

# Instituto Politécnico de Santarém



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.2. IDENTIDADE E MISSÃO .....	6
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E GOVERNAÇÃO .....	7
1.3.1. <i>Estrutura Orgânica</i> .....	7
1.3.2. <i>Órgãos de Governo</i> .....	9
1.4. STAKEHOLDERS .....	9
1.5. ENQUADRAMENTO JURÍDICO .....	11
1.6. CARACTERIZAÇÃO DO MACRO AMBIENTE EXTERNO .....	12
1.7. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO .....	14
1.8. EIXOS ESTRATÉGICOS FUNDAMENTAIS .....	15
<b>2. OFERTA FORMATIVA .....</b>	<b>15</b>
2.1. CURSOS DE 1º CICLO .....	15
2.2. CURSOS DE 2º CICLO .....	29
2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	32
2.4. CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS.....	34
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA .....</b>	<b>39</b>
3.1. CONCURSOS ESPECIAIS – M23 .....	154
3.2. CURSOS DE 2º CICLO .....	169
3.3. CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP) .....	174
3.4. CONCURSOS ESPECIAIS .....	176
3.5. CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO .....	177
<b>4. ACREDITAÇÃO DOS CURSOS .....</b>	<b>188</b>
<b>5. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA .....</b>	<b>192</b>
<b>6. SISTEMA DE GARANTIA QUALIDADE.....</b>	<b>194</b>
<b>7. PROVEDOR DO ESTUDANTE.....</b>	<b>195</b>
<b>8. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>197</b>

8.1. APOIO SOCIAL DIRETO .....	198
8.1.1. Bolsas de Estudo.....	198
8.2. APOIO SOCIAL INDIRETO.....	201
8.2.1. Alimentação.....	201
8.2.2. Alojamento.....	203
8.3. FUNDO SOCIAL PARA BOLSAS DE COLABORAÇÃO (FSBC).....	206
8.3.1. Serviços de saúde .....	208
8.4. ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS .....	210
8.5. ESTUDO SOBRE A INTERRUPTÃO DOS ESTUDOS E DO ABANDONO ESCOLAR.....	211
8.6. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL .....	214
8.6.1. Recursos Humanos .....	214
8.7. FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	215
8.8. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS .....	216
8.8.1. Gestão administrativa e financeira.....	216
8.8.2. Receita.....	216
8.8.3. Despesa.....	218
8.8.4. Conclusões .....	219
<b>9. BIBLIOTECA.....</b>	<b>220</b>
9.1. GESTÃO DOS RECURSOS AFETOS À UNIDADE E BIBLIOTECAS INTEGRADAS NA UB .....	220
9.2. REPOSITÓRIO CIENTIFICO DO IPSANTARÉM (RCIPS) .....	222
9.3. ATIVIDADES EM PROCESSOS /PROJETOS DA PRESIDÊNCIA DO IPSANTARÉM E ESCOLAS SUPERIORES .....	225
9.4. ATIVIDADES CULTURAIS DESENVOLVIDAS E/OU COLABORAÇÃO DA UNIDADE BIBLIOTECA COM PARCEIROS INTERNOS OU EXTERNOS AO IPS .....	226
<b>10. PRO-PRESIDÊNCIA PARA O FOMENTO DO DESPORTO .....</b>	<b>227</b>
<b>11. MELHORIA DA QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE .....</b>	<b>231</b>
<b>12. CONCURSOS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA.....</b>	<b>257</b>
<b>13. QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE .....</b>	<b>260</b>
<b>14. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE .....</b>	<b>262</b>

<b>15. APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....</b>	<b>275</b>
15.1. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS.....	275
15.2. PROJETO “A CULTURA AVIEIRA A PATRIMÓNIO NACIONAL” .....	281
15.3. REFORÇO DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	281
<b>16. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>282</b>
<b>17. CANDIDATURAS A PROJETOS E PROJETOS EM CURSO .....</b>	<b>284</b>
<b>18. INCENTIVO À COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO .....</b>	<b>289</b>
18.1. UNIDADE DE APOIO À EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO .....	289
18.2. IPS-FORM .....	293
<b>19. ESTIMULO À MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>298</b>
19.1. O CURSO DE MESTRADO ERASMUS MUNDUS EM ENFERMAGEM DE URGÊNCIA E CUIDADOS CRITICOS MINISTRADO NA ESSS.....	298
19.2. O CURSO DE LICENCIATURA EUROPEIA PAL (JOINT DEGREE– BACHELOR PHYSICAL ACTIVITY AND LIFESTYLE) MINISTRADO NA ESDRM .....	299
19.3. PROGRAMA ERASMUS .....	299
19.3.1. <i>Acordos Bilaterais</i> .....	299
19.3.2. <i>Estudantes Outgoing</i> .....	305
19.3.3. <i>Estudantes Incoming</i> .....	316
19.4. PROGRAMA ERASMUS – MOBILIDADE DE DOCENTES.....	324
19.4.1. <i>Docentes Enviados</i> .....	324
19.4.2. <i>Docentes Recebidos</i> .....	329
19.5. PROGRAMA ERASMUS – MOBILIDADE DE STAFF.....	335
19.6. PROGRAMAS INTENSIVOS ERASMUS .....	337
19.7. ASSOCIAÇÃO COMENIUS .....	339
19.8. PROGRAMA TEMPUS 4 .....	340
19.9. OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS .....	341
<b>20. ACORDOS BILATERAIS ESTABELECIDOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DENTRO E FORA DO     ESPAÇO COMUM EUROPEU.....</b>	<b>341</b>

<b>21. AS ATIVIDADES DA INTERNATIONAL SCHOOL.....</b>	<b>342</b>
21.1. COMUNICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA INTERNACIONAL .....	345
<b>22. EIXO ESTRATÉGICO 7 - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E RIGOR ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>350</b>
22.1. EXECUÇÃO FINANCEIRA .....	351
22.2. EXECUÇÃO DA RECEITA .....	351
22.3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA DESPESA .....	359
<b>23. ANÁLISE SWOT .....</b>	<b>362</b>
23.1. PONTOS FRACOS .....	362
23.2. PONTOS FORTES .....	363
23.3. AMEAÇAS.....	364
23.4. OPORTUNIDADES .....	364

## **1. Introdução**

Este documento reporta as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Santarém durante o ano de 2015.

Dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da Republica em 4 de Novembro de 2008.

Deste modo, consolida o resultado das atividades desenvolvidas por cada uma das Unidades pertencentes ao IPS, as quais constam, em detalhe, dos respetivos relatórios de atividades, os quais foram apresentados em devido tempo aos órgãos estatutariamente competentes.

### **1.2. Identidade e Missão**

O IPSantarém é uma instituição de ensino superior politécnico público, criada pelo DL 513-T/79.

É uma instituição ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPSantarem promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, quer a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão/transferência e de valorização do conhecimento e assegura e promove o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPS:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa e os países europeus, no âmbito da sua atividade;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

### **1.3. Estrutura Orgânica e Governação**

#### ***1.3.1. Estrutura Orgânica***

Para a concretização da sua missão, o IPS conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores, a saber:

- Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);
- Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);
- Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo,

designadamente coordenar o concurso Poliemprende, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.

- A unidade Biblioteca, a qual tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.
- A “International School” que visa captar para o IPSantarém estudantes oriundos de fora de Portugal, principalmente ao abrigo do estatuto do estudante internacional.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, tais como:

- O Conselho Científico Pedagógico que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;
- O Conselho para a Avaliação e Qualidade, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- O Conselho Consultivo de Gestão cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- O Provedor do Estudante, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades;
- Os Serviços de Ação Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Por sua vez, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- Administrador, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;



- Direção de Serviços de Administração Geral que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Instalações e Equipamento;
- Gabinete de Assuntos Académicos;
- Gabinete de Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional;
- Gabinete de Avaliação da Qualidade;
- Centro de Informática;
- Serviços de Apoio à Presidência.

### ***1.3.2.Órgãos de Governo***

De acordo com os estatutos do IPS, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.
- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador
- Existem, desde 2014, após a tomada de posse do presidente eleito, três **Pró-presidentes**, designadamente para a Qualidade, para o Desporto e para a Política Educativa.

### **1.4. Stakeholders**

No desenvolvimento das suas atividades, o IPS relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais, são também, direta

ou indiretamente, parte interessada na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instância, contribuem e beneficiam, simultaneamente, das atividades desenvolvidas.

Neste sentido as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

**Stakeholders internos:**

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários docentes e não docentes

**Stakeholders externos:**

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais
- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros internacionais
- Parceiros nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP
- CRUP
- Ministérios
- Sindicatos
- Hospitais

- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Públicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

### **1.5. Enquadramento Jurídico**

Do ponto de vista do respetivo enquadramento jurídico-institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja, ainda, quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPS regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPS norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março e suas posteriores alterações, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPS é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional

de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro, que também institui a Agência;

Os cursos técnicos superiores especializados (CTESPs), ministrados nas unidades orgânicas, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação no Decreto-lei Nº 43/2014.

Por último, do ponto de vista do enquadramento jurídico, é também de relevar que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, bem como que está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

### **1.6. Caracterização do macro ambiente externo**

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania ativa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, embora, seja hoje praticamente “letra morta” pretendia, essencialmente, garantir a existência de mais formação para mais alunos através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade.

Procura definir estratégias para promover a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, tal como promover e reforçar a internacionalização das instituições e papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

De modo muito claro propõe como linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico:

1. A aposta na expansão dos cursos de especialização tecnológica (CET, substituídos entretanto pelo CTESP) e a sua dignificação através do seu enquadramento legal como formação curta de Ensino Superior.
2. O desenvolvimento do Programa PROTEC (entretanto desativado) como forma de reforçar a qualificação do corpo docente
3. O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico. Para tal, será fomentada a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional.

4. A promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu, do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.
5. O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Contudo, importa dizer que, embora este documento não tivesse sido revogado, vê a sua execução integral seriamente comprometida. Os pressupostos de conjuntura económica que lhe eram subjacentes, foram quase integralmente alterados. Na realidade, os sucessivos e gigantescos cortes orçamentais, não permitem a execução de algumas metas previstas, indo, inclusive ao ponto de fazer perigar o cumprimento da missão atribuída às instituições de ensino superior.

### **1.7. Fatores Críticos de Sucesso**

Perante o atual ambiente macro económico, o qual condicionou e irá condicionar toda a atividade das instituições num futuro próximo, que se caracteriza por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à missão do IPS deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Focalização das atividades nos estudantes** (Deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir um decréscimo de alunos.)
- **Eficiência organizacional** (Deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com menos custos de funcionamento.)
- **Inovação e Gestão da Mudança** (Visa a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico,

em que se prevê, a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será a única que permitirá minimizar os impactos negativos da situação descrita.)

### **1.8. Eixos Estratégicos Fundamentais**

Foram estes os 7 eixos fundamentais, conducentes de toda a ação estratégica do instituto:

1. Melhoria do serviço prestado aos alunos;
2. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente;
3. Apoio ao desenvolvimento regional;
4. Reforço das atividades de Investigação e Desenvolvimento;
5. Incentivo à competitividade, inovação e empreendedorismo;
6. Estimulo à mobilidade e internacionalização;
7. Reorganização dos serviços e rigor administrativo.

## **2. Oferta formativa**

### **2.1. Cursos de 1º Ciclo**

A oferta formativa do IPS continua a apresentar uma ampla gama de cursos conferentes de grau (1º e 2º ciclo), integrados nos domínios científicos cobertos pelas diferentes Escolas do Instituto.

Para além dos cursos conferentes de grau, a maioria das Escolas ofereceram também cursos de pós-graduação e, à luz do decreto-lei que cria os CTESPs iniciaram o processo de lecionação dos mesmos.

Deste modo, continuamos a cumprir o nosso compromisso de proporcionar à população em geral e, em particular, à população desta região, um conjunto de oportunidades para obterem qualificação de nível superior que, simultaneamente, corresponda às necessidades quer do tecido empresarial.

De novo, alguns dos cursos conferentes de grau, foram oferecidos em regime pós-laboral. Relativamente à oferta formativa de 1ºciclo, a funcionar em regime diurno, as escolas

ofereceram, no conjunto, 21 cursos, numero que se mantem estabilizado desde o ano letivo 2011/12. Contudo, o global de vagas ascendeu a 912, ou seja, mais 22 do que no ano anterior, o que significa que se recuperou o volume de vagas de 2013/2014.

Dos cursos de 1º Ciclo, oferecidos em regime diurno, os quais representam 87,5% da oferta formativa de 1º Ciclo, 4 funcionaram na ESAS; 4 na ESES; 6 na ESGTS; 6 na ESDRM e 1 na ESSS.

Esta distribuição dos cursos pelas diferentes escolas faz com que as mesmas apresentem o seguinte peso quanto ao número de cursos oferecidos: ESAS 17%; ESES 17%, ESGTS 25% e ESDRM 25% e, por fim, a ESSS com 4%.

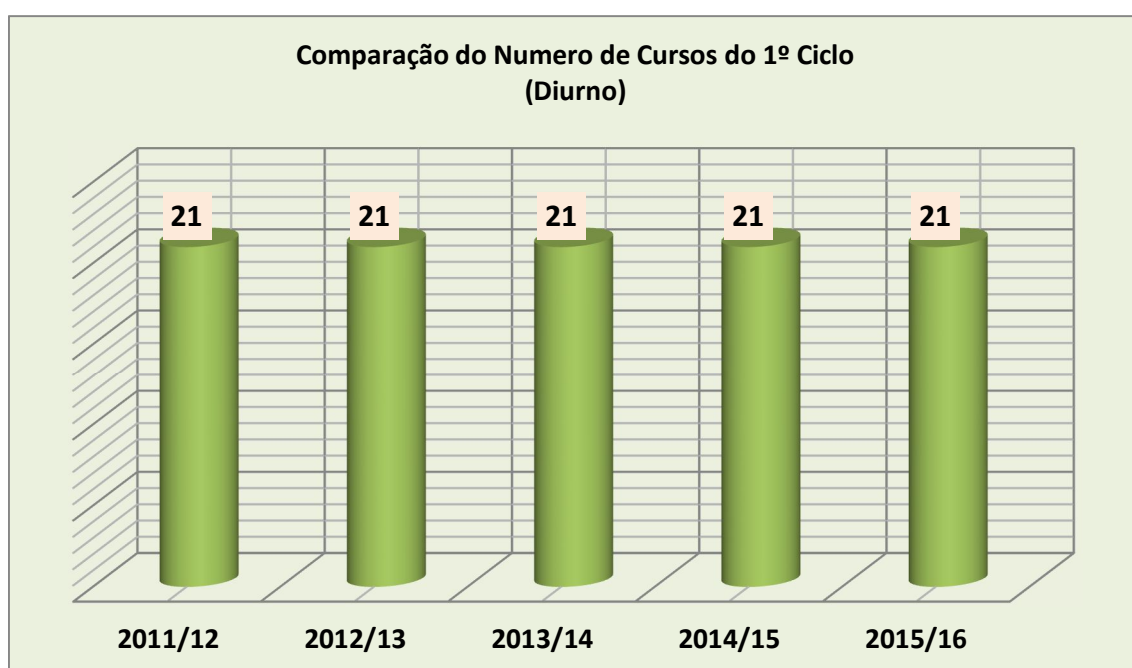
No que respeita ao número de vagas, elas foram distribuídas pelas escolas da seguinte forma: 173 na ESAS; 147 na ESES; 261 na ESGTS; 251 na ESDRM e 80 na ESSS.

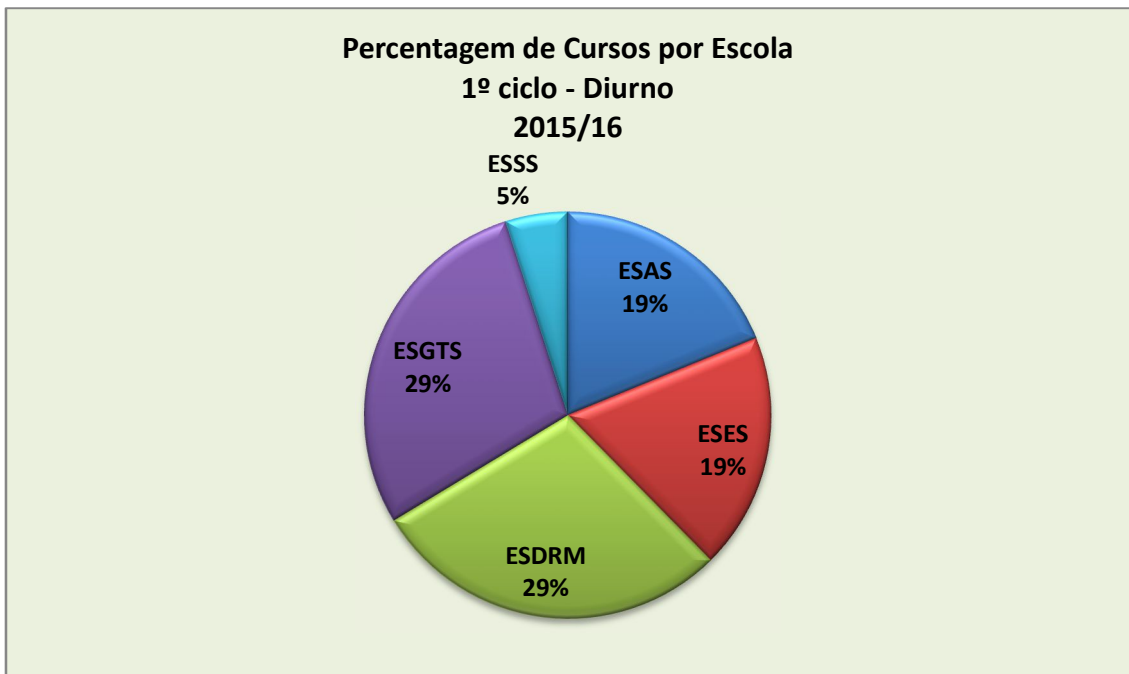
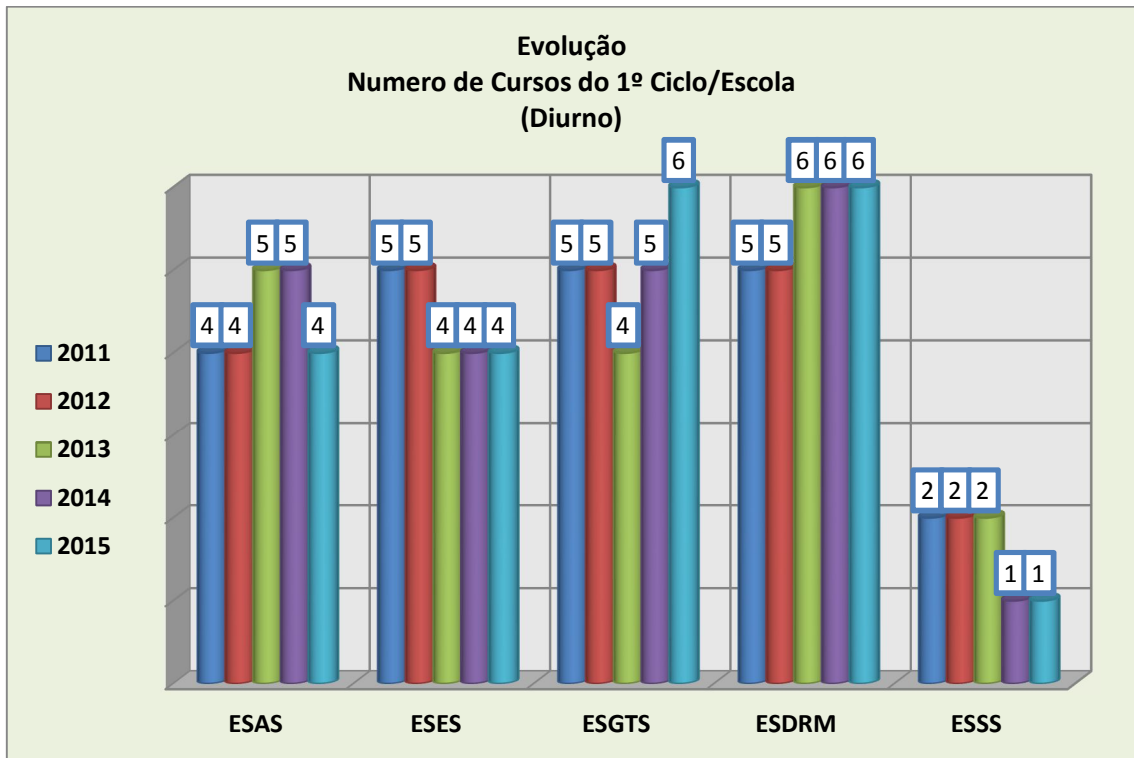
Significa que em 2013/14, na ESAS estiveram sediadas 19 % das vagas dos cursos do 1º Ciclo em regime diurno, na ESES 16%; na ESGTS 29%; na ESDRM 28% e na ESSS 8%.

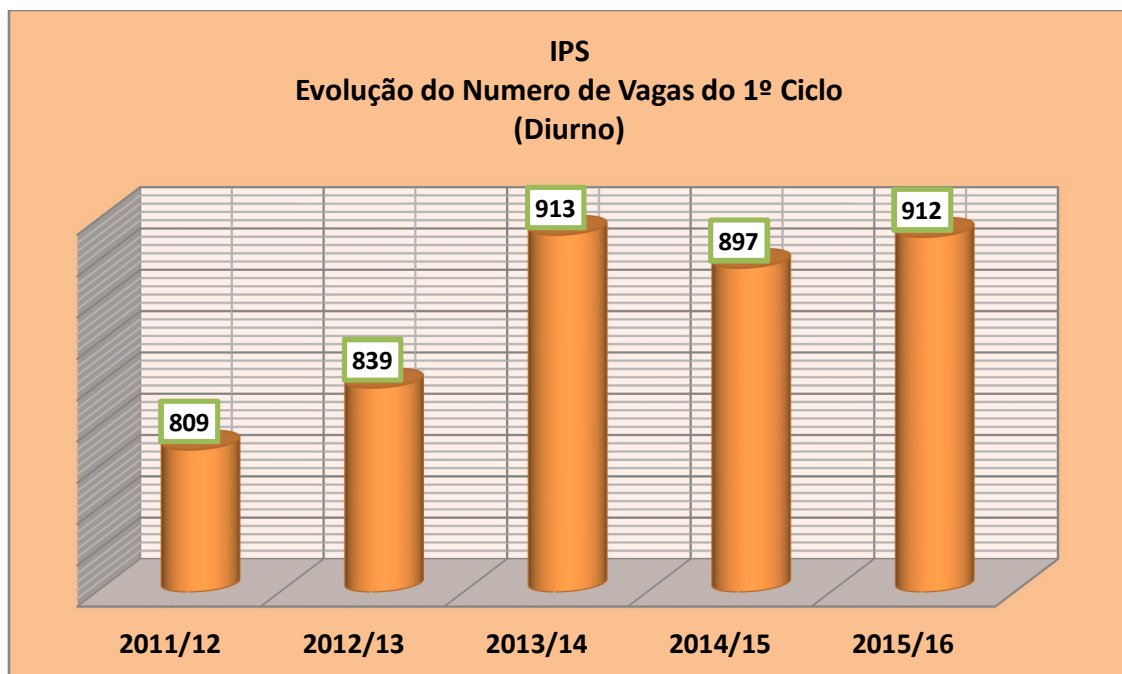
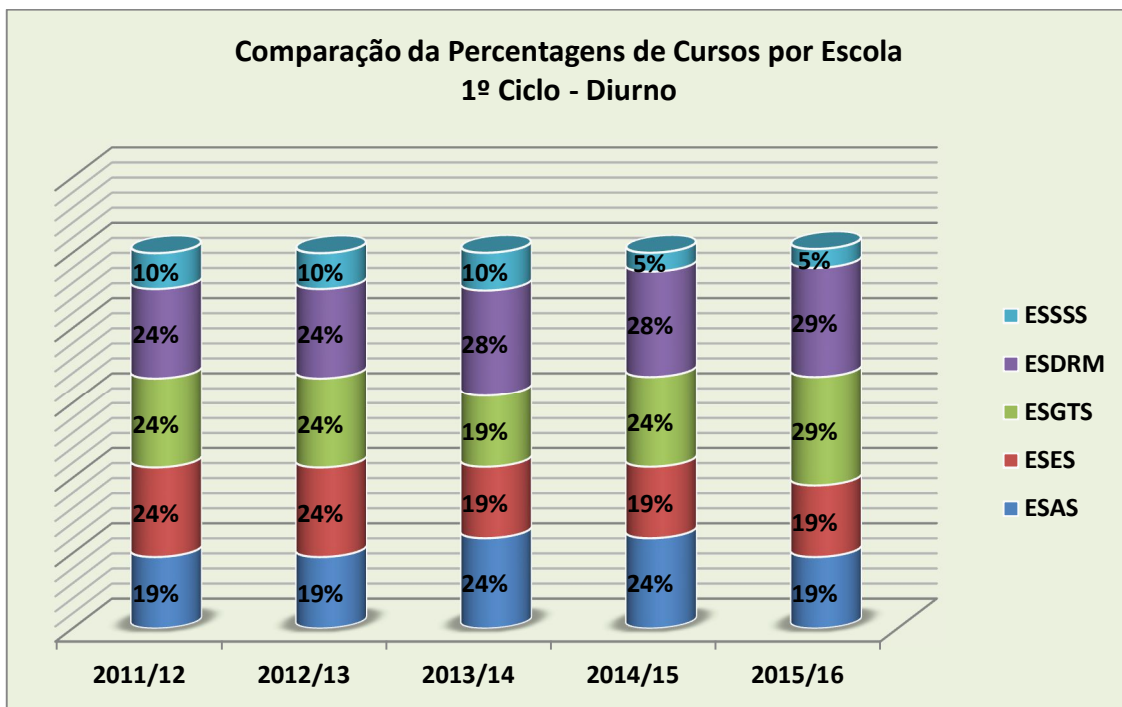
<b>Cursos de 1º Ciclo</b>			
<b>Escola</b>	<b>Designação</b>	<b>Vagas</b>	<b>Coordenador</b>
Escola Superior Agrária	Agronomia	50	Prof. Adjunto Nuno Barba
	Tecnologia Alimentar	40	Prof. Adjunta Maria Fernanda Pires
	Produção Animal	42	Prof. Coordenador Paulo Branco Pardal
	Qualidade Alimentar Nutrição Humana	41	Prof. Coordenadora Ana Neves
Escola Superior Educação	Educação Básica	38	Prof. Adjunto Bento Cavadas
	Educação Social	39	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
	Artes Plásticas e Multimédia	35	Prof. Adjunto José Soares
	Educação e Comunicação Multimédia	35	Prof. Adjunta Ana Luísa Torres
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	Prof. Adjunto Emílio Mateus



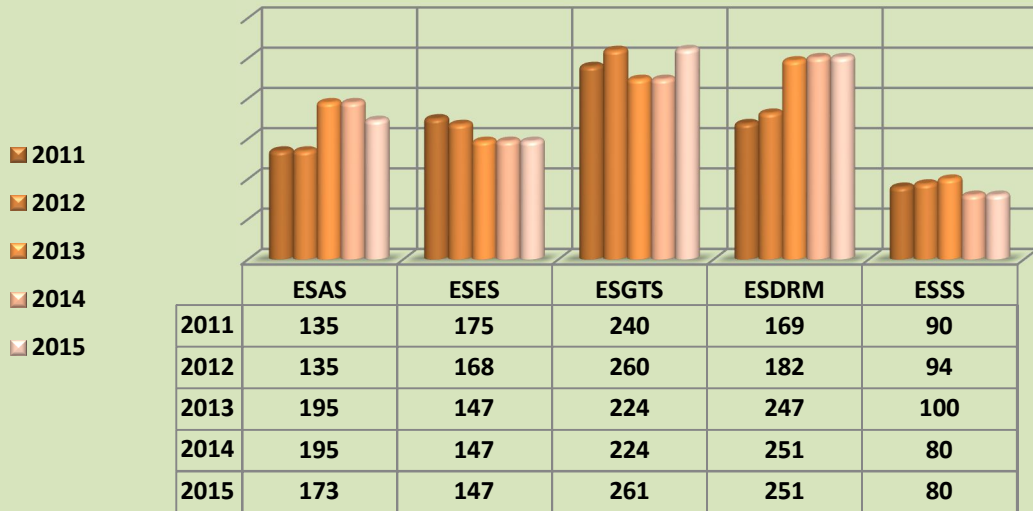
	Informática	45	Prof. Adjunto Filipe Madeira
	Marketing e Publicidade	45	Prof. Adjunto Fernando Gaspar
	Contabilidade e Fiscalidade	30	Prof. Adjunta Ana Isabel Costa
	Negócios Internacionais	30	Prof. Adjunto Pedro Oliveira
	Redes Sociais	35	Prof. Adjunto António Roberto
Escola Superior Desporto de Rio- Maior	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	22	Prof. Adjunto João Moutão
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Inglês)	22	Prof. Adjunto João Moutão
	Desporto, Condição Física Saúde	70	Prof. Coordenadora Susana Franco
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	Prof. Adjunta Teresa Bento
	Gestão das Organizações Desportivas	27	Prof. Coordenador Abel Santos
	Treino Desportivo	83	Prof. Coordenador João Brito
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	80	Prof. Coordenadora Aniceta Paz



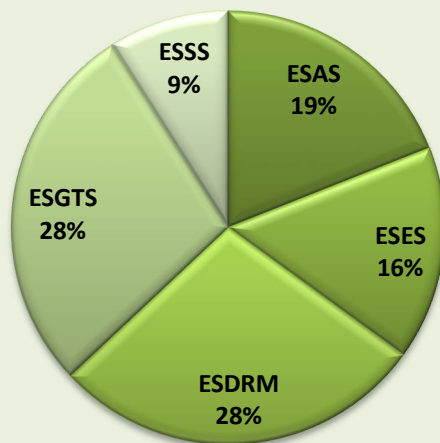


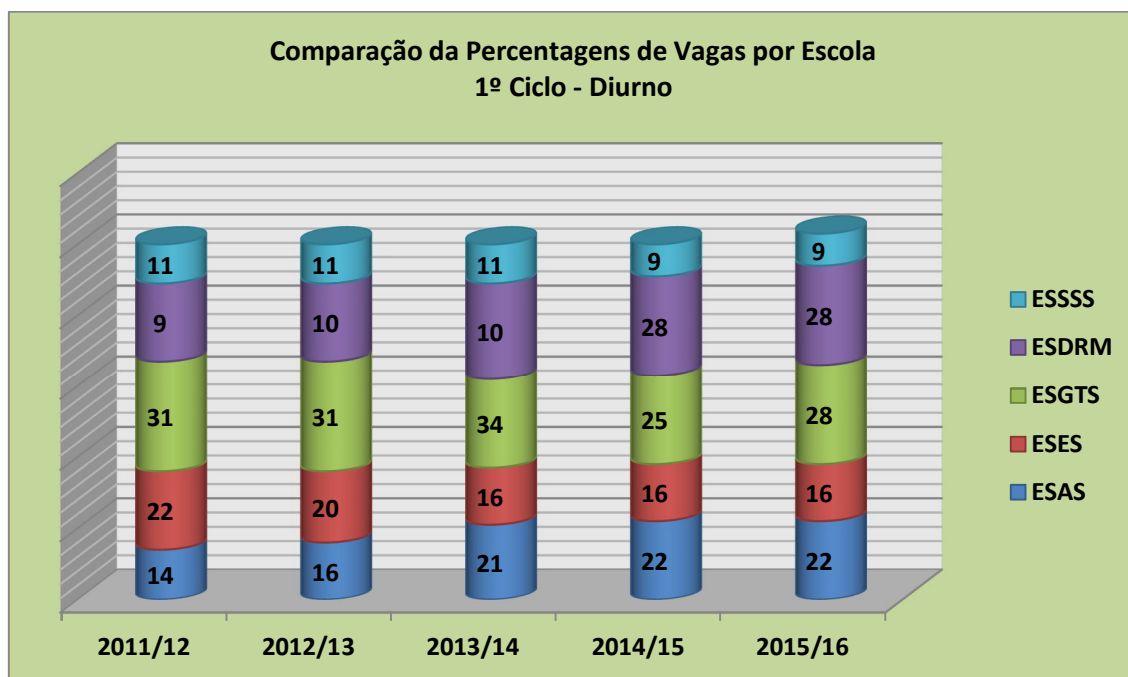


**Comparação do Numero de Vagas 1º Ciclo/Escola  
(Diurno)**



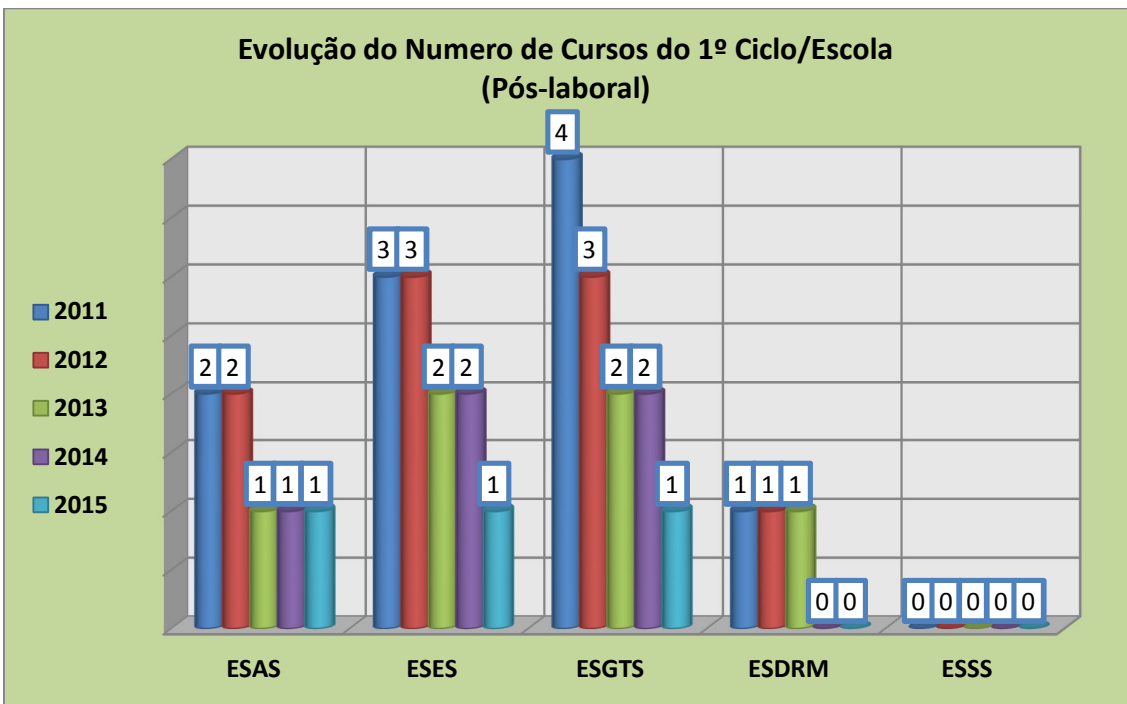
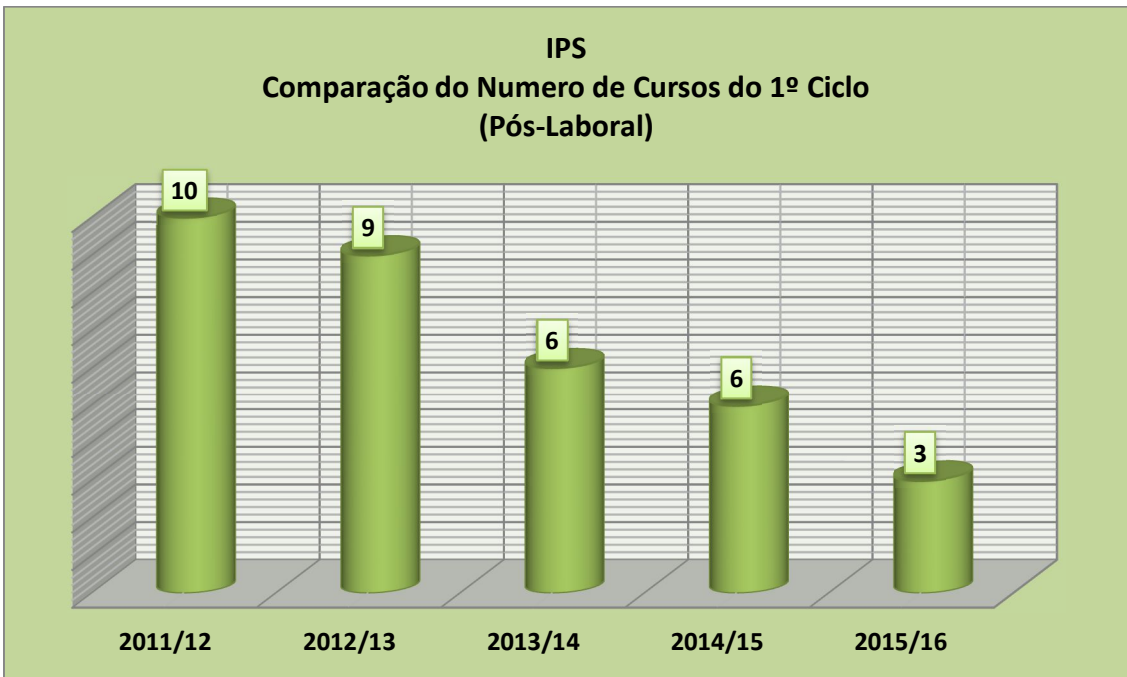
**2015/16  
Percentagem de Vagas por Escola  
1º ciclo - Diurno**



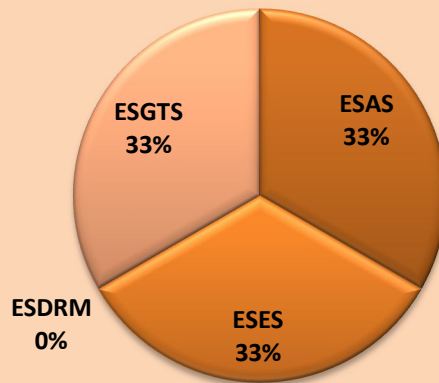


<b>Cursos de 1º Ciclo Existentes em 2015/2016 (Regime Pós-laboral)</b>			
<b>Escola</b>	<b>Designação</b>	<b>Vagas</b>	<b>Coordenador</b>
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	Prof. Adjunto Nuno Barba
Escola Superior Educação	Educação Social	20	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	36	Prof. Adjunto Emílio Mateus

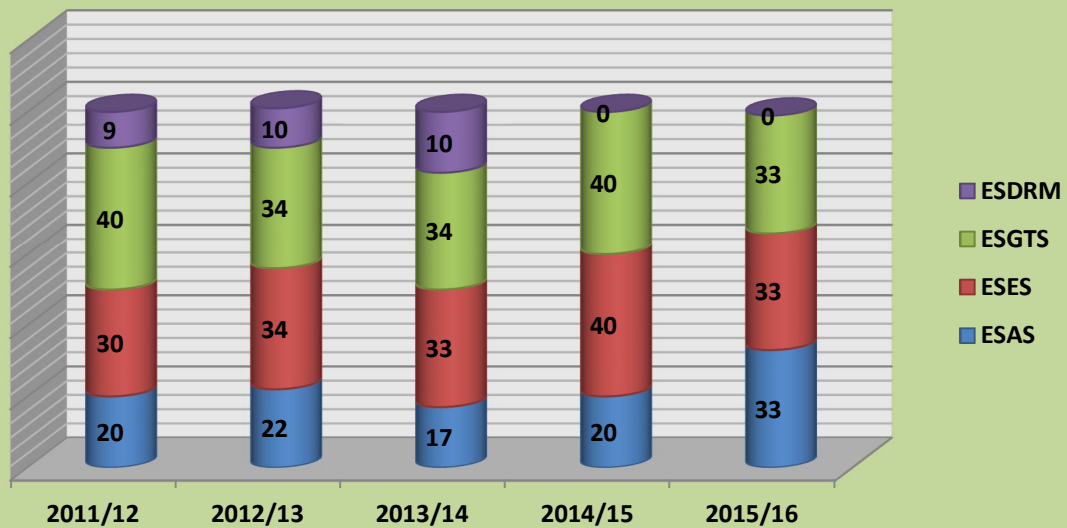
No que respeita ao funcionamento dos cursos em regime pós-laboral, os quais, em representaram este ano 14% da oferta formativa, encontraram-se a funcionar apenas 3 cursos (menos 1 que no ano anterior), tendo sido oferecidos na ESAS; ESES e ESGTS.

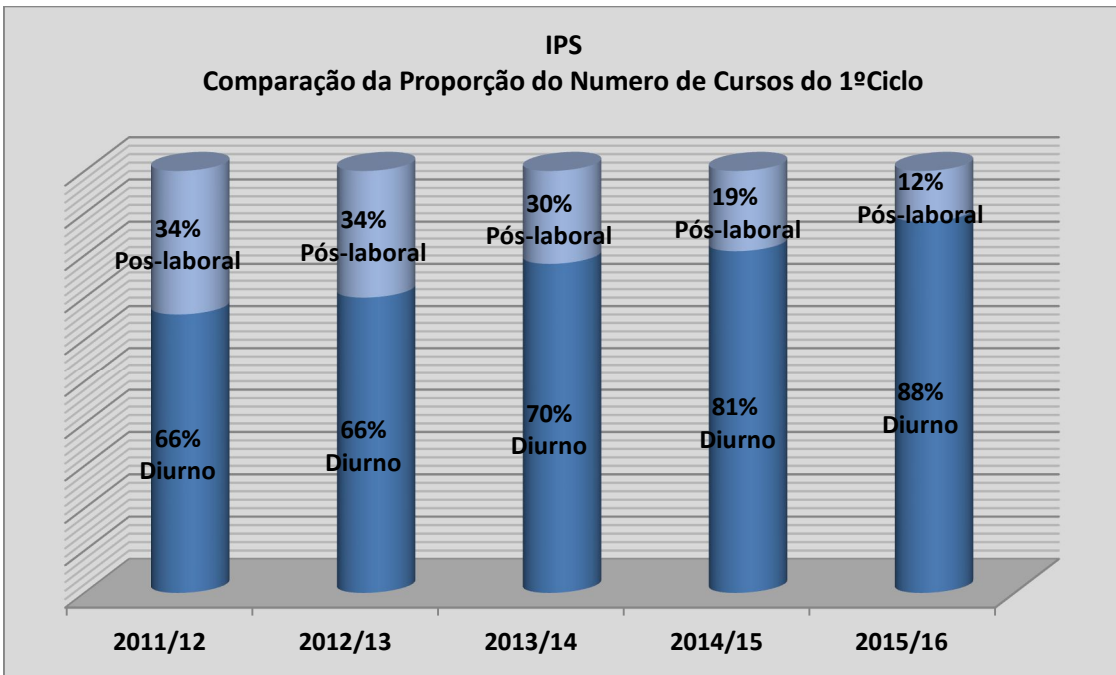
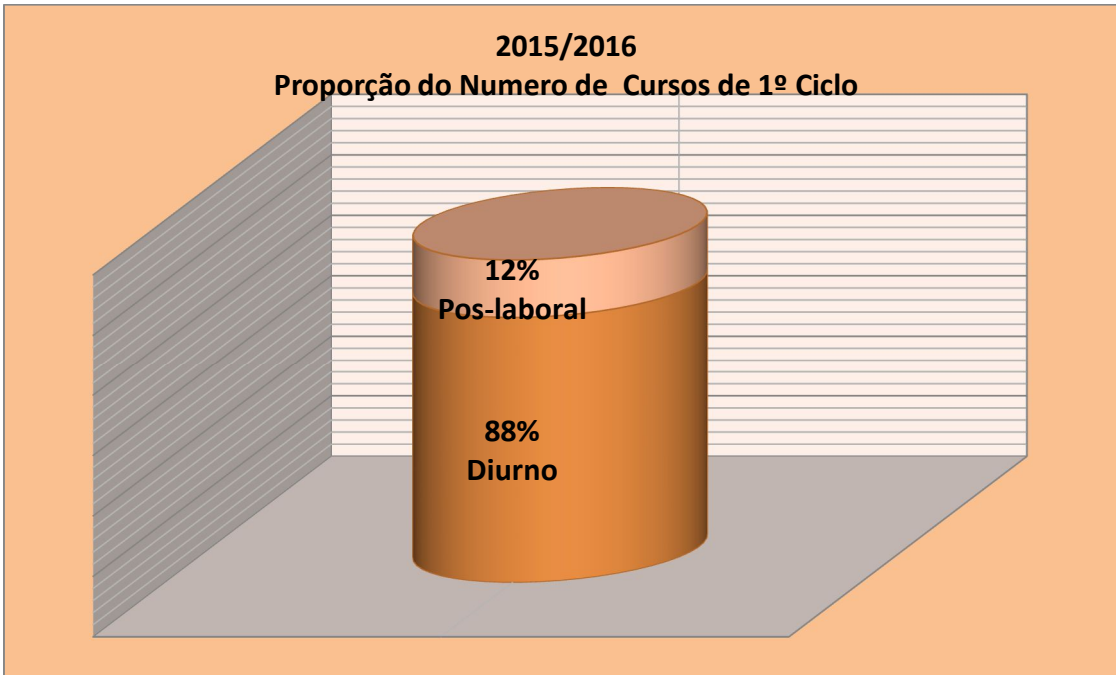


**2015/2016**  
**Percentagem de Cursos por Escola**  
**1º ciclo - Pós laboral**

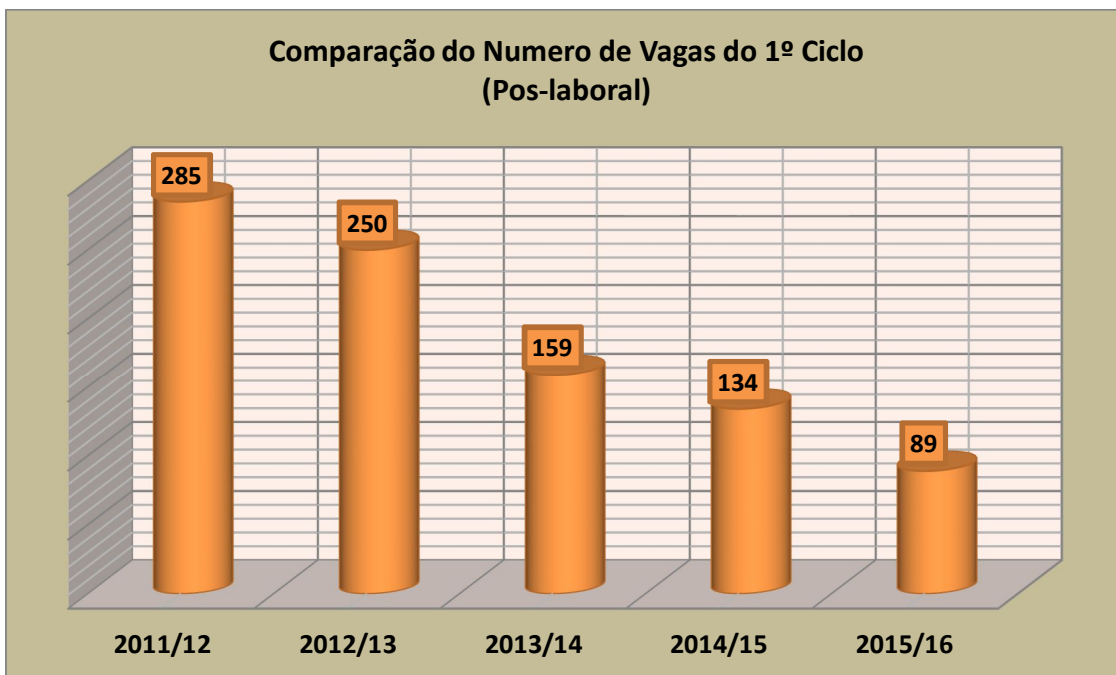


**Comparação da Percentagens de Cursos por Escola**  
**1º Ciclo - Pos-Laboral**

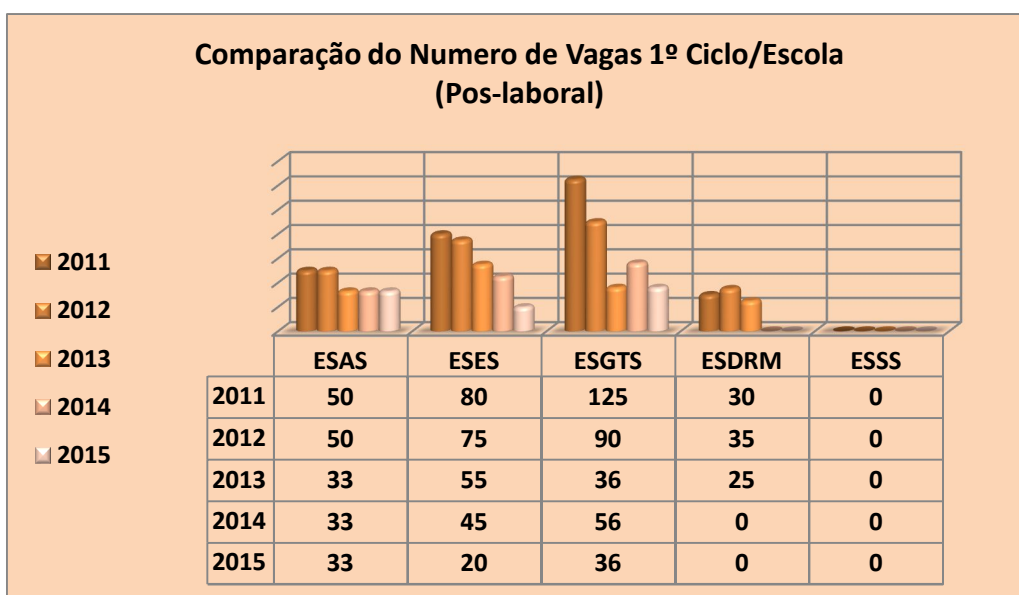




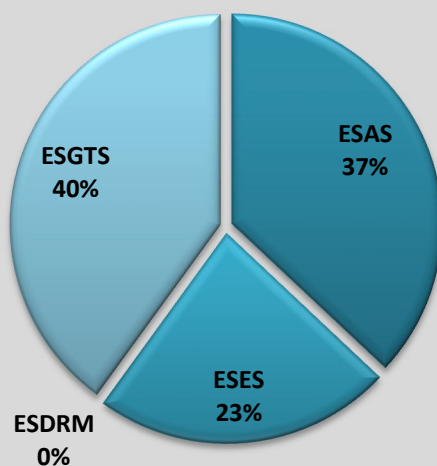




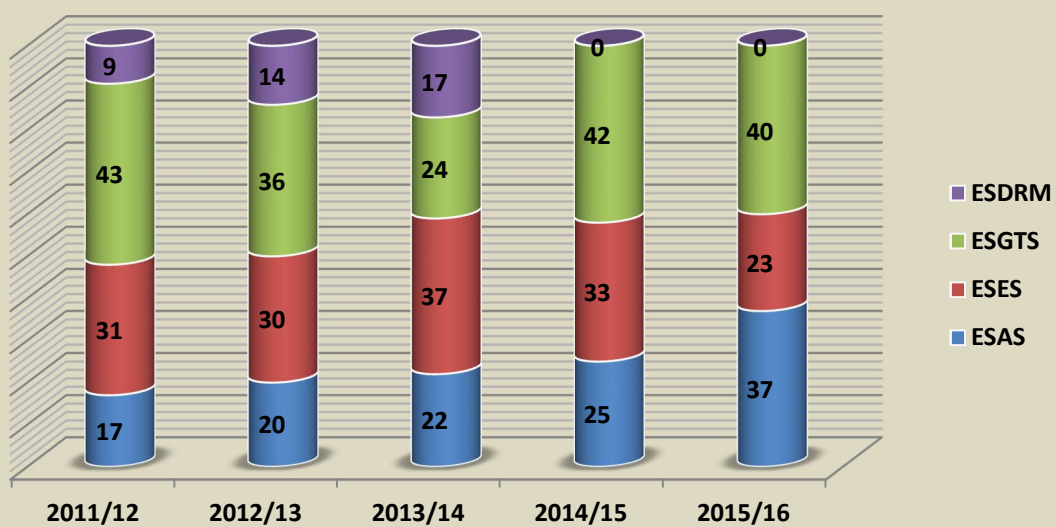
O decréscimo do número de cursos em funcionamento pós-laboral, obviamente que se fez também sentir no volume global de vagas oferecido nestes cursos. Estas vagas passaram de 134 para 89. Note-se que nos últimos cinco anos observamos uma diminuição perto de 200 vagas, o que dá uma clara ideia, não só do decréscimo da oferta, mas essencialmente do decréscimo da procura que os cursos pós-laborais têm vindo a conhecer.

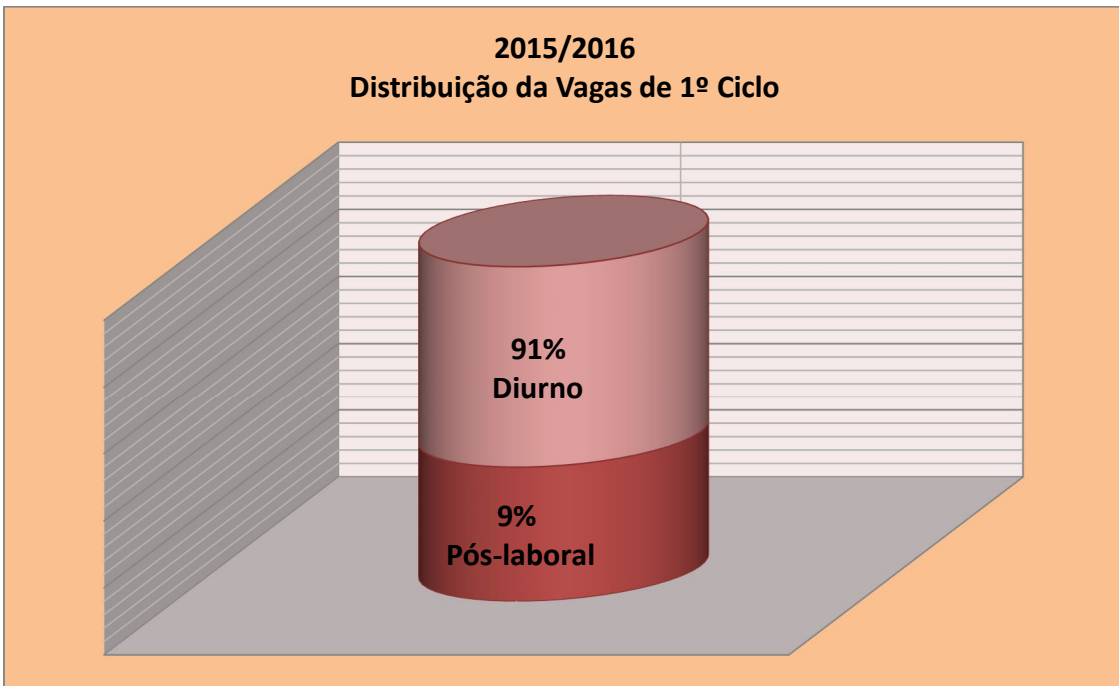


**2015/2016**  
**Percentagem de Vagas por Escola**  
**1º ciclo - Pós laboral**

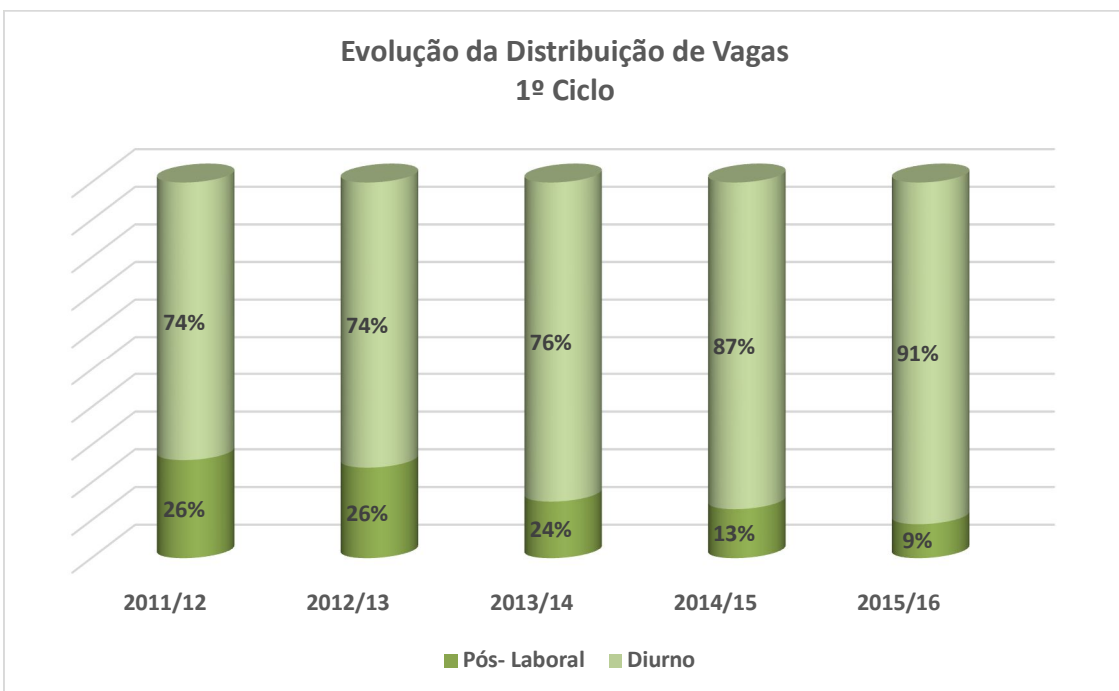


**Evolução da Percentagens de Vagas por Escola**  
**1º Ciclo - Pos-Laboral**



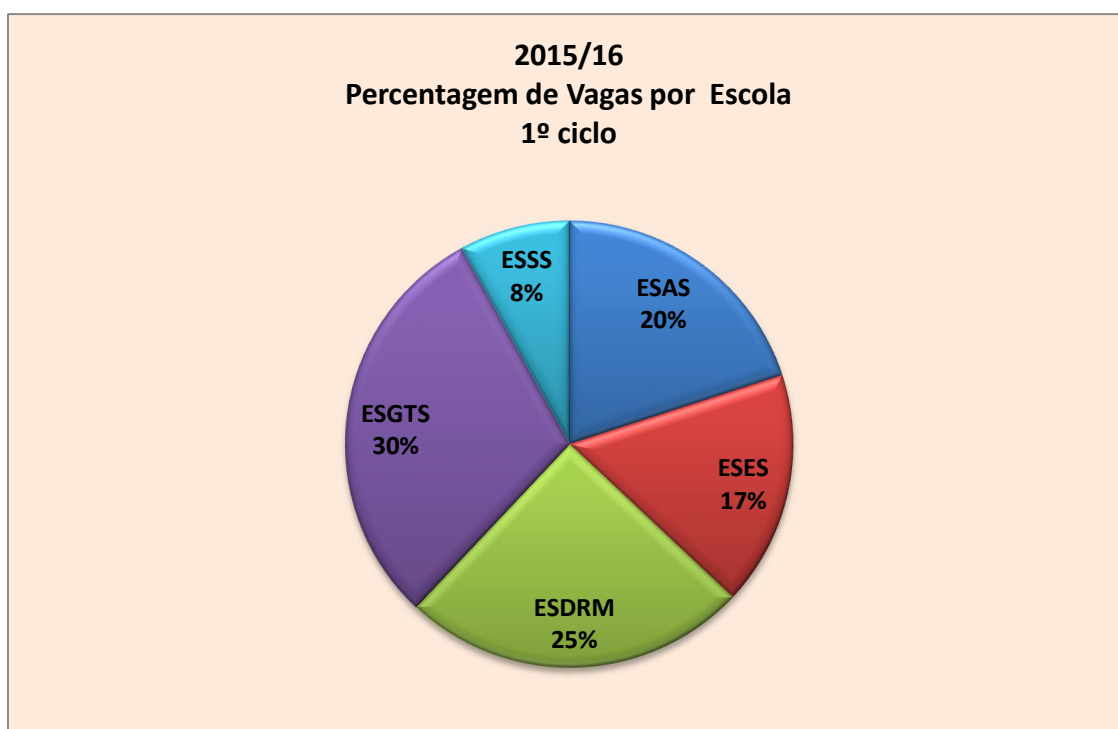
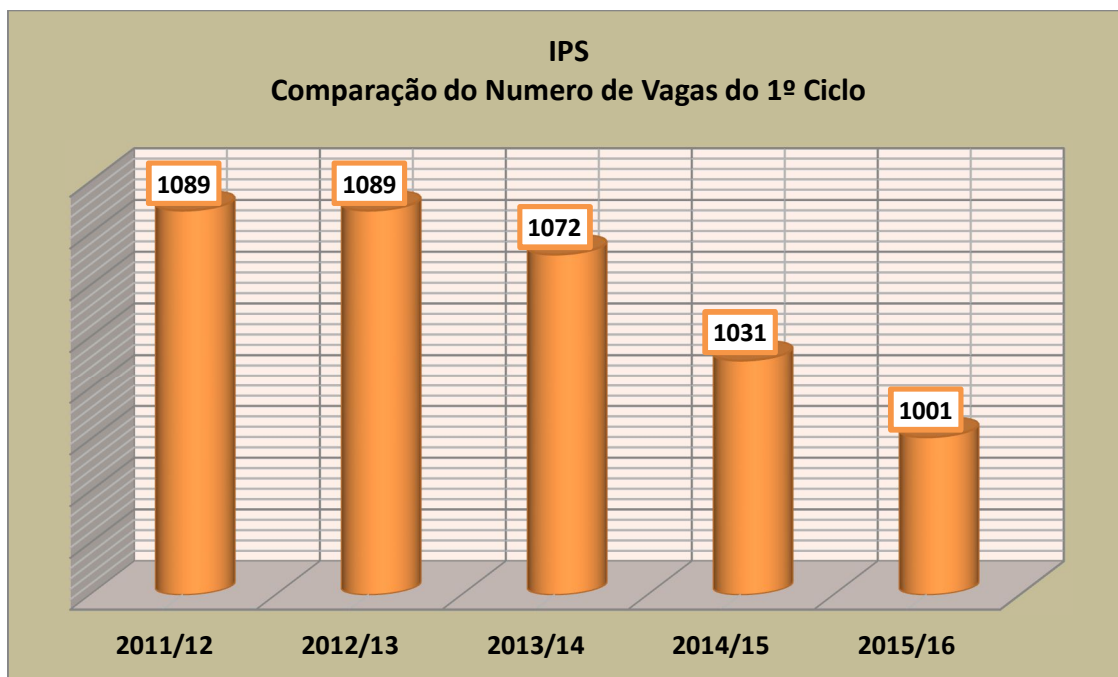


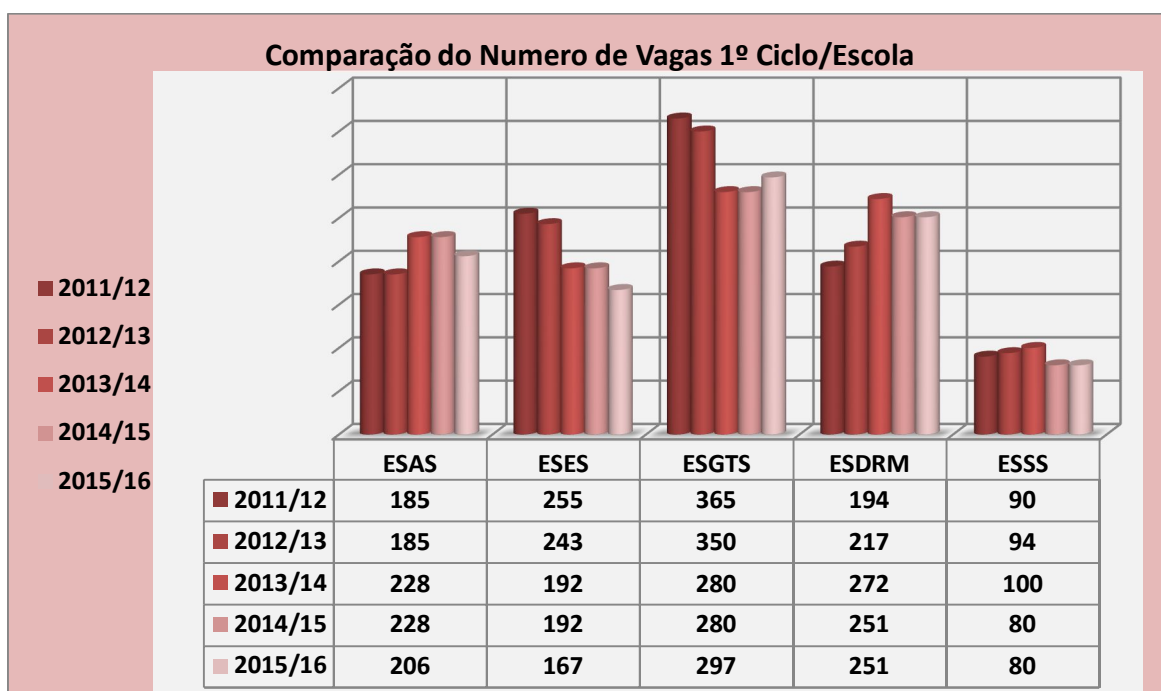
Esta dinâmica na distribuição de vagas, origina a que, do total global oferecido, 91% das mesmas, se destinem a cursos diurnos e só 9% a cursos pós-laborais. O que volta a confirmar a perda progressiva de peso dos cursos pós-laborais na oferta formativa do Instituto.



Poderemos, assim, dizer que, globalmente, o conjunto de vagas do 1º ciclo passou de 1031 para 1001 vagas. Isto é, menos 30 vagas, ou seja, - 3%

Quanto á sua distribuição por Escola, é na ESGTS que continua a existir um maior número global de vagas (30%).





## 2.2. Cursos de 2º Ciclo

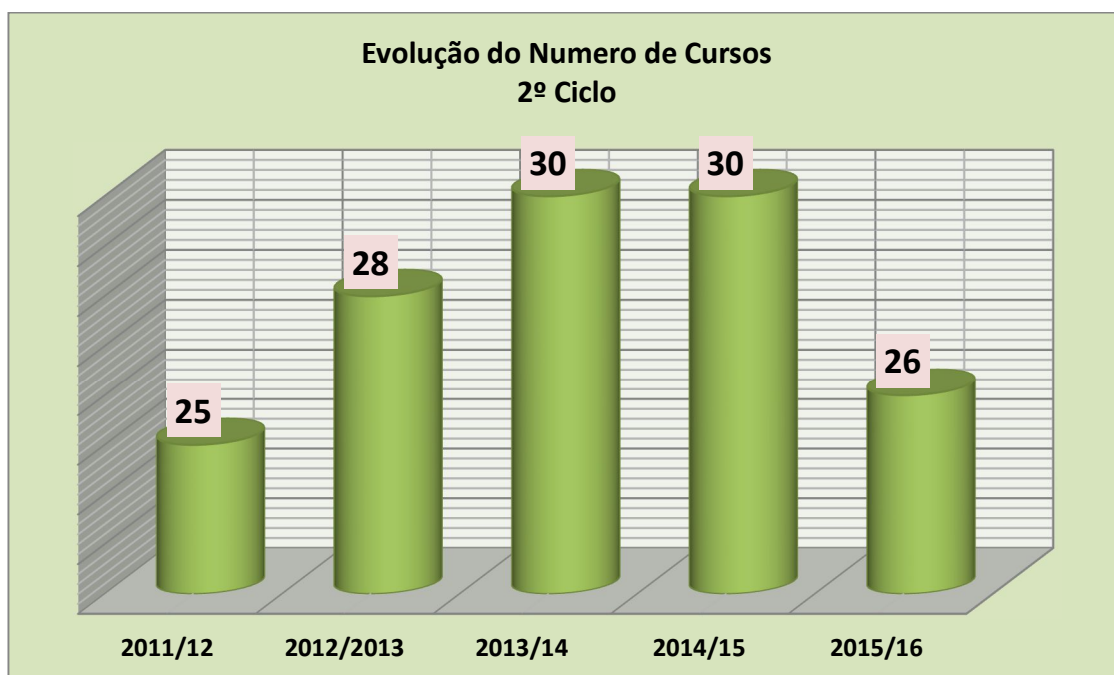
Escola	2014/2015 Cursos de 2º Ciclo	Coordenador
ESAS	Produção Tecnologia Animal	Prof. Adj. Ana Silva Pereira
	Culturas Horto-industriais	Prof. Adj. Artur Amaral
	Agricultura Sustentável	Prof. Adj. Ana Paulo
	Agro-Silvo- Pastorícia Mediterrânica	Prof. Coord. José Potes
ESES	Administração Educacional	Prof. Coord. Maria João Cardona
	Supervisão e Orientação Pedagógica	Prof. Coord. Mesquita Guimarães
	Educação e Comunicação Multimédia	Prof. Coord. Maria Barbas
	Educação Pré- Escolar	Prof. Adj. Leonor Santos
	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	Prof. Adj. Madalena Teixeira
	Ensino 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2º Ciclo	
	Educação Social e Intervenção Comunitária	Prof. Adj. Paulo Dias
Ensino de 1º 2º Ciclo de Ensino Básico	Prof. Adj. Madalena Teixeira	
ESGTS	Contabilidade e Finanças	Prof. Adj. Morão Lourenço
	Gestão de Organizações de Economia Social	Prof. Adj. Nuno Jorge

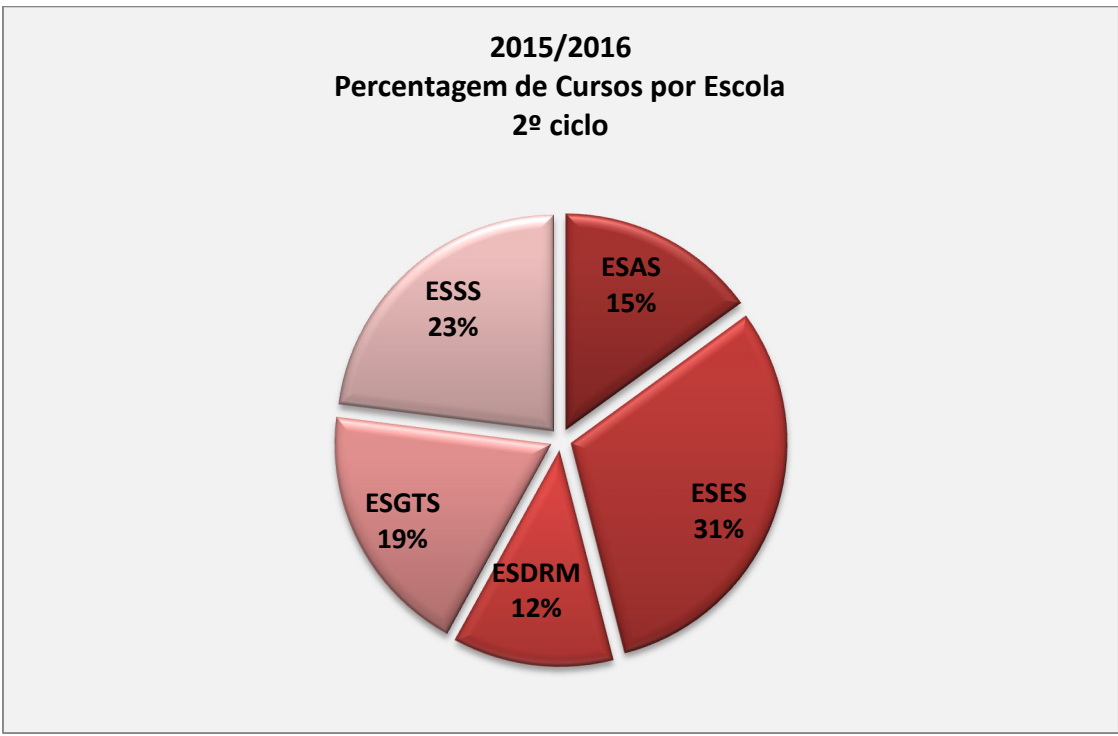
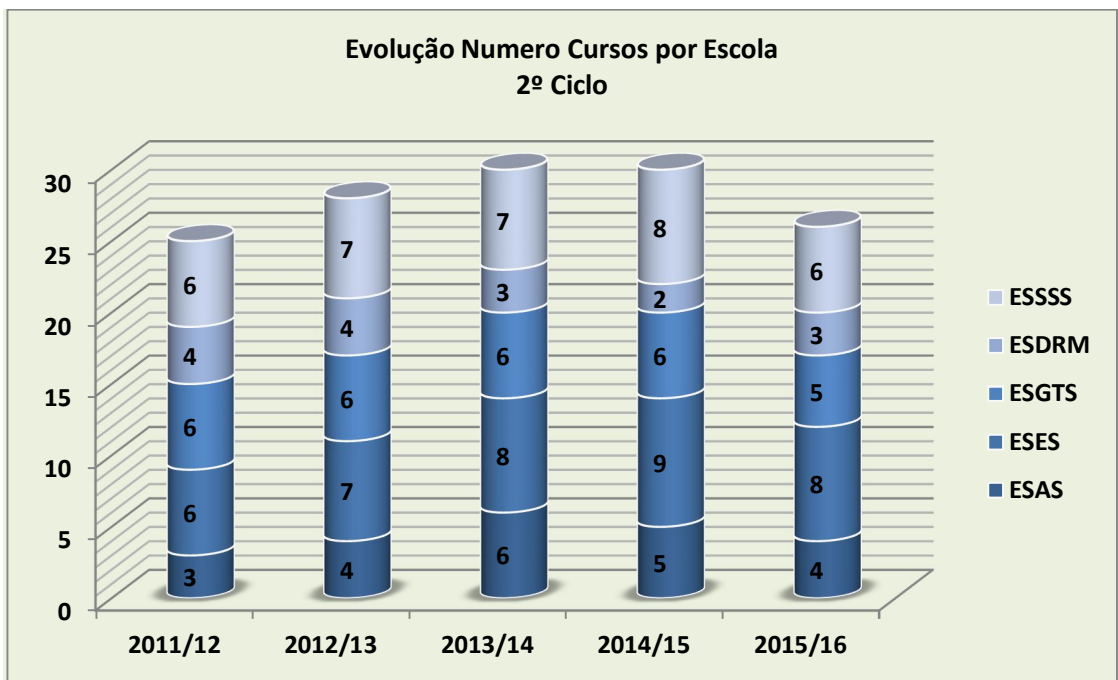
	Sistemas de Informação de Gestão	Prof. Adj. Cristina Leitão
	Gestão Pública	Prof. Adj. Ana Teresa Duarte
	Marketing	Prof. Coord. Luis Fé de Pinho
<b>ESDRM</b>	Desporto	Prof. Adj. Felix Romero
	Atividade Física em Populações Especiais	Prof. Coord. Rita Rocha
	Observação e Análise no Desporto	
<b>ESSS</b>	Enfermagem Comunitária	Prof. Coord. Isabel Barroso
	Enfermagem de Saúde Familiar	Prof. Coord. Rosario Machado
	Enfermagem de Reabilitação	Prof. Adj. Maria João Esparteiro
	Enfermagem Pessoa em Processo de Doença na Comunidade	Prof. Coord. José Amendoeira
	Enfermagem em Saúde da Criança e Jovem	Prof. Coord. Teresa Serrano
	Enfermagem de emergência e cuidados críticos (Erasmus Mundus)	Prof. Adj. Irene Santos

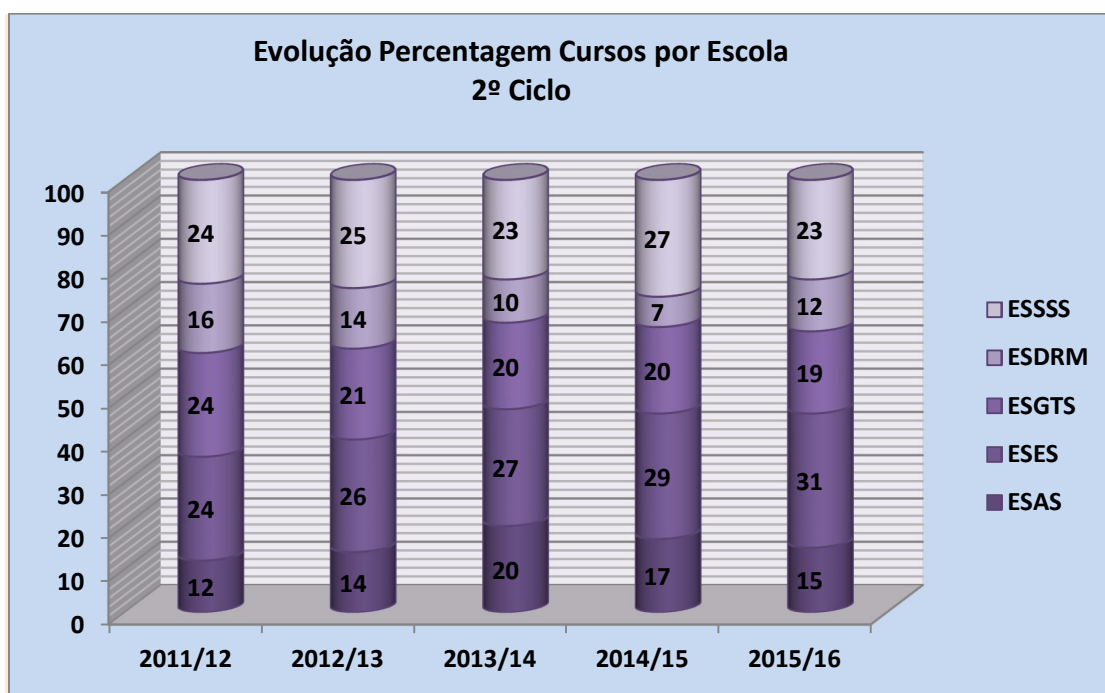
Em 2015/2016 foram oferecidos pelas escolas do IPS, 26 cursos conferentes de Grau de 2º ciclo (mestrados).

A ESAS ofereceu 4 cursos; a ESES 8; a ESGTS 5; a ESDRM 3 e, por último, a ESSS ofereceu 6 cursos.

Deste modo, coube à ESAS a oferta de 15% dos cursos, à ESES de 31%; à ESGTS de 19% à ESSS de 23% e à ESDRM apenas 12%.







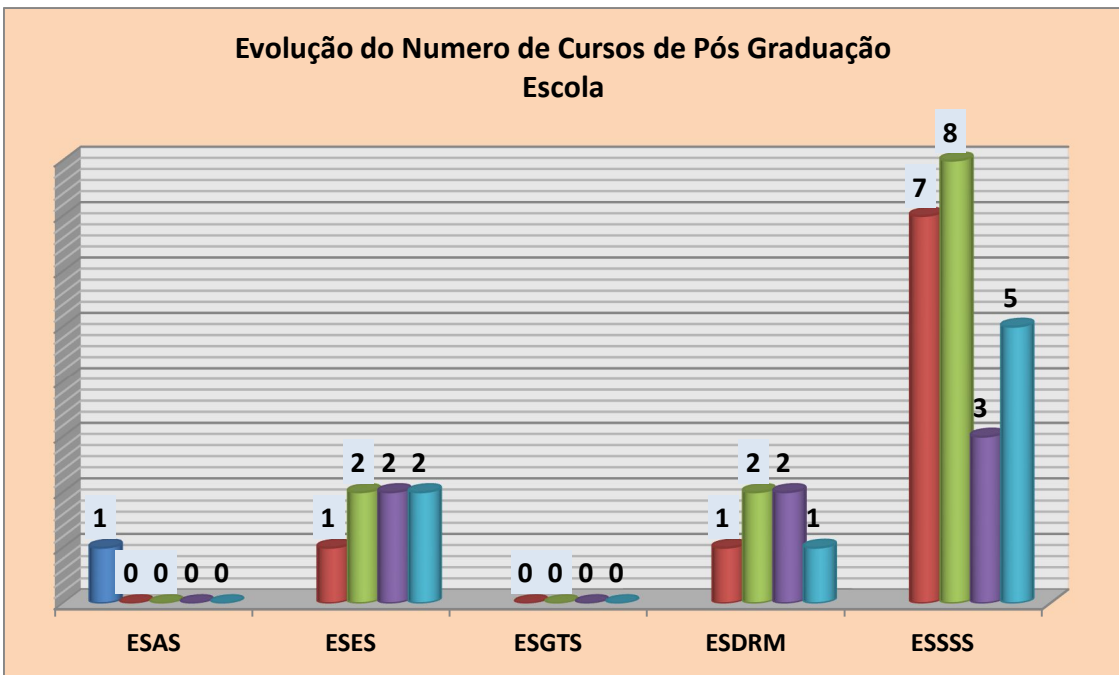
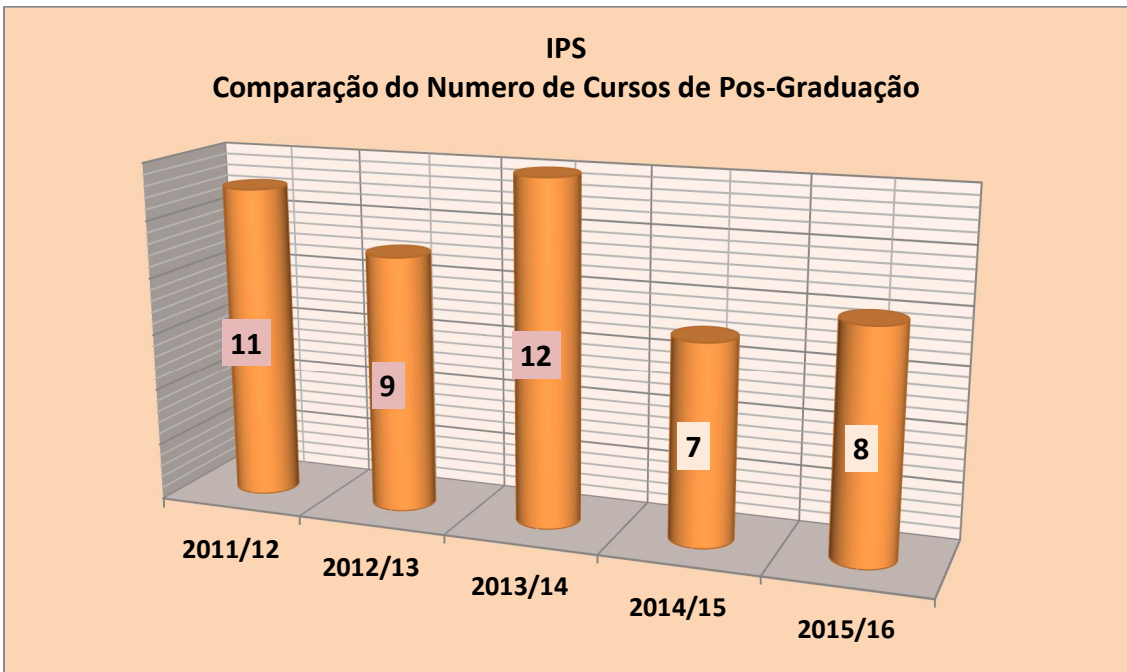
### 2.3. Cursos de Pós-Graduação

Relativamente à oferta de cursos de Pós-graduação, foram oferecidos, este ano, 8 cursos em 3 Escolas do Instituto: 2 na Escola Superior de Educação; 1 na Escola Superior de Superior de Desporto e 5 na Escola Superior de Saúde.

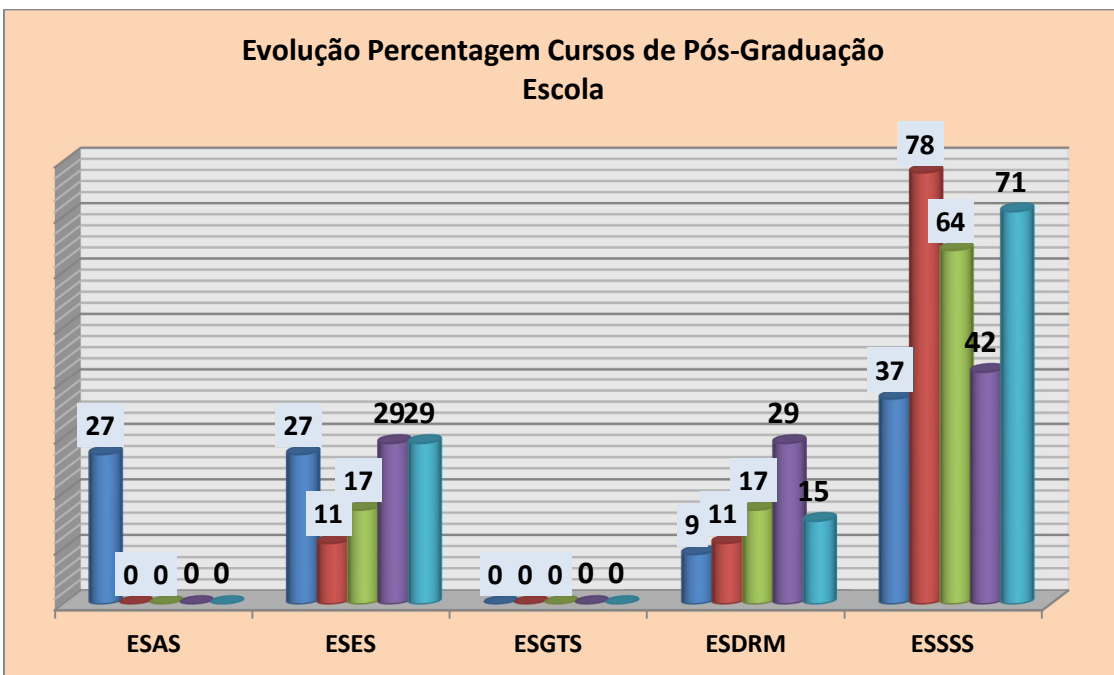
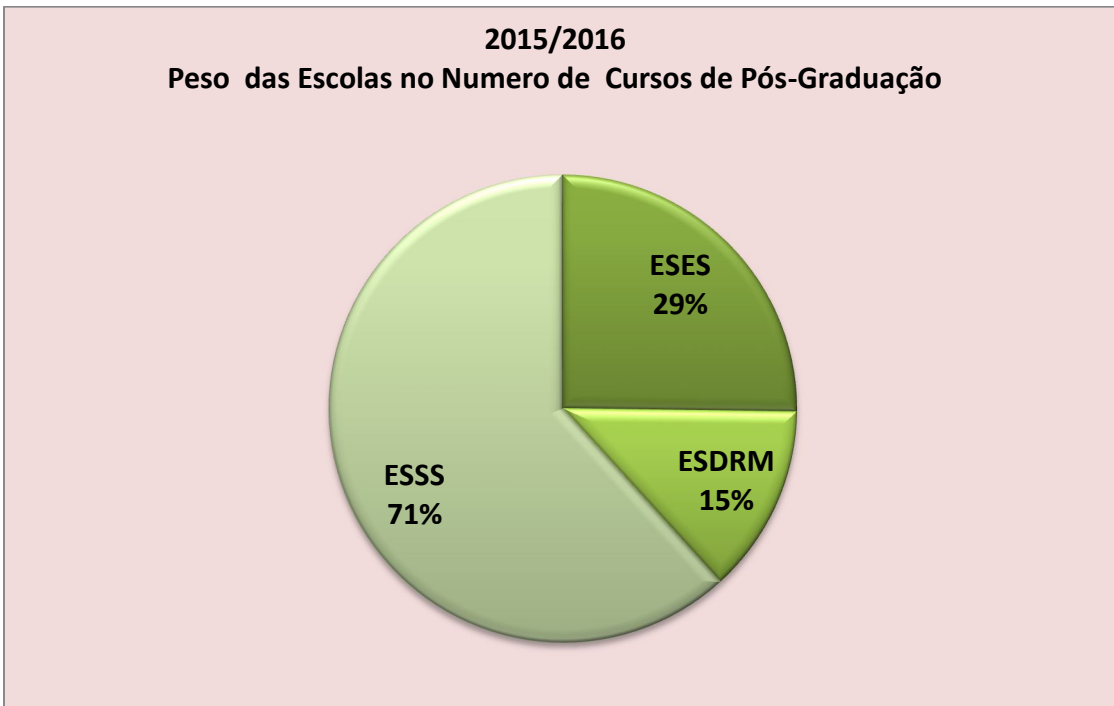
Face ao ano anterior, notamos que, globalmente, o Instituto passou a sua oferta de 7 para 8 cursos, por via do aumento deste tipo de cursos observado na Escola Superior de Saúde.

Escola	Designação do Curso
ESES	Necessidades Educativas Especiais – Domínio Cognitivo
	NEEDCM
ESDRM	Atividade Física Gravidez e Pós-parto
ESSS	Cuidados Continuados
	Supervisão Clínica em Enfermagem
	Cuidados Paliativos
	Enfermagem de Família
	Gestão de Unidades de Saúde





Se a oferta for desagregada por Escola, verificamos que, atualmente, a ESSS ministra 71% dos cursos de Pós-Graduação do IPS; a ESES 29% e a ESDRM 15%.



#### 2.4. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Para além dos cursos conferentes de grau e de Pós-Graduação, quatro Escolas do IPS, à luz do estipulado no D.L. DL 43/2014 de 18 de março, iniciaram a oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

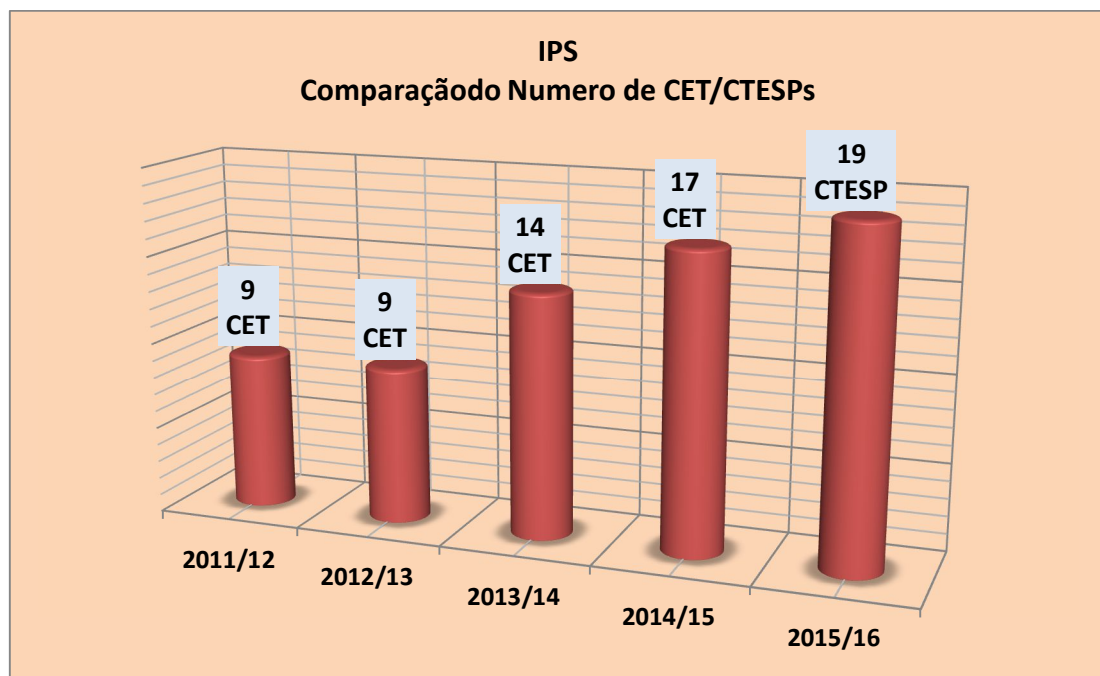
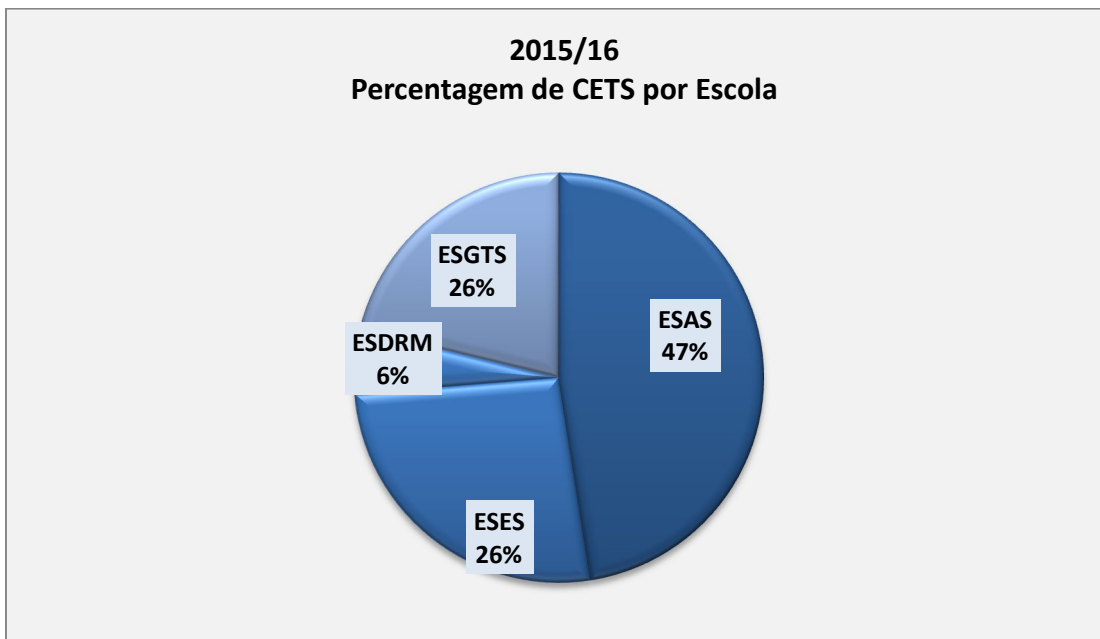
Os cursos técnicos superiores profissionais, estão vocacionados para a formação de quadros altamente qualificados em áreas deficitárias no país. Com esta oferta formativa, pretende-se atrair para o ensino superior um público não só de jovens, mas também de adultos que queiram agilizar a sua integração no mercado de trabalho. Estes cursos, para além duma componente de formação geral e científica, integram ainda uma componente de formação técnica e outra em contexto de trabalho. Vão substituir progressivamente os atuais CET (Cursos Especialização Tecnológica) no ensino superior e têm a duração de 4 semestres, conferindo um diploma de técnico superior profissional.

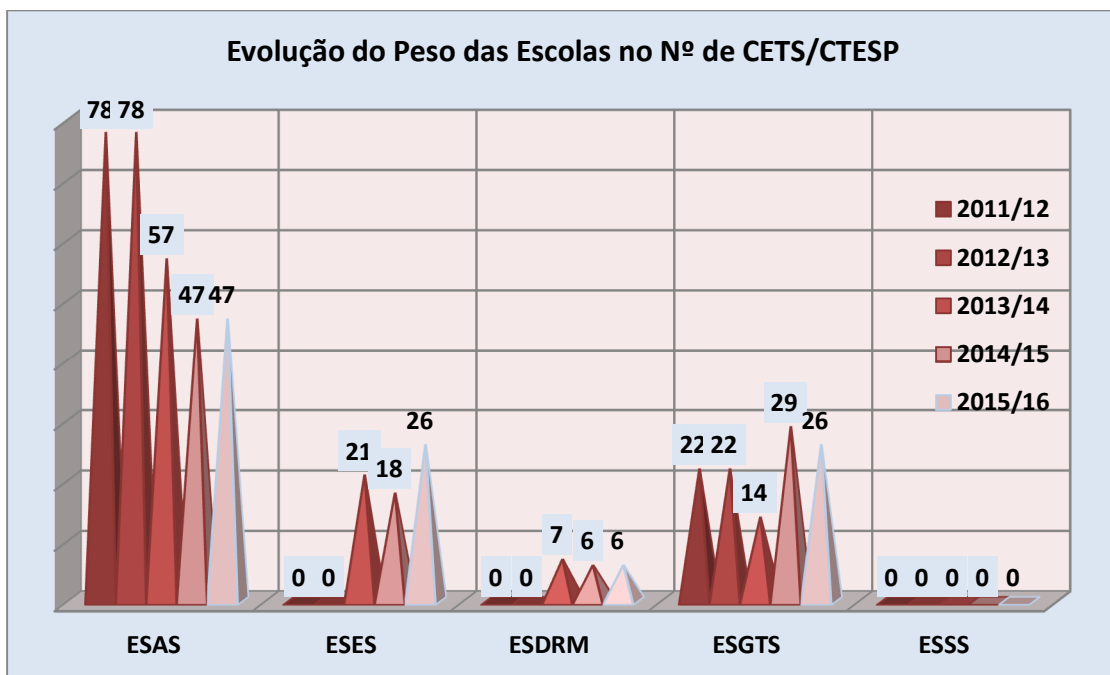
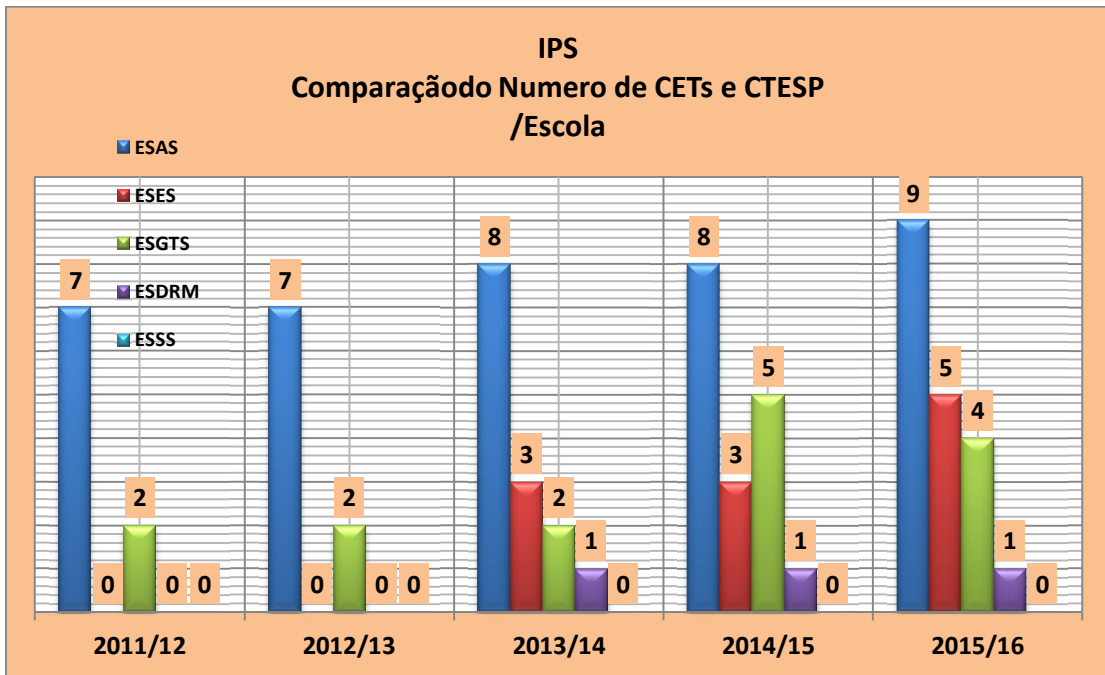
Em 2015 foram oferecidos os seguintes cursos:

<b>Escola</b>	<b>Designação do Curso</b>	<b>Vagas</b>
ESAS	Cuidados Veterinários	25
	Culturas Arvenses e Horto-industriais	25
	Equinicultura e Atividades Hípicas	25
	Mecanização e Tecnologia Agrária	25
	Tecnologias Ambientais	25
	Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	25
	Transformação Agroalimentar	25
	Viticultura e Enologia	25
	Zootecnia	25
ESES	Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	25
	Comunicação Digital	20
	Design Digital	25
	Pintura e Ilustração	20
	Produção para Contextos Web	25
ESGTS	Contabilidade	25
	Redes e Sistemas Informáticos	25
	Tecnologias Web e Dispositivos Móveis	25
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	25
ESDRM	Vendas de Produtos e Serviços do Desporto	25

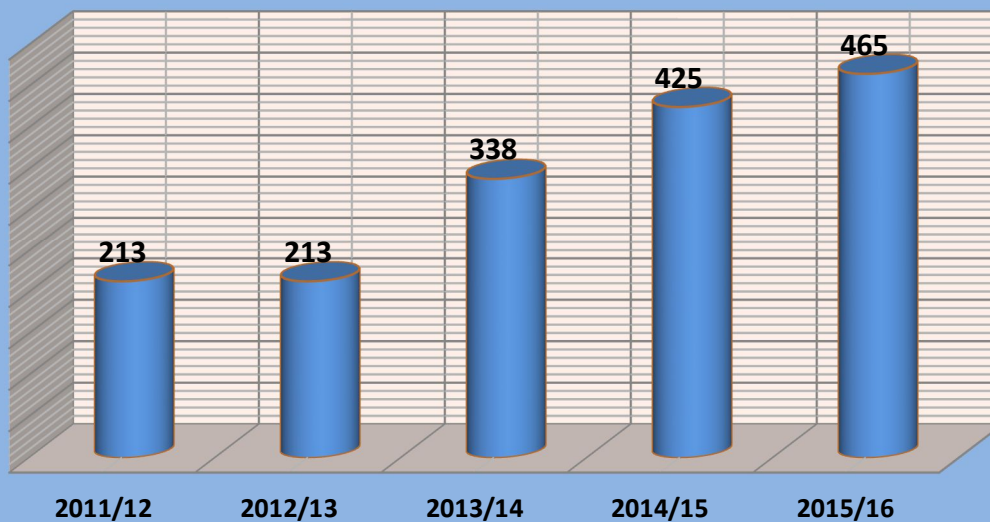
Em 2015/2016, foram oferecidos 19 CTESPS, os quais compreendem 465 vagas. Refira-se que 9 destes cursos são lecionados na ESAS, 5 na ESES, 4 na ESGTS e 1 na ESDRM.

Significa que, presentemente, a ESAS é a responsável por 47% dos CETS do Instituto, a ESES por 18%, a ESGTS por 29% e a ESDRM por 6%.





### CETS/CTESP Evolução do Numero de Vagas



### Comparação do Numero de Vagas em CET/Escola

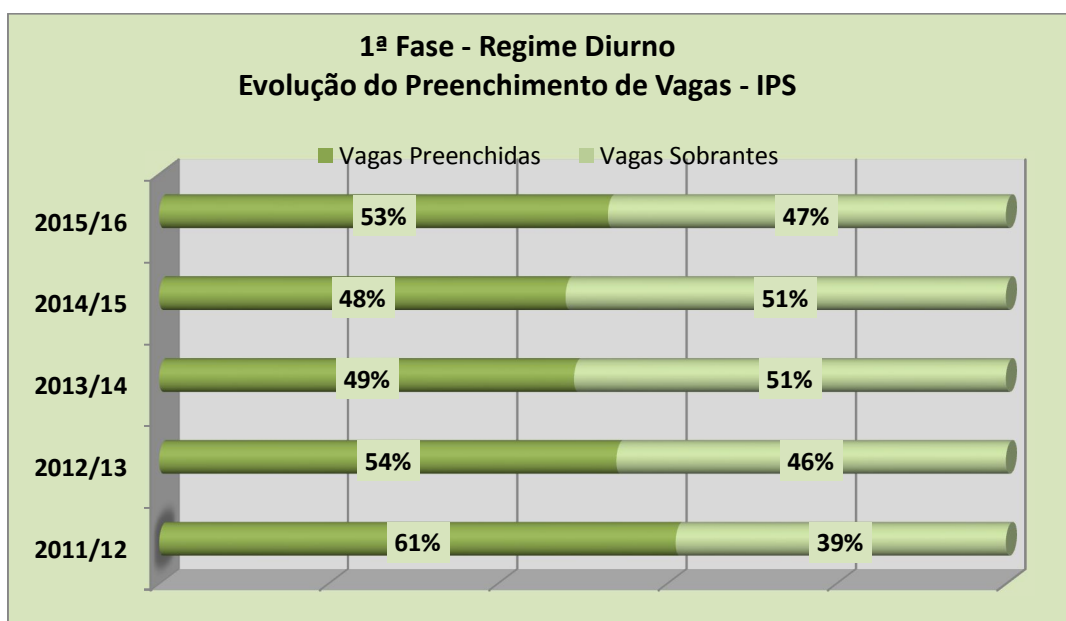
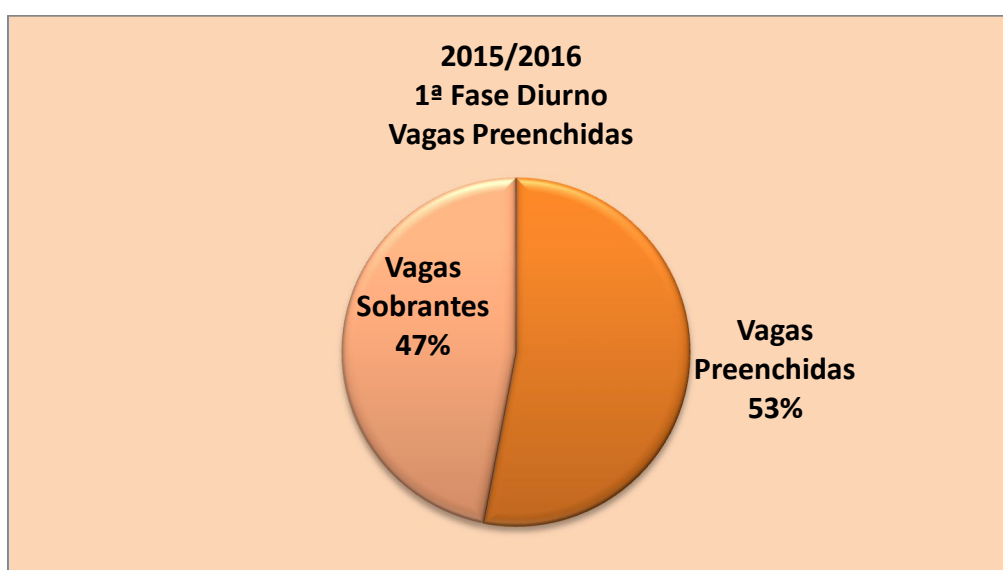


### 3. Caracterização da procura

Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase (Regime Diurno)								
Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	50	53	1,1	9	0,2	10	0,2
	Produção Animal	42	22	0,5	2	0,04	5	0,12
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	41	34	0,8	4	0,09	6	0,15
	Tecnologia Alimentar	40	21	0,5	2	0,05	2	0,05
	<b>Subtotal</b>	<b>173</b>	<b>130</b>	<b>0,8</b>	<b>17</b>	<b>0,09</b>	<b>23</b>	<b>0,15</b>
Escola Superior de Educação	Educação Básica	38	60	2,9	13	0,3	28	0,74
	Educação Social	39	62	1,6	12	0,3	15	0,38
	Artes Plásticas e Multimédia	35	48	1,3	2	0,05	8	0,23
	Educação e Comunicação Multimédia	35	38	1,1	3	0,08	9	0,26
	<b>Subtotal</b>	<b>147</b>	<b>208</b>	<b>1,4</b>	<b>30</b>	<b>0,2</b>	<b>60</b>	<b>0,41</b>
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	164	2,1	34	0,4	65	0,86
	Informática	45	20	0,4	1	0,02	8	0,18
	Marketing e Publicidade	45	124	2,8	11	0,2	37	0,82
	Contabilidade e Fiscalidade	30	57	1,9	6	0,2	15	0,2
	Redes Sociais	35	2	0,05	0	0	0	0
	Negócios Internacionais	30	23	0,8	2	0,06	4	0,13
	<b>Subtotal</b>	<b>261</b>	<b>390</b>	<b>1,5</b>	<b>54</b>	<b>0,2</b>	<b>129</b>	<b>0,49</b>
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto, Condição Física e Saúde	70	279	2,9	45	0,6	71	1,01
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	58	2,2	4	0,1	9	0,33
	Gestão das Organizações Desportivas	27	55	2,0	6	0,2	18	0,67
	Treino Desportivo	83	229	2,8	30	0,4	77	0,92
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	22	10	0,5	4	0,2	4	0,18
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis	22	87	3,9	10	0,5	15	0,68
	<b>Subtotal</b>	<b>251</b>	<b>718</b>	<b>2,9</b>	<b>99</b>	<b>0,4</b>	<b>194</b>	<b>0,74</b>
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	80	323	4,0	24	0,3	80	1
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>912</b>	<b>1769</b>	<b>1,9</b>	<b>224</b>	<b>0,2</b>	<b>486</b>	<b>0,53</b>

No que respeitou à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, verificou-se que o número de colocados foi de 486, ou seja, pelo segundo ano consecutivo excedeu o registado no ano anterior. Em 2015 observou-se um acréscimo de 55 colocados, isto é, mais 12,7% comparativamente a 2014. Deste modo, foram preenchidas 53% das vagas postas a concurso, o que também significa um aumento de 5% face ao passado, em que apenas foram preenchidas 48%.

Este fato pode ser considerado muito positivo, pois é sinal que se poderá estar a inverter a tendência para uma diminuição continuada da procura por parte dos alunos.



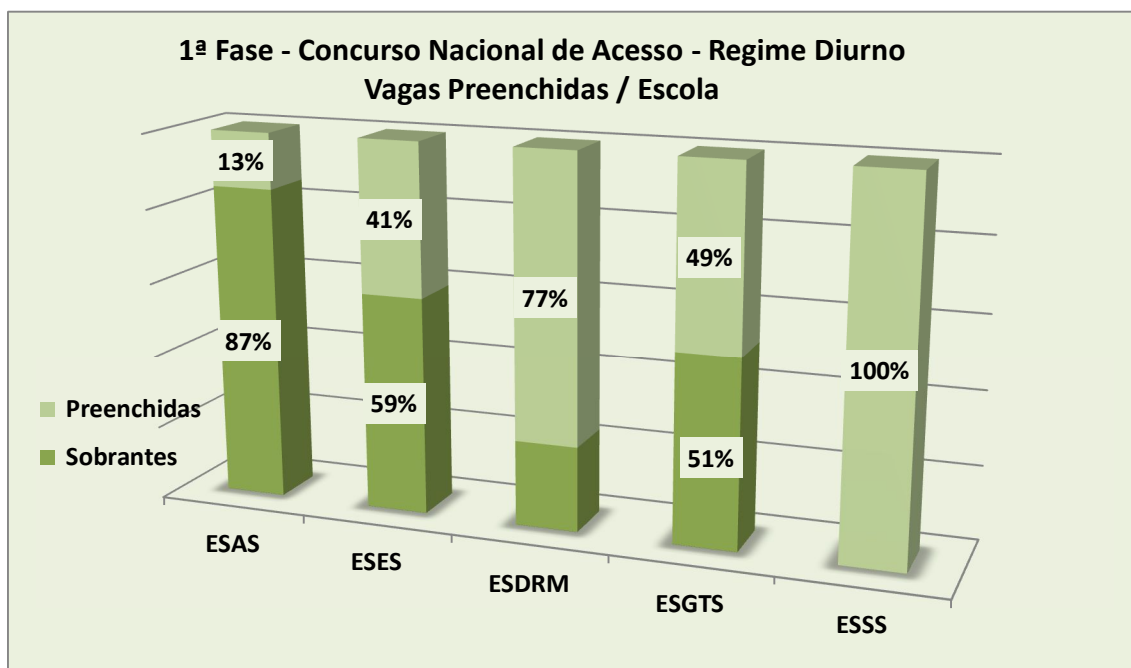


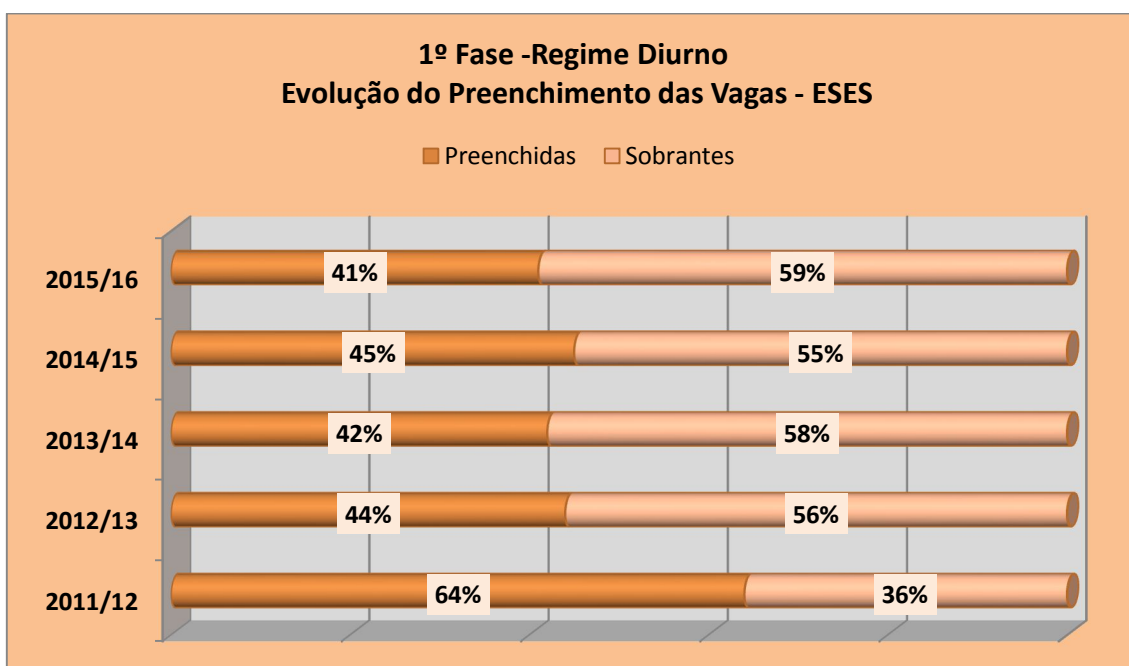
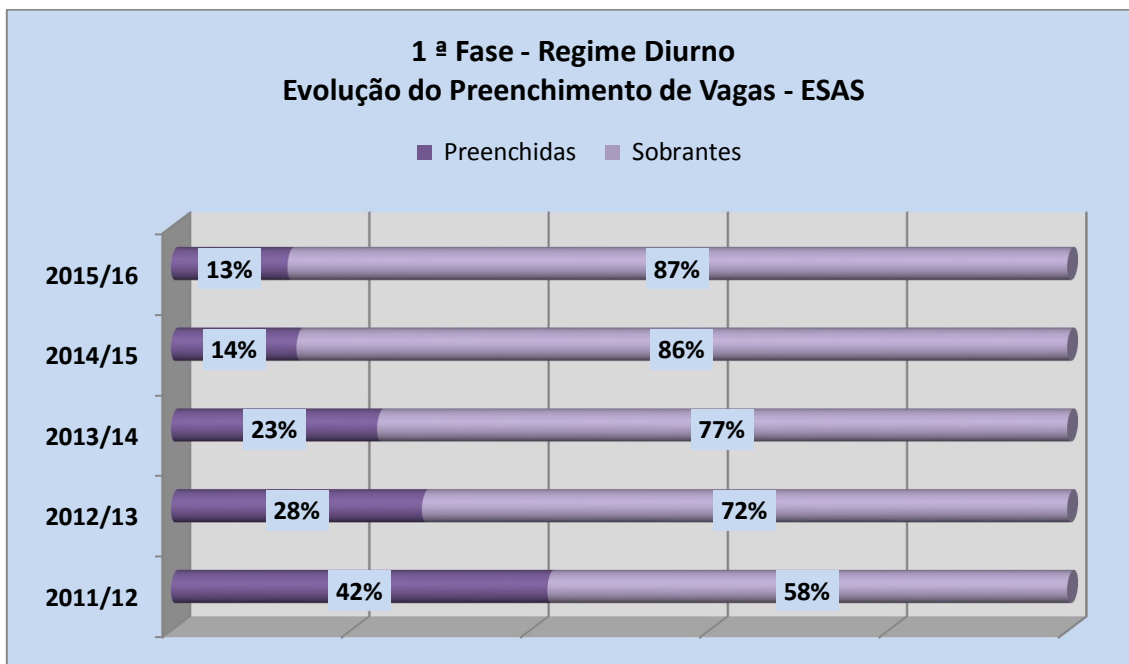
Como habitualmente o resultado observado é produto de uma procura diferenciada, escola a escola e até mesmo curso a curso.

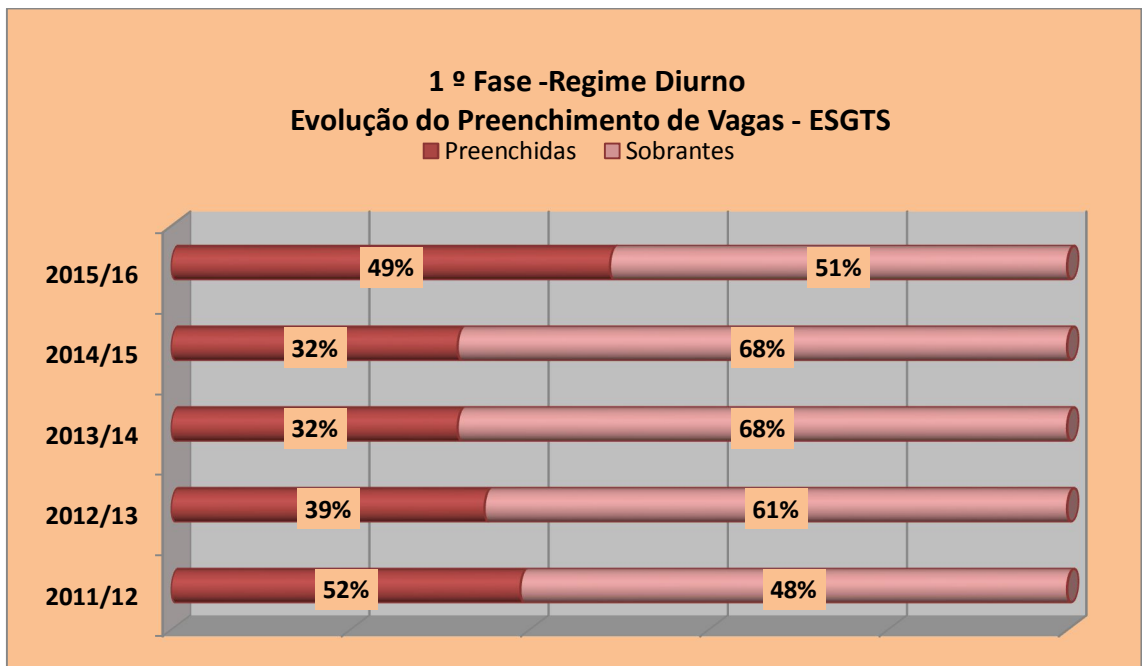
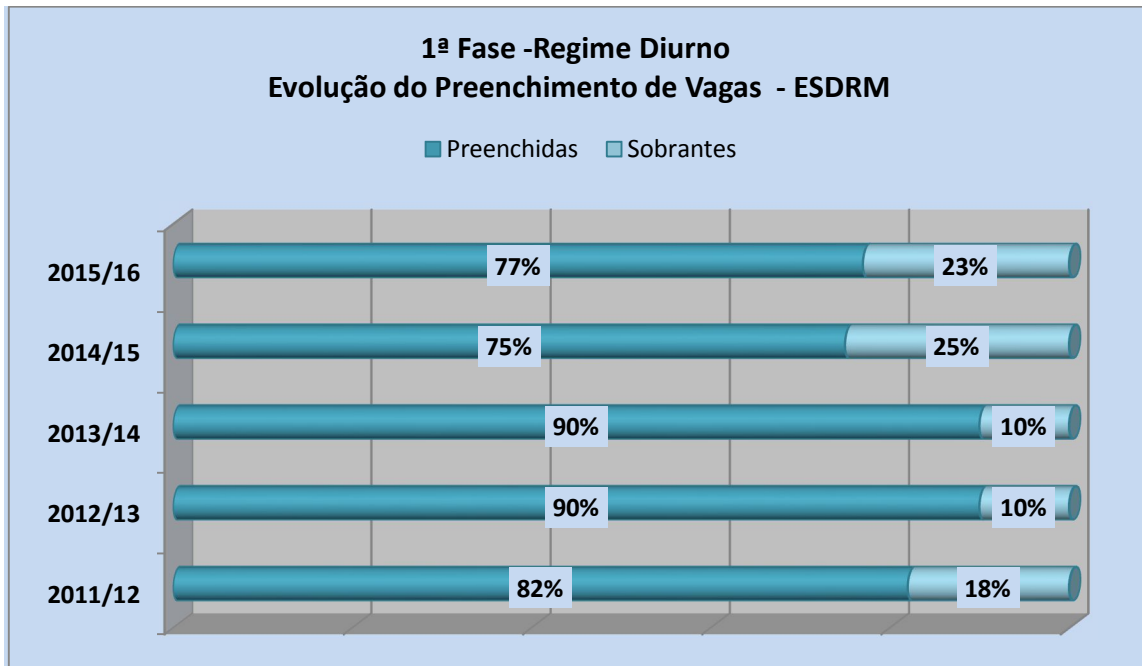
Assim, houve escolas cujas vagas ficaram quase ou totalmente preenchidas logo na primeira fase - como é o caso da ESSS e da ESDRM - e houve outras, cujas colocações, voltam a ter valores que estão aquém ou até longe de atingir os 50%. Note-se que na ESAS, a percentagem de ocupação de vagas, apenas atingiu os 13%.

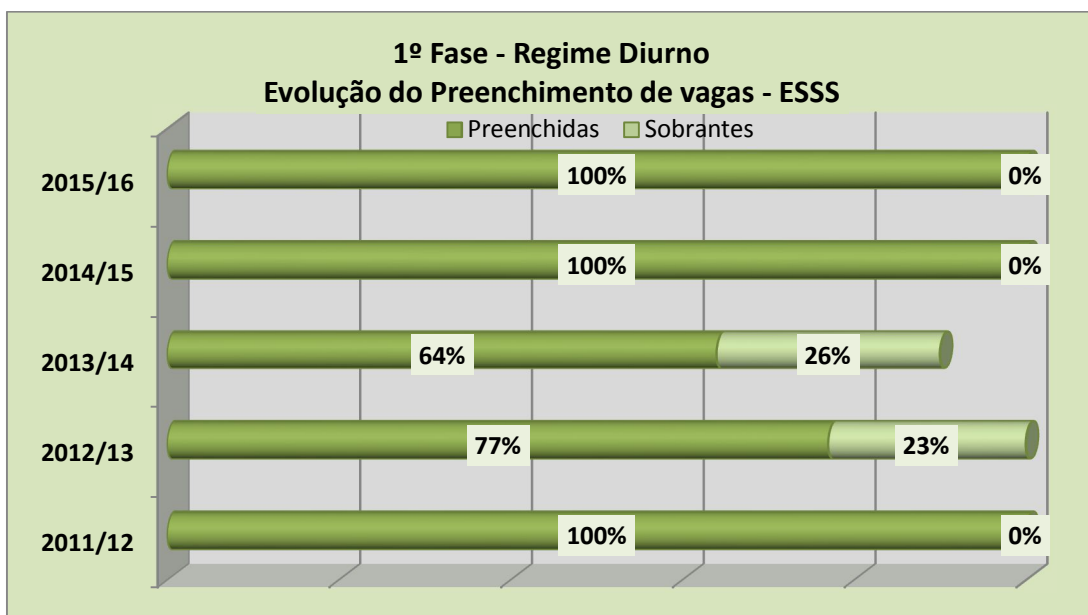
Volta também a ser preocupante o caso, da ESES, cuja percentagem de vagas ocupadas apresentava há 5 anos uma taxa de 64%, este ano quedou-se pelos 41%.

Quanto à evolução da ESGTS, a taxa de ocupação de vagas observada este ano, permitiu que voltasse a atingir valores próximos dos 50%.



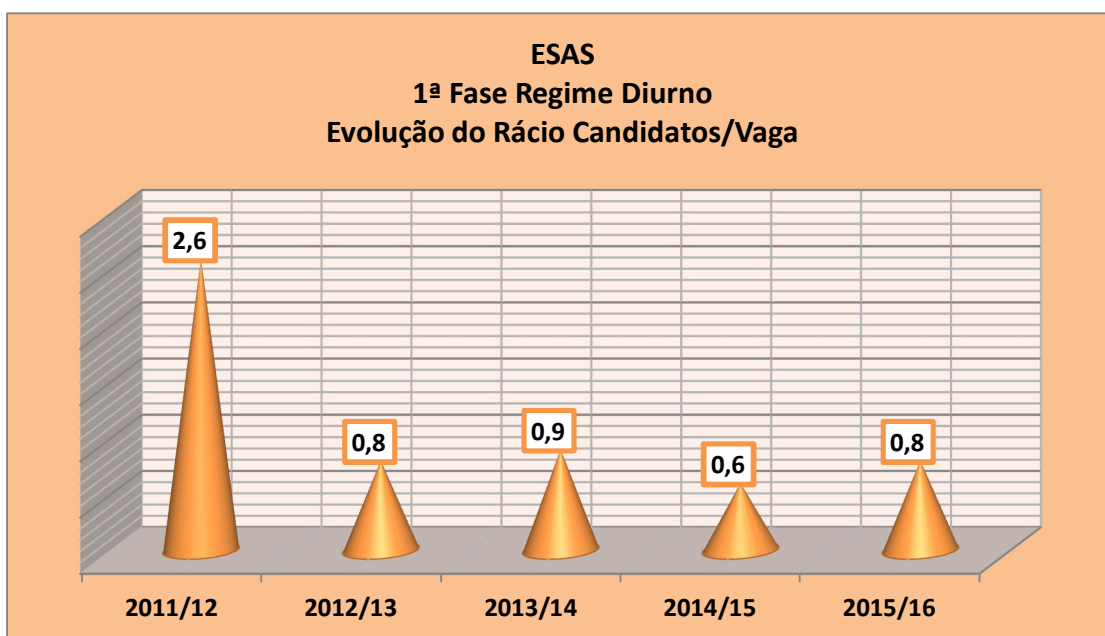


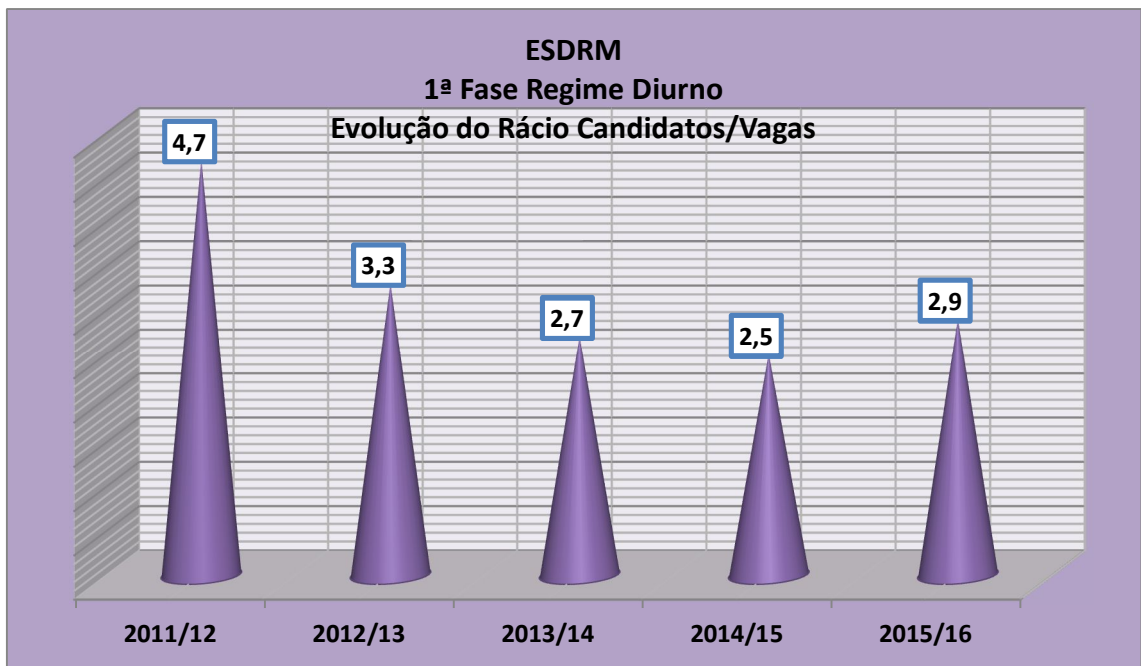
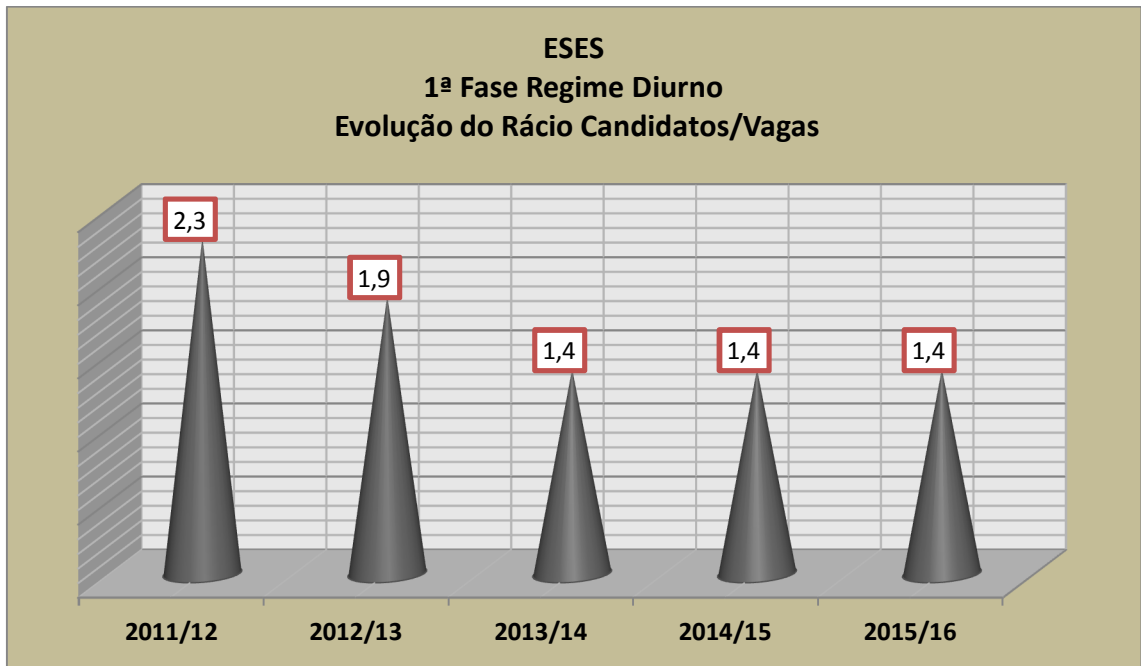


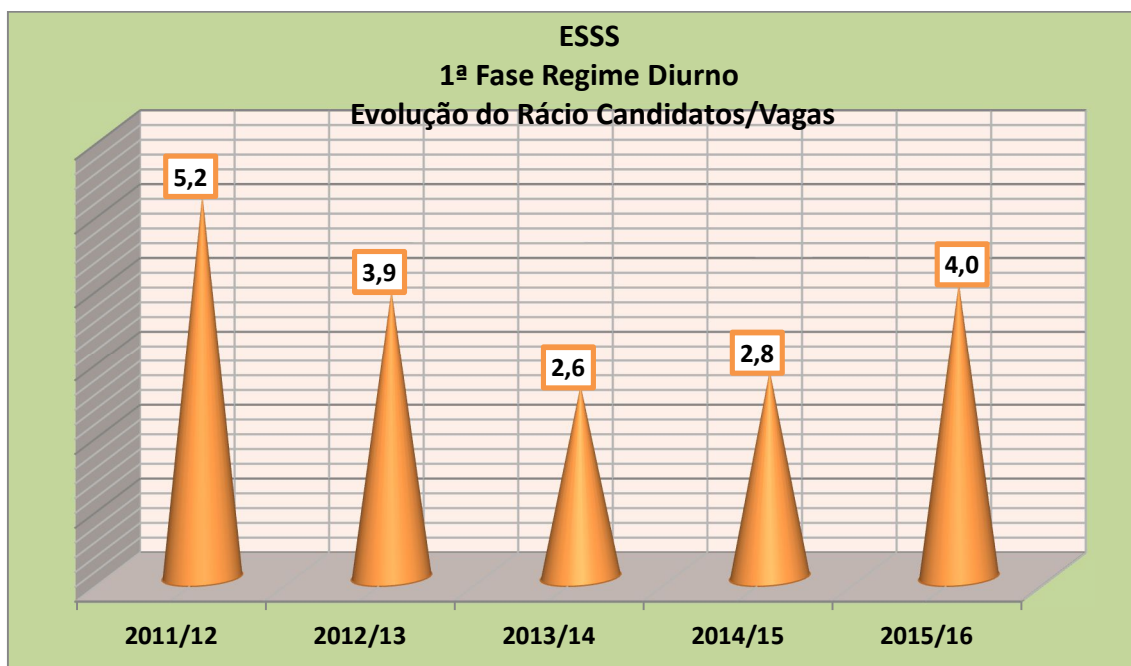
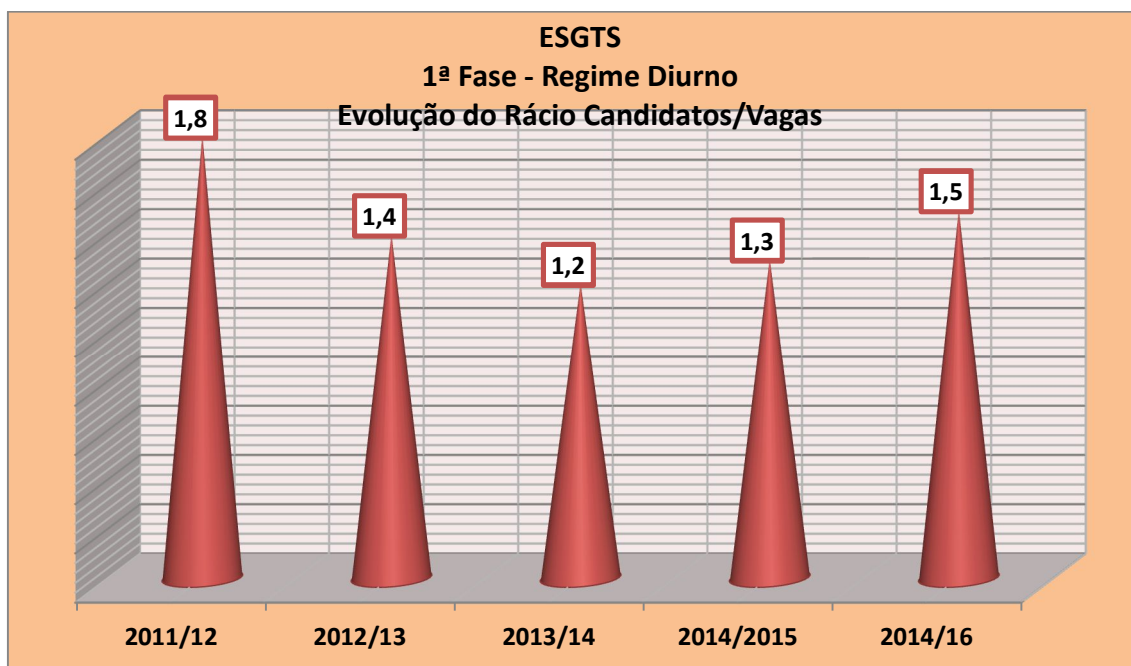


A inversão da diminuição da taxa de ocupação teve como consequência um aumento, embora ligeiro, do rácio candidato/vaga.

Com efeito, verificamos que enquanto em 2010/2011 existiram 3,4 candidatos por cada vaga posta a concurso e - em 2011/12, 2,9 candidatos - este ano, esse valor cifra-se em 1,9 candidatos por vaga. Apesar disso, o rácio observado na ESAS volta a ser inferior a um candidato por vaga oferecida.



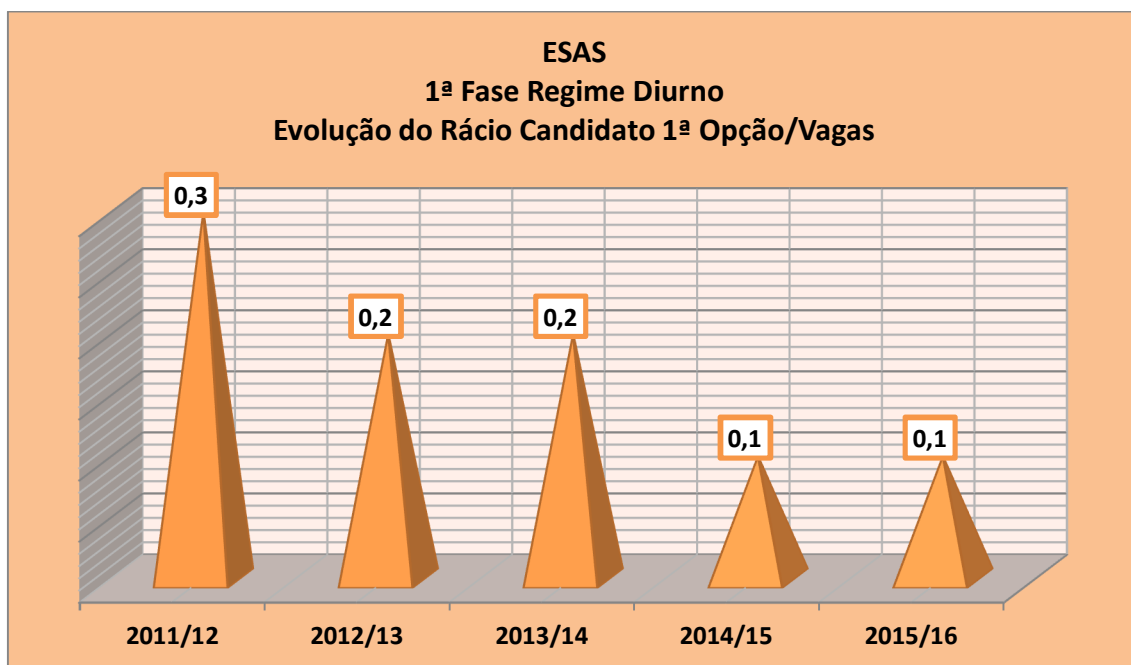
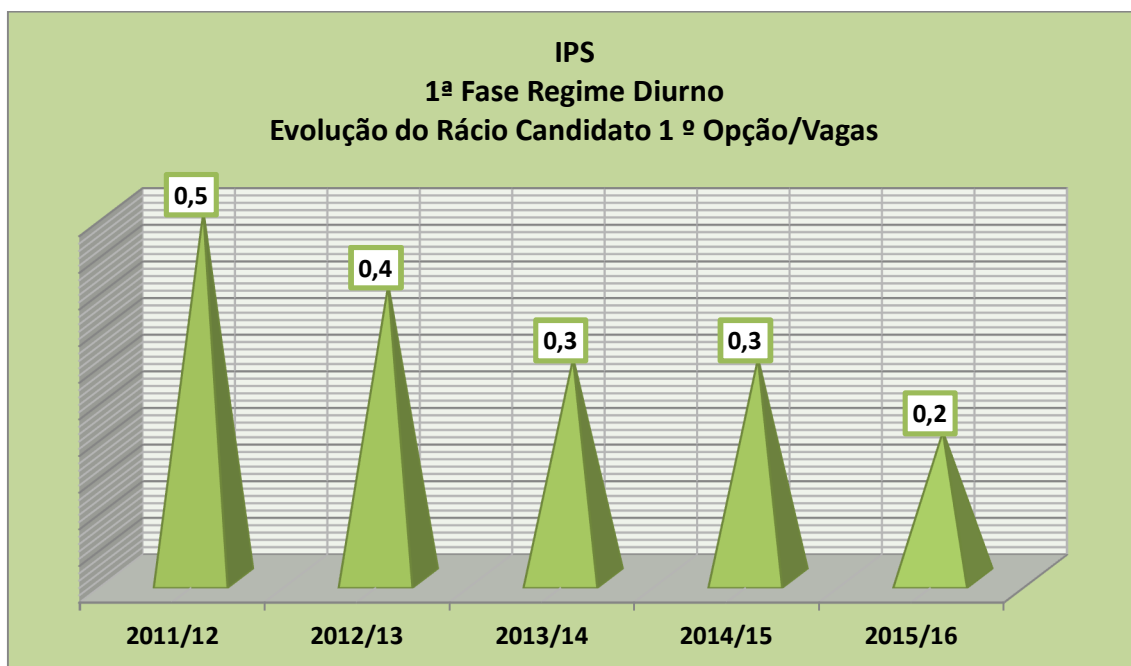


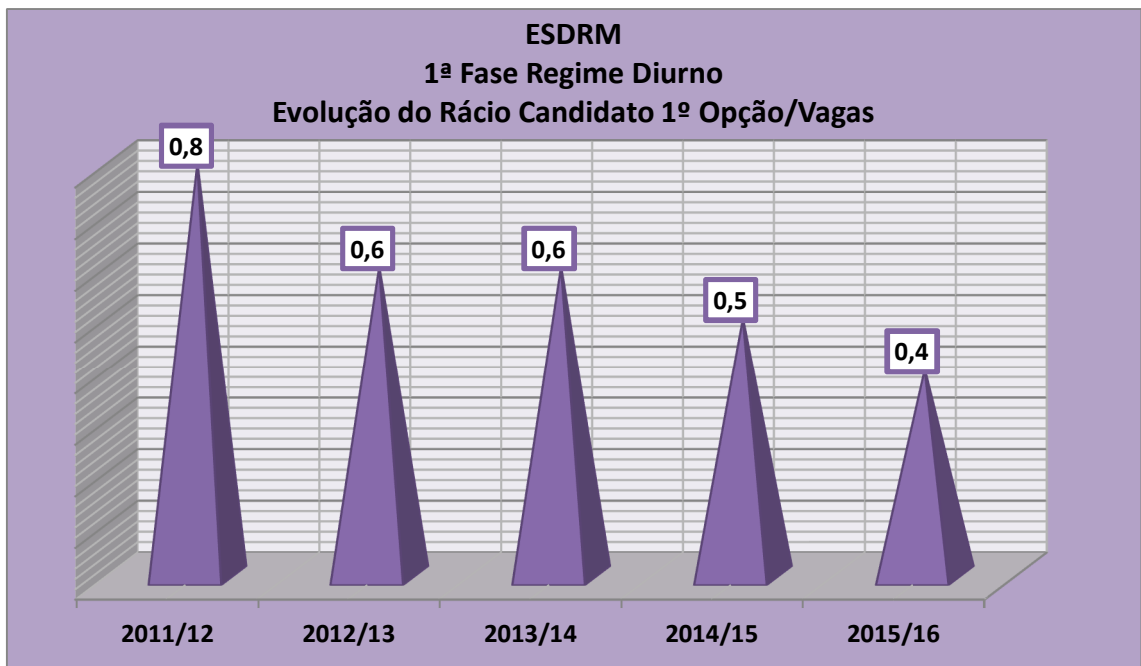
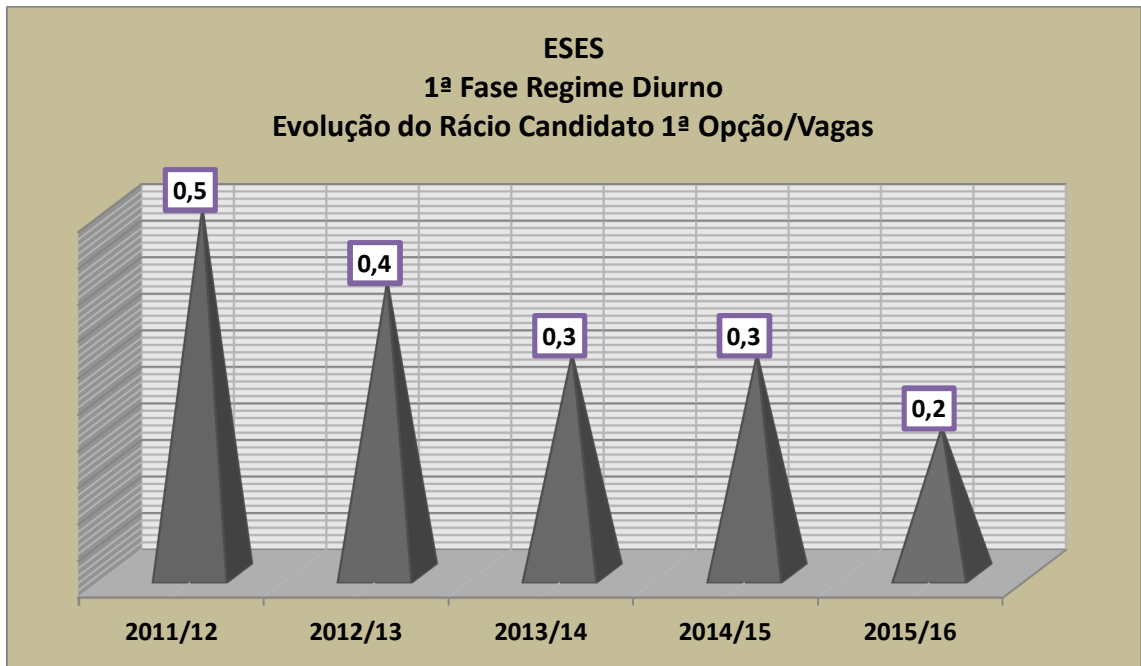


Um indicador ainda mais preciso é o rácio candidato 1ª opção /vaga. Em termos globais, o IPS em 2015 apresentou um rácio de 0,2 candidatos de 1ª opção por vaga, um valor ligeiramente abaixo ao do ano transato e, o mais baixo de sempre.

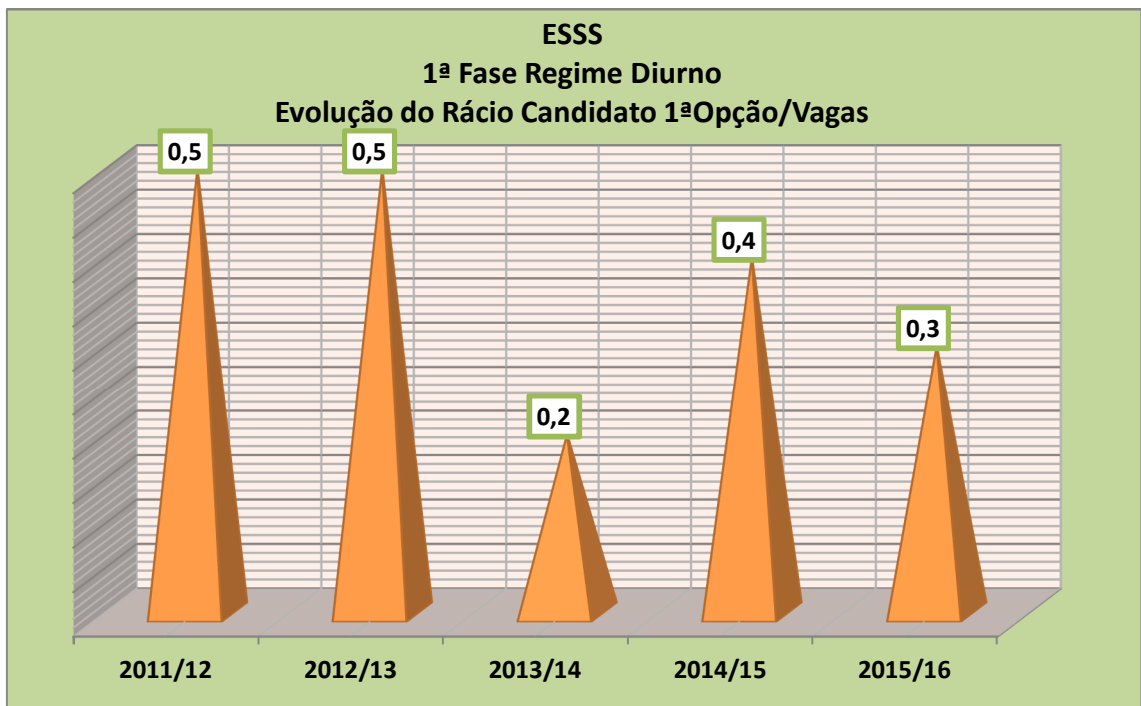
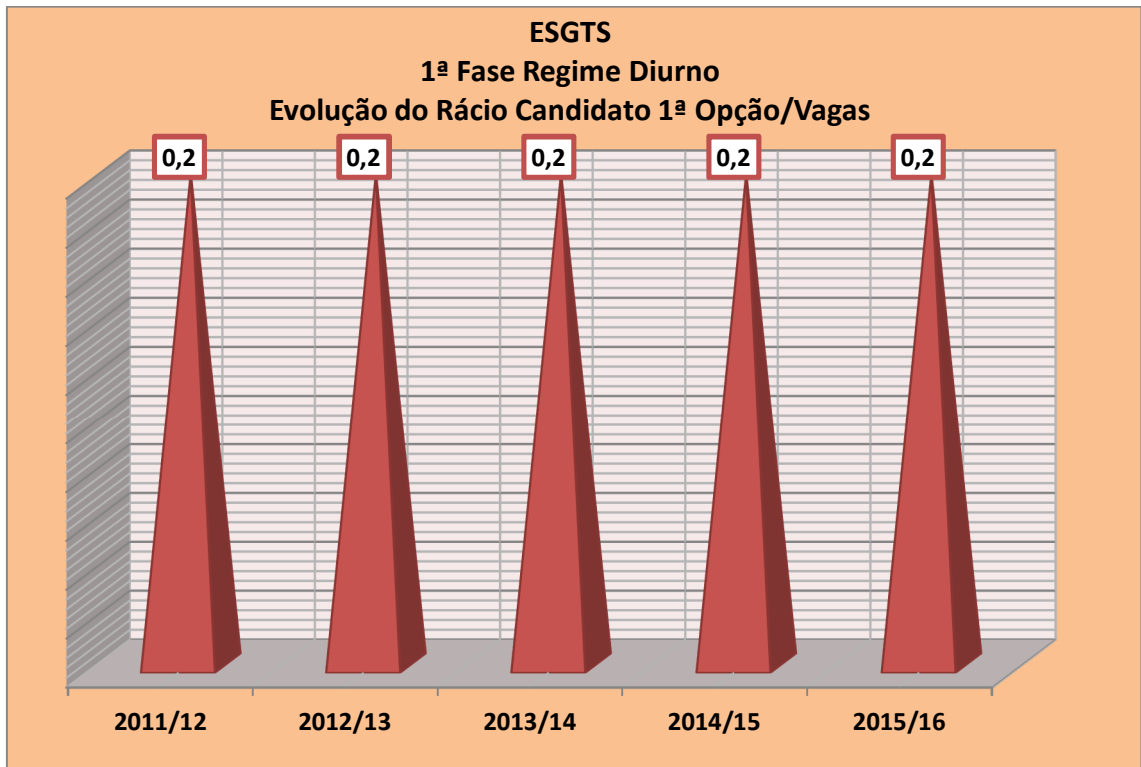
Quando desagregamos este indicador por Escola, notamos a existência de poucas oscilações. Significa isto que continuamos a observar valores de procura em 1ª opção

muito aquém do que seria desejável. Esta característica continua generalizada a todas as escolas.









Concurso Nacional de Acesso - 2.ª Fase -Regime Diurno								
Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	41	26	0,63	6	0,15	12	0,29
	Tecnologia Alimentar	38	13	0,34	3	0,79	4	0,11
	Produção Animal	37	10	0,27	0	0	3	0,08
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	37	14	0,38	2	0,05	4	0,11
	<b>Subtotal</b>	<b>155</b>	<b>63</b>	<b>0,41</b>	<b>11</b>	<b>0,07</b>	<b>23</b>	<b>0,15</b>
Escola Superior de Educação	Educação Básica	15	46	4,6	17	1,1	16	1,6
	Educação Social	28	30	1,1	8	0,28	12	0,43
	Artes Plásticas e Multimédia	28	17	0,64	1	0,03	5	0,18
	Educação e Comunicação Multimédia	28	26	0,92	5	0,18	10	0,36
	<b>Subtotal</b>	<b>99</b>	<b>119</b>	<b>1,2</b>	<b>31</b>	<b>0,31</b>	<b>43</b>	<b>0,43</b>
Escola Superior de Gestão	Gestão de Empresas	21	89	4,2	7	0,33	26	1,3
	Informática	40	37	0,92	4	0,10	18	0,45
	Marketing e Publicidade	14	50	3,6	2	0,14	13	0,92
	Contabilidade e Fiscalidade	19	29	1,5	1	0,05	6	0,31
	Negócios Internacionais	27	15	0,56	2	0,07	7	0,26
	Redes Sociais	35	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>156</b>	<b>220</b>	<b>1,41</b>	<b>16</b>	<b>0,10</b>	<b>70</b>	<b>0,45</b>
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto Condição Física e Saúde	10	94	9,4	6	0,6	14	1,4
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	19	25	1,3	2	0,10	7	0,37
	Gestão das Organizações Desportivas	15	29	1,9	5	0,33	16	1,1
	Treino Desportivo	22	99	4,5	21	0,95	22	1
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	10	39	3,9	1	0,10	12	1,2
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Inglês)	18	6	0,33	1	0,56	1	0,1
	<b>Subtotal</b>	<b>94</b>	<b>292</b>	<b>3,1</b>	<b>36</b>	<b>0,38</b>	<b>72</b>	<b>0,76</b>
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	18	118	6,6	6	0,33	24	1,4
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>522</b>	<b>812</b>	<b>1,6</b>	<b>100</b>	<b>0,19</b>	<b>232</b>	<b>0,44</b>

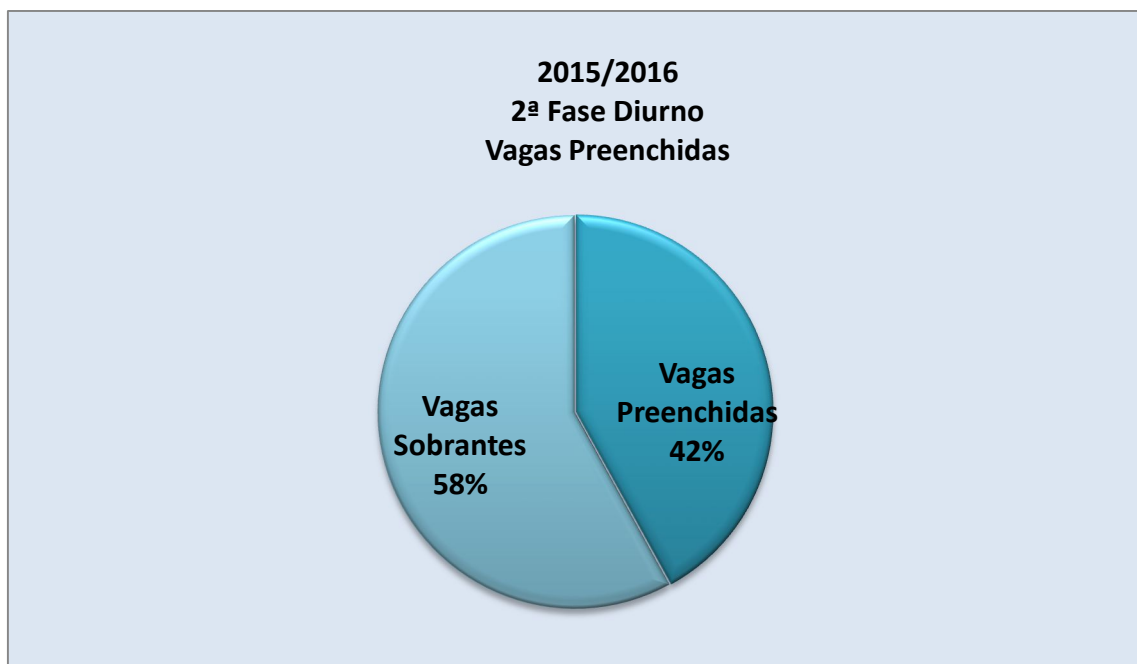
Na 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, observou-se que, foram preenchidas 232 das

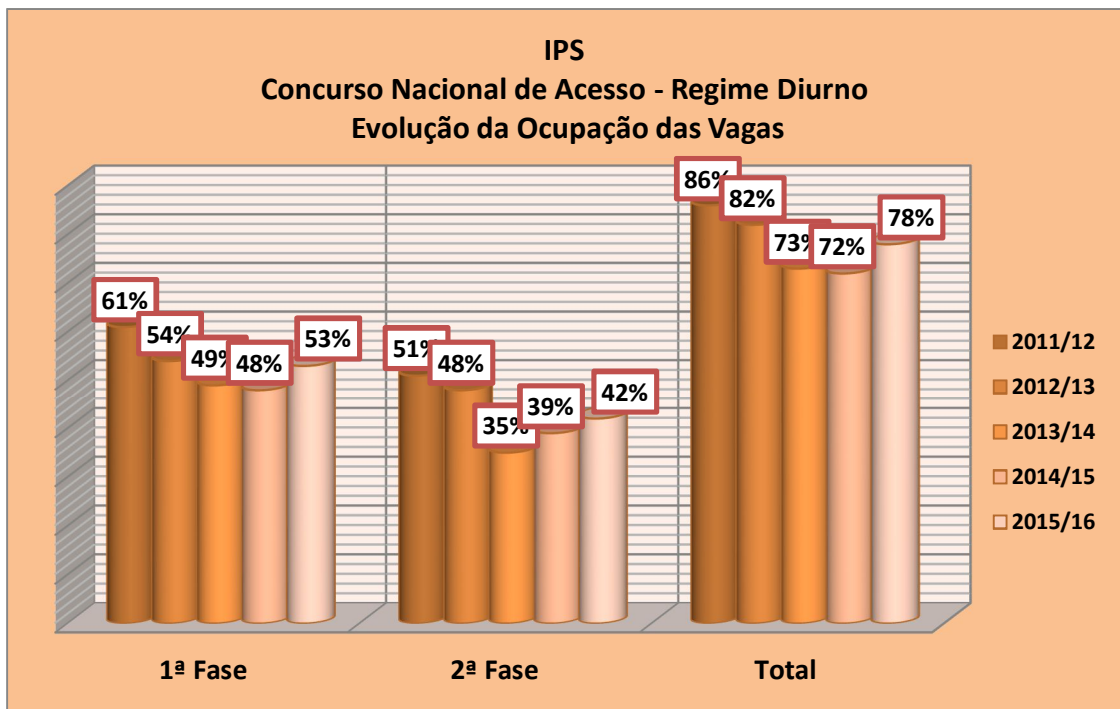
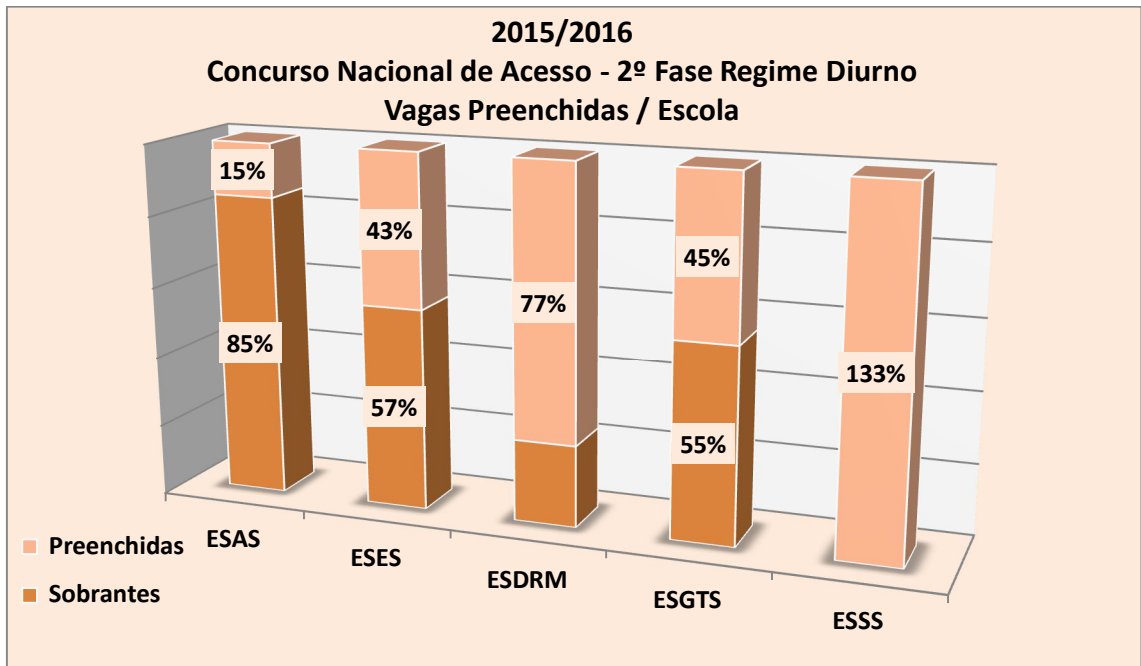
522 vagas postas a concurso. Estes números revelam um crescimento de mais 15 colocados face ao ano anterior (+7%) e representam uma taxa de ocupação de 42% do total das vagas postas a concurso (contra 39% em 2014 e 34% em 2013).

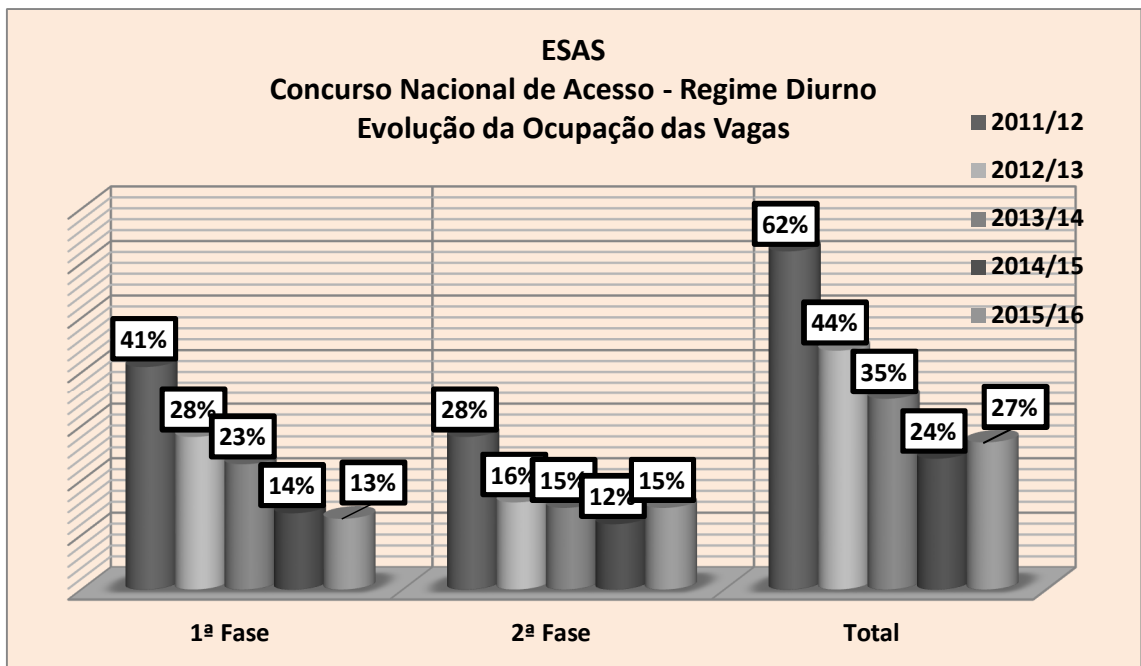
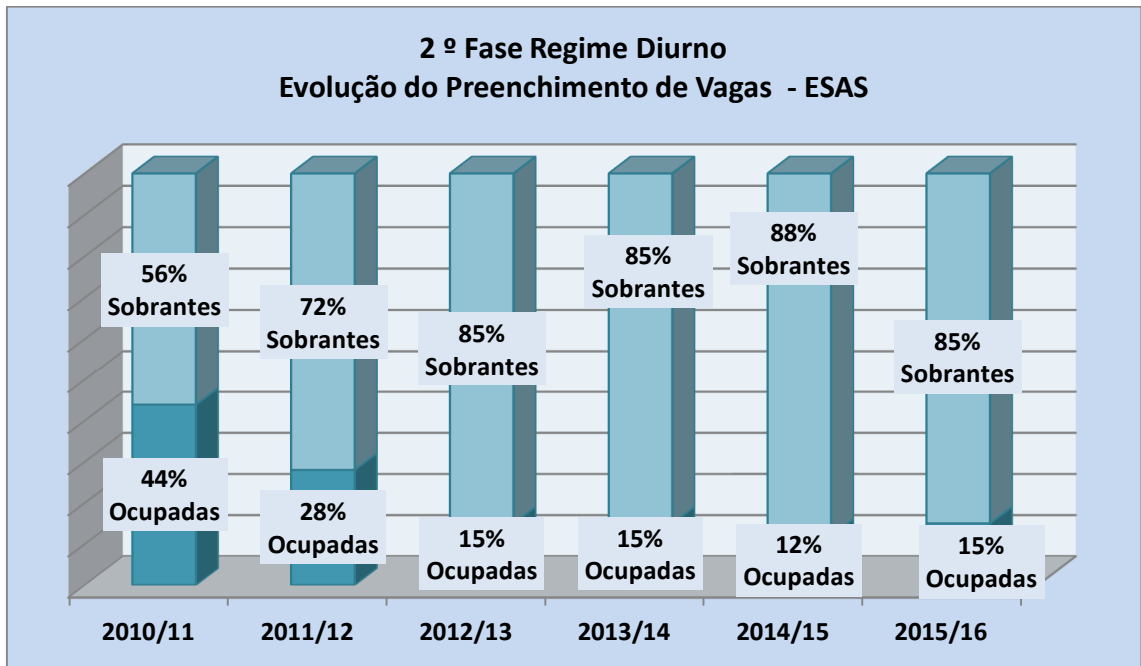
Quando desagregamos os resultados por escola, notamos novamente grandes diferenças: A ESAS apenas preencheu 15% das vagas postas a concurso. A ESES ocupou 43%. A ESGTS ocupou 45% e a ESDRM 77%.

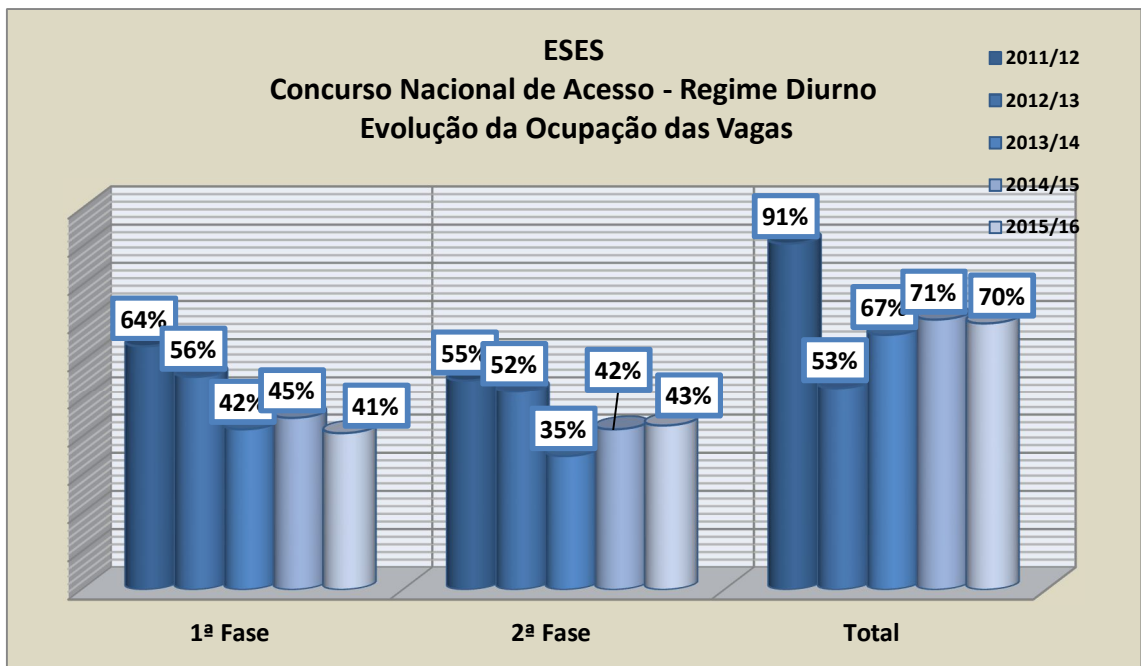
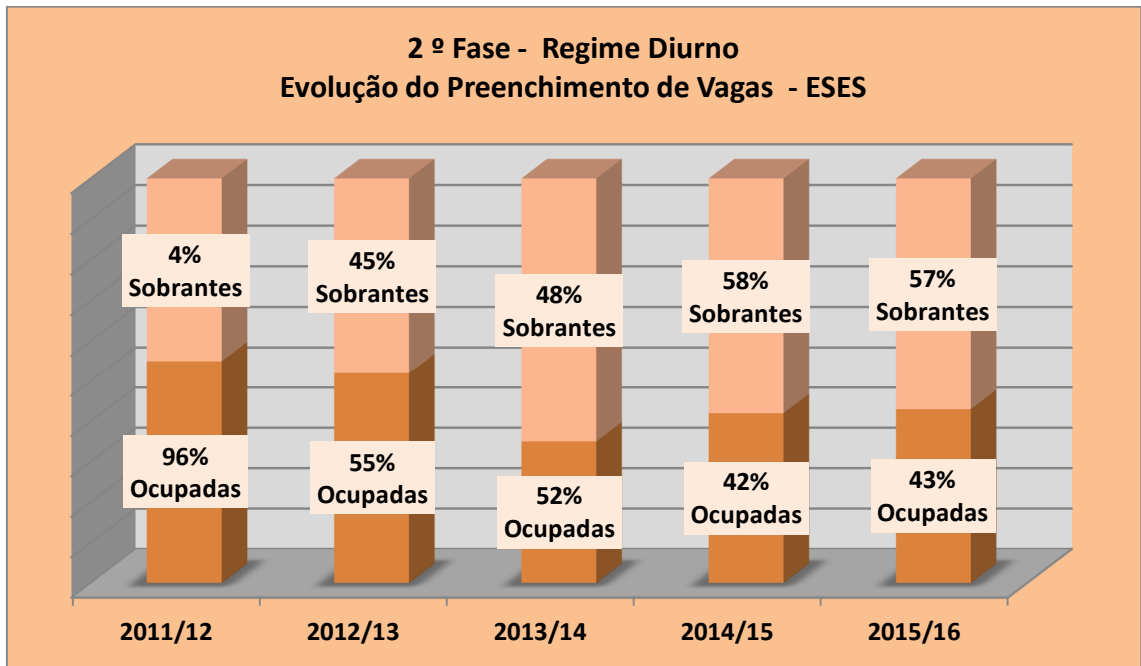
Contudo, há que dizer que no total de ambas as fases, a taxa de ocupação das vagas do instituto é perto de 80%. e na maioria das escolas ultrapassa os 70%. Apenas a ESAS se queda por uns modestos 24%.

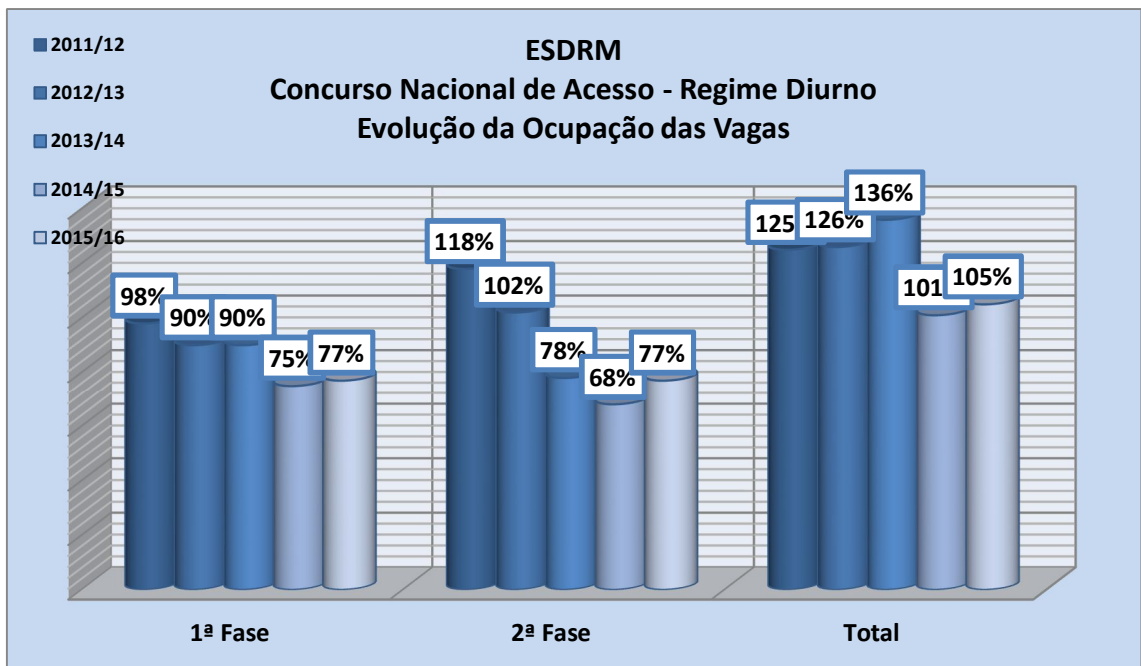
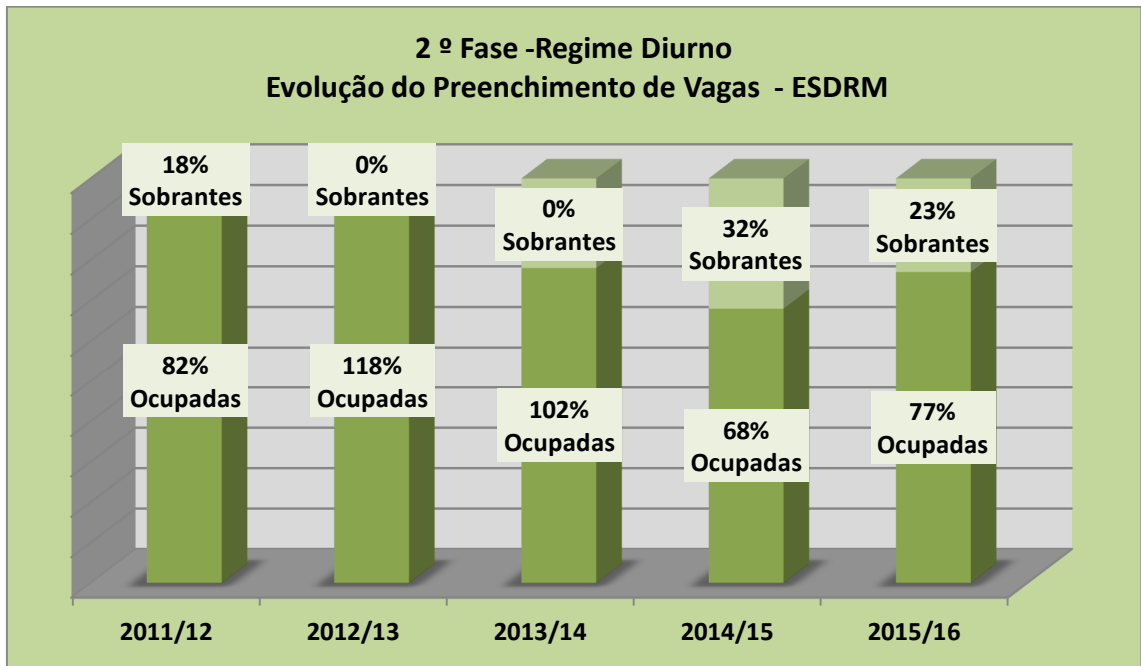
O que revela que esta escola tem um perfil de alunos completamente diferente das demais e o que o seu contingente de ingresso, não acede ao ensino superior por via do concurso nacional de acesso.

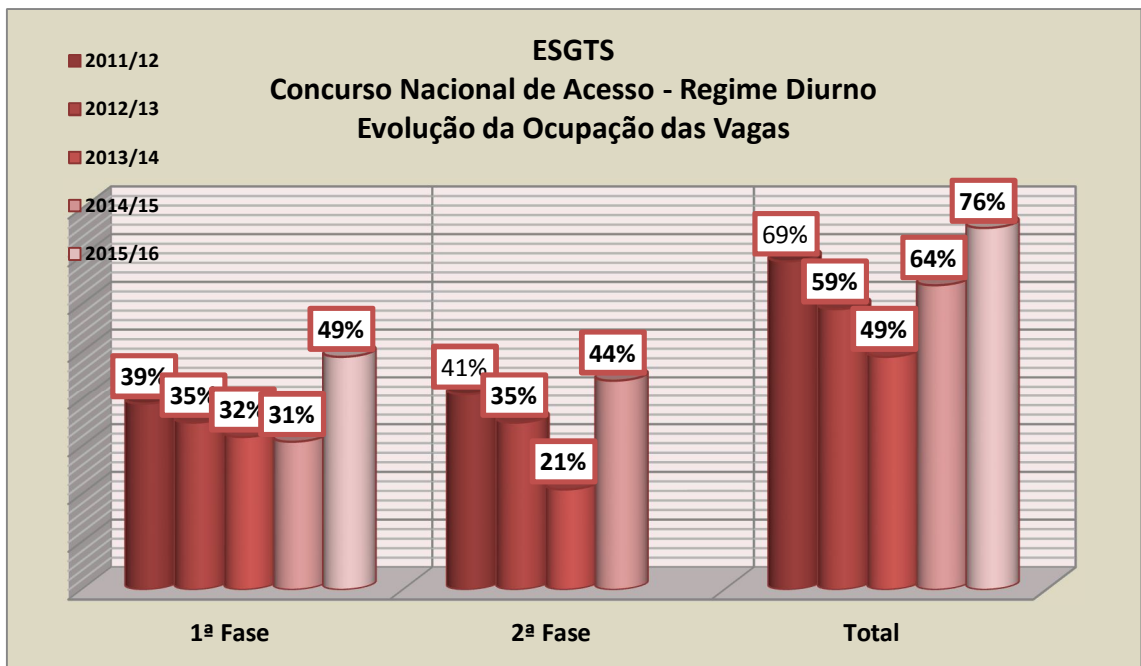
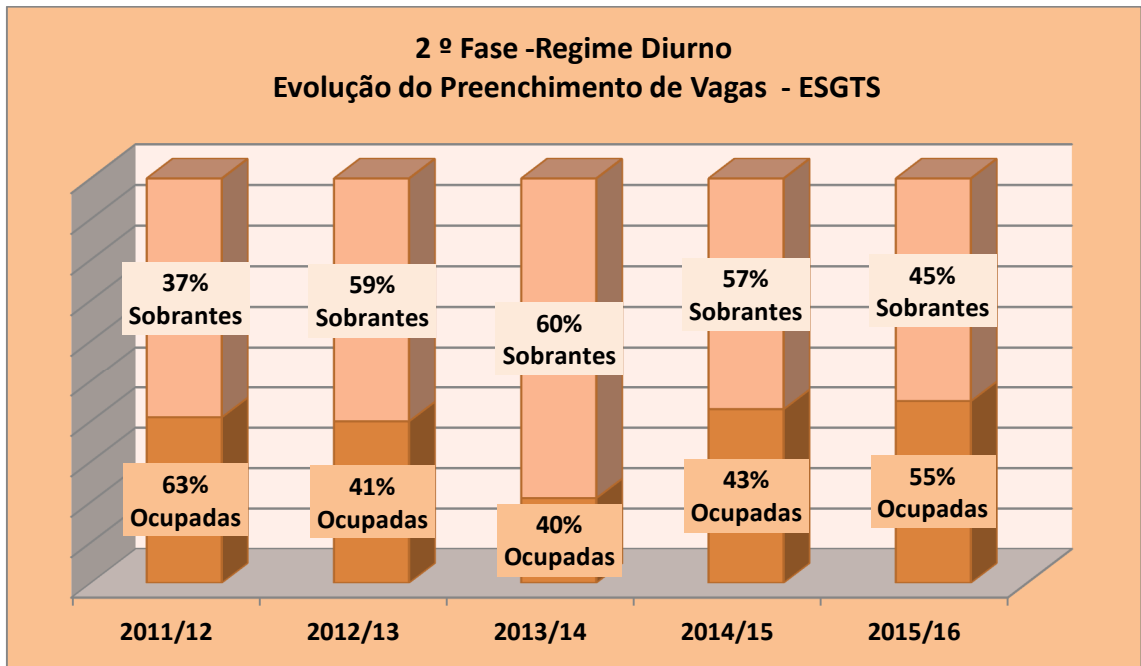




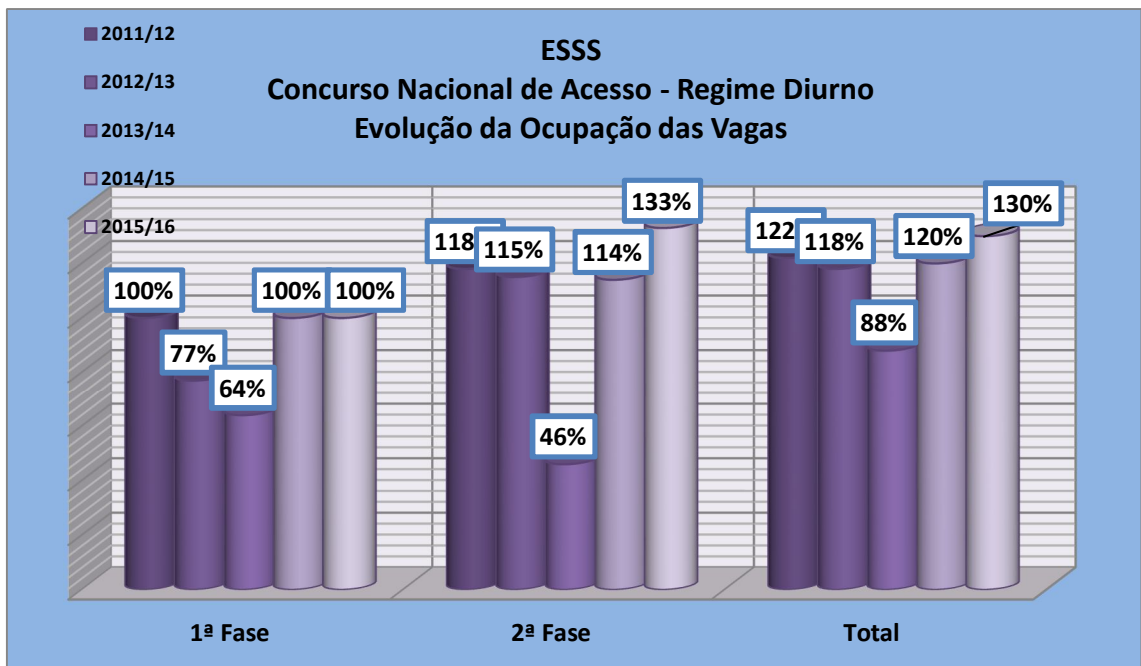
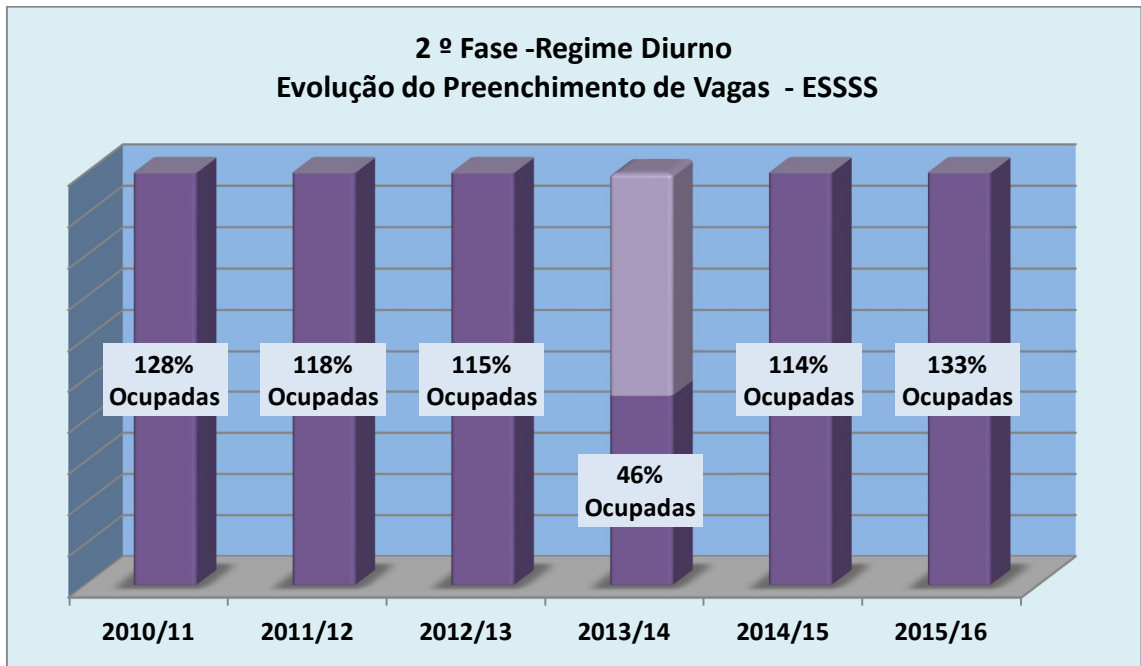








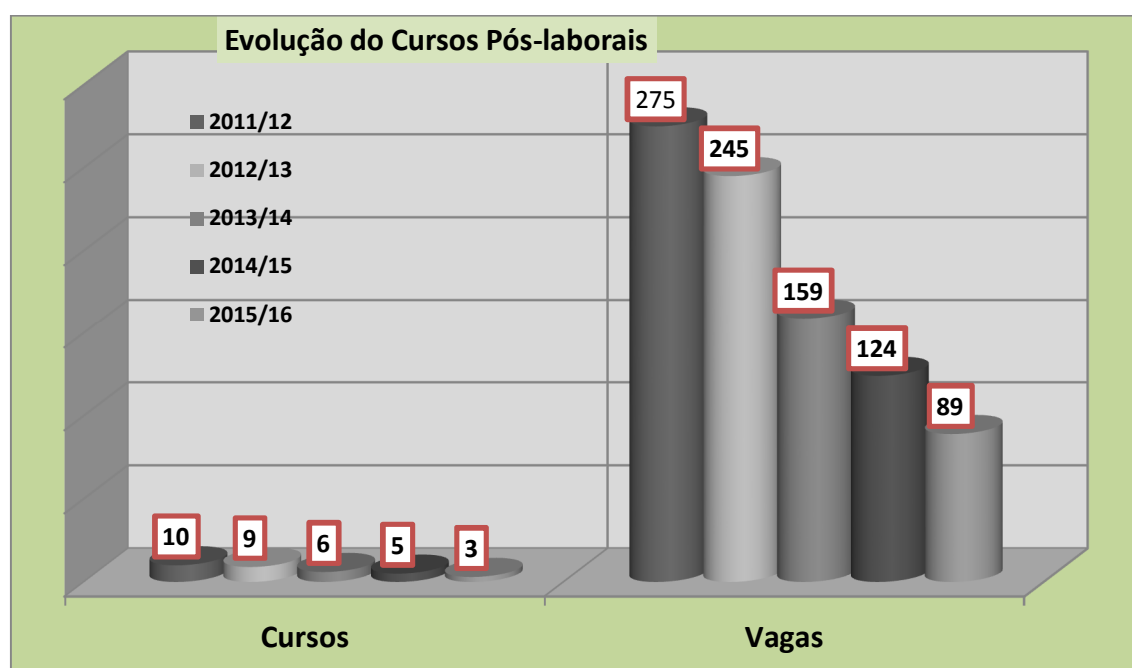




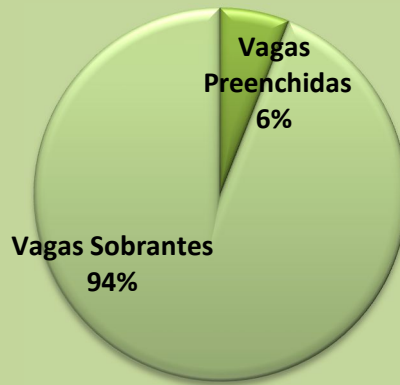
Concurso Nacional de Acesso 1.ª Fase - Regime Pós-laboral								
Escolas	Cursos	Vagas	Candidatos		Candidatos 1.ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
ESAS	Agronomia	33	4	0,12	0	0	0	0
ESES	Educação social	20	7	0,35	2	0,1	2	0,1
ESGTS	Gestão de Empresas	36	12	0,33	3	0,08	3	0,08
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>23</b>	<b>0,26</b>	<b>5</b>	<b>0,06</b>	<b>5</b>	<b>0,06</b>

Quanto e à procura dos cursos em regime pós-laboral, mais uma vez, há que dizer que - no seu conjunto – pode ser globalmente considerada muito dececionante. Tendo sido oferecidas apenas 89 vagas para cursos pós-laborais, ou seja menos 35 vagas que no ano anterior, as mesmas só foram procuradas por 23 candidatos, dos quais apenas 5 manifestaram a sua preferência em primeiro lugar. O que significou que nesta fase do concurso foram colocados apenas 5 candidatos, isto é 5,6% das vagas.

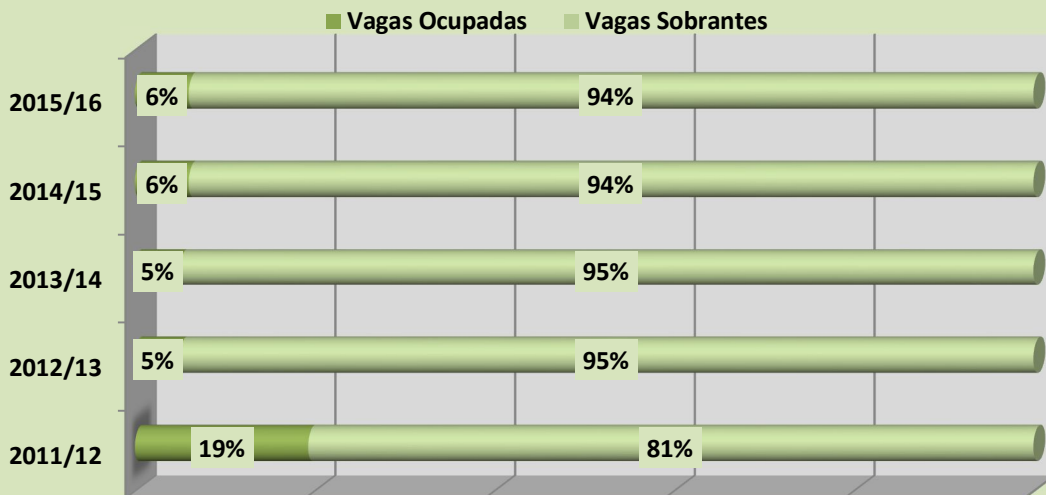
Note-se que, reiteradamente, na ESAS, não foi nenhuma vaga preenchida. Indubitavelmente, estes valores reconfirmam o esgotamento do modelo seguido, no que respeita à oferta de cursos pós-laborais.

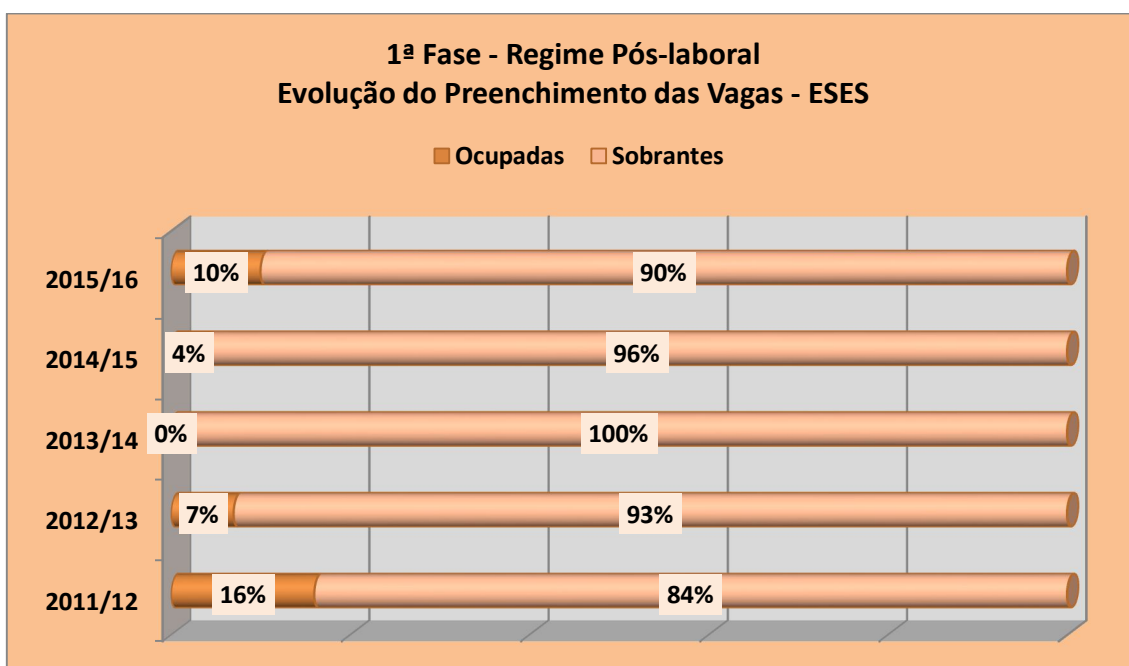
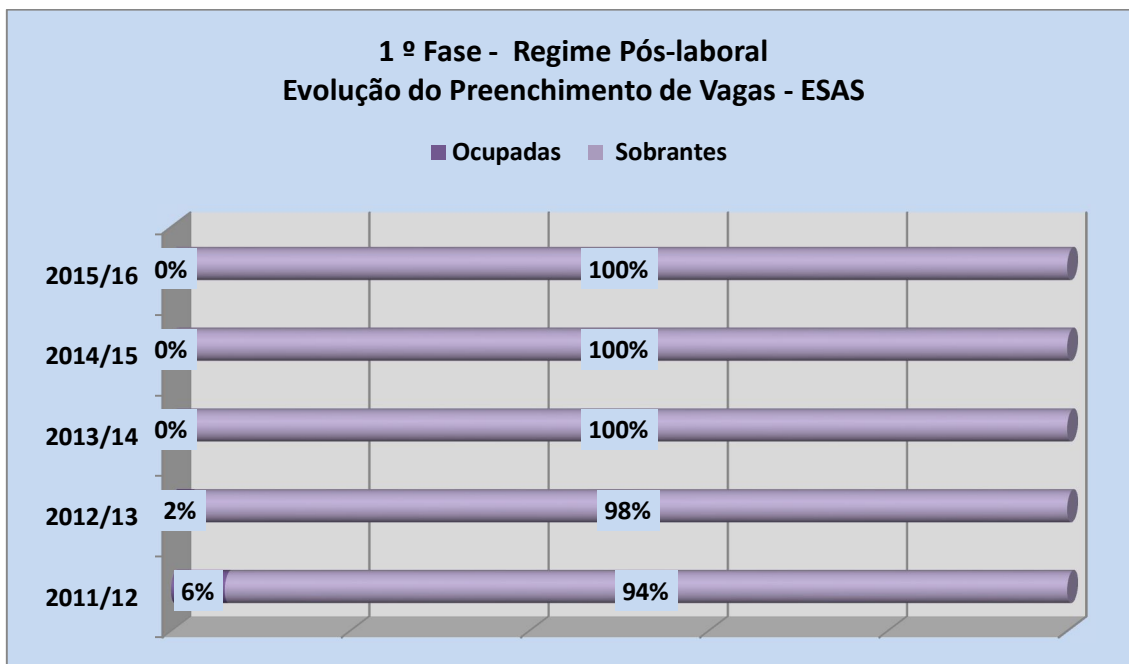


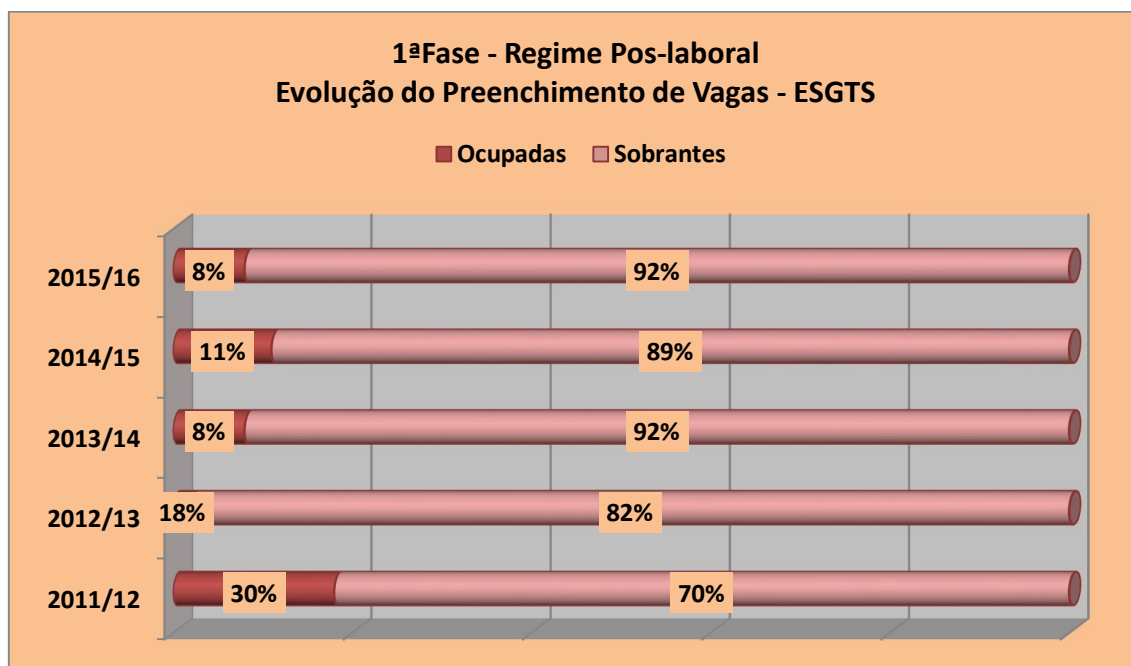
**2015/2016**  
**1ª Fase Pós-laboral**  
**Vagas Ocupadas**



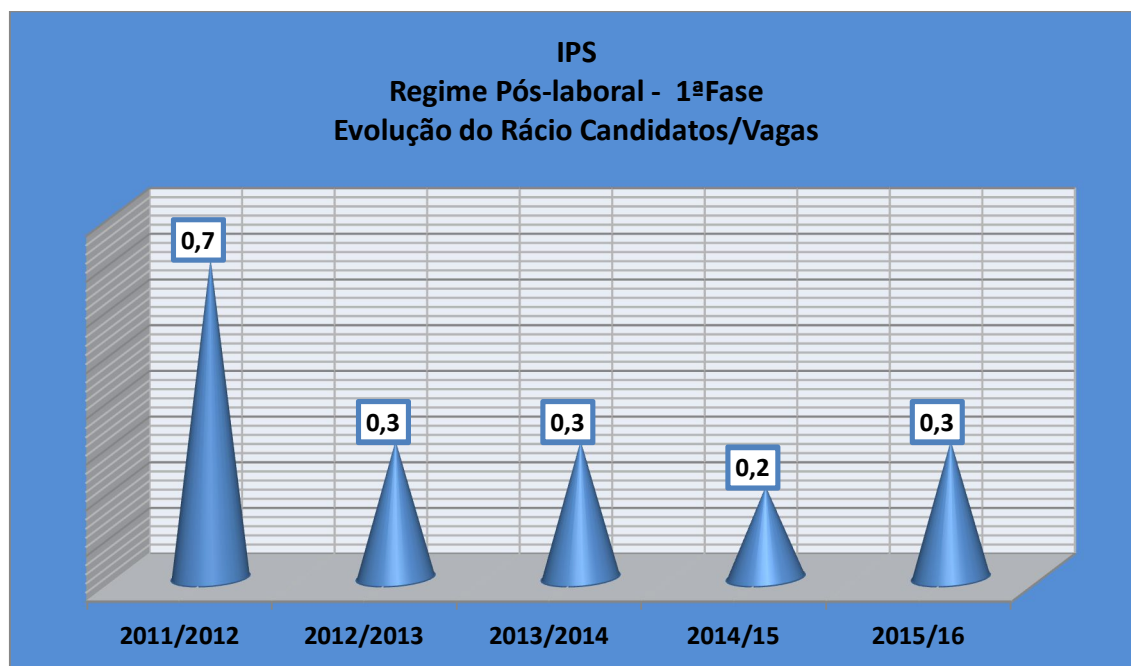
**1ª Fase - Regime Pós-laboral**  
**Evolução do Preenchimento de Vagas - IPS**

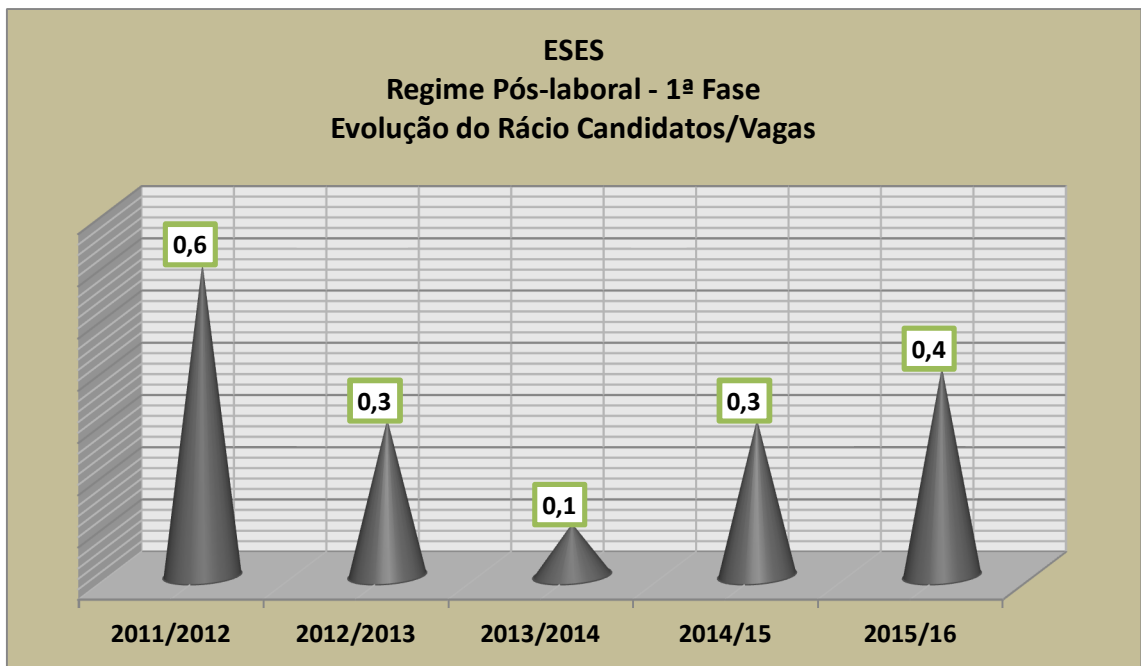
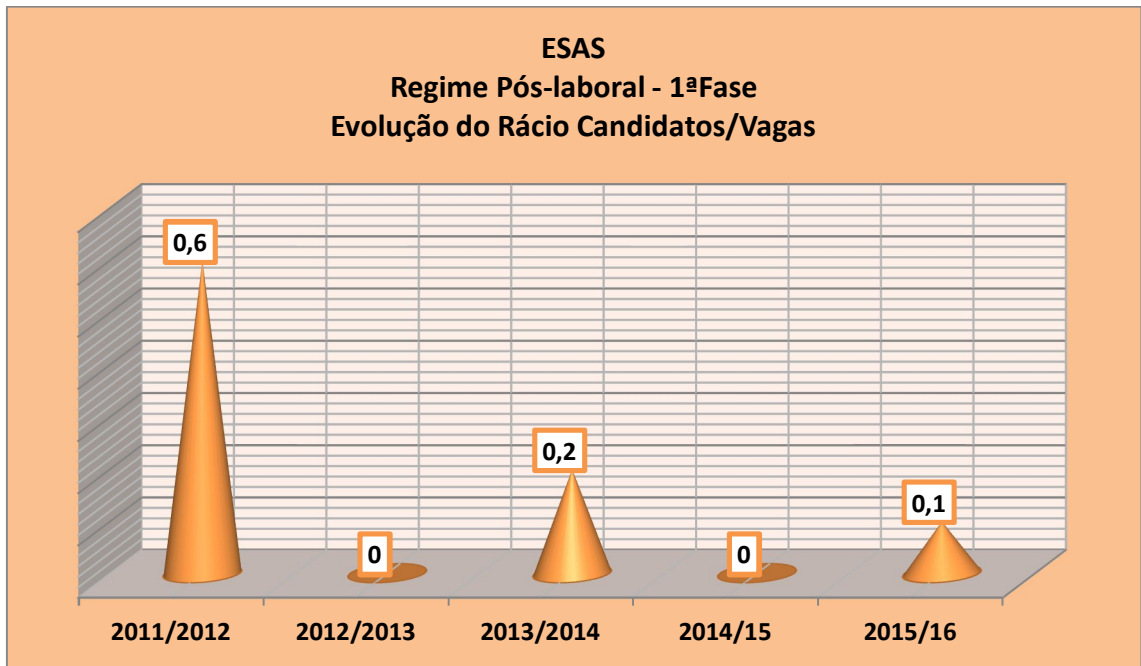


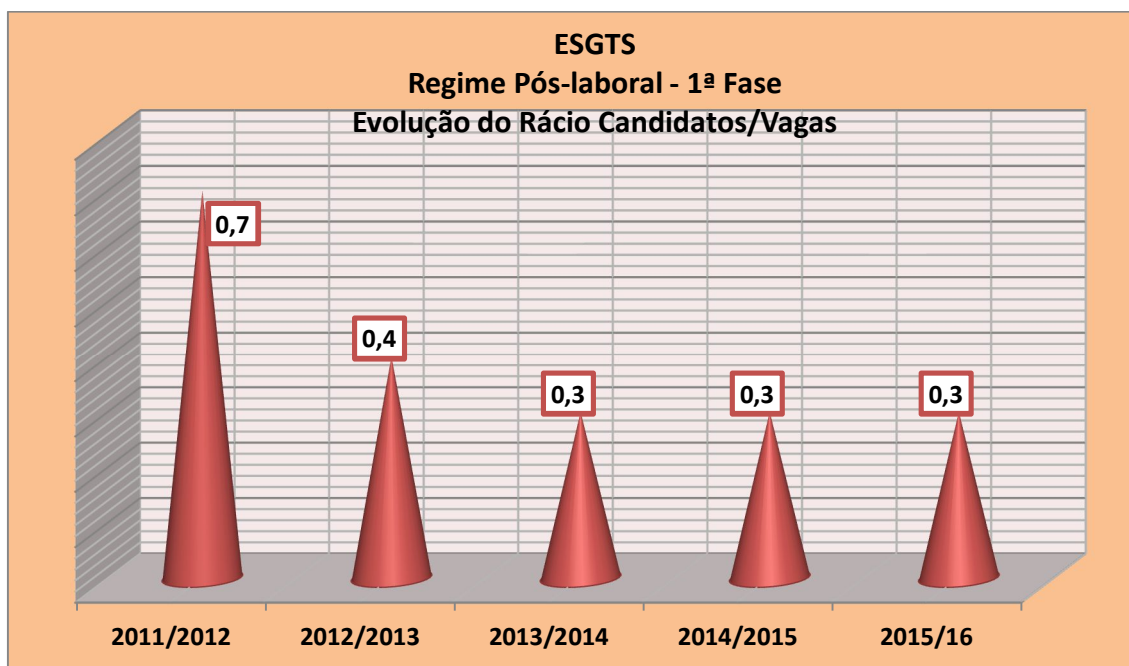




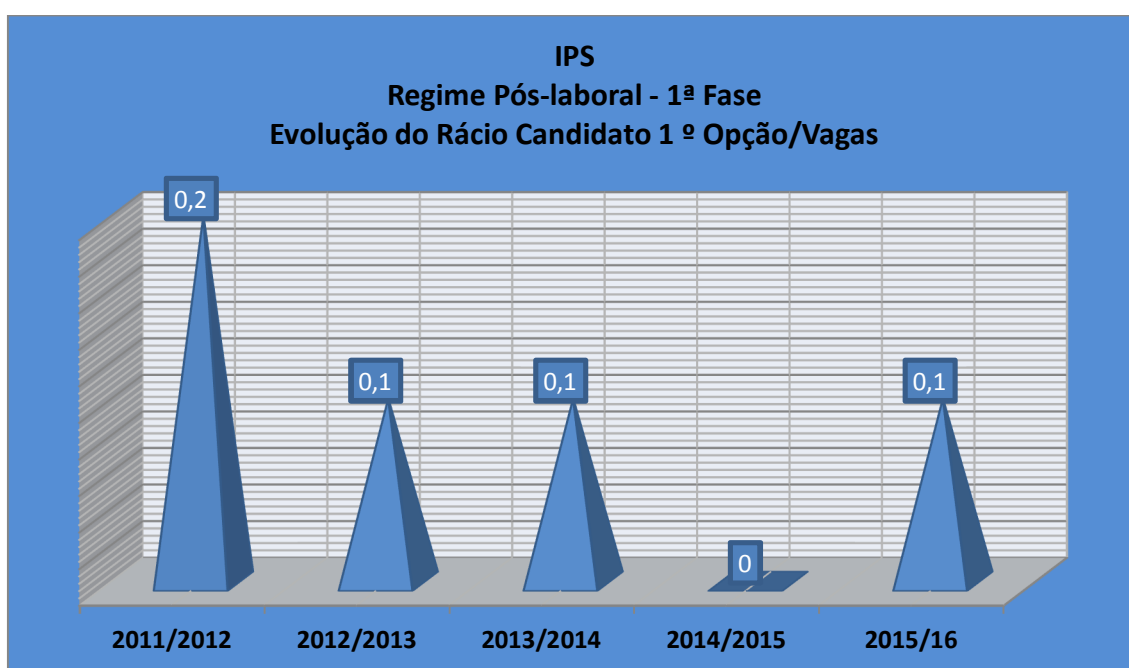
Obviamente que o rácio candidato/ vaga que se registou nos cursos pós-laborais, é, mais uma vez, desprezível, nem sequer chegando a justificar um candidato por vaga. Este é, um dos indicadores que nos impele a repensar, num futuro próximo, a questão da oferta formativa em regime pós-laboral. Esta afirmação é válida para todas as escolas do IPSantarem.

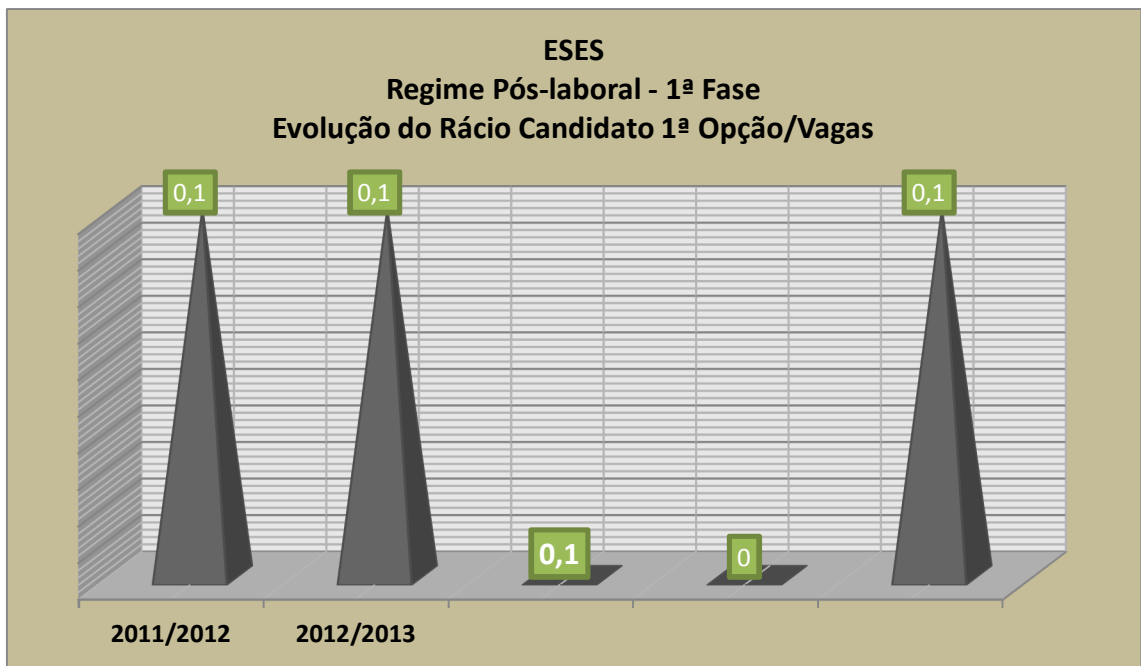
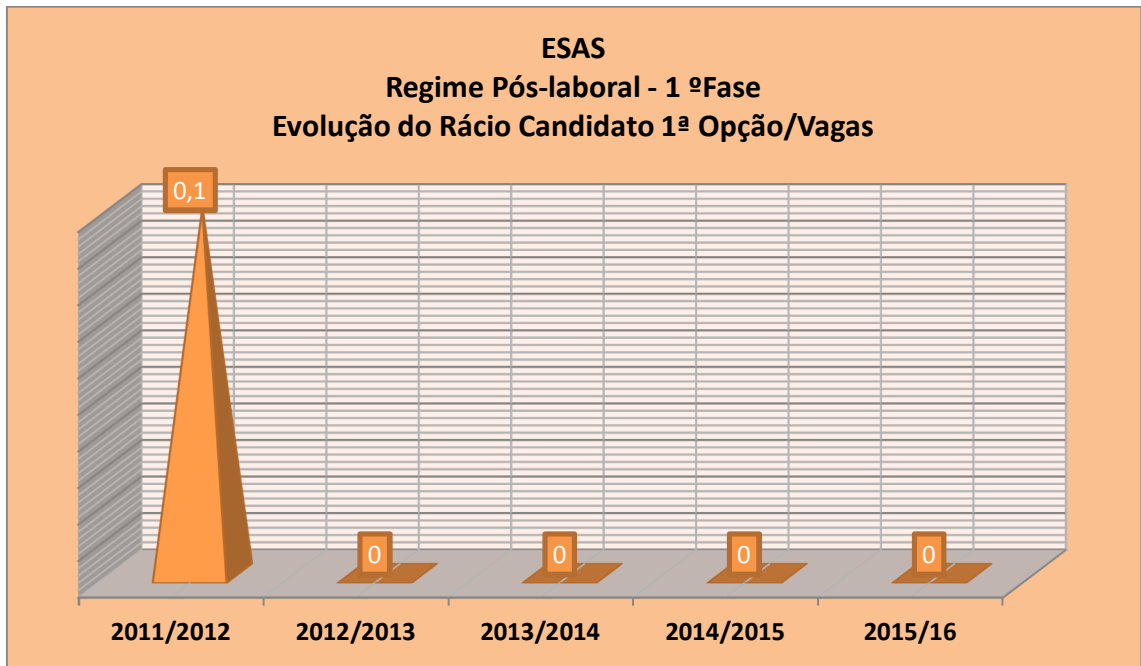




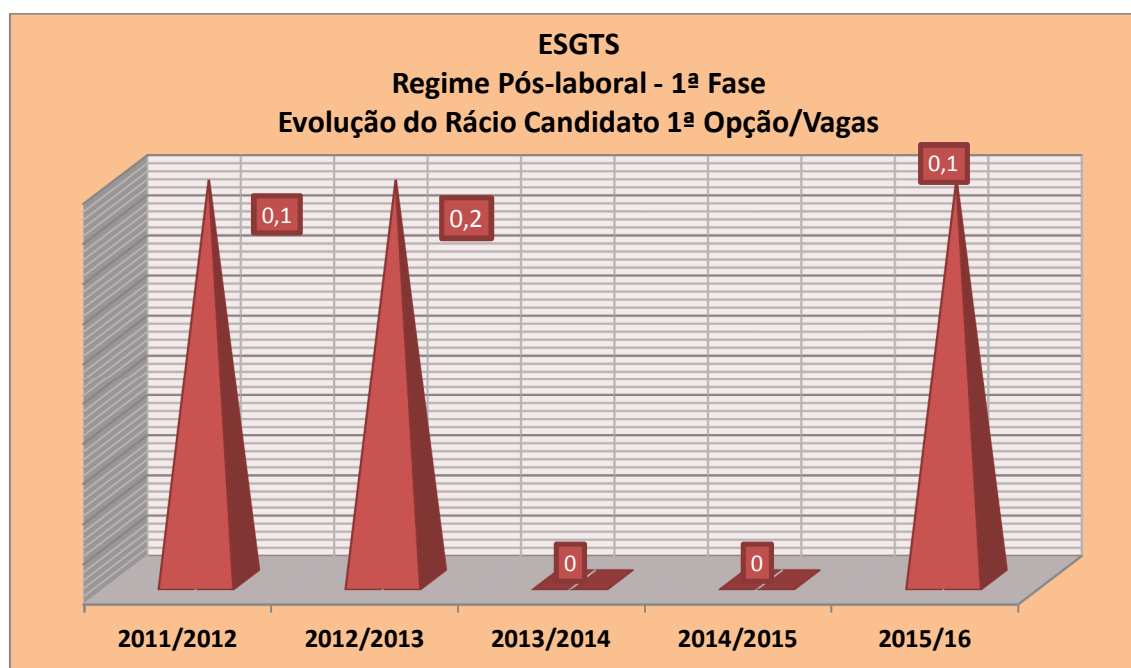


Se levarmos em conta os baixos valores que acabamos de observar relativamente ao rácio candidato/vaga, não é surpreendente que esses valores sejam praticamente inexistentes quando analisamos o rácio que relaciona o número de vagas com o número de candidatos em primeira opção.





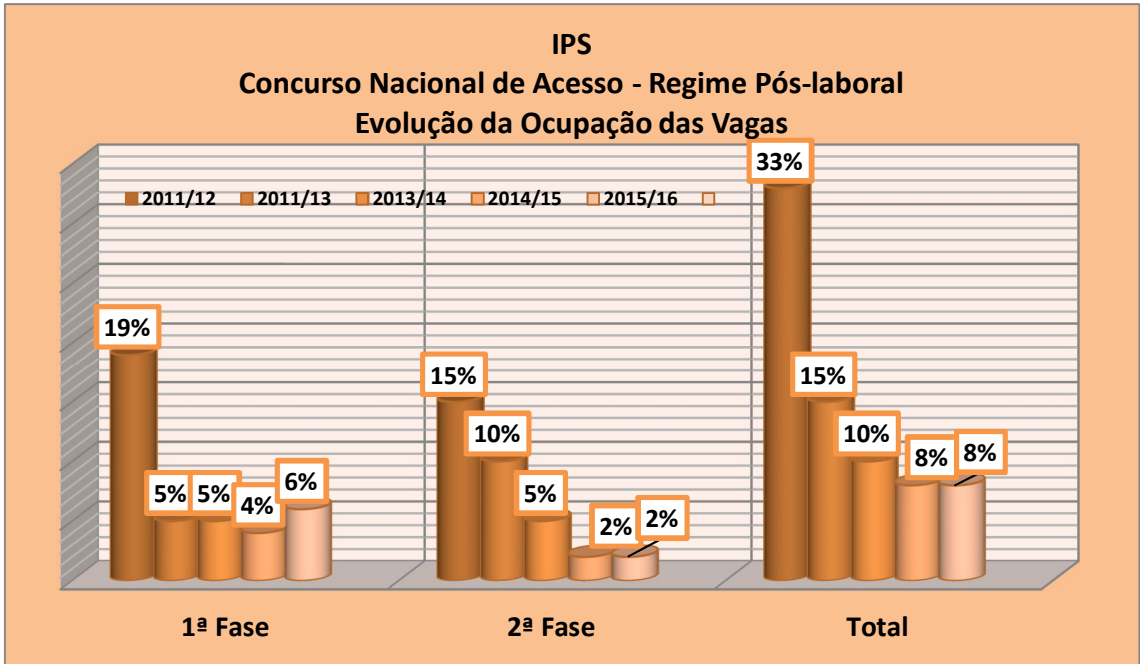
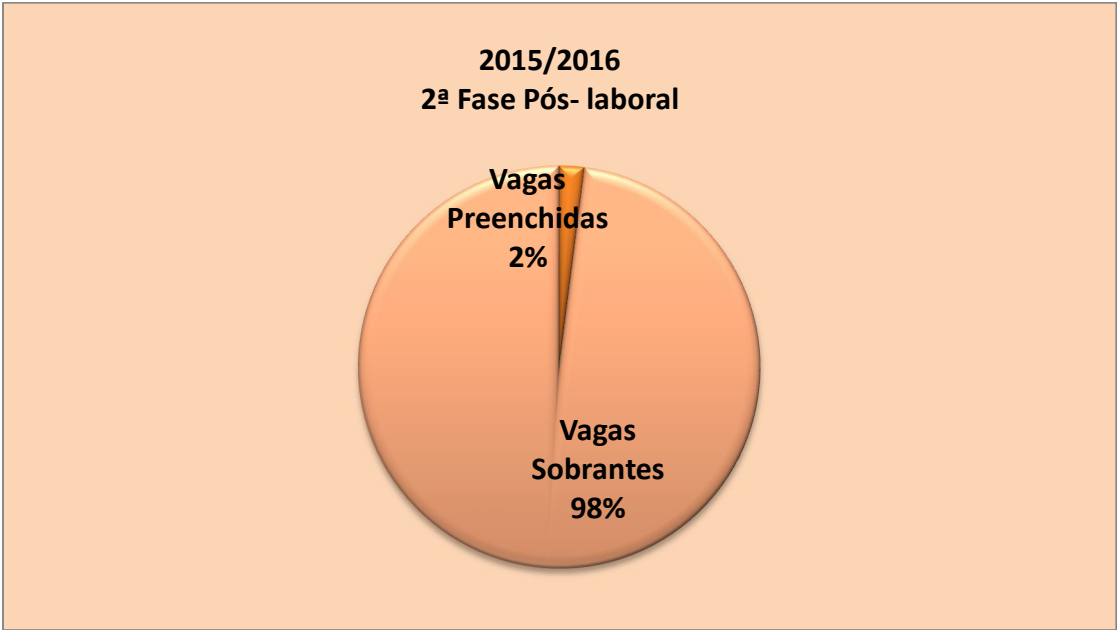


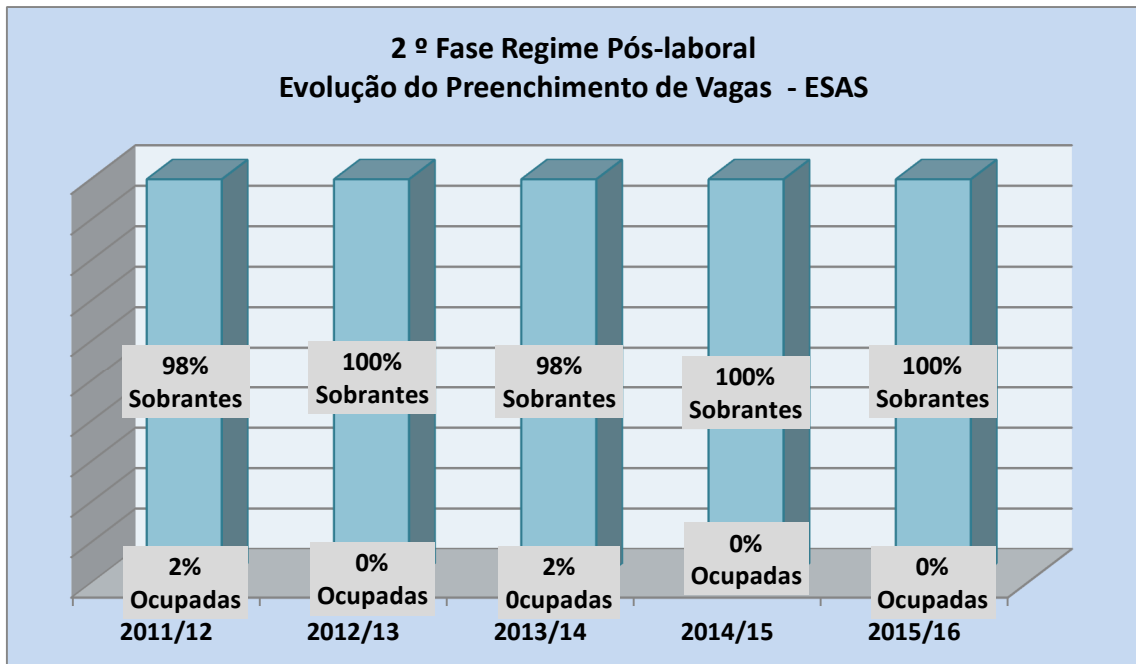
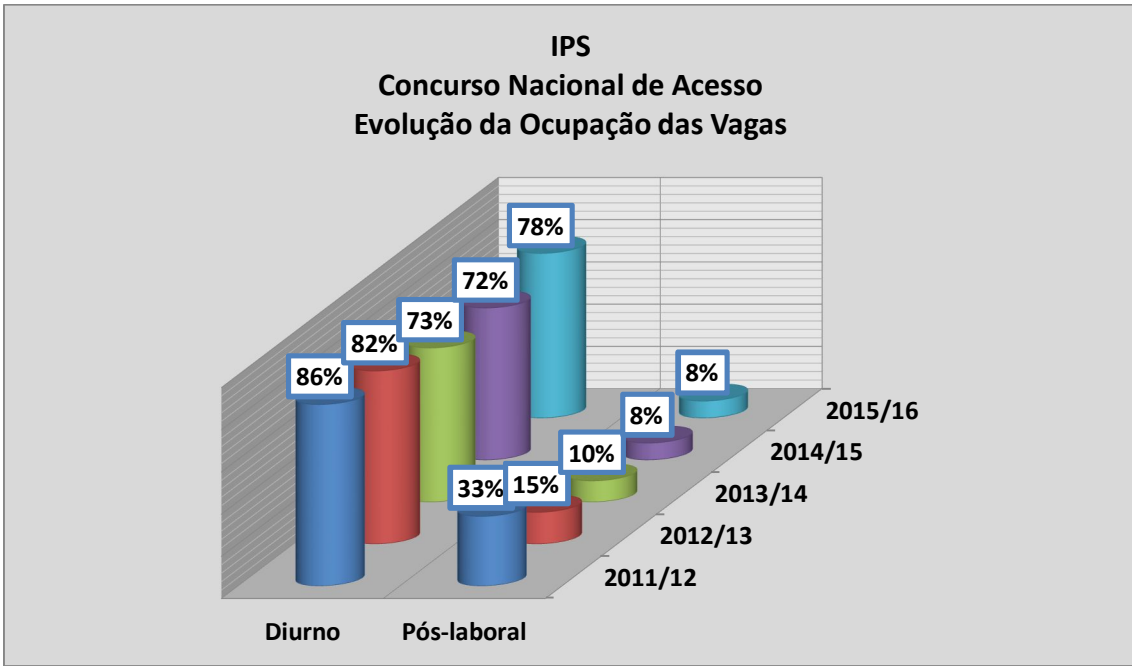


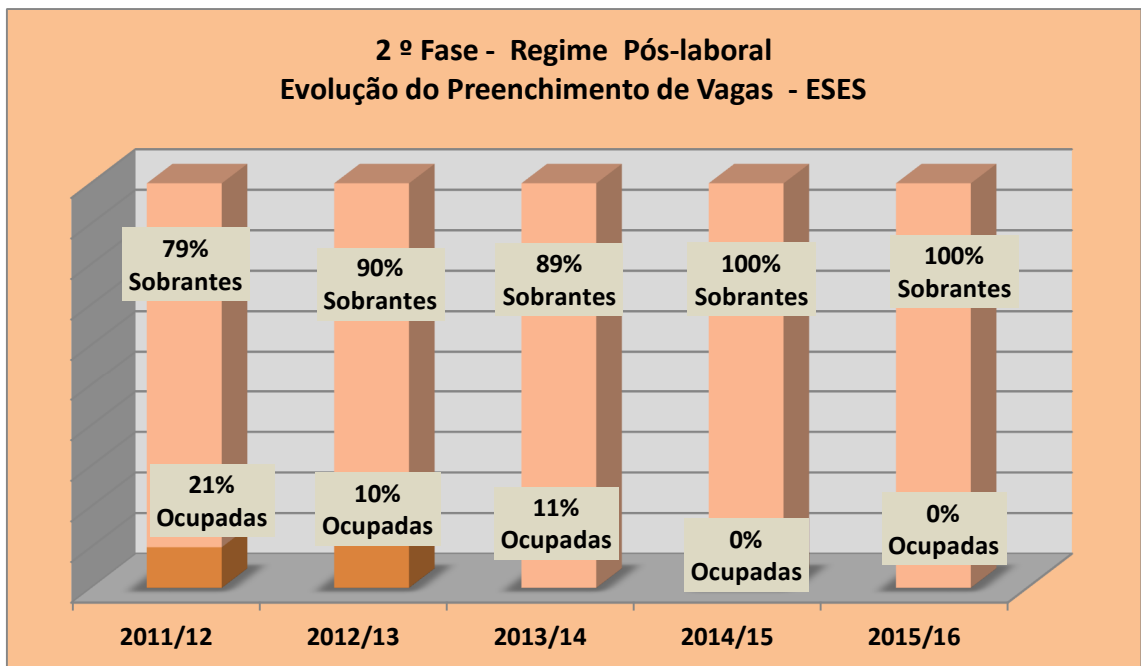
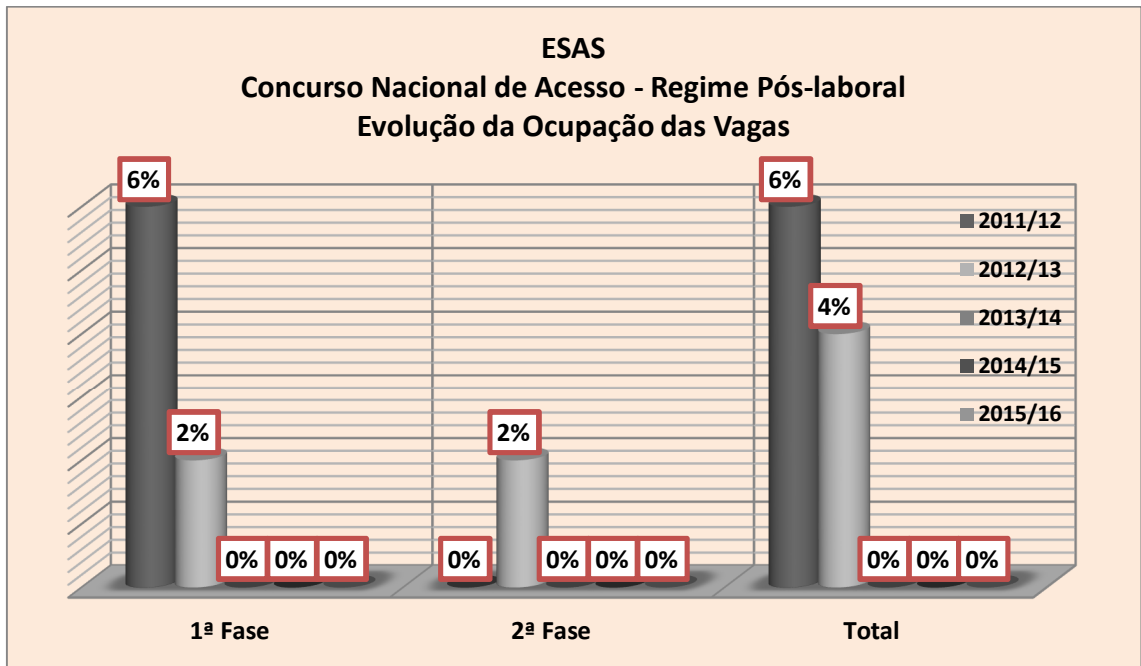
<b>Concurso Nacional de Acesso</b> <b>2ª Fase - Regime Pós-laboral</b>								
Escolas	Cursos	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/Vagas	Numero	Rácio/Vagas	Numero	Rácio/Vagas
ESAS	Agronomia	33	3	0,09	0	0	0	0
ESES	Educação social	19	7	0,37	0	0	0	0
ESGTS	Gestão de Empresas	33	11	0,33	1	0,03	2	0,06
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>21</b>	<b>0,25</b>	<b>1</b>	<b>0,01</b>	<b>2</b>	<b>0,02</b>

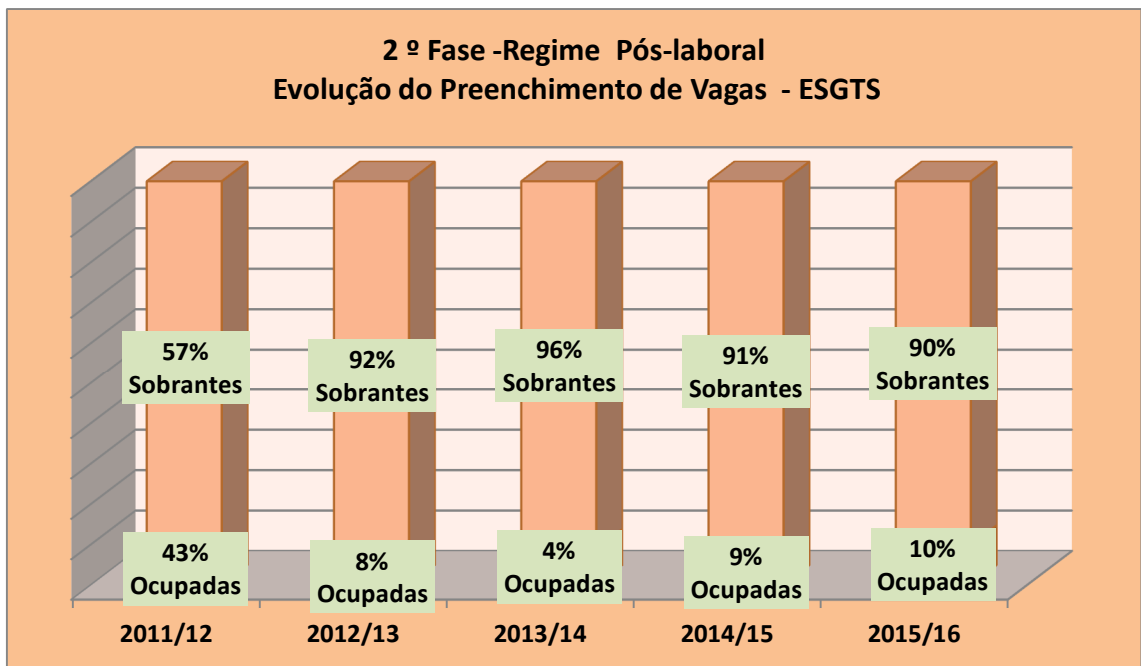
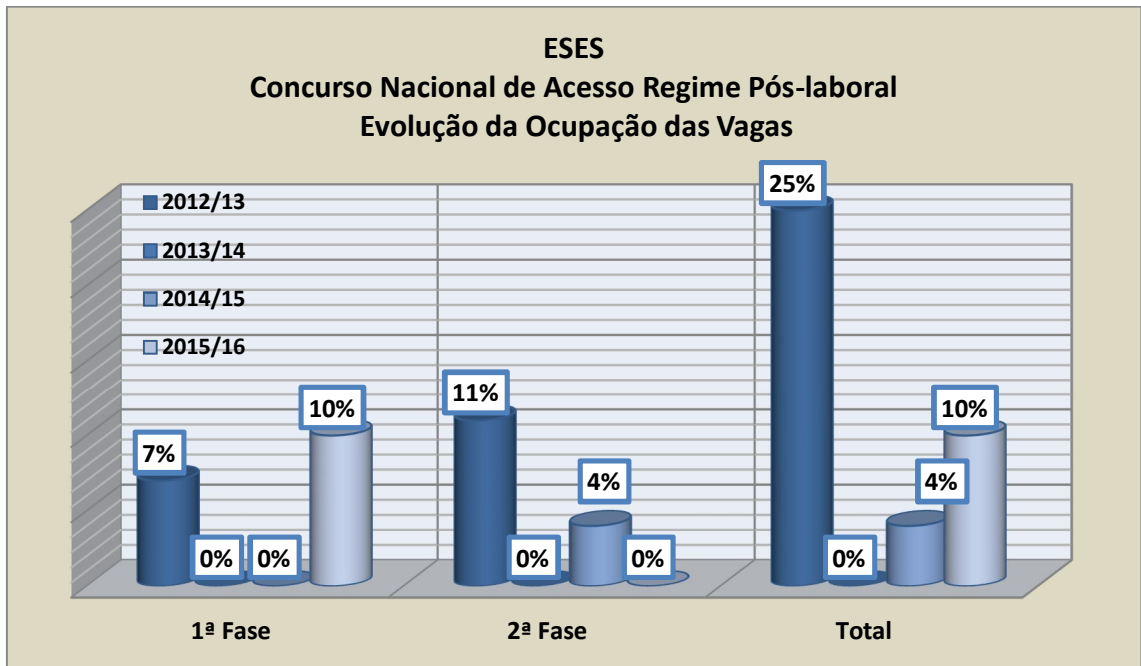
Também na 2ª fase do Concurso Nacional, os cursos com um funcionamento pós-laboral, registaram uma fraquíssima procura. Apenas 2,3% das vagas postas a concurso foram ocupadas. O número de candidatos em primeira opção é praticamente inexistente.

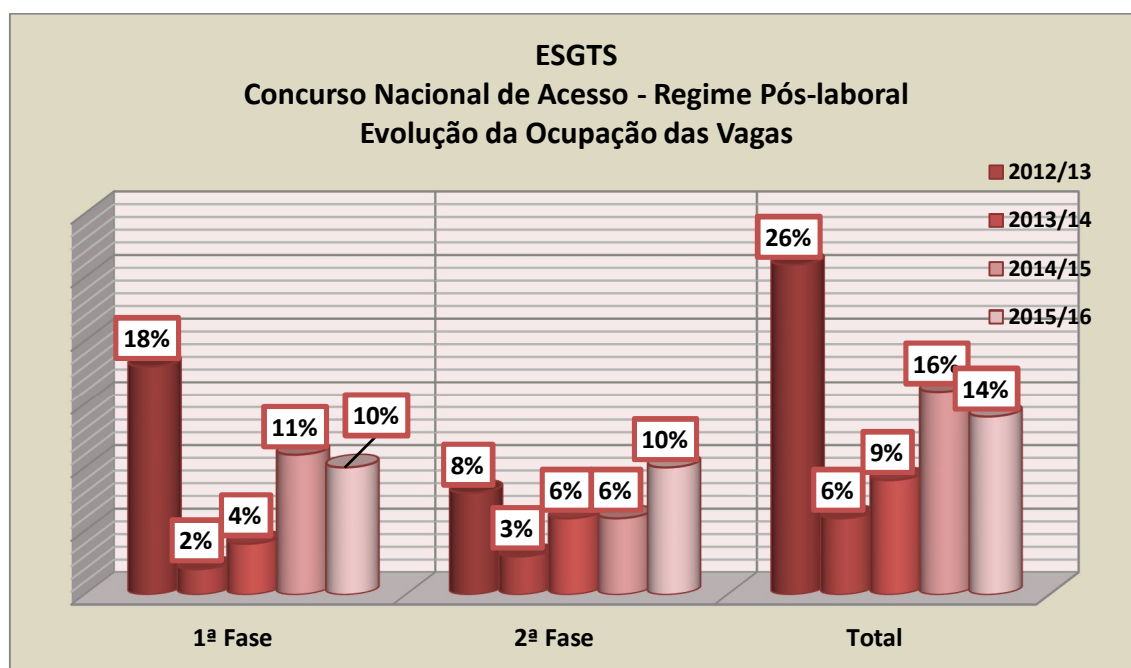
Note-se ainda que, no conjunto das duas fases apenas fora preenchida 8% das vagas. O que corresponde somente a 7 candidatos colocados.











**Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)**  
**Evolução da Procura – Cursos Diurnos**

Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escola Superior Agrária	Agronomia	46	59	83	13	61	60	53	9	11	12	1	18	12	9
	Engenharia Ambiente	-	-	-	-	-	2	-	9	5	10	0	-	0	-
	Produção Animal	36	36	36	8	19	24	22	4	12	5	4	0	3	2
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	111	114	58	79	49	15	34	9	11	7	17	9	3	4
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	-	23	21	21	-	-	-	-	4	2	2
	<b>Sub-Total</b>	<b>265</b>	<b>292</b>	<b>234</b>	<b>105</b>	<b>152</b>	<b>122</b>	<b>130</b>	<b>31</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>17</b>
Escola Superior de Educação	Educação Básica	206	222	147	122	93	94	60	43	39	28	25	21	21	13
	Educação Social	128	121	73	58	41	50	62	28	29	16	17	8	9	12
	Animação Cultural e Educação Comunitária	80	55	41	35	--	-	-	7	7	6	5	-	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	101	103	65	62	58	42	48	30	35	14	12	10	11	2
	Educ. e Comunicação Multimédia	76	63	66	50	21	27	38	17	17	19	11	3	7	3
	<b>Sub-Total</b>	<b>591</b>	<b>564</b>	<b>392</b>	<b>327</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>208</b>	<b>125</b>	<b>127</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>30</b>
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	58	66	41	35	-	-	-	5	5	0	1	-	-	-
	Gestão de Empresas	247	183	159	151	126	139	164	42	25	24	28	24	21	34
	Informática	94	73	59	10	10	6	20	18	11	10	0	2	0	1
	Marketing Publicidade	133	185	101	103	73	104	124	16	30	13	16	14	12	11
	Contabilidade e Fiscalidade	128	90	68	58	48	34	57	22	11	12	9	8	5	6

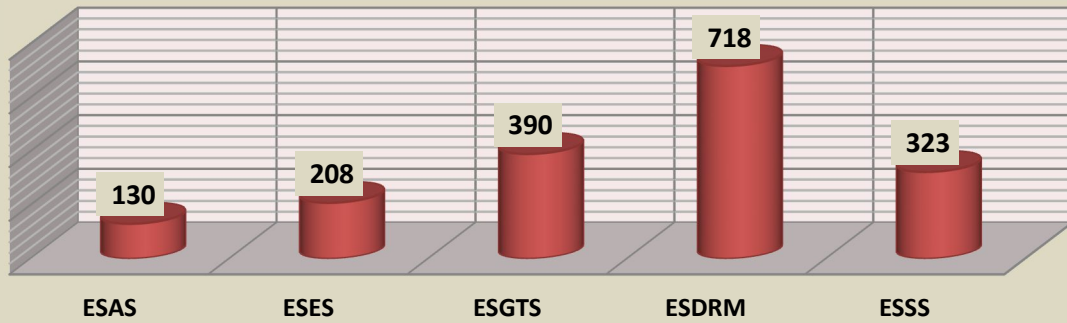
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	4	2	-	-	-	-	-	0	0
	Negócios Internacionais	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	2
	<b>Sub-Total</b>	<b>660</b>	<b>597</b>	<b>428</b>	<b>357</b>	<b>257</b>	<b>287</b>	<b>390</b>	<b>103</b>	<b>82</b>	<b>59</b>	<b>54</b>	<b>48</b>	<b>38</b>	<b>54</b>
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	226	210	235	170	175	253	279	54	45	54	43	42	60	45
	Psicologia do Desporto e Exercício	179	116	148	95	95	-	-	27	11	9	5	14	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	109	108	87	60	55	33	58	21	24	21	17	12	6	4
	Gestão das Org. Desportivas	120	91	88	63	64	35	55	16	10	8	8	15	4	6
	Treino Desportivo	89	288	236	219	170	221	229	13	53	50	44	26	59	30
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis	-	-	-	-	-	74	10	-	-	-	-	-	4	4
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis (Ing)	-	-	-	-	14	6	87	-	-	-	-	4	1	10
	<b>Sub-Total</b>	<b>723</b>	<b>813</b>	<b>794</b>	<b>607</b>	<b>573</b>	<b>622</b>	<b>718</b>	<b>131</b>	<b>143</b>	<b>142</b>	<b>117</b>	<b>113</b>	<b>134</b>	<b>99</b>
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª)	393	306	364	262	203	221	323	49	38	43	39	14	29	24
	Enfermagem (2ª e)	120	104	108	112	53	120	-	3	5	5	4	4	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>513</b>	<b>410</b>	<b>472</b>	<b>374</b>	<b>256</b>	<b>221</b>	<b>323</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>24</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>2752</b>	<b>2676</b>	<b>2320</b>	<b>1770</b>	<b>1451</b>	<b>1465</b>	<b>1769</b>	<b>442</b>	<b>434</b>	<b>337</b>	<b>306</b>	<b>253</b>	<b>269</b>	<b>223</b>

No que respeita à evolução da procura dos cursos diurnos relativamente à primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, nos últimos cinco anos, o número de candidatos, desceu de 2752 para 1769, o que significa que ao longo deste período se operou um decréscimo de 36%. Sendo que, apesar de tudo, no último ano a tendência inverteu-se tendo-se registado um aumento de 204 candidatos.

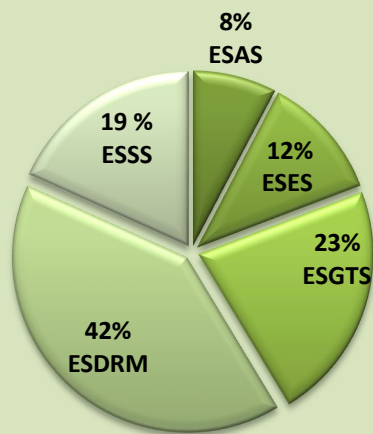
O número de primeiras opções desceu, de 442 para 223, ou seja, um decréscimo preocupante de 50% nos últimos 5 anos.

Pensamos que esta ligeira tendência para o estancamento e inversão da tendência, de perca de alunos provenientes do concurso nacional de acesso se ficou a dever à continuidade da implementação, de um plano integrado e muito alargado e agressivo de divulgação da nossa oferta formativa.

2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase  
Numero de Candidatos/Escola

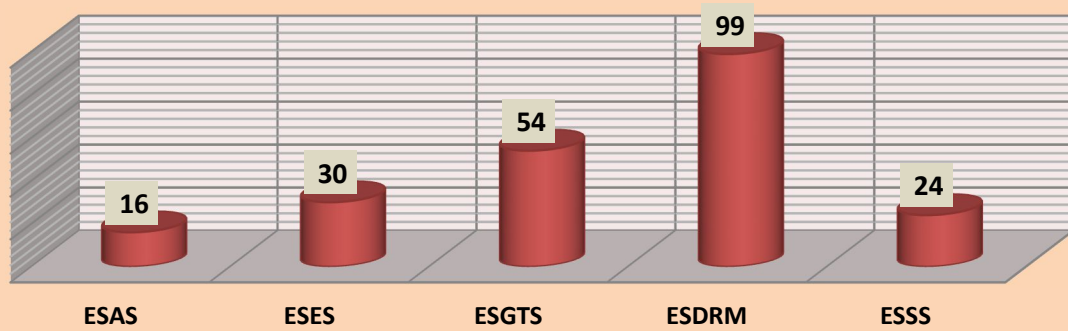


2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase  
Percentagem de Candidatos/Escola

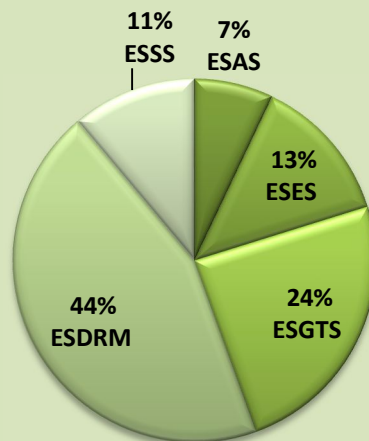


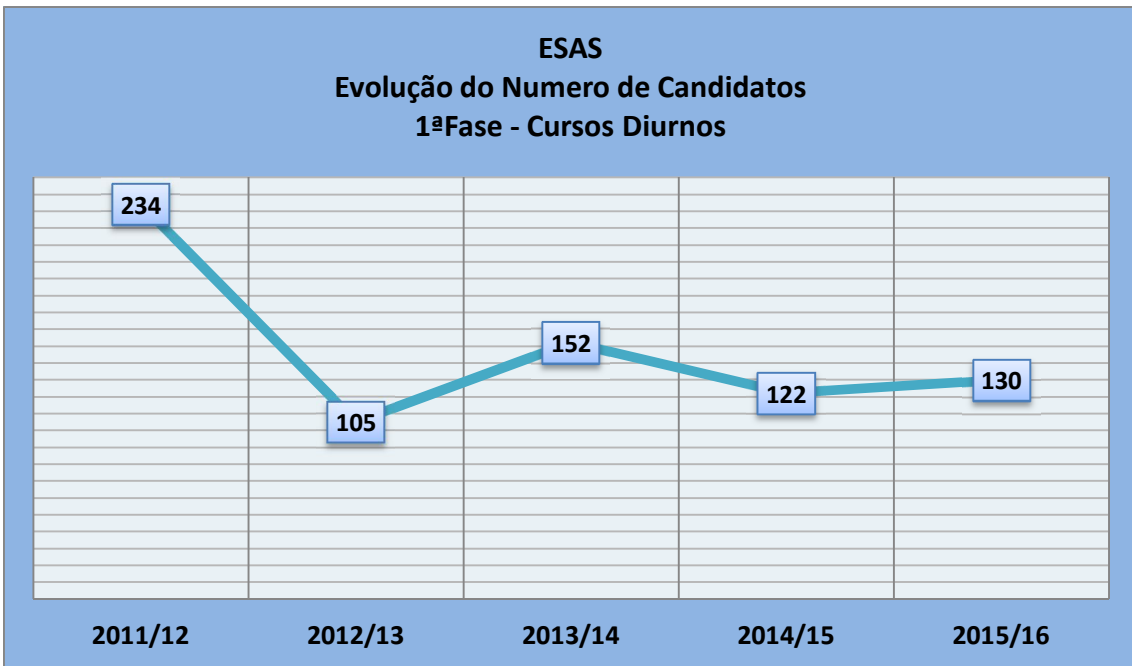
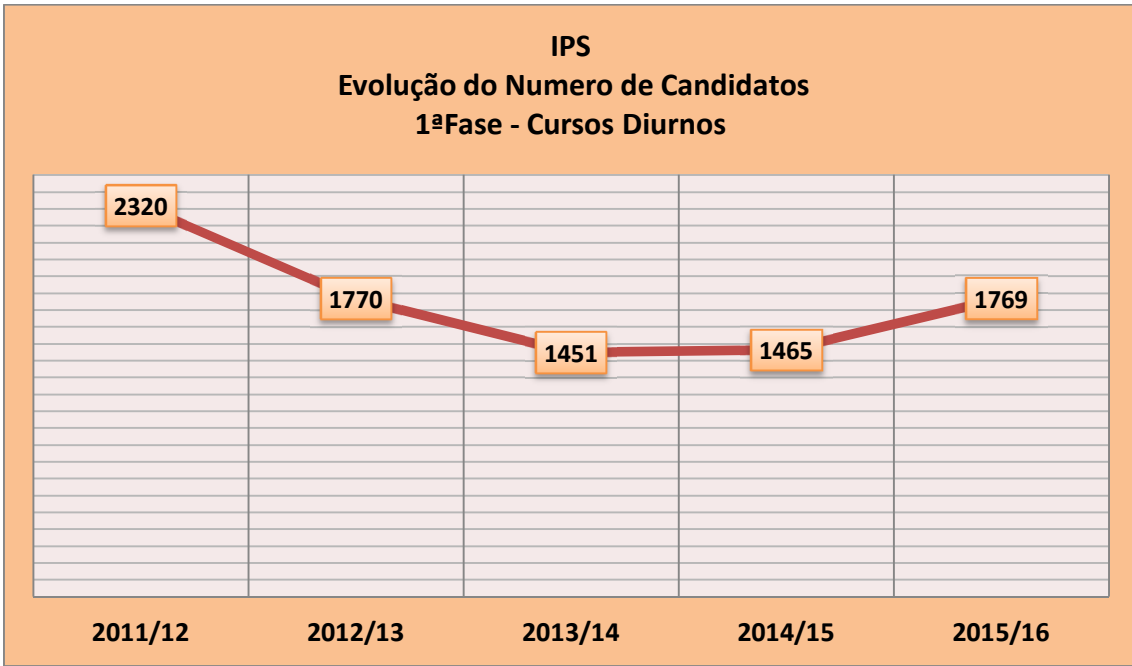


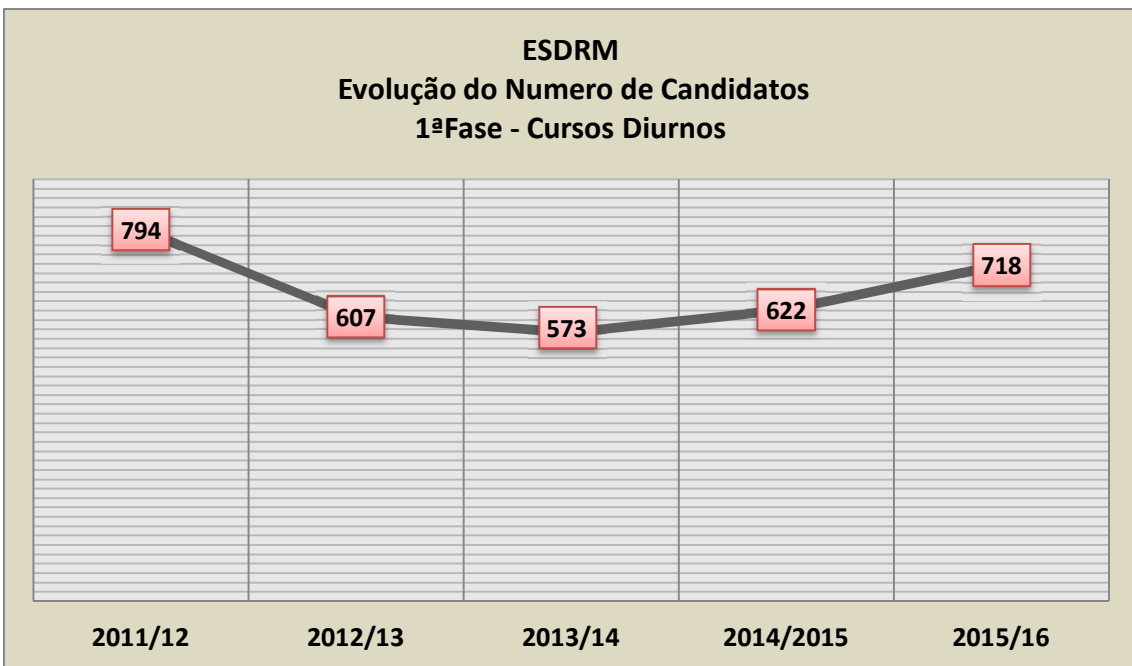
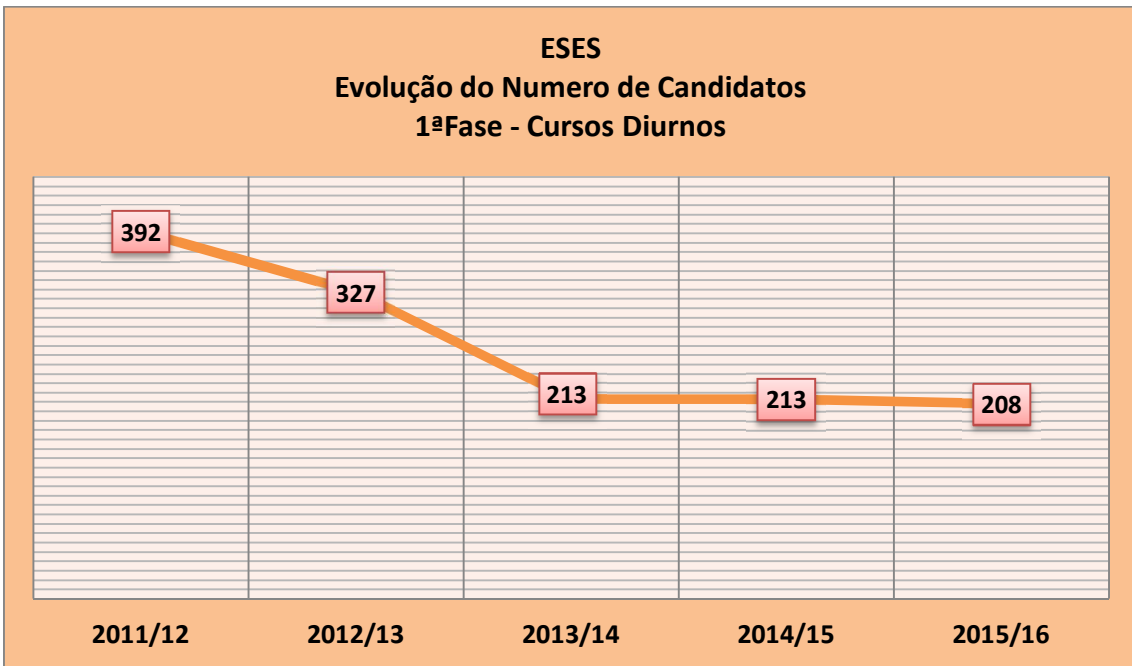
2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase  
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

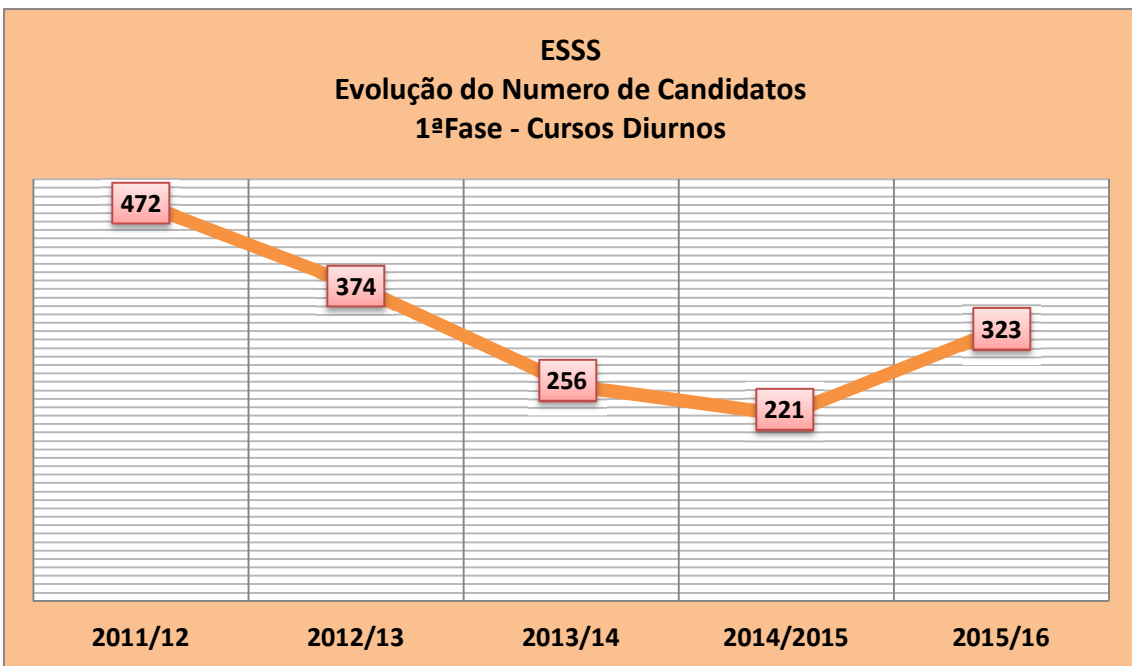
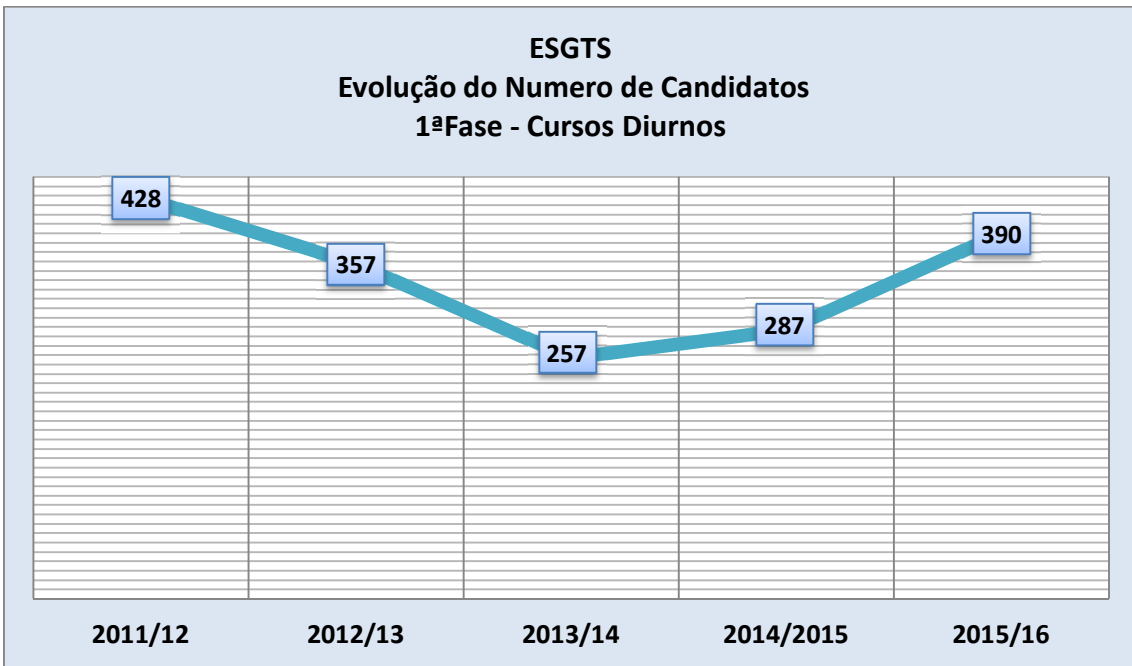


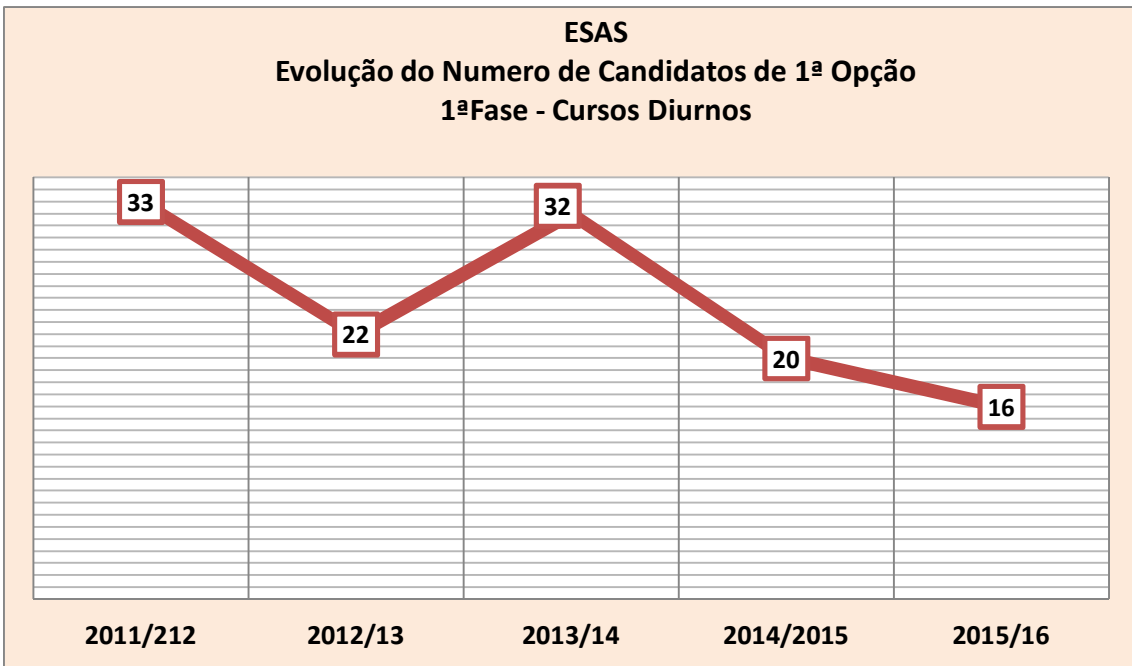
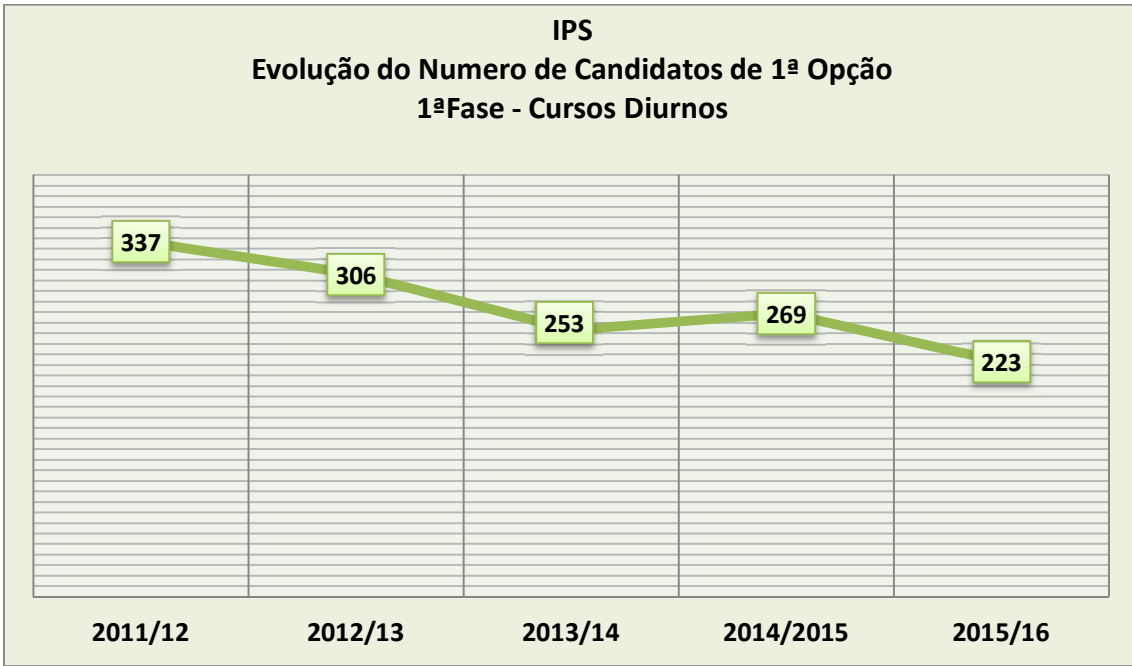
2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase  
Percentagem de Candidatos 1ª opção/Escola

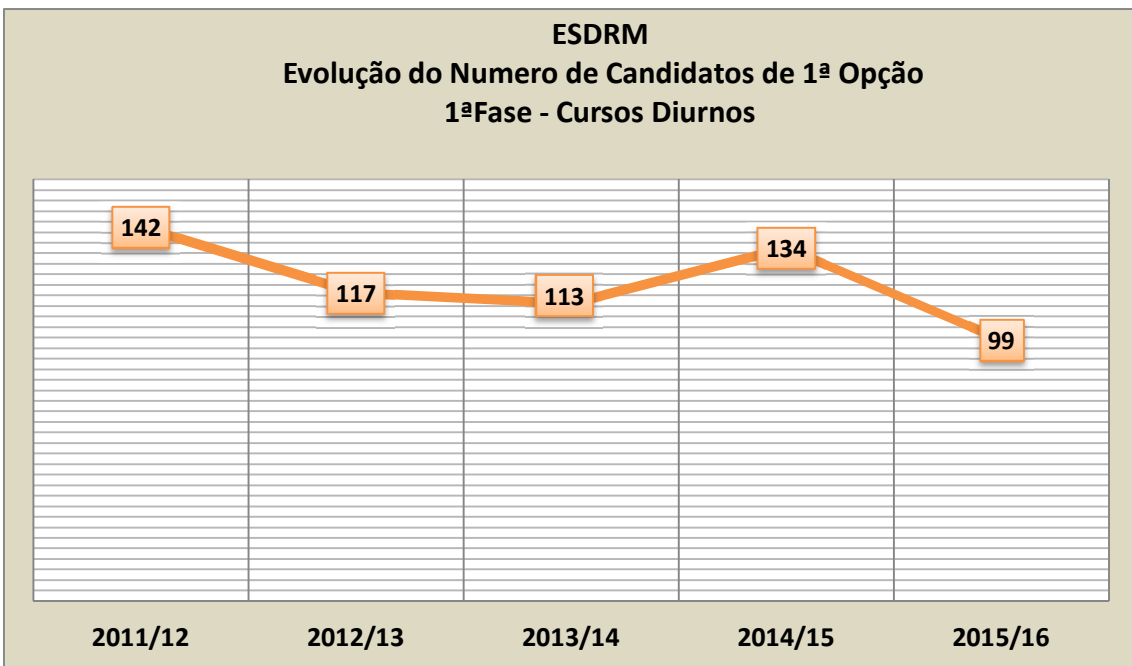
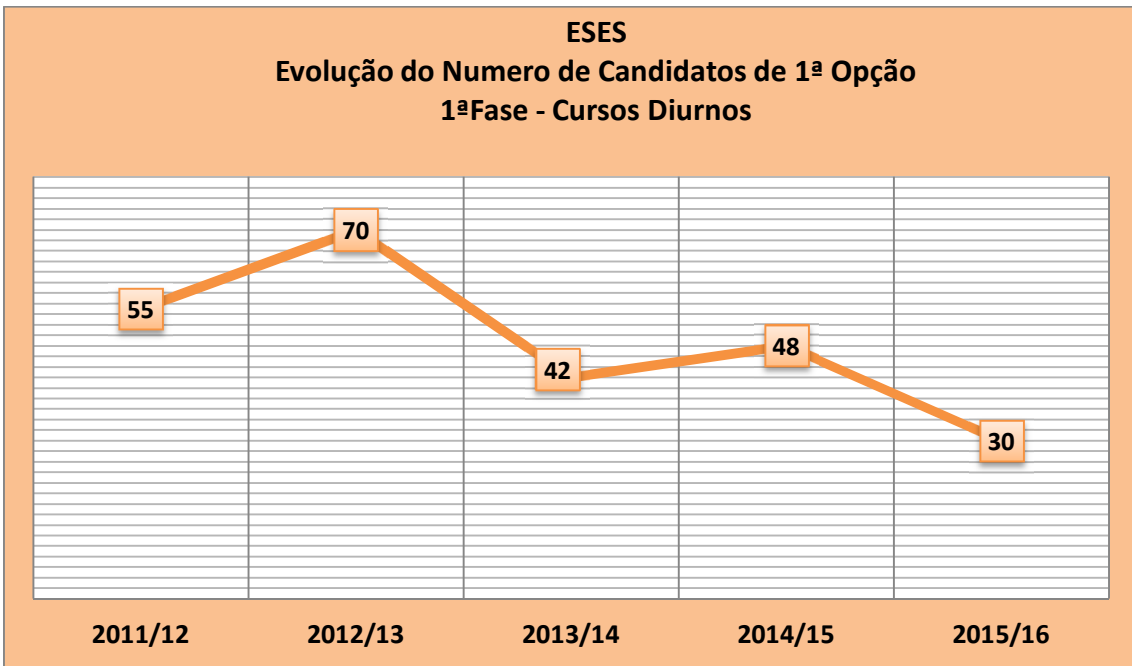


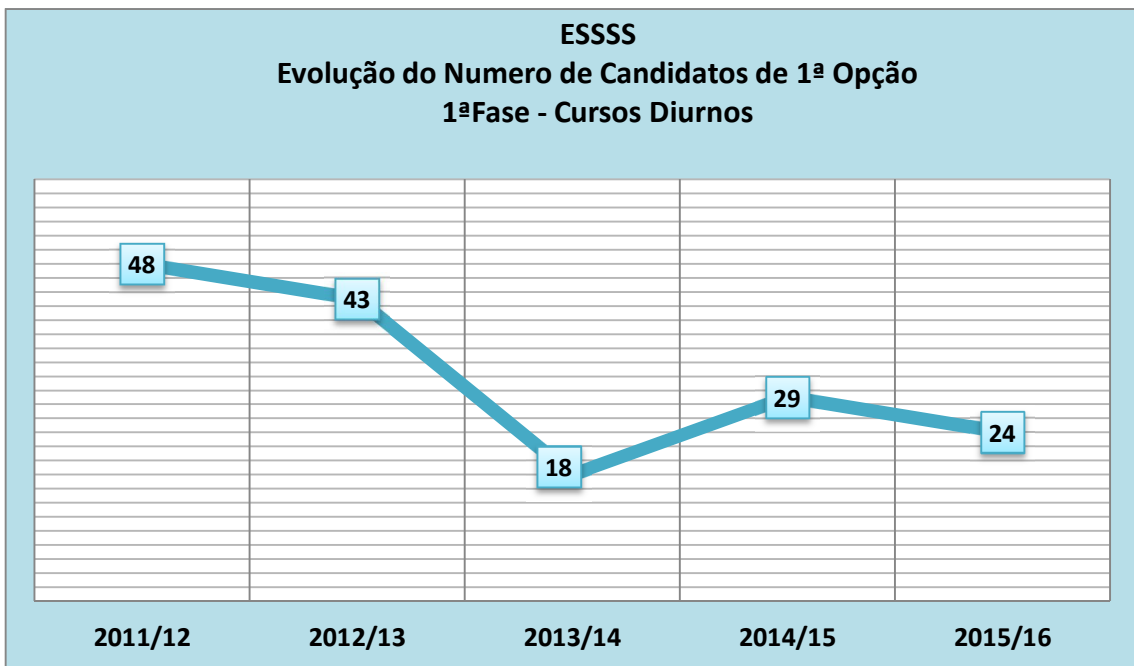
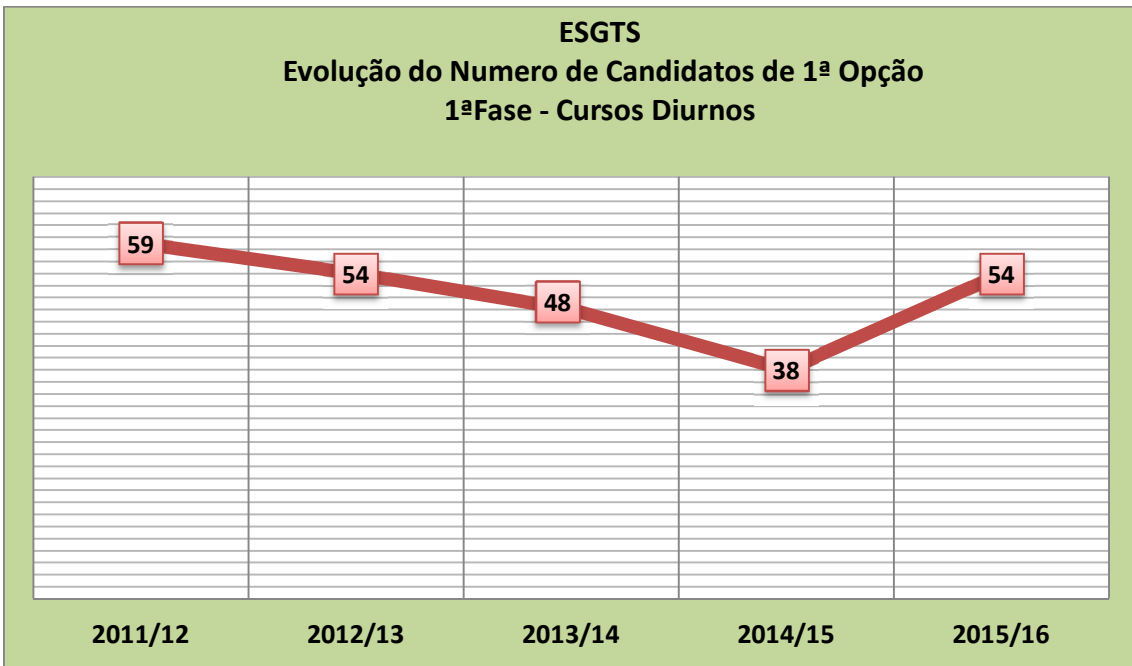












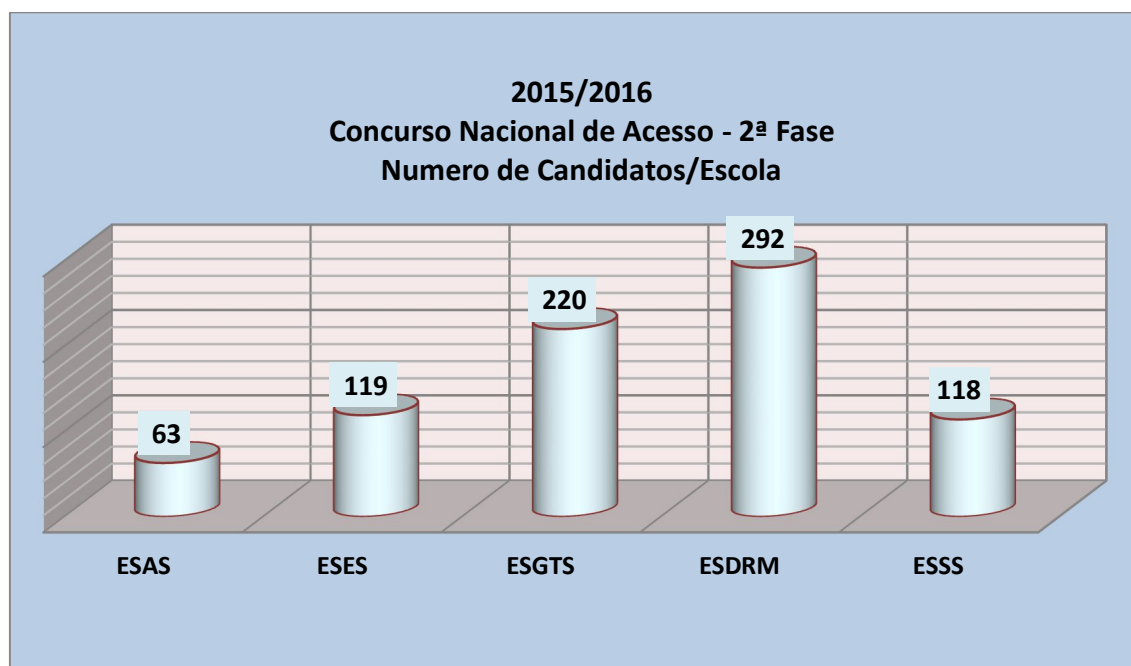
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)															
Evolução da Procura – Cursos Diurnos															
Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escola Superior Agrária	Agronomia	28	24	21	7	31	31	26	6	4	5	1	7	3	6
	Tecnologia Alimentar	43	32	29	6	10	11	13	5	6	5	0	2	2	3
	Produção Animal	21	15	14	1	4	12	10	6	3	2	0	2	1	0
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	75	48	36	40	26	20	14	6	3	3	6	6	3	2
	Sub-Total	167	119	100	54	71	78	63	23	16	15	7	17	11	11
Escola Superior de Educação	Educação Básica	55	83	45	52	53	43	46	12	18	10	12	18	3	17
	Educação Social	37	34	39	45	28	24	30	4	5	8	8	8	7	8
	Animação Cultural e Educação Comunitária	42	47	20	15	-	-	-	7	7	2	1	-	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	29	32	38	42	21	21	17	4	8	3	7	7	2	1
	Educ. e Comunicação Multimédia	46	45	37	24	13	24	26	12	10	14	9	2	4	5
	Sub-Total	209	241	179	178	115	112	119	39	48	37	37	35	16	31
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	55	33	19	19	-	-	-	3	3	1	2	-	-	-
	Gestão de Empresas	118	109	85	77	71	95	89	23	17	9	16	20	12	7
	Informática	43	30	32	16	14	15	37	9	3	9	1	1	2	4
	Marketing e Publicidade	51	59	70	62	33	59	50	11	8	13	6	11	6	2
	Contabilidade e Fiscalidade	60	50	33	37	26	30	29	4	10	3	5	4	7	1
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-	0
	Negócios Internacionais	-	-	-	-	-	0	15	-	-	-	-	-	-	2
	Sub-Total	327	281	239	211	144	199	220	50	41	35	30	36	27	16
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	75	98	89	76	107	118	94	25	24	34	21	25	24	6
	Psicologia do Desporto e Exercício	52	60	50	56	45	-	-	13	9	2	4	11	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	26	38	27	25	20	20	25	2	10	8	5	6	6	2
	Gestão das Org. Desportivas	44	53	30	24	14	18	29	10	8	4	4	4	2	5
	Treino Desportivo	43	143	99	87	91	99	99	9	40	27	20	34	31	21
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis	-	-	-	-	-	47	39	-	-	-	-	-	3	1



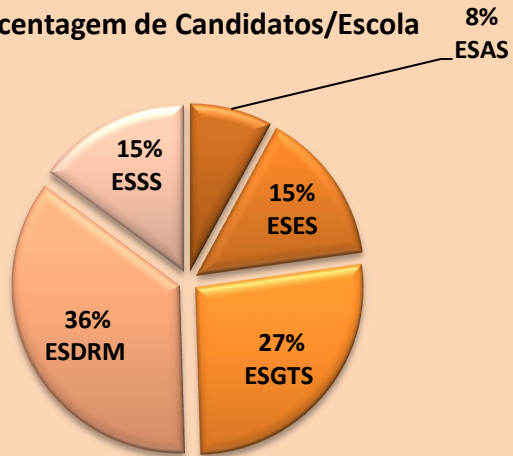
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis (Ing)	-	-	-	-	-	4	6	-	-	-	-	-	2	1
	<b>Sub-Total</b>	<b>240</b>	<b>392</b>	<b>295</b>	<b>268</b>	<b>277</b>	<b>306</b>	<b>292</b>	<b>59</b>	<b>91</b>	<b>75</b>	<b>54</b>	<b>80</b>	<b>68</b>	<b>36</b>
<b>Escola Superior de Saúde</b>	Enfermagem (1ª)	119	106	147	78	71	114	118	20	15	21	7	17	11	6
	Enfermagem (2ª)	84	107	78	71	37	-	-	7	12	8	11	7	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>203</b>	<b>213</b>	<b>225</b>	<b>149</b>	<b>108</b>	<b>114</b>	<b>118</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>27</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>1146</b>	<b>1246</b>	<b>1038</b>	<b>860</b>	<b>715</b>	<b>809</b>	<b>812</b>	<b>208</b>	<b>223</b>	<b>191</b>	<b>146</b>	<b>192</b>	<b>133</b>	<b>100</b>

A segunda fase de candidaturas voltou a confirmar a tendência observada e já verificada no ano anterior, de estancamento do decréscimo do número de candidatos, embora se também continue a registar-se uma diminuição no que respeita ao número de candidatos em 1ª opção.

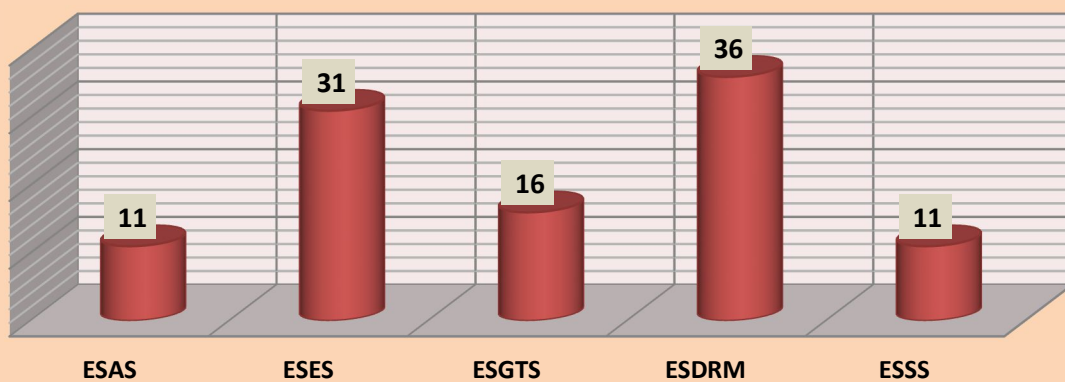
A tabela anterior mostra que, genericamente, o número de candidatos aumentou de 809 para 812. O número de primeiras opções decresceu de 133 para 100, ou seja, um decréscimo de 33%.



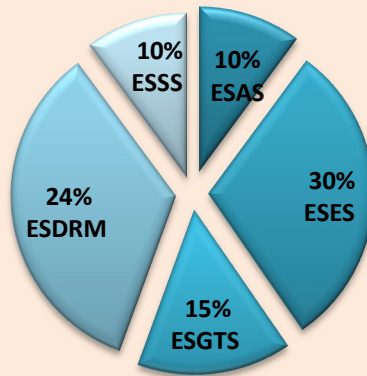
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase**  
**Percentagem de Candidatos/Escola**



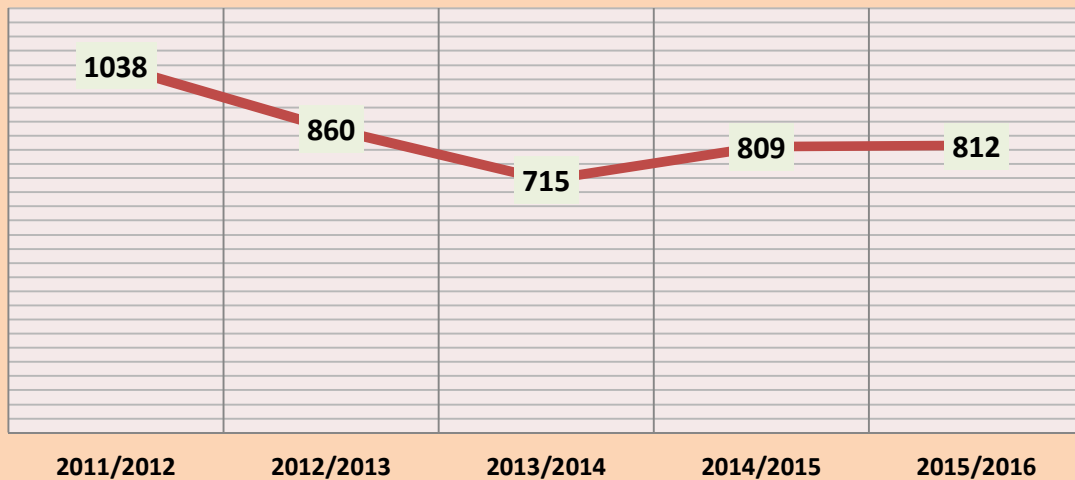
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase**  
**Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola**

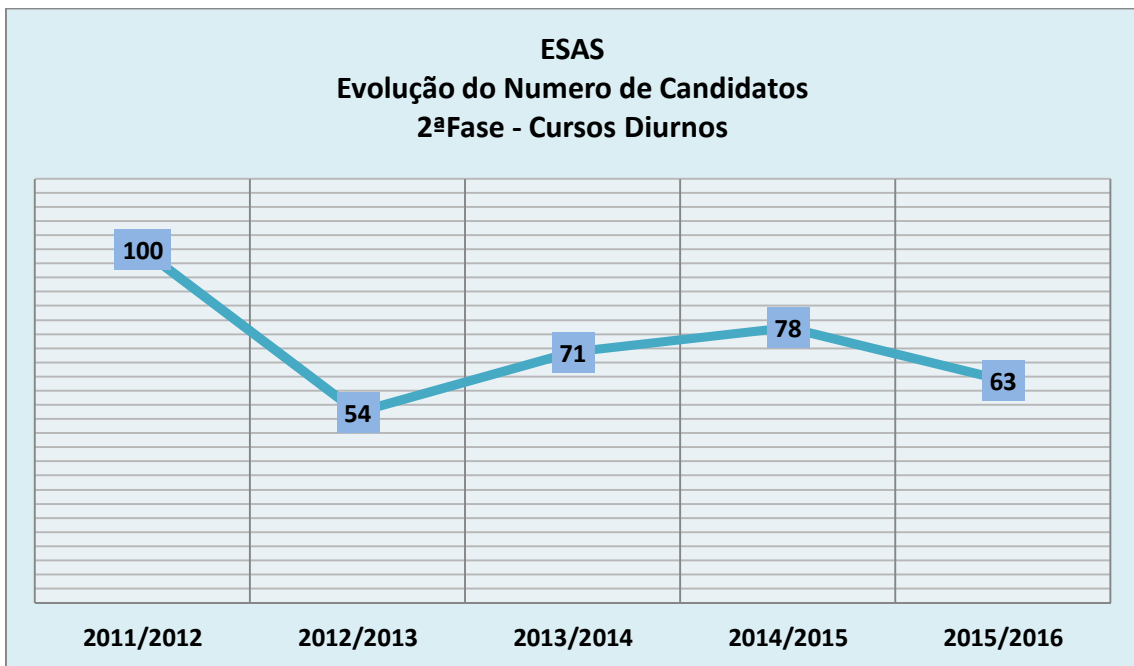
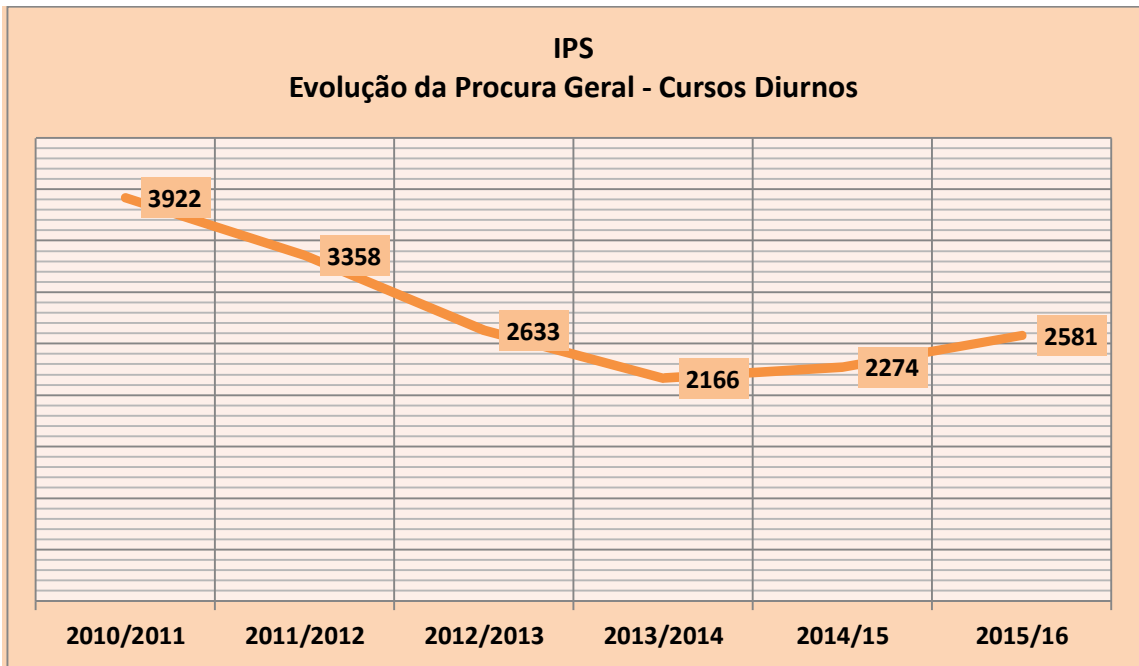


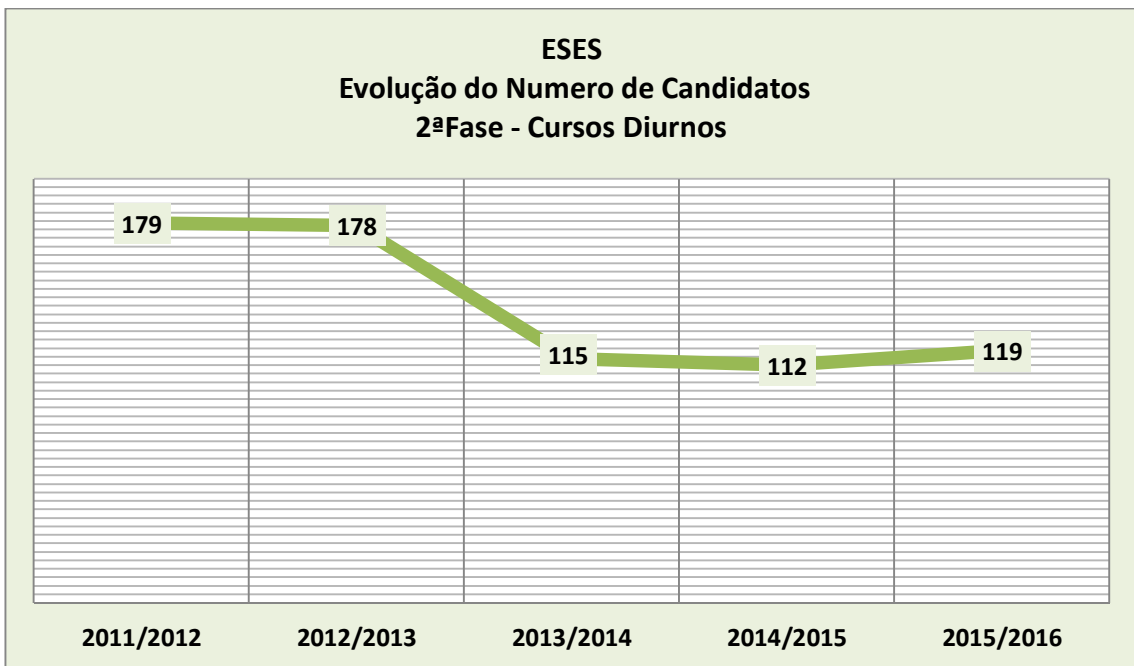
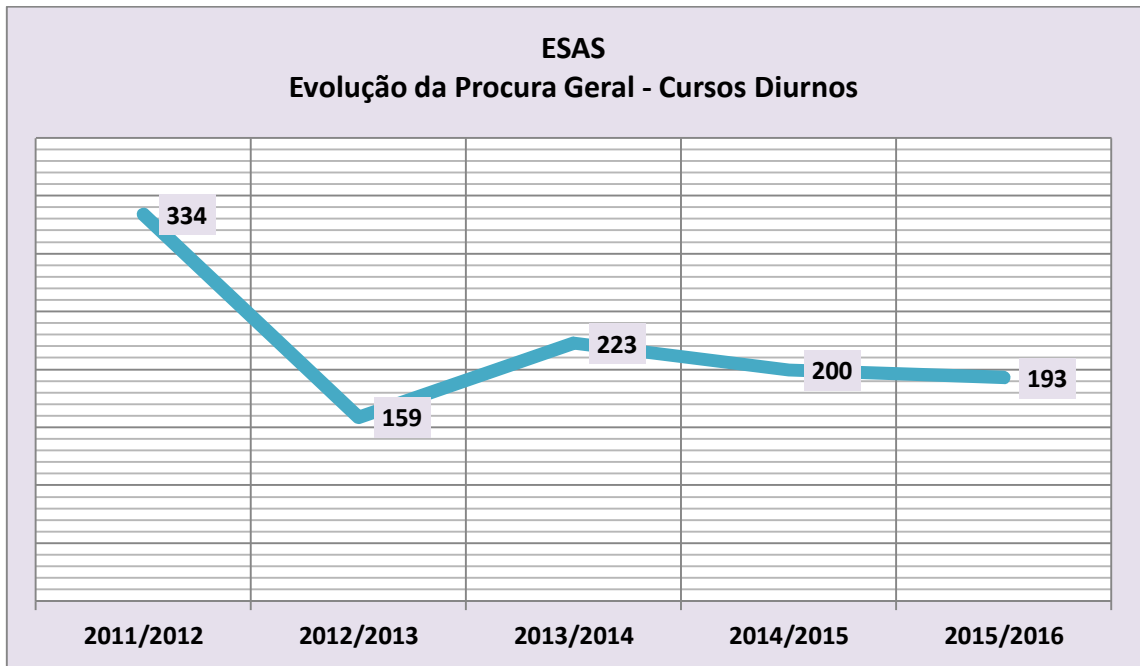
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase**  
**Percentagem de Candidatos 1ª Opção/Escola**

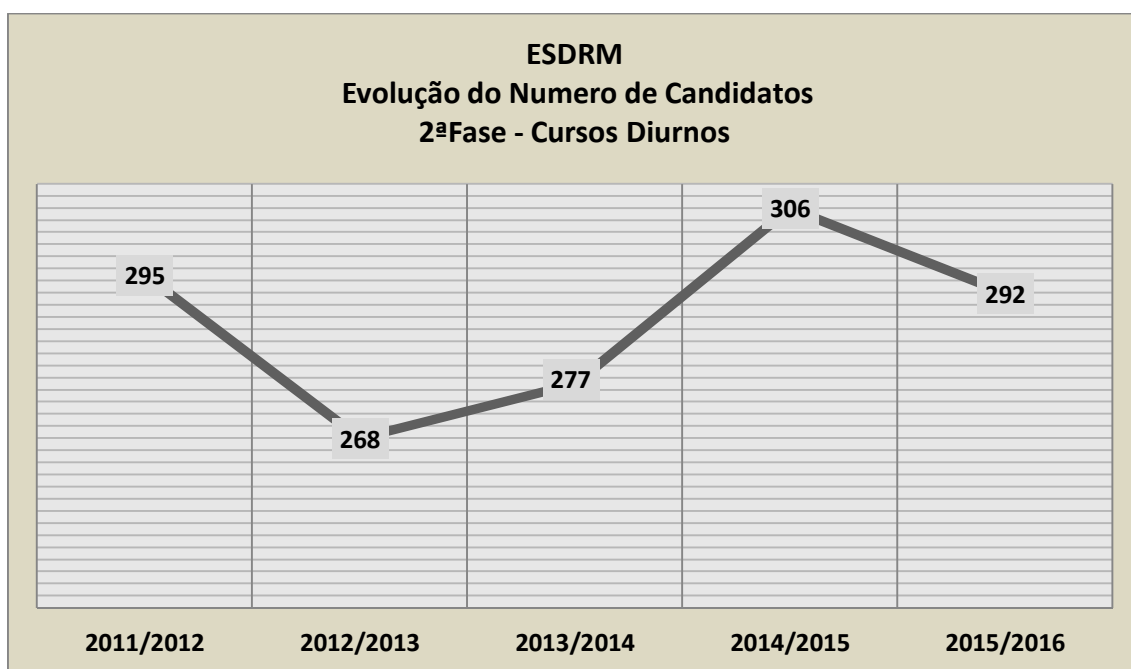
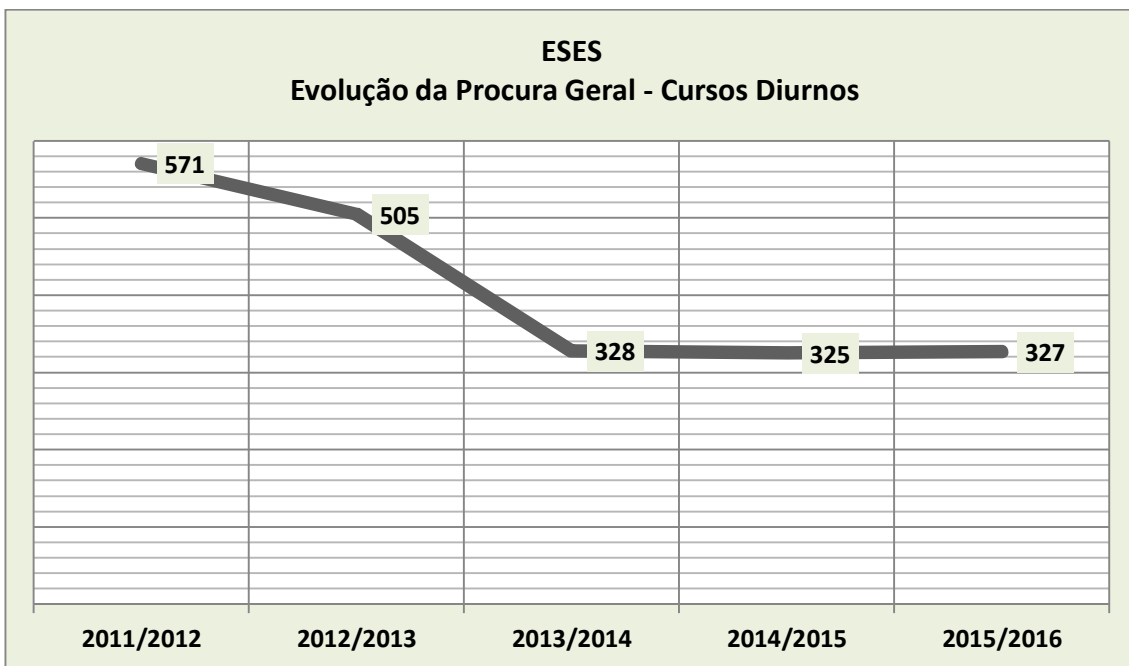


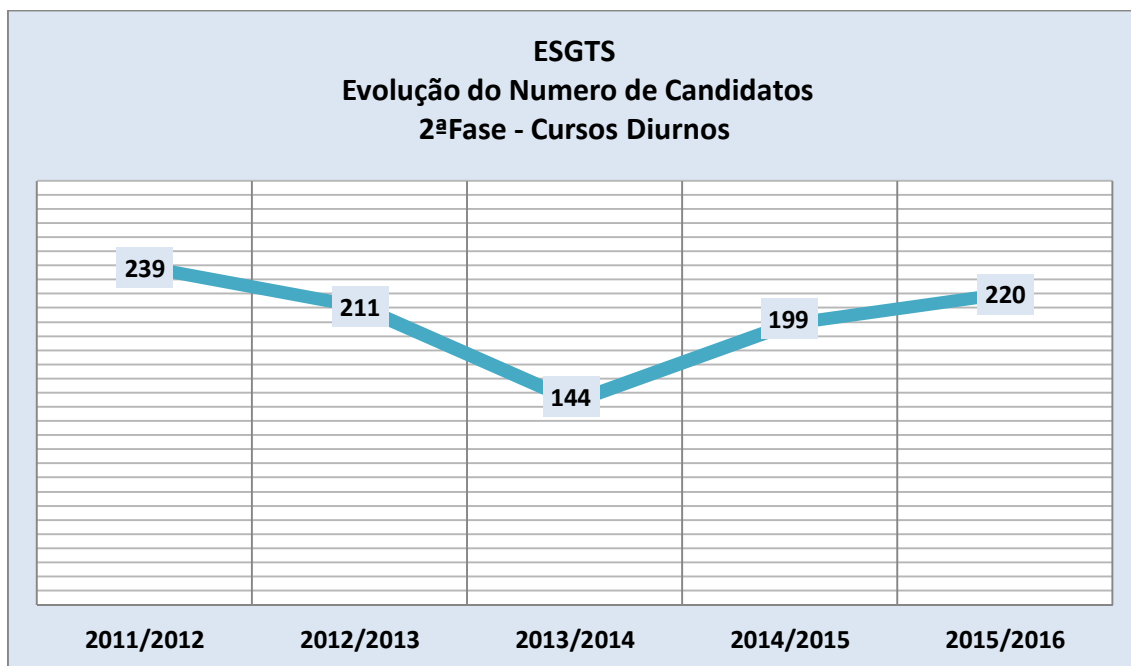
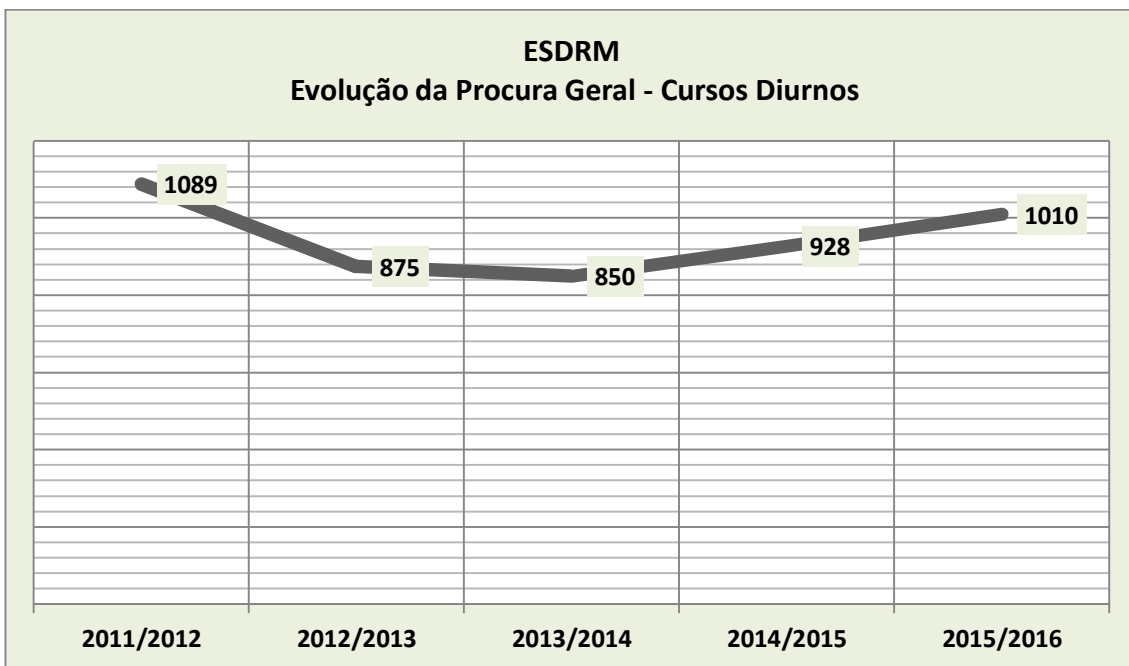
**IPS**  
**Evolução do Numero de Candidatos**  
**2ª Fase - Cursos Diurnos**

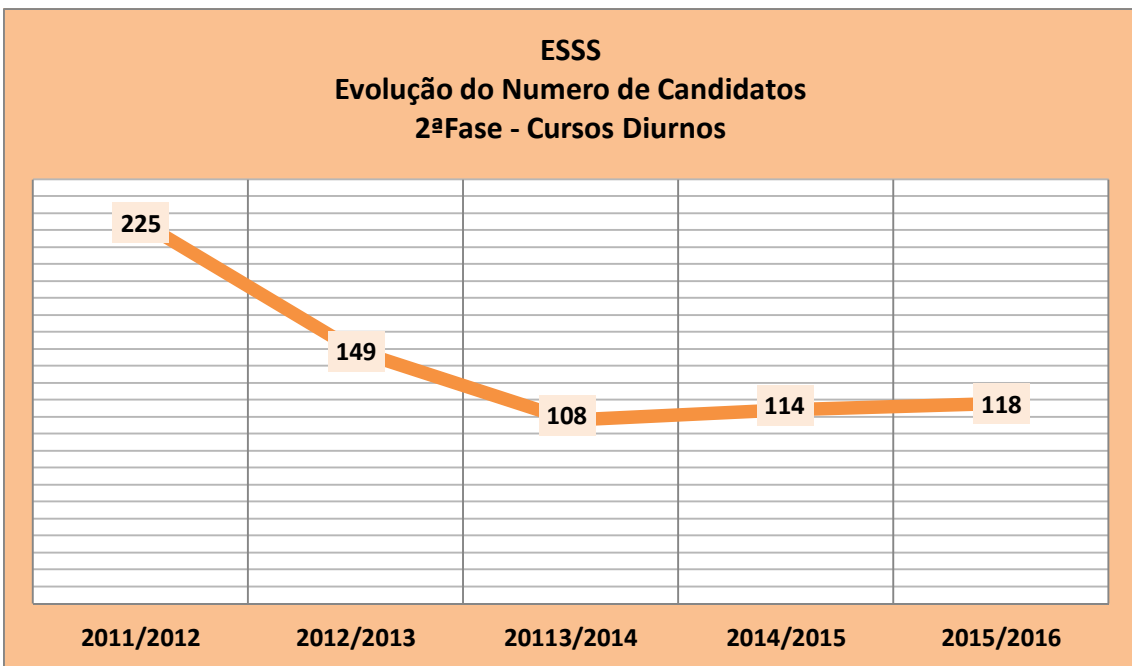
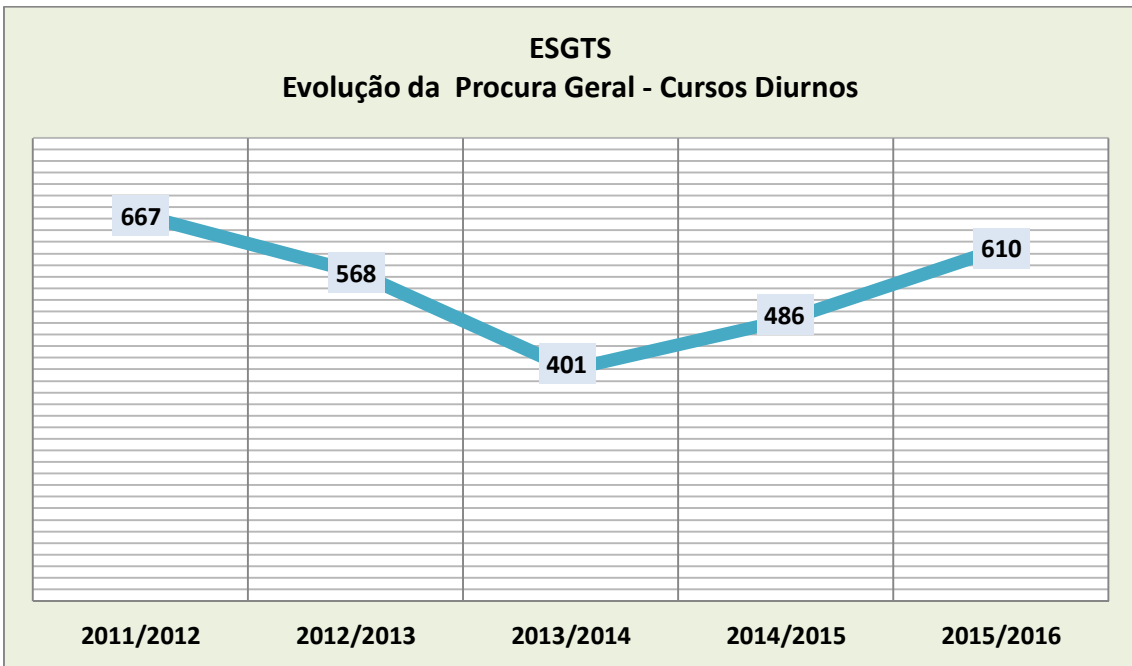




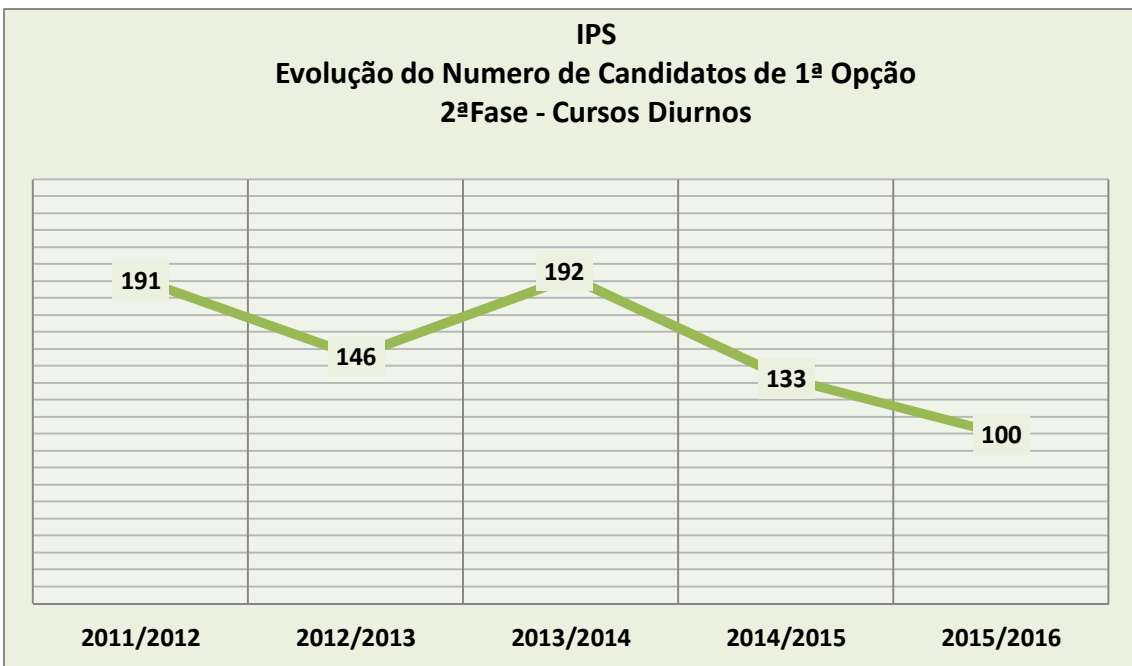
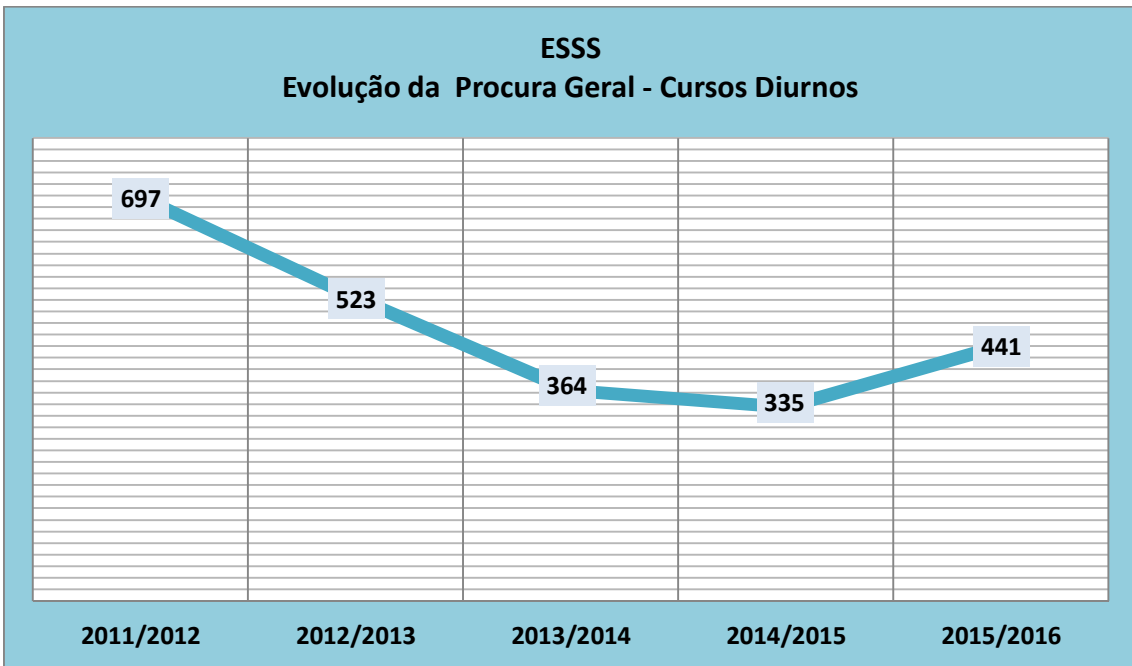


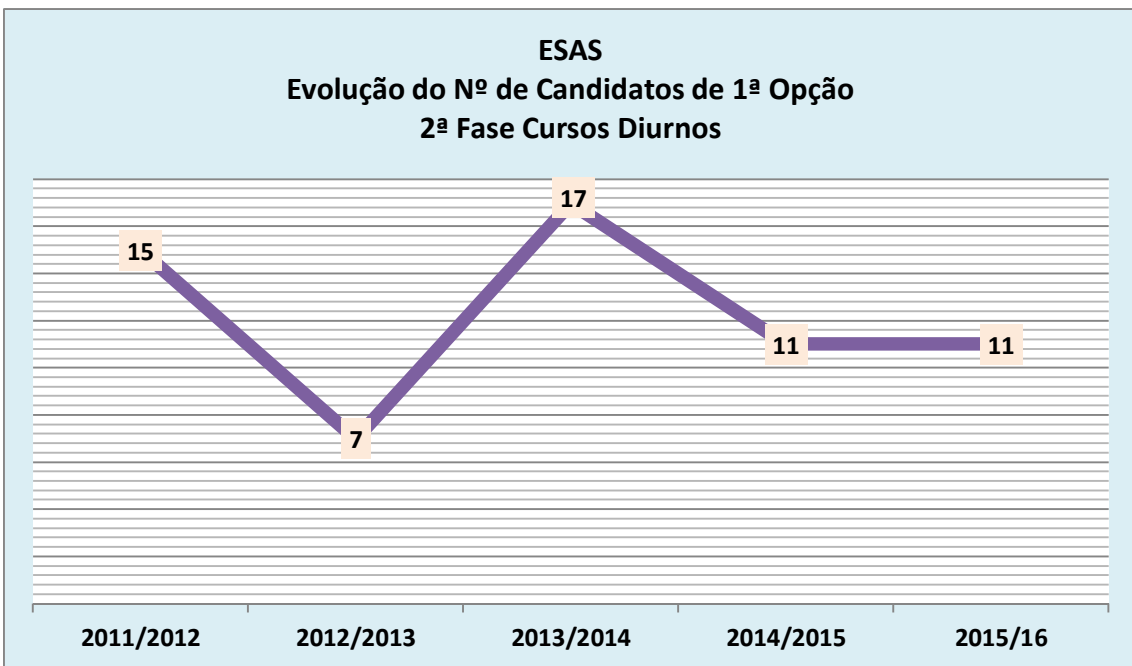
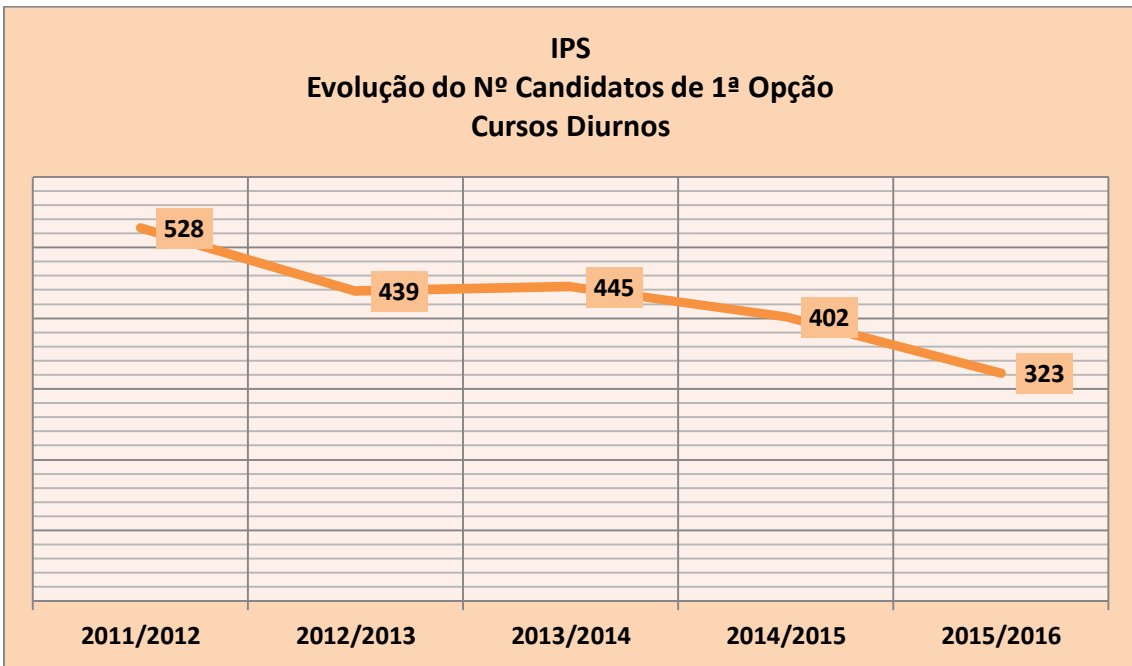


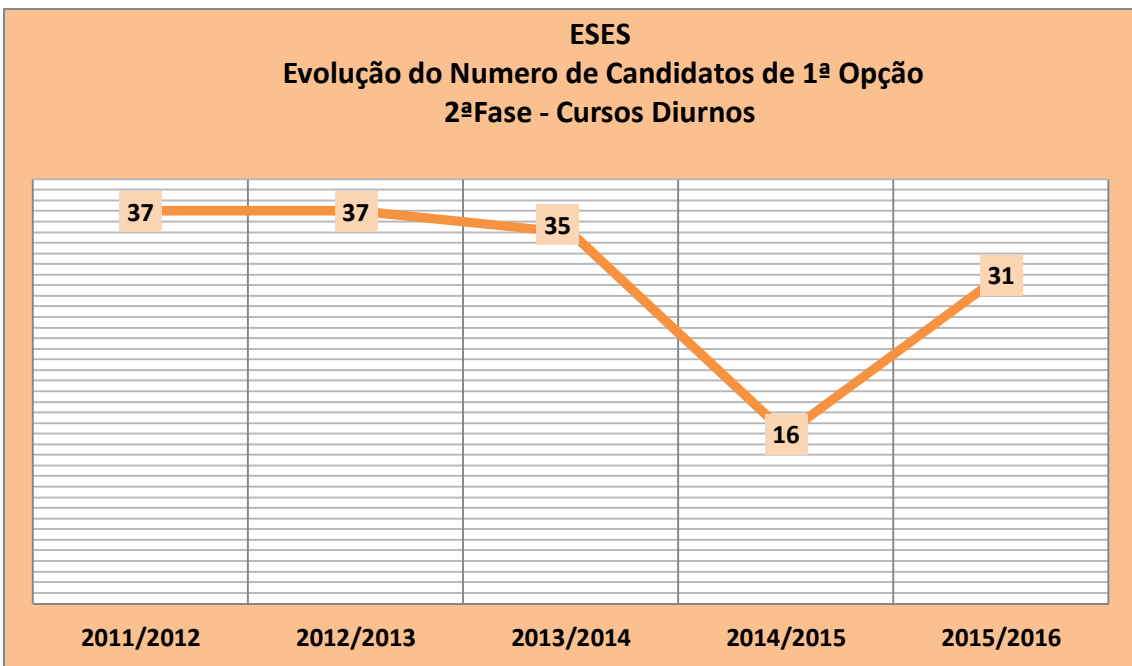
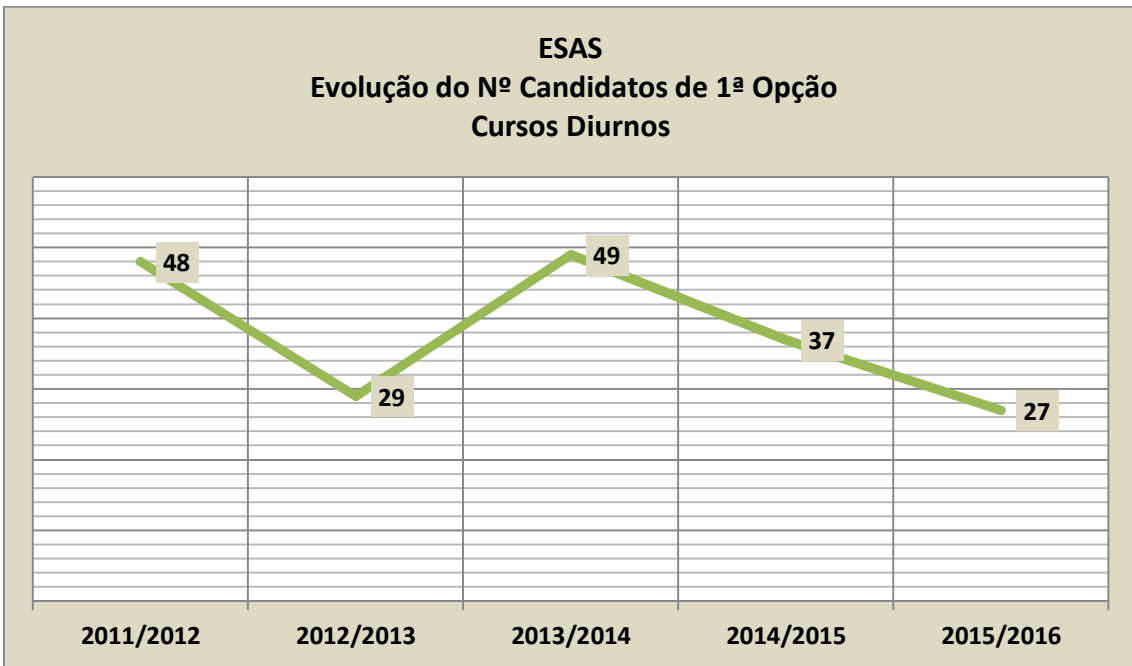


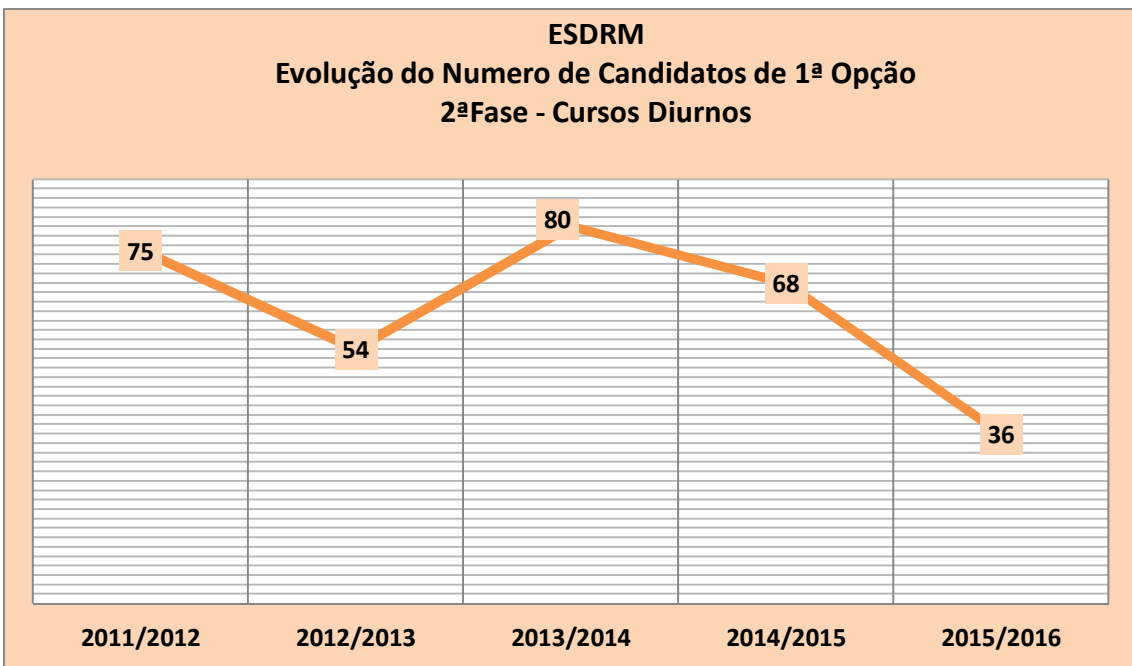
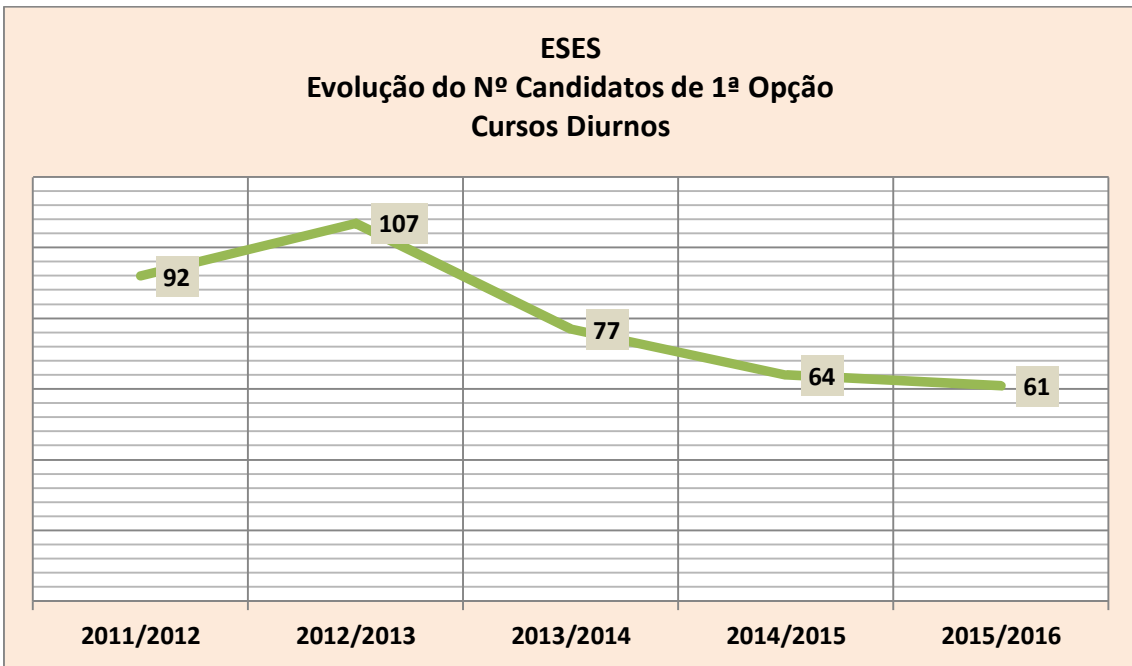


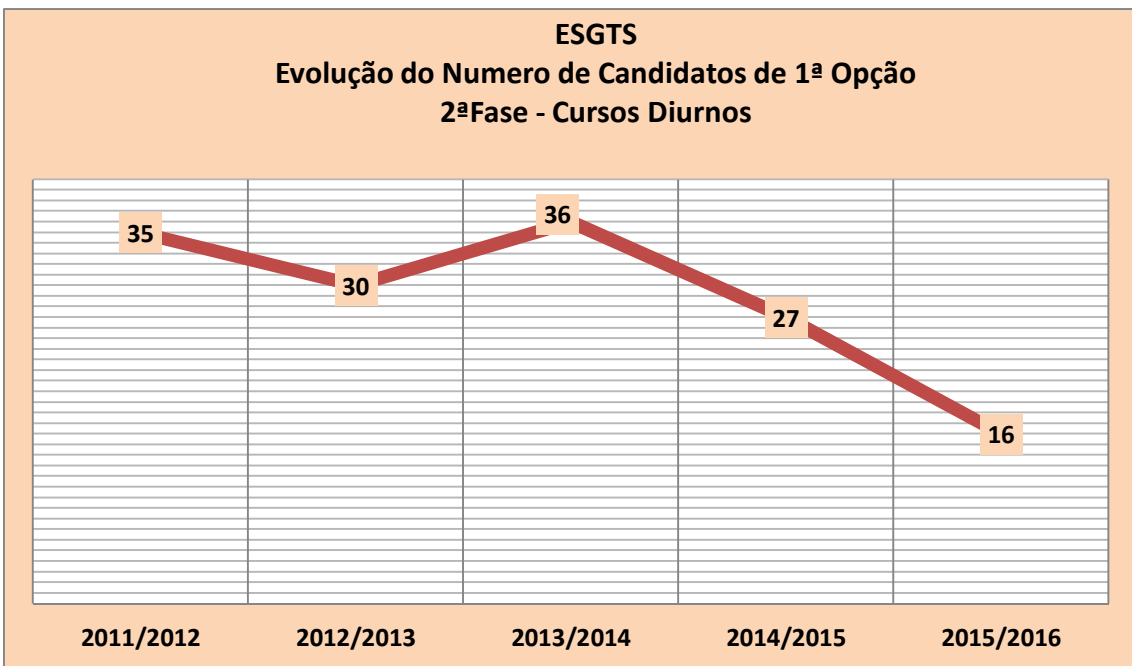
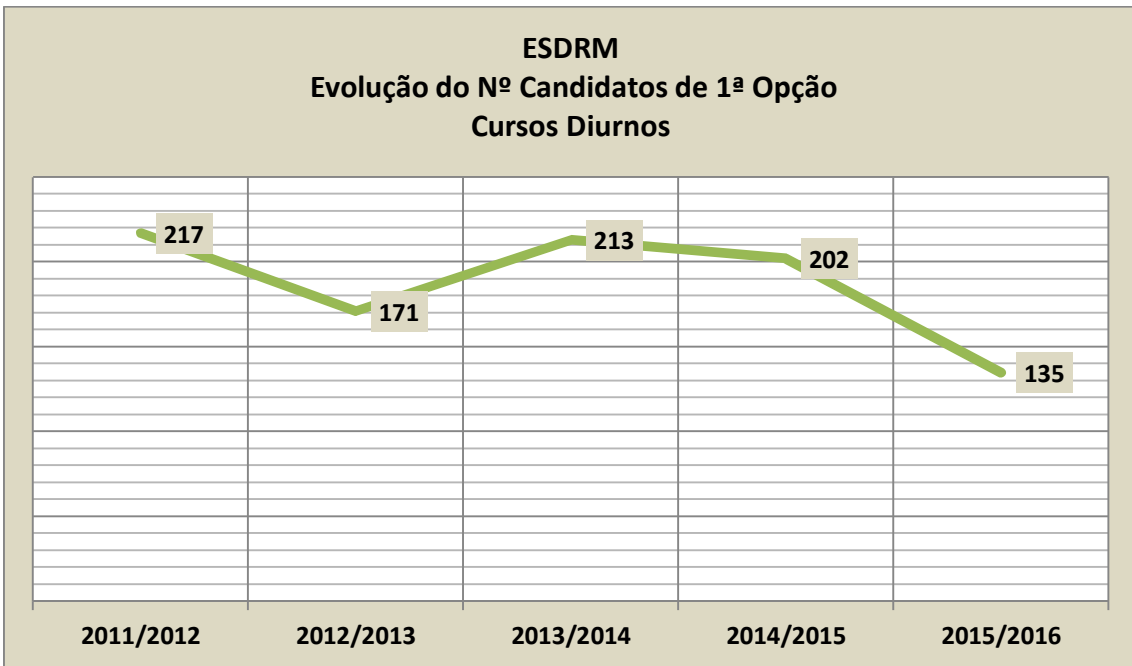


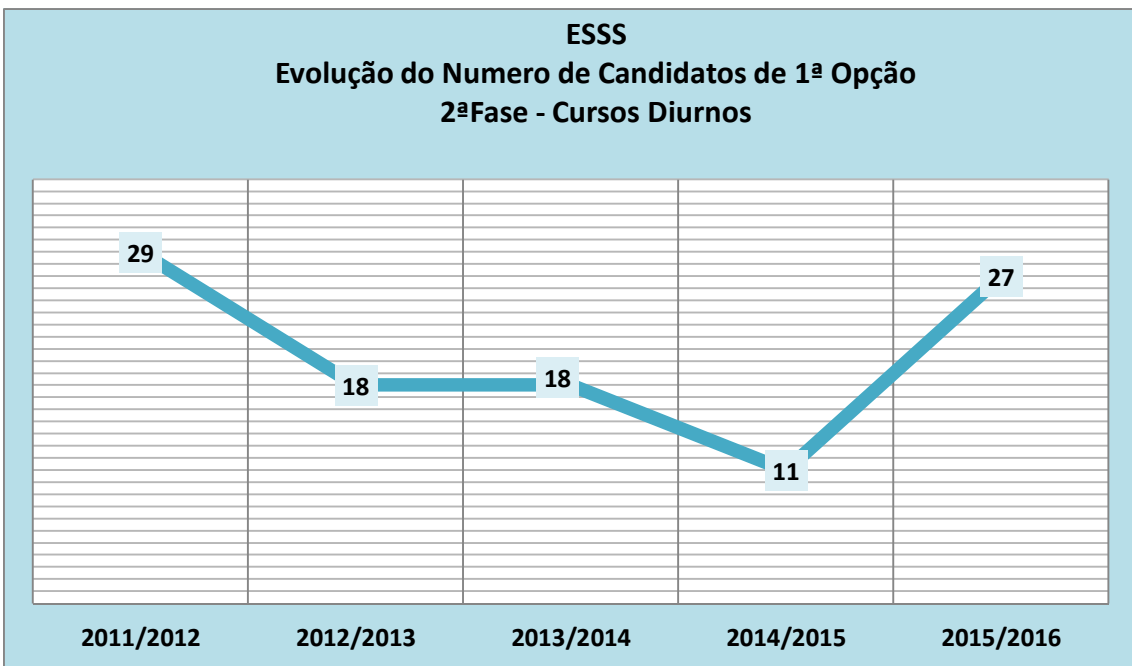
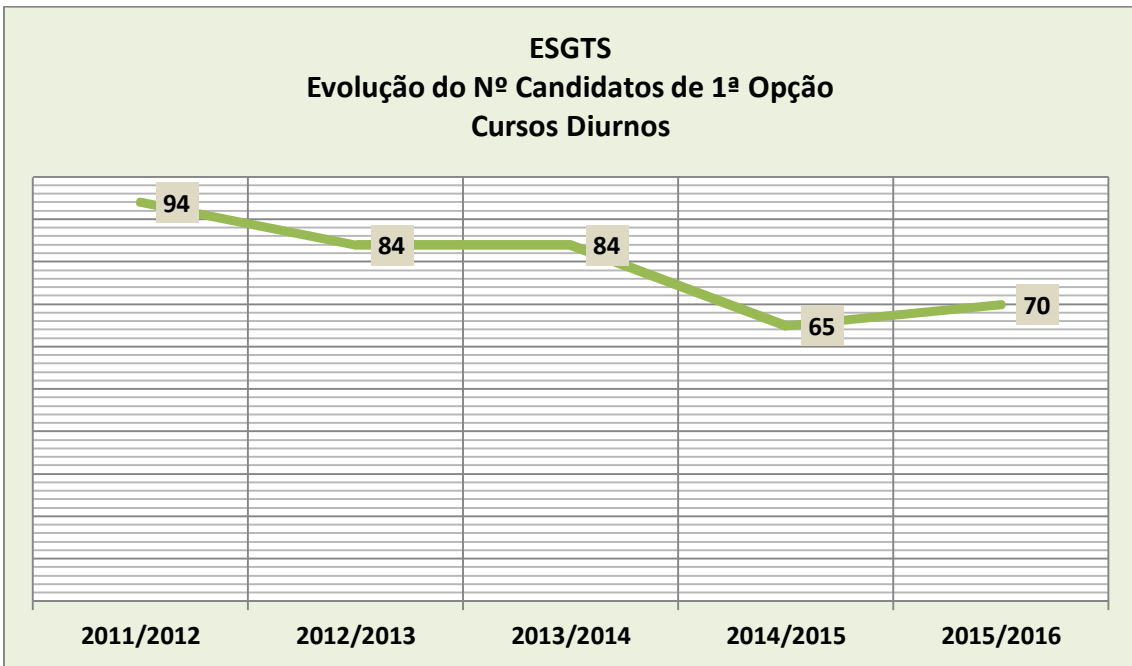


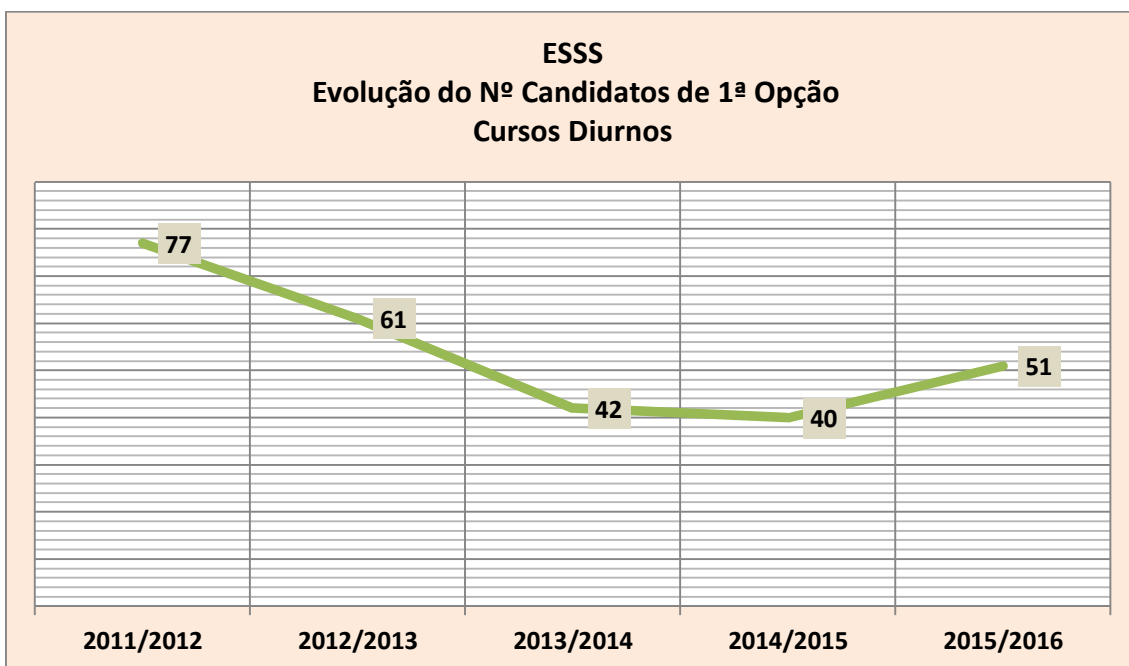






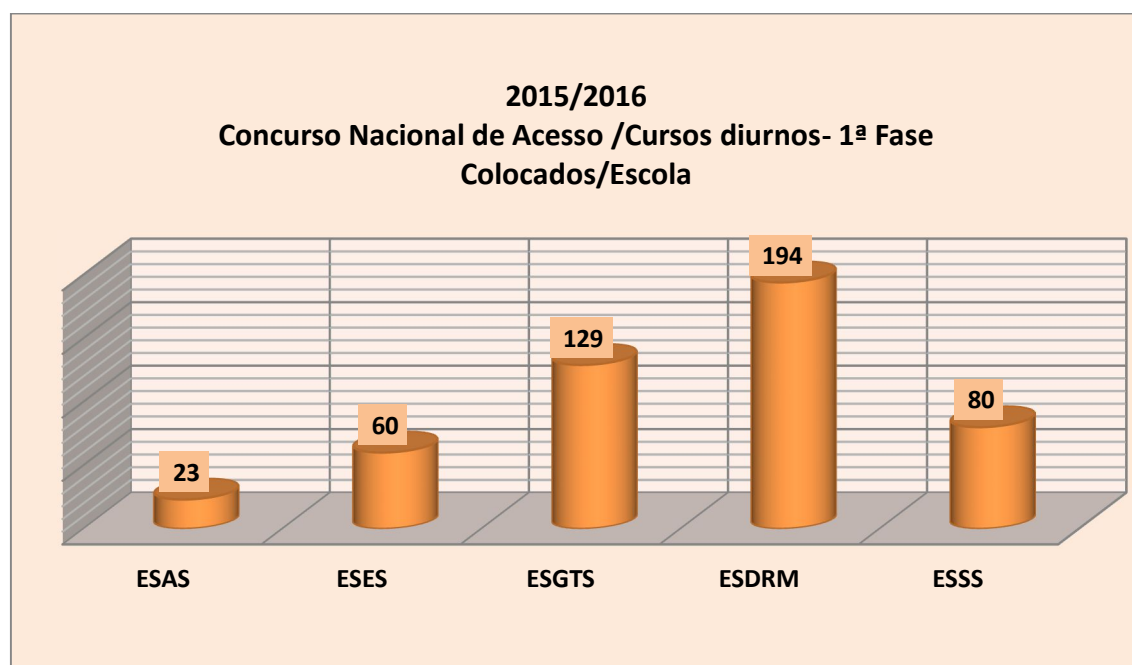






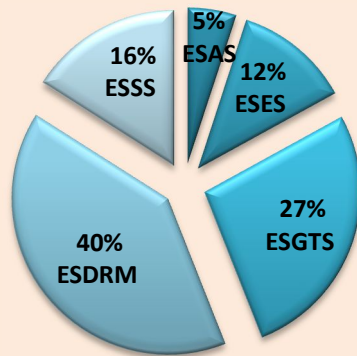
<b>Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)</b>								
<b>Colocados – Cursos Diurnos</b>								
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Escola Superior Agrária</b>	Agronomia	10	12	19	2	22	14	10
	Tecnologia Alimentar	17	7	14	0	4	6	2
	Produção Animal	8	14	7	5	1	4	5
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	36	34	16	31	-	3	6
	<b>Sub-Total</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>56</b>	<b>38</b>	<b>11</b>	<b>27</b>	<b>23</b>
<b>Escola Superior de Educação</b>	Educação Básica	50	35	35	29	38	28	28
	Educação Social	35	35	21	21	26	11	15
	Animação Cultural e Educação Comunitária	15	12	6	7	14	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	13	13	26	18	-	15	8
	Educação e Comunicação Multimédia	26	24	24	19	18	12	9
	<b>Sub-Total</b>	<b>139</b>	<b>119</b>	<b>112</b>	<b>94</b>	<b>6</b>	<b>66</b>	<b>60</b>
<b>Escola Superior de Gestão e Tecnologia</b>	Administração Pública	9	9	2	1	64	-	-
	Gestão de Empresas	77	52	39	49	-	33	65
	Informática	28	13	12	1	37	1	8
	Marketing e Publicidade	35	35	25	29	3	28	37
	Contabilidade e Fiscalidade	34	16	16	10	21	7	15

	Redes Sociais	-	-	-	-	8	0	0
	Negócios Internacionais	-	-	-	-	-	-	4
	<b>Sub-Total</b>	<b>183</b>	<b>125</b>	<b>94</b>	<b>90</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>129</b>
<b>Escola Superior de Desporto de Rio-Maior</b>	Condição Física Saúde no Desporto	40	40	40	48	69	71	71
	Psicologia do Desporto e Exercício	27	27	28	20	56	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	25	25	19	22	20	11	9
	Gestão das Organizações Desportivas	27	23	22	17	15	11	18
	Treino Desportivo	38	50	52	56	19	85	77
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	-	-	-	-	45	1	4
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis	-	-	-	-	5	10	15
	<b>Sub-Total</b>	<b>157</b>	<b>165</b>	<b>139</b>	<b>163</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>194</b>
<b>Escola Superior de Saúde</b>	Enfermagem (1ª Semestre)	45	45	45	47	160	82	80
	Enfermagem (2ª Semestre)	45	41	45	25	50	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>90</b>	<b>86</b>	<b>90</b>	<b>72</b>	<b>14</b>	<b>82</b>	<b>80</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>640</b>	<b>562</b>	<b>513</b>	<b>457</b>	<b>395</b>	<b>433</b>	<b>486</b>

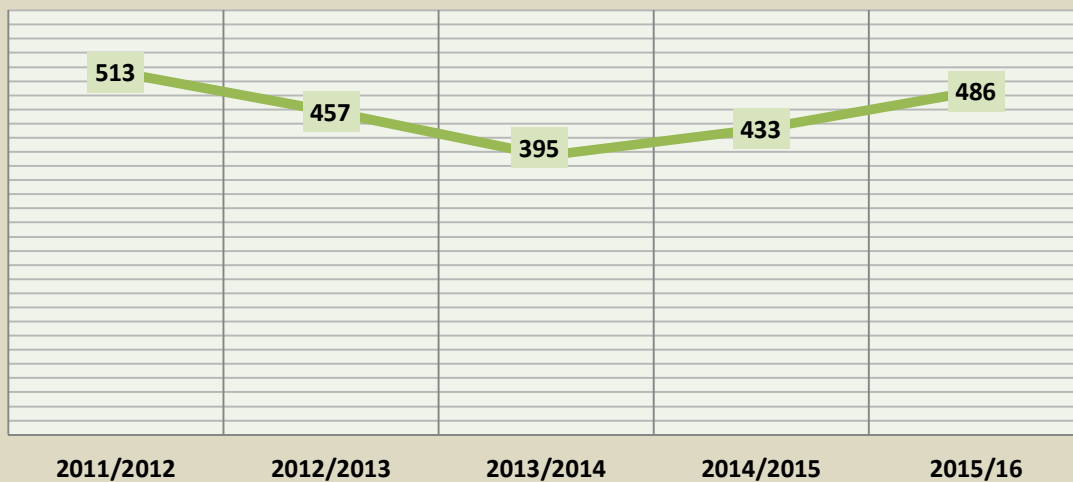


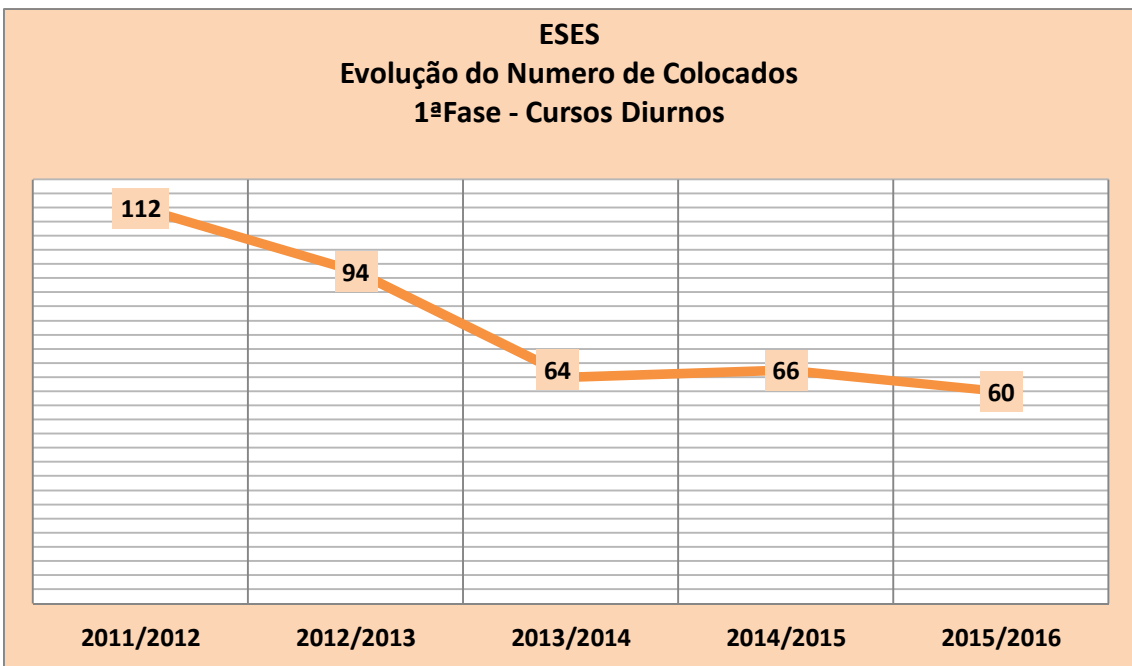
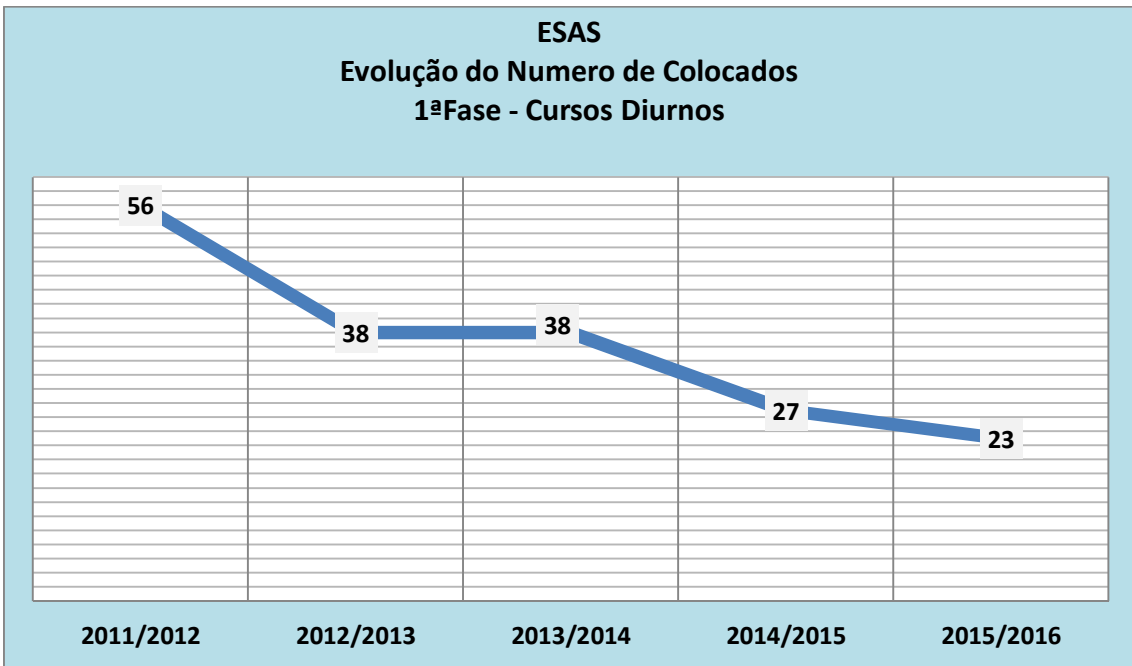


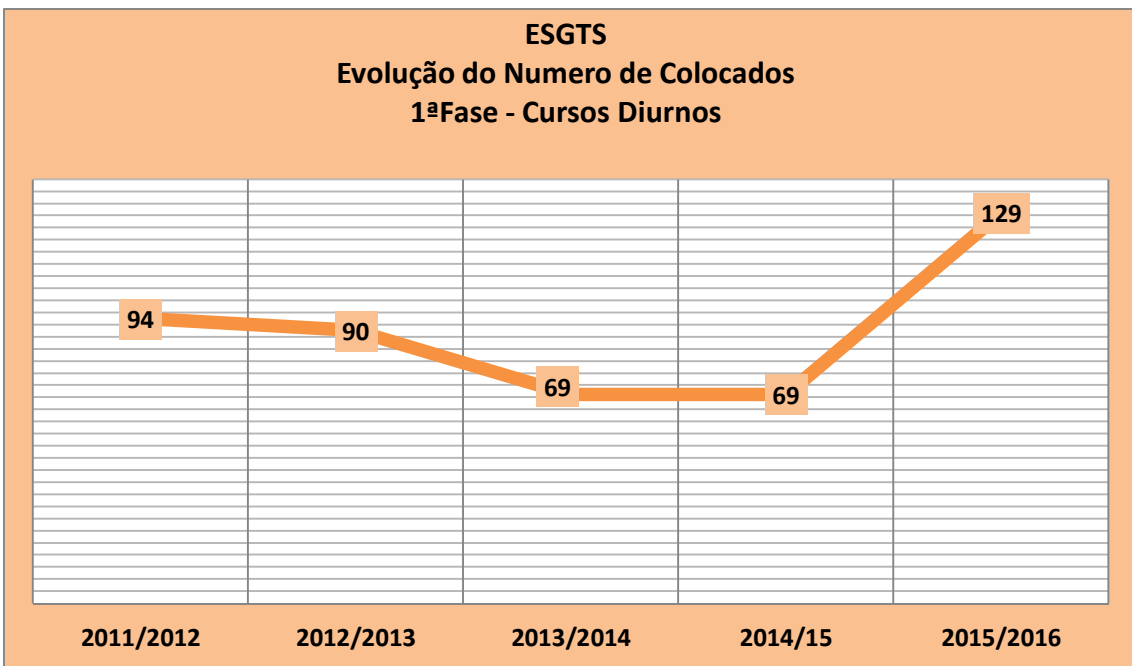
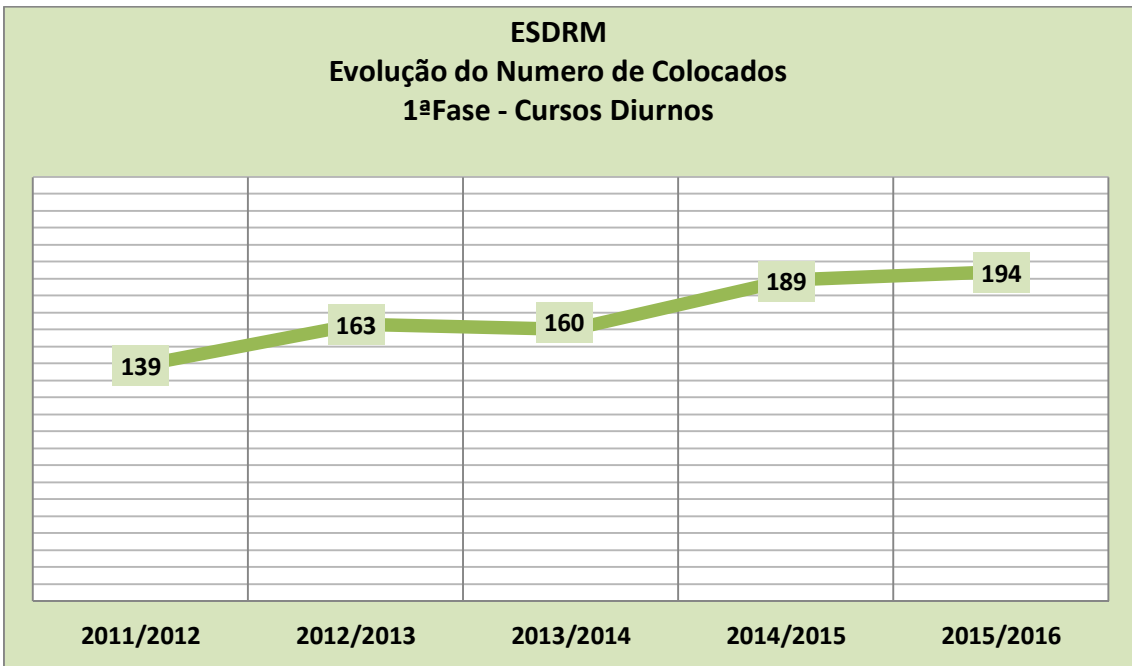
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Diurnos- 1ª Fase**  
**Percentagem de Colocados/Escola**

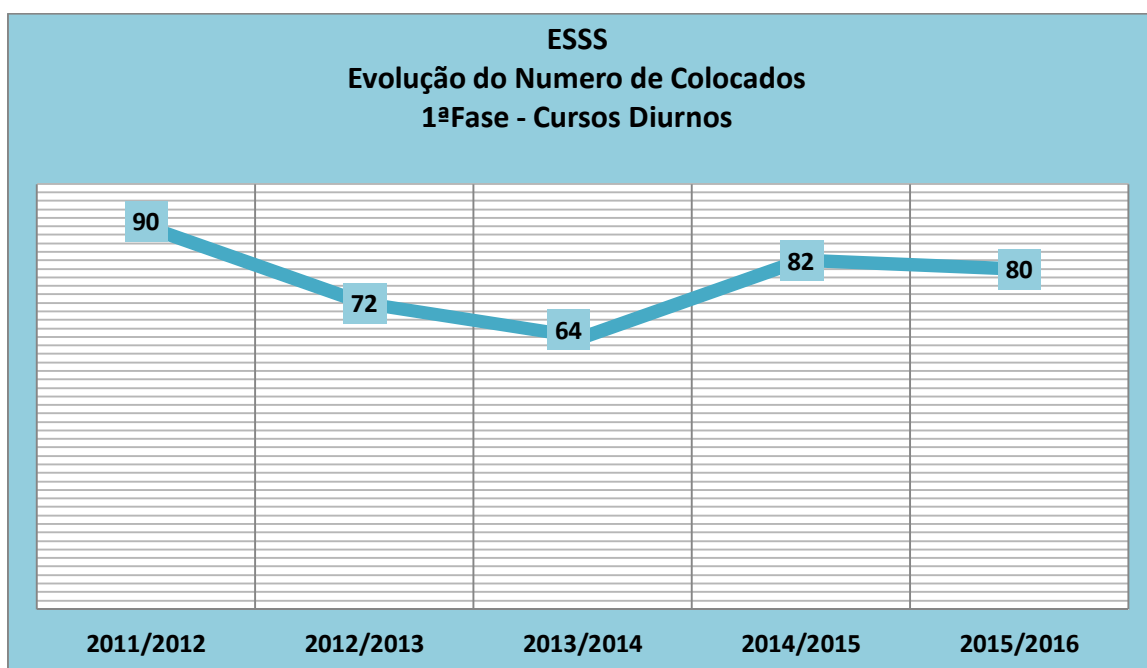


**IPS**  
**Evolução do Numero de Colocados**  
**1ª Fase - Cursos Diurnos**



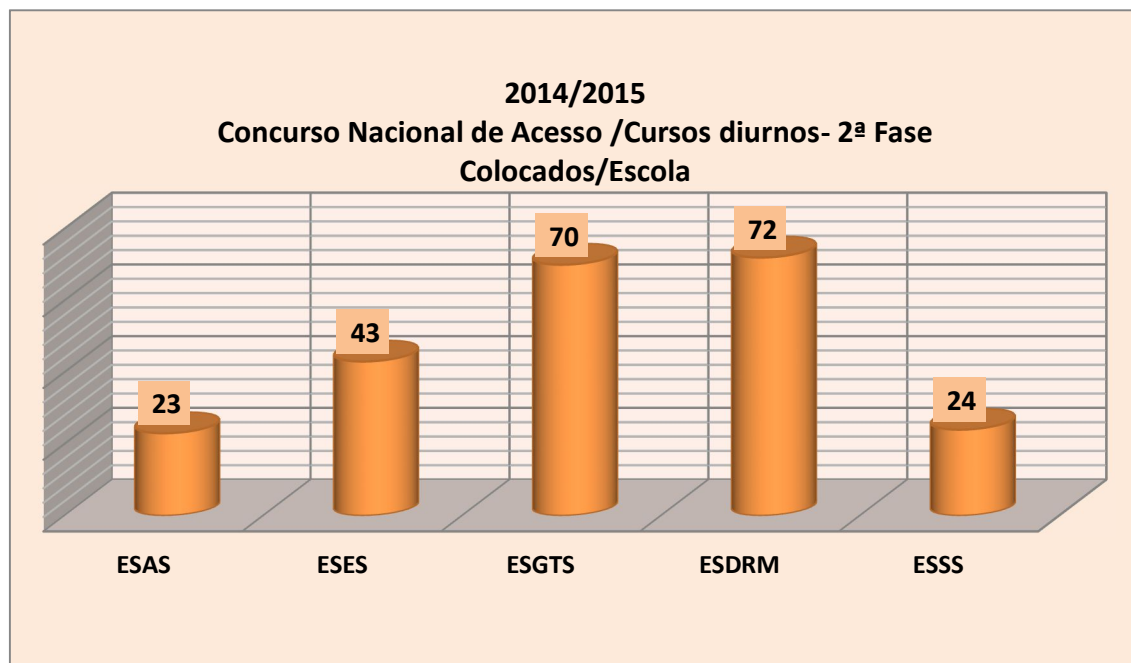




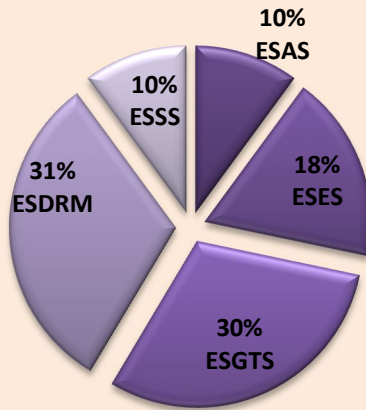


<b>Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)</b>								
<b>Colocados – Cursos Diurnos</b>								
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Escola Superior Agrária</b>	Agronomia	8	6	7	2	10	4	12
	Tecnologia Alimentar	7	11	8	1	2	4	4
	Produção Animal	6	4	4	1	2	2	3
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	23	11	9	12	6	8	4
	<b>Sub-Total</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>23</b>
<b>Escola Superior de Educação</b>	Educação Básica	6	2	11	9	18	13	16
	Educação Social	4	5	2	13	8	11	12
	Animação Cultural e Educação Comunitária	13	20	13	2	0	0	0
	Artes Plásticas e Multimédia	7	7	12	16	7	6	5
	Educação e Comunicação Multimédia	11	14	12	12	3	8	10
	<b>Sub-Total</b>	<b>41</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>43</b>
<b>Escola Superior de Gestão e Tecnologia</b>	Administração Pública	9	6	1	2	0	-	-
	Gestão de Empresas	17	38	24	25	20	37	26
	Informática	11	7	15	3	1	7	18
	Marketing e Publicidade	8	4	28	28	11	25	13
	Contabilidade e Fiscalidade	22	18	4	12	4	9	6

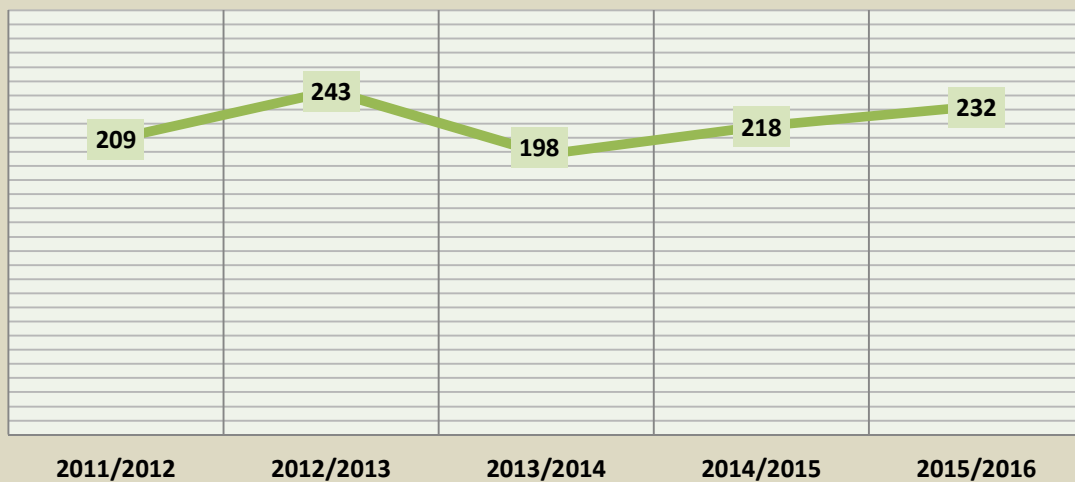
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	0	0
	Negócios Internacionais	-	-	-	-	-	-	7
	<b>Sub-Total</b>	<b>67</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>70</b>	<b>36</b>	<b>78</b>	<b>70</b>
<b>Escola Superior de Desporto de Rio-Maior</b>	Condição Física Saúde no Desporto	8	3	7	9	25	11	14
	Psicologia do Desporto e Exercício	5	9	8	19	11	0	0
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	5	3	5	12	6	11	7
	Gestão das Organizações Desportivas	7	17	13	11	4	8	16
	Treino Desportivo	26	9	6	15	34	20	22
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	-	-	-	-	-	15	12
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Inglês)	-	-	-	-	3	2	1
	<b>Sub-Total</b>	<b>51</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>66</b>	<b>83</b>	<b>67</b>	<b>72</b>
<b>Escola Superior de Saúde</b>	Enfermagem (1ª Semestre)	5	6	8	10	17	16	24
	Enfermagem (2ª Semestre)	4	17	12	29	7	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>24</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>217</b>	<b>209</b>	<b>243</b>	<b>190</b>	<b>218</b>	<b>232</b>

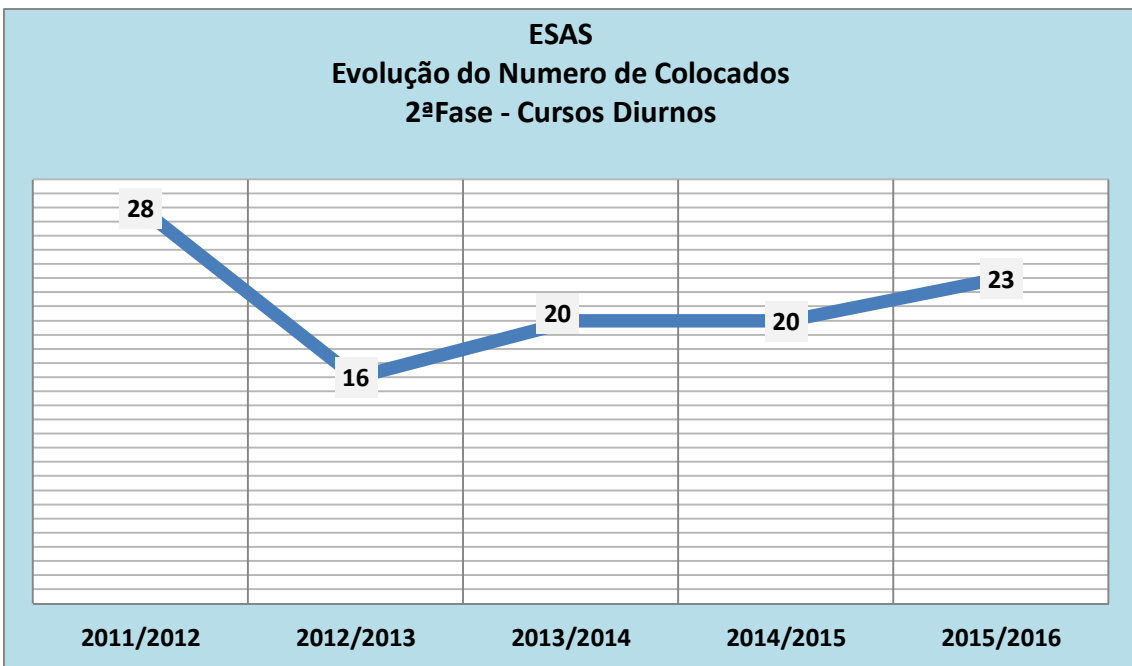
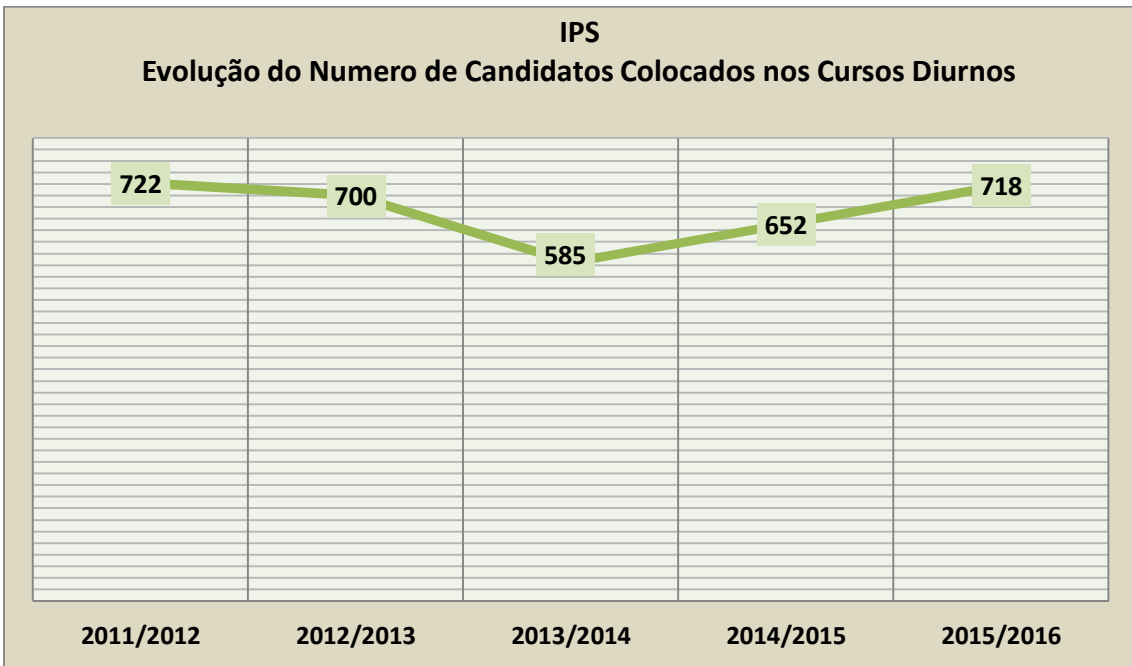


**2014/2015**  
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Diurnos- 2ª Fase**  
**Percentagem de Colocados/Escola**

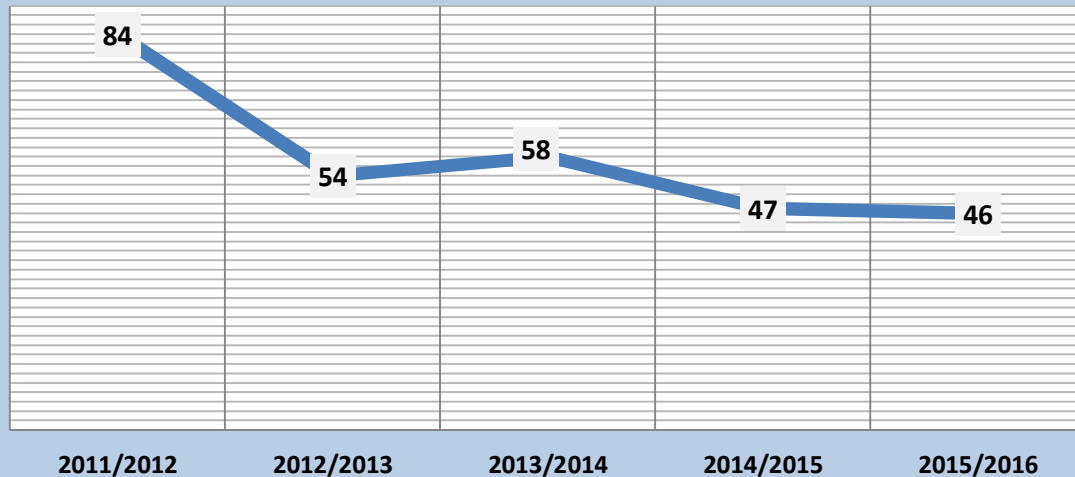


**IPS**  
**Evolução do Numero de Colocados**  
**2ªFase - Cursos Diurnos**

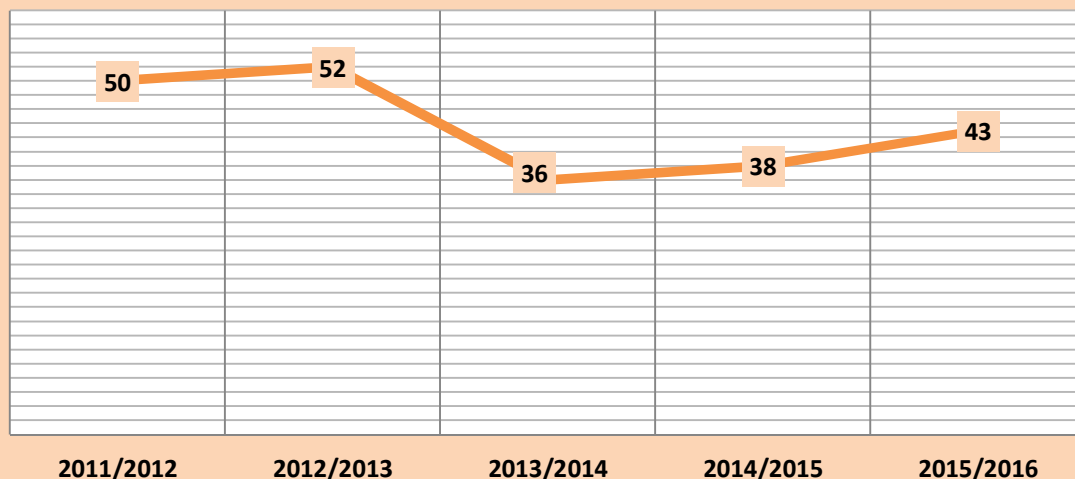




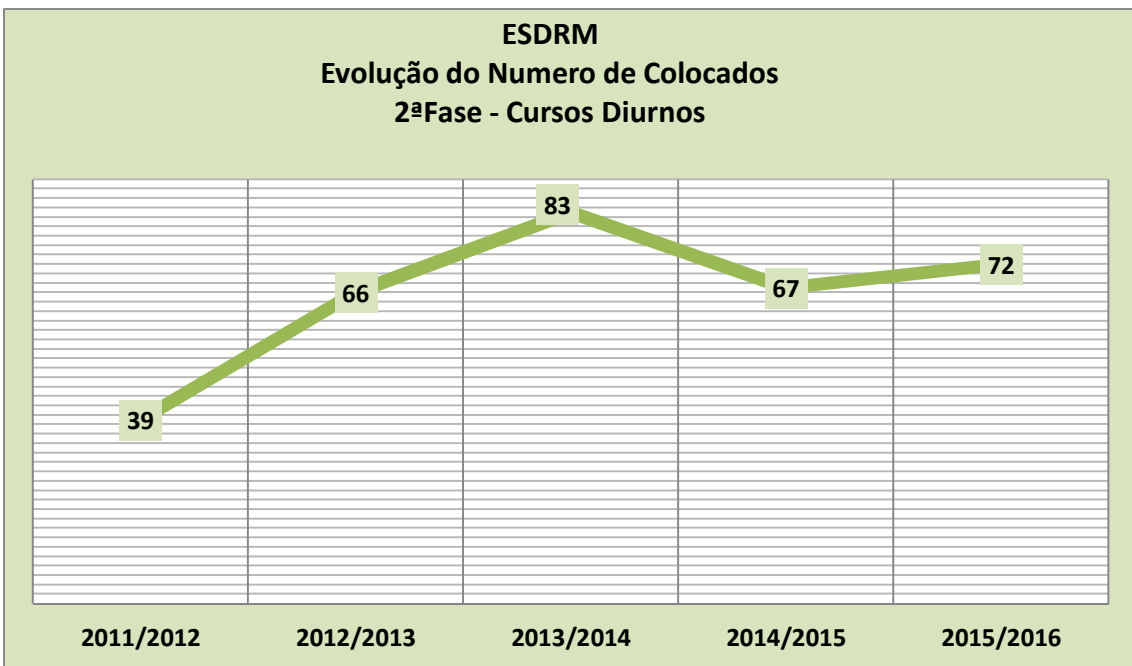
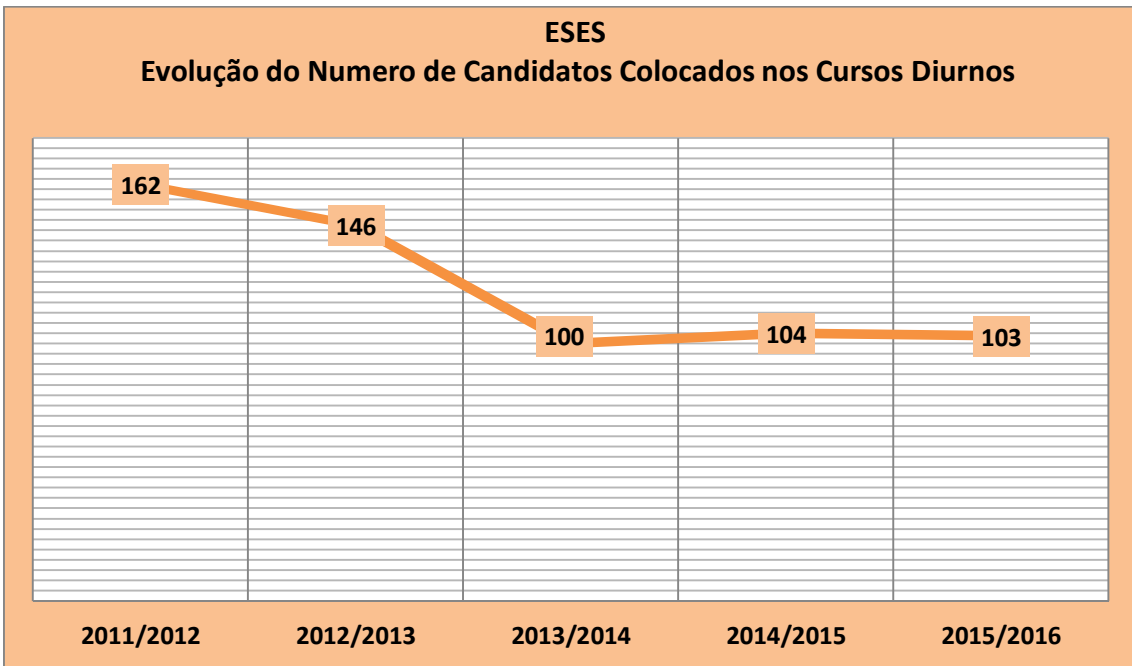
**ESAS**  
**Evolução do Numero de Candidatos Colocados no Cursos Diurnos**

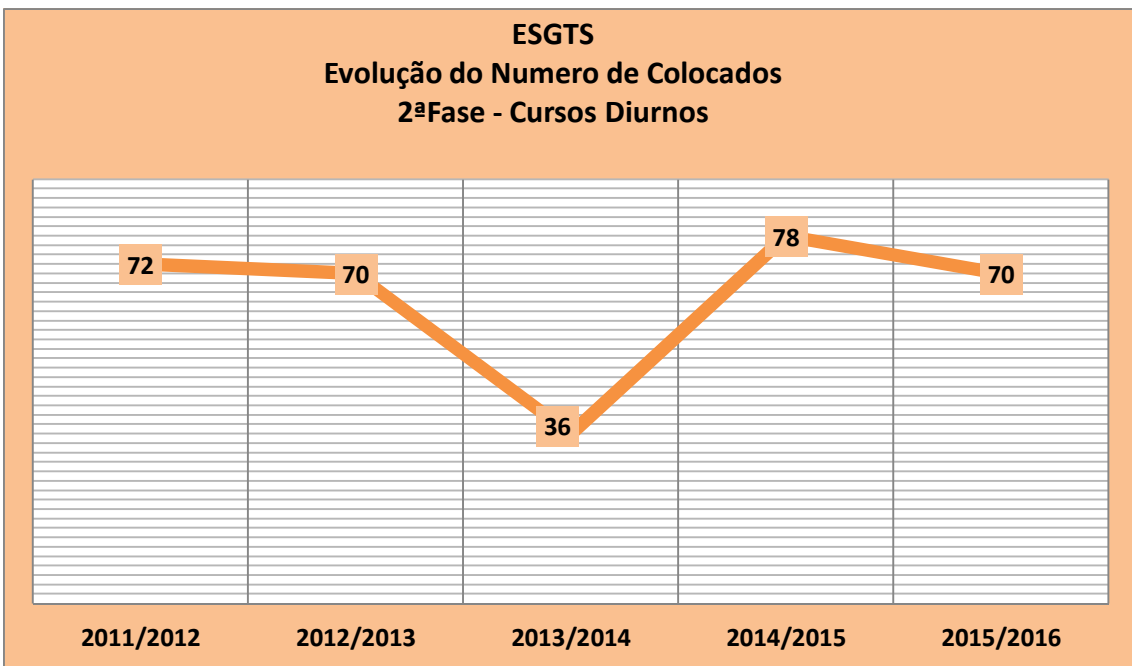
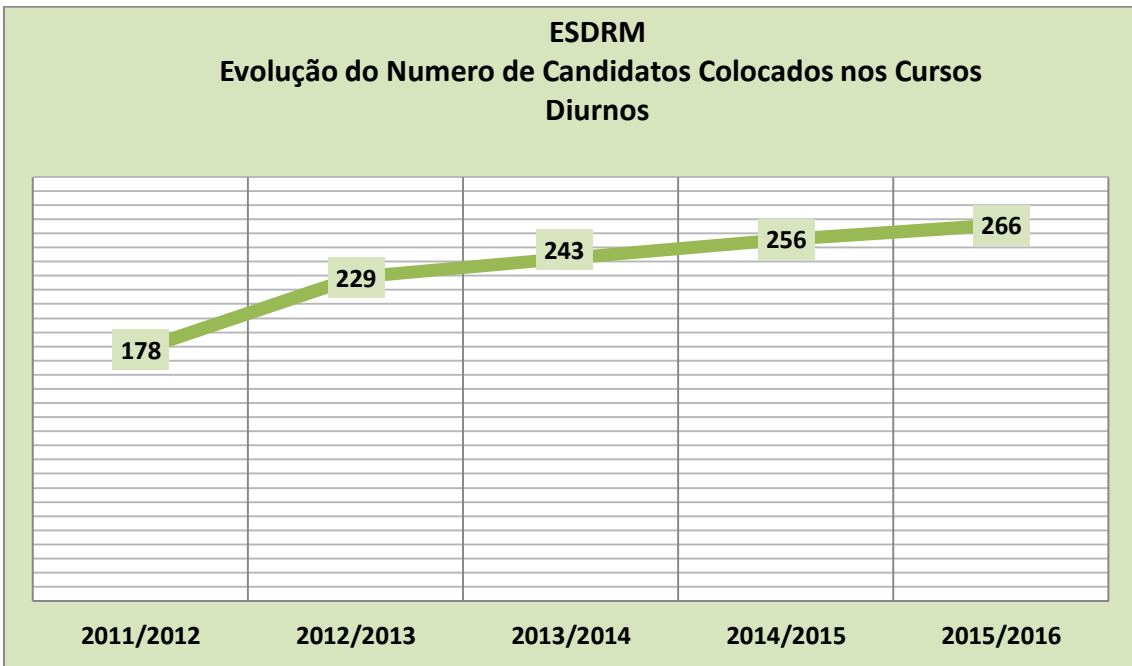


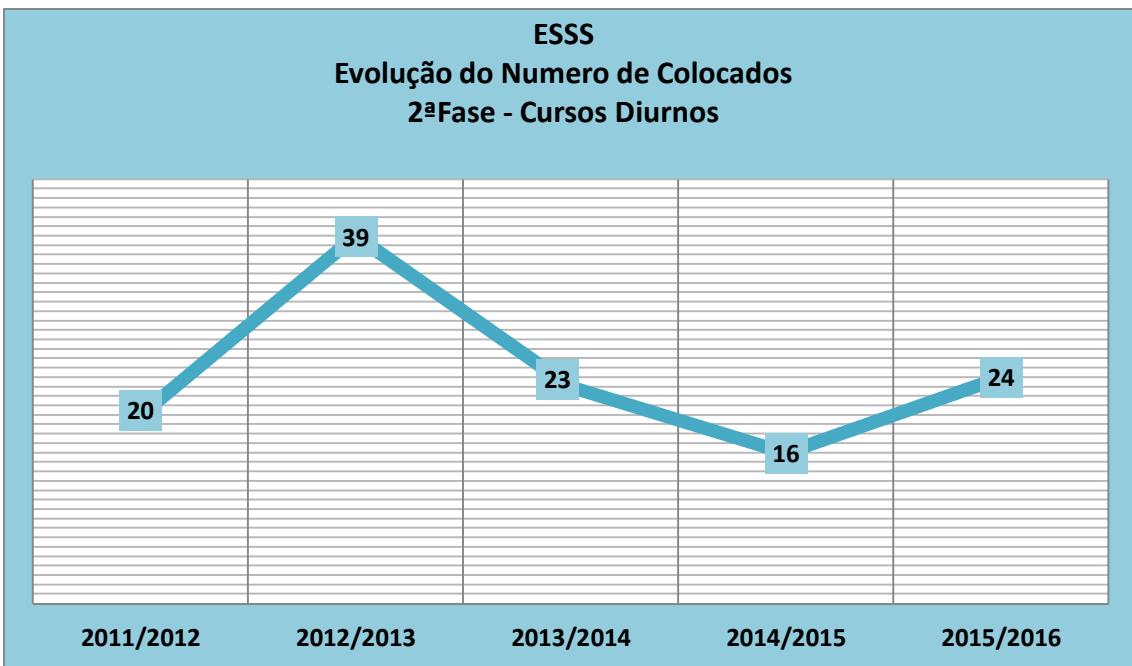
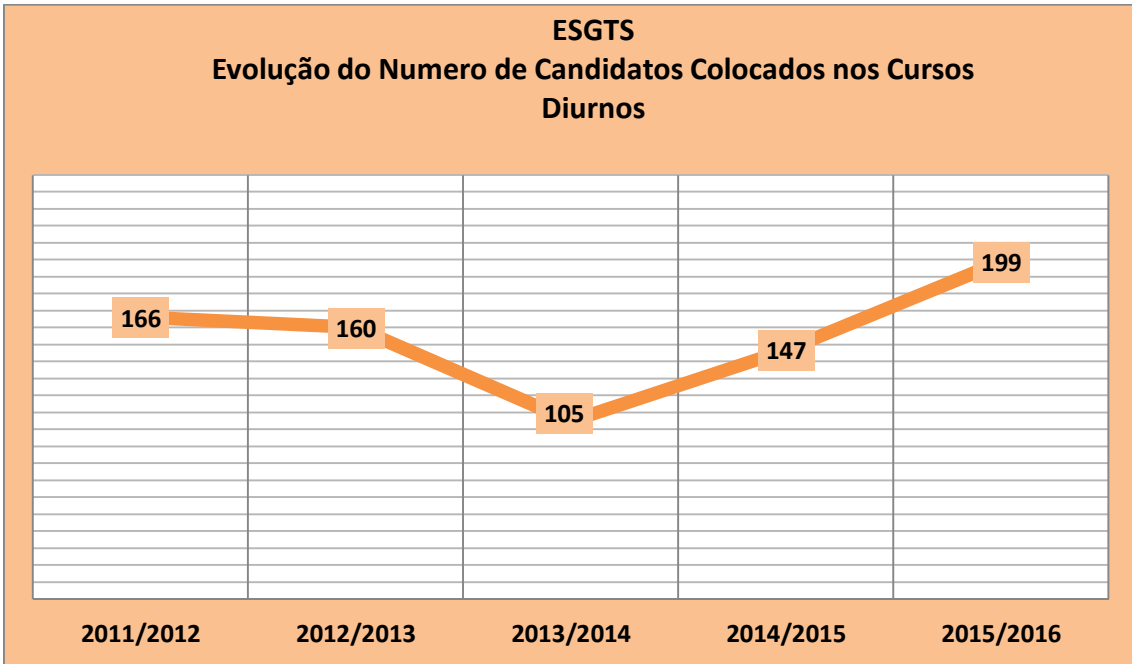
**ESES**  
**Evolução do Numero de Colocados 2ªFase - Cursos Diurnos**

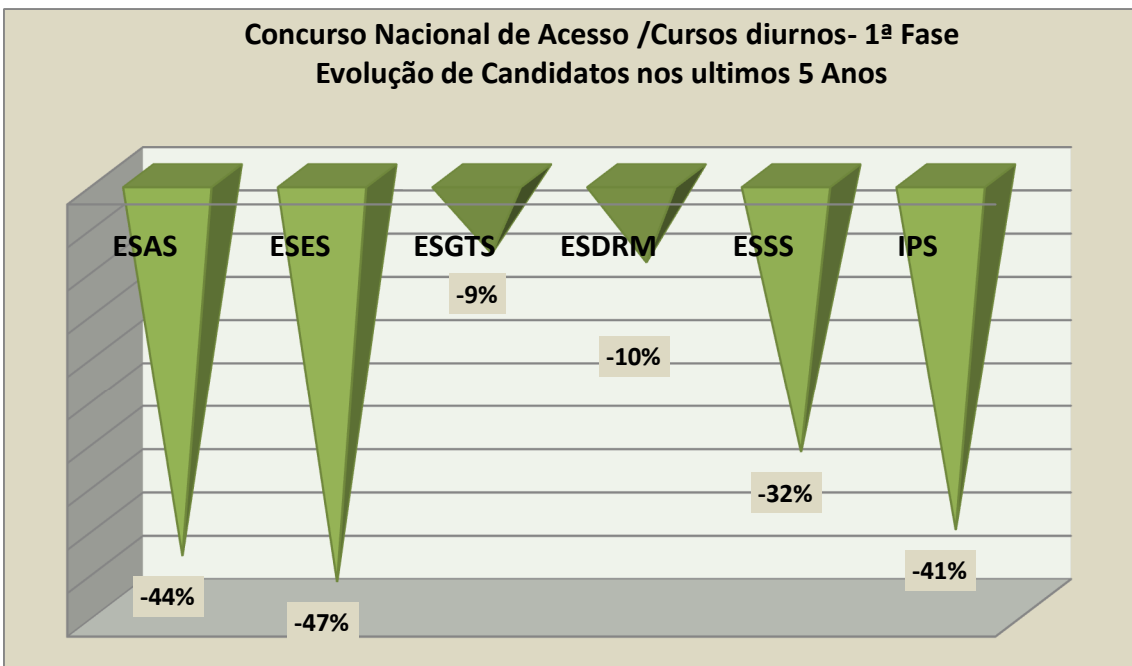
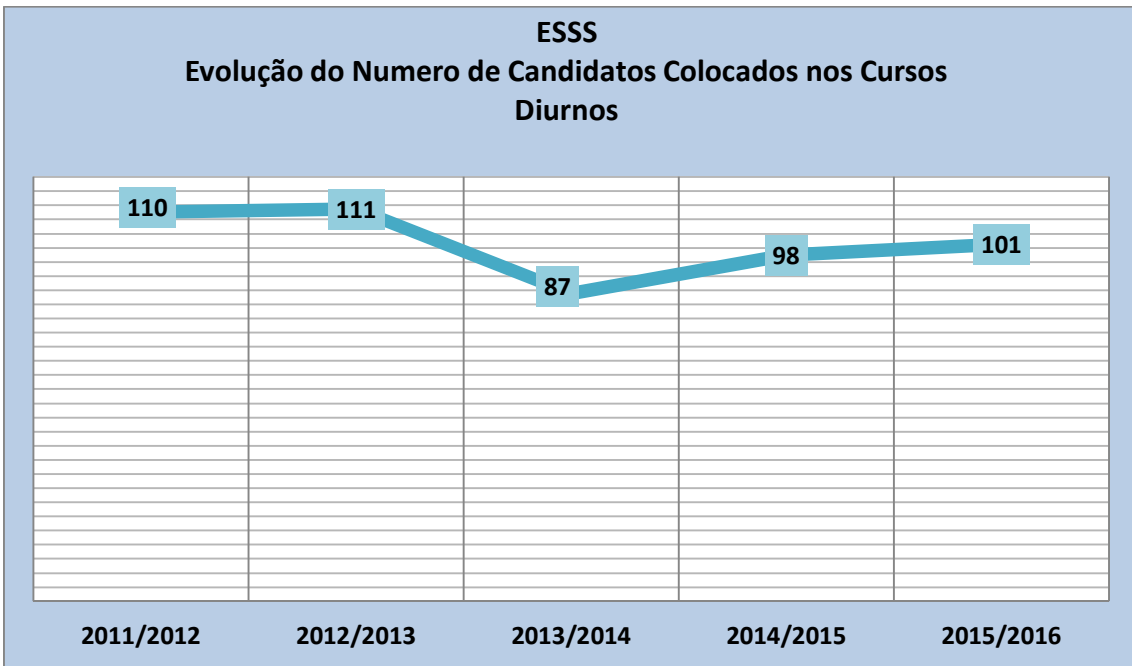




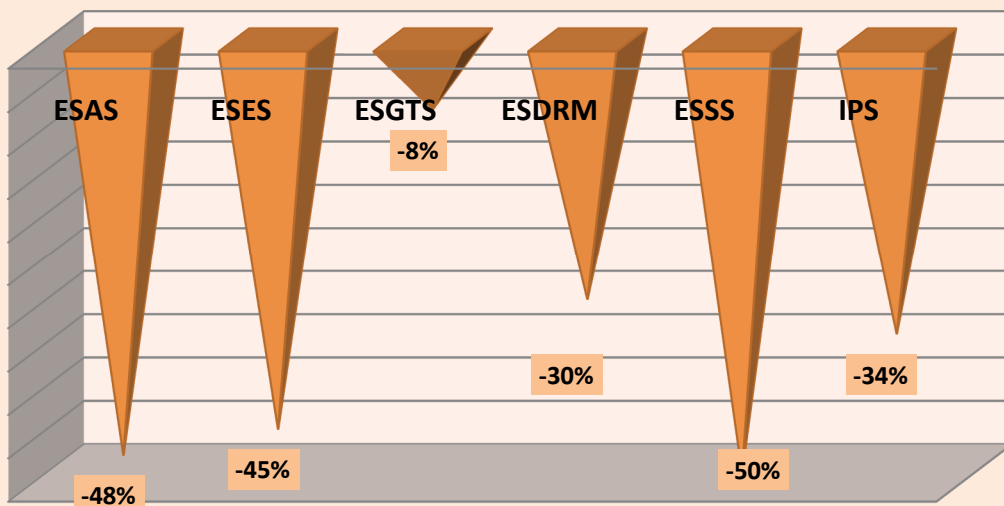




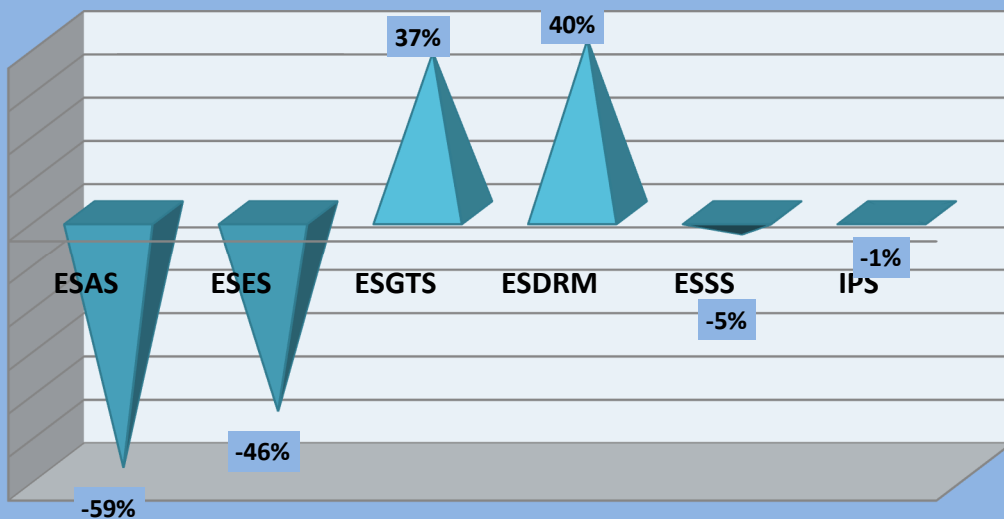




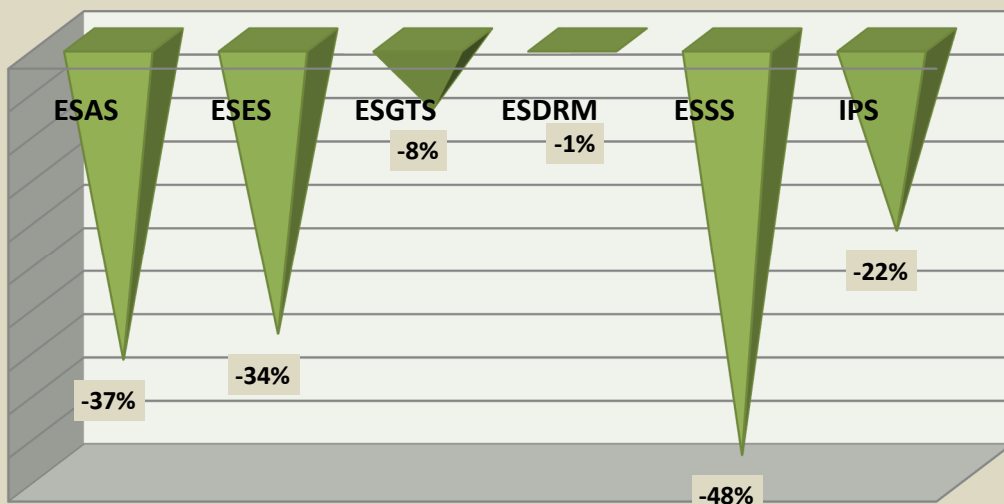
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase**  
**Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



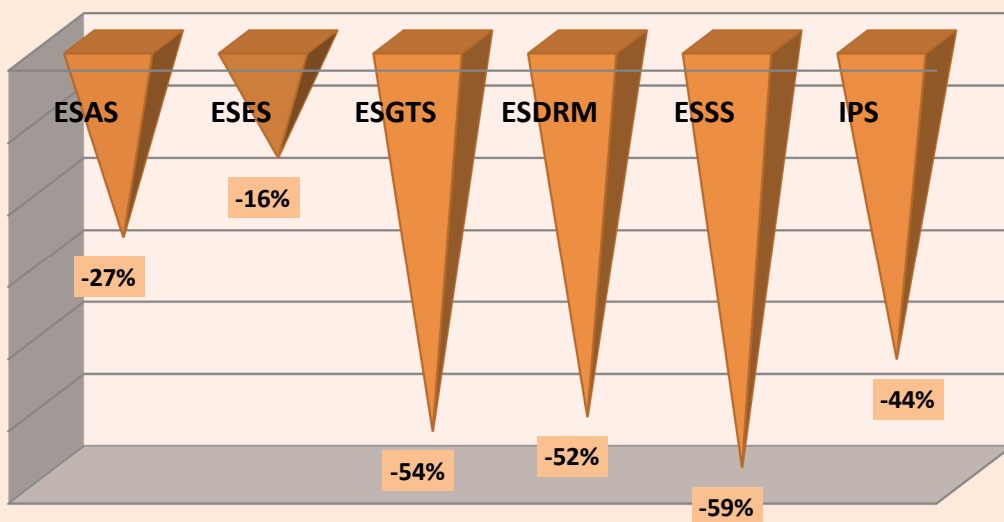
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase**  
**Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**



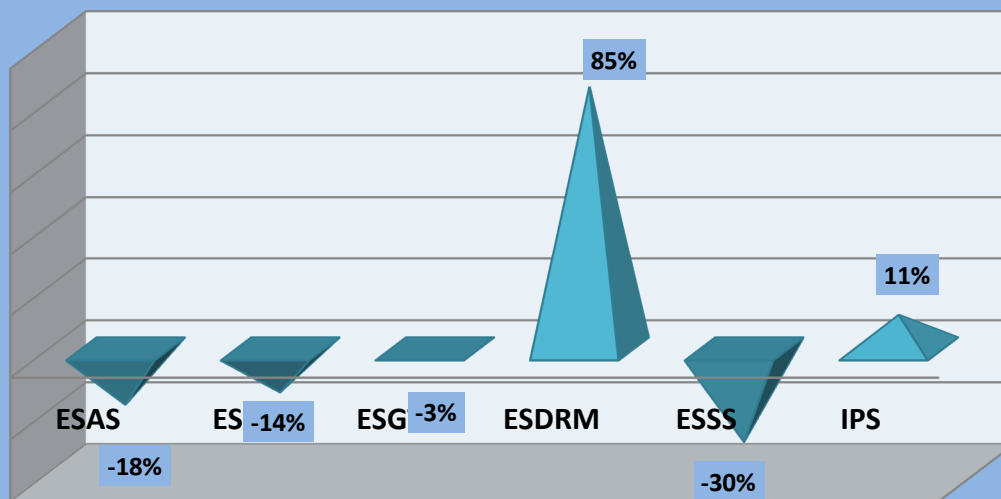
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase**  
**Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



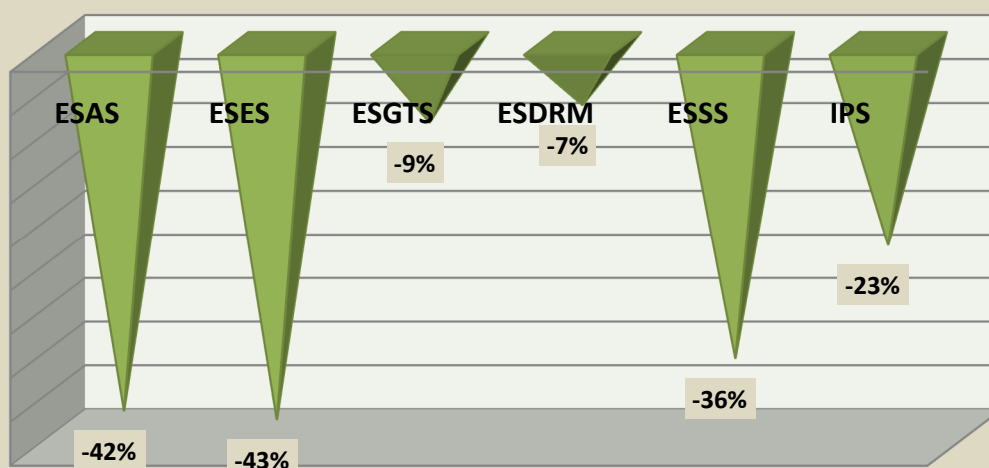
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase**  
**Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



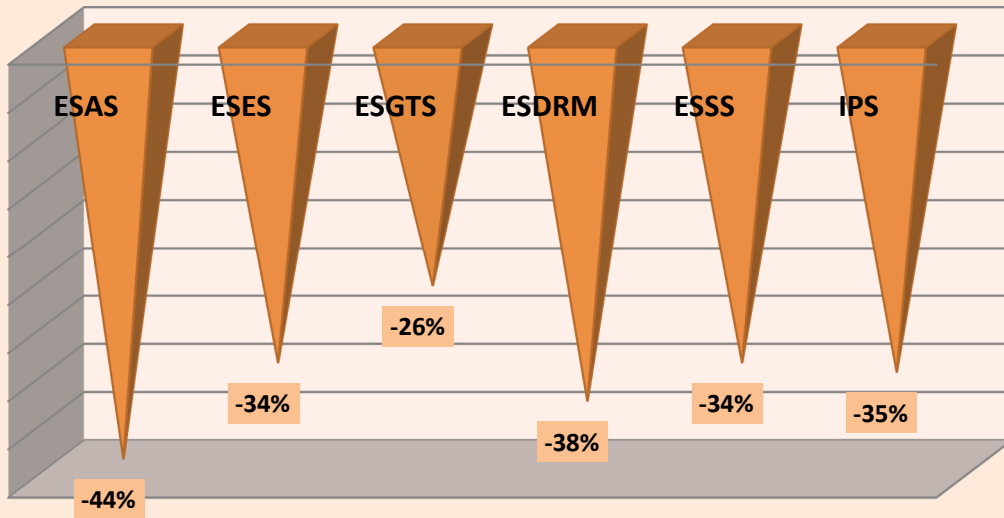
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase**  
**Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**



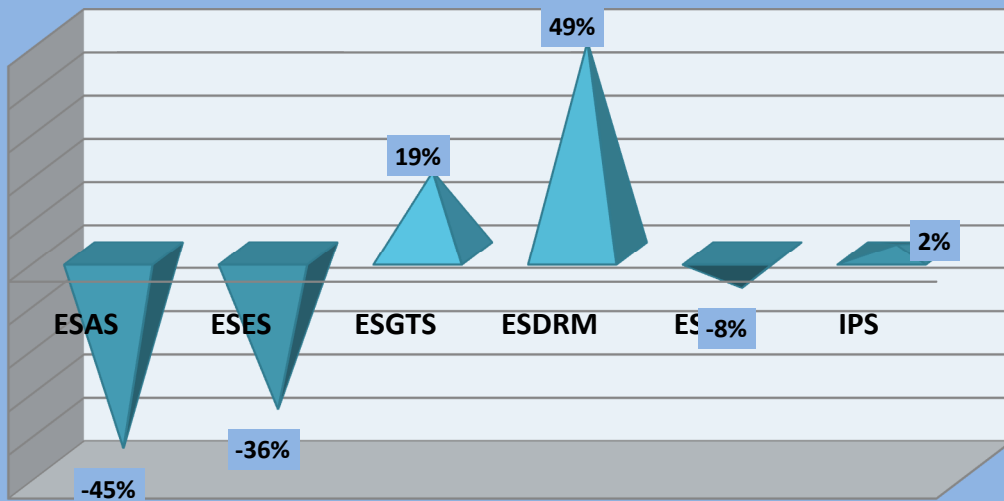
**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos diurnos**  
**Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Diurnos -  
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos últimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases/ Cursos Diurnos-  
Evolução de Colocados nos últimos 5 Anos**

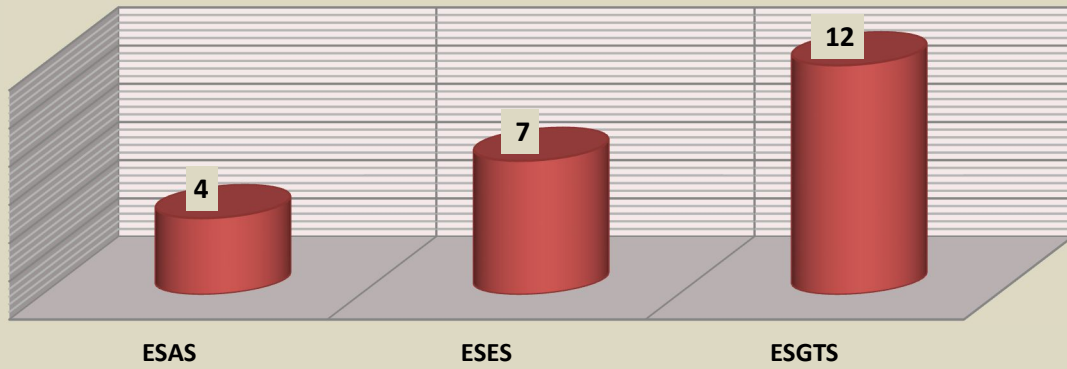




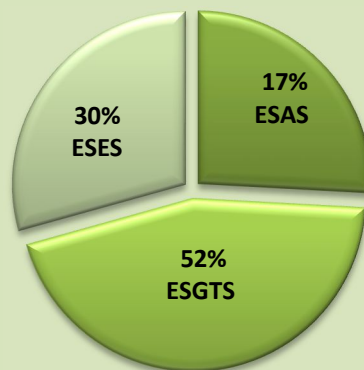
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)															
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais															
Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escola Superior Agrária	Agronomia	3	3	7	0	6	0	4	0	1	2	0	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	12	13	4	1	0	-	-	0	3	0	1	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Escola Superior de Educação	Educação Básica	25	23	25	8	0	-	-	5	7	5	2	0	-	-
	Educação Social	19	17	11	4	2	5	7	7	2	4	1	0	0	2
	Educação e Com. Multimédia	22	13	10	7	1	5	-	6	4	2	2	0	0	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>66</b>	<b>53</b>	<b>46</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	54	35	27	18	11	11	12	17	10	9	5	2	2	3
	Informática	23	11	11	0	0	-	-	7	0	2	0	0	-	-
	Marketing Publicidade	102	67	26	15	6	6	-	26	11	7	2	0	0	-
	Contabilidade e Fiscalidade	37	27	17	0	0	-	-	11	7	2	0	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>241</b>	<b>161</b>	<b>81</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>63</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	0	11	45	27	14	-	-	0	5	4	1	2	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>241</b>	<b>183</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>81</b>	<b>51</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

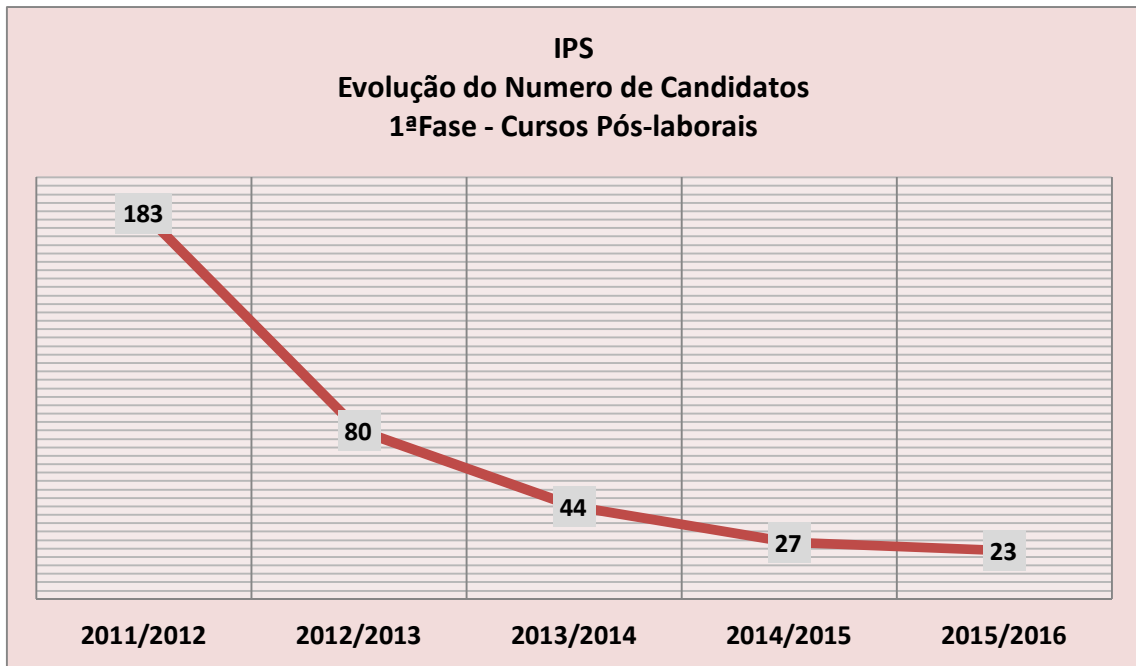
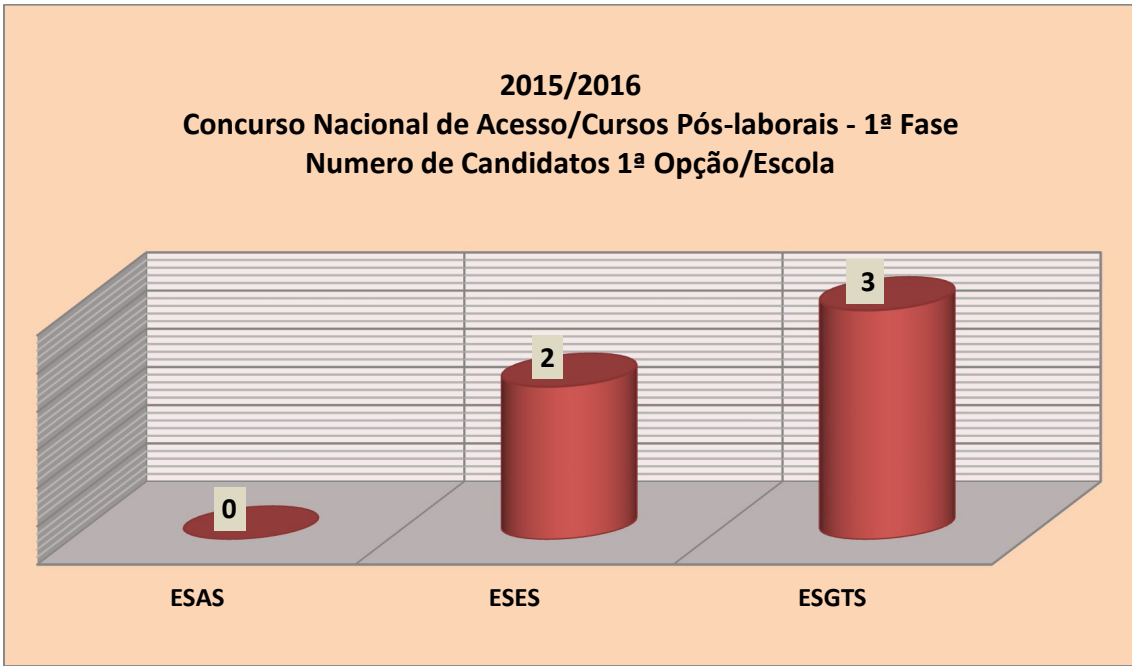
Na primeira fase do concurso, a evolução da procura dos cursos pós-laborais, mais uma vez, voltou a descer. O número de candidatos passou de 27 para 23. Sendo que há apenas seis anos se apresentava na ordem dos 322 candidatos, ou seja, oito vezes mais. Este acentuadíssimo decréscimo é comum a todas as escolas.

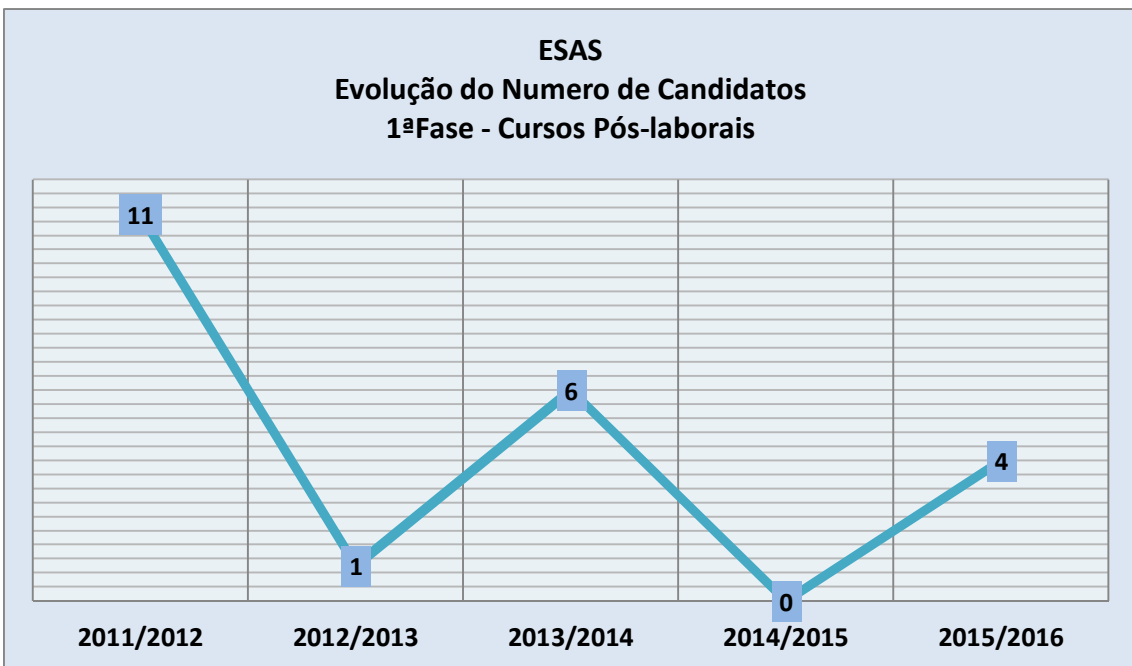
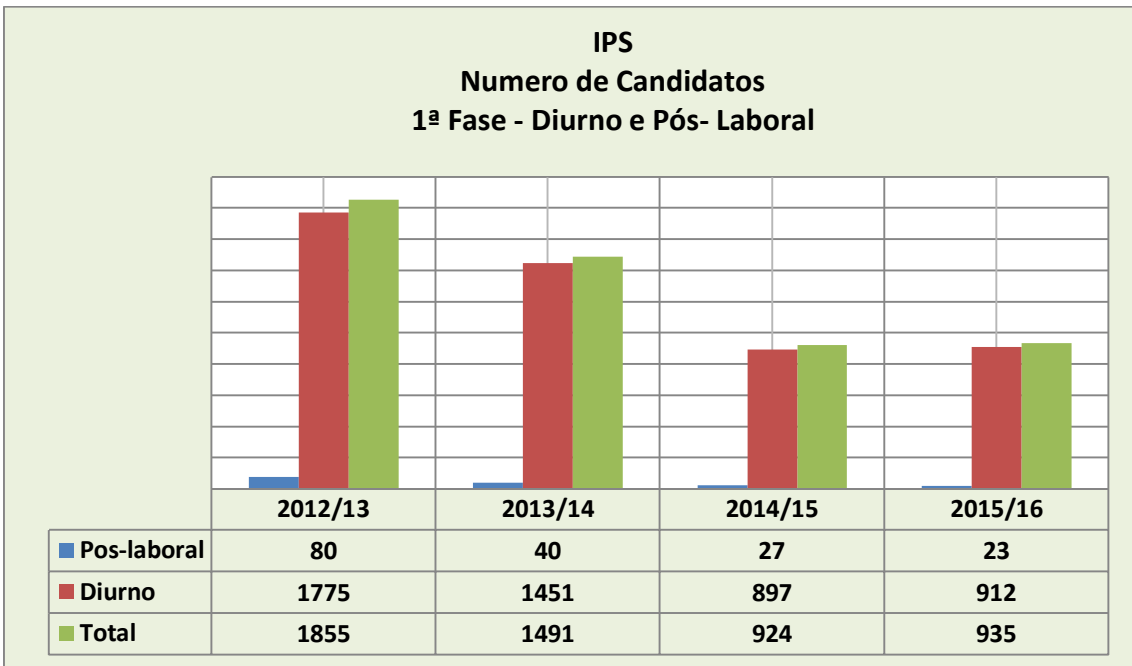
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós laborais - 1ª Fase**  
**Numero de Candidatos/Escola**

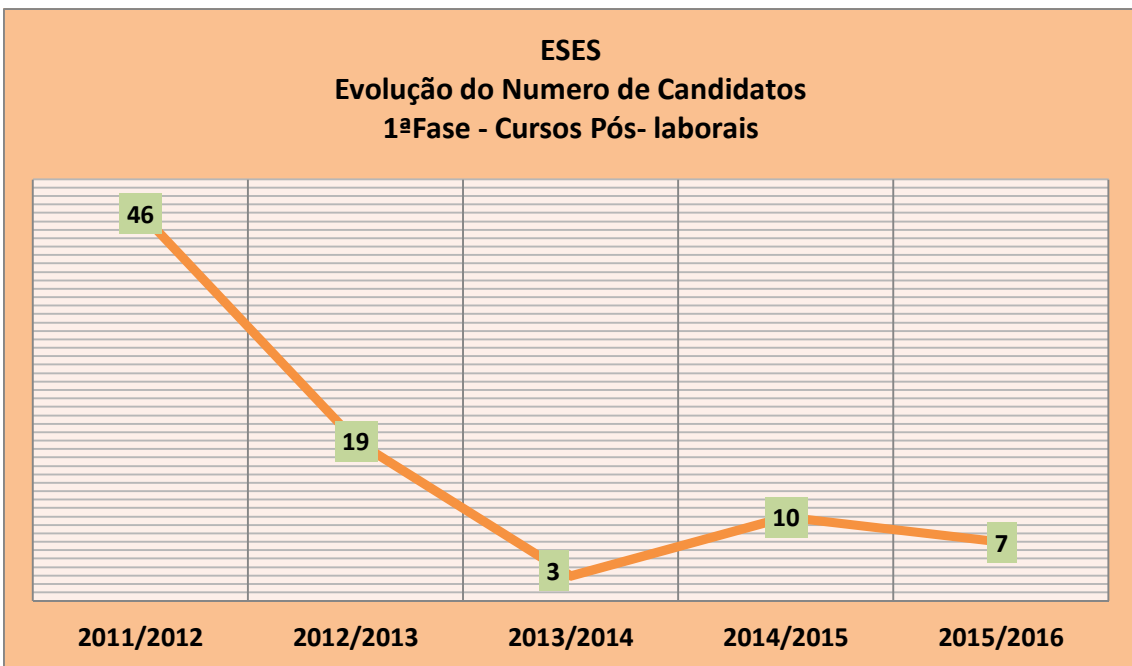
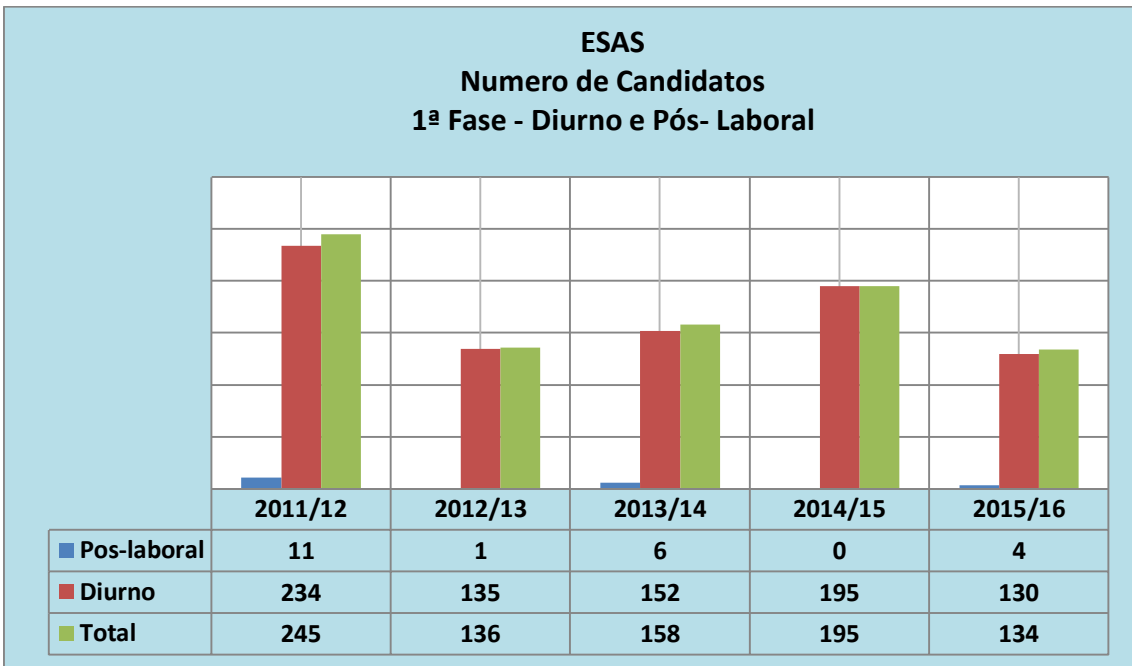


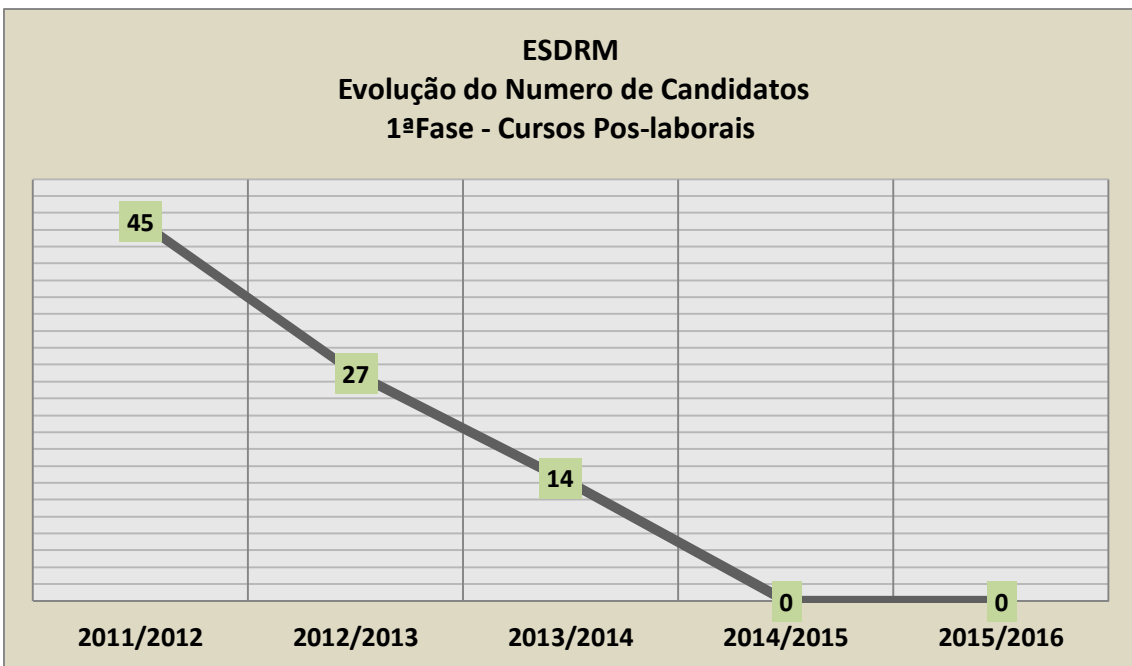
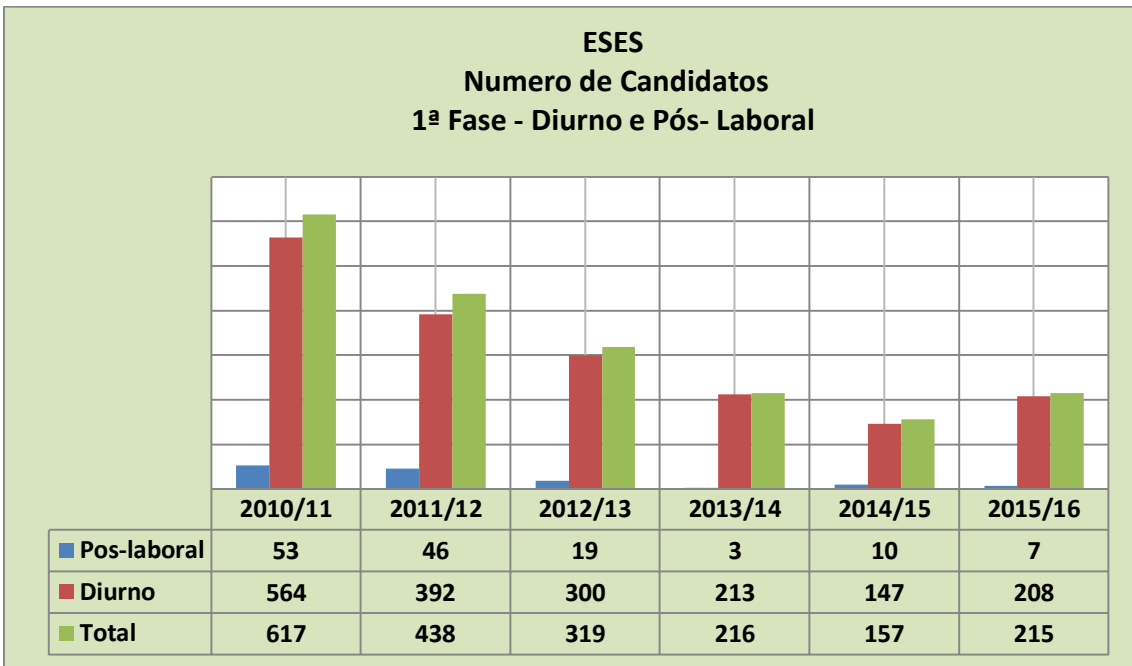
**2015/2016**  
**Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 1ª Fase**  
**Percentagem de Candidatos/Escola**

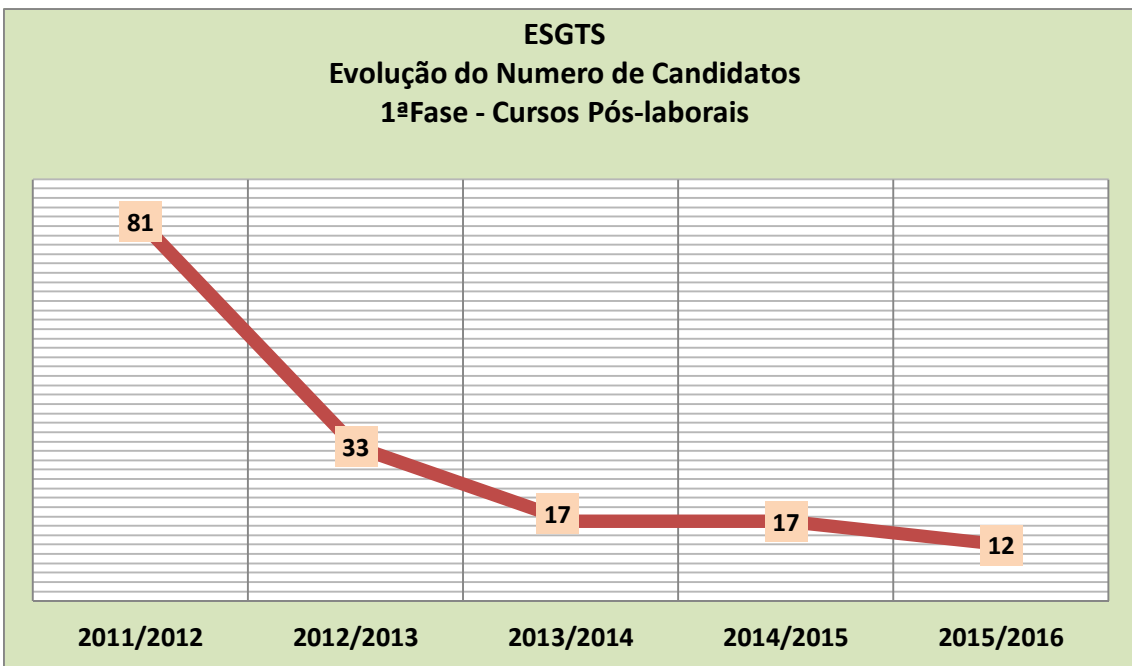
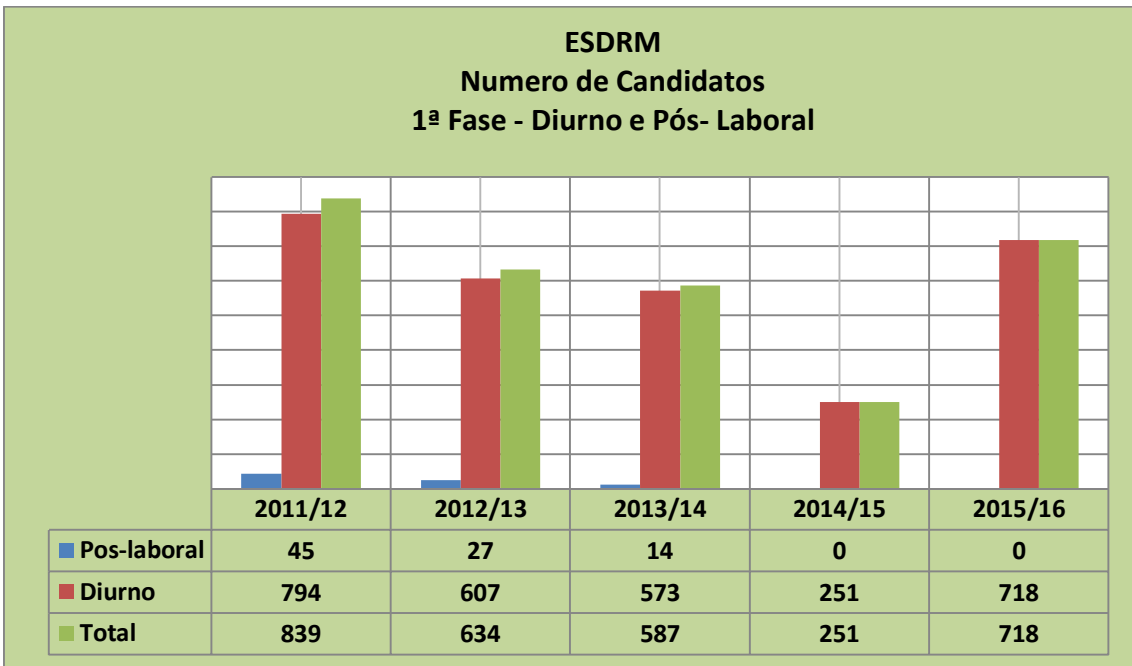


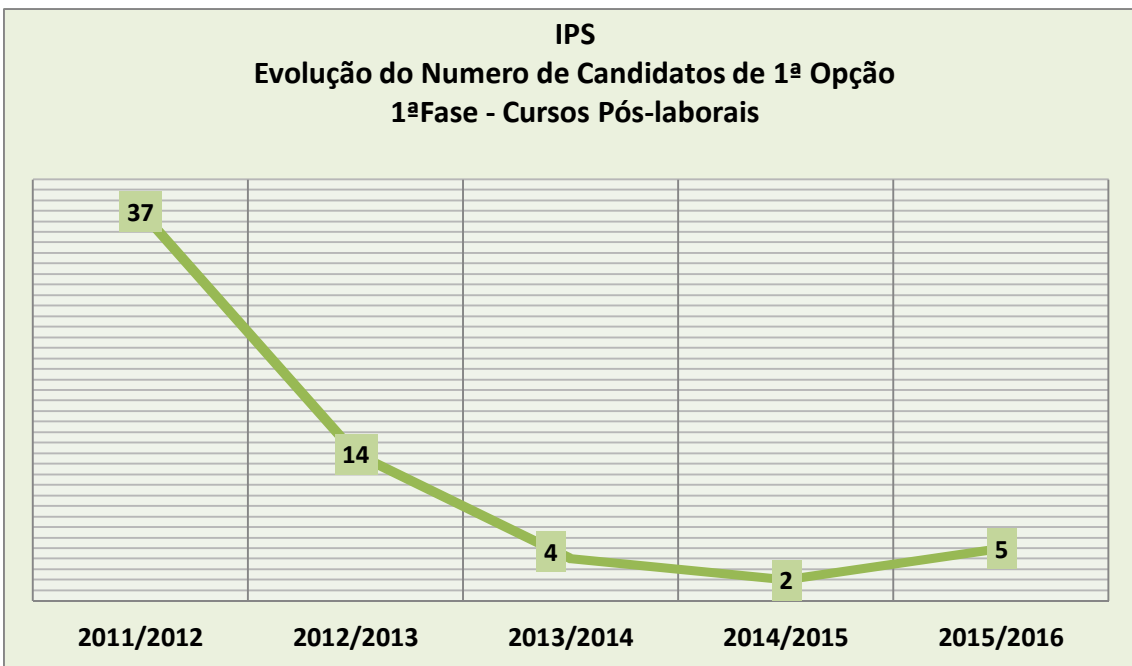
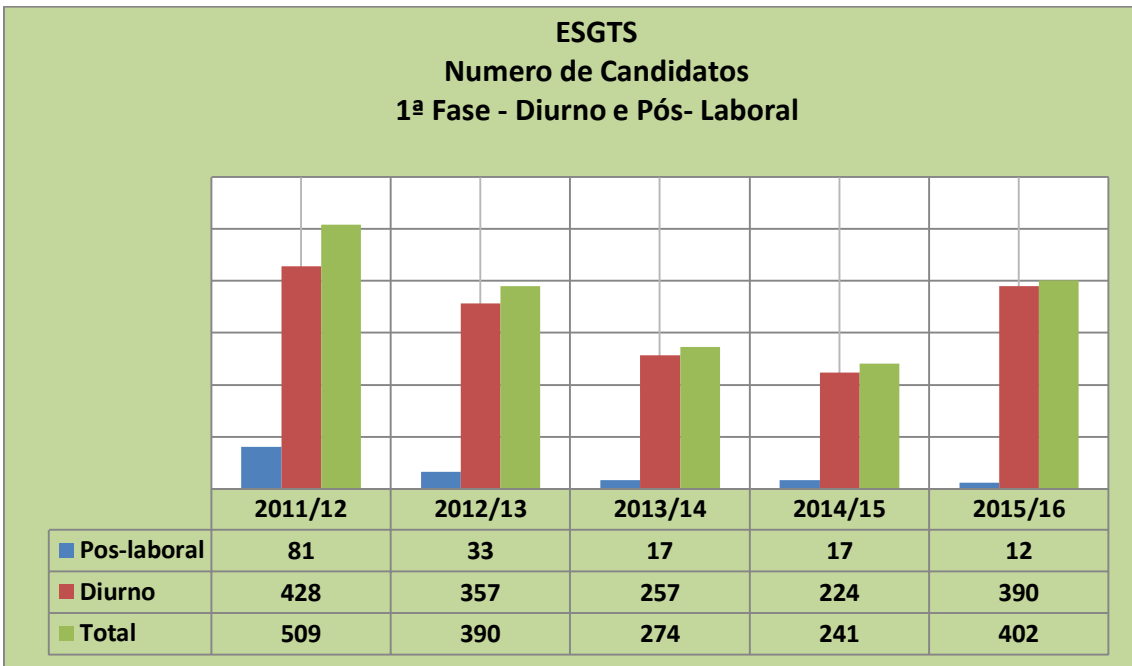




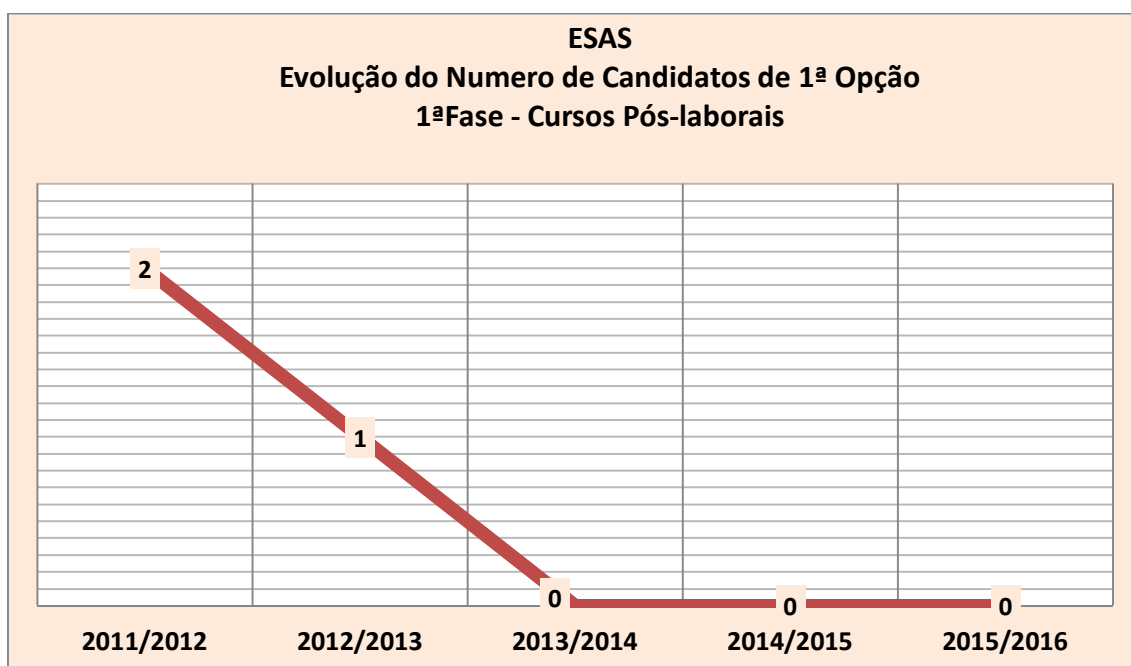
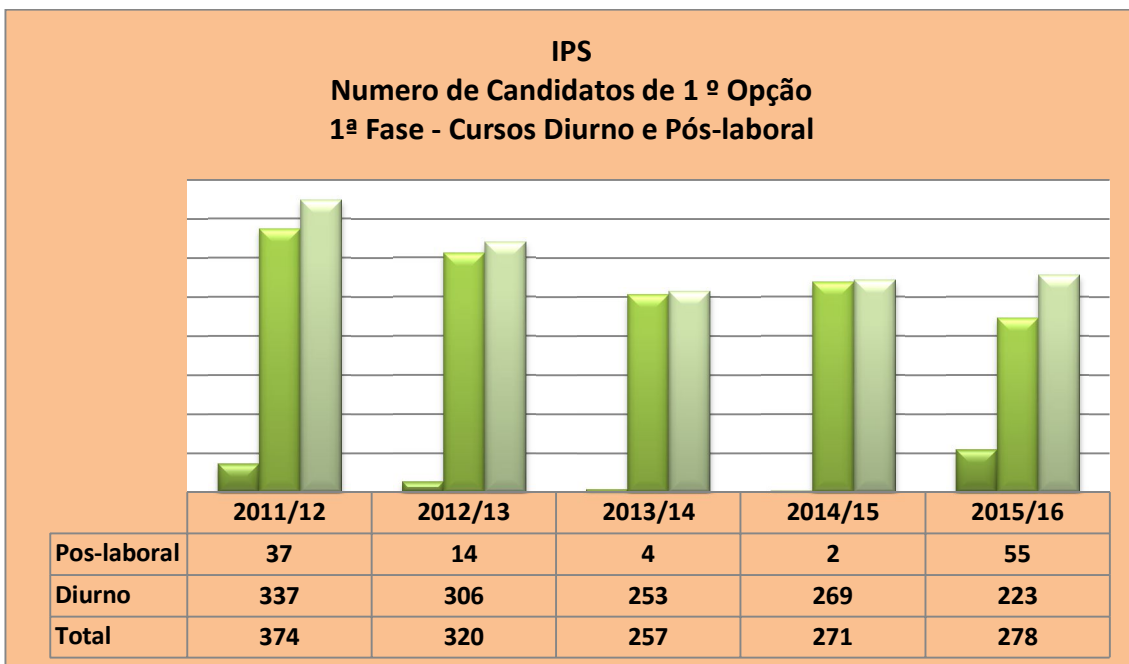


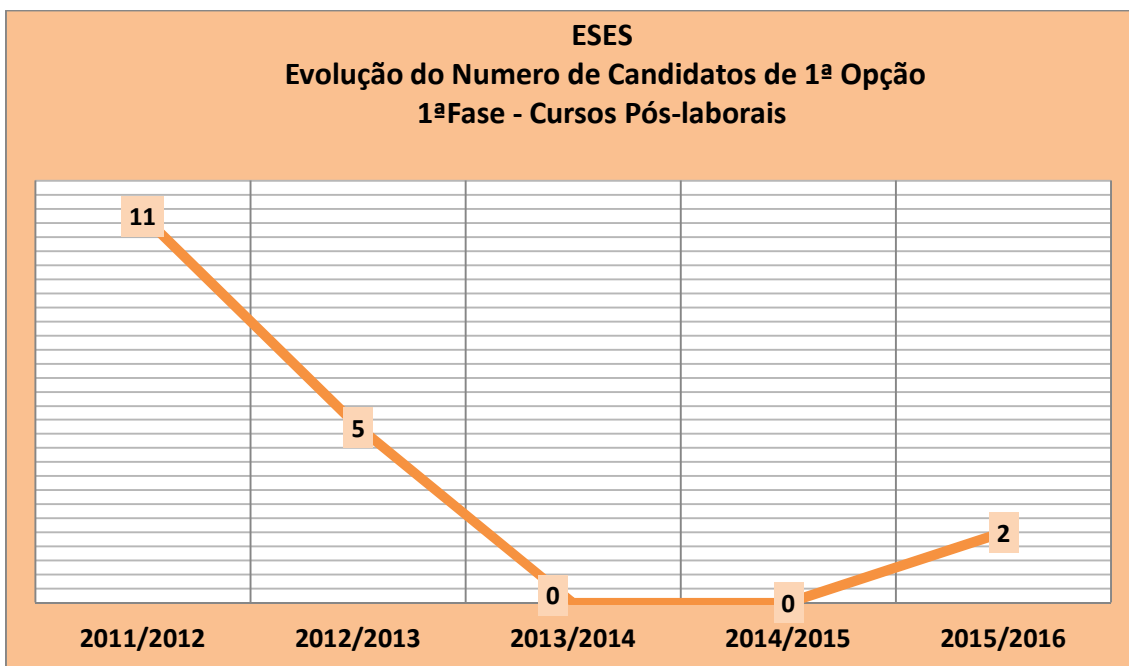
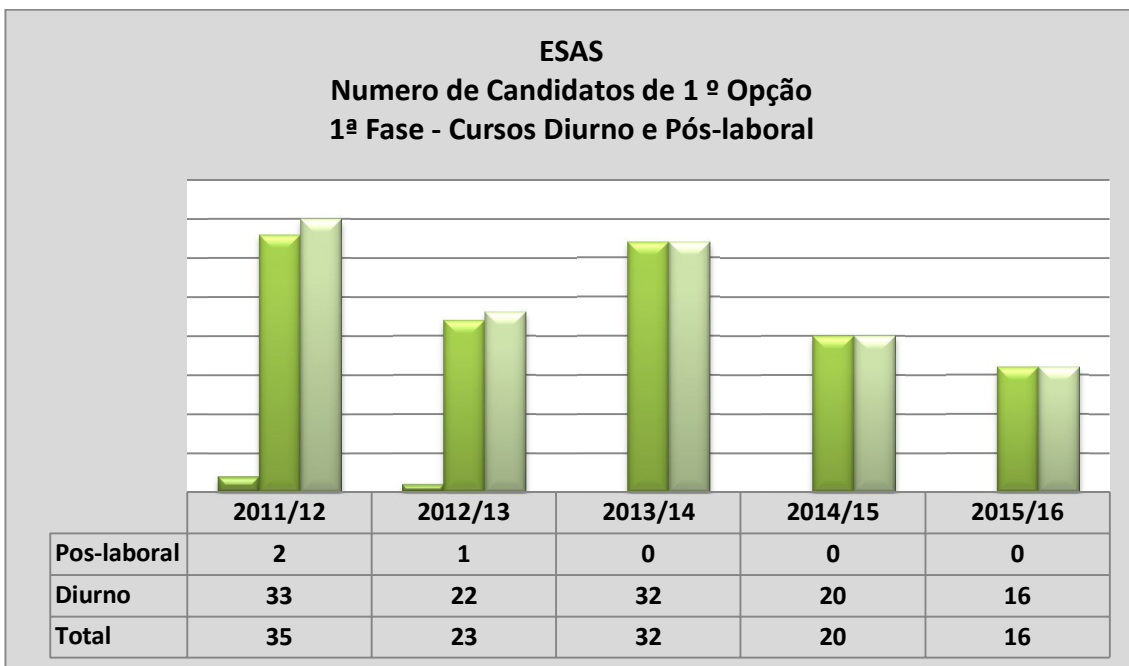


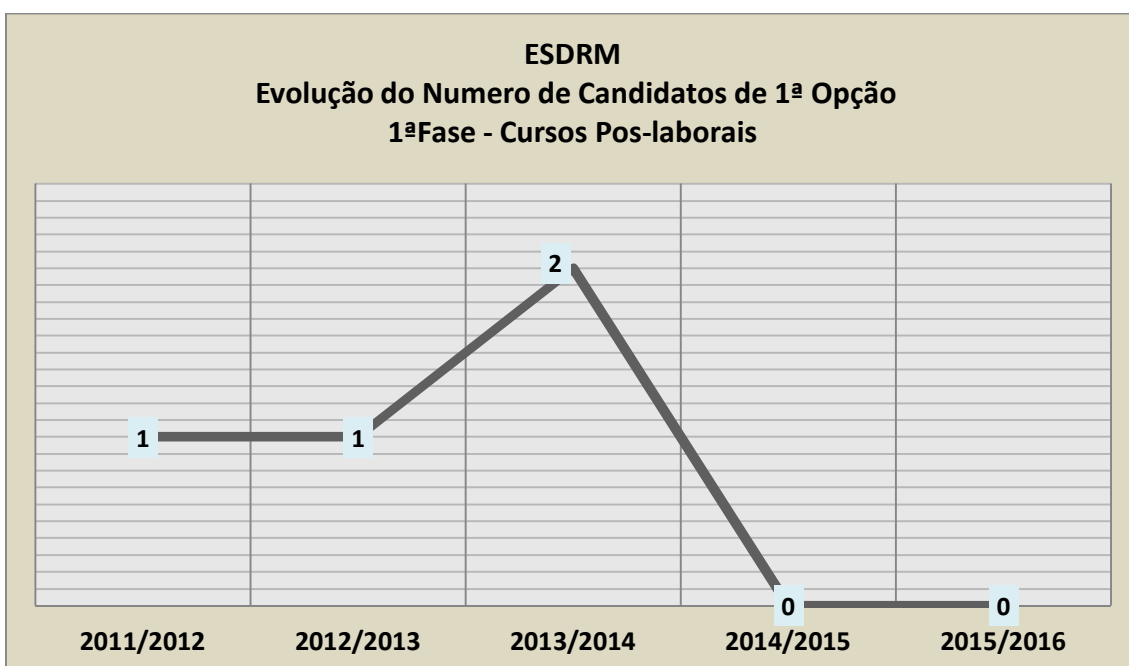
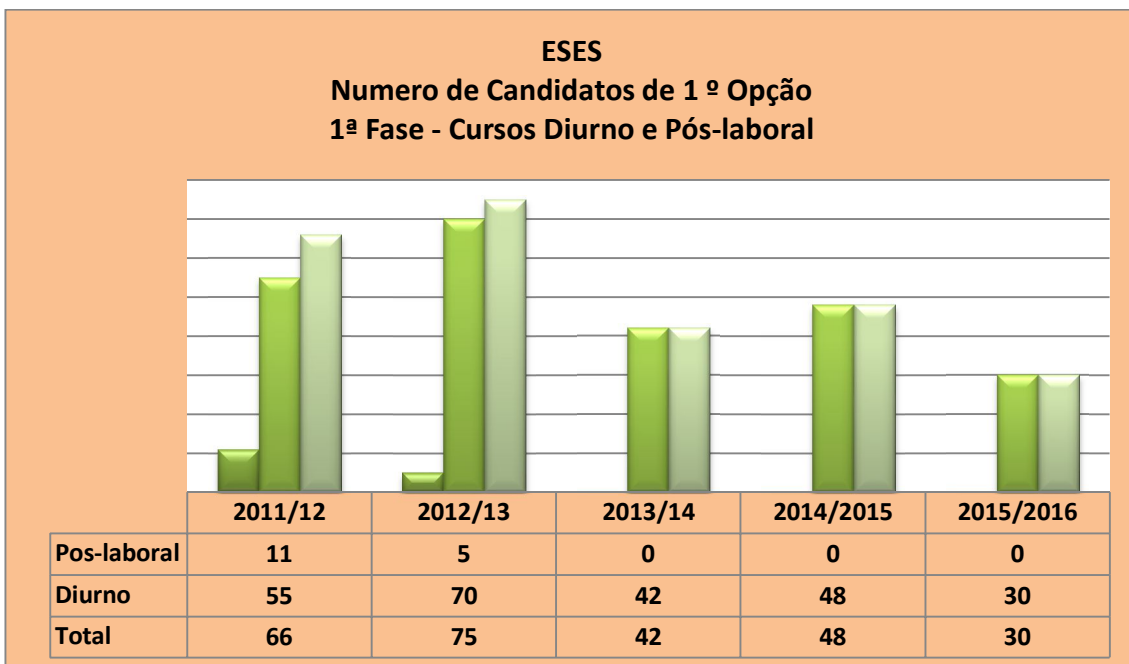


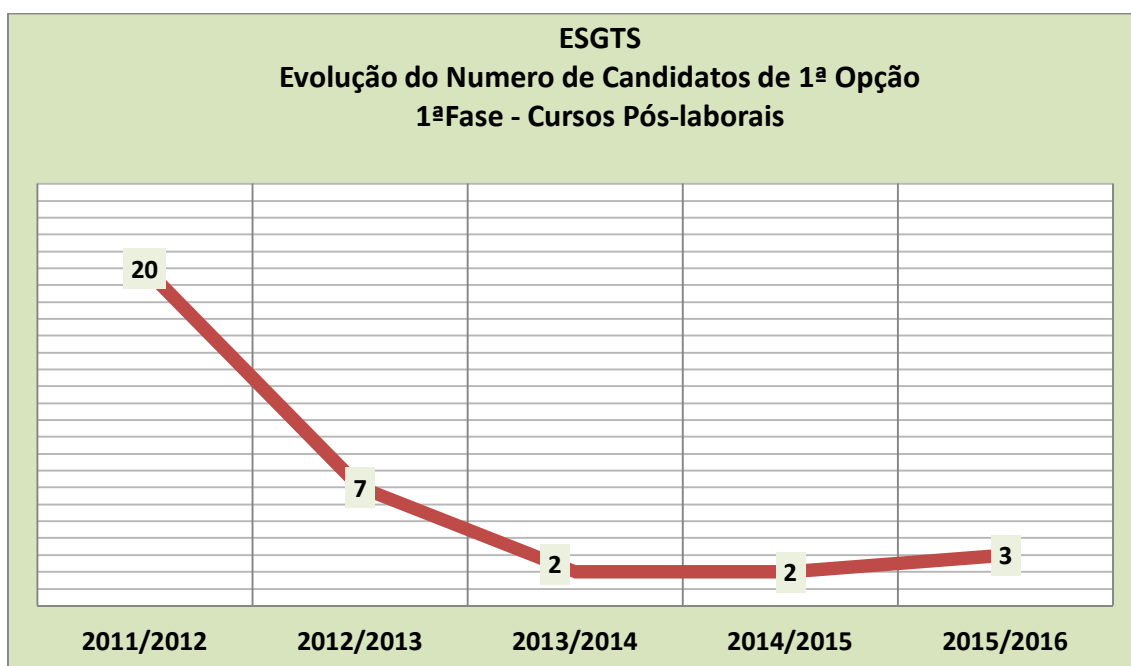
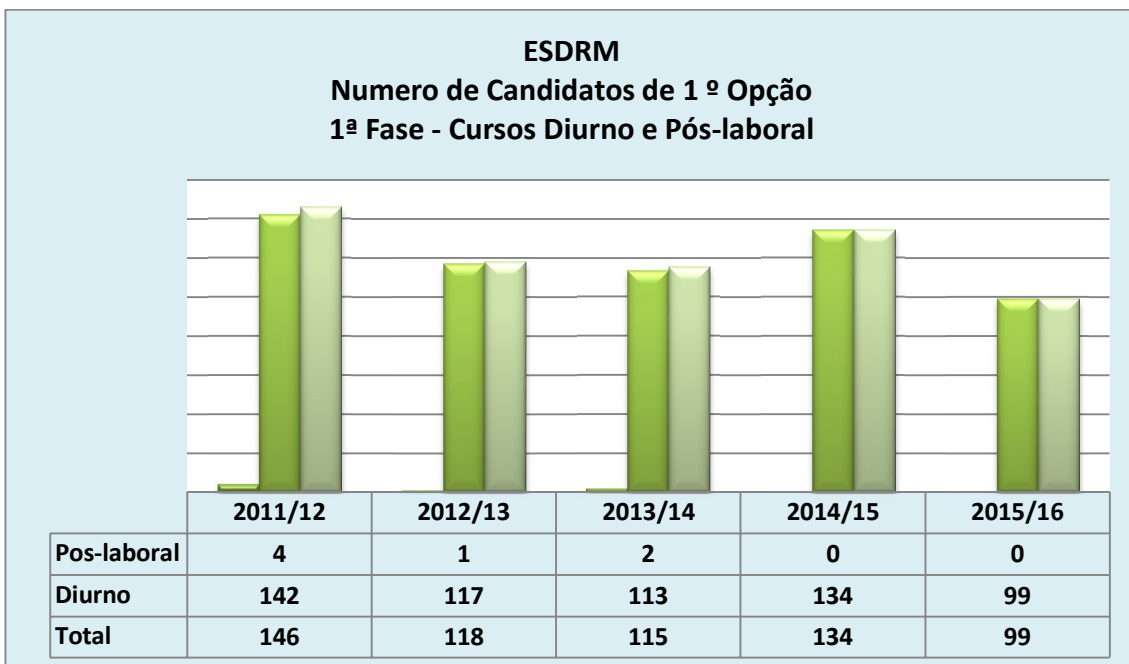




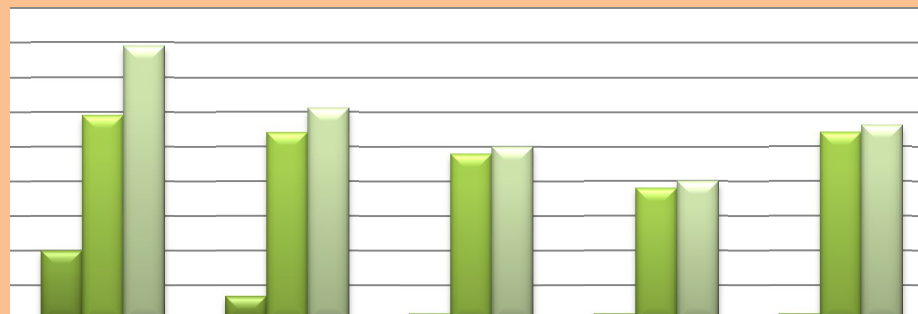






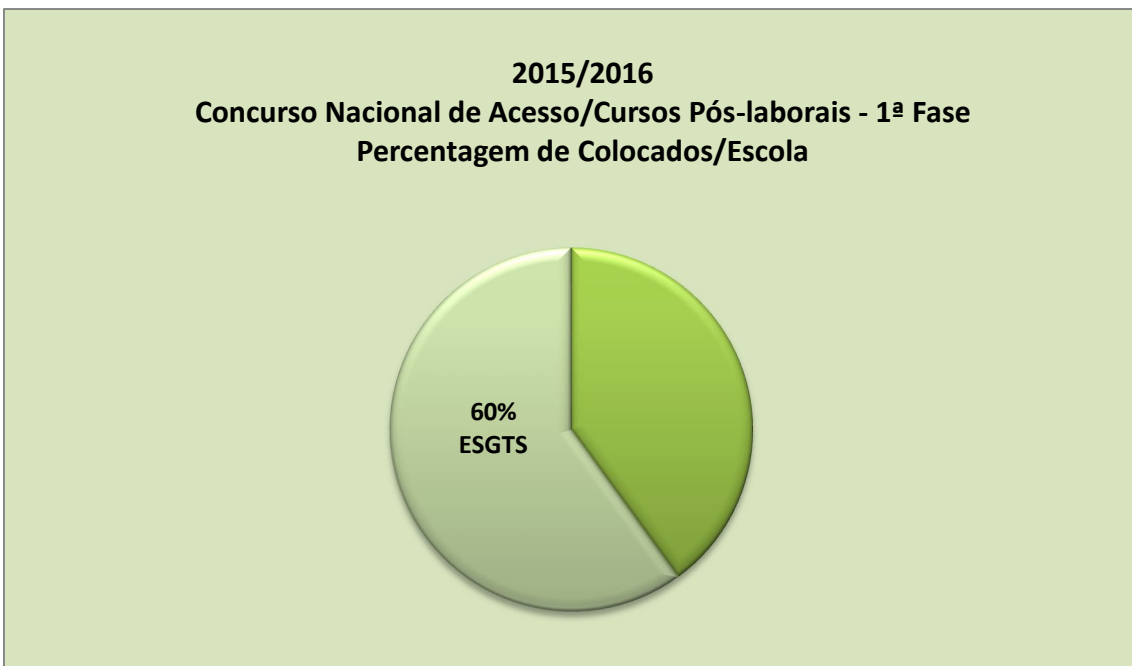
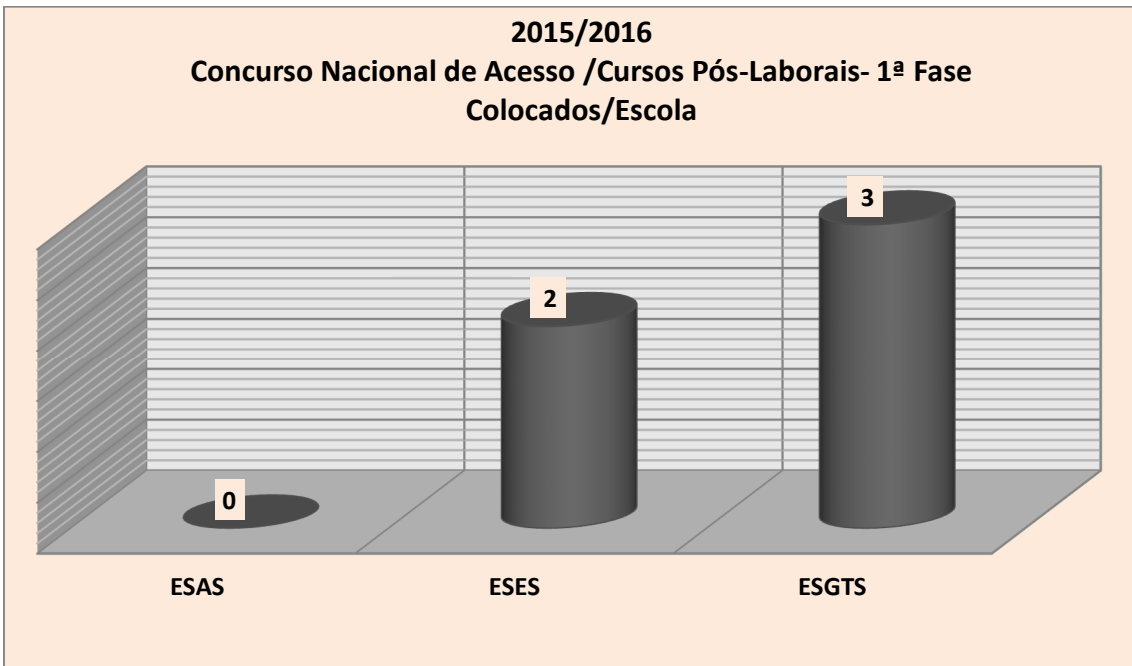


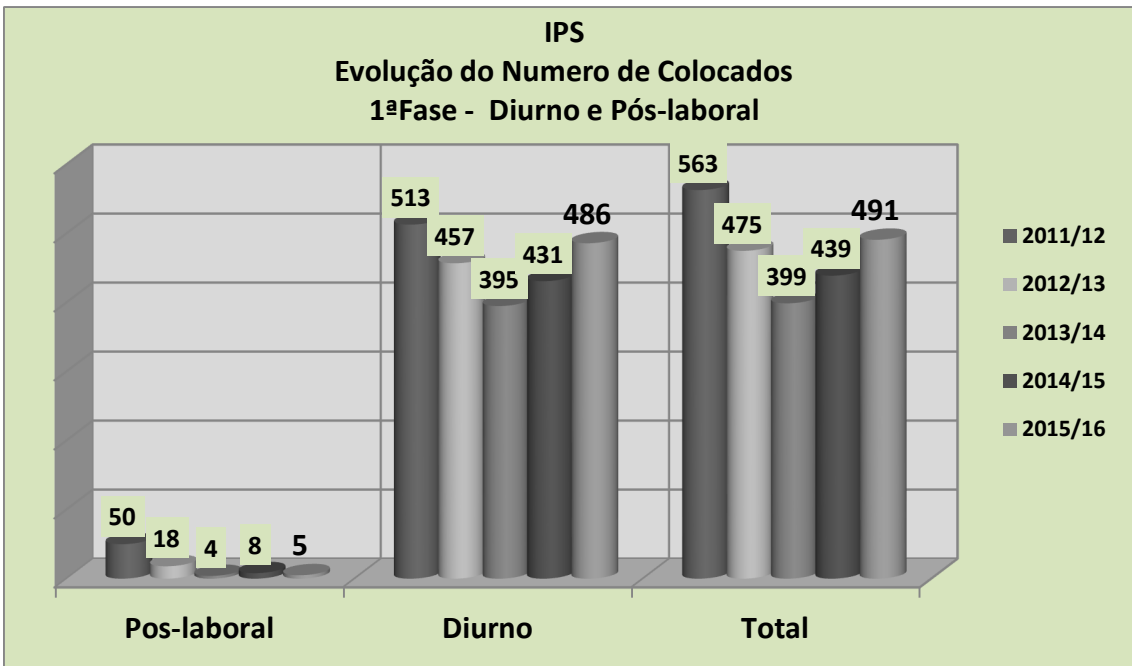
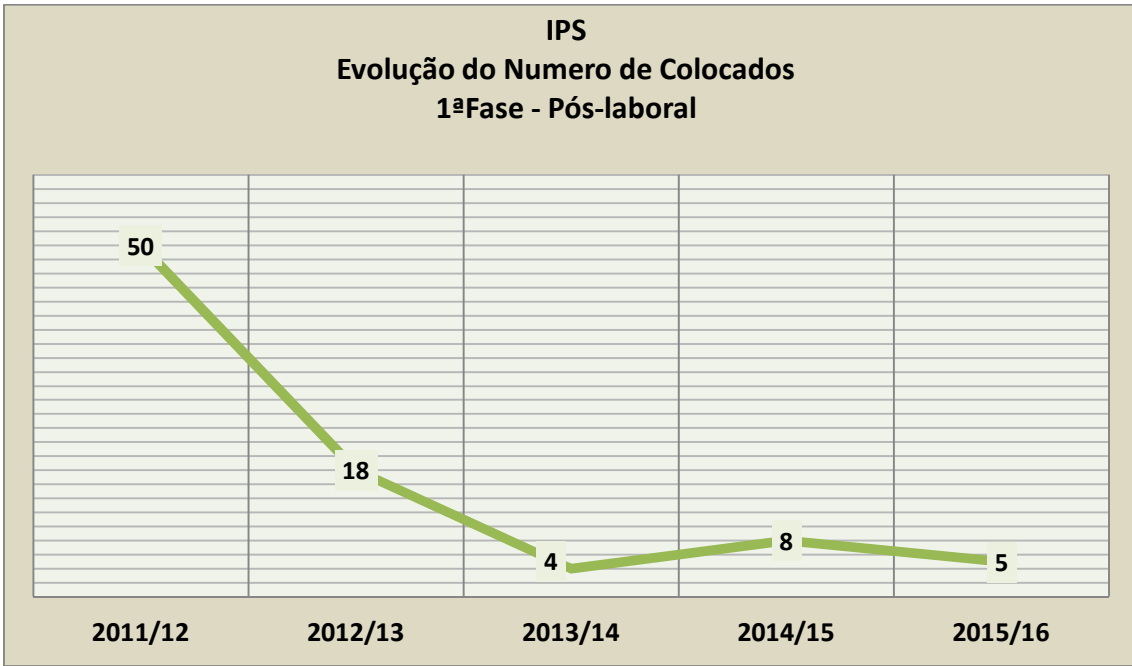
**ESGTS**  
**Numero de Candidatos de 1.ª Opção**  
**1.ª Fase - Cursos Diurno e Pós-laboral**

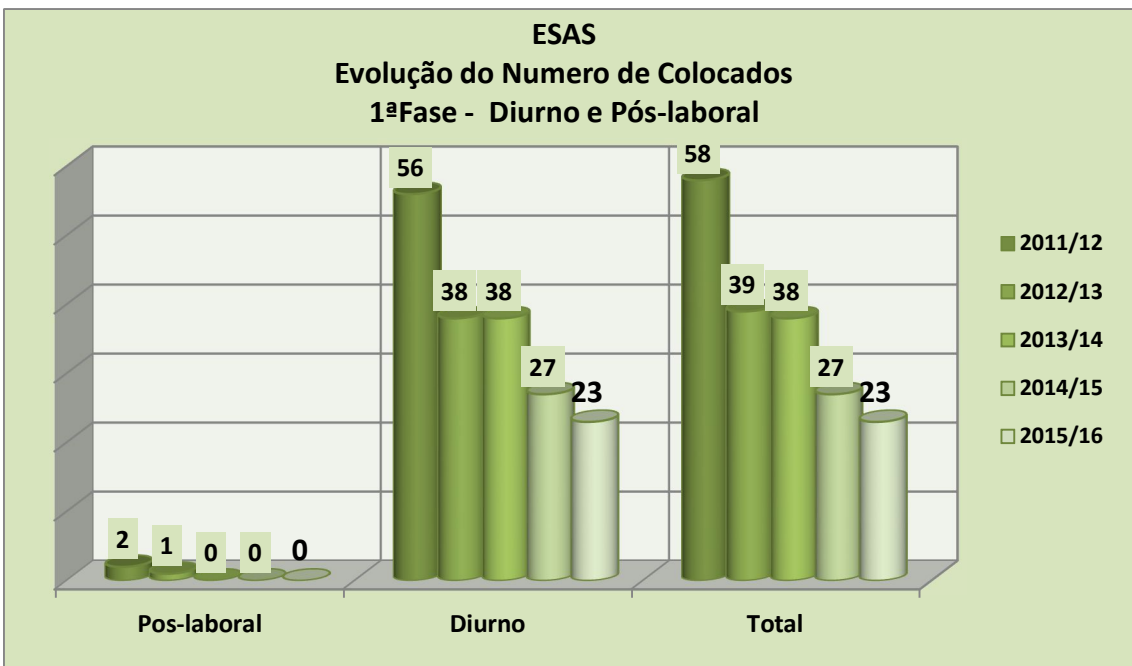
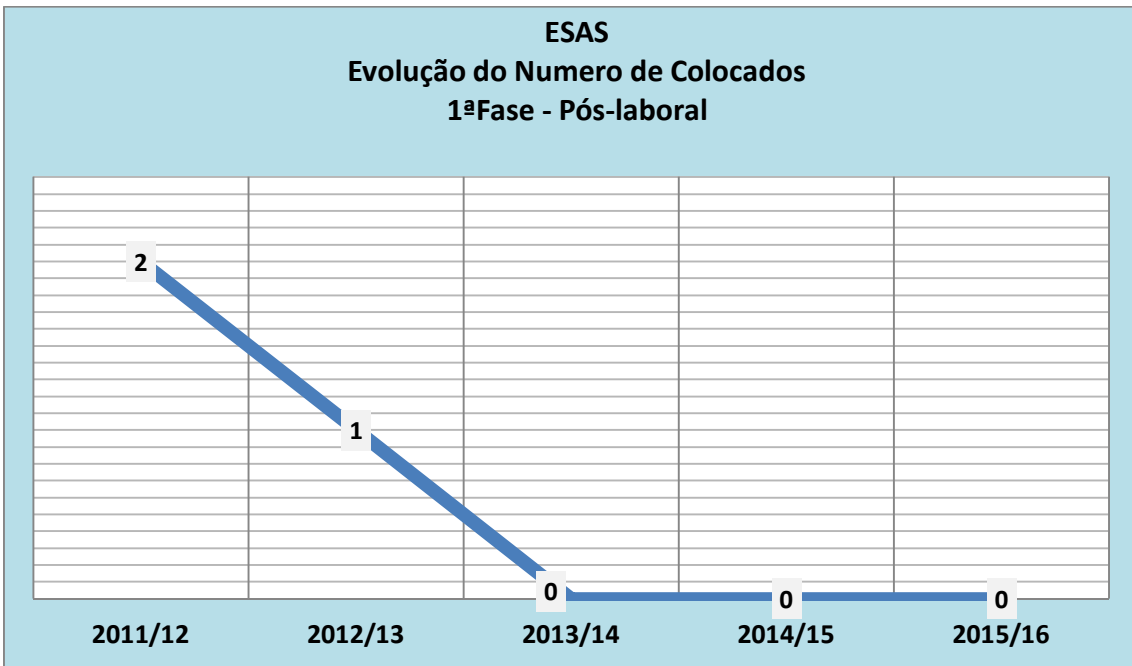


	2011/12	2012/13	2013/14	2014/2015	2015/16
<b>Pos-laboral</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Diurno</b>	<b>59</b>	<b>54</b>	<b>48</b>	<b>38</b>	<b>54</b>
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>61</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>56</b>

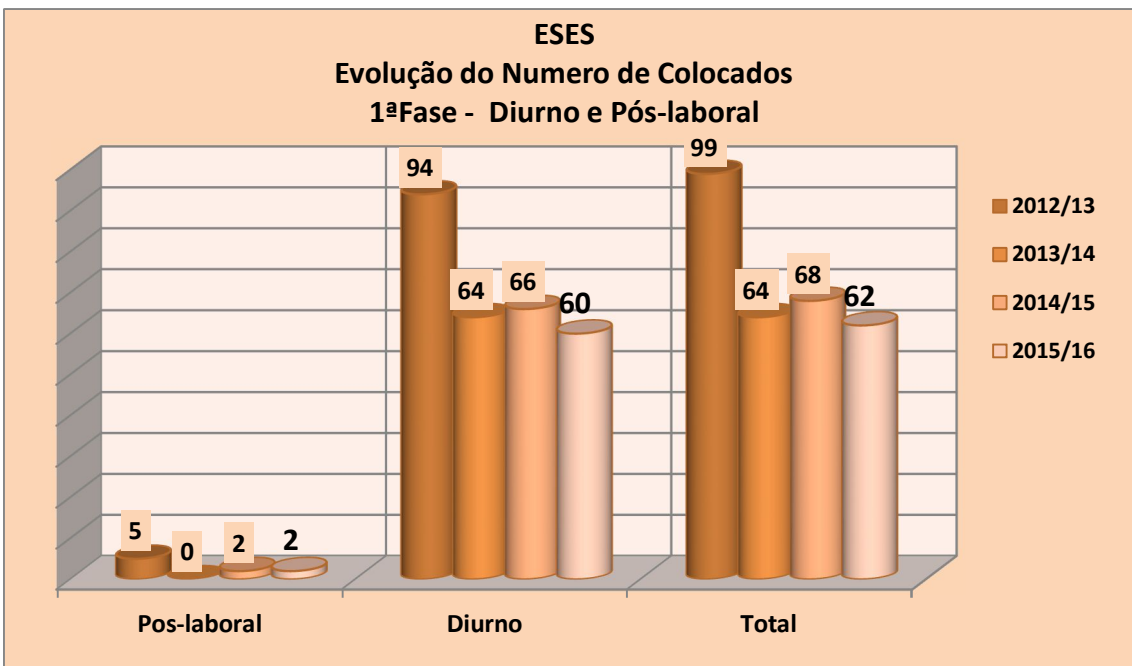
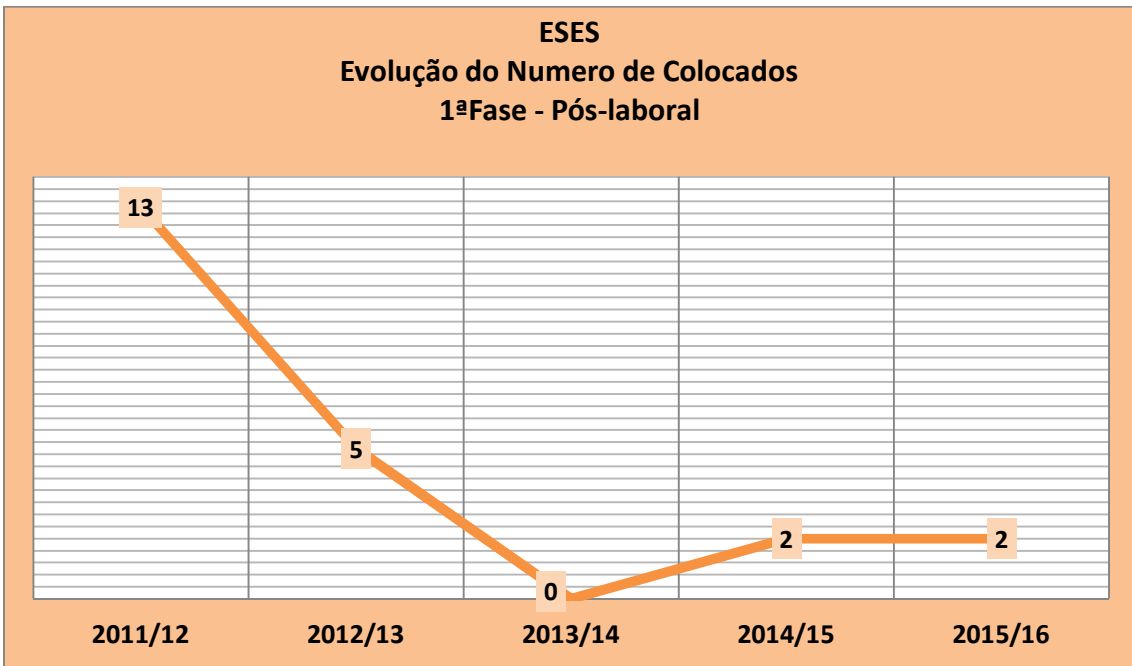
		<b>Concurso Nacional de Acesso (1.ª Fase)</b>						
		<b>Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais</b>						
<b>Escolas</b>	<b>Cursos</b>	<b>Colocados</b>						
		<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Escola Superior Agrária</b>	Agronomia	0	1	2	0	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	1	3	0	1	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Escola Superior de Educação</b>	Educação Básica	6	10	7	2	0	-	-
	Educação Social	7	2	4	1	0	2	2
	Educação e Comunicação Multimédia	6	4	2	2	0	0	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Escola Superior de Gestão e Tecnologia</b>	Gestão de Empresas	22	11	10	6	2	3	3
	Informática	7	0	2	0	0	-	-
	Marketing e Publicidade	31	13	5	2	0	3	-
	Contabilidade e Fiscalidade	11	7	2	0	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>73</b>	<b>33</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>
<b>Escola Superior de Desporto</b>	Treino Desportivo	0	2	16	4	2	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>5</b>

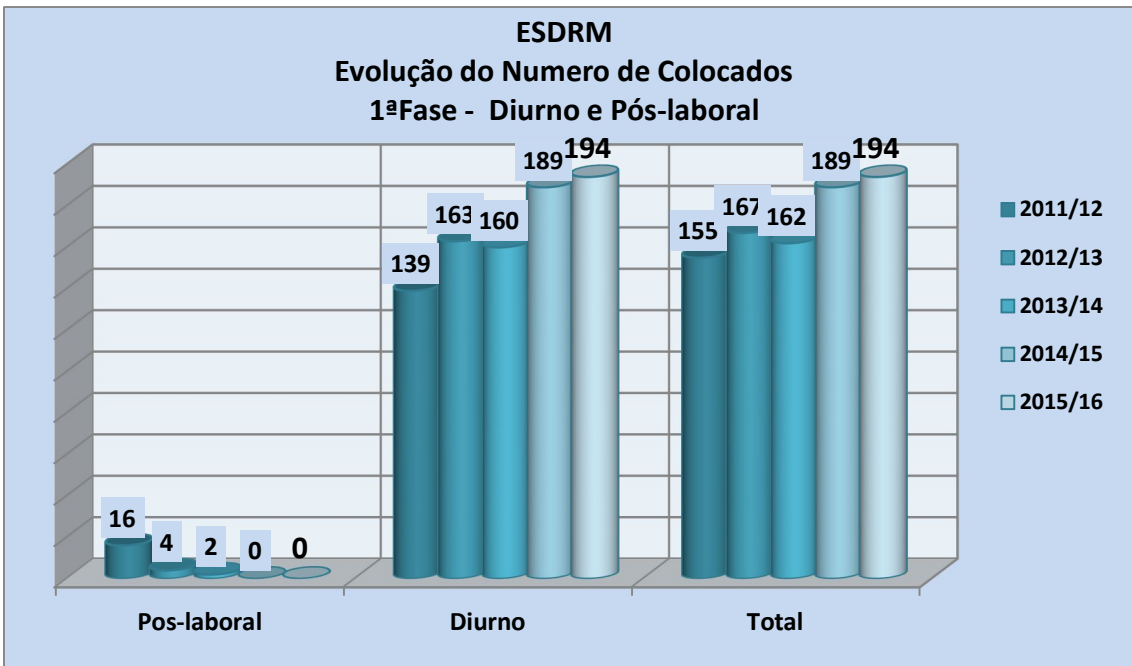
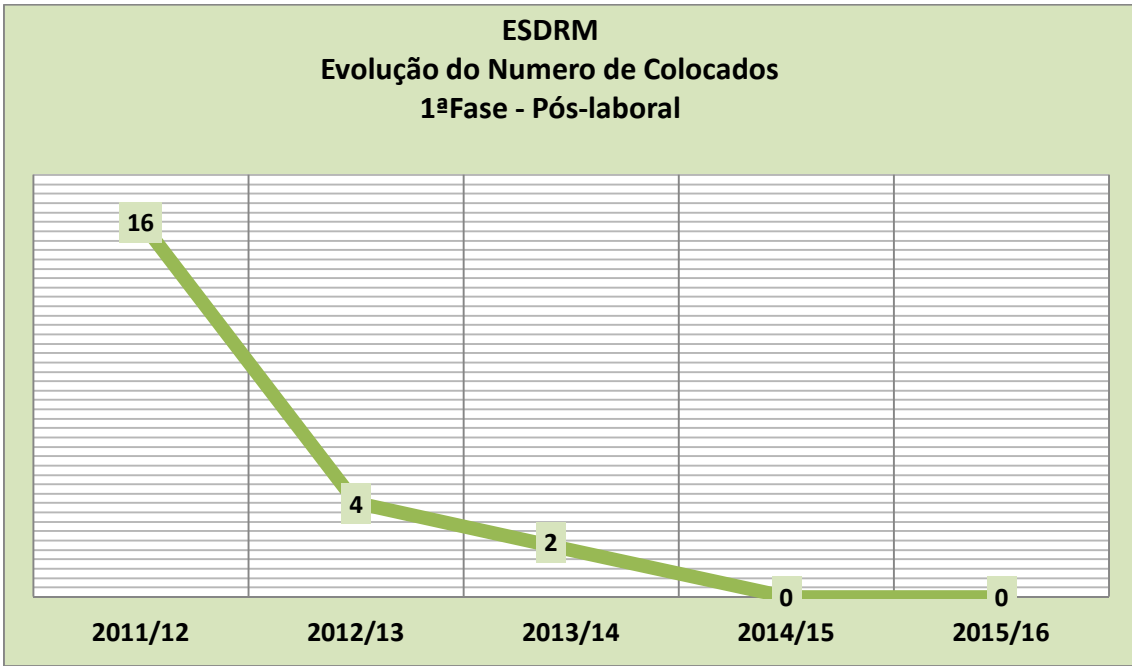


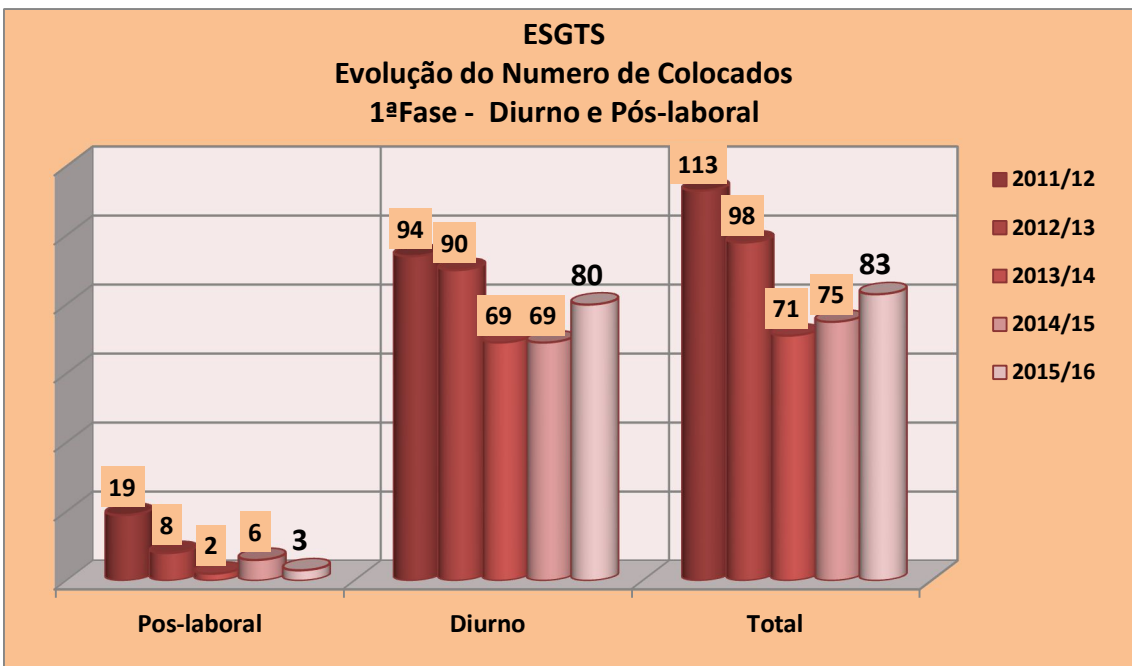
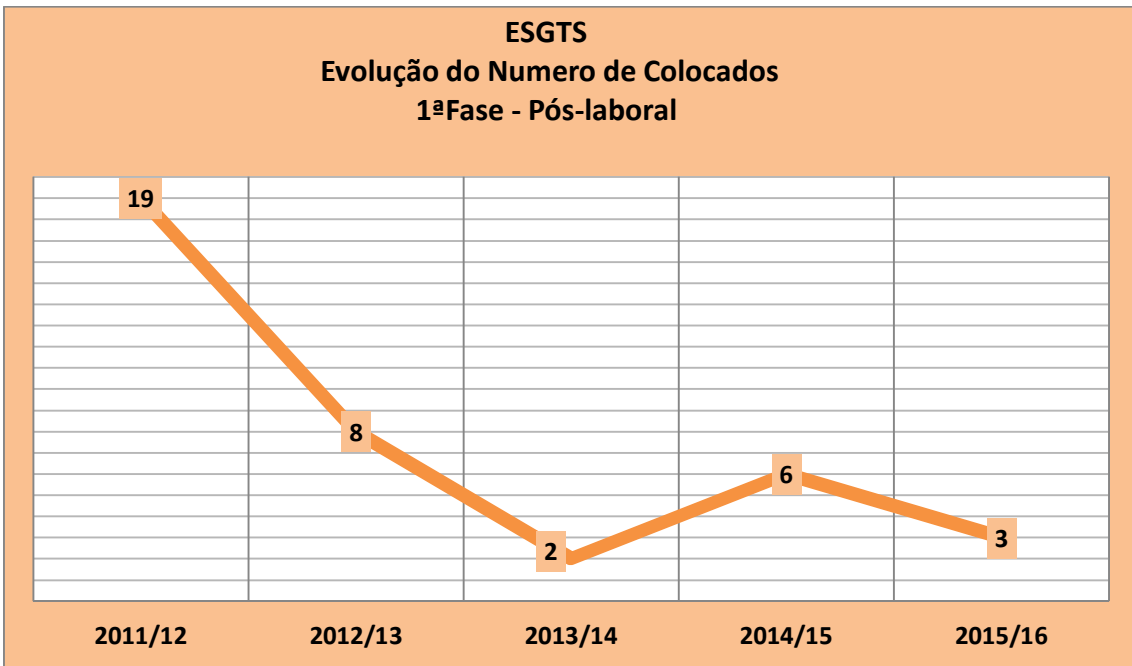




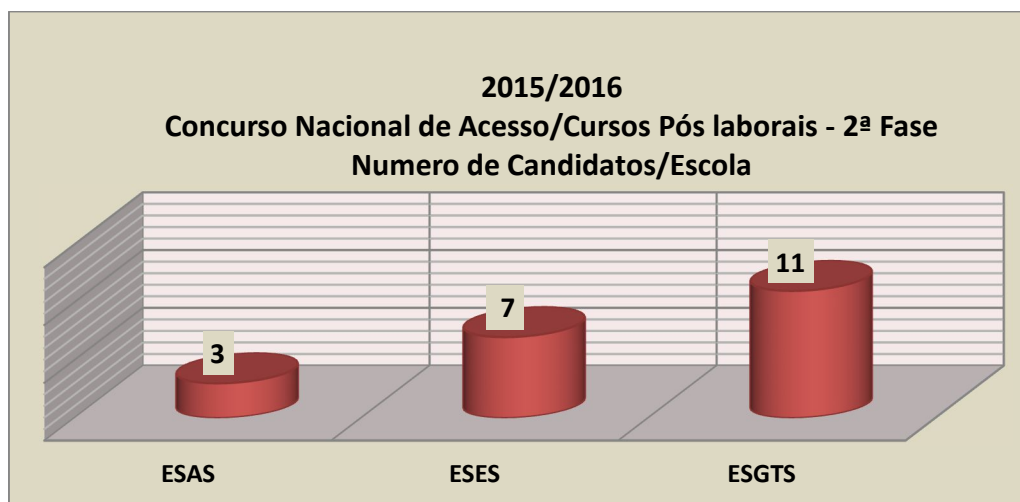




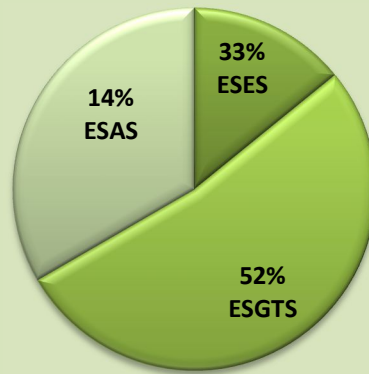




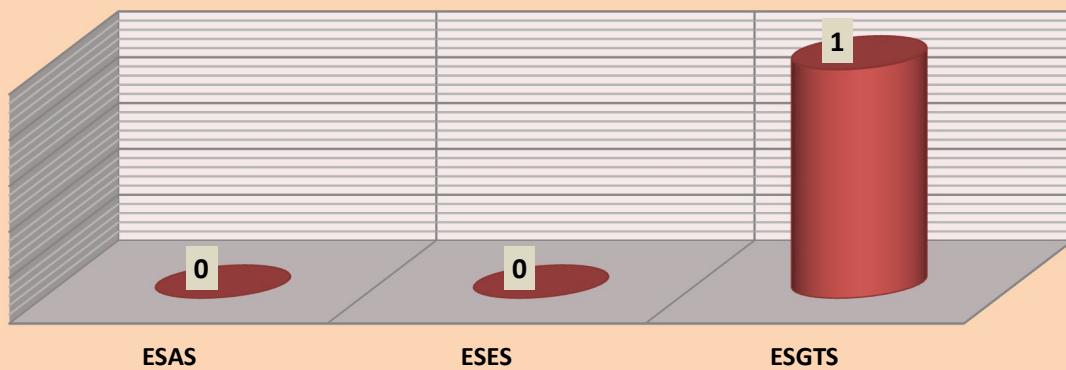
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)															
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais															
Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escola Superior Agrária	Agronomia	5	1	0	1	1	0	3	20	2	0	1	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	6	4	4	1	0	-	-	3	1	0	1	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Escola Superior de Educação	Educação Básica	21	23	12	15	0	-	-	3	3	2	4	0	-	-
	Educação Social	18	15	6	14	5	5	7	2	5	2	0	0	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	11	11	2	24	1	0	-	1	0	0	9	0	0	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>20</b>	<b>53</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	24	10	15	18	7	11	11	6	5	2	5	2	0	1
	Informática	12	7	3	0	0	-	-	1	0	1	0	0	-	-
	Marketing e Publicidade	18	17	11	15	3	7	-	4	2	3	2	1	0	-
	Contabilidade e Fiscalidade	15	7	6	0	0	-	-	4	0	2	0	0	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>77</b>	<b>46</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	0	52	45	27	19	-	-	0	6	6	1	1	-	-
	<b>Sub-Total</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
IPS	<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>152</b>	<b>104</b>	<b>115</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>44</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

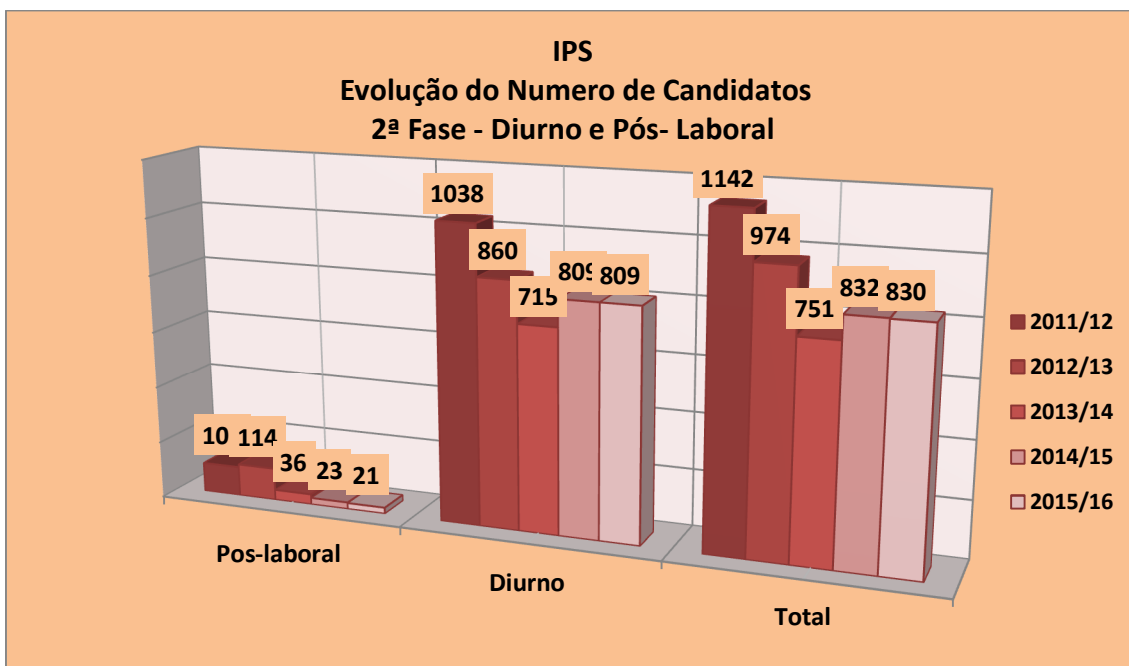
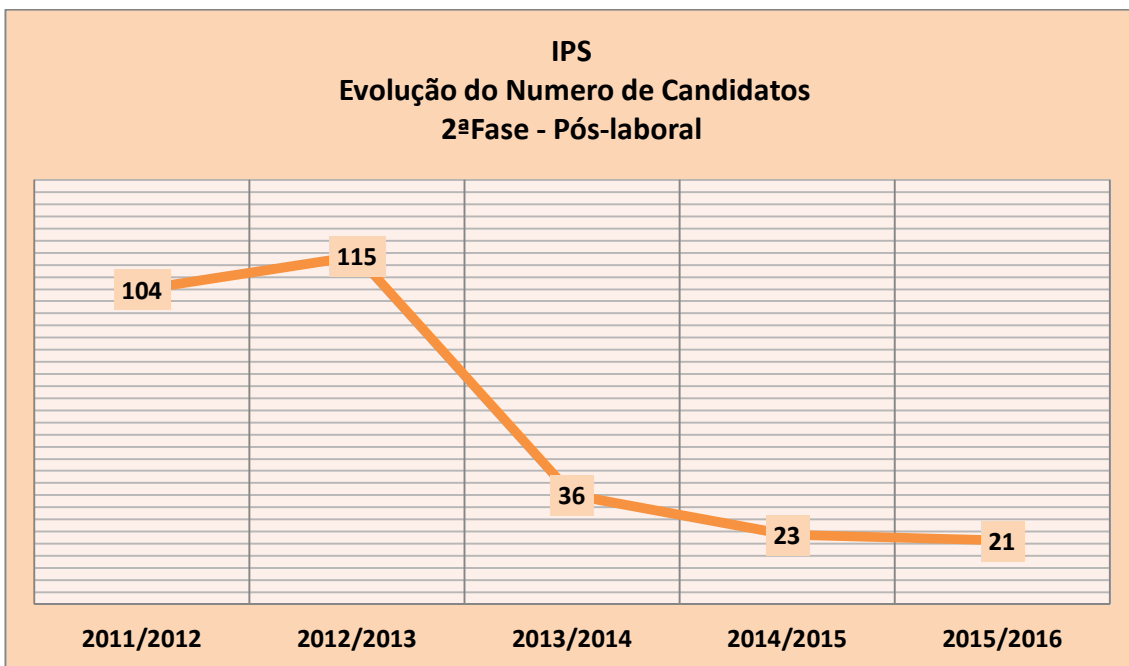


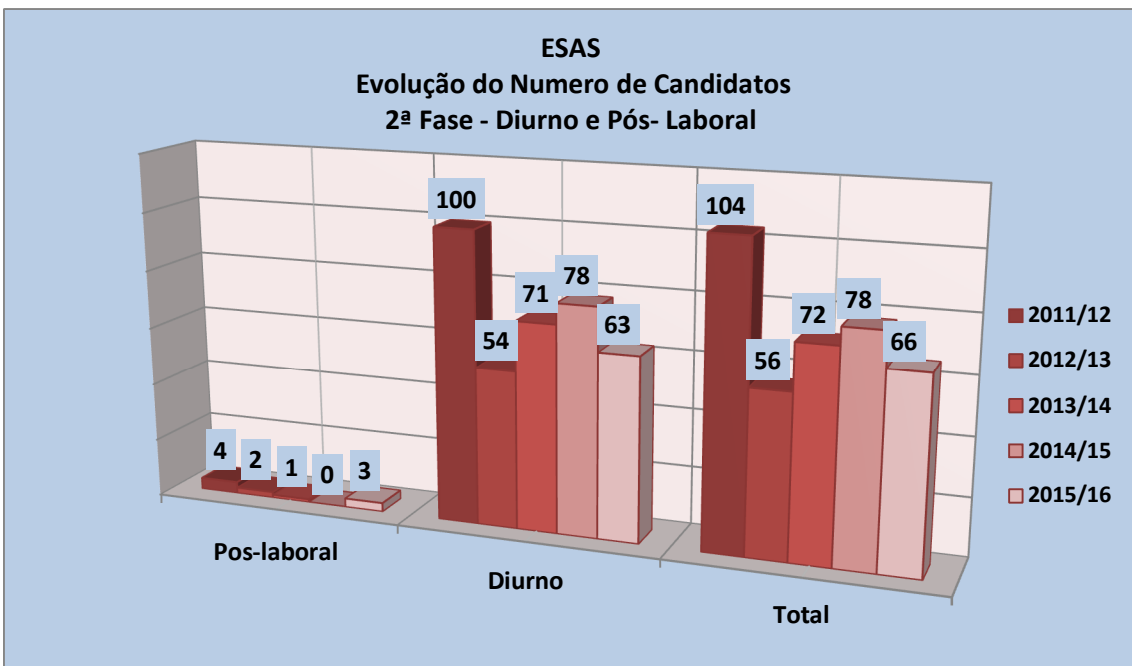
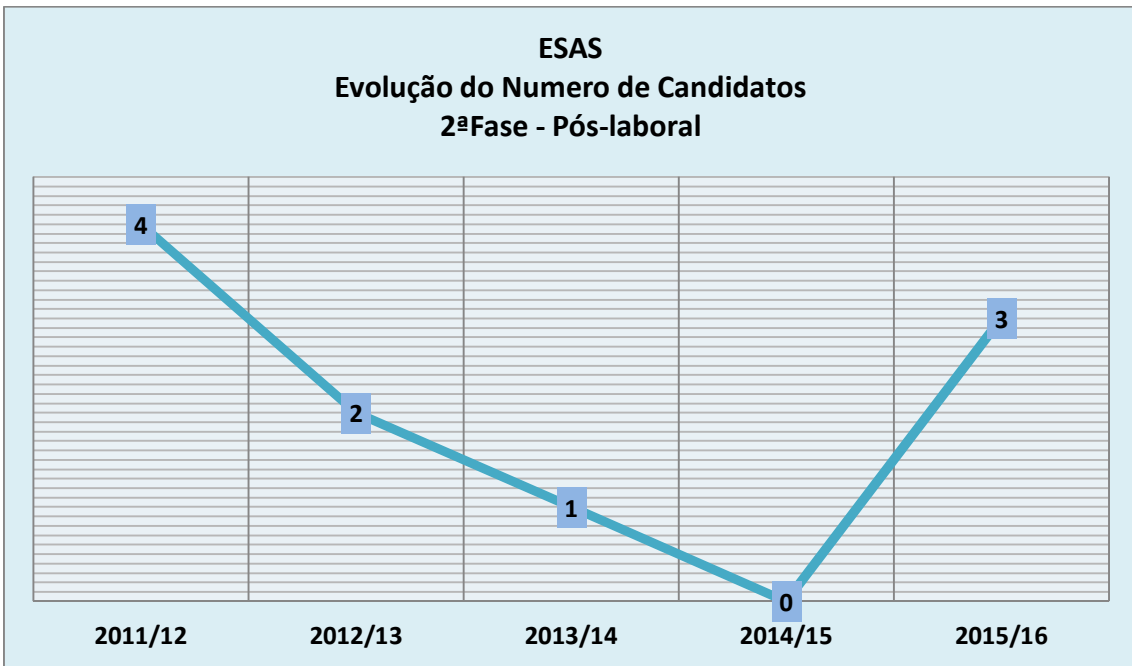
2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 2ª Fase  
Percentagem de Candidatos/Escola



2015/2016  
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 2ª Fase  
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola



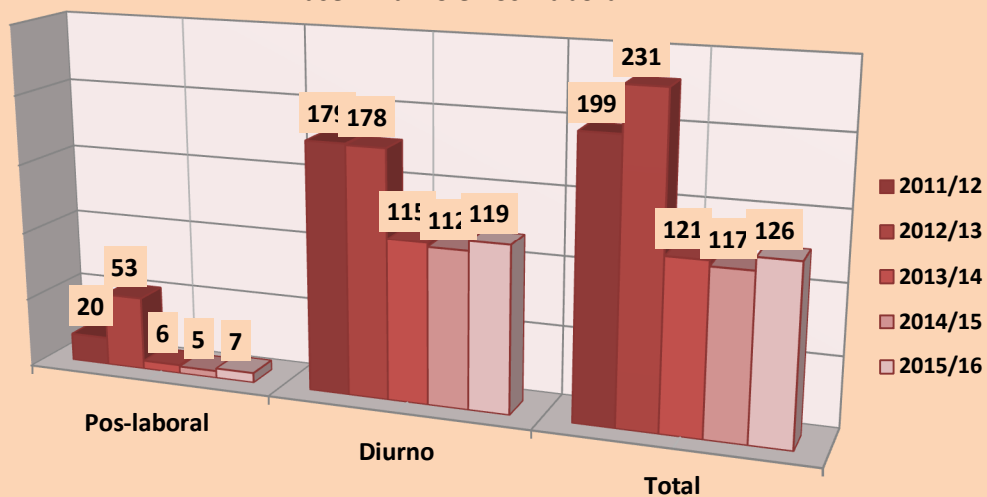




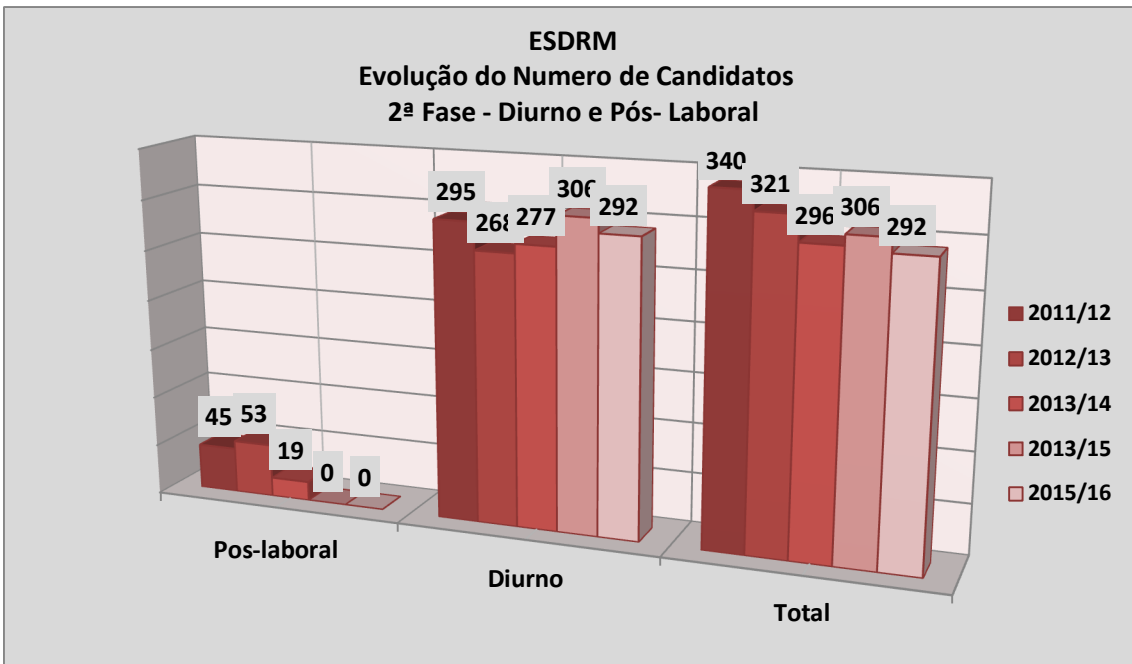
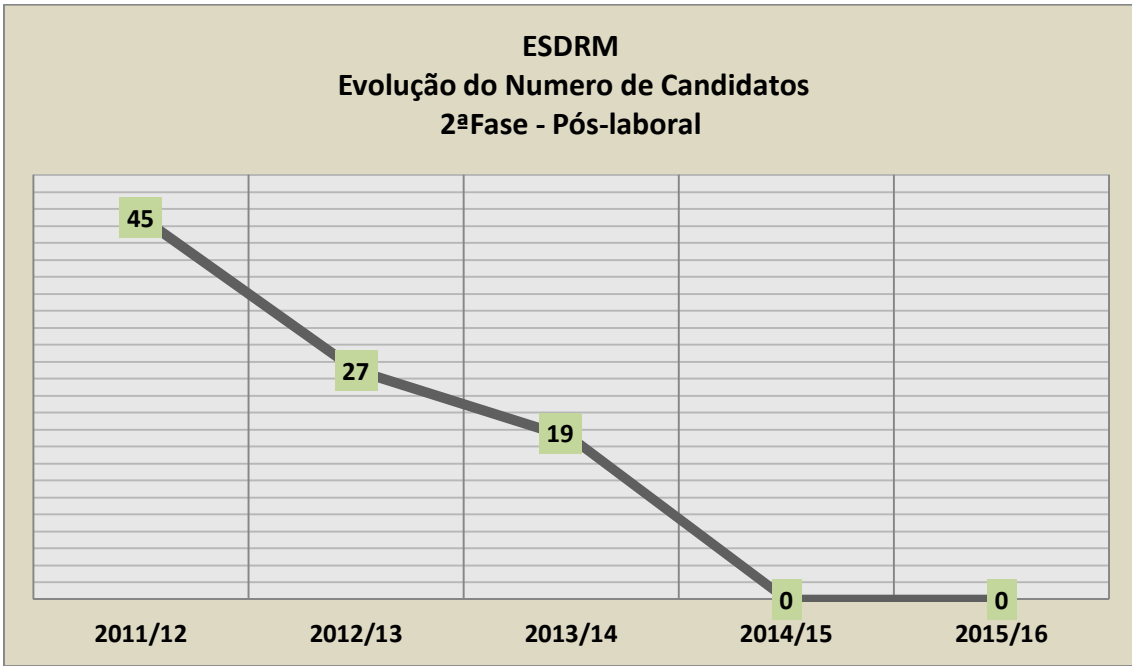
### ESES Evolução do Numero de Candidatos 2ª Fase Pós-laboral

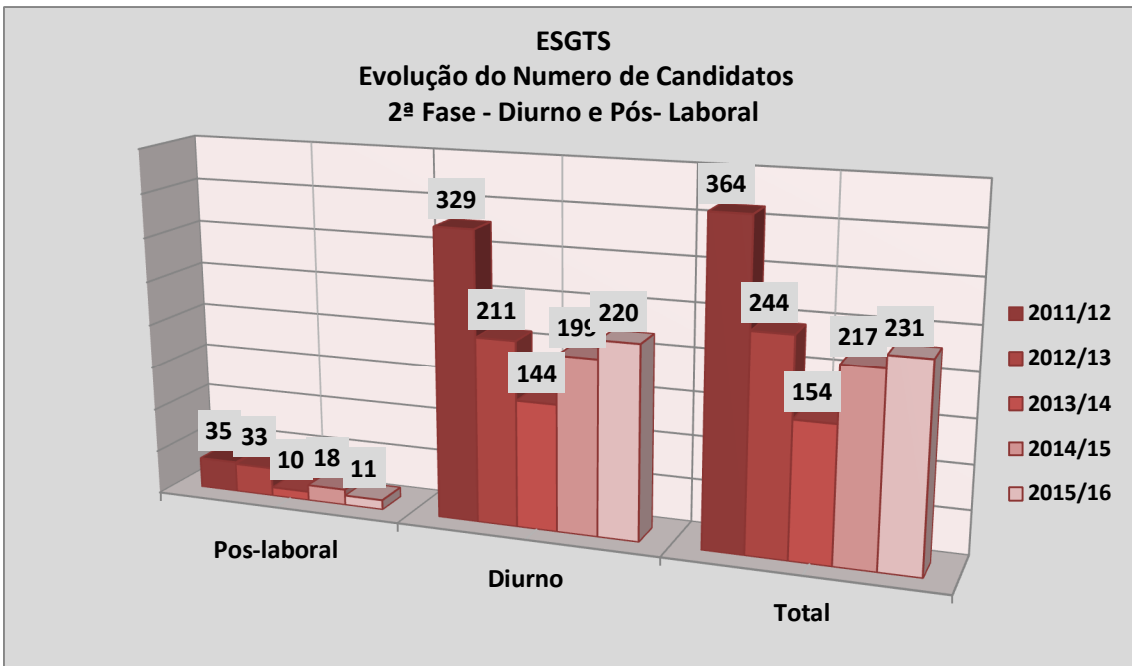
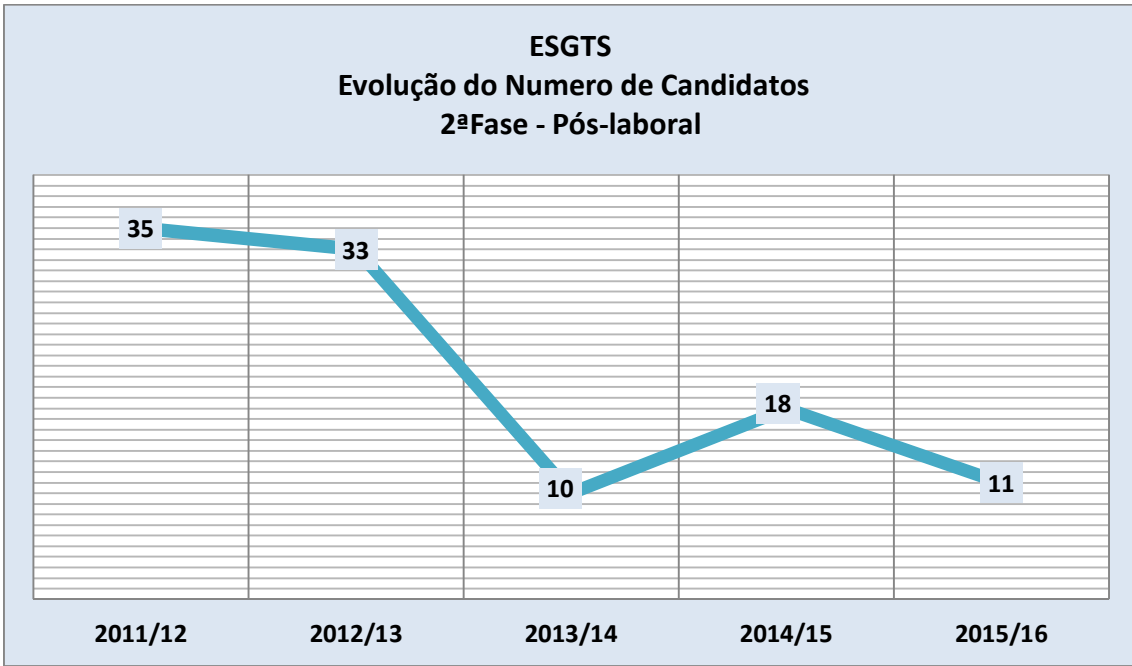


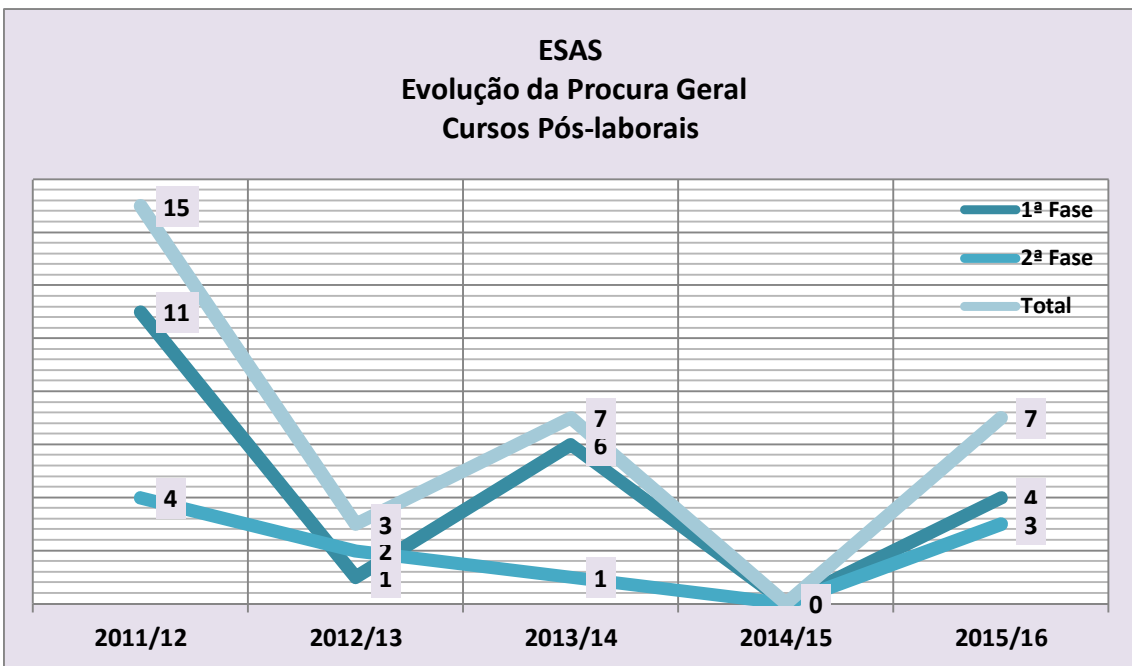
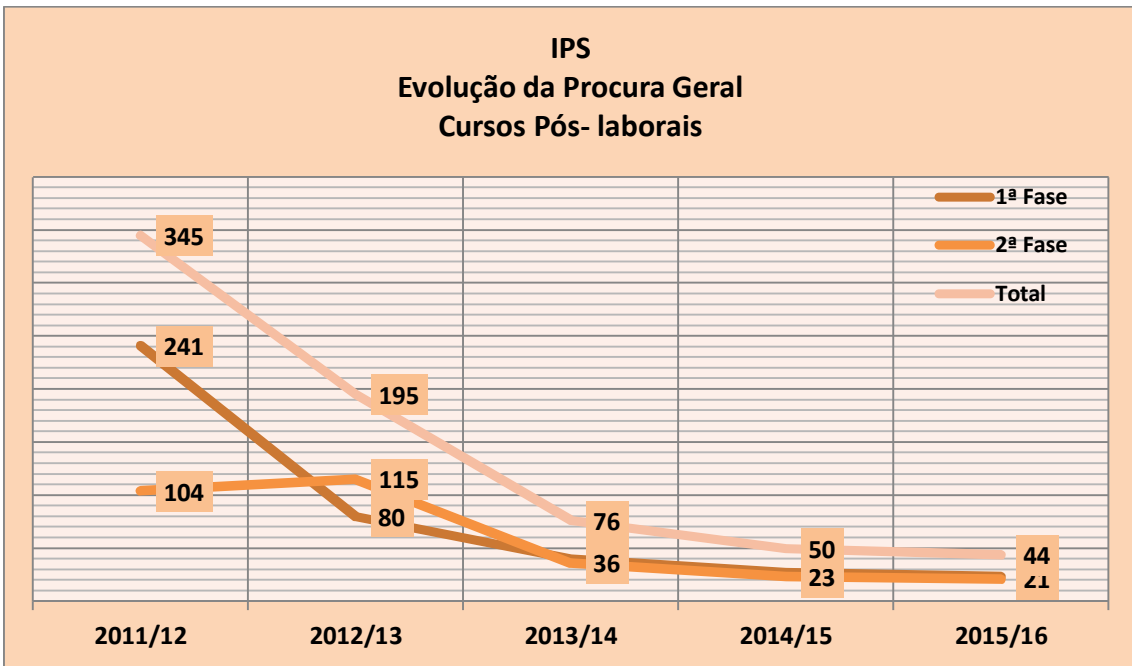
### ESES Evolução do Numero de Candidatos 2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

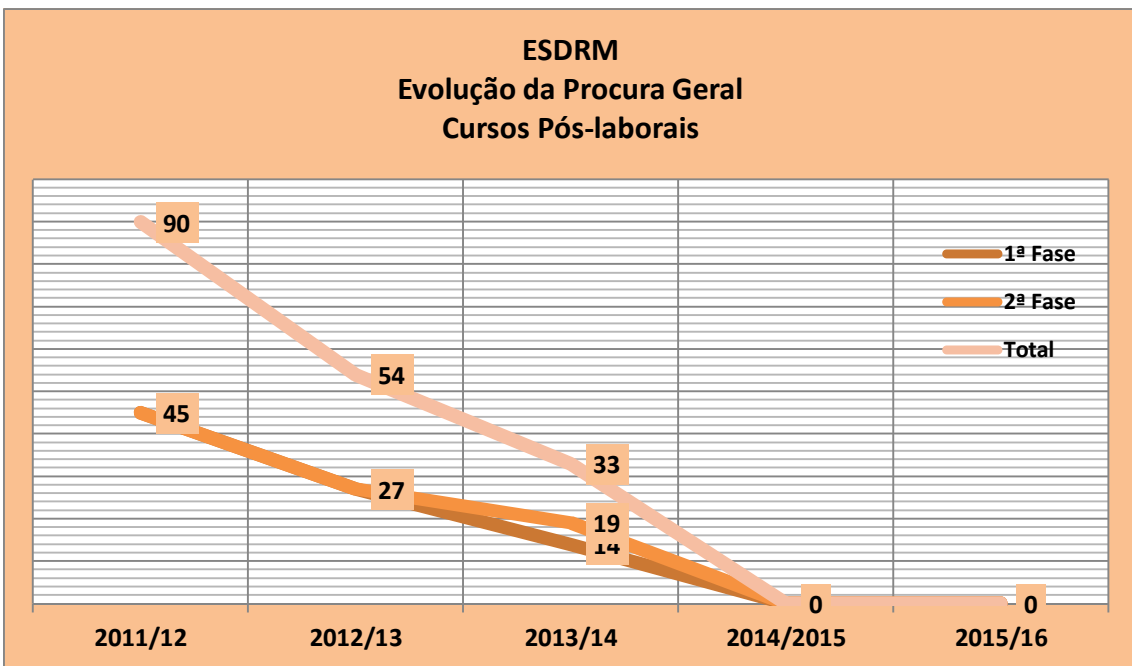
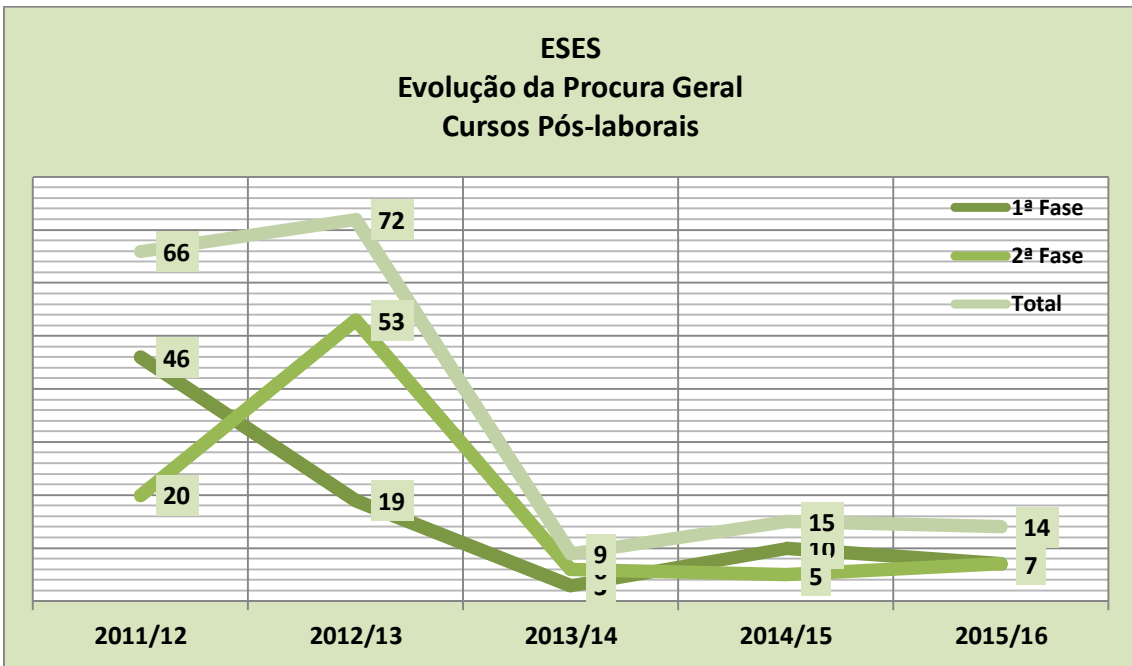


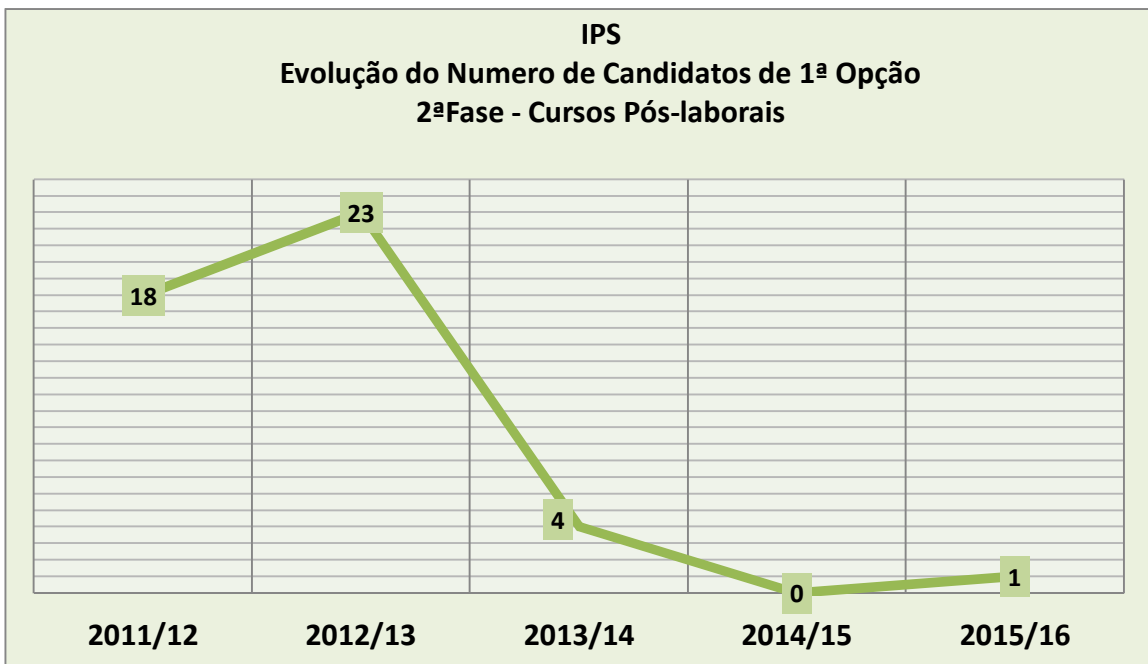
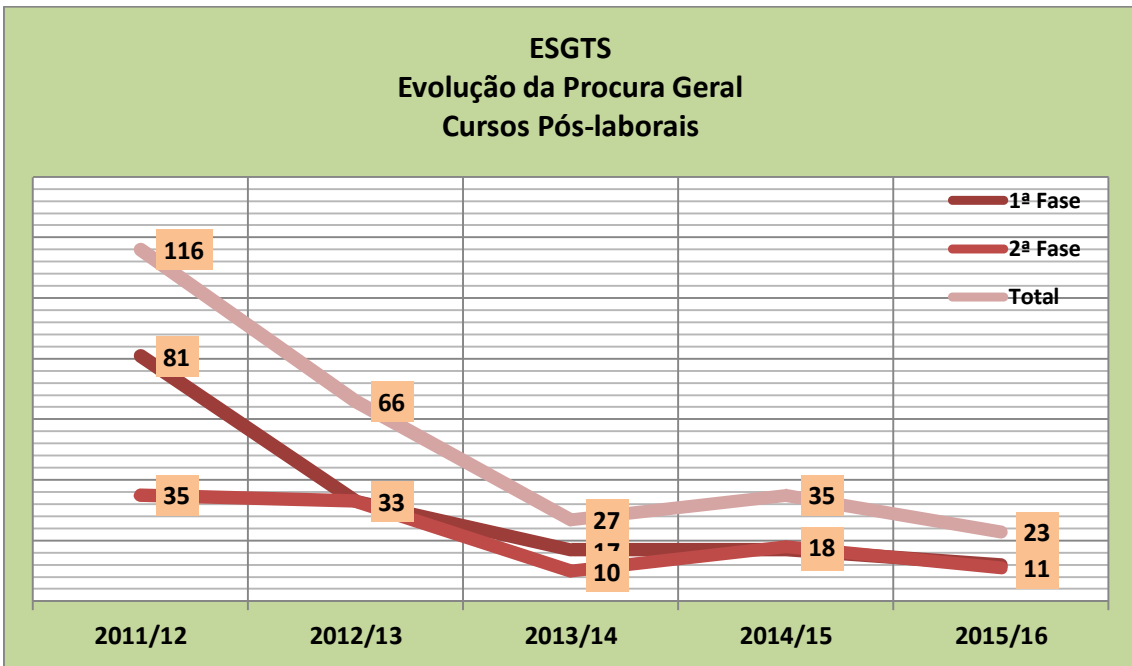


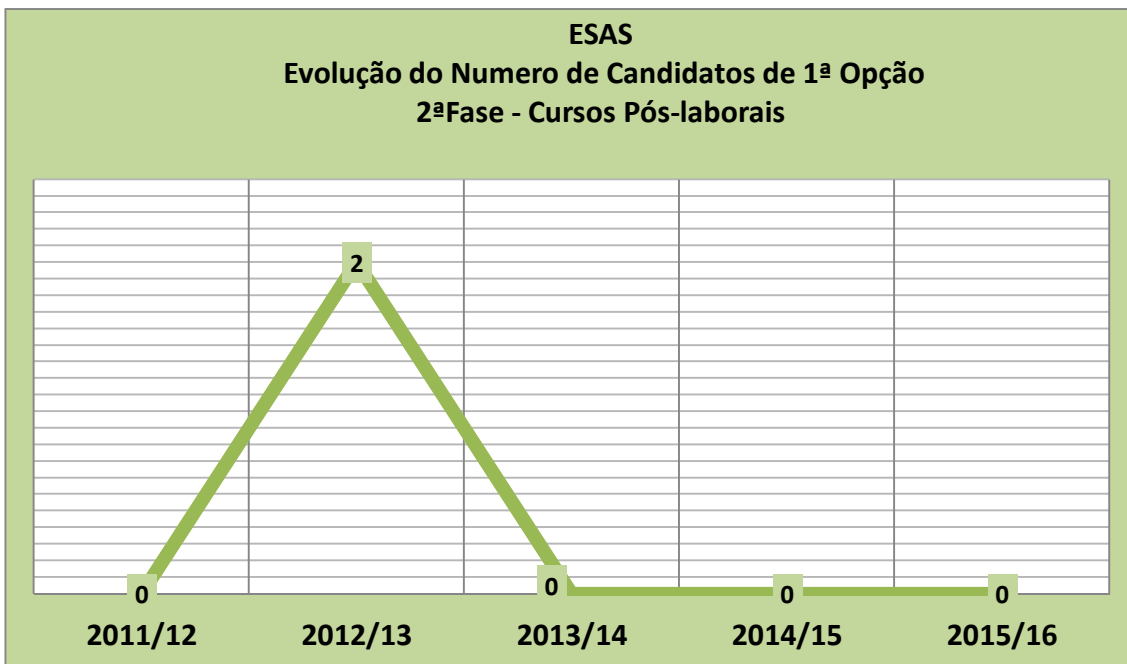
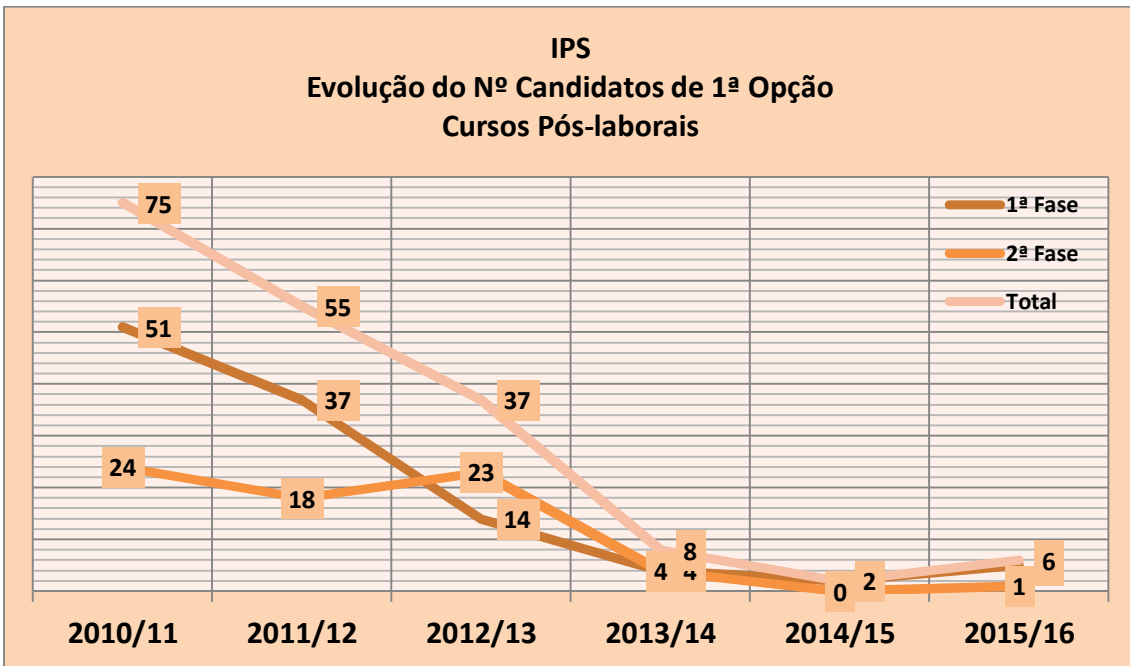


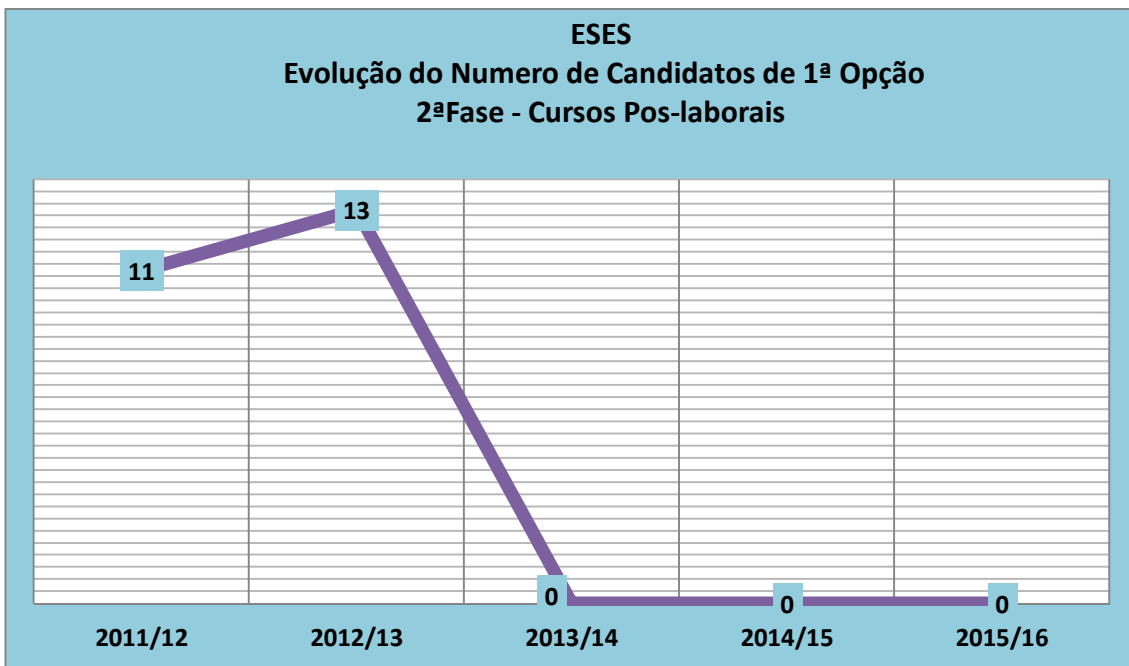
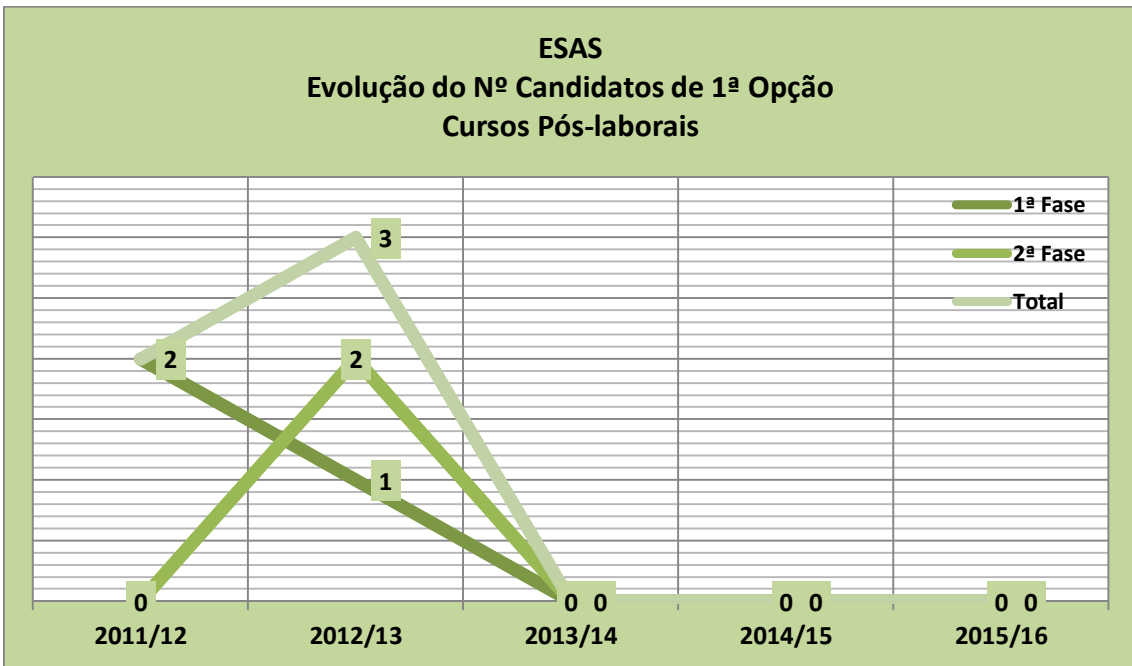


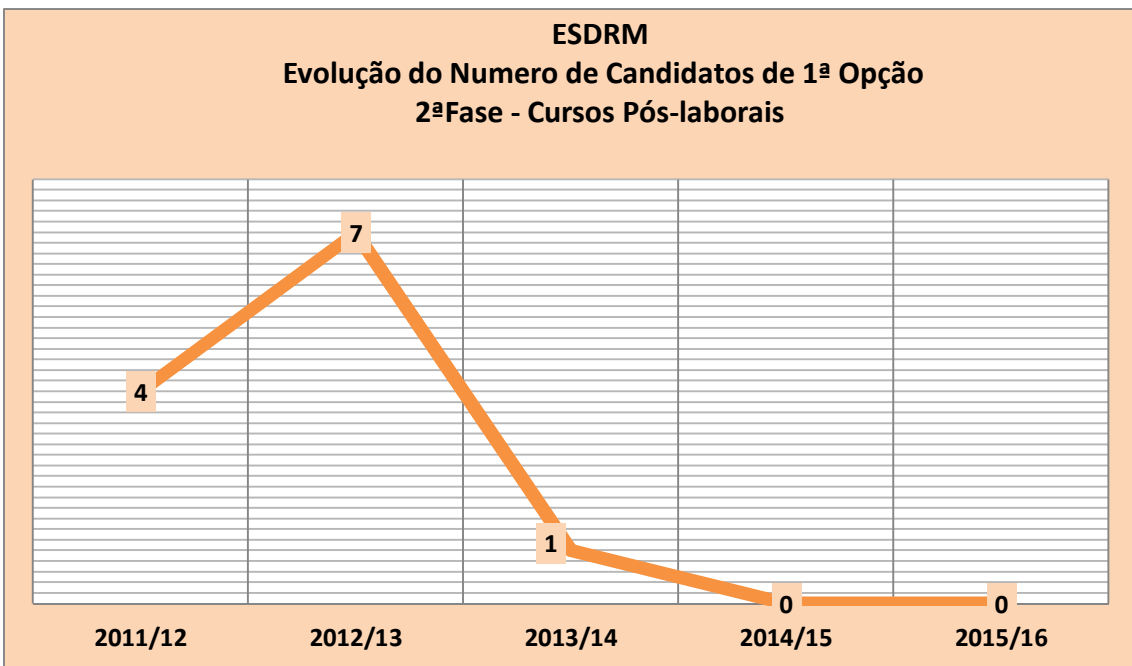
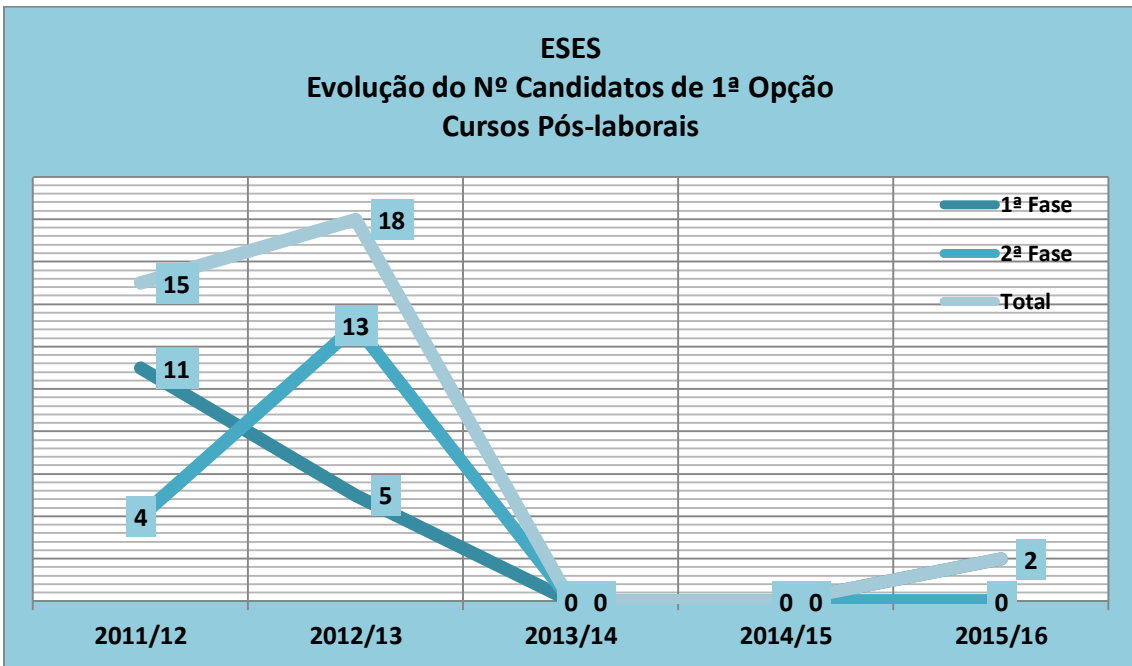




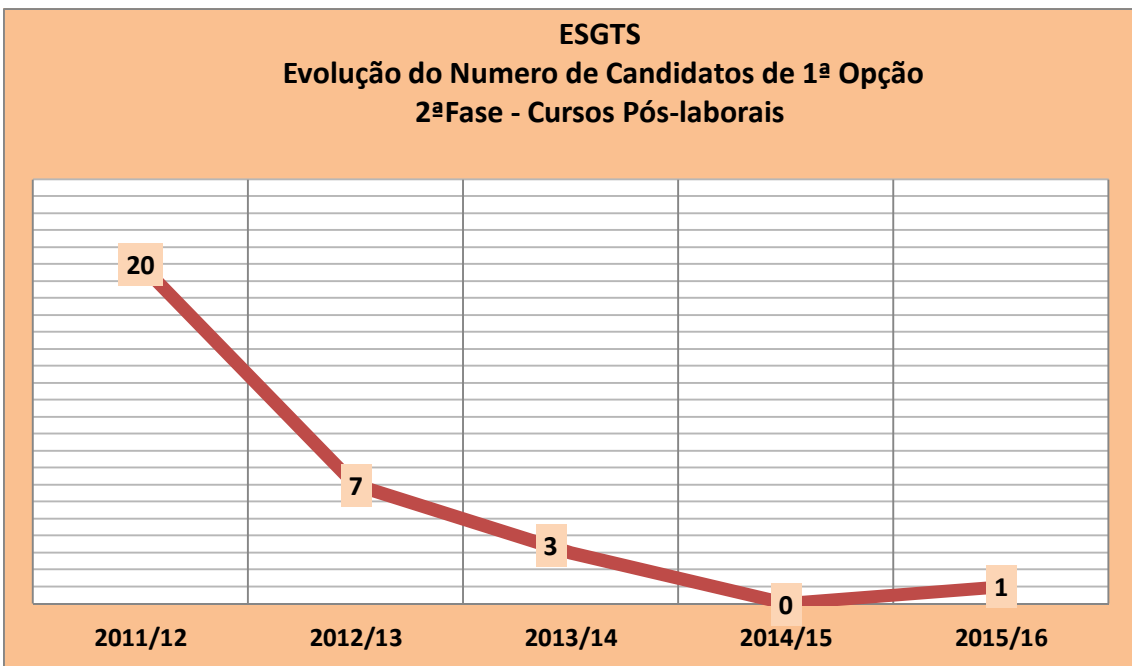
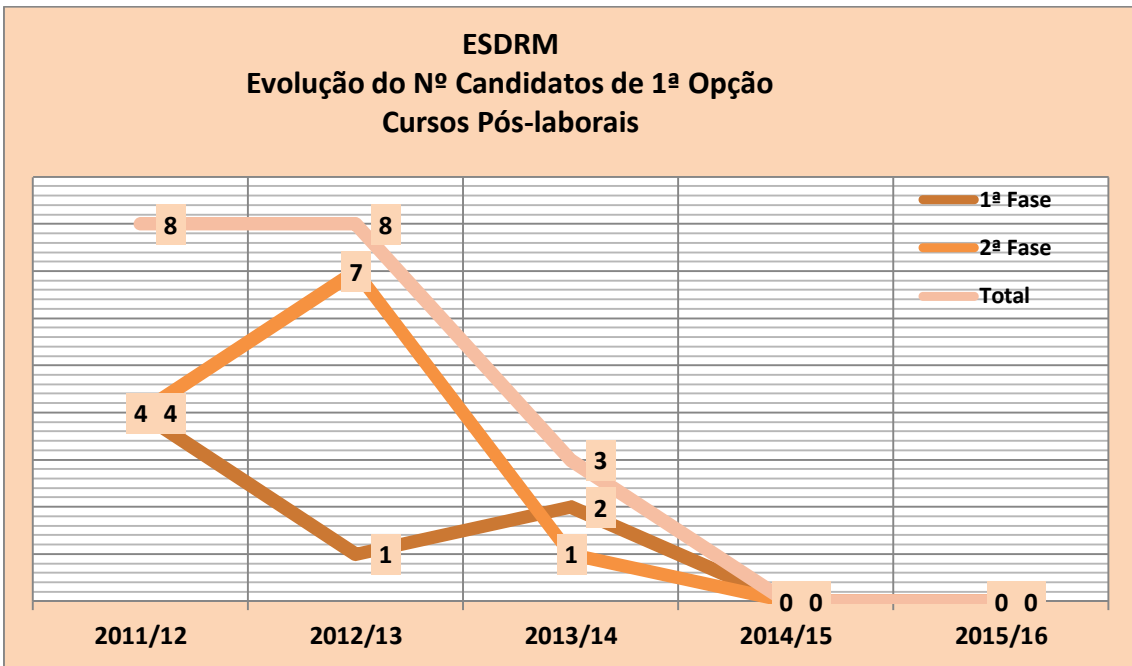


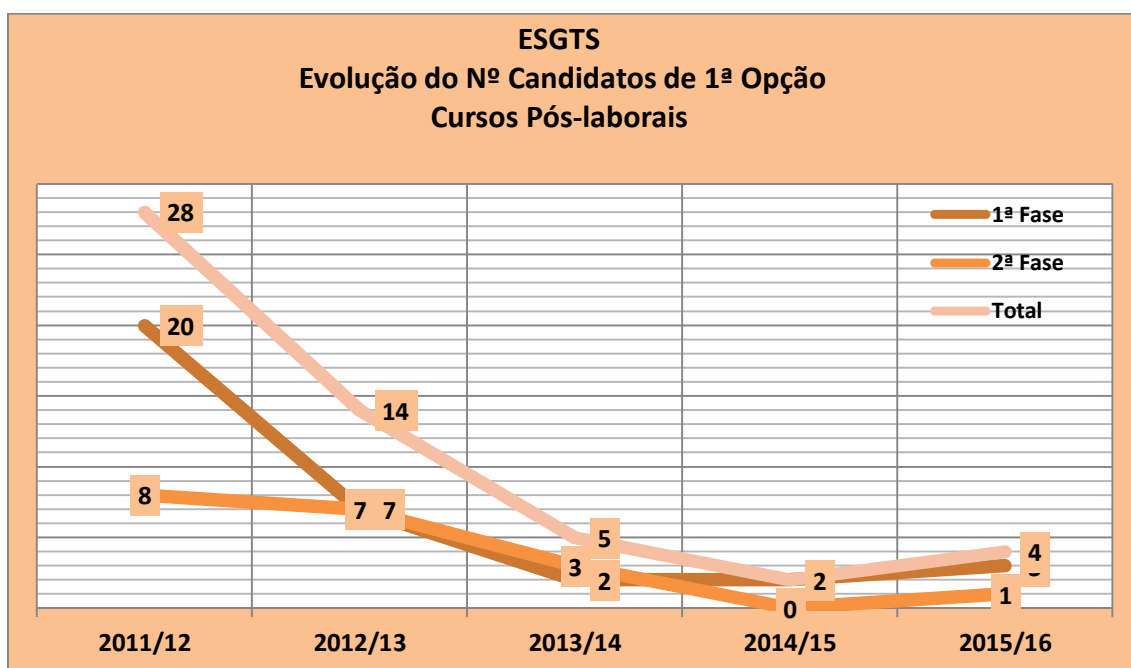






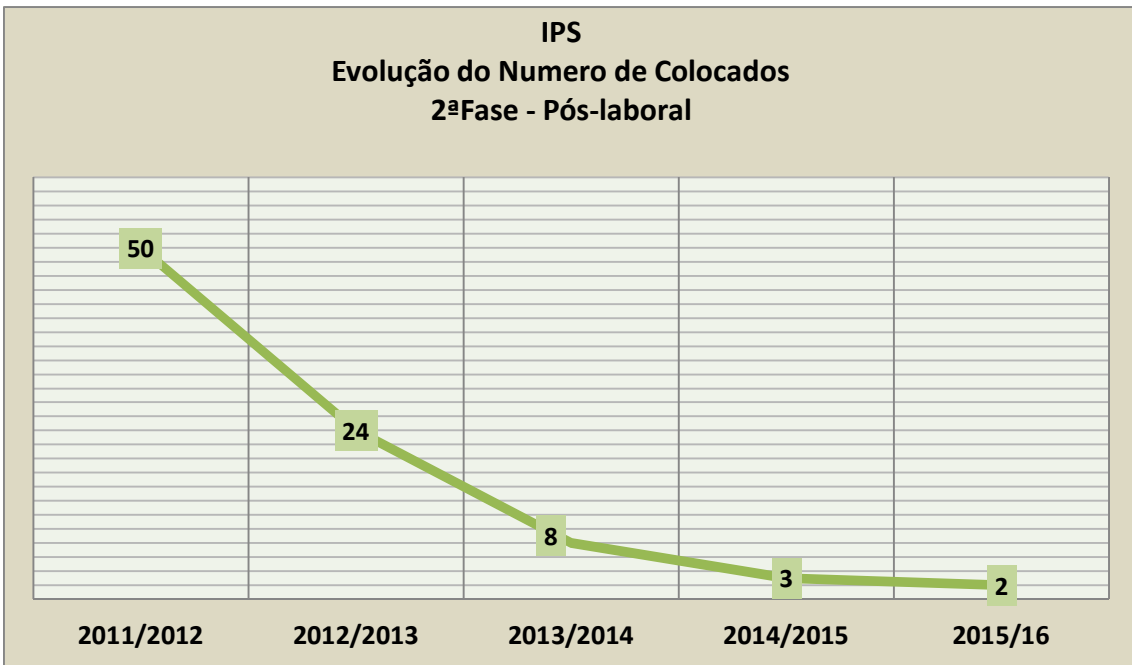
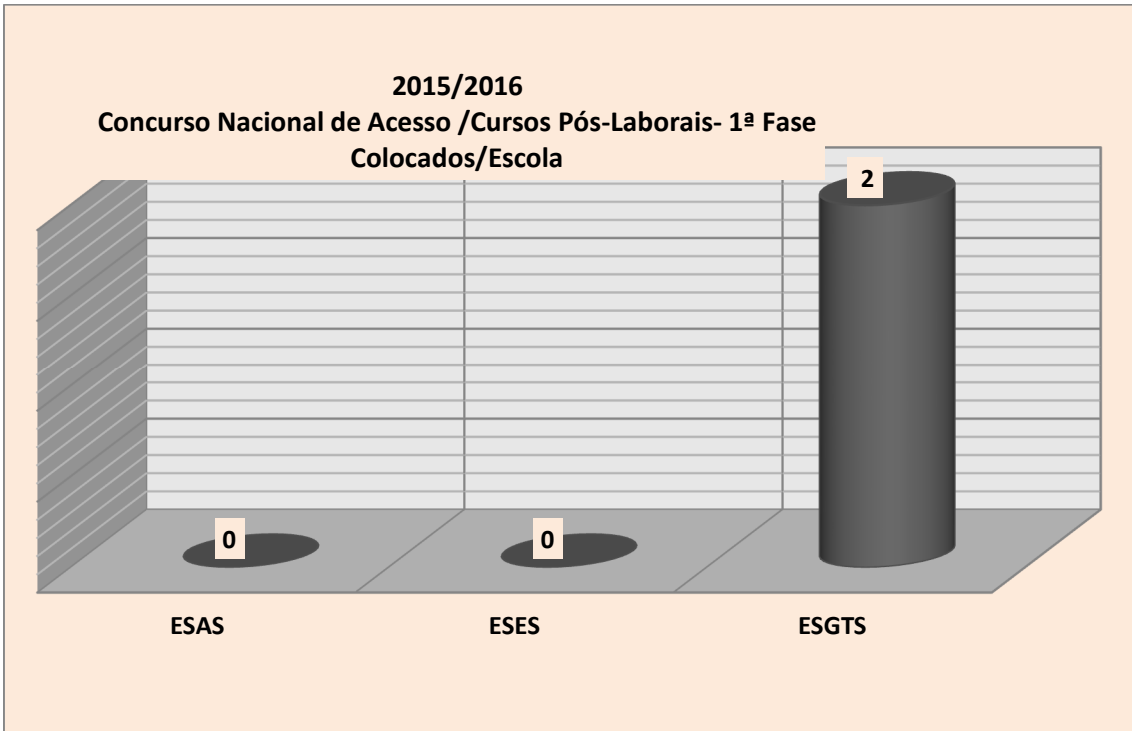


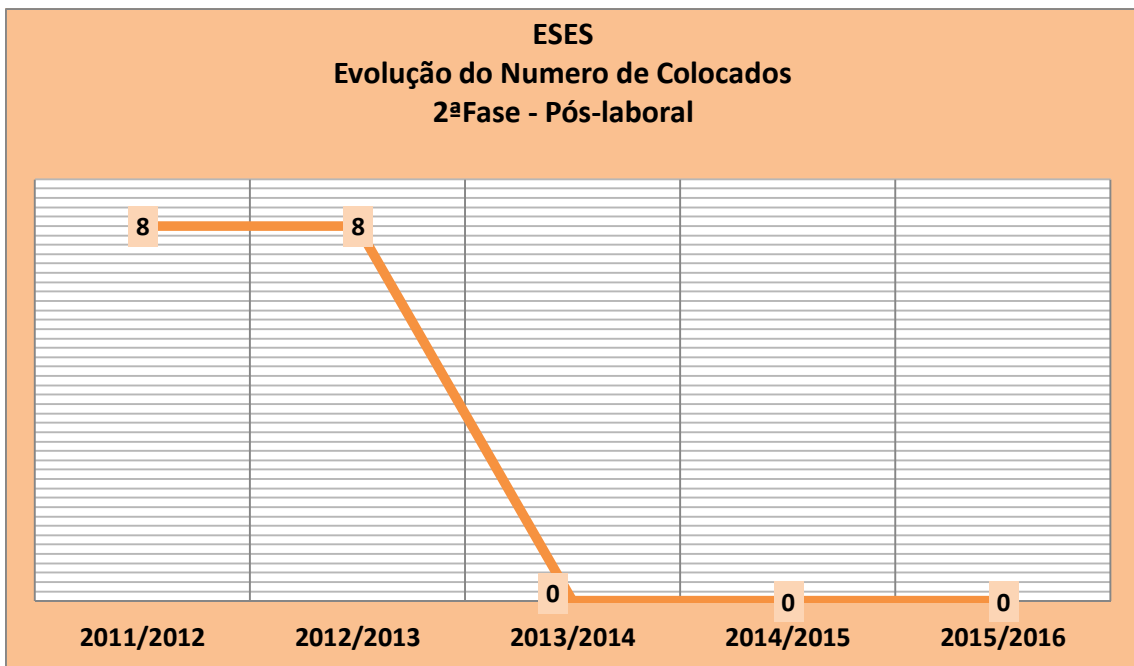
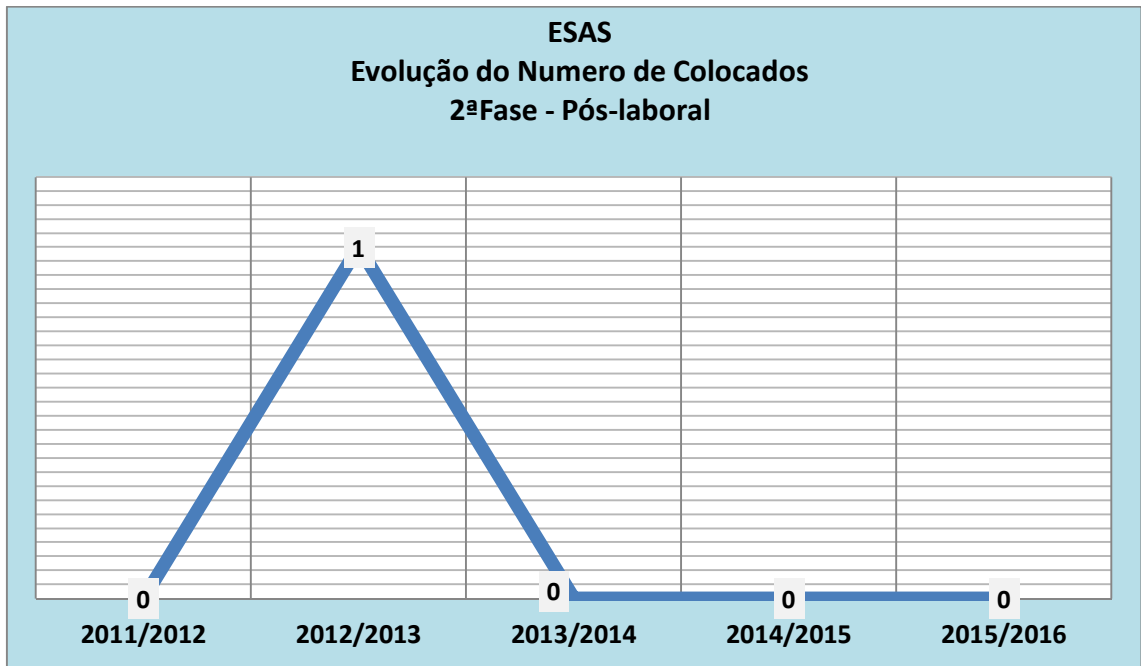


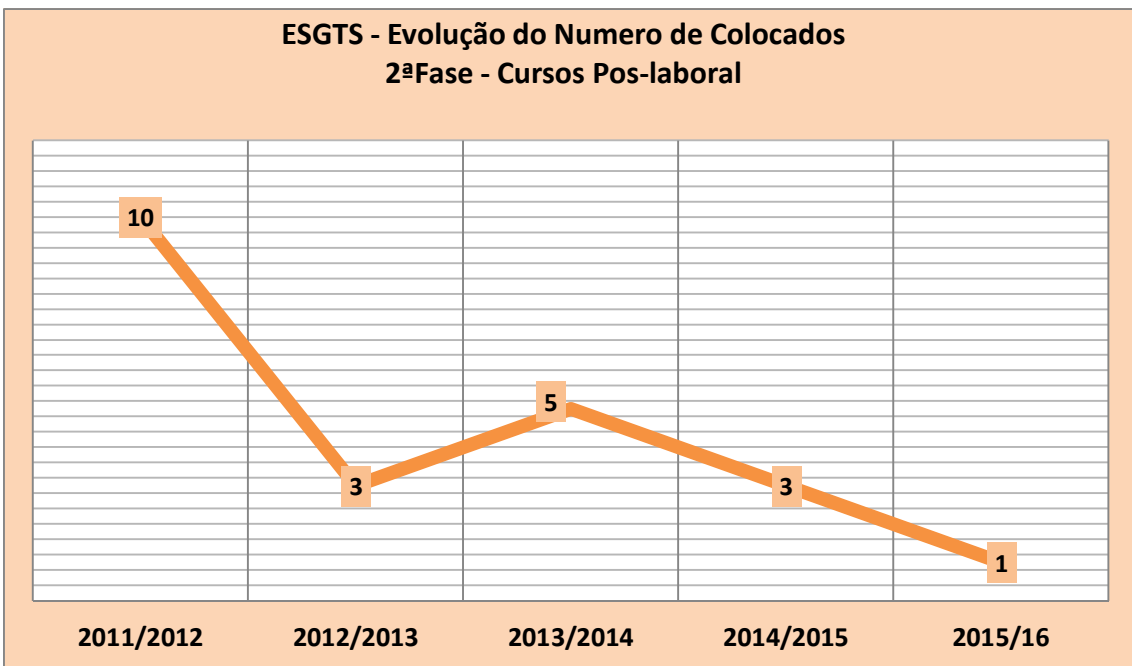
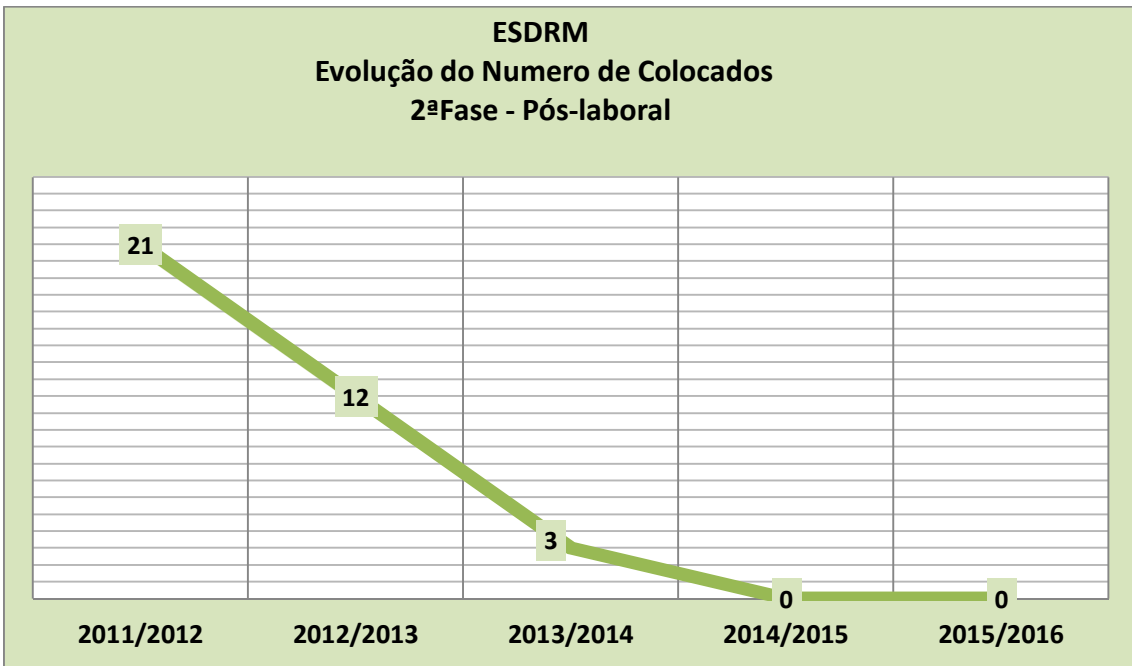


**Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)**  
**Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais**

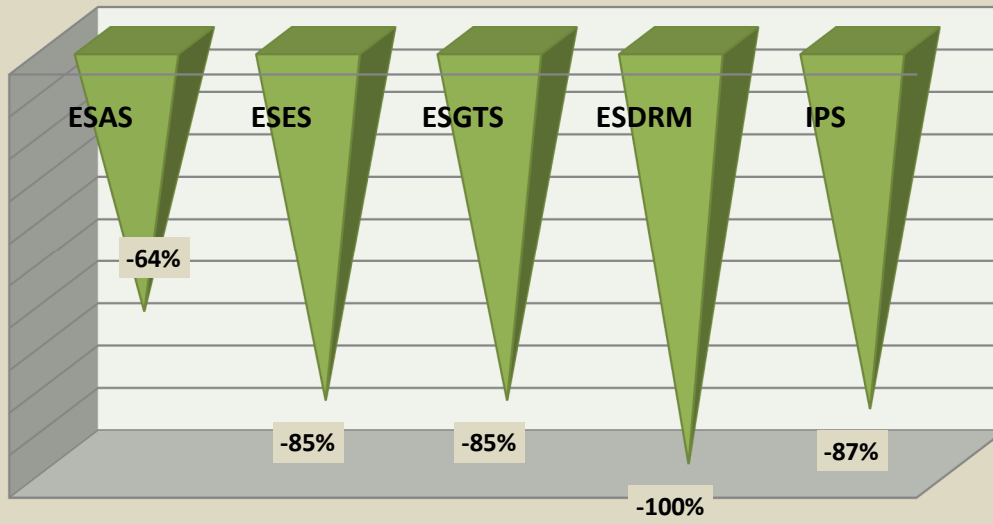
Escolas	Cursos	Colocados						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escola Superior Agrária	Agronomia	2	0	0	1	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	3	1	0	0	0	-	-
	Sub-Total	5	1	0	1	0	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	8	8	5	6	0	-	-
	Educação Social	2	8	2	1	0	0	-
	Educação e Comunicação Multimédia	5	1	1	1	0	0	-
	Sub-Total	15	17	8	8	0	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	9	5	4	0	3	3	2
	Informática	3	0	1	2	0	-	-
	Marketing e Publicidade	9	7	3	1	2	0	-
	Contabilidade e Fiscalidade	6	1	2	0	0	-	-
	Sub-Total	27	13	10	3	5	3	2
Escola Superior de Desporto	Treino Desportivo	0	21	21	12	3	-	-
	Sub-Total	0	21	21	12	3	-	-
<b>IPS</b>	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>2</b>



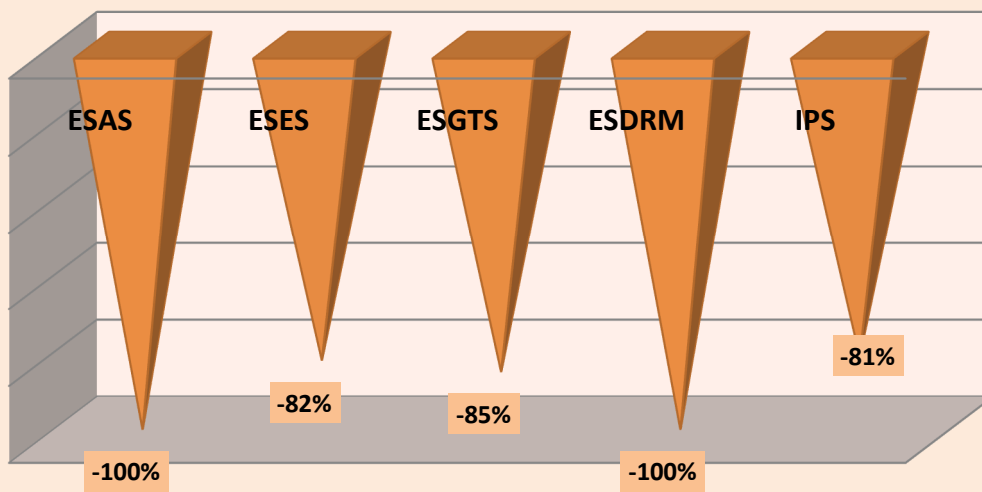




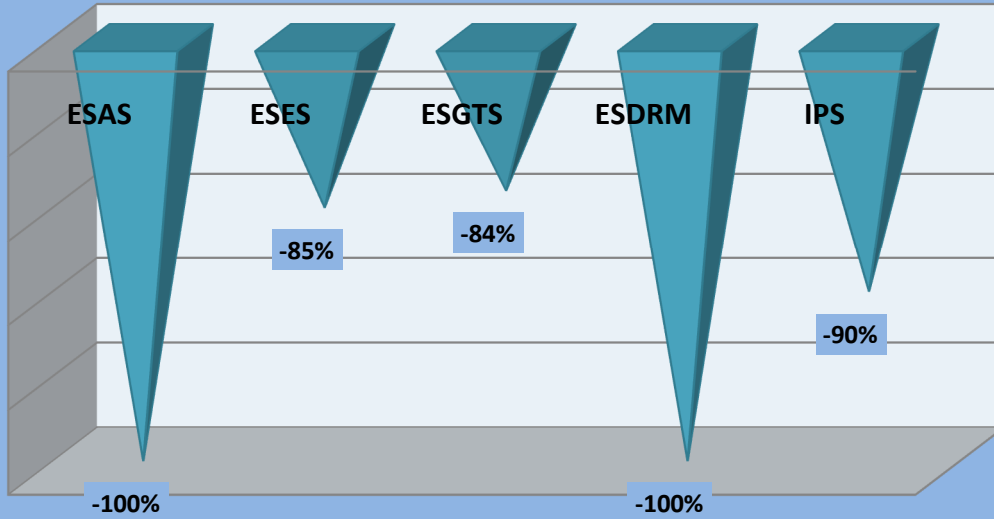
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase**  
**Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



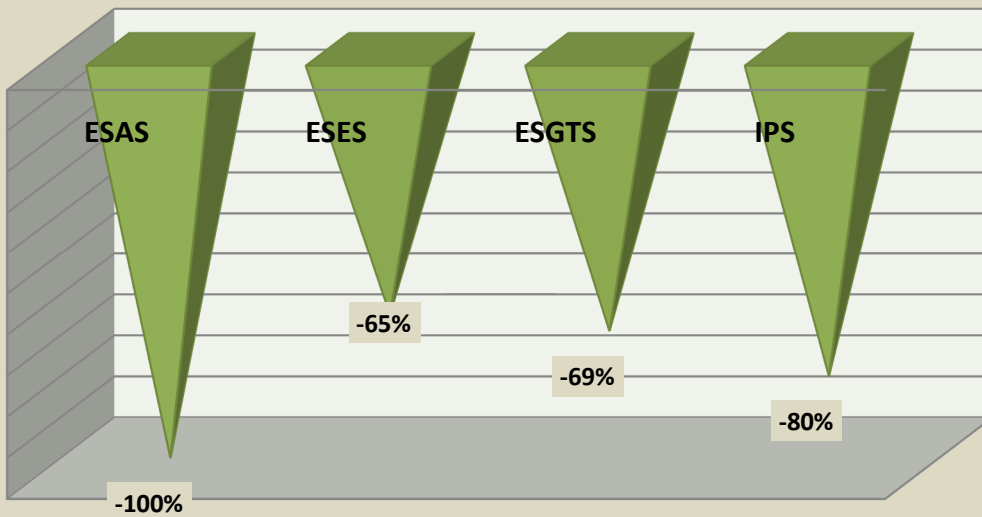
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase**  
**Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



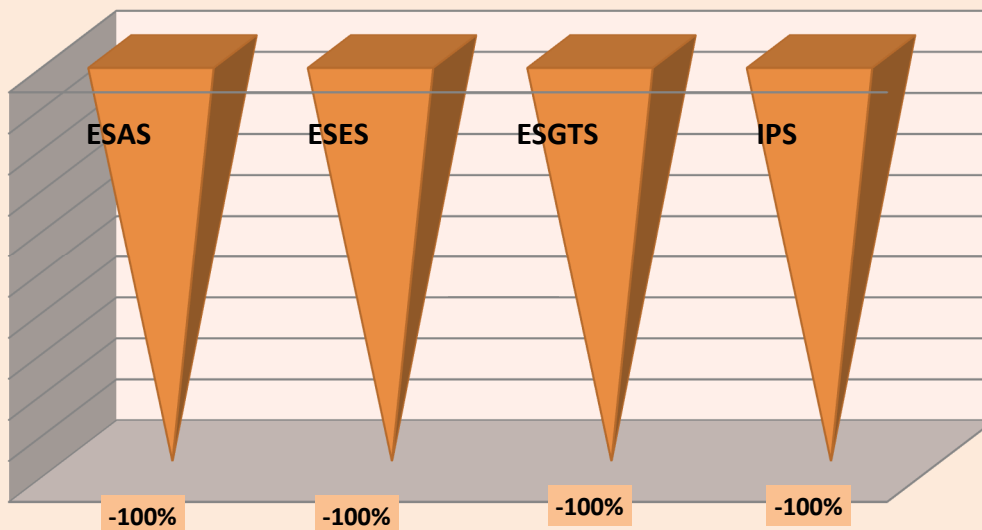
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase  
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**



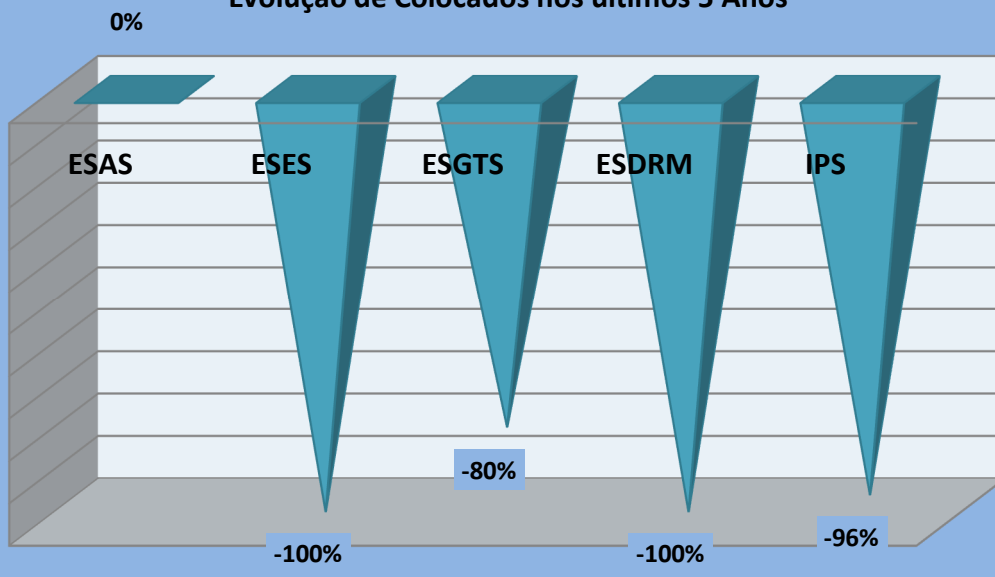
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase  
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase**  
**Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**

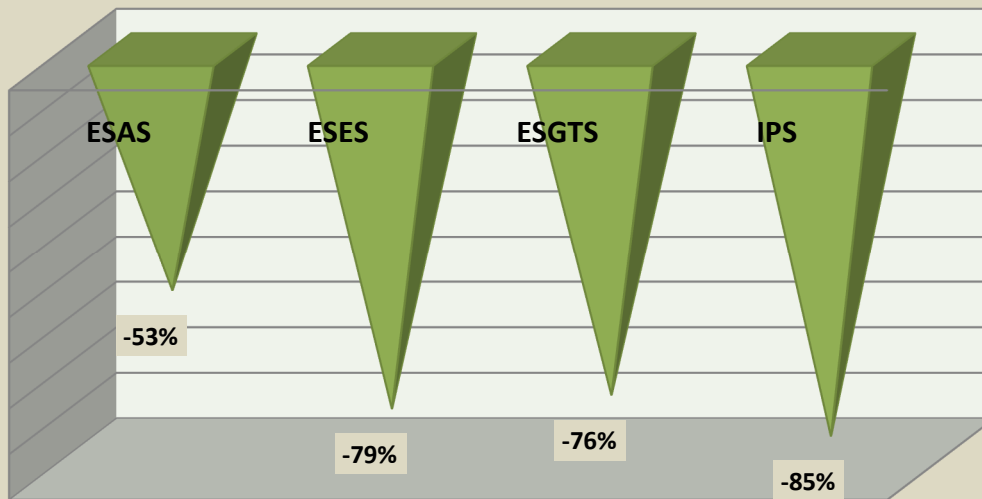


**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase**  
**Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**

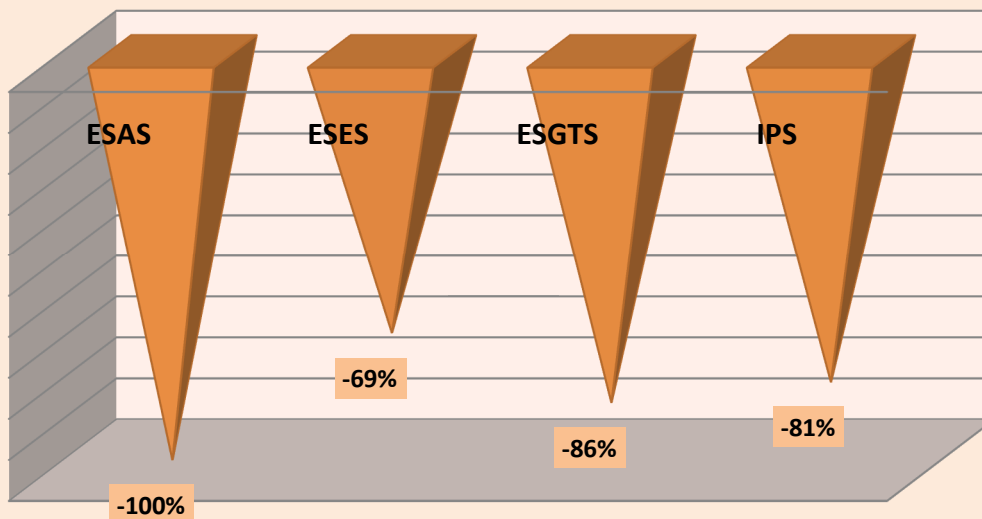


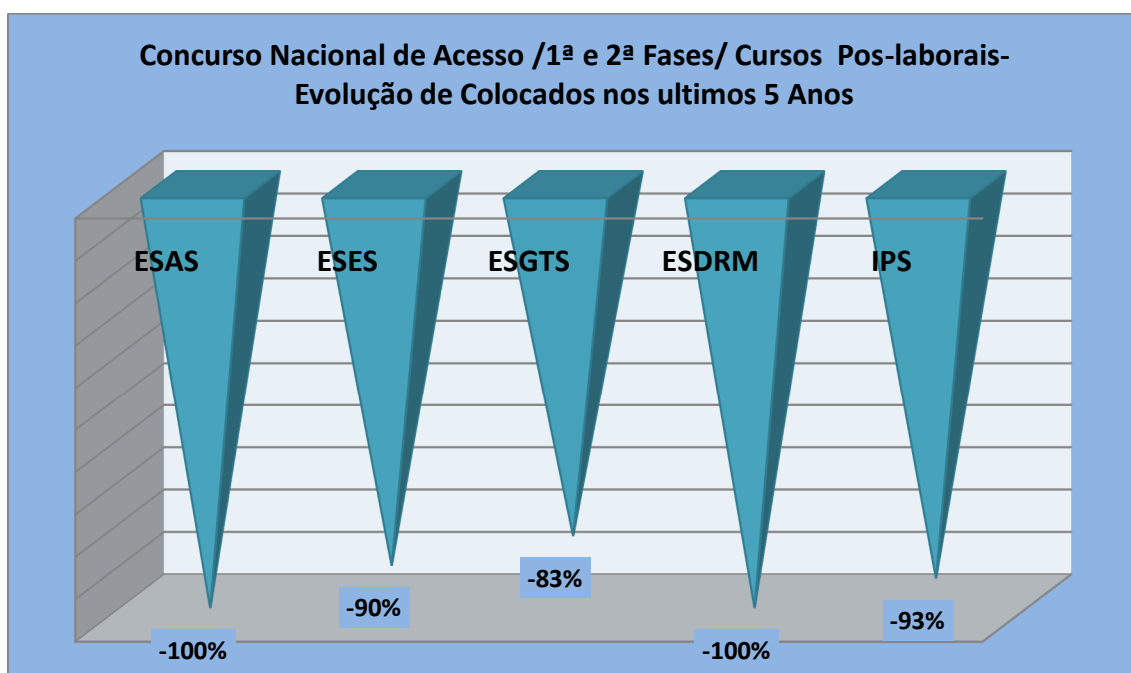


**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos Pos-laborais  
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Pos-laborais -  
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**





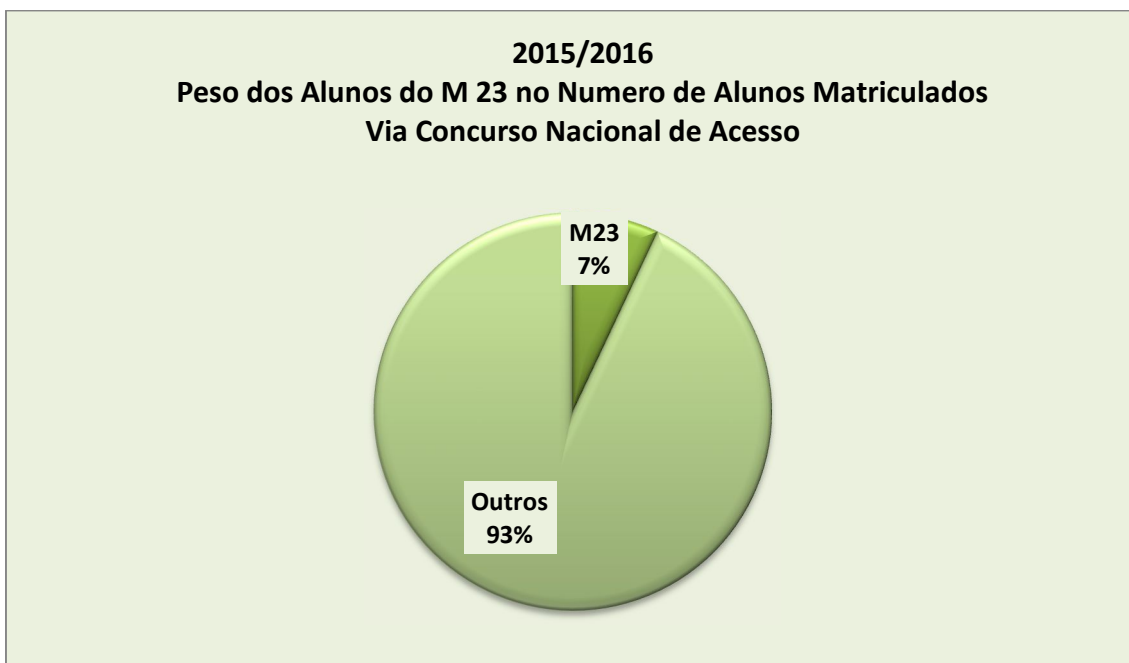
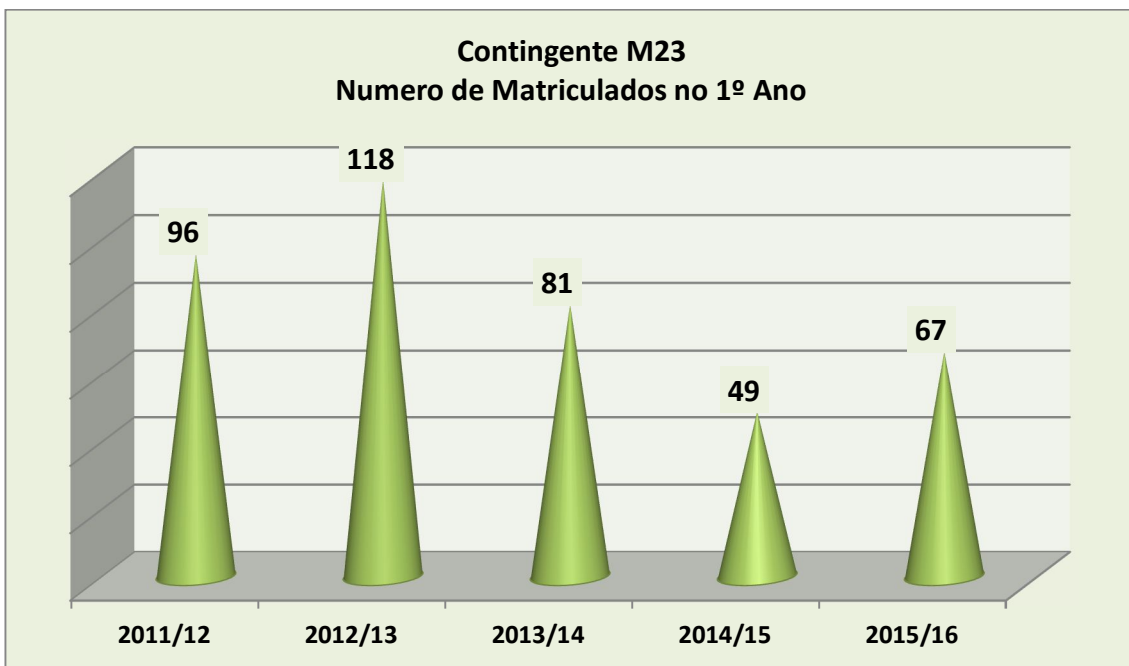
### 3.1. Concursos Especiais – M23

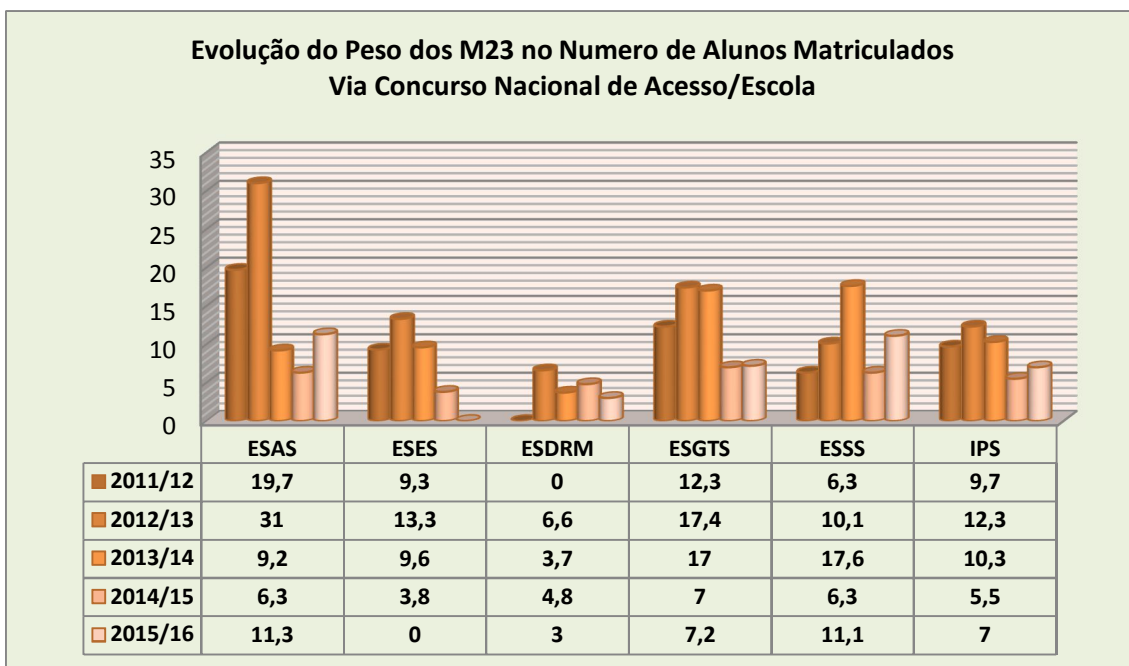
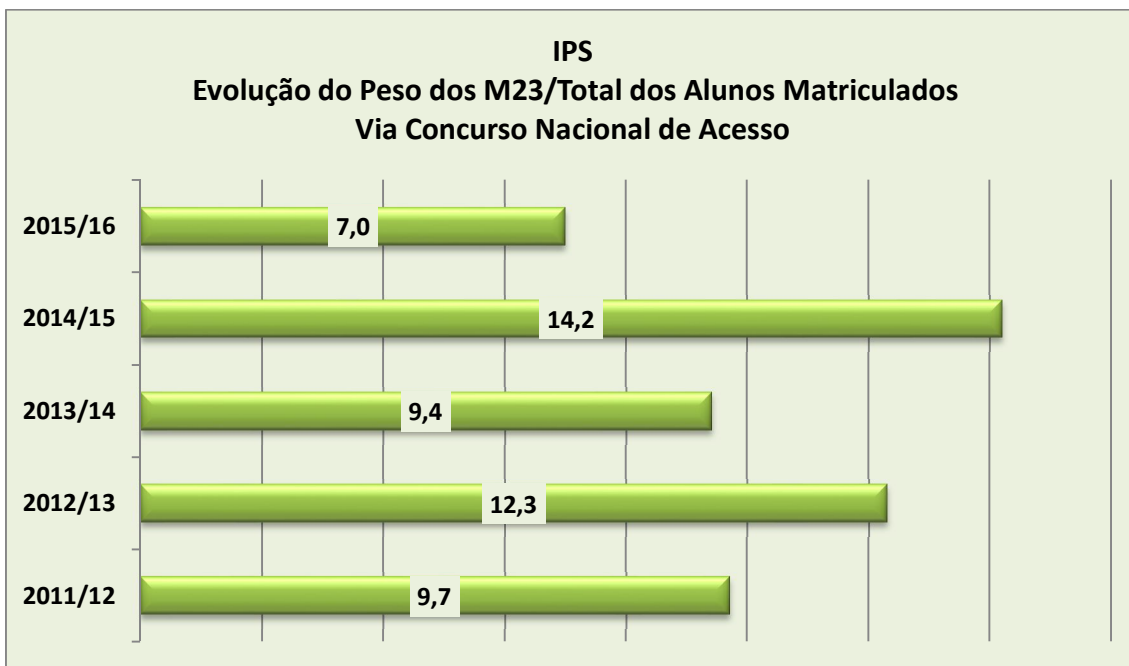
O peso dos alunos M23, relativamente aos matriculados no primeiro ano, provenientes do Concurso Nacional de Acesso, apesar de ter decrescido para cerca de metade e de representar o valor mais baixo observado nos últimos cinco anos, tem ainda um valor significativo.

Isto é, volta a verificar-se que este contingente continua a ser bastante importante, enquanto fonte de recrutamento de alunos.

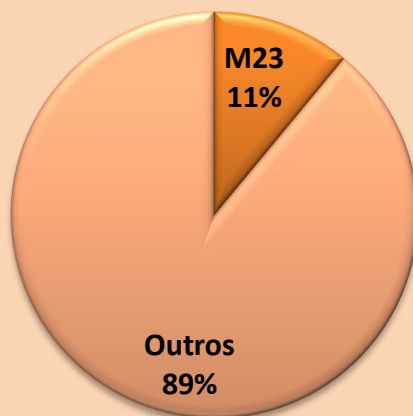
Como veremos mais uma vez, este contingente faz sentir o seu peso de forma discrepante de escola para escola (até no seio de cada escola, de curso para curso).

	2011			2012			2013			2014			2015		
	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%
<b>ESAS</b>	183	36	19,7	171	22	31	174	16	9,2	159	10	6,3	177	20	11,3
<b>ESES</b>	215	20	9,3	210	28	13,3	94	9	9,6	157	6	3,8	143	9	6,3
<b>ESGTS</b>	277	34	12,3	247	43	17,4	200	34	17	201	14	7,0	265	19	7,2
<b>ESDRM</b>	224	0	0	229	15	6,6	241	9	3,7	272	13	4,8	268	8	3,0
<b>ESSS</b>	95	6	6,3	99	10	10,1	74	13	17,6	95	6	6,3	99	11	11,1
<b>IPS</b>	994	96	<b>9,7</b>	956	118	<b>12,3</b>	783	81	<b>10,3</b>	884	49	<b>5,5</b>	952	67	<b>7,0</b>

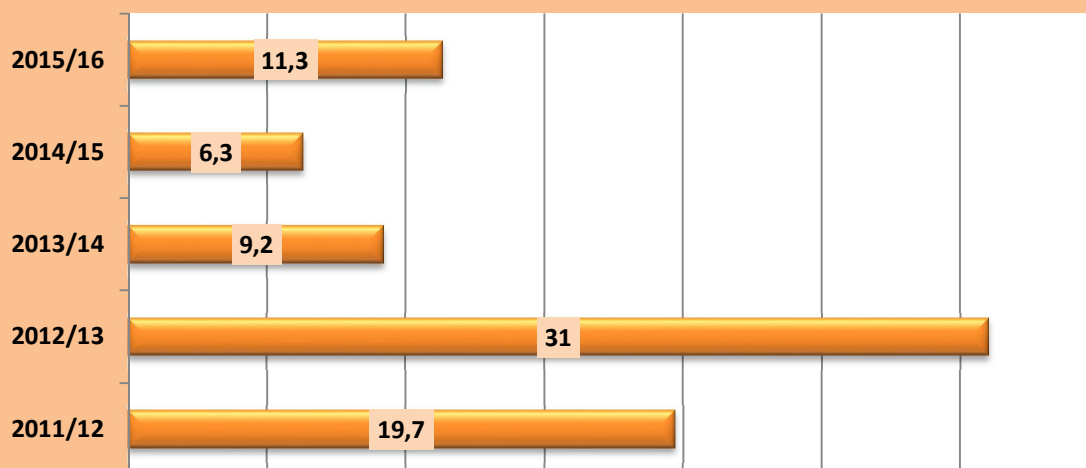




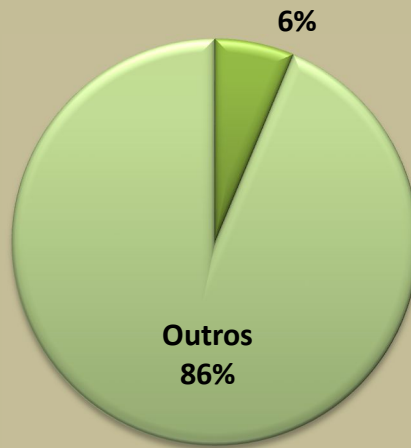
**ESAS**  
**Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



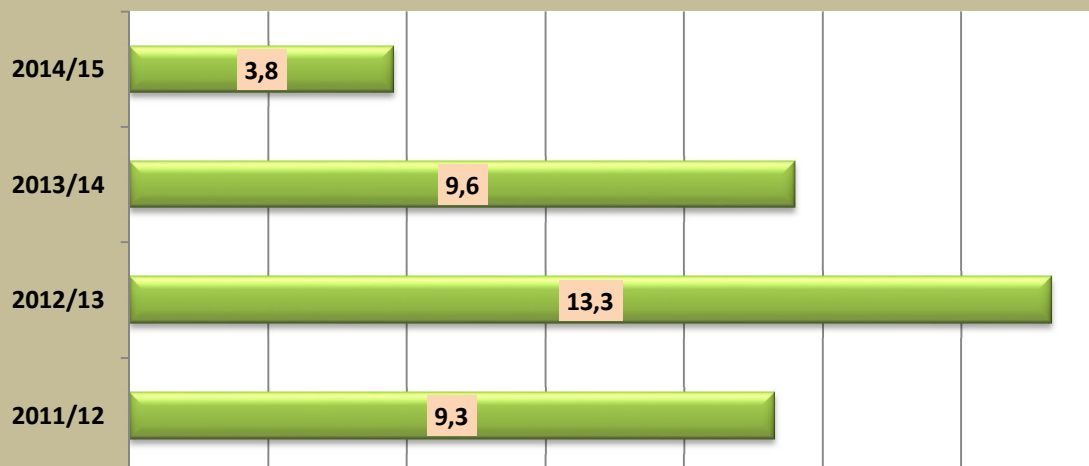
**ESAS**  
**Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados**  
**1º Ano**



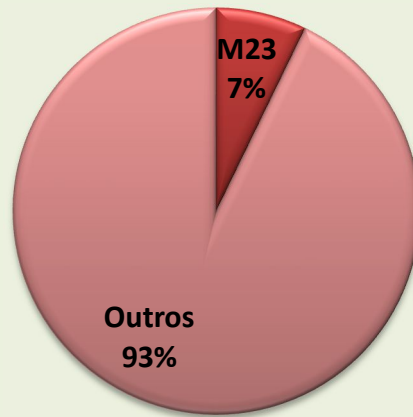
**ESES**  
**Peso dos Alunos M 23 no Numero de Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**  
**M23**



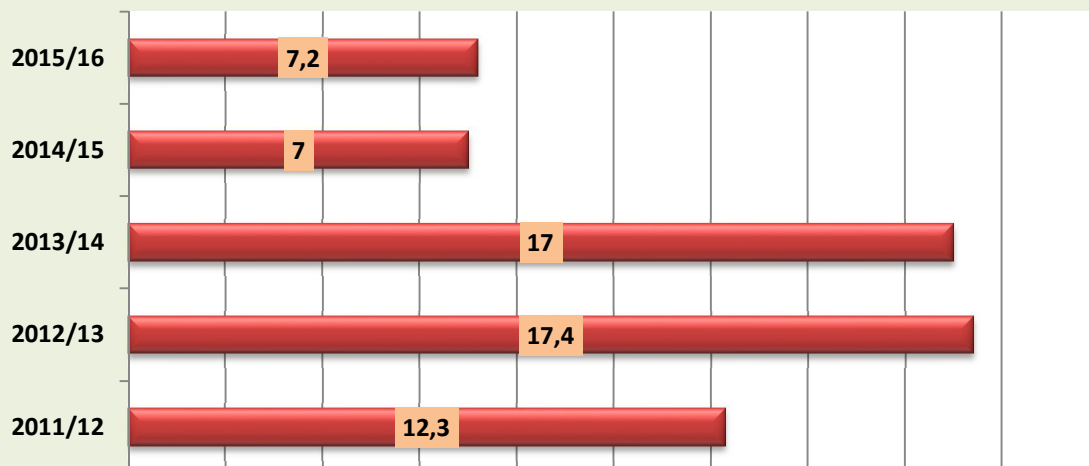
**ESES**  
**Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



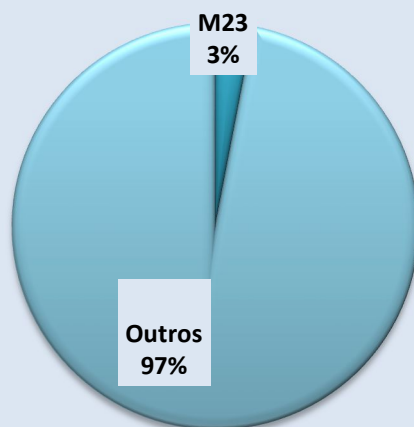
**ESGTS**  
**Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



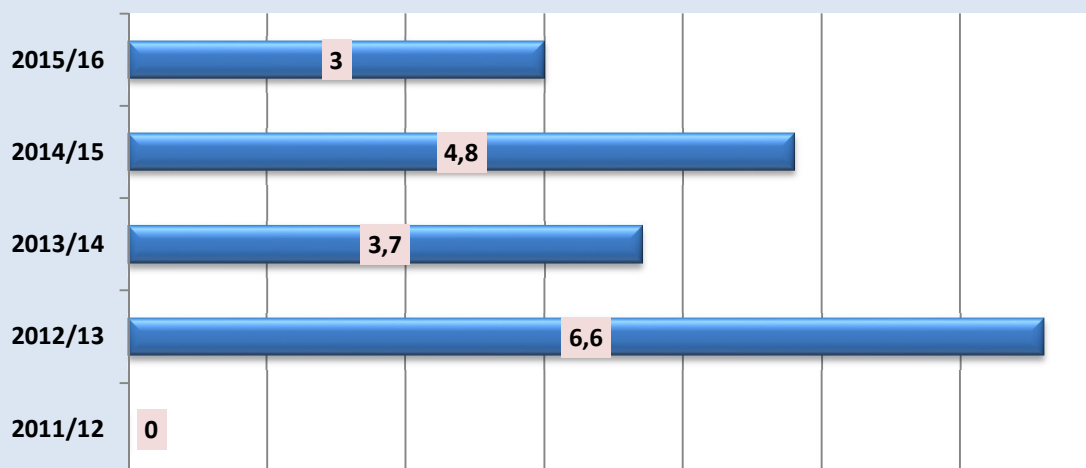
**ESGTS**  
**Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



**ESDRM**  
**Peso dos Alunos M 23 no o Total de Alunos Matriculados**  
**1º Ano**

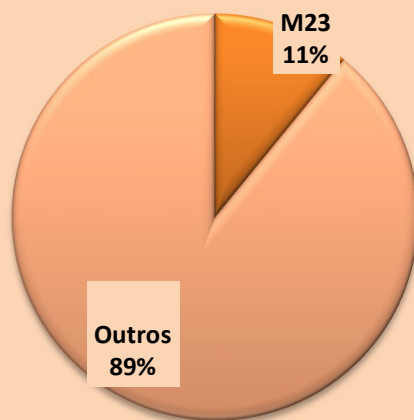


**ESDRM**  
**Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**

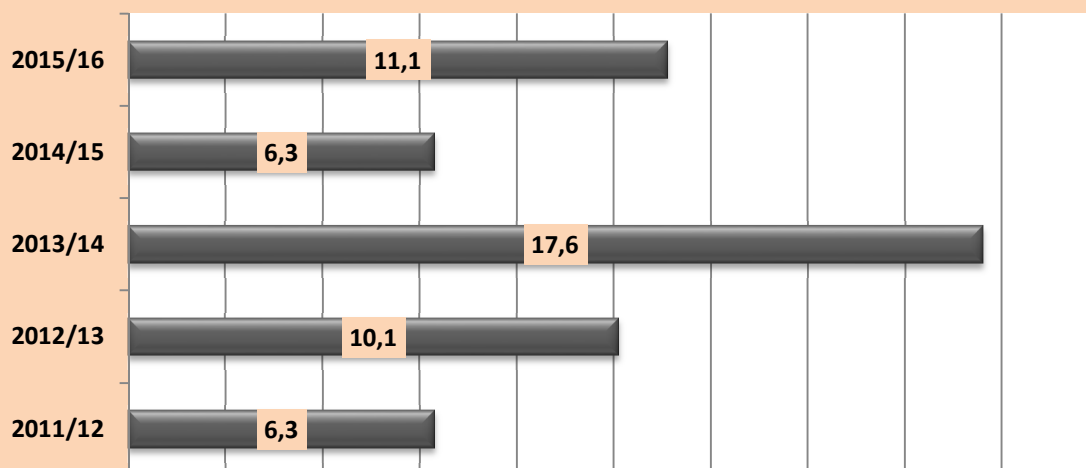




**ESSS**  
**Peso dos Alunos M 23 no Numero Total de Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



**ESSSS**  
**Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados**  
**Via Concurso Nacional de Acesso**



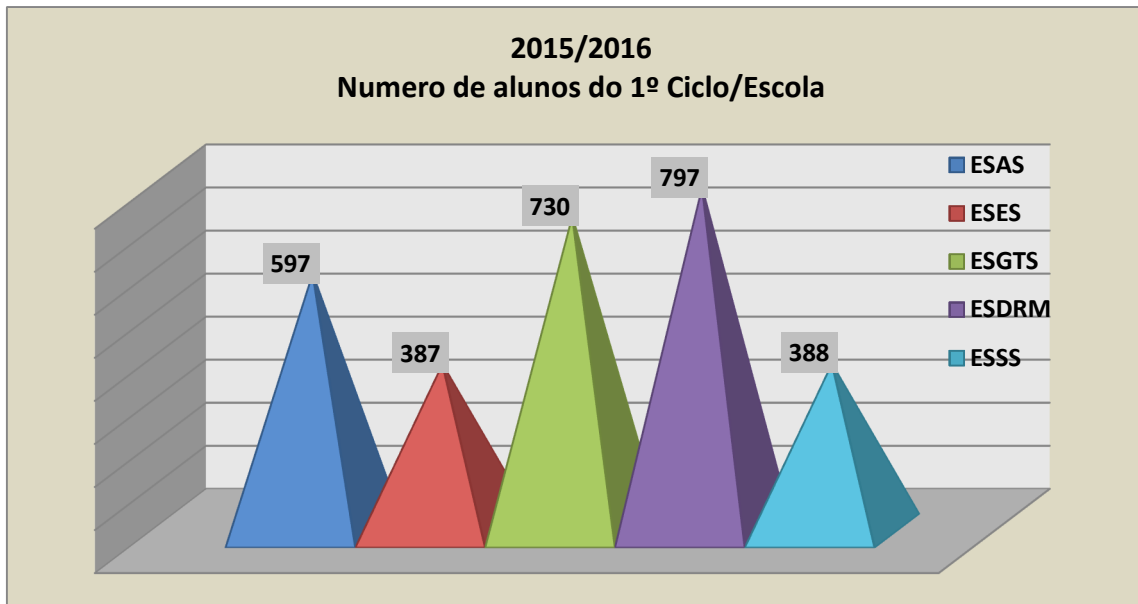
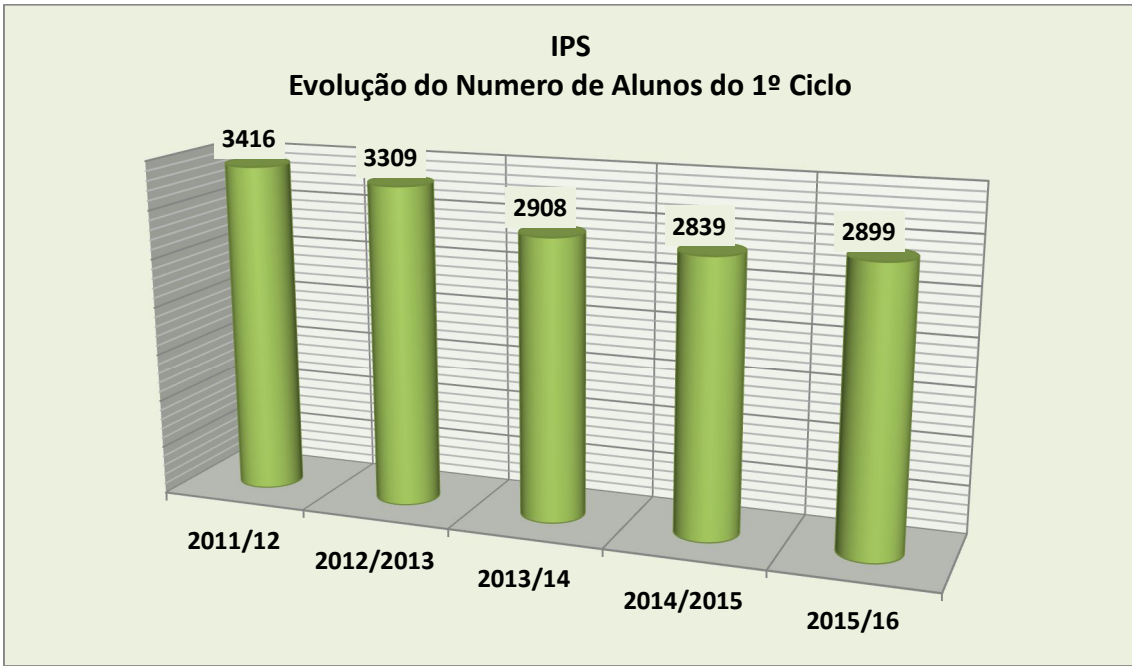
Matriculados no 1.º Ciclo (Diurno)						
1.º Ciclo Nº de Alunos Matriculados						
Escola	Curso	Ano				
		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ESAS	Produção Animal	-	-	26	57	92
	Tecnologia Alimentar	-	-	24	36	53
	Engenharia do Ambiente	-	-	13	13	9
	Agronomia	-	-	64	116	67
	Engenharia Agronómica	111	110	84	45	21
	Engenharia de Produção Animal	138	133	104	65	45
	Nutrição Humana e Q. Alimentar	105	108	94	71	11
	Engenharia Alimentar	163	146	99	64	46
	<b>Sub-total</b>	<b>517</b>	<b>497</b>	<b>508</b>	<b>467</b>	<b>380</b>
ESES	Animação Cultural e Ed. Comunitária	62	48	11	-	1
	Artes Plásticas e Multimédia	92	115	91	87	66
	Educação Básica	120	71	104	107	122
	Educação e Comunicação Multimédia	113	110	77	78	82
	Educação Social	108	53	90	85	97
	<b>Subtotal</b>	<b>495</b>	<b>397</b>	<b>373</b>	<b>357</b>	<b>368</b>
ESGTS	Administração Pública	53	29	22	8	6
	Contabilidade e Fiscalidade	167	157	117	85	83
	Informática	125	92	98	98	101
	Gestão de Empresas	325	300	265	243	257
	Marketing e Publicidade	149	154	142	144	152
	Redes Sociais	-	-	-	0	0
	Negócios Internacionais	-	-	-	-	25
	<b>Subtotal</b>	<b>819</b>	<b>732</b>	<b>644</b>	<b>578</b>	<b>624</b>
ESDRM	Condição Física Saúde Desporto	141	164	192	233	267
	Desporto de Nat. e Turismo Ativo	85	91	83	78	85
	Gestão das Org. Desportivas	96	85	75	75	76
	Psicologia do Desporto	76	71	36	12	7
	Treino Desportivo	187	199	209	241	263
	Atividade Física e Est. Vida	-	-	-	25	48
	Atividade Física e Est. Vida (Ing)	-	-	15	21	32
	<b>Subtotal</b>	<b>585</b>	<b>610</b>	<b>610</b>	<b>685</b>	<b>778</b>

ESSS	Enfermagem (1º S)	195	182	201	418	281
	Enfermagem (2º S)	178	187	216	418	107
	<b>Subtotal</b>	<b>373</b>	<b>369</b>	<b>417</b>	<b>418</b>	<b>388</b>
<b>IPS</b>		<b>2789</b>	<b>2595</b>	<b>2552</b>	<b>2505</b>	<b>2538</b>

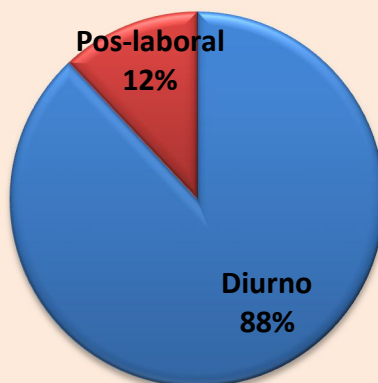
1ª Ciclo – Nº Alunos Matriculados						
Escola	Regime	Ano				
		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
ESAS	Diurno	517	497	508	467	389
	Pós-laboral	127	151	124	125	208
	<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>648</b>	<b>632</b>	<b>592</b>	<b>597</b>
ESES	Diurno	495	397	373	357	<b>368</b>
	Pós-laboral	212	205	100	53	19
	<b>Total</b>	<b>707</b>	<b>602</b>	<b>473</b>	<b>410</b>	<b>387</b>
ESGTS	Diurno	818	722	644	578	624
	Pós-laboral	222	186	143	124	106
	<b>Total</b>	<b>1041</b>	<b>918</b>	<b>787</b>	<b>702</b>	<b>730</b>
ESDRM	Diurno	585	610	610	685	778
	Pós-laboral	67	76	63	32	23
	<b>Total</b>	<b>652</b>	<b>686</b>	<b>673</b>	<b>717</b>	<b>801</b>
ESSS	Diurno	373	369	417	418	388
	Pós-laboral	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>369</b>	<b>417</b>	<b>418</b>	<b>388</b>
IPS	Diurno	2789	2605	2572	2505	2548
	Pós-laboral	628	618	430	334	356
	<b>Total</b>	<b>3417</b>	<b>3223</b>	<b>2982</b>	<b>2839</b>	<b>2904</b>

No que respeita, exclusivamente, ao número de alunos de 1º ciclo, no seu conjunto em 2015/16, as Escolas do Instituto, tinham em formação 2904 alunos, ou seja, mais 65 alunos (+2,3%) que no ano transato.

Se desagregarmos o número de alunos por escola, temos que frequentavam a ESAS 597 alunos de 1º Ciclo, a ESES 387 alunos; a ESGTS 730 alunos; a ESDRM 801e a ESSS era frequentada por 356 alunos. Significa isto que a ESES e a ESSS foram escolas que perderam alunos face ao registado no ano passado.

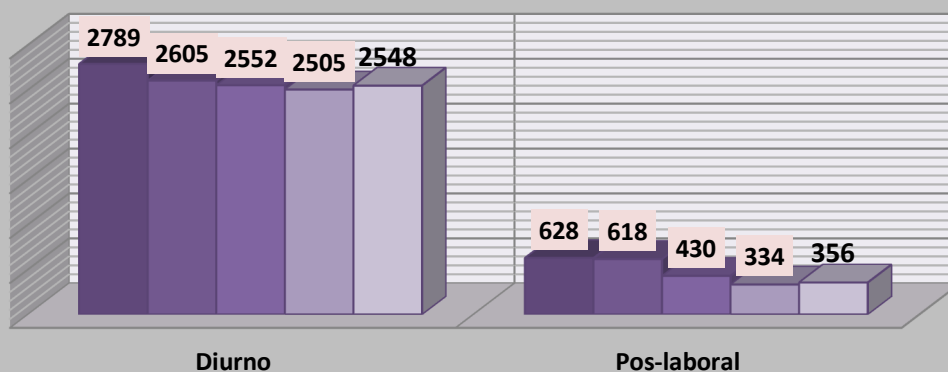


IPS  
Alunos do 1º Ciclo  
2015/2016  
Distribuição



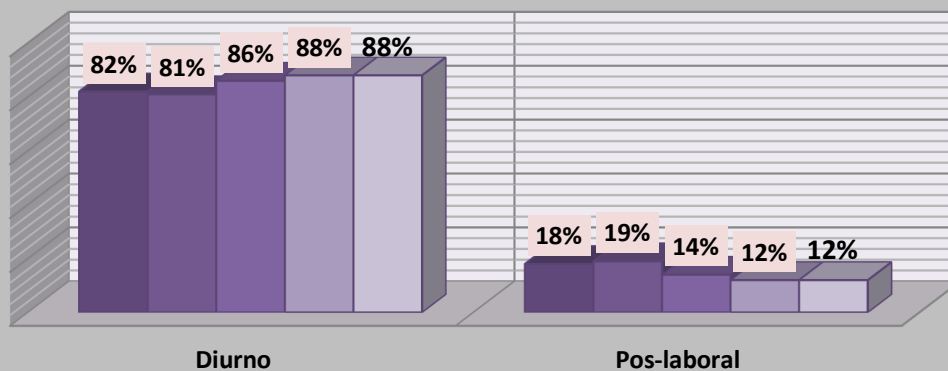
IPS  
Evolução  
Diurno/ Pós-laboral

■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15 ■ 2015/16

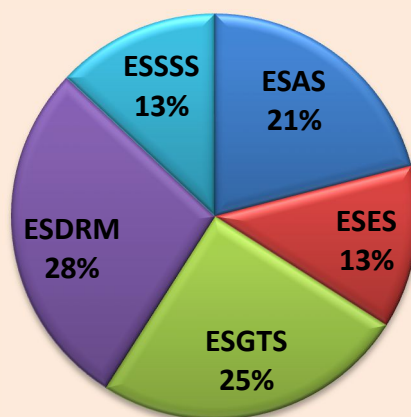


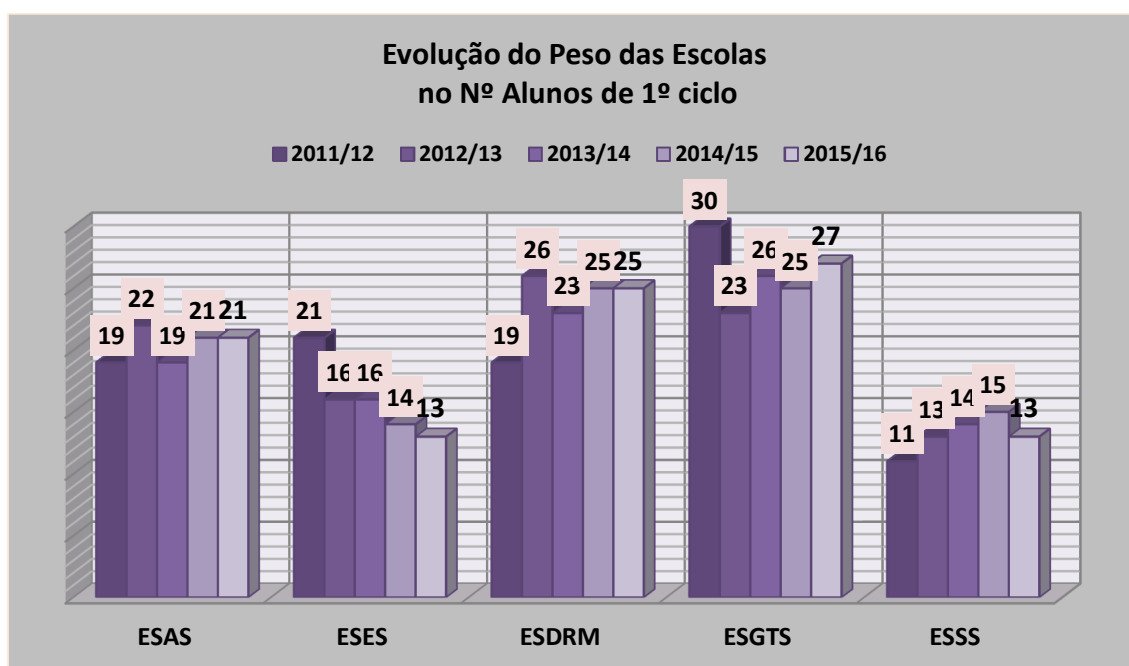
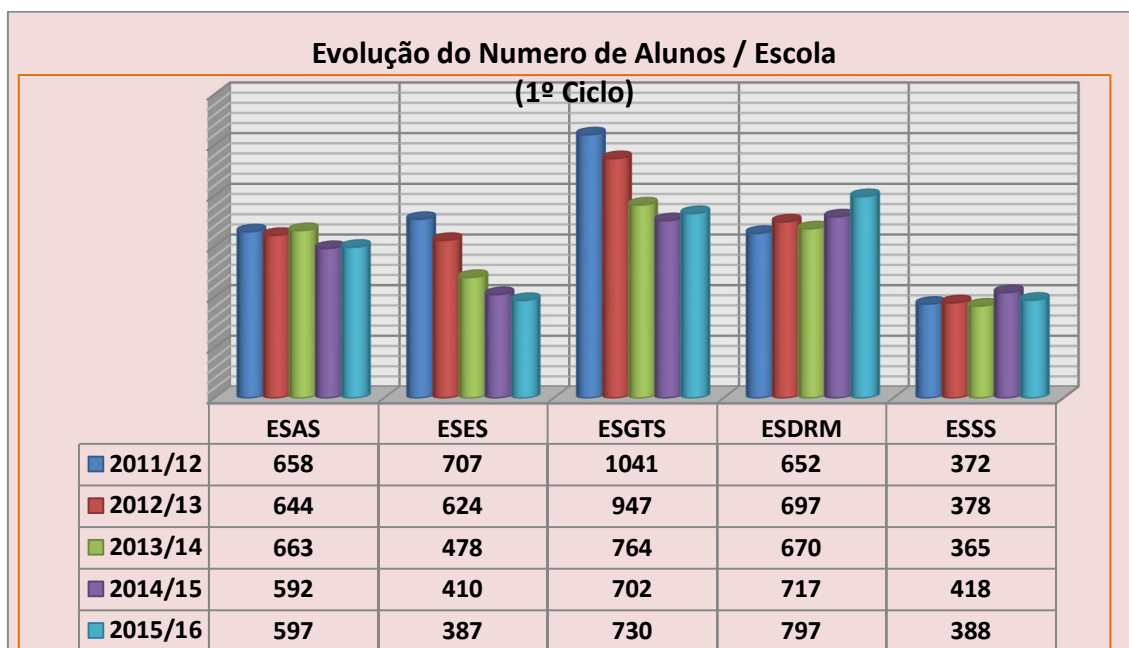
**IPS  
Evolução  
Diurno/ Pós-laboral**

■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15 ■ 2015/16



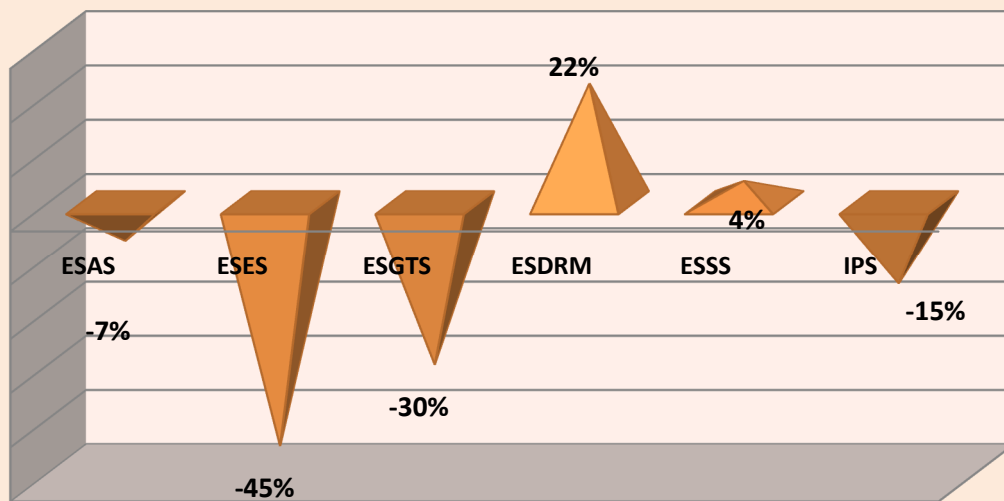
**Alunos do 1º Ciclo  
2015/2016  
Peso das Escolas**



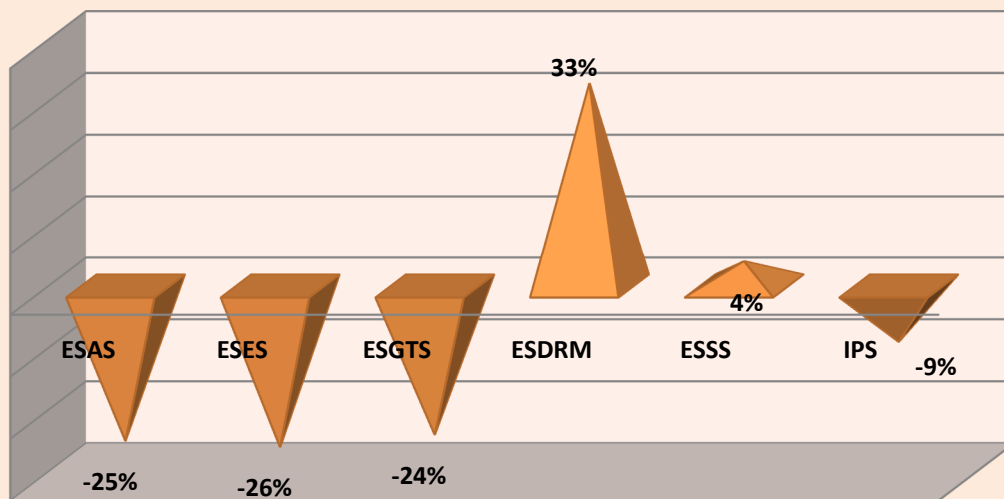


Quando seguimos a evolução do peso das escolas no número de alunos do 1º ciclo concluímos também que, pese embora, a ESGTS a par com a ESDRM, continuar a ser a escola com uma maior percentagem de alunos do 1º ciclo, a estrutura interna dá sinais de alteração. Nos últimos cinco anos, o peso desta escola decaiu, de 30% para 27%, e a ESES decaiu de 21% para 13%. Ao invés, a ESDRM subiu em cinco anos de 19% para 25% dos alunos de 1.º ciclo.

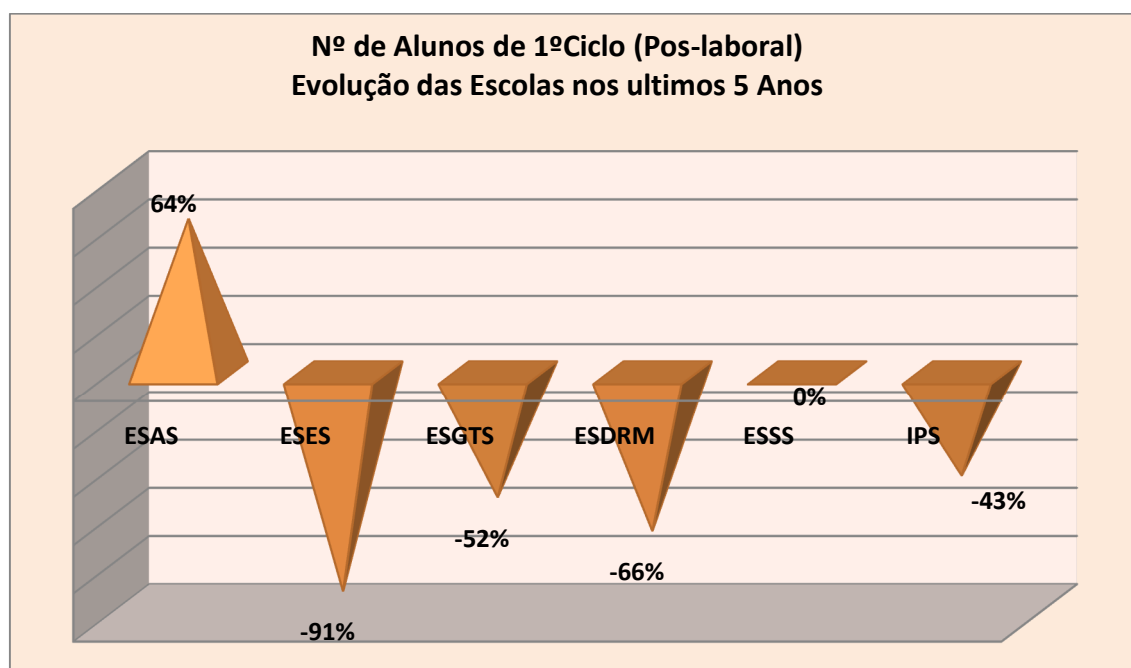
**Nº de Alunos de 1ºCiclo**  
**Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos**



**Nº de Alunos de 1ºCiclo (Diurno)**  
**Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos**







### 3.2. Cursos de 2º Ciclo

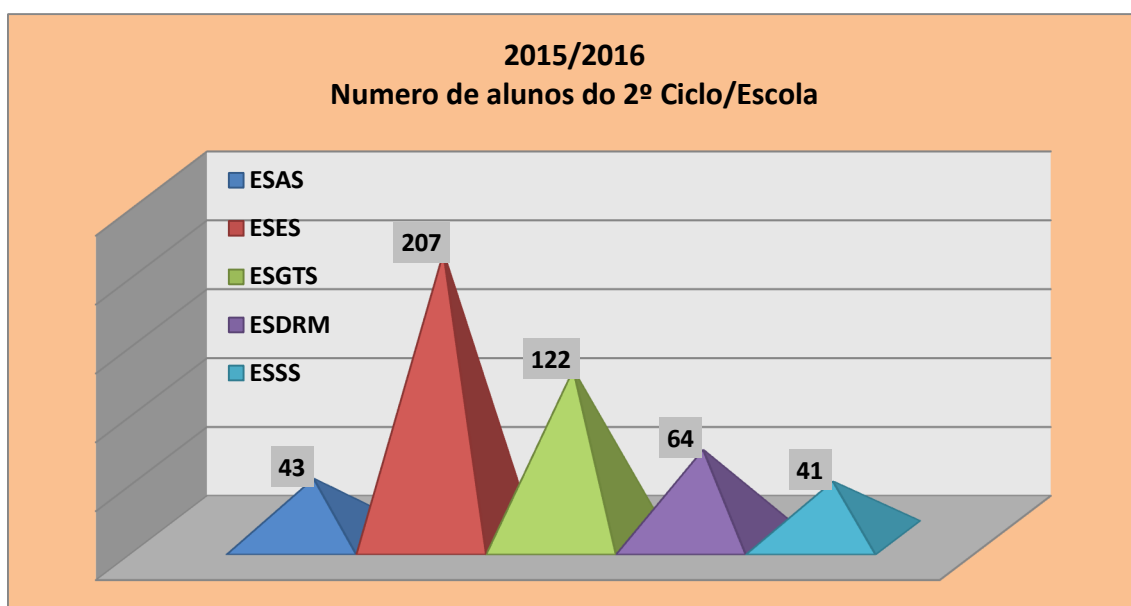
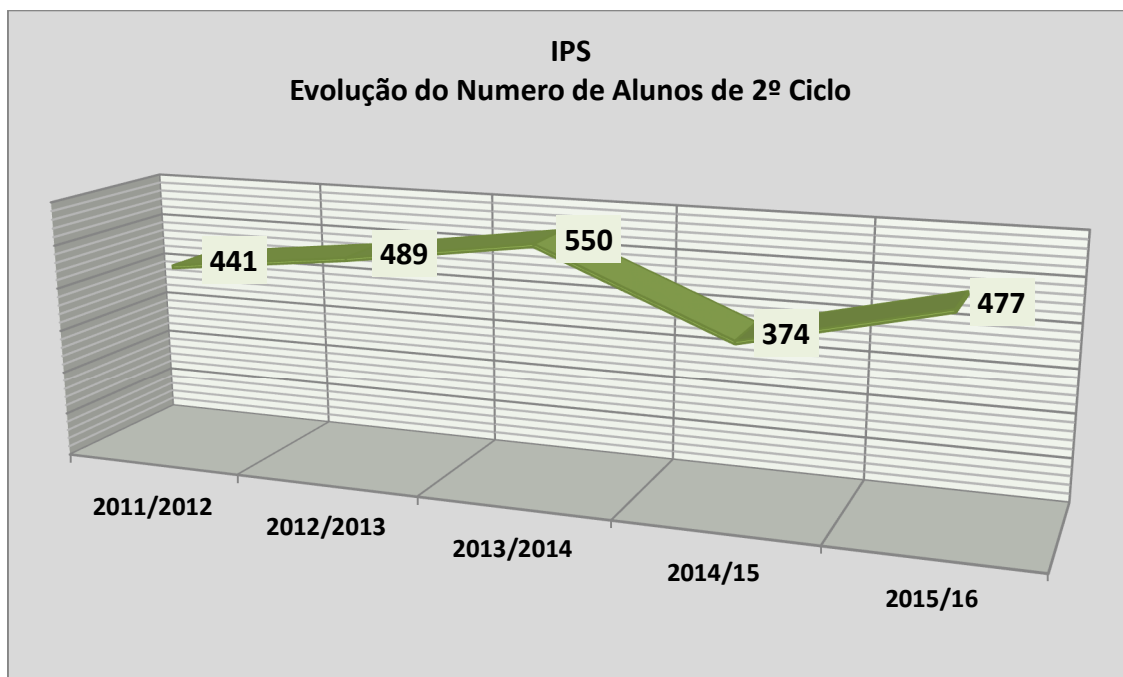
Escola	Cursos	ANO				
		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
	Sistemas em Produção e Tecnologia Animal	14	12	0	0	3
	Agricultura Sustentável	14	10	30	9	7
	Tecnologia Alimentar	28	18	20	22	33
	Produção e Tecnologia Animal	0	0	11	2	0
	Sistemas de Prevenção e Controle Alimentar	0	0	0	0	0
	Culturas horto industriais	-	-	-	0	0
	Ago silvo pastorícia mediterrânica	-	-	-	0	0
	<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>41</b>	<b>61</b>	<b>33</b>	<b>43</b>
<b>ESES</b>	Administração Educacional	5	4	13	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	25	16	20	0	11
	Educação Pré-escolar	25	14	20	25	40
	Ensino Pré-escolar e Ensino 1º Ciclo	46	57	50	26	55
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	19	21	48	7	23
	Supervisão e Orientação Pedagógica	0	34	13	0	1
	Educação Social e Intervenção Comunitária	0	37	55	31	69
	Educação em Matemática e em Ciências	0	0	1	0	8
Didática do Português	0	0	11	0	0	

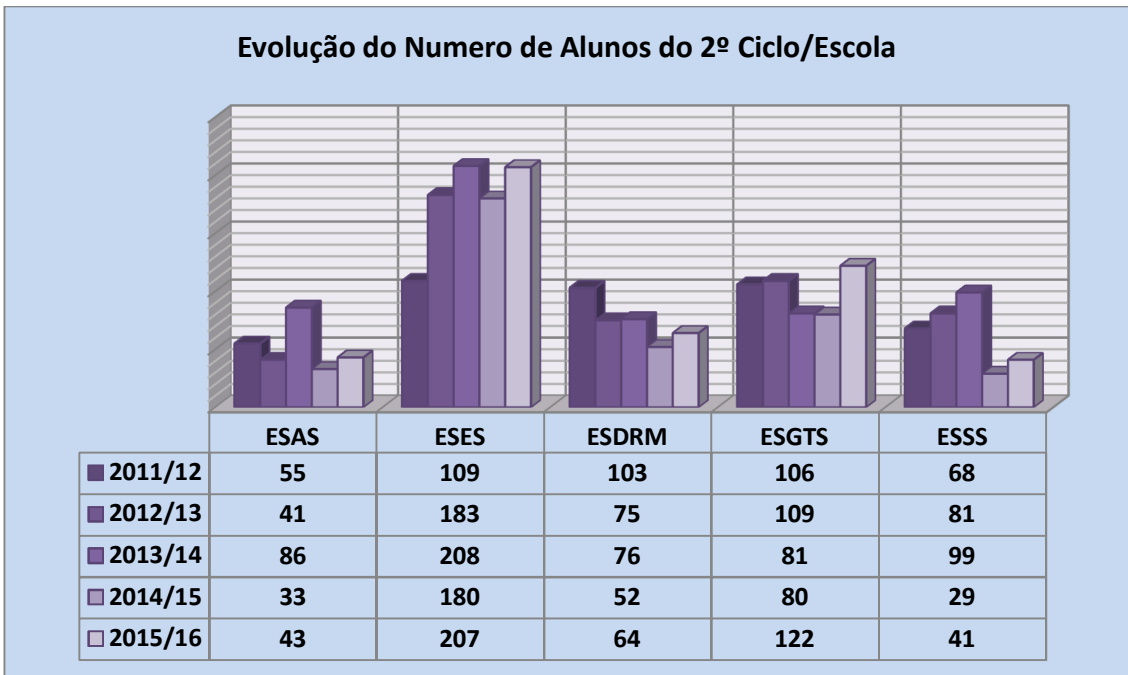
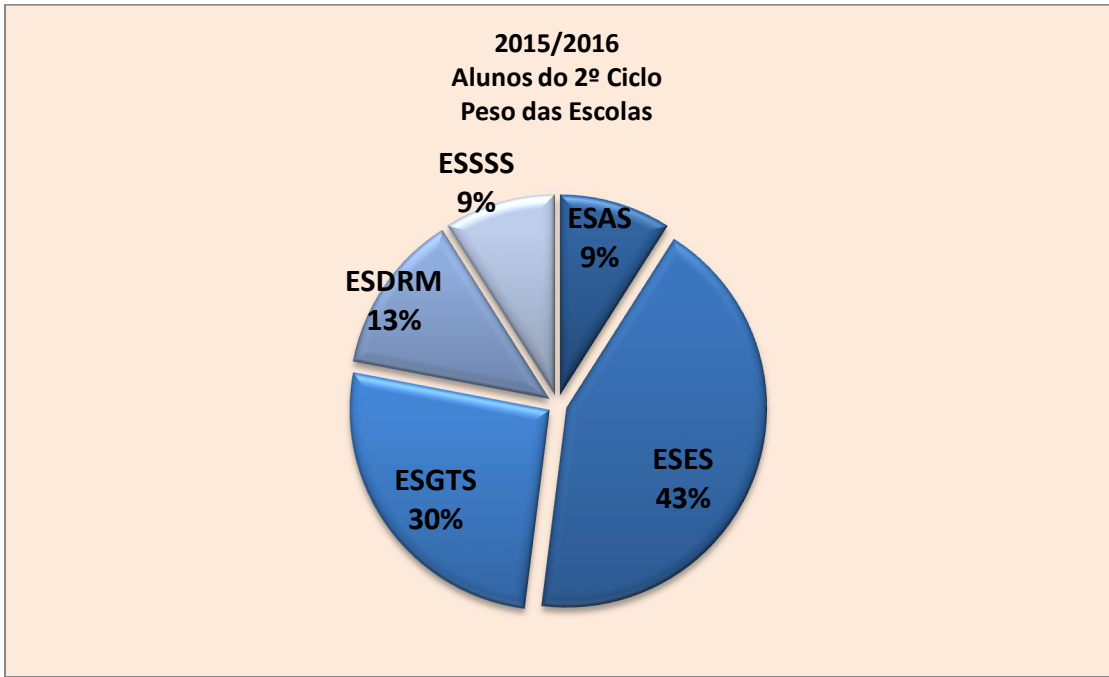
	<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>183</b>	<b>231</b>	<b>180</b>	<b>207</b>
<b>ESGTS</b>	Gestão de Recursos Humanos (U. Évora)	0	0	0	0	0
	Contabilidade e Finanças	53	50	34	34	46
	Gestão de Organizações de Economia Social	9	0	13	30	42
	Gestão Pública	18	17	0	0	0
	Marketing	26	42	14	15	33
	Empreendedorismo	0	0	0	0	0
	Sistemas de Informação para a gestão	8	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>109</b>	<b>61</b>	<b>80</b>	<b>122</b>
<b>ESDRM</b>	Desporto, Treino Desportivo	32	32	45		58
	Desporto, Condição Física e Saúde	16	7	0	0	
	Desporto, Educação Física Escolar	5	3	0	0	
	Desporto, Desporto de Natureza	12	2	0	0	
	Psicologia do Desporto e do Exercício	47	30	15	0	0
	Atividade Física em Populações Especiais	19	13	5	7	6
	Observação e Análise no Desporto	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>75</b>	<b>65</b>	<b>52</b>	<b>64</b>
<b>ESSS</b>	Pessoas em Processo de Doença Comunitária	0	0	5	0	0
	Enfermagem Comunitária	21	11	51	5	12
	Enfermagem de Saúde Familiar	0	0	3	0	0
	Enfermagem de Reabilitação	32	17	37	4	8
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	24	29	35	5	7
	Enfermagem de Saúde da Criança e do Jovem	10	12	19	6	6
	Erasmus Mundus	0	12	24	10	8
	Supervisão em Enfermagem	-	-	-	0	0
	<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>81</b>	<b>164</b>	<b>29</b>	<b>41</b>
<b>Total Global</b>	<b>441</b>	<b>489</b>	<b>550</b>	<b>374</b>	<b>477</b>	

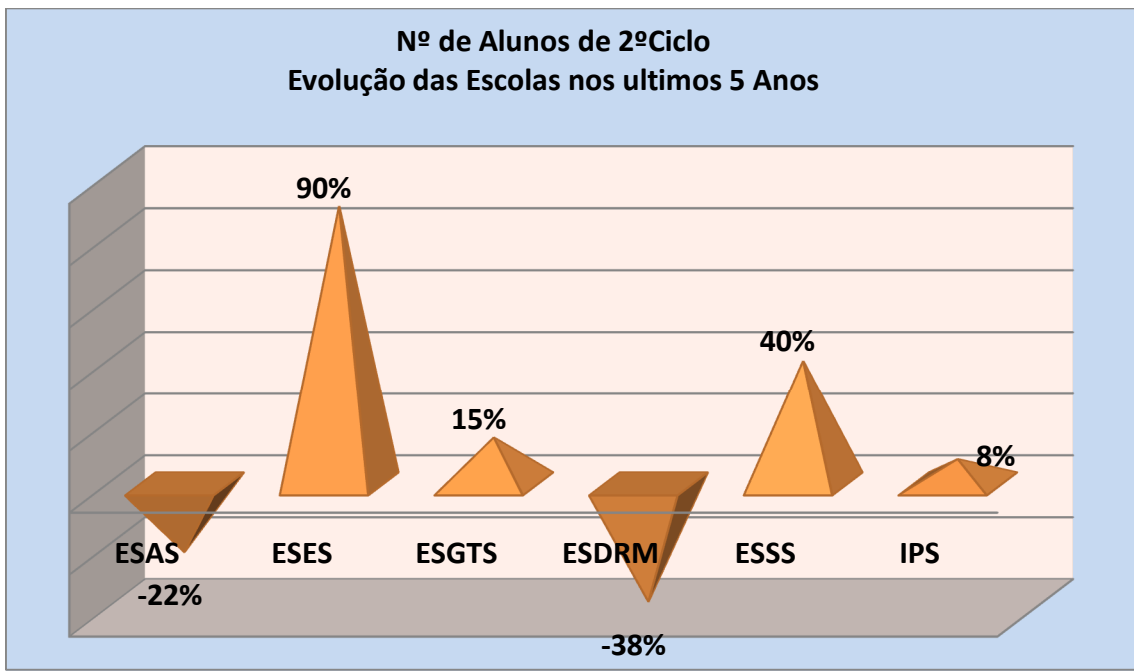
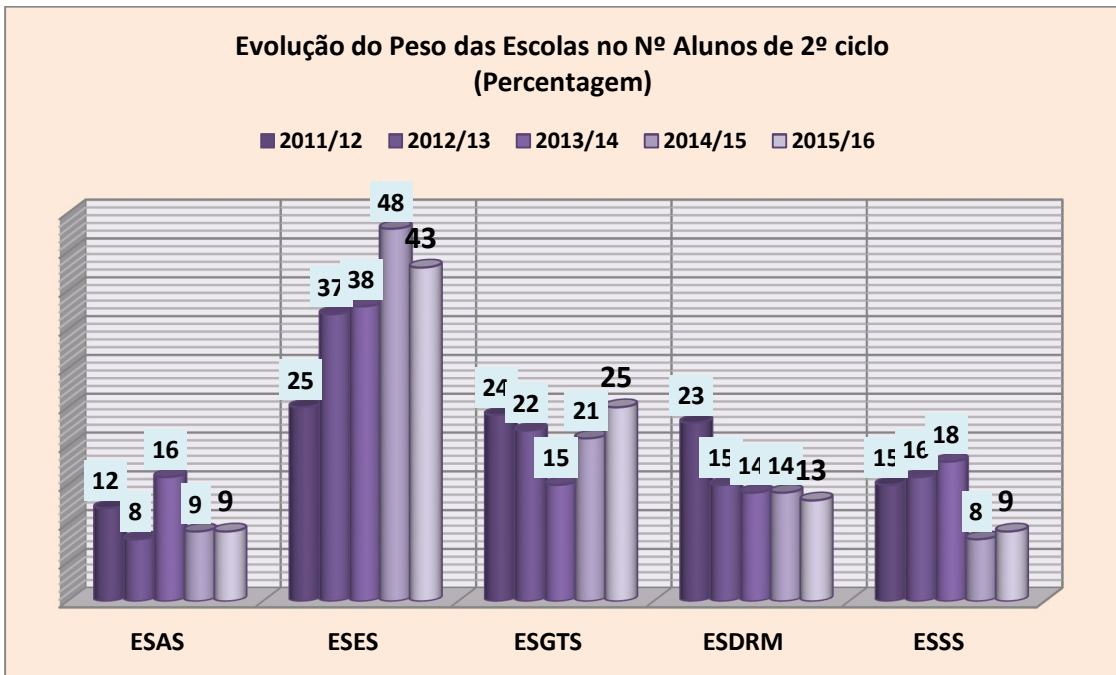
Relativamente aos cursos de 2º ciclo, movimentaram, em todas as Escolas do Instituto, 477 estudantes, o qual, significa um recuperar do ano transato, cujo valor foi o mais baixo dos últimos 5 anos.

Na Escola Superior Agrária, funcionaram no início do ano letivo 2013/2014, 6 cursos de 2º Ciclo frequentados, por 43 estudantes. Na Escola Superior de Educação, estiveram em funcionamento 9 mestrados, os quais, em conjunto, mobilizaram 207 alunos. A Escola Superior de Gestão, mobilizou 122 estudantes. A Escola Superior de Desporto apresenta

sete cursos em funcionamento que foram ou são frequentados por 64 estudantes. Por último a Escola Superior de Saúde, apresenta 7 mestrados, e conta com 41 estudantes. Face ao ano anterior o número de estudantes matriculados em mestrado subiu de 373 para 477 estudantes, o que significa que neste ultimo ano se operou uma recuperação assinalável do número de alunos de 2º ciclo.



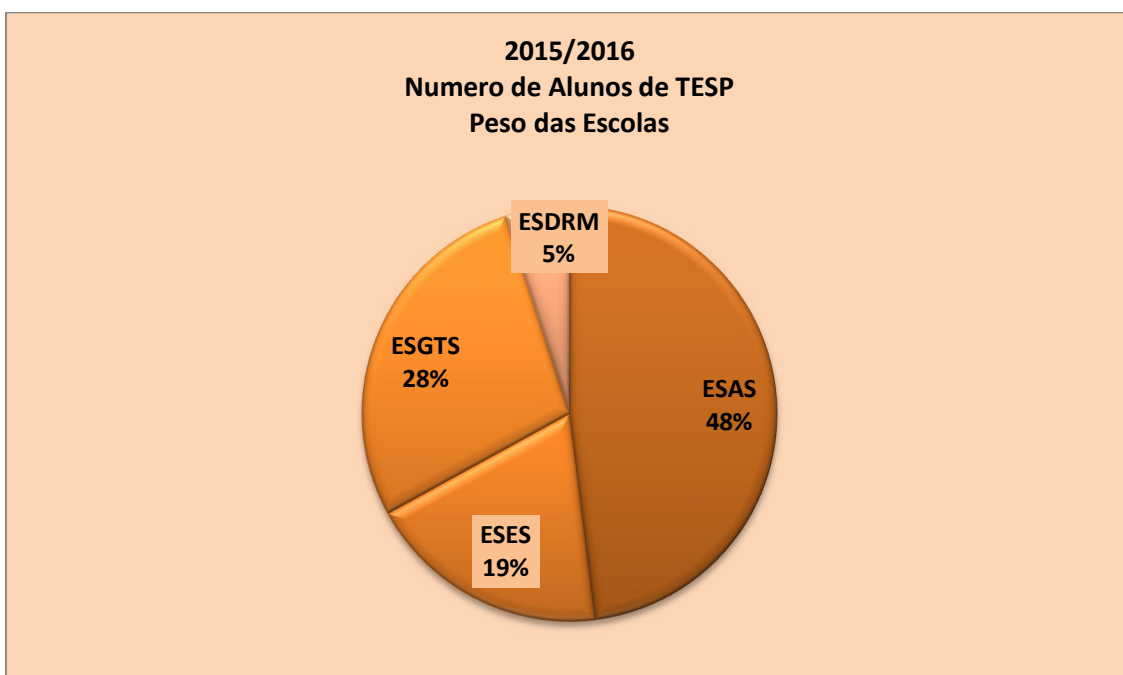
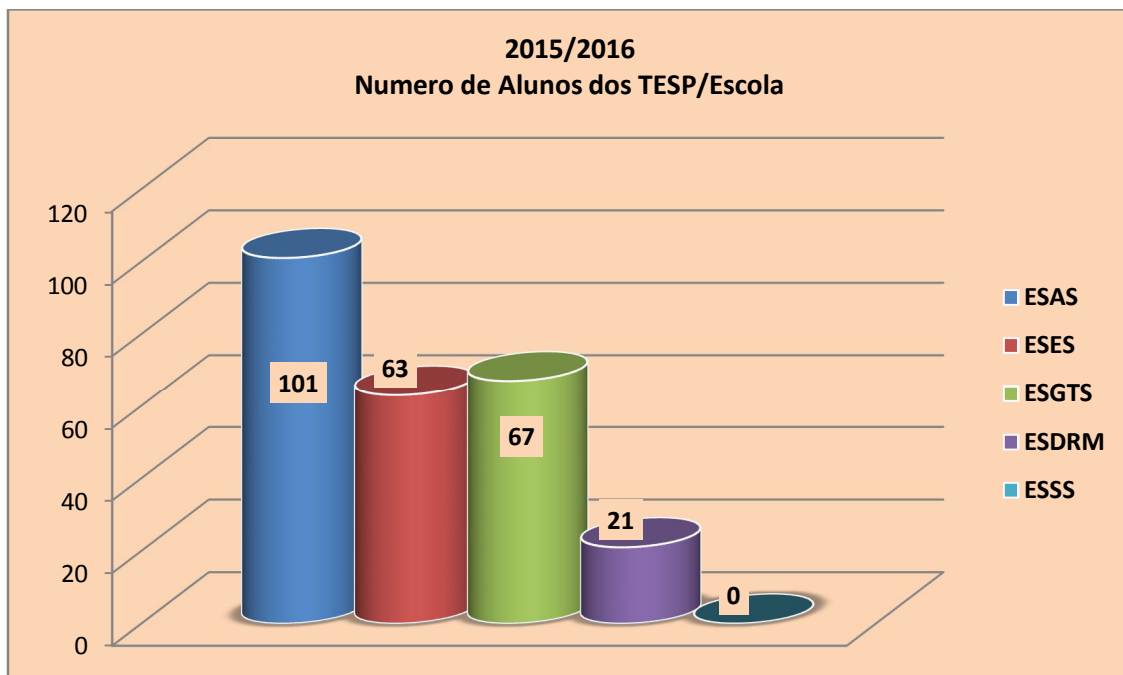




### 3.3. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP)

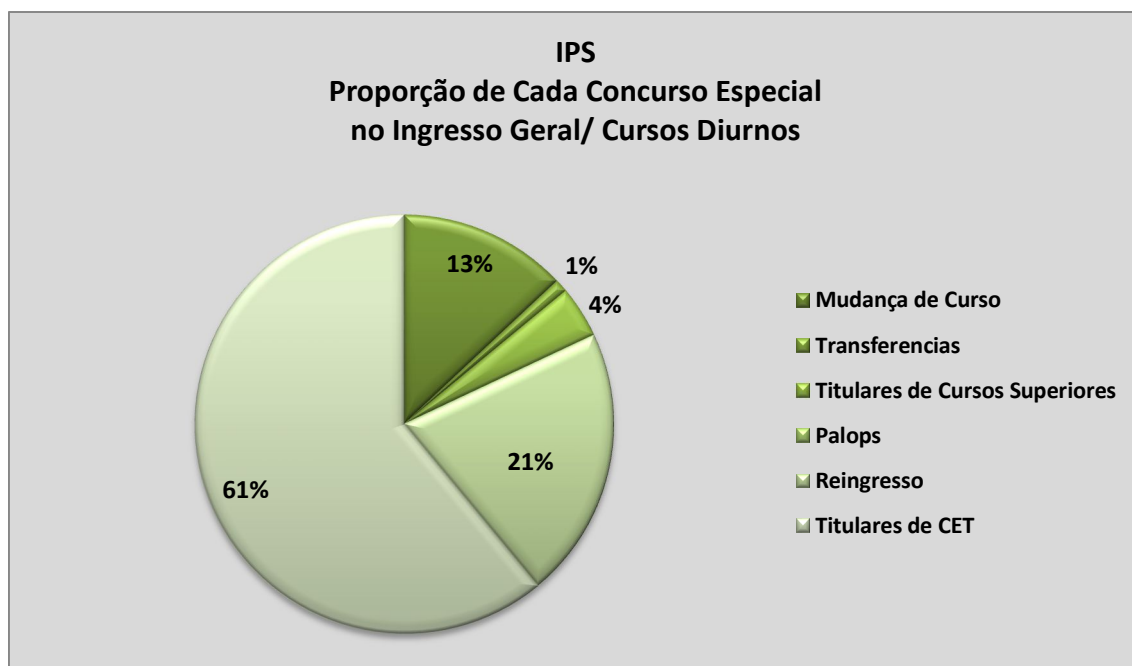
<b>Número de Alunos Admitidos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais</b>			
<b>Escola</b>	<b>Designação</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Nº Alunos</b>
<b>ESAS</b>	Cuidados Veterinários	Prof. Ana Silva Pereira	43
	Mecanização e Tecnologia Agraria	Prof. Luis Fortunato	14
	Viticultura e Enologia	Prof. Helena Mira	20
	Zootecnia	Prof. José Mendes	24
	<b>Total</b>		<b>101</b>
<b>ESES</b>	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens		19
	Animação Sociocultural aplicada ao EcoTurismo	Prof. Ana da Silva	15
	Comunicação Digital		16
	Design Digital		13
	<b>Total</b>		<b>63</b>
<b>ESGTS</b>	Apoio à Gestão	Prof. José Carlos	22
	Contabilidade		17
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	Prof. Jorge Constantino	28
	<b>Total</b>		<b>67</b>
<b>ESDRM</b>	Vendas de Produtos e Serviços de Desporto		17
	<b>Total</b>		<b>17</b>
<b>Total Global</b>			<b>248</b>

Em 2015/2016, o primeiro ano de ministração dos CTESP ocorreu em quatro das cinco escolas do IPSantarém. Passando o Instituto, no seu conjunto, a ministrar 12 cursos, os quais mobilizaram 248 alunos. Tal como ocorreu com os CETs, a ESAS continua a ser a escola com um maior número quer de cursos quer de alunos.

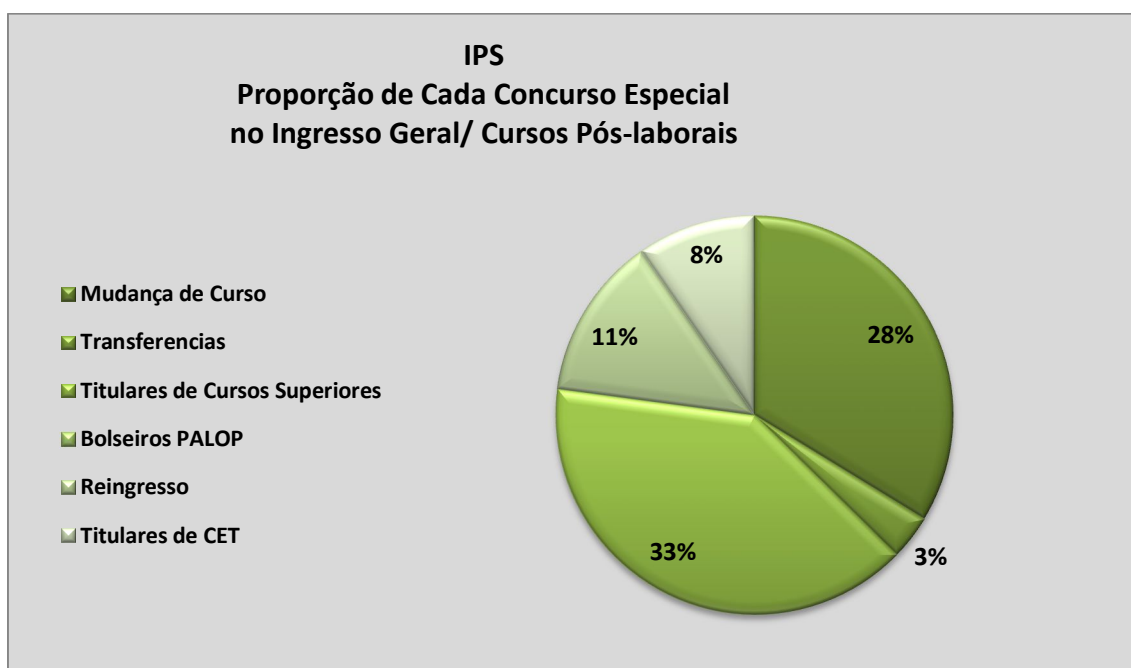


### 3.4. Concursos Especiais

Número de Alunos Ingressados através dos Outros Concursos Especiais							
Cursos Diurnos							
Escolas	Mudança de Curso	Transferência	Titulares de Cursos Superiores	Bolseiros PALOP	Reingresso	Titulares CET	Total
ESA	5	0	5	0	1	100	111
ESE	7	0	1	0	10	36	54
ESGT	9	0	1	0	40	43	93
ESDRM	21	0	3	0	11	15	50
ESSS	0	2	3	0	5	0	10
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>194</b>	<b>318</b>
Cursos Pós-laborais							
ESA	0	0	7	0	4	1	12
ESE	0	0	0	0	2	1	3
ESGT	9	1	6	0	5	1	22
ESDRM	2	0	0	0	0	0	2
ESSS	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>39</b>





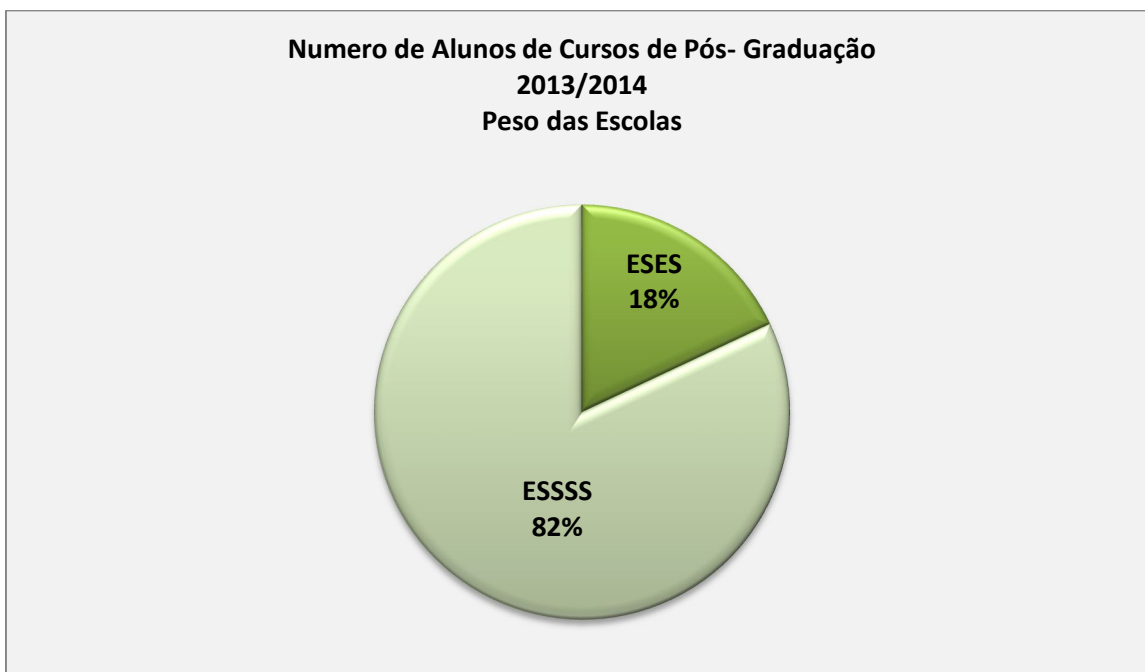
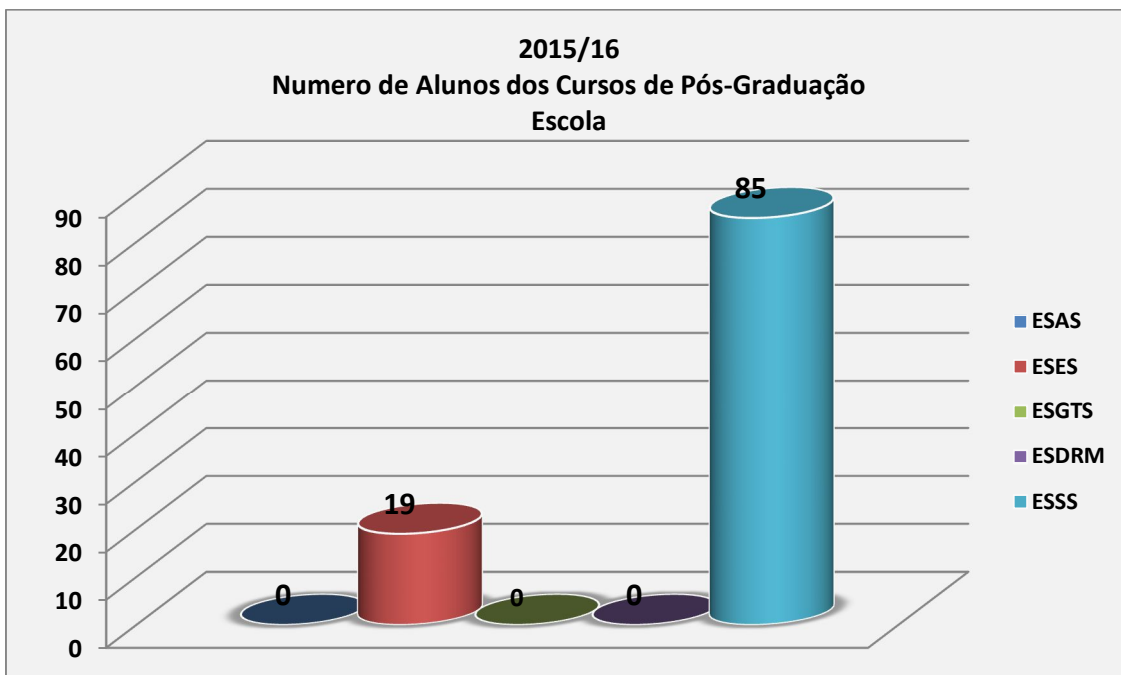


### 3.5. Cursos de Pós Graduação

A oferta formativa de cursos de Pós-Graduação, a qual é apanágio de apenas 2 escolas, mobilizou este ano 68 alunos, ou seja, mais 17 do que no ano letivo anterior.

Deste modo, concluímos que os alunos que frequentam estes cursos se repartem com pesos diferentes em cada Escola: 65% na ESES e 35% na ESSS.

Cursos de Pós-Graduação					
Escola	Número de Alunos				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/16
ESES	56	51	30	44	19
ESSSS	0	19	37	49	85
<b>Total</b>	56	70	67	93	114

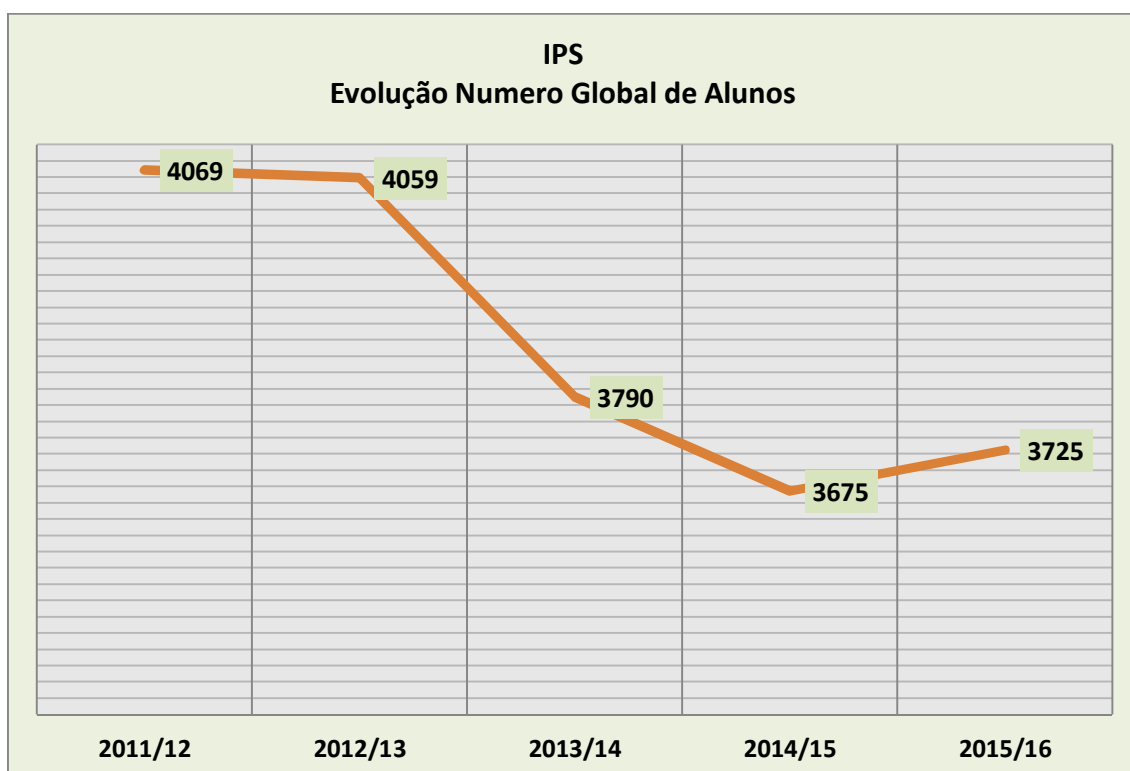


Deste modo, produto de todas as dinâmicas que foram descritas, relativas aos vários tipos de cursos, conferentes e não conferentes de grau, o IPSantarem, no ano letivo 2015/2016 conta com 3725 alunos, repartidos pelas suas diferentes Escolas.

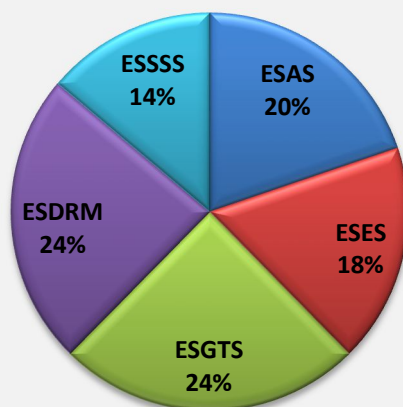
Estes números representam um ligeiro aumento face ao ano anterior e, principalmente uma inversão da tendência continuada de perda de alunos, observada nos últimos anos.

A desagregação dos dados por cada uma das unidades orgânicas revela-nos, porém, que a perda de alunos continua a ocorrer na ESAS e na ESES, facto que terá de ser visto com preocupação.

<b>Número Global de Alunos</b>					
<b>Escolas</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13</b>	<b>2013/14</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>
<b>ESAS</b>	806	830	865	803	740
<b>ESES</b>	872	858	757	702	676
<b>ESGTS</b>	1196	1121	902	886	917
<b>ESDRM</b>	755	772	765	788	878
<b>ESSS</b>	440	478	501	496	514
<b>Total</b>	<b>4069</b>	<b>4059</b>	<b>3790</b>	<b>3675</b>	<b>3725</b>

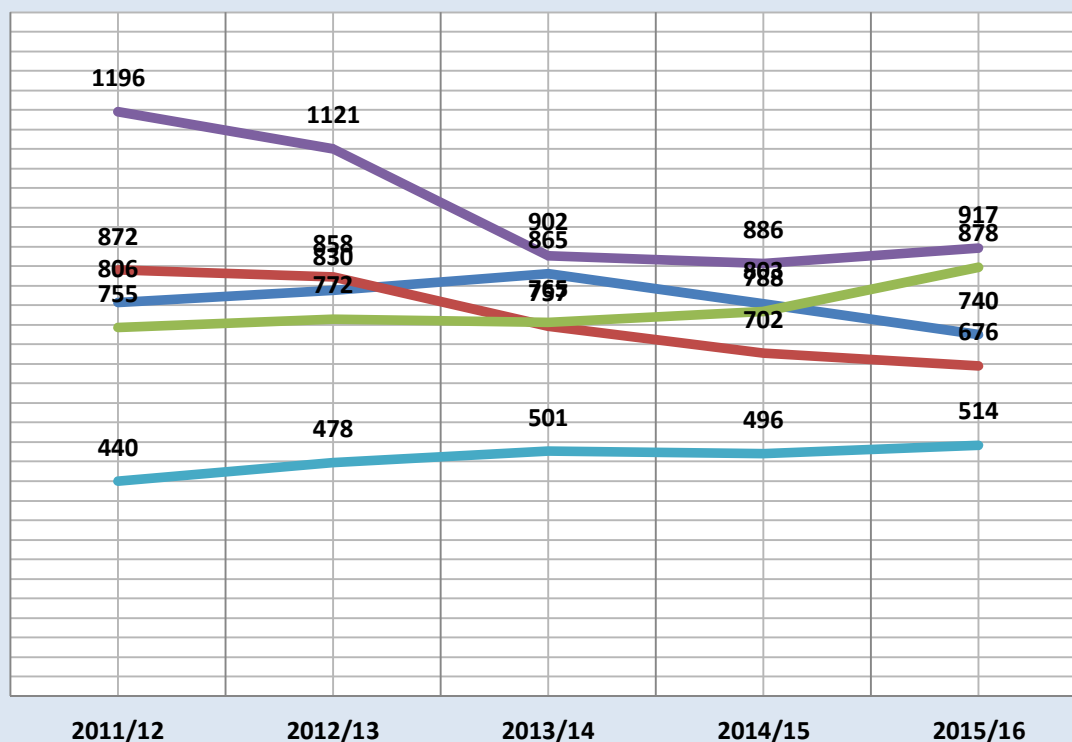


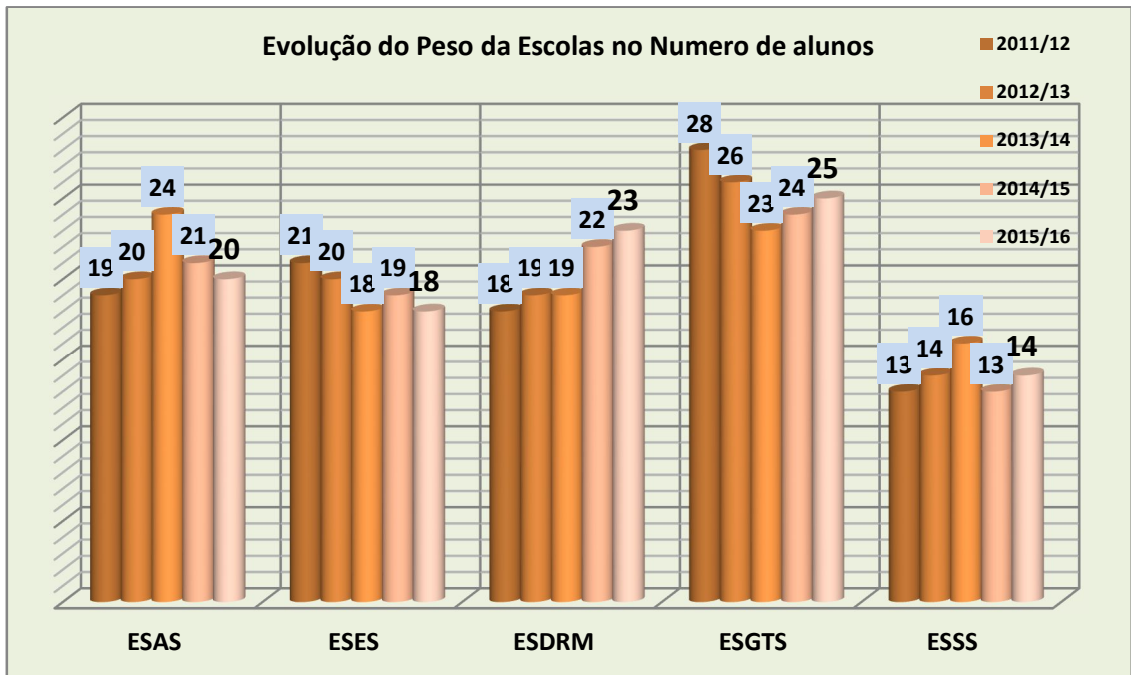
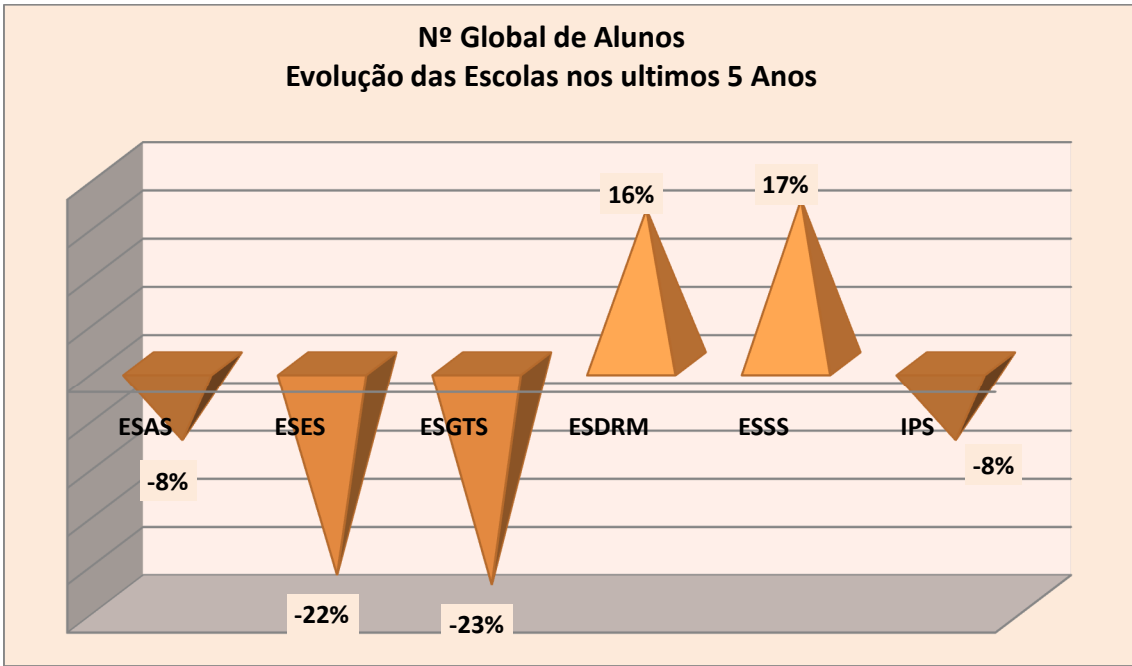
**Numero Global de Alunos  
2015/2016  
Peso das Escolas**

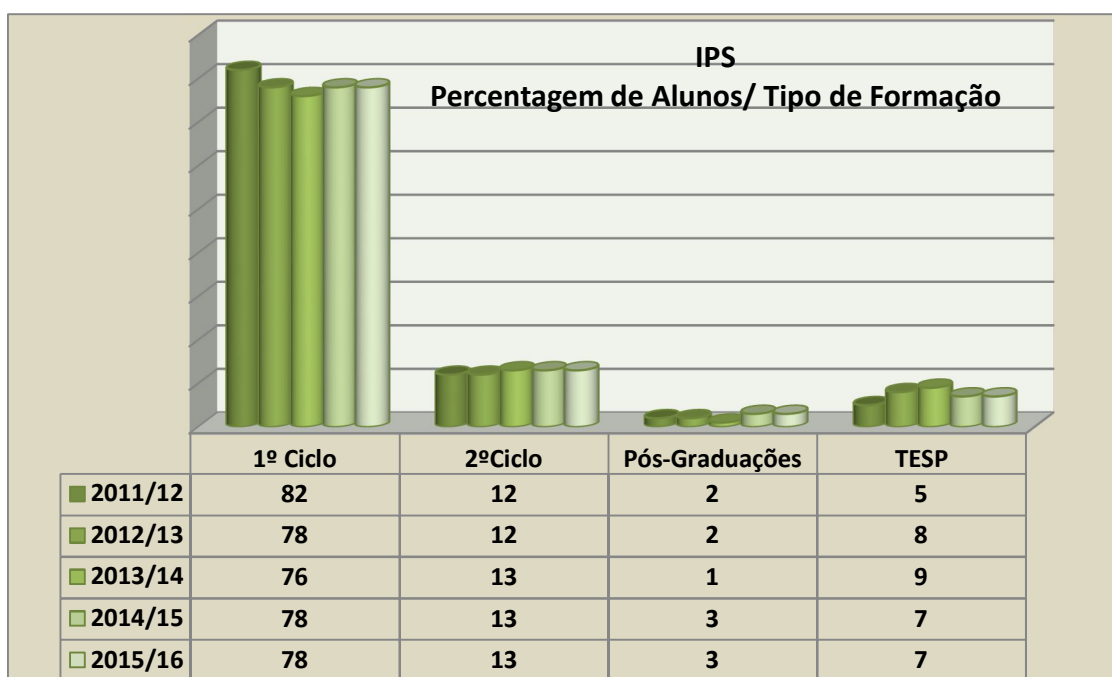
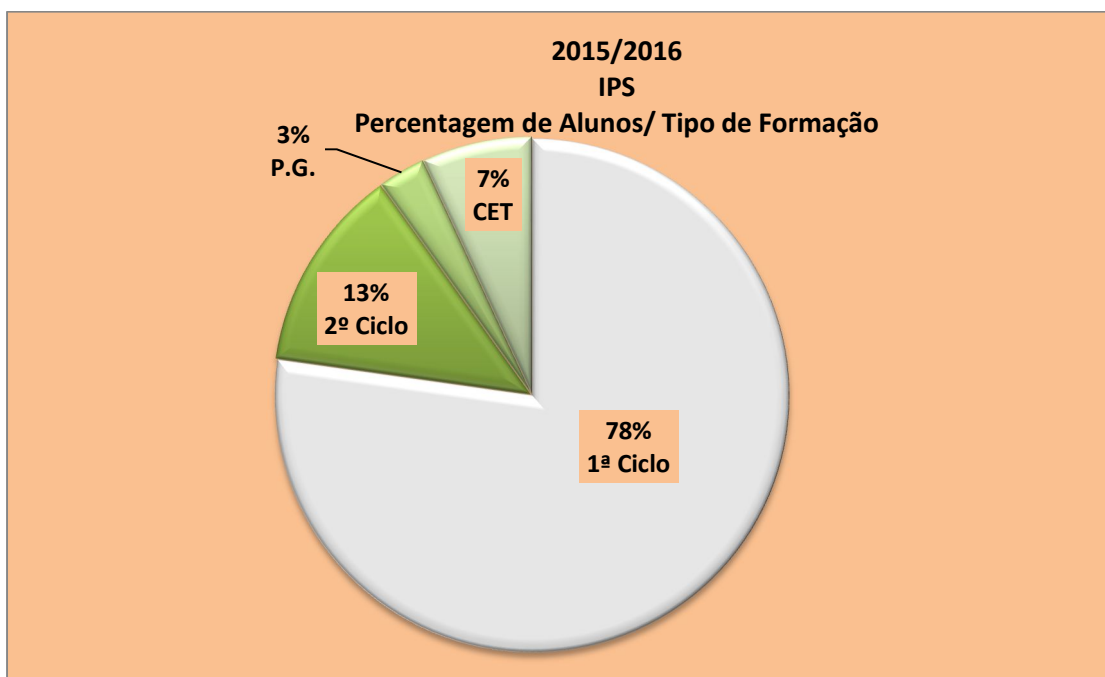


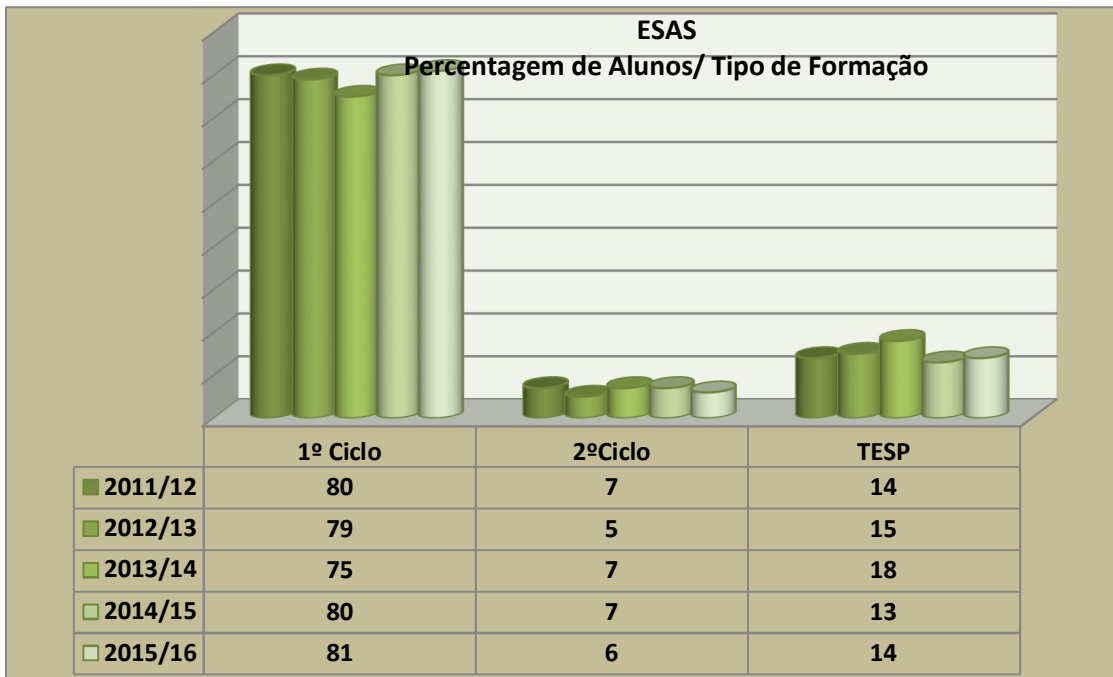
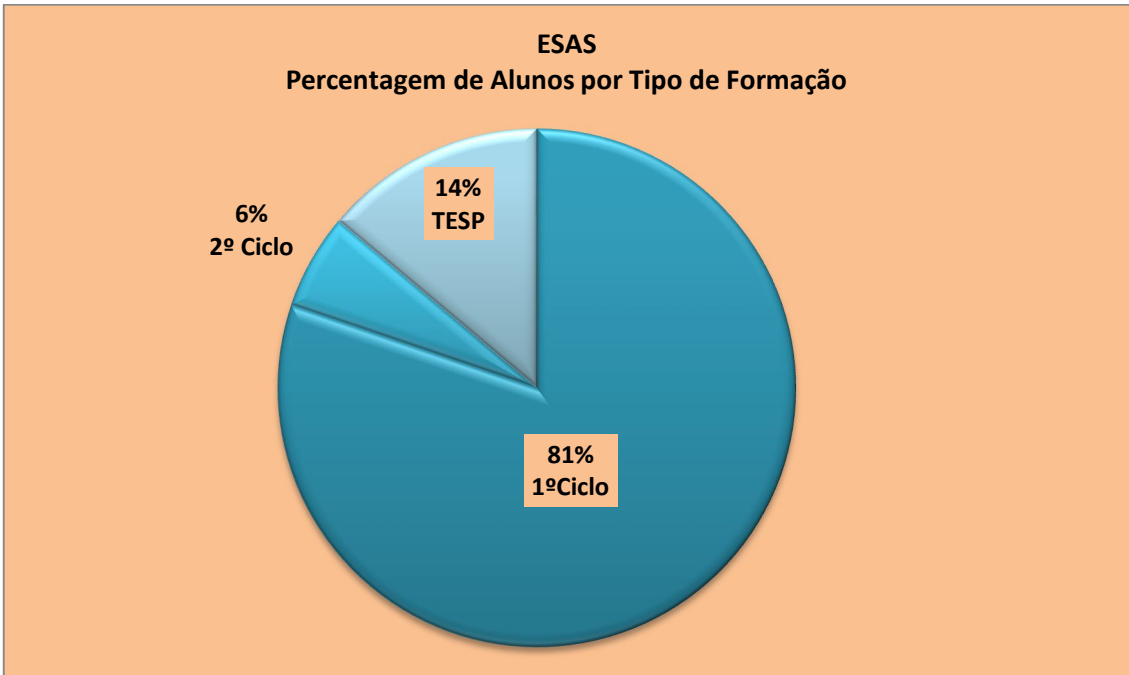
**Evolução Numero de Alunos  
Escolas**

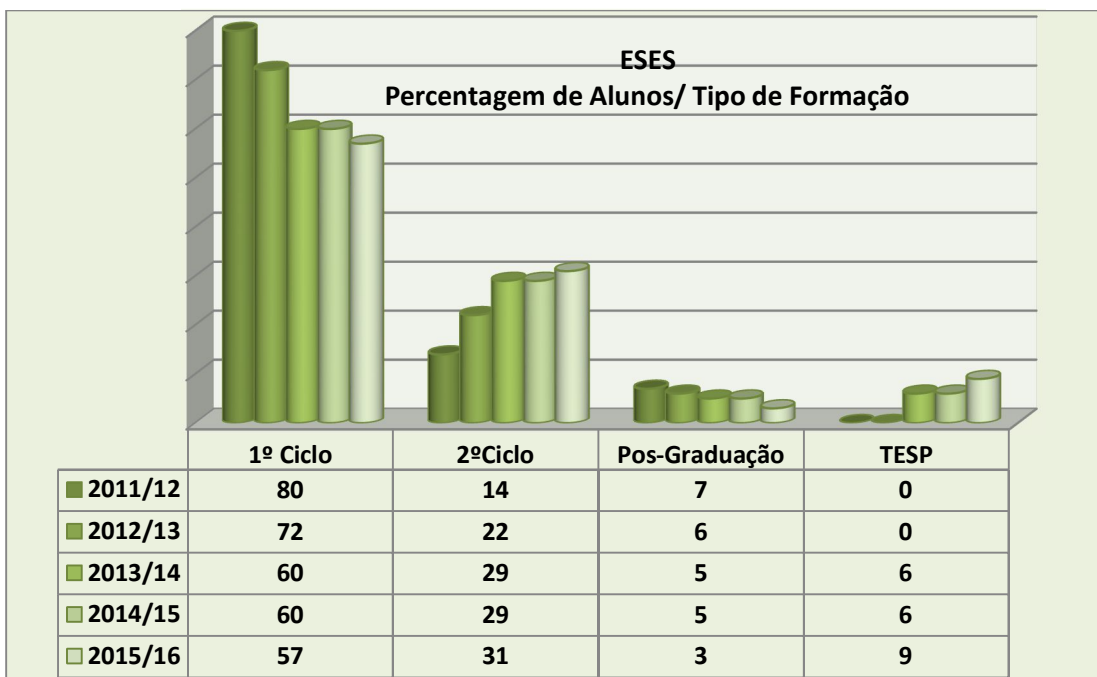
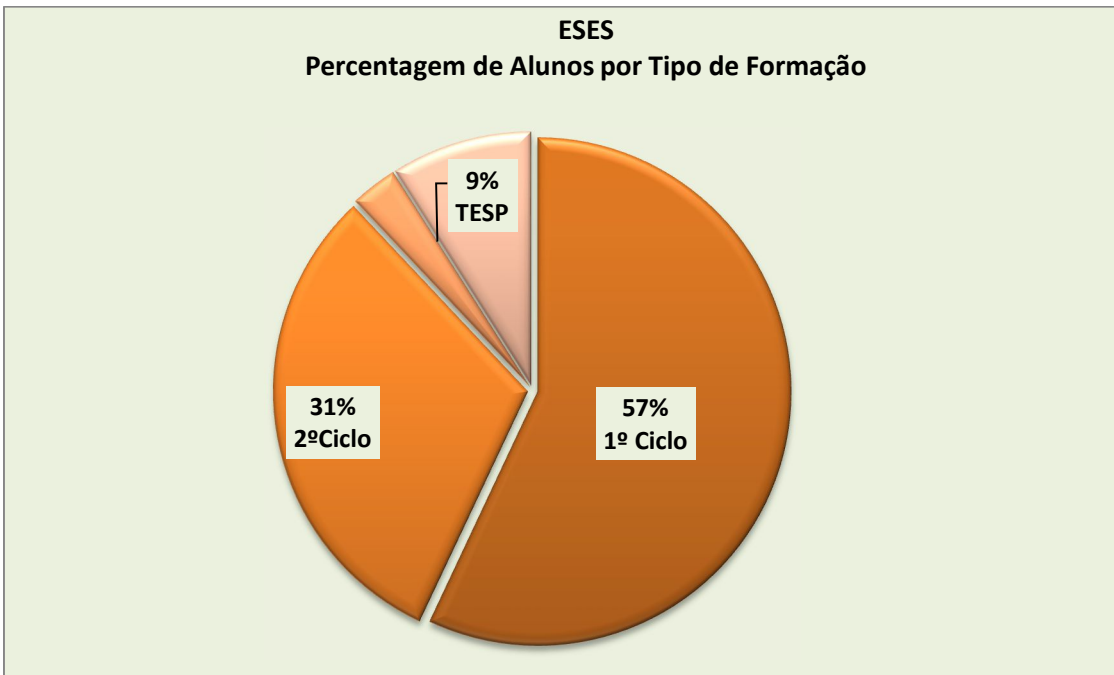
— ESAS — ESES — ESDRM — ESGTS — ESSS



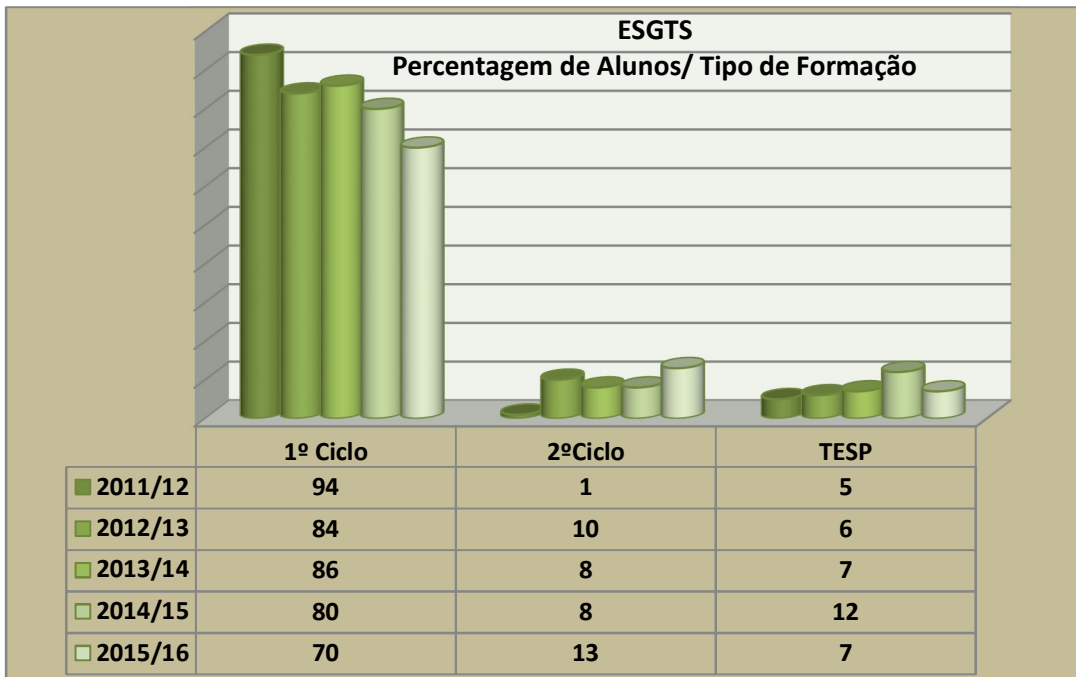
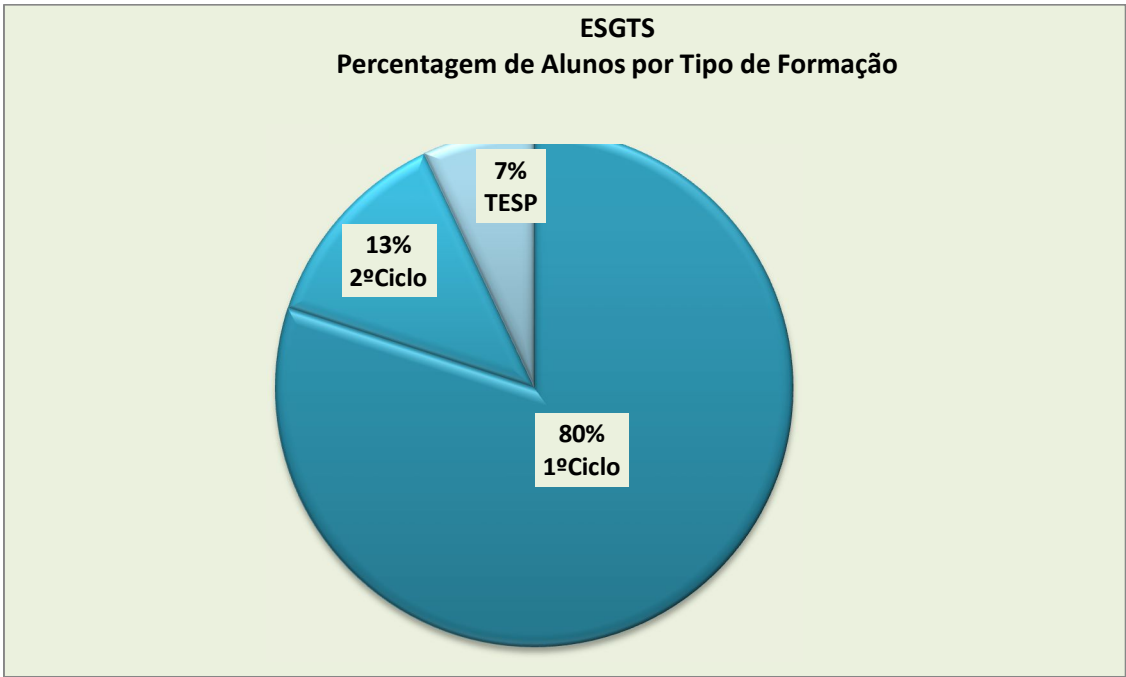




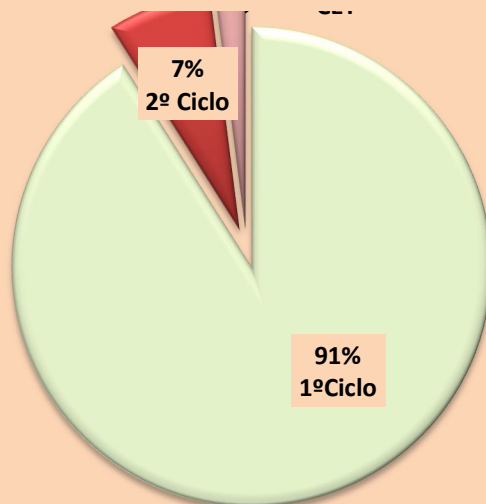




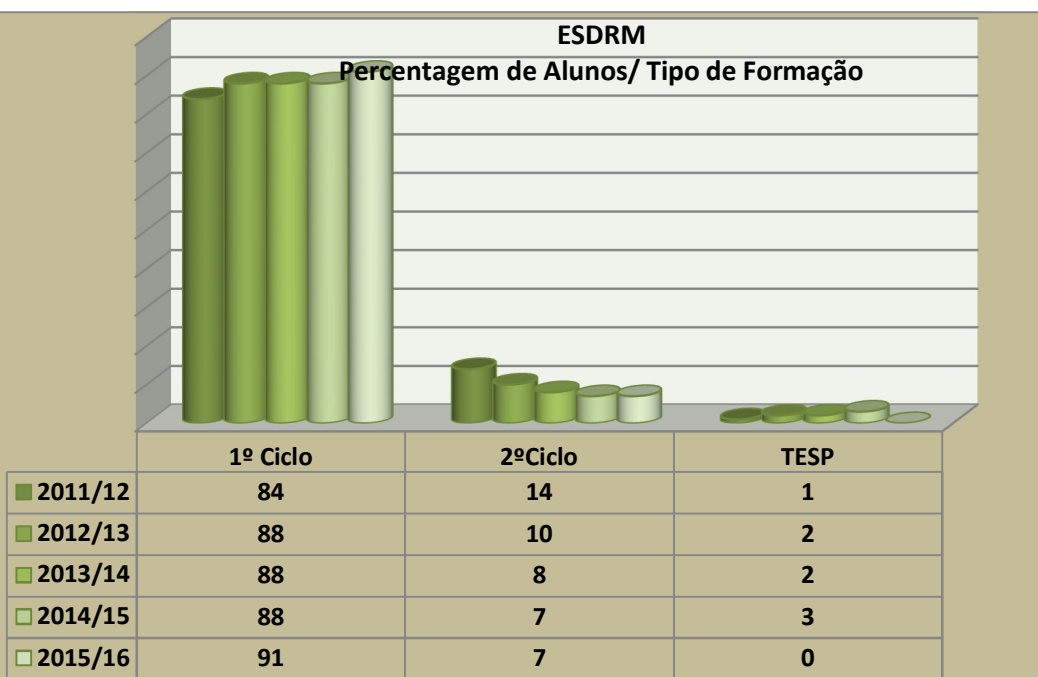


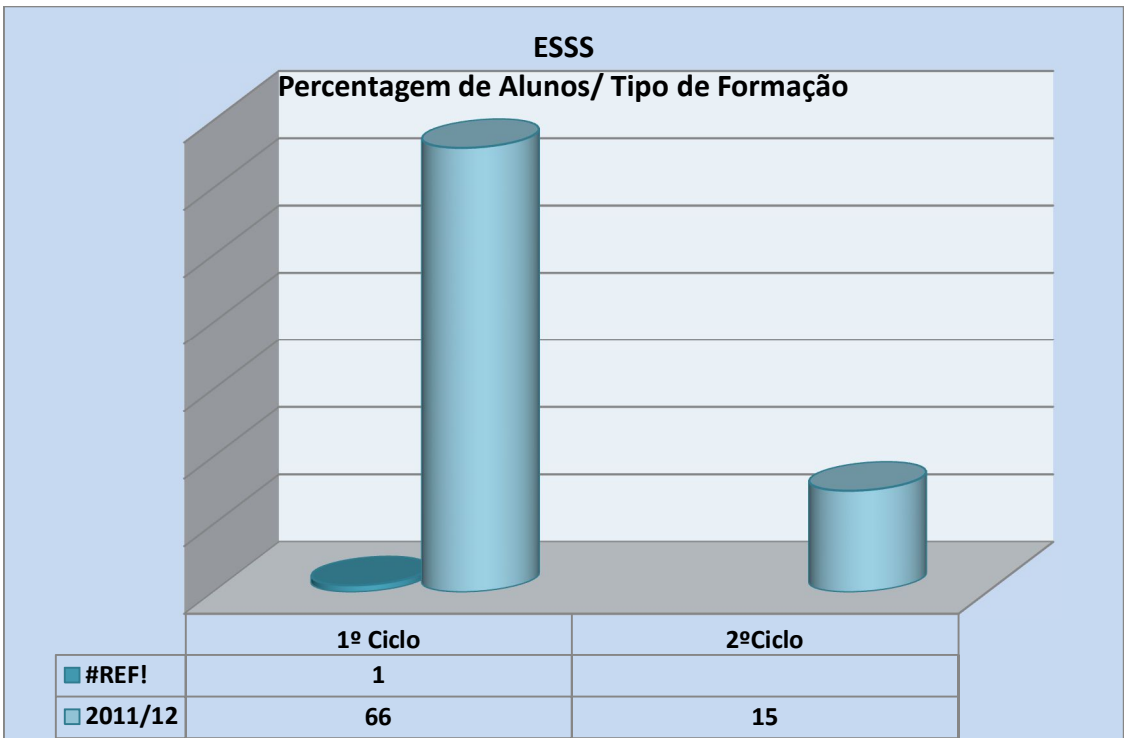
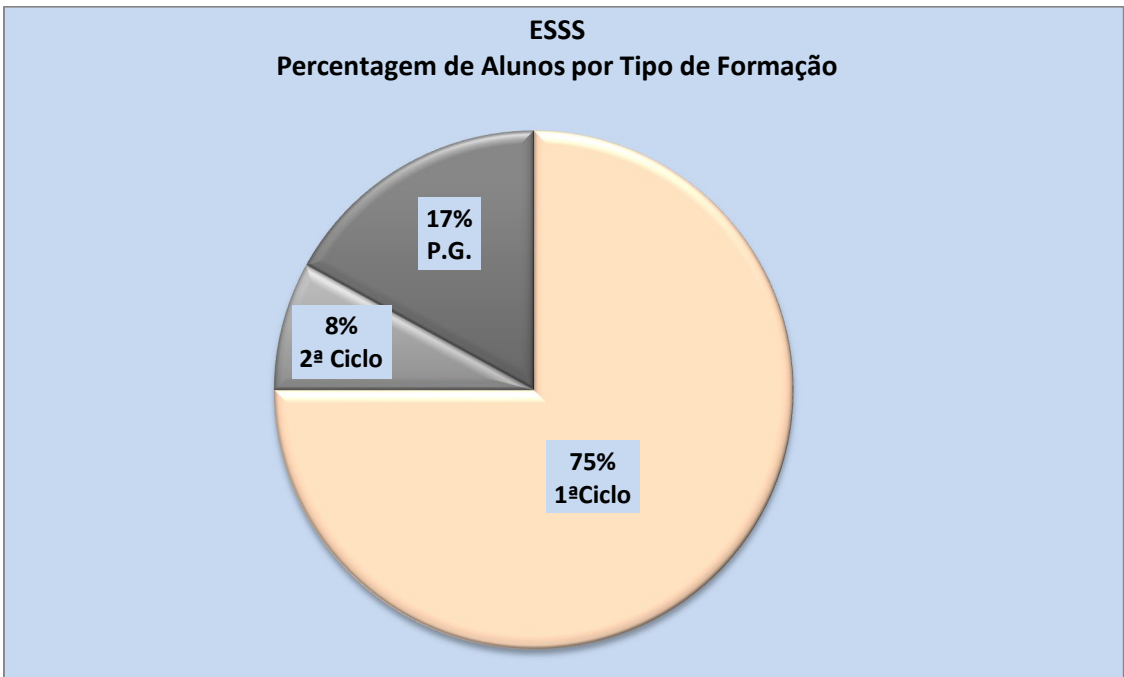


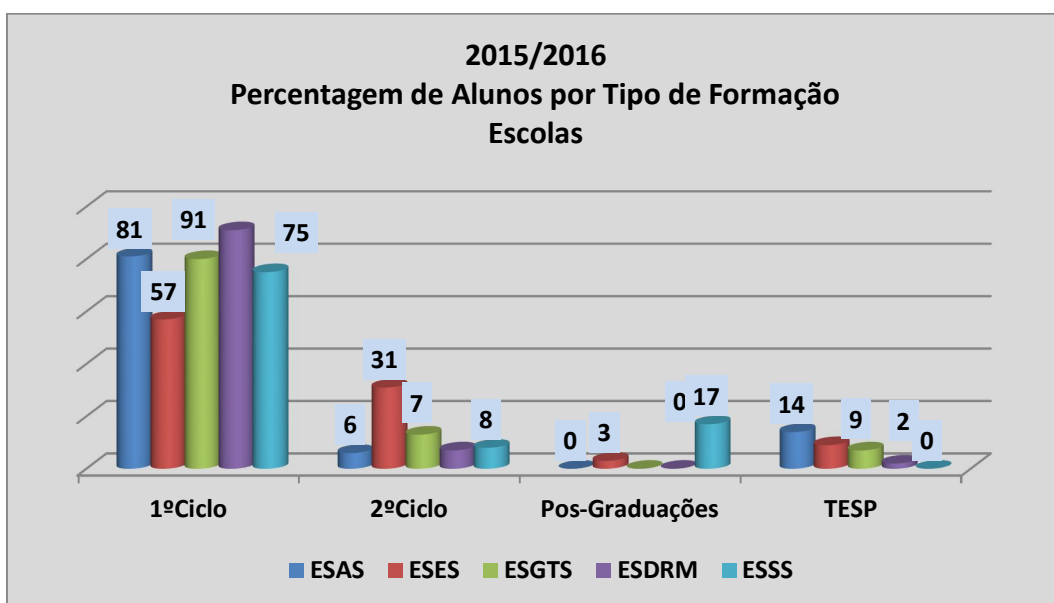
**ESDRM**  
**Percentagem de Alunos por Tipo de Formação**



**ESDRM**  
**Percentagem de Alunos/ Tipo de Formação**







#### **4. Acreditação dos Cursos**

De acordo com o prescrito no Artº 9 da Lei 38/ 2007 de 16 de Agosto que aprova o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior, a avaliação da qualidade incide quer nos estabelecimentos de ensino superior e suas unidades orgânicas, quer nos cursos por elas ministrados.

O Decreto-lei 74/2006 de 24 de Março que aprova o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, coloca como condição para a entrada em funcionamento de um dado ciclo de estudos, que o mesmo seja objeto de acreditação prévia, isto é, que sejam verificados os requisitos prévios exigidos para a sua criação e funcionamento. Este diploma determina que este processo de acreditação se desenrole num quadro de uma agência de acreditação dotada de autonomia científica e técnica. Por sua vez, o Decreto-Lei 369/2007 de 5 de Novembro, ao criar a Agência de Avaliação e Acreditação, determina que estão sujeitas aos procedimentos de avaliação e de acreditação, da responsabilidade da Agência, todas as instituições de ensino superior.

Foi neste quadro legislativo que, mais uma vez, durante o ano de 2014, se deu continuidade aos diversos processos de avaliação e acreditação dos cursos ministrados nas Escolas do Instituto Politécnico de Santarém.

De acordo com a tabela abaixo, conclui-se que, no que respeita a todo o processo de acreditação de cursos foram executadas as seguintes ações:

1. Comunicação de decisão respeitante a cursos em funcionamento.
2. Envio de novos processos para acreditação.
3. Comunicação de decisões relativas a processos pendentes.

Das 19 decisões proferidas pela A3ES que, em 2015, recaíram sobre as Escolas do IPS, a maioria disse respeito a cursos já em funcionamento.

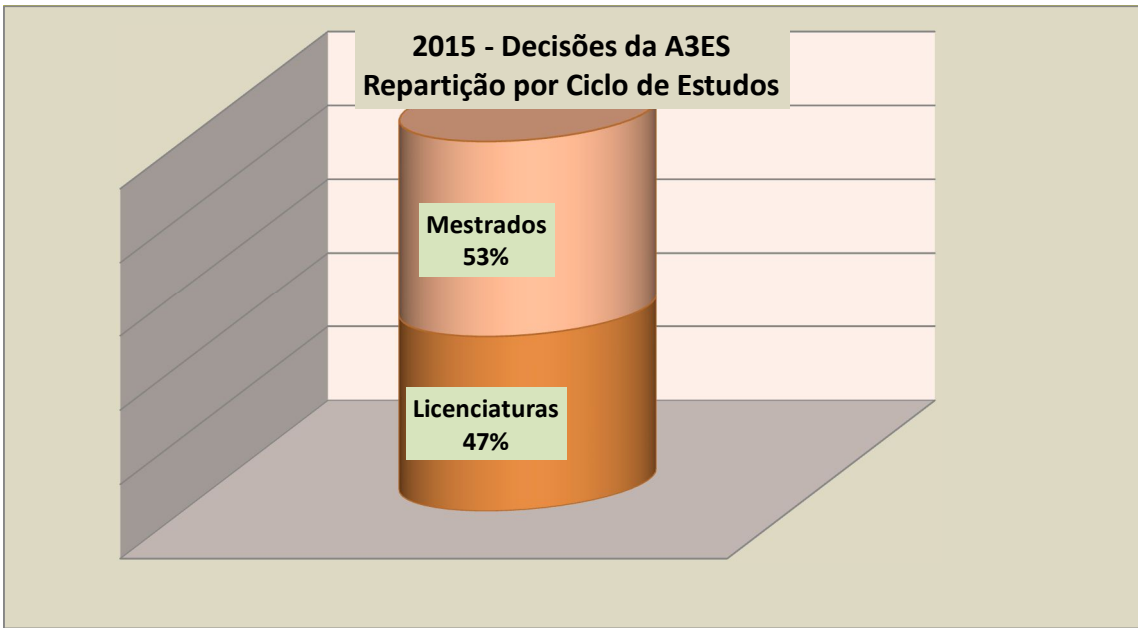
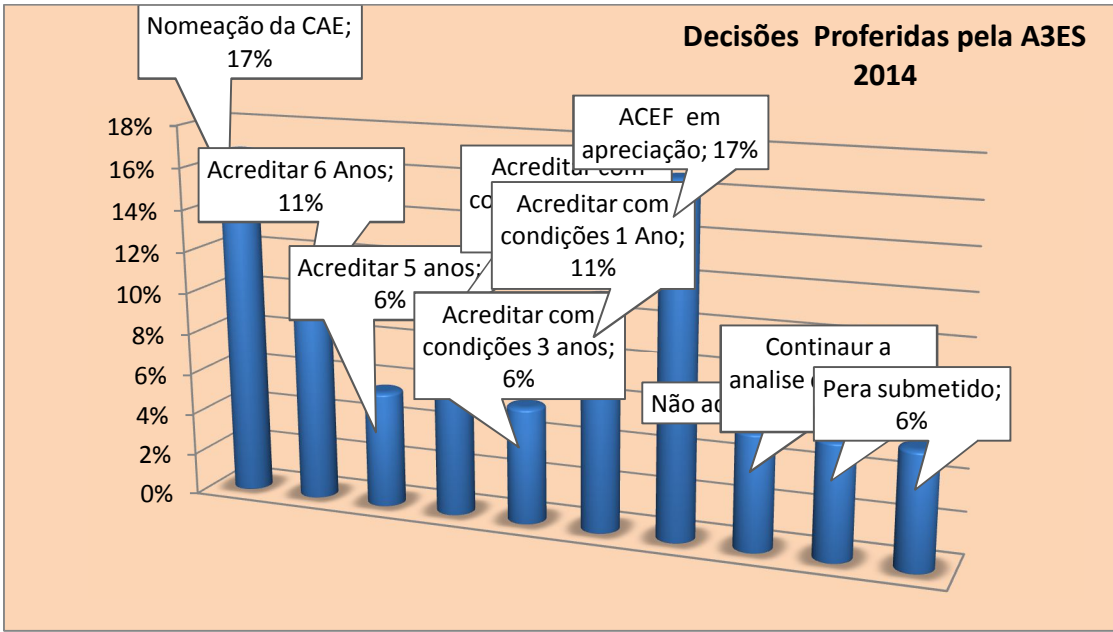
Relativamente ao teor dessas mesmas decisões, diremos que a esmagadora maioria consistiu uma decisão favorável á continuidade dos cursos já em funcionamento ou início de novos ciclos.

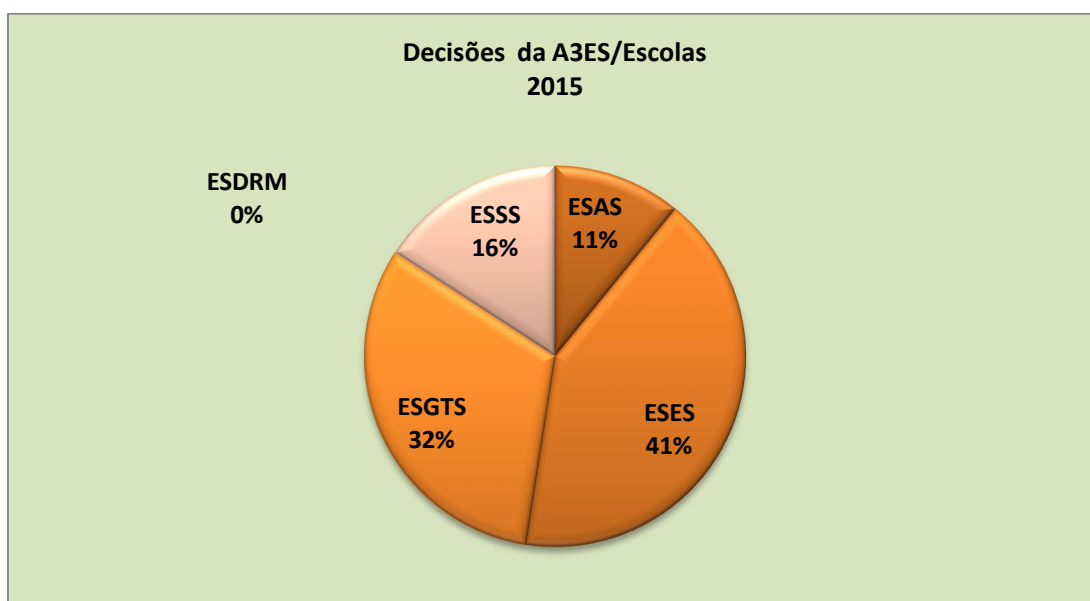
Quanto às Escolas envolvidas, verificamos que 42% são decisões respeitantes a cursos da ESES, 31% à ESGTS, 11% à ESAS e 16% à ESSS. A ESDRM, este ano não teve qualquer envolvimento com a A3ES.

<b>Processo de Acreditação de Cursos</b>				
<b>Escola</b>	<b>Designação</b>	<b>Grau</b>	<b>Decisão da A3ES</b>	<b>Data</b>
<b>ESAS</b>	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	Acreditar 6 Anos	26-02-2015
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	Licenciatura	Acreditar com condições 5 Anos	06-01-2015
<b>ESES</b>	Artes Plásticas e Multimédia	Licenciatura	ACEF em apreciação liminar	28-12-2015
	Educação Social	Licenciatura	Nomeação da CAE	27-11-2015
	Educação Social (P.L.)	Licenciatura	Nomeação da CAE	27-11-2015
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	Licenciatura	Nomeação da CAE	30-11-2015
	Educação pré-escolar	Mestrado	Acreditar 6 anos	19-05-2015
	Educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico	Mestrado	Acreditar com condições 5 Anos	08-06-2015
	Ensino de 1º ciclo de Ensino Básico e de Matemática	Mestrado	Acreditar com condições 6 Anos	08-09-2015
	Ensino de 1º ciclo de Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal	Mestrado	Acreditar com condições 6 Anos	02-07-2015
<b>ESGTS</b>	Gestão Publica	Mestrado	Não acreditar em concordância com a CAE	11-02-2015

	Gestão de Organizações de Economia Social	Mestrado	Continuar a análise do pedido	29-12-2015
	Marketing	Mestrado	Pera Submetido	24-12-2015
	Sistemas de Informação para a Gestão	Mestrado	Acreditar com condições em discordância desfavorável com a CAE 3 anos	03-11-2015
	Gestão de Empresas	Licenciatura	Acreditar com condições 1 Ano	05-03-2015
	Informática	Licenciatura	Acreditar com condições em discordância desfavorável com a CAE 1 ano	18-05-2015
<b>ESSS</b>	Enfermagem	Licenciatura	ACEF submetido em apreciação liminar	28-12-2015
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	Mestrado	ACEF submetido em apreciação liminar	28-12-2015
	Enfermagem	Mestrado	Rejeitar liminarmente o pedido	02-12-2015







## 5. Atividades de divulgação da Oferta Formativa

No ano de 2015, o IPSantarem divulgou a oferta formativa das suas escolas utilizando um paradigma diferente do habitualmente utilizado em anos anteriores. Este ano, como se pode ver no quadro abaixo, a grande aposta foi a publicitação em meios de comunicação mais próximos do acesso e da consulta do nosso público-alvo.

Meio de Comunicação	Atividade	Custo
INSPIRING FUTURE		1000€
+ SUPERIOR	6 inserções na revista Mais Educativa entre fevereiro e julho 2015	7 380€
	1 inserção de página dupla de publicidade no Guia de Acesso ao Ensino Superior	
	Colocação de uma página de conteúdo de editorial do IPSantarém no Guia de Acesso ao Ensino Superior	
	6 meses de publicidade online com link para o site do IPSantarém em <a href="http://www.maiseducativa.com">www.maiseducativa.com</a>	
	Reportagem na Mais Educativa TV	
	Publicação da reportagem em todos os canais online da Mais Educativa	
	-Publicação do vídeo do IP SANTARÉM na emissão da Mais Educativa TV em toda a rede de Escolas da Mais Educativa TV	
JORNAL PÚBLICO	1 página	1 230€
	1 página	
O MIRANTE	¼ página	2 214€
O RIBATEJO	Banner O Ribatejo	3993€



	Jornal o Ribatejo -Proposta Anual	
	1 página- edição aniversario	
<b>CORREIO DO RIBATEJO</b>	Pág. Inteira subordinada ao tema ensino/educação com notícias do IPSantarém - Semanalmente	5517,55€
	Publicação no Diário durante 10 meses	
	1/2 página + texto do Sr. Presidente	
<b>ENSINO MAGAZINE</b>	Inserção de 5 páginas a cores durante 2015	2573€
	Oferta de uma bolsa de mérito o melhor aluno do IPS do curso designar pelo IPS, do último ano letivo	
	Tratamento jornalístico preferencial de notícias relacionadas com o IPS	
	Destaque das notícias do IPS no jornal e na versão on line do Ensino Magazine	
	Oferta de um banner animado na página online do Ensino Magazine para a página online do IPS	
<b>RÁDIO HIPER FM</b>	Publicidade na rádio durante 3 meses	768,36€
	Entrevista com a presidência	
<b>RÁDIO PERNES</b>	Publicidade na rádio durante 3 meses	701,10€
<b>FUTURÁLIA</b>	STAND	2 583€
<b>FUTURÁLIA (EM CONJUNTO COM A POLITÉCNICA)</b>	Sacos	359,99€
	Polos	
<b>FEIRA DA AGRICULTURA</b>	STAND	927,50€
<b>REGIÃO LEIRIA</b>	Stand + 1/4 página no Guia Oficial do VI Fórum Emprego e Formação	1 414,50€
	1/4 página a cores, na Rubrica da Internacionalização	
<b>Rodoviária do Tejo</b>	Publicidade 4 autocarros	2 214€
<b>Anuário Educação</b>	Publicidade	123€
<b>Artes gráficas</b>	4 /Impressões para autocarro	5920€
	15 000 Folhetos desdobráveis	
	30.000 Folhetos	
	Folhetos Internacional School	
	Brochuras Summer Course	
	Folhetos International School	
<b>POSTER DIGITAL</b>	2 ROLL-UP	213,24€
	2 ROLL-UP International School	
<b>Total</b>		<b>36 535,26€</b>

Em conjunto, estas atividades de divulgação e produção de materiais oneraram em 36.535,25 €, o que significa menos do que foi gasto no ano transato.

Para além disso, tendo presente o mesmo objetivo, o IPSantarem realizou o seu dia aberto à comunidade e participou em feiras promocionais, realizadas em escolas secundárias.

Esta aposta num plano integrado e agressivo da oferta formativa, difundida por um

maior número de canais, e que envolveu a conceção de um novo visual e, também a produção de novos materiais promocionais, seguramente que foi um dos fatores justificativos da maior procura de estudantes de 1ª ciclo que este ano se observou.

## **6. Sistema de Garantia Qualidade**

Em 2015, algumas das atividades planeadas não foram concretizadas, priorizando-se as que suportaram as condições para a manifestação de interesse ao ASGQ2016 por parte da A3ES e consequente concretização da submissão do Sistema de Garantia da Qualidade ao referido exercício.

Assim, resume-se o enunciado para este relatório, das atividades concretizadas:

- Implementação da globalidade dos documentos disponíveis no GDOC, pelas Unidades Orgânicas, Serviços e SAS.
- Deslocação do Pró-Presidente às UO e demais serviços para esclarecimento / apoio à implementação do SGQIPS/ Identificação de boas práticas – Foram desenvolvidas 3 deslocações, por solicitação dos Diretores das UO: ESDRMaior; ESEducação e ESAgrária.
- Elaboração do plano de auditorias internas- Processo concluído, reunião com o Auditor Coordenador Interno em setembro, outubro, novembro e dezembro, as auditorias concretizadas à totalidade dos processos decorreram entre 22 de setembro a 19 de novembro. Estas auditorias internas decorreram em todas as Unidades Orgânicas nos Serviços de Ação Social e nos Serviços Centrais do IPSantarém (dois processos por entidade).
- Preparação de auditoria (avaliação) externa- Submetida Manifestação de Interesse à A3ES em 21/12/15, após apreciação positiva em reunião do Conselho Para a Avaliação e Qualidade, a 18 de dezembro do mesmo ano.
- Apresentação de proposta para o processo de certificação (de acordo com normas orientadoras da A3ES) considerando a necessidade de financiamento para a prossecução do mesmo.
- Validação da Estrutura Documental a submeter a processo de avaliação externa, com caracterização das interações entre processos.

## **7. Provedor do estudante**

O Provedor do Estudante é um órgão, de natureza consultiva, criado pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei 62-2007 de 10 de Setembro) e que integra o conjunto de órgãos centrais do Instituto Politécnico de Santarém (Despacho Normativo Nº 56/2008, de 4 de novembro - Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém), tendo iniciado funções em Setembro de 2009. Ao Provedor do Estudante cabe a função de “defender e promover a defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes do IPS, bem como propor soluções concretas na melhoria das condições de ensino, na estimulação da participação dos estudantes na prossecução da missão e objetivos da instituição e no desenvolvimento de um sentido de comunidade do e no Instituto” (Artº 1º, Regulamento nº 266/2010, de 19 de março - Regulamento do Provedor do Instituto Politécnico de Santarém). A experiência acumulada ao longo destes anos tem demonstrado a importância deste órgão: no esclarecimento dos estudantes, em particular quanto aos seus direitos e deveres; no esclarecimento dos docentes e dos serviços académicos quanto aos direitos e deveres dos estudantes; na mediação de conflitos; no acompanhamento e dinamização de iniciativas académicas, com vista à estimulação da participação dos estudantes na prossecução da missão e objetivos da instituição; na promoção de encontros e debates que promovam um aprofundamento do sentido de comunidade académica do Instituto Politécnico de Santarém, contrariando a tendência para uma perspectiva atomizada, centrada apenas em cada uma das unidades orgânicas.

Neste percurso, é de salientar a estreita colaboração que tem existido entre a Provedoria do Estudante, a Vice-Presidência do Instituto Politécnico de Santarém, a Federação Académica de Santarém, as Associações de Estudantes, as Comissões de Praxe, bem como a de todos os serviços centrais e das respetivas unidades orgânicas. O trabalho desenvolvido e os resultados alcançados só têm sido possíveis graças a um espírito de cooperação e de abertura de todos os agentes envolvidos.

Da análise das ocorrências, ao longo do ano de 2015, o aspeto mais relevante foi o das propinas em dívida. A cobrança coerciva, através de execução fiscal, criou situações financeiras complexas aos agregados familiares dos estudantes, o que originou várias

reclamações que levantaram várias questões quer do ponto de vista administrativo quer do ponto de vista da interpretação dos instrumentos legais. Estas ocorrências têm contribuído para melhorar procedimentos e uniformizar interpretações de modo a melhorar o desempenho dos serviços e a salvaguardar os direitos e deveres dos estudantes. Para além desta problemática, outros aspetos foram motivo de reclamação dos estudantes (bolsas de estudo; recursos de notas; o não funcionamento de disciplinas de opção, nos termos previstos; creditações; reingressos; prescrições), ressaltando o facto da questão da avaliação não ter tido a relevância que teve em anos anteriores. Pensamos que este facto se deve, entre outros fatores, aos esclarecimentos que, sobre esta matéria, foram sendo prestados, em anos anteriores, aos docentes e aos conselhos pedagógicos das unidades orgânicas.

Tal como no ano anterior, a problemática das praxes não apresentou, qualquer ocorrência relevante, o que poderá ser interpretado como um indicador de que o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, conjuntamente pela vice-presidência do IPS e o Provedor do Estudante, junto da Federação Académica de Santarém, das Associações de Estudantes e das Comissões de Praxe, no combate às praxes abusivas, tem dado resultados positivos. É de salientar que, nos últimos dois anos, tem aumentado o número de atividades que se enquadram num espírito de praxe solidária, o que releva uma mudança de mentalidades.

A nível externo, destaca-se, como já vem sendo hábito, a colaboração com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo na realização de ações de formação e na capacitação de estudantes para atuarem como mediadores, junto da comunidade académica, na sensibilização dos comportamentos de risco relativamente ao consumo de substâncias psicoativas e dos excessos de álcool. A questão do consumo excessivo de álcool, durante os eventos académicos, tem sido uma preocupação constante, pela relevância que a mesma se reveste. Para além da intervenção dos mediadores junto dos estudantes, durante os eventos académicos, há a abordagem destas questões, em contexto de sala de aula, em várias unidades curriculares e a realização de workshops. Em Novembro de 2015, foi realizado o Seminário “ Entre Margens – Gaming, Drinking e Cenas”, no auditório da Escola Superior de Saúde de Santarém, numa parceria entre o Instituto

Politécnico de Santarém e o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo / Administração Regional de Saúde da Lisboa e Vale do Tejo, procurando abranger um público cada vez mais amplo, a nível regional.

Tendo em consideração, a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2015, reiteramos a avaliação das funções do provedor já expressa em anos anteriores. Podemos considerar que os pontos fortes são: excelente colaboração institucional, quer a nível dos serviços centrais quer a nível das unidades orgânicas, nomeadamente das estruturas representativas dos estudantes; boa receptividade quer da intermediação do provedor quer das recomendações feitas; experiência acumulada que permite ter uma visão mais alargada das várias problemáticas. Relativamente aos pontos fracos, consideramos que o principal é o facto de o provedor acumular as respetivas funções com outras funções, nomeadamente em termos de docência, o que tem limitado a disponibilidade para sermos mais proactivos. A sobrecarga de horas letivas atribuídas tem originado uma incapacidade de resposta a todas as solicitações, obrigando a uma seleção dos casos mais urgentes ou mais graves.

A atividade desenvolvida, ao longo destes anos, demonstra a importância deste órgão consultivo quer na mediação de interesses quer na introdução de mudanças, processuais e/ou atitudinais, que têm contribuído para a melhoria dos serviços e de uma comunidade académica mais unida. Importa, assim, criar as condições necessárias para tornar este órgão mais eficaz, mais visível e mais pró-ativo. Alguns dos aspetos que podem contribuir para essa melhoria, são: o desempenho da atividade de provedor do estudante a tempo inteiro e a existência de um secretariado de apoio.

## **8. Serviços de Ação Social**

Os Serviços de Ação Social, adiante designados SASIPS, são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Santarém vocacionada para assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm por missão assegurar as funções da ação social escolar, através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência

bem-sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Têm como objetivos proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

As modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

## **8.1. Apoio Social Direto**

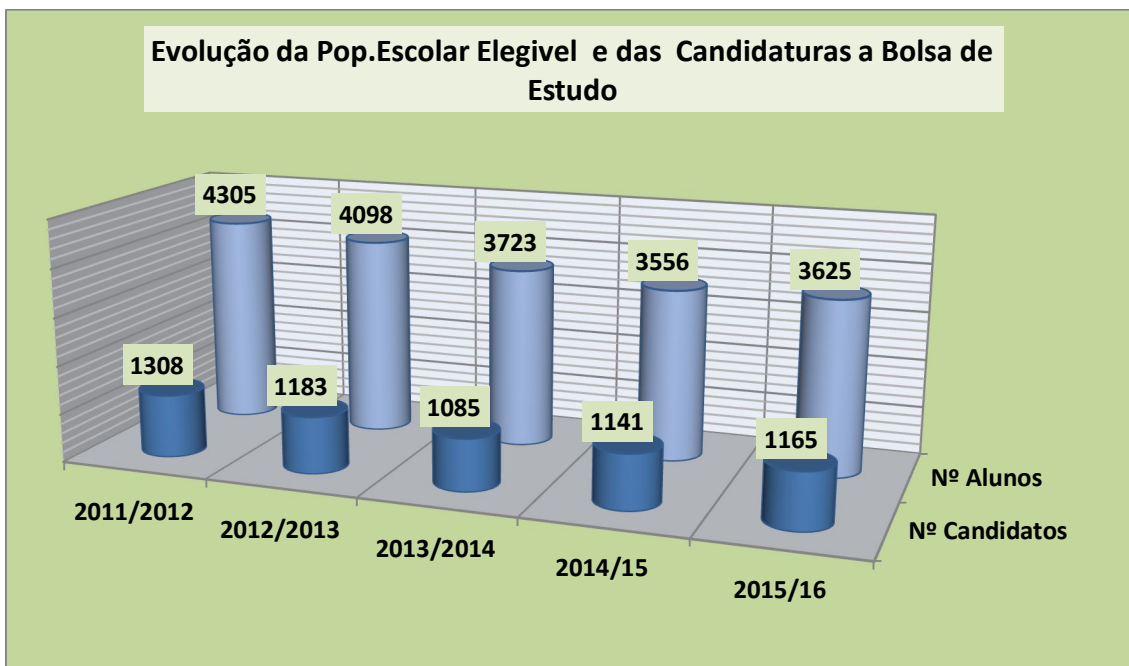
### ***8.1.1. Bolsas de Estudo***

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível adequado de recursos financeiros anuais.

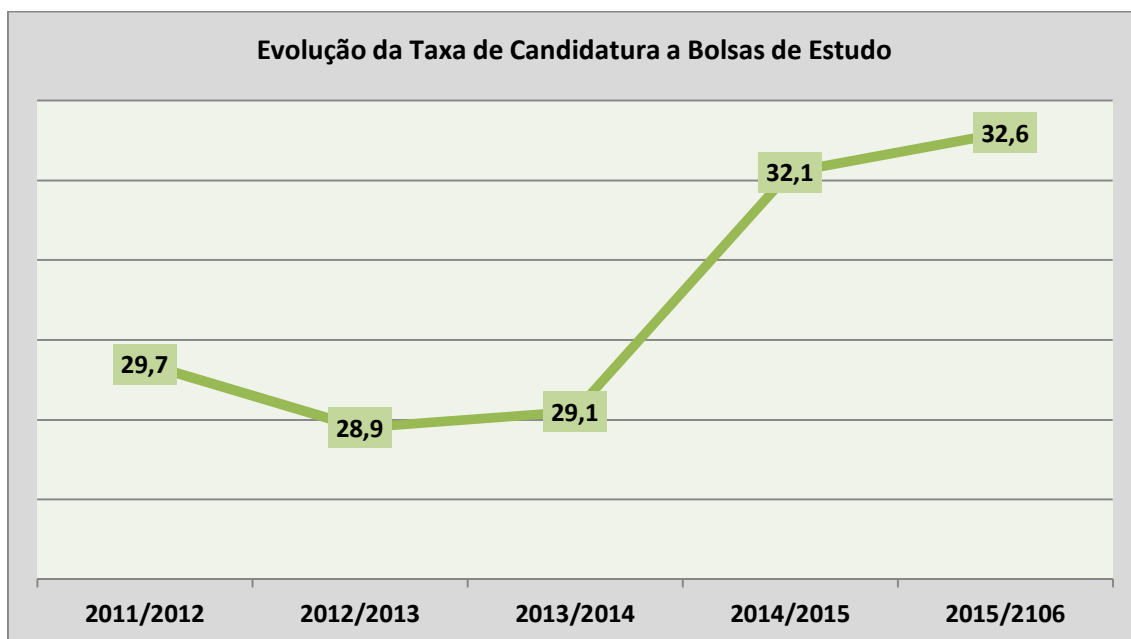
No ano letivo 2015/16 o processo de atribuição de bolsas de estudo decorreu nos termos do Despacho nº 8442-A/2012, do Secretário de Estado do Ensino Superior.

Trata-se de uma das atividades dos SASIPS com maior relevância, não só em termos de verbas envolvidas, como também em termos de recursos humanos afetos e tempos de trabalho, sendo um processo bastante envolvente.

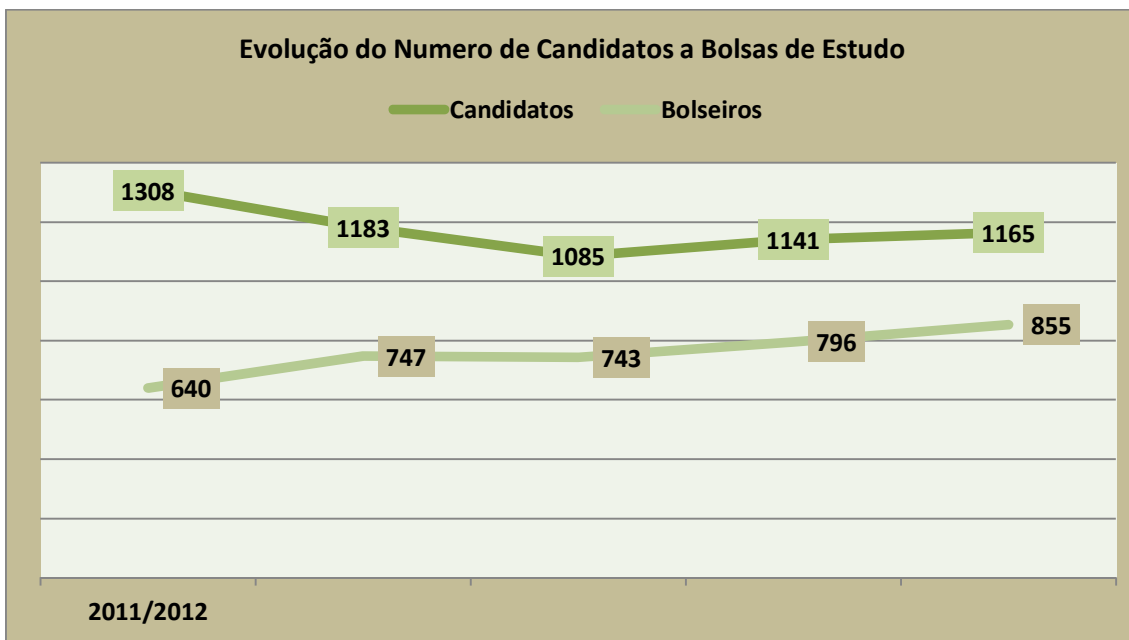
Apresentamos, de seguida, a evolução da população escolar elegível para efeitos de atribuição de apoios sociais diretos (1º ciclo – cursos de licenciatura, 2º ciclo, cursos de mestrado e Cursos Técnicos Superiores Profissionais – TESP).



No que se refere à taxa de candidatura a bolsa de estudo o respetivo montante cifrou-se em 32,6%, ou seja mais 0,5% que o observado no ano transato.

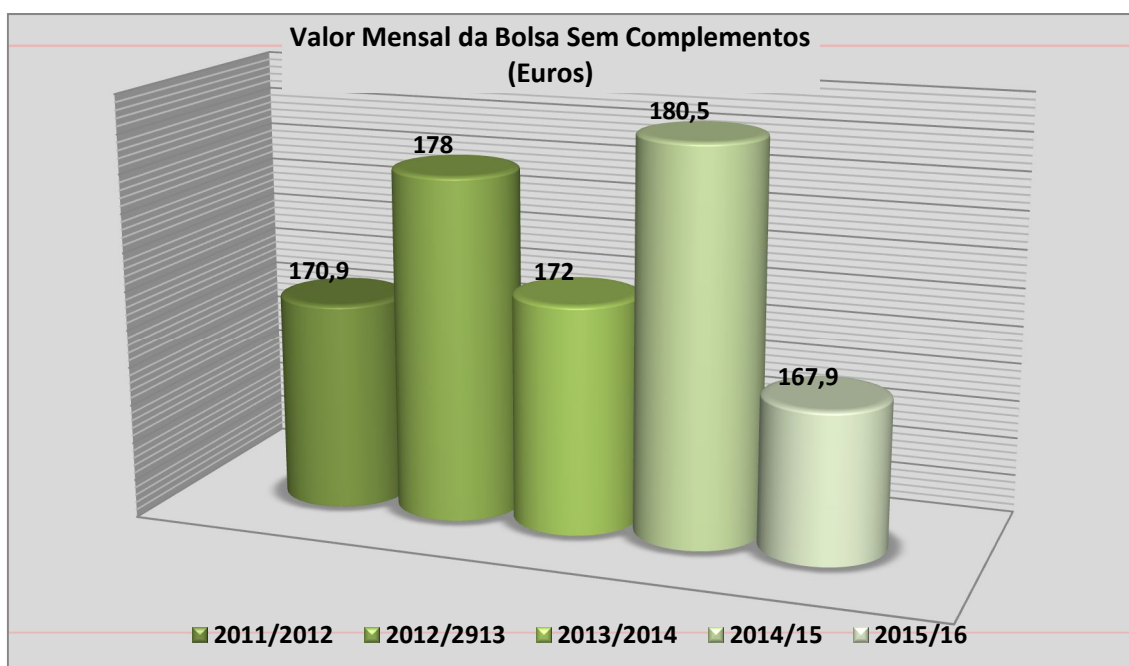


Quer no que diz respeito ao número de bolsas atribuídas, quer ao número de candidatos, verificou-se a seguinte evolução.

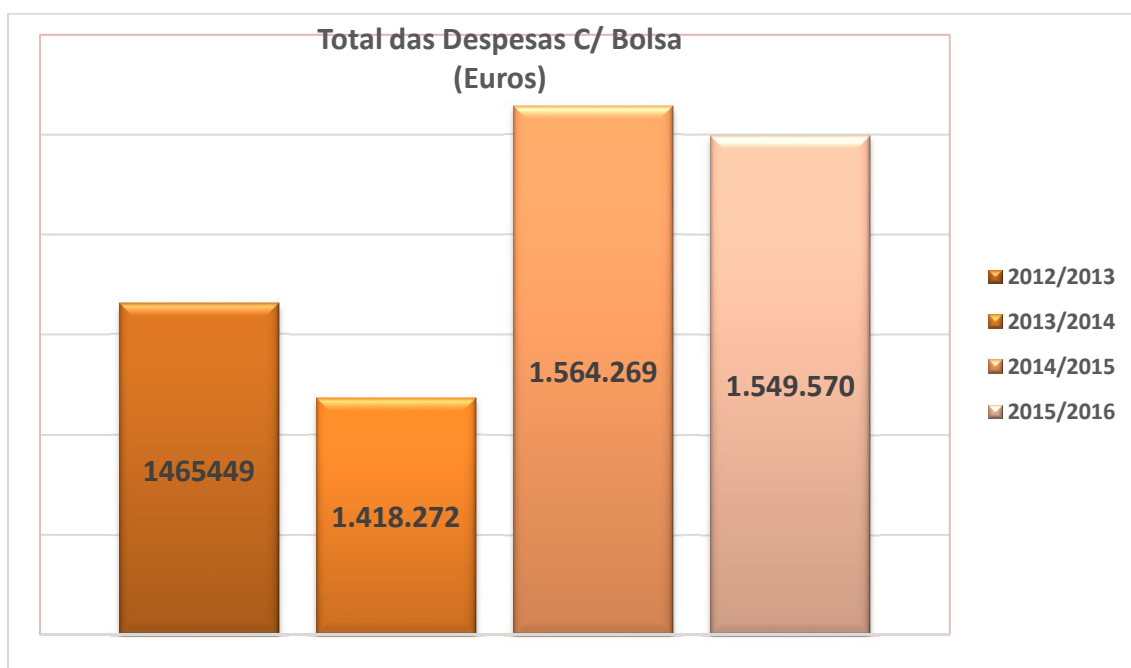


Por sua vez, o valor da bolsa média atribuída no ano letivo de 2015/16 foi inferior ao registado nos anos letivos anteriores. Ou seja, sem complementos, foi de 1.679€ (167,9€/mês), contra 1805€ (180,5€/mês) no ano letivo de 2014/15.

A bolsa média com complementos apresenta uma trajetória similar.







## 8.2. Apoio Social indireto

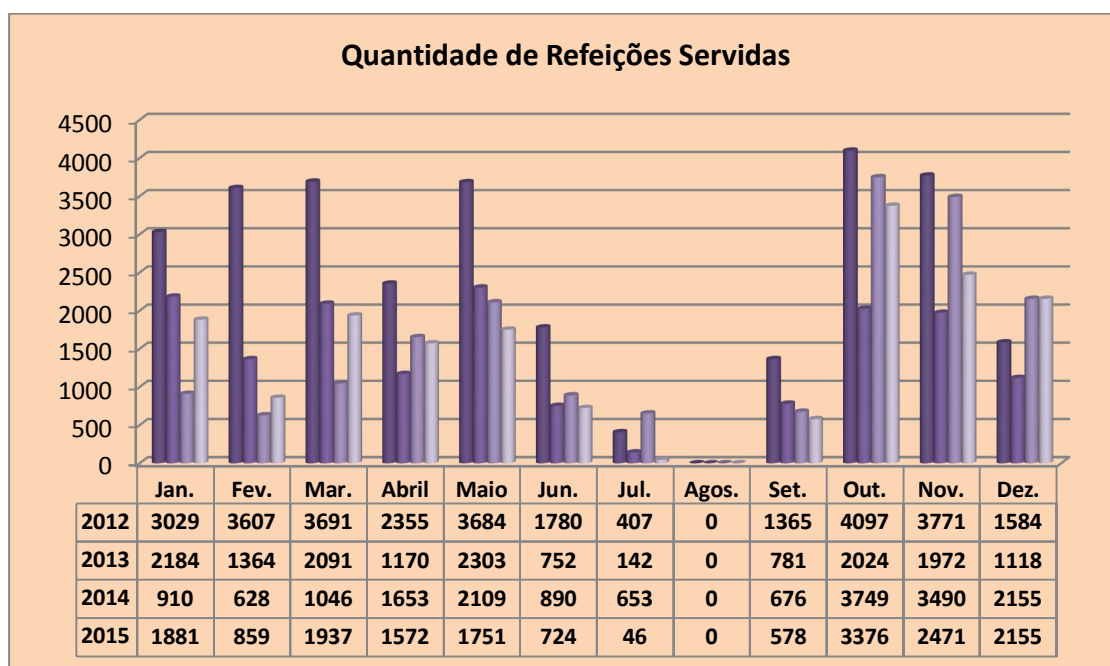
### 8.2.1. Alimentação

Os SASIPS têm a seu cargo quatro refeitórios (Complexo Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Saúde e Escola superior de Desporto de Rio Maior) e cinco snack-bars (nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Saúde e de Desporto de Rio Maior).

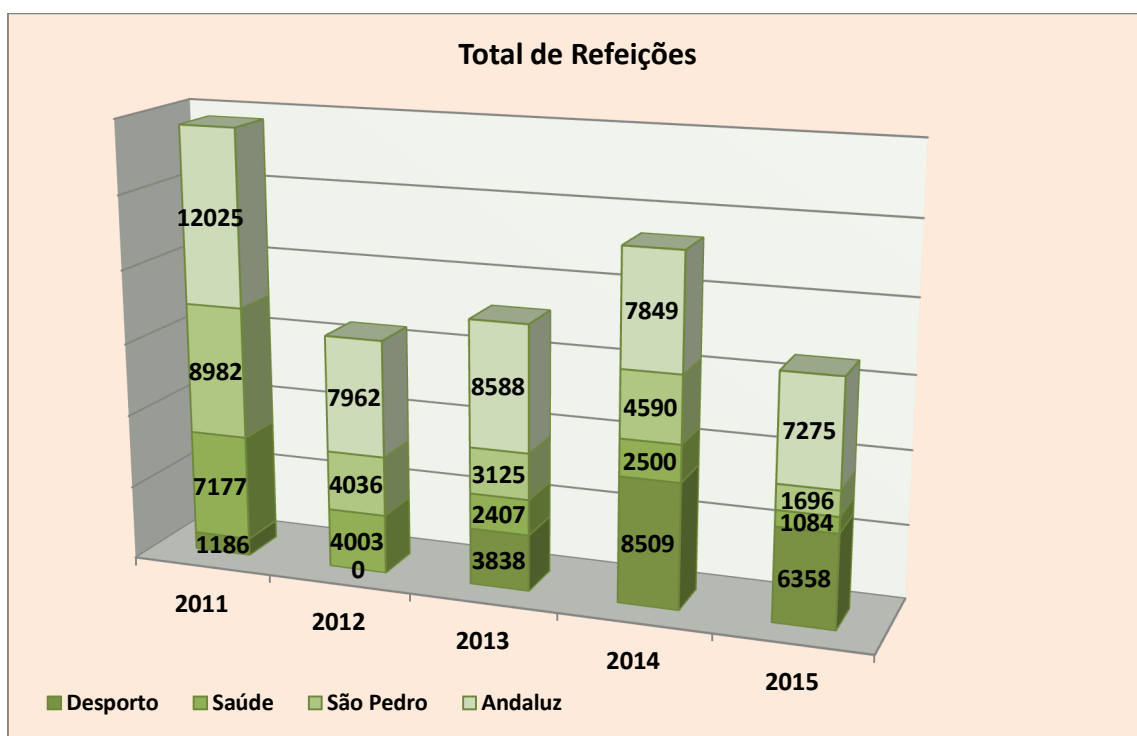
A exploração e fornecimento de refeições em todas estas unidades alimentares está adjudicada, na sequência de procedimento de consulta às empresas qualificadas no Acordo-Quadro nº 15, Lote 4, fornecimento de refeições confeccionadas e prestação de serviços associados na Região Alentejo, desenvolvido pela ESPAP.

No ano de 2015, foram fornecidos almoços e jantares nos refeitórios do Complexo Andaluz e de S. Pedro. Nos refeitórios das Escolas Superiores de Saúde e de Desporto de Rio Maior apenas foram servidos almoços.

A distribuição mensal do número de refeições servidas consta do quadro seguinte.



Comparem-se agora o número de refeições servidas em cada um dos refeitórios desde 2011.



No âmbito do protocolo celebrado com o Hospital de Santarém, para acesso ao respetivo refeitório dos estudantes estagiários da Escola Superior de Saúde, foram vendidas 83 senhas de refeição.

O preço unitário da refeição para os estudantes manteve-se inalterado nos últimos três anos letivos, sendo de 2,30€.

Os snack-bares, concessionados à empresa adjudicatária dos refeitórios, praticam, no que respeita aos produtos essenciais, preços negociados pelos SASIPS de modo a serem mais favoráveis aos estudantes.

### **8.2.2. Alojamento**

Os SASIPS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em S. Pedro (no campus da Escola Superior Agrária de Santarém) com 103 camas. A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas. A taxa de ocupação das residências de estudantes a cargo dos SASIPS, em Dezembro de 2013, encontra-se expressa no quadro a seguir apresentado.

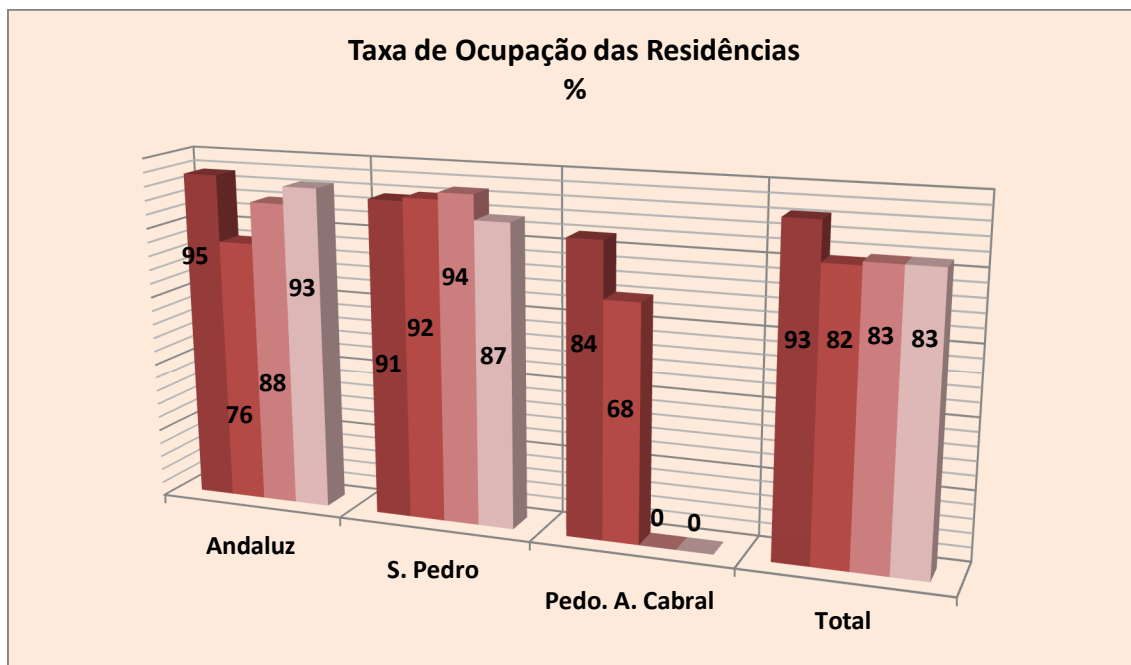
Os SASIPS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em S. Pedro (no campus da Escola Superior Agrária de Santarém) com 103 camas.

A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas e, por decisão da presidência do instituto, será afeta ao alojamento de estudantes estrangeiros, que venham estudar para o IPSantarém ao abrigo dos protocolos internacionais existentes.

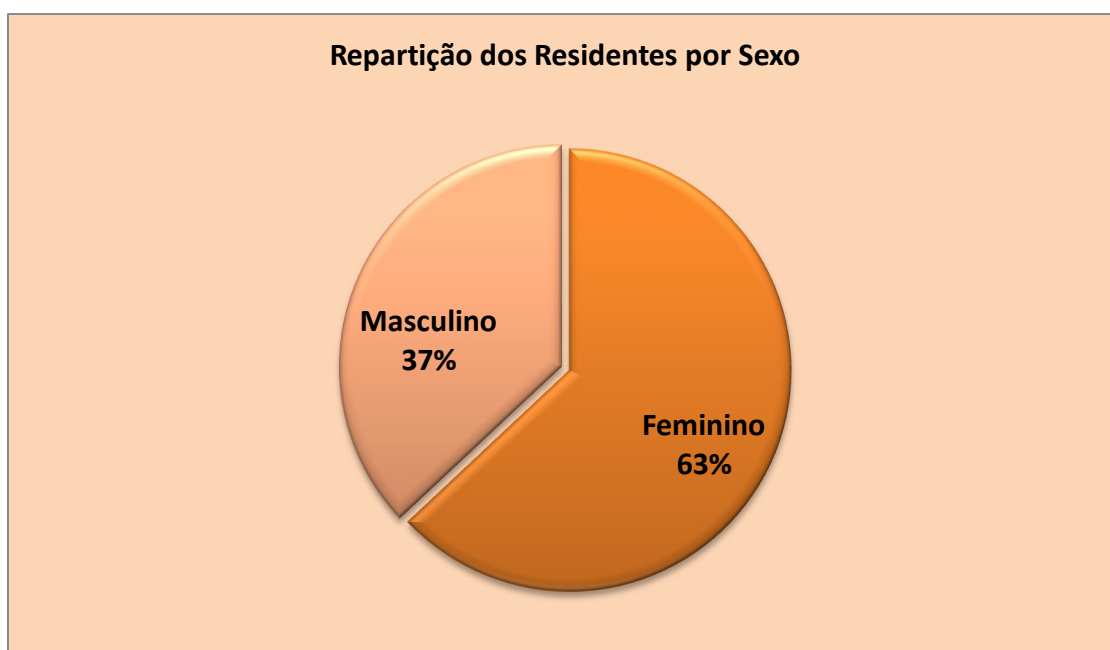
A taxa de ocupação de cada uma das residências, em dezembro de 2015, encontra-se expressa no quadro a seguir apresentado.

	TIPOLOGIA			2011	2012	2013	2014	2015
RESIDENCIA	Ind.	Duplo	Total camas	%	%	%	%	%
ANDALUZ	43	55	153	98	95	76	88	93
S. PEDRO	25	39	103	87	91	92	94	87

<b>PEDRO Á. CABRAL</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>106</b>	<b>281</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>83</b>

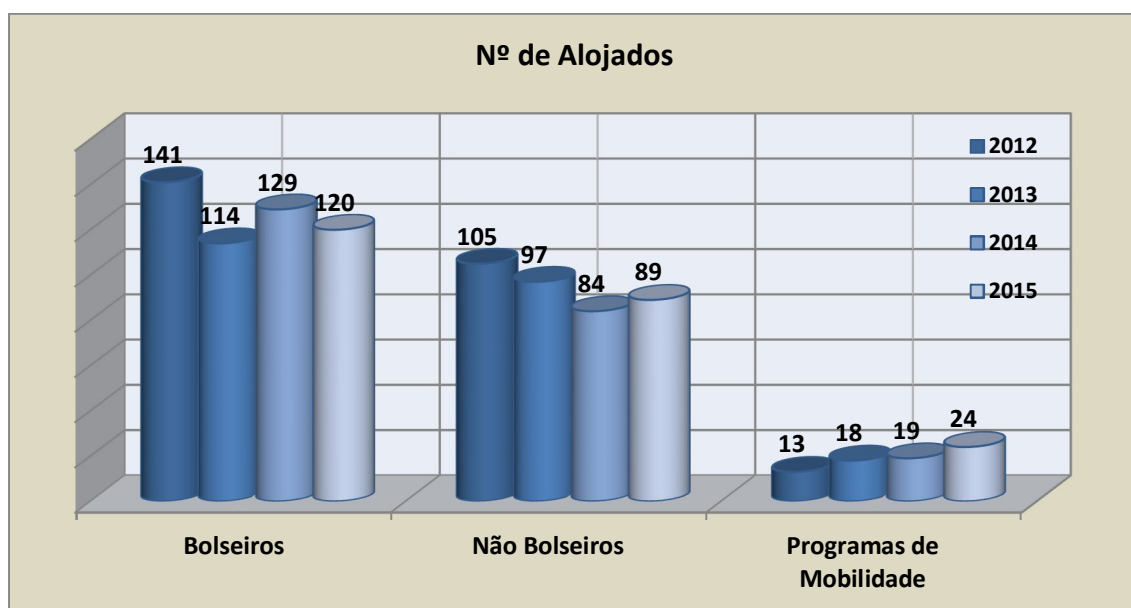


Como se depreende da leitura do quadro e gráfico anteriores, as residências de estudantes apresentam uma ampla taxa de ocupação.



Relativamente ao género dos residentes, pode constatar-se que as residências de são ocupadas, como habitualmente, na sua esmagadora maioria, por pessoas do sexo feminino.

No ano letivo 2015/2016 a taxa de ocupação dos estudantes não bolseiros foi bastante significativa, relativamente aos restantes estudantes alojados, como se pode verificar no gráfico seguinte:



Tal como no ano letivo anterior o preço mensal do alojamento, por cama, em 2015/16 é de 73,35€ para os estudantes bolseiros. Por sua vez, o custo mensal do alojamento para estudantes não bolseiros e estudantes em mobilidade, em quarto duplo, é de 98€ e, em quarto individual, de 115€.

A candidatura a alojamento é feita anualmente, on-line, através da Plataforma SIGARRA.



### **8.3. Fundo Social para Bolsas de Colaboração (FSBC)**

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, atento à evolução das necessidades da comunidade estudantil e à conjuntura económica e social que o país vive, fase particularmente difícil para as famílias portuguesas, com diminuição de rendimentos que fragilizam a sua capacidade de fazer face aos custos com a frequência escolar dos seus elementos, em particular no ensino superior, considera que é responsabilidade do Instituto, enquanto instituição pública dedicada à formação, à difusão do conhecimento e à promoção da cidadania, desenvolver iniciativas que permitam aos estudantes mais carenciados prosseguir os seus estudos de nível superior. Considera-se também fundamental assegurar que nenhum estudante abandona os estudos devido a dificuldades financeiras e económicas.

Foi assim criada uma tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos), que assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Pretende-se responder, deste modo, a carências identificadas que não são totalmente ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social, atribuindo apoios financeiros

aos estudantes em situação de dificuldade financeira para fazer face aos custos com a educação e à sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

#### Enquadramento legal e institucional

Esta modalidade de apoio social inovadora orientada para os estudantes, o Fundo Social para Bolsas de Colaboração, tem por base as melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria e enquadra-se no disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, e nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES).

O financiamento do FSCB do Instituto Politécnico de Santarém provém de receitas próprias do orçamento do Instituto, designadamente das propinas e do orçamento de receitas próprias dos Serviços de Ação Social, sendo o seu montante definido e aprovado anualmente pelo Conselho de Gestão do Instituto.

#### Objetivos

O FSBC operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída pelos Serviços de Ação Social ou pela entidade promotora da bolsa, a qual tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar, nos termos do artigo 18.º do decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Santarém.

Pretende-se, deste modo:

- Apoiar os estudantes que apresentem carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso;
- Combate ao abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar;
- Contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes;
- Incentivar os estudantes a participar na vida ativa em condições associadas ao desenvolvimento da atividade académica;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes;
- Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- Promover a integração social e académica dos estudantes;

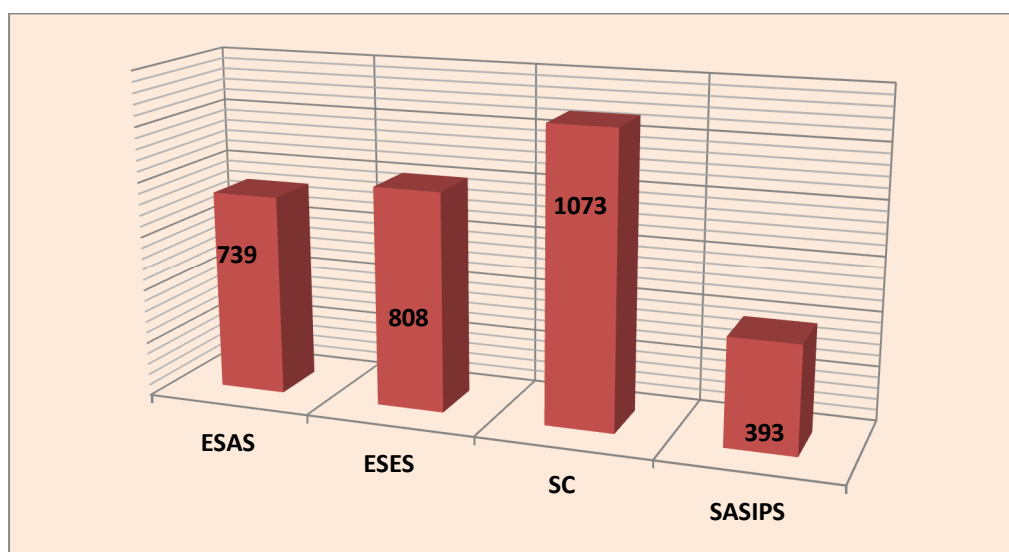
- Desenvolver nos estudantes uma cultura de voluntariado;
- Reforçar a ligação do IPSantarém com os seus estudantes.

A bolsa é uma recompensa, pecuniária ou em espécie, atribuída aos estudantes, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição.

**Número de bolsas atribuídas no ano letivo 2014/15**

Unidade Orgânica	Propostas Aprovadas	Propostas Atribuídas
ESAS	6	4
ESES	10	8
SC	1	1
SASIPS	3	1
Total	20	14

**Despesa com Bolsas de Colaboração no ano letivo 2014/15**



### ***8.3.1. Serviços de saúde***

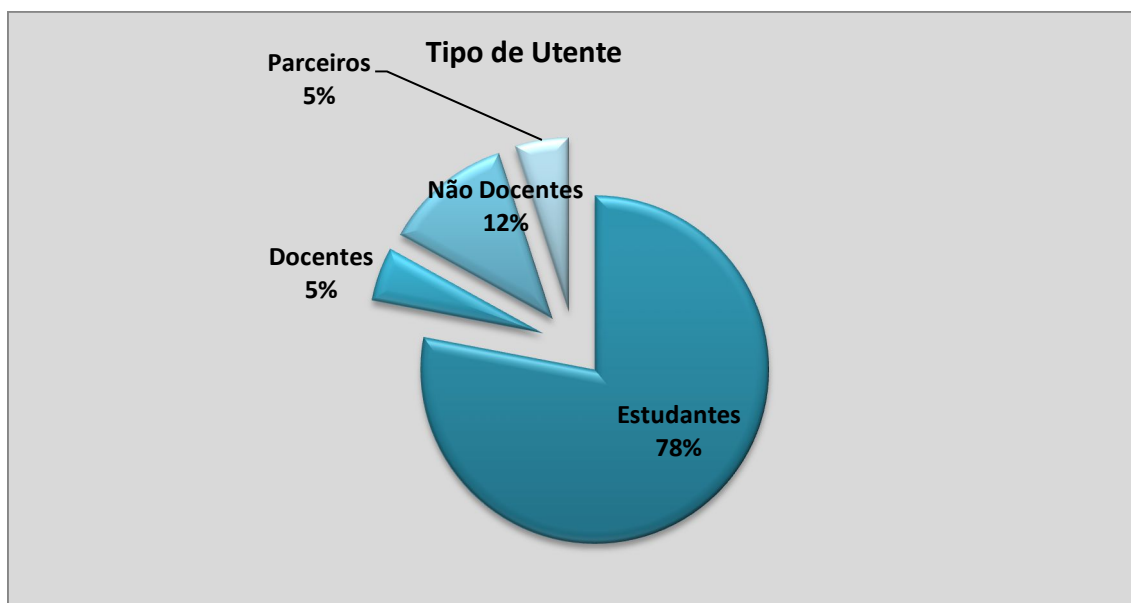
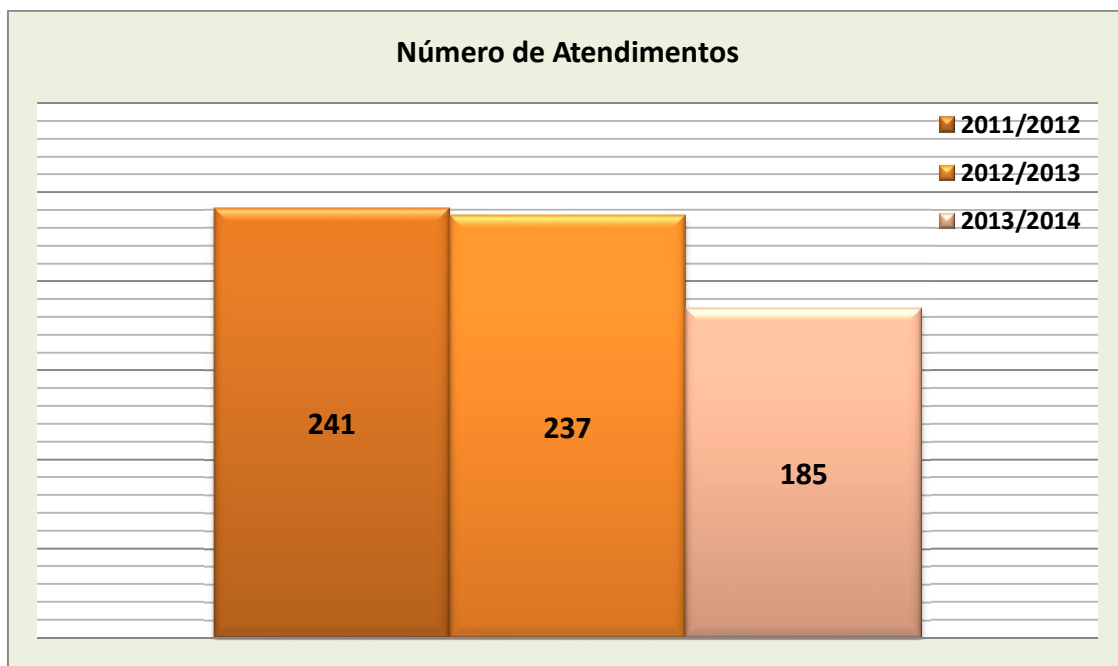
Os SASIPS garantem aos estudantes do Instituto Politécnico de Santarém o acesso a cuidados de saúde através de protocolo de cooperação celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores do Instituto a cuidados de saúde primários nas Unidades de Saúde Familiares de Santarém e de Rio Maior.

Existe também um protocolo com o Instituto Português da Juventude, que permite aos



estudantes o acesso a consultas nas áreas da Saúde e Sexualidade juvenil, Psicologia clínica/consumos e Nutrição.

No âmbito do projeto “Ganhar uma Juventude com Saúde” funciona nos SASIPS o Gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.



#### 8.4. Atividades desportivas e culturais

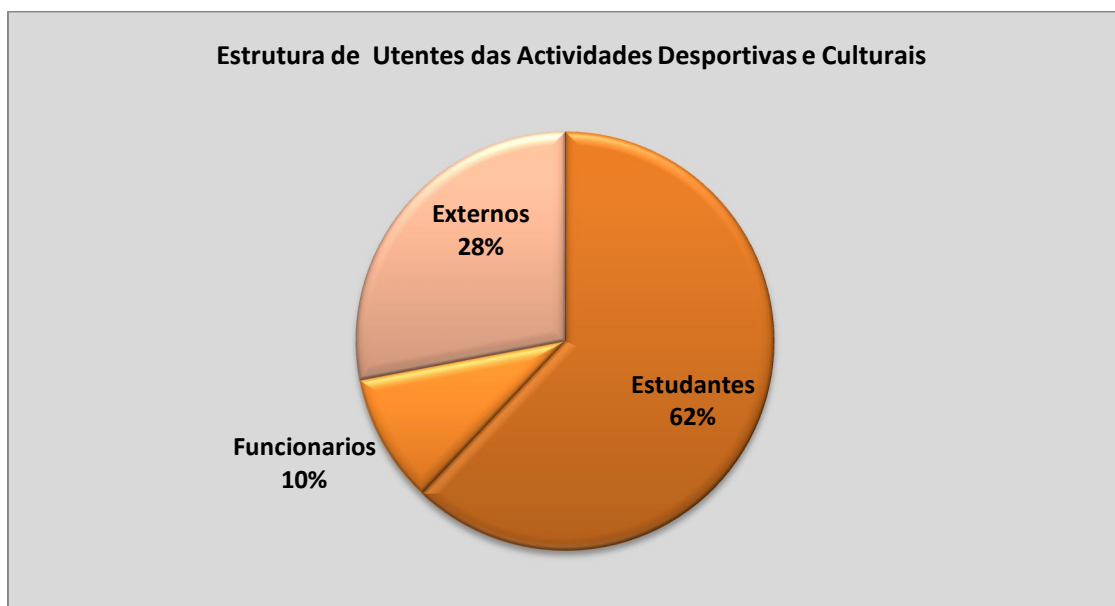
Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária.

Neste equipamento, os SASIPS oferecem, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training, “Zumba” e Badminton indoor.

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido um incremento notável. Desde o início da exploração das atividades desportivas já se encontram mais de 900 utentes registados.

A proveniência dos utentes do ginásio é a seguinte:



Por sua vez, o número de utentes que atualmente frequentam o ginásio (112) reparte-se percentualmente, da seguinte forma:

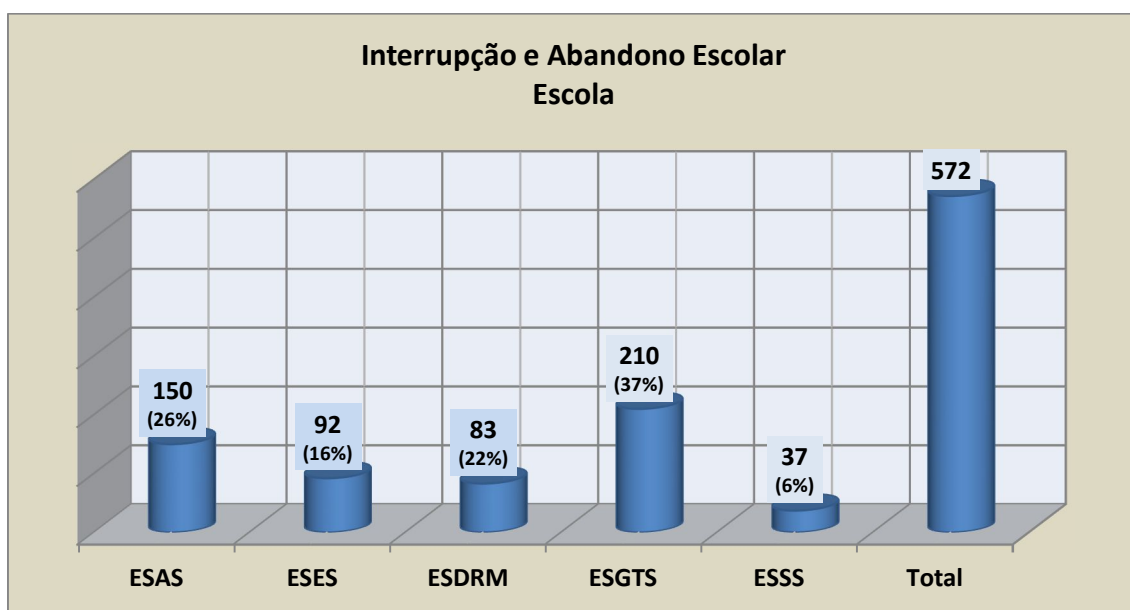


### **8.5. Estudo sobre a interrupção dos estudos e do abandono escolar**

Os SASIPS, através do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP), em conjugação com os Serviços Centrais do Instituto, deram continuidade no ano letivo de 2014/2015 ao estudo sobre a interrupção dos estudos e o abandono escolar nas Escolas Superiores do Instituto iniciado no ano letivo precedente.

De acordo com a informação constante das bases de dados das escolas abandonaram os cursos, no ano letivo em referência, 572 estudantes. Relativamente ao ano letivo anterior verifica-se um decréscimo global de 14%.

A sua distribuição por escola consta do gráfico seguinte:

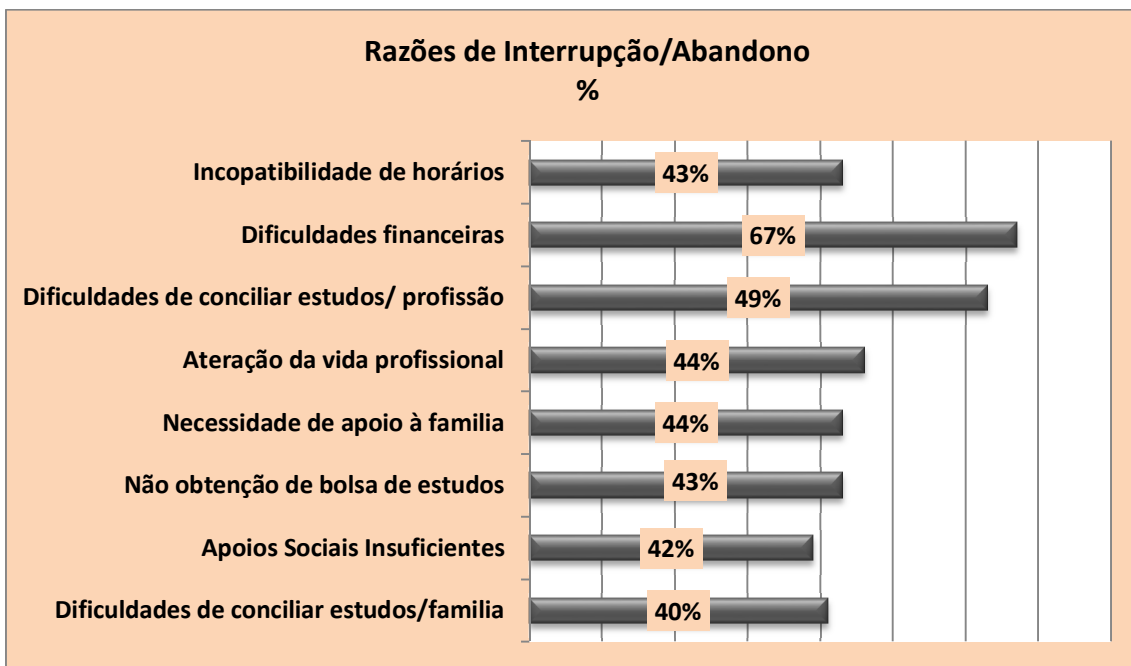


No ano letivo de 2014/15 responderam ao inquérito 520 estudantes, que correspondem a cerca de 91% do universo dos contactados.

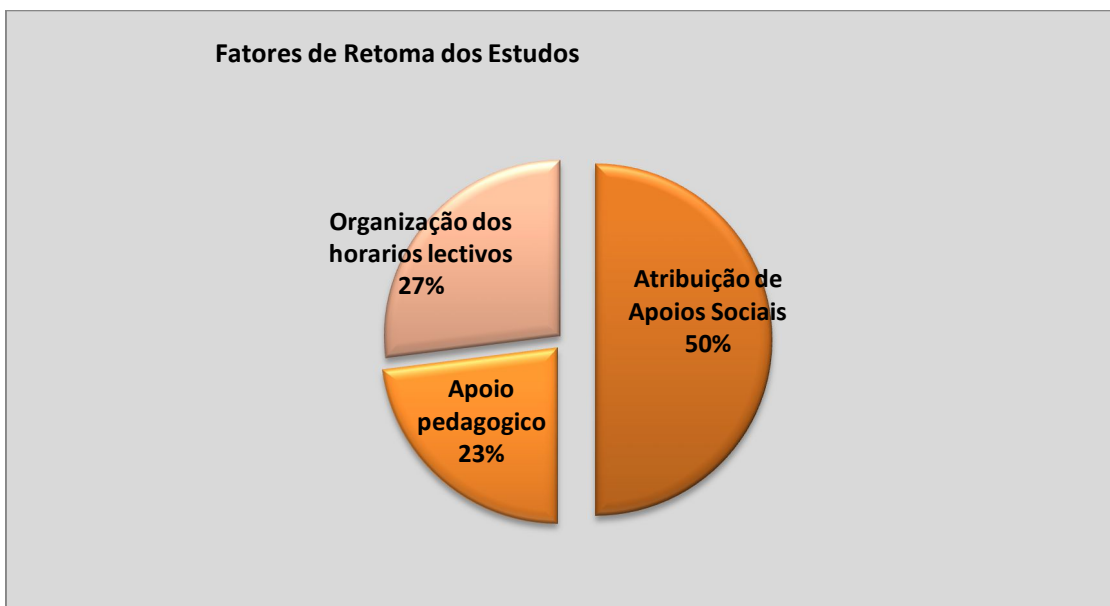
A distribuição por género foi a seguinte: estudantes do sexo feminino 46% e estudantes do sexo masculino 54%.

A média de idades dos respondentes foi de 31,8 anos. Cerca de 22% eram estudantes deslocados, tendo que deixar o local de residência do agregado familiar para frequentar o curso. A maioria dos respondentes (81%) desempenhava uma atividade remunerada.

As razões mais relevantes para a interrupção dos estudos e abandono escolar estão retratadas no gráfico seguinte.



Questionados sobre os fatores que poderiam facilitar a retoma dos estudos, obtiveram-se os resultados constantes do gráfico que se segue.



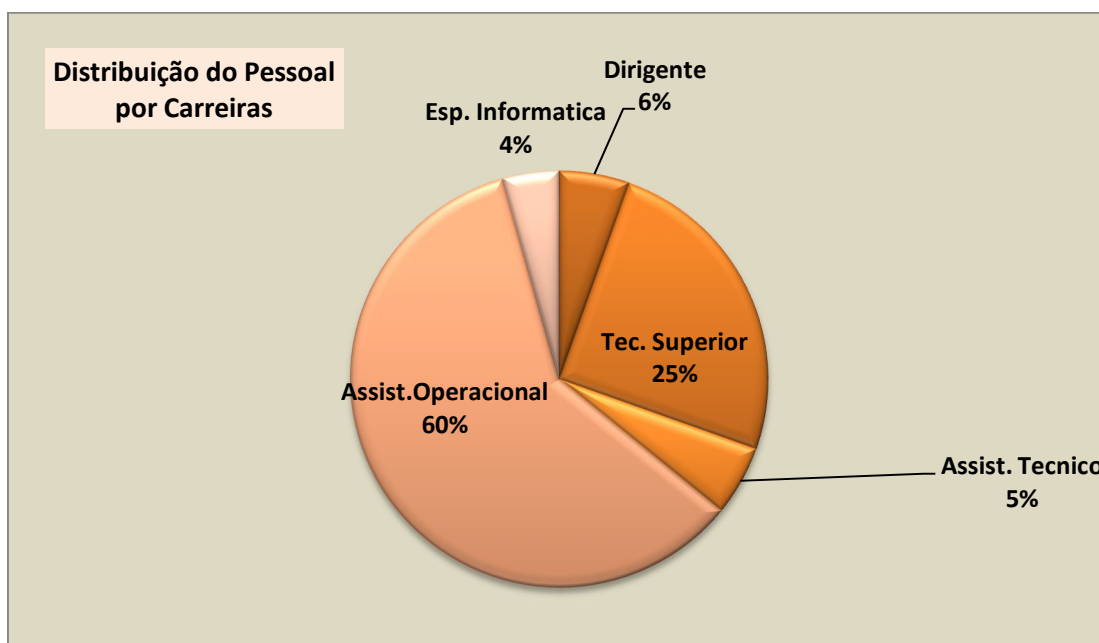
## 8.6. Desenvolvimento Organizacional

### 8.6.1. Recursos Humanos

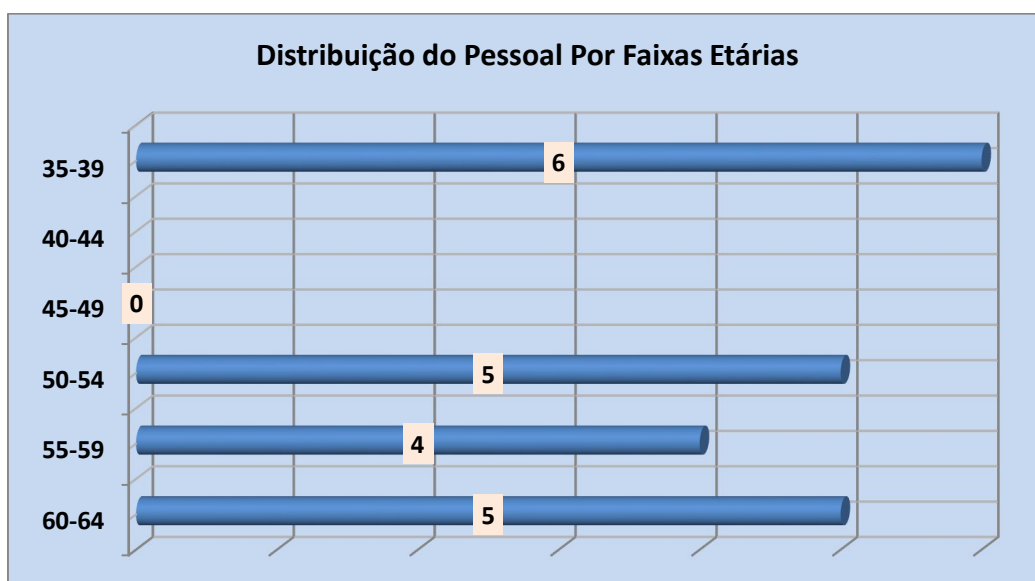
O mapa de pessoal dos SASIPS, instituído nos termos da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, agora Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, contava em 31 de dezembro de 2015 com um administrador e 21 colaboradores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e um trabalhador com contrato a termo certo.

<b>Categoria</b>	<b>Nº</b>
Administrador	1
Técnico Superior	5
Especialista de informática	1
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	12
Total	22

A repartição dos trabalhadores por carreira é a seguinte:



Importa agora, dar a noção da repartição do pessoal pelas diferentes faixas etárias:



Como se pode verificar a faixa etária predominante é a partir dos 35 aos 39 anos.

### 8.7. Formação Profissional

A qualificação dos recursos humanos na Administração Pública deve constituir um objetivo estratégico no sentido de melhorar a eficácia, a eficiência e a qualidade de funcionamento dos serviços.

No Plano de Atividades para 2015, estava prevista a frequência, pelos funcionários dos SASIPS, de várias ações de formação. Porém, devido às restrições orçamentais, impostas pela tutela, não foi possível dar corpo à implementação na totalidade das ações previstas. Apenas foram desenvolvidas algumas ações de formação, em áreas chave, como no mapa seguinte:

<b>Ação de Formação</b>	<b>Formador</b>	<b>Nº de horas</b>	<b>Destinatários</b>
- <i>Plataforma Eletrónica de Compras Públicas.</i>	Gatewit	8 horas	Setores de Aprovisionamento e Informática
- <i>SIGE – Gestor, POS e Portal Web</i>	Micro I/O	2,5 horas	Setores de Alimentação e Informática
- <i>Workshop de Contratação Pública</i>	INA	28 horas	Setor de Aprovisionamento
- <i>CIAS – Curso de Inglês para adultos – Nível 1</i>	IPS	40 horas	Setores de Alojamento, Alimentação e Desporto
- <i>CIAS – Curso de Inglês para adultos – Nível 3</i>	IPS	40 horas	Setor de Bolsas de Estudo e Alojamento
- <i>Novo Código do Procedimento Administrativo</i>	INA	14 horas	Administração

## 8.8. Infraestruturas e equipamentos

Esta área constitui uma das preocupações centrais dos SASIPS, já que as infraestruturas para apoios sociais aos estudantes do IPS, designadamente as unidades residenciais e alimentares, devido à sua idade, têm vindo a requerer obras de manutenção e de adaptação à legislação vigente. O ano de 2015 destacou-se pelos seguintes factos:

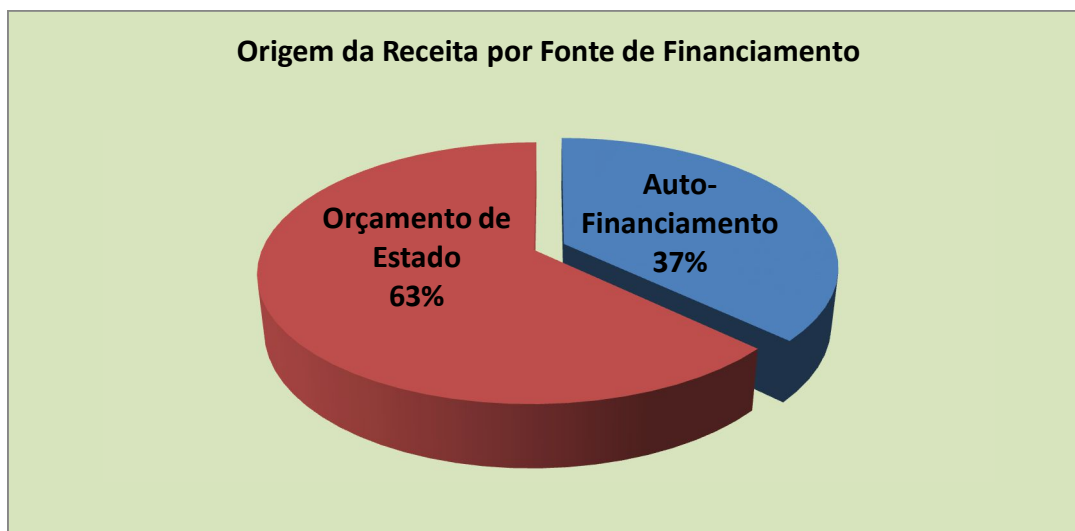
- Aquisição de diverso equipamento para bares, refeitórios e ginásios;
- Realização de diversas obras de reabilitação, reparação e conservação das infraestruturas existentes nomeadamente das residências de estudantes e refeitórios;

Foi também possível realizar as obras exigidas pelos projetos contra incêndio na residência de estudantes de S. Pedro.

### 8.8.1. Gestão administrativa e financeira

#### 8.8.2. Receita

O Orçamento de Estado tem sido, ao longo dos anos, a maior fonte de financiamento ao dispor destes Serviços, como se constata do gráfico.

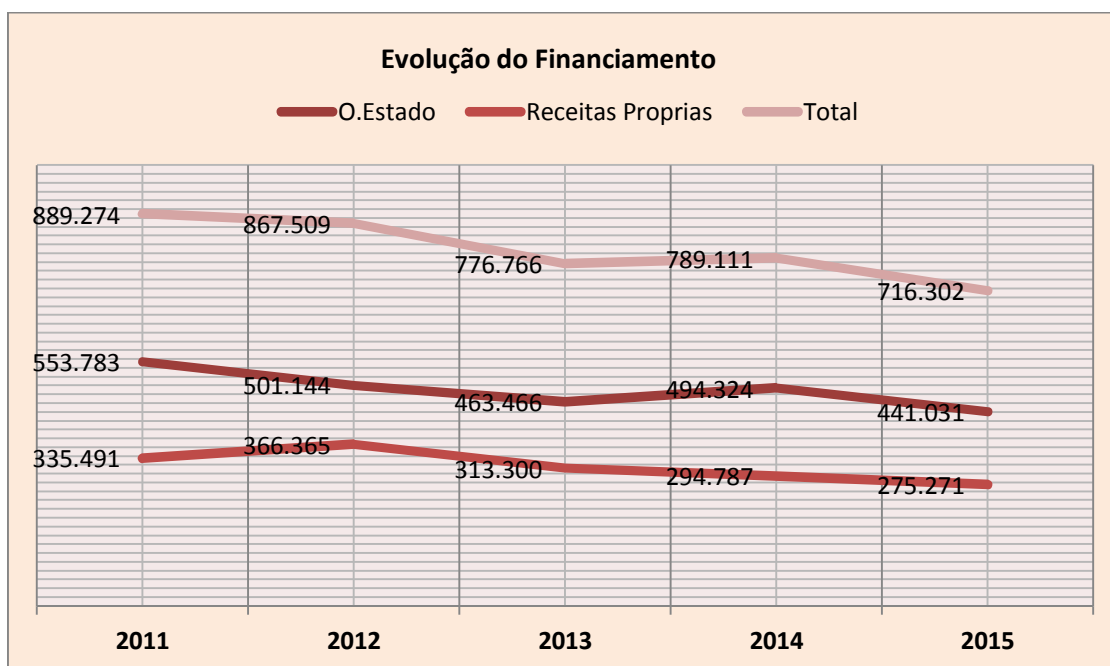


A Fonte de Financiamento 510 – Autofinanciamento abrange, tal como o próprio nome indica, as receitas próprias do serviço provenientes da venda de refeições, alojamento, emolumentos, inscrições nas atividades desportivas, aluguer de instalações, máquinas de vending, etc.



Os SASIPS têm tido uma preocupação constante com a captação de receitas que permitam um acréscimo do autofinanciamento. Porém, no contexto da crise que o país atravessa, não foi possível atingir esse desiderato.

O gráfico seguinte dá-nos uma perspetiva das receitas geradas em 2015, por setor.

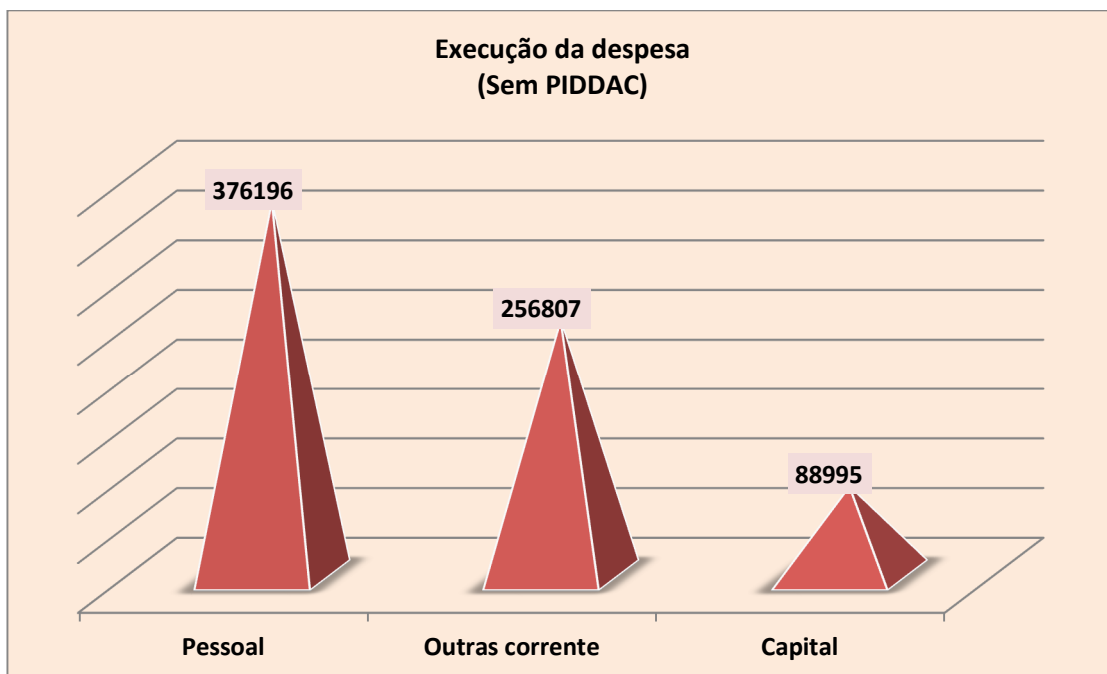
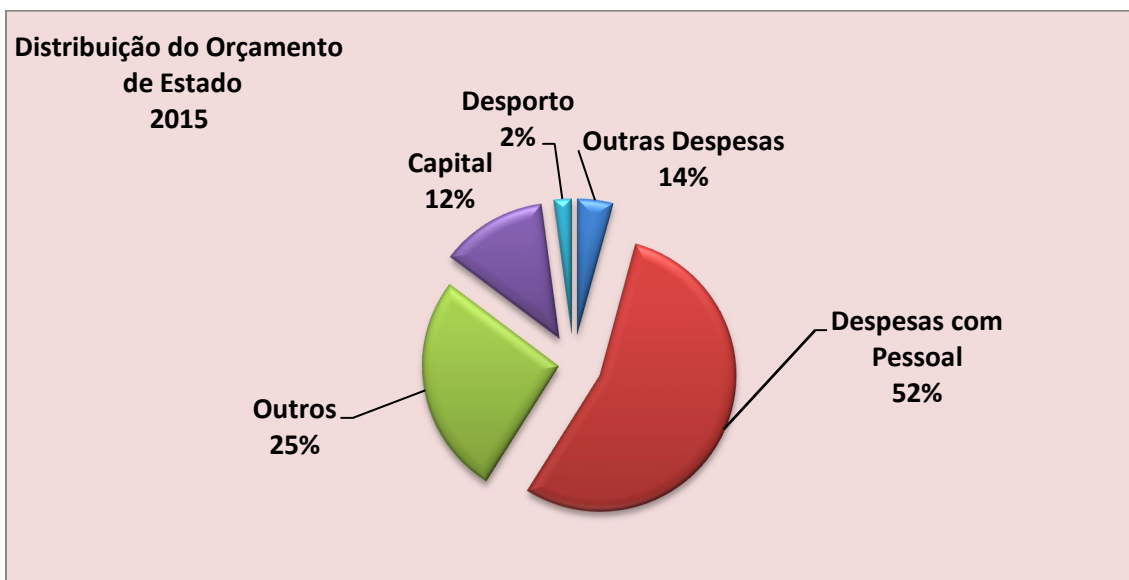


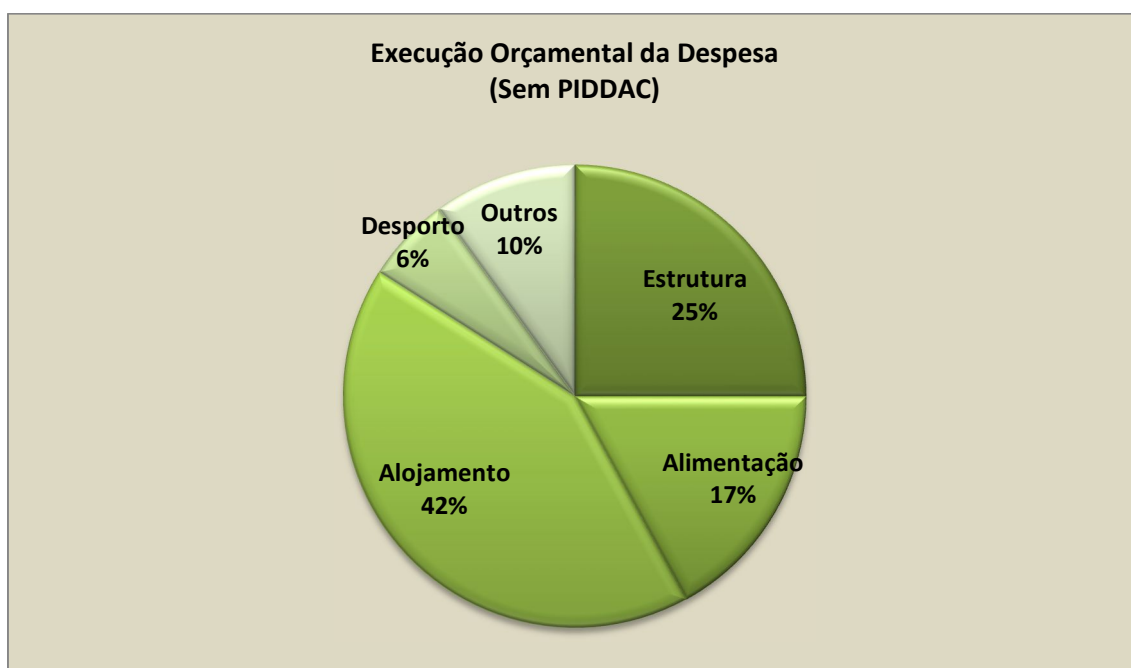
Apresenta-se, agora, uma análise sucinta da evolução financeira dos SASIPS:

<b>Saldos da gerência</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Orçamento Estado	181.401	211.963	15.181	11.121
Receitas Próprias	286.723	311.212	3.495	44.179
PIDDAC	39.507	39.507	39.507	0
Sub-total	507.631	562.682	58.183	61300
<b>Orçamento anual</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Orçamento Estado	460.961	463.466	494.324	441.031
Receitas Próprias	373.835	313.300	294.782	275.271
Sub-total	834.796	776.766	789.106	716.302
<b>TOTAL</b>	<b>1.342.427</b>	<b>1.339.448</b>	<b>849.287</b>	<b>777.602</b>

### 8.8.3. Despesa

A maior “fatia” das transferências da Fonte de Financiamento 311 (OE) encontra-se sistematicamente afeta às despesas com o pessoal, como se pode verificar pelo gráfico seguinte:





#### **8.8.4. Conclusões**

Dando sequência ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e às atividades programadas no Plano de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, os esforços dos SASIPS durante o ano de 2015 centraram-se na criação de condições materiais, técnicas e humanas para a melhoria e alargamento dos apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes das Escolas do IPS. Nesta vertente merece realce a criação do Fundo Social para Bolsas de Colaboração que tem como principais objetivos promover inclusão dos estudantes e a igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A modernização e racionalização dos procedimentos e instrumentos de trabalho, designadamente no campo das novas tecnologias traduziram-se no desenvolvimento de melhores condições de acesso dos estudantes às bolsas de estudo, alojamento, alimentação e oferta de atividades diversificadas no âmbito da saúde e do desporto.

No que se refere às infraestruturas importa destacar o grande esforço levado a efeito na reabilitação das unidades alimentares e na substituição do equipamento obsoleto e degradado, no sentido resolver um vasto conjunto de não conformidades, tanto de nível estrutural, como de nível funcional, que foi necessário resolver urgentemente, em ordem

ao cumprimento dos normativos legais em vigor. Neste campo, importa realçar o trabalho desenvolvido na adaptação das residências de estudantes ao estatuído no Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro (Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE), que se traduziu na elaboração e posterior aprovação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil – ANPC, dos planos de emergência e das medidas de autoproteção das unidades residenciais, unidades alimentares e ginásio de fitness. Considera-se que o ano de 2015 foi um ano positivo.

## **9. Biblioteca**

A atividade da Unidade Biblioteca, enquanto unidade de gestão de apoio à atividade académica, durante o ano de 2015, foi desempenhada pela diretora da unidade, tendo no entanto, em alguns projetos, a colaboração dos recursos humanos afetos às bibliotecas integradas do IPSantarém. Estas atividades orientaram-se em 4 eixos centrais, a saber:

- Gestão dos recursos afetos à Unidade e Bibliotecas Integradas na UB;
- Coordenação e gestão do Repositório Institucional do IPSantarém (RCIPS);
- Desenvolvimento de atividades em processos/projetos da Presidência do IPSantarém, Escolas Superiores e outras Unidades;
- Participação em atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPSantarém.

### **9.1. Gestão dos recursos afetos à Unidade e Bibliotecas Integradas na UB**

O planeamento, coordenação e gestão da Unidade Biblioteca continua a ser feita pela diretora auscultando esta, de forma sistemática, os coordenadores das bibliotecas integradas, na tomada de decisão, gestão e organização de projetos que envolvam a comunidade educativa em geral e/ou previstas no Regulamento de Funcionamento da Unidade Biblioteca.

Destaca-se dentro deste eixo, no ano de 2015, as seguintes atividades:

- Consolidação do sistema de gestão integrada das Bibliotecas do IPSantarém - <http://biblioteca.ipsantarem.pt/Opac/Pages/Help/Start.aspx>  
Este processo iniciado em 2014, foi sendo consolidado em 2015, otimizando as suas

potencialidades, nomeadamente no que diz respeito ao módulo de gestão de utilizadores. De salientar que foi realizada uma ação de formação para todos os funcionários afetos às bibliotecas do IPSantarém, de modo a conhecer e a potenciar este recurso.

De referir que a UB, decorrente já do ano anterior, continuou em 2015 a fazer um esforço suplementar na Biblioteca da ESDRM, visto este serviço não incluir um técnico habilitado com formação específica na área do tratamento documental (ciências documentais ou afim), apoiando todo o trabalho de tratamento documental (catalogação, classificação e indexação) e respetiva informatização, apoiada pela parceria efetuada com a Biblioteca Pública de Rio Maior, para o efeito.

- O IPSantarém continua a subscrever a Base bibliométrica SCOPUS. Esta base revela-se de todo o interesse, visto ser um recurso, não só de pesquisa, mas essencialmente como fonte bibliométrica, para servir a sua comunidade docente/investigação;
- A UB gere o recurso B-on – Biblioteca do Conhecimento on-line, sendo a diretora da UB, a representante do IPSantarém na parceria.

Neste sentido continuam a ser feitas, anualmente, ou sempre que solicitado pelos docentes do IPSantarém, ações de informação e formação sobre o recurso de forma específica e/ou integrada em formação mais alargada ao nível da Literacia da Informação e Recursos Digitais.

De salientar ainda, que a UB participa ativamente nas atividades de promoção e formação, promovidas pela equipa da B-on, enquanto parceiro institucional, tais como seminários, jornadas, reuniões sectoriais, webinars etc.

- A disseminação da informação em relação à atividade desenvolvida quer pela Unidade Biblioteca, quer pelas Bibliotecas Integradas continua a ser feita utilizando o site do instituto, através do separador da Unidade, através da rede social Facebook (comunicação externa) e por correio eletrónico (comunicação interna). A Unidade Biblioteca, no que diz respeito à disseminação da informação, teve ainda a preocupação de divulgar outras informações pertinentes, que digam respeito ao

tratamento e gestão da informação, com interesse relevante para a comunidade académica do IPSantarém.

- A formação de utilizadores é atualmente, a área central das Bibliotecas das IES, o grande investimento da UB caminha neste sentido, tendo sido realizadas no ano de 2015, repartidas pela comunidade educativa do IPSantarém, as seguintes formações:
  - ✓ Literacia da Informação (8);
  - ✓ Fontes de Informação on-line (8);
  - ✓ Formação Base SCOPUS (5);
  - ✓ Direitos de autor e Creative Commons (5);
  - ✓ Auto-arquivo no Repositório Científico do IPSantarém (7);
  - ✓ Open Access Week [Atualização da política da FCCN; Portaria das teses; Horizonte 2020 Repositório de dados científicos; Preservação digital] (5);
  - ✓ Pesquisa no Recurso B-on (8).

## **9.2. Repositório Científico do IPSantarém (RCIPS)**

Dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, o Repositório Científico do IPSantarém – RCIPS, continua a ser a ferramenta de preservação, divulgação, acesso e gestão da produção científica do IPSantarém.

O ano de 2015 foi marcado por alterações neste recurso ao nível da atualização da versão do software utilizado nos Repositórios Institucionais, incluídos no Sistema Integrado de Repositórios Institucionais (SARI), geridos pela FCT/FCCN e integrados na rede RCAAAP, como é o caso do RCIPS. Este facto fez com que o recurso não estivesse a funcionar, em alguns timings, na sua plenitude.

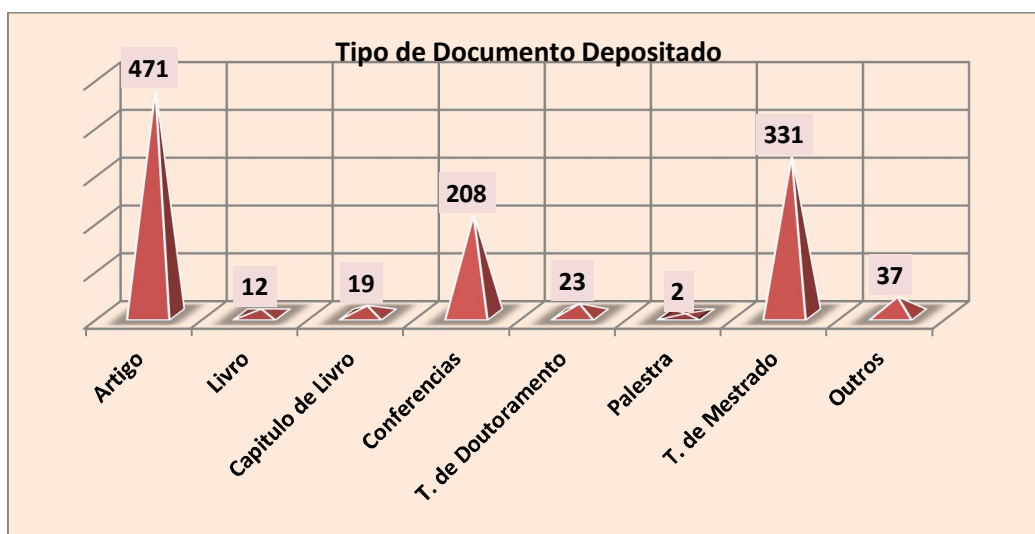
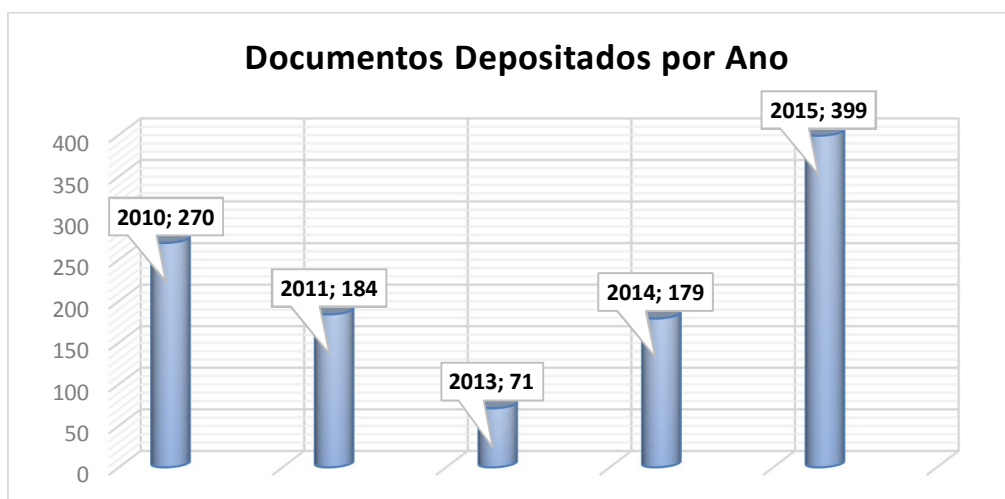
As alterações efetuadas no software implicaram alteração no template do recurso, com novas funcionalidades e necessidade de formação por parte dos coordenadores locais das e posterior formação de utilizadores a nível do auto-arquivo de documentos

A aprovação da Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela FCT, assim como a alteração do artigo 50 do Decreto-Lei n.º 115/2013, no que concerne ao Depósito Legal, responsabiliza as instituições de ensino

superior, que conferem os graus de Doutor e Mestre a cumprir no prazo de 60 dias a contar da data de concessão do mesmo a criar mecanismos de depósito, de todas as teses de doutoramento, dos trabalhos previstos nas alíneas a) e b) do nº 2 do art.º 31º e das dissertações de mestrado nos seus repositórios institucionais.

Neste sentido, o impacto destas duas medidas, foi reforçado com a publicação de todo o enquadramento legal sobre o depósito das Teses de Doutoramento e Dissertações de Mestrado, tendo aumentado o volume de depósitos, assim como a necessidade de desenvolver ações de informação e sensibilização, sobre estas matérias, para toda a comunidade educativa do IPSantarém.

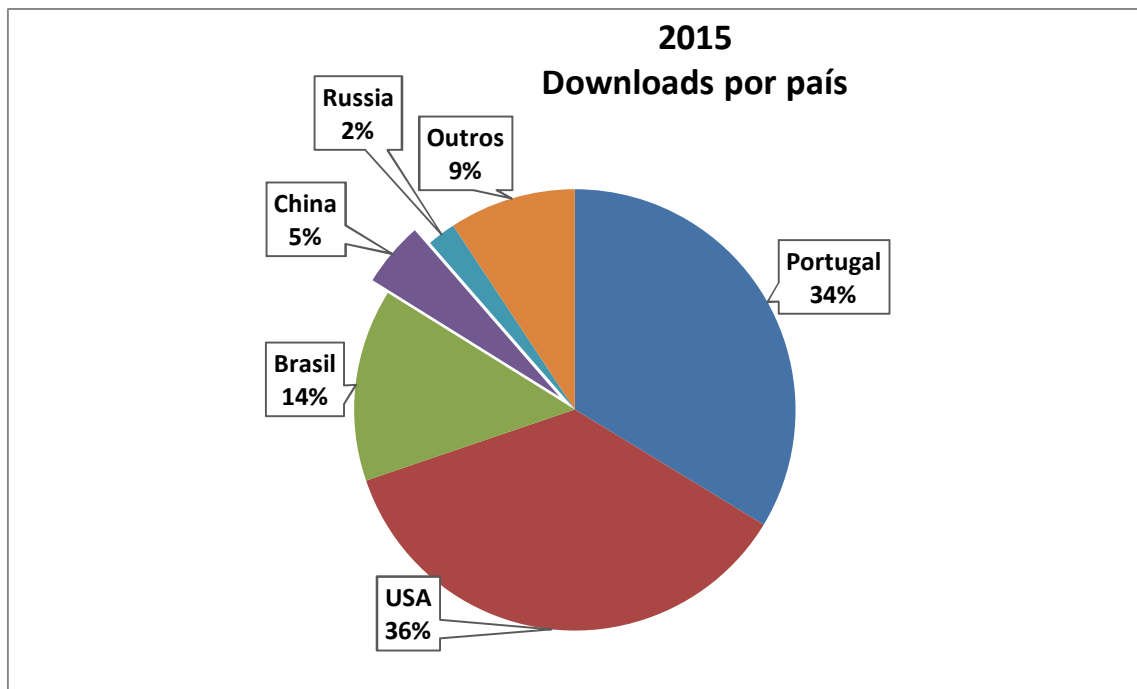
Em 2015 o RCIPS totalizava um total de 1103 documentos depositados repartidos pelas seguintes coleções:



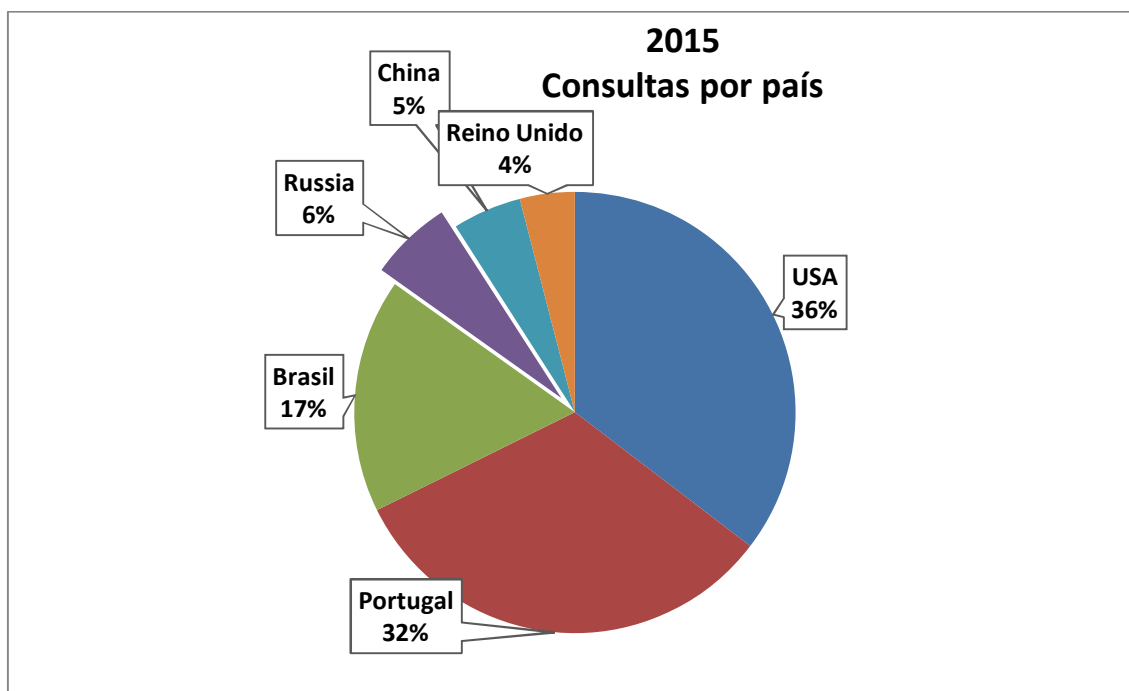
O RCIPS ao fazer parte do Repositório de Acesso Aberto de Portugal, tem interoperabilidade com o OpenAIRE e com a Plataforma DeGÓIS.

No que diz respeito à consulta e downloads de documentos do RCIPS, apresentamos de seguida, alguns gráficos da sua evolução que podem servir de indicador, de referir que os dados estatísticos de 2015, só inserem dados entre janeiro e setembro migração de dados para a nova versão do software.

Como se pode ver, pelos gráficos abaixo, as consultas e downloads tem vindo a aumentar, resultado de uma melhoria significativa na divulgação e acesso desta ferramenta pela comunidade científica, quer nacional, quer internacional, apesar ano de 2015 não ter sido possível contabilizar, quer das consultas quer dos downloads, pelo facto de ter existido uma interrupção entre julho e setembro por questões de atualização do software do Repositório.







### 9.3. Atividades em processos /projetos da Presidência do IPSantarém e Escolas Superiores

- Em 2015, a UB, na pessoa da sua diretora, representou o IPSantarém no Projeto de Normalização da Gestão Documental das Instituições de Ensino Superior, coordenado pela DGLAB, fazendo parte dos grupos de trabalho que desenvolveram o **Relatório de Avaliação das Massas Documentais Acumuladas para o ensino superior e Portaria de gestão de documentos para o ensino superior**, documentos que aguardam validação da tutela para a sua aplicação nas IES aderentes;
- Colaboração com a Pró-Presidência para o SGQ do IPSantarém, estando a Diretora da Unidade Biblioteca a gerir o Processo de Gestão da Informação do mesmo sistema. O ano de 2015, pela própria necessidade imposta pelo cumprimento da agenda do SGQ, implicou um investimento acrescido por parte da diretora a UB neste projeto, de forma a que o SGQ cumprisse calendário para a sua aprovação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- Coordenação da edição dos conteúdos no site do IPSantarém, bem como das redes sociais associadas, Facebook, Youtube e Twitter.

- O IPSantarém, na pessoa da diretora da UB, continuou a estar representado em 2014, na Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo do Centro Distrital de Santarém, do Instituto de Segurança Social, participando nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Plataforma, assim como nos grupos de trabalho específicos criados para abordar determinados temas.
- Participação em seminários e workshops organizados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT no âmbito dos critérios de avaliação da produção científica (Bibliometria) e da disseminação do conhecimento científico. Este trabalho tem vindo a ser partilhado com a Unidade de Investigação do IPSantarém – UIIPS, pela necessidade intrínseca que veicula a missão das duas Unidades. Participação nas Jornadas da FCCN , participando nos grupos de trabalho da B-on, RCAAP e PT-CRIS.
- Durante o ano de 2015 a Unidade Biblioteca representou o IPSantarém nas reuniões e atividades do consorcio RCAAP –Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e ainda integra o Grupo de Trabalho Restrito da implementação da Plataforma PT-CRIS - Sistema integrado de gestão de ciência e tecnologia.

#### **9.4. Atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPS**

- A Unidade Biblioteca em 2015 continuou a participar ativamente nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Mais Saramago em parceria com o IPSantarém, ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas instituições. Estas iniciativas incidiram no lançamento de livros de autores da região, palestras sobre temas da história local e nacional e ainda homenagem a figuras de ligação ao Grupo Mais Saramago.
- De salientar ainda a participação nas iniciativas da Tertúlia do IPSantarém, apoiando e participando nas suas iniciativas e representando o Instituto no Grupo de Trabalho da mesma.
- Representação do Instituto Politécnico em eventos culturais realizados pelo Município de Santarém ou outras associações culturais, a saber: Circulo Cultural Scalabitano, Fundação Passos Canavarro, Centro Cultural e Regional de Santarém e Centro de Investigação Joaquim Veríssimo Serrão.

## 10. Pro-Presidência para o Fomento do Desporto

Entre janeiro e agosto de 2015 desenvolveram-se as atividades respeitantes ao ano letivo 14/15, no qual foram desenvolvidas as seguintes atividades e resultados.

Atividade	Nº participantes	Zona NCS			CNU			CEU			Universiadas verão - 2015		
		Vitória	Empate	Derrota	Vitória	Empate	Derrota	Vitória	Empate	Derrota	Vitória	Empate	Derrota
Futebol Masc	22	3	1	4	Não apurados								
		Faro	Covilhã										
Futsal Masc	14	5	1	1	Não apurados								
		Faro	Rio Maior	Coimbra									
Futsal Fem	14	3		2	5	0	1	2		4			
		Aveiro	Évora		Guimarães	Campeãs Nacionais		CEU - POZNAN - Polónia - 5ªs classificadas - Melhor jogadora do torneio - Inês cruz					
Voleibol Masc	12	3		3	0	0	3						
		Faro	Covilhã			Braga							
Voleibol Fem	12			6	Não apurados								
		Faro	Covilhã										
Andebol Praia	8				1		2						
					Leiria	3º lugar							
Voleibol Praia	2				3		2						
					Matosinhos	7º lugar							
		Resultados			Resultados			Resultados			Resultados		
Body Board	2				Vice Campeã Nacional								
Triatlo	6				Campeã Nacional F Campeão Nacional M Campeão Nacional Equipas								
Atletismo Pista Coberta					Campeã Nacional e record								
Marcha F - 3000m	1												
Salto comprimento F	1				6º								
60m F	1				9º								
Atletismo Pista Coberta					Campeã Nacional e record								
Marcha F - 10000m	1				3º lugar - med. Bronze						Participação no Campeonato do Mundo Universitário - Coreia 10º lugar		
Salto comprimento F	1				7º								
100m M	1				6º								
Dardo M	1				9º								
400m M	1												
Orientação	2				12º								
Natação	5												
Ténis - Ind	2												
Ténis - Pares	2												
Ténis - equipas	4				Campeões nacionais e representantes no europeu de ténis			CEU - WROCLAW - Polónia - 12º lugar					
Ténis - Europeu equipas	4												
Total	119												

Desta participação podemos destacar o esforço de todos os estudantes envolvidos, tendo representado condignamente o instituto. Estiveram envolvidos nas competições 119 alunos, em representação de 7 modalidades coletivas e 6 modalidades individuais.

Deste conjunto de provas, efetuamos a organização da 2ª jornada de futsal M da Zona

NCS. Esta decorreu em Rio Maior e contou com o apoio da AEESDRM. Participaram cerca de 60 atletas em representação dos Politécnicos de Santarém e Beja e das Universidades do Algarve e de Évora. Para esta organização contamos ainda com a cedência do pavilhão municipal por parte da Câmara Municipal de Rio Maior.

Destas participações em representação do IPSantarém, temos que salientar os títulos de campeões nacionais de ténis por equipas, de Futsal feminino e de triatlo por equipas. Em termos individuais, obtivemos vários títulos, de onde destacamos os campeões masculino e feminino de triatlo, a campeã de 3000m e 10000m de marcha atlética, a vice campeã de bodyboard e o 3º lugar no salto em comprimento feminino.

Entre Setembro e Dezembro de 2015, verificou-se o arranque do ano letivo 15/16, com um novo ciclo de atividades no âmbito da FADU. Este novo ciclo envolveu um novo conjunto de estudantes, organizados em equipas e individualmente, que participaram na 1ª fase de apuramento do campeonato nacional e nos campeonatos nacionais diretos de natação piscina curta, tal como se apresenta no quadro seguinte:

Actividade	Nº participantes	Zona NCS		
		Vitória	Empate	Derrota
Futebol Masc	22	1	1	1
		Braga		
Futsal Masc	14	1	3	
		Aveiro		
Futsal Fem	14	4		
		Aveiro		
Basquetebol Masc	12	1		3
		Vila Real		
Andebol Masc	12	1		3
		Braga		
Andebol Praia	8			
Voleibol Praia	2			
		<b>Resultados</b>		
Body Board	2			
Surf	2			
Duatlo	4			
Triatlo	7			
<b>Atletismo Pista Coberta</b> Marcha F - 3000m	1			
<b>Atletismo Pista Coberta</b> Marcha F - 10000m	1			
Orientação	2			
Natação P. curta	9	3º classificado 50m livres masc		
Natação P- longa	5	3º classificado 100m mariposa masc		
<b>Total</b>	<b>117</b>			

Temos que salientar que por alteração da data prevista para a realização do campeonato nacional de ténis por equipas, o IPSantarém viu-se impedido de participar com a sua equipa campeã do ano anterior devido a compromissos anteriormente assumidos pelos alunos (Erasmus). O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) definiu no seu plano estratégico, a partir do ano letivo de 2014/2015,

No âmbito da política, definida em plano estratégico, de assumir o desporto Universitário como um dos vetores estratégicos para o desenvolvimento do IPSantarém, incentivando a continuidade da prática desportiva de alto rendimento por parte dos alunos do Instituto, salientando a prática desportiva como potenciador de estilos de vida saudável e como elemento estruturante na formação de melhores cidadãos, numa tentativa de assinalar e dar visibilidade institucional ao Desporto e aos mecanismos desenvolvidos para suporte desta estratégia, foi decidido realizar um ato comemorativo em honra do

desporto e dos seus agentes. A 1ª Gala do Desporto do IPSantarém teve lugar no dia 9 de junho, no Cineteatro de Rio Maior.

Cerca de 200 pessoas assistiram assim à I Gala do Desporto do IPSantarém, uma iniciativa do Instituto Politécnico de Santarém, que consiste numa cerimónia de reconhecimento e valorização dos estudantes/atletas e equipas desportivas pelos resultados alcançados na época desportiva de 2014-15, ao nível do desporto universitário e do desporto em geral.

Nesta sua 1ª edição, o evento, contou com as intervenções iniciais do diretor da Escola Superior de Desporto de rio Maior – Doutor João Moutão, da Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior – Drª Isaura Morais, do Pró-presidente para o Desenvolvimento do Desporto no IPSantarém – Doutor Carlos Silva e do Presidente do IPSantarém – Doutor Jorge Justino, tendo todos salientado o papel do desporto no desenvolvimento regional e do instituto. Este assumiu-se também como momento ótimo para o Instituto reconhecer o mérito dos presidentes do Comité Olímpico de Portugal e do Comité Paralímpico de Portugal, respetivamente José Manuel Constantino e Humberto Santos como figuras públicas de incontornável prestígio, que muito têm contribuído para o desenvolvimento do desporto como área de relevo social. Foram ambos agraciados com a medalha de ouro do instituto.

Para além destas distinções, foram ainda atribuídas medalhas de mérito a quatro atletas no âmbito do Prémio Carreira. Foram distinguidos Inês Henriques, Susana Feitor, Jorge Cadete e Rui Silva, num prémio que tem como objetivo valorizar a dupla carreira de estudante/atleta, homenageando estudantes ou graduados(as) que se tenham distinguido ao longo da sua carreira e que constituam uma referência profissional para os seus pares e para a comunidade. O IPSantarém pretende assim destacar quem, pelo seu mérito, promove a imagem do Instituto e das suas Escolas, enquanto instituições de excelência no ensino e investigação nas suas áreas específicas.

Por fim, o IPSantarém distinguiu 103 atletas que se destacaram na participação em 10 modalidades (triatlo, futebol masculino, voleibol masculino, voleibol feminino, futsal masculino, futsal feminino, natação, bodyboard, atletismo e ténis) nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), de onde trouxeram 6 medalhas de ouro, 2 de bronze e três primeiros lugares coletivos.

Esta Sarau contou ainda com a presença da Tuna Masculina da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, de Apontamentos de Fado, por Maria Teresa Azóia (voz), Ricardo Gama (guitarra portuguesa) e João Correia (viola dedilhada) e a participação dos NewStarDance Clube, com Danças de Salão e Salero & Alma com Sevilhanas.

Por forma a assegurar todos os procedimentos necessários ao desenvolvimento do desporto no IPSantarém, propusemos ainda um conjunto de iniciativas:

- Desenvolvimento de um regulamento para o Estudante Atleta – aprovado e publicado em DR.
- Participação do Técnico de Desporto do IPS, num dos eventos desportivos de carácter regular mais participado em Santarém, a corrida noturna dos *Scalabis Night Runners*
- Realização da 2ª corrida aberta à comunidade “Assalto a Santarém”, em parceria com a *Scalabis Night Runners* e a *Câmara Municipal de Santarém*. \_

Este realizou-se no dia 18 de Dezembro e contou com a participação de cerca de 300 pessoas. No final desta prova, realizou-se mais uma vez um convívio entre os participantes, no refeitório dos SC.

## **11. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente**

### **Qualificação do corpo docente 2015**

(Total)

Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
ESAS	20	39	18	29	57	22	2	4	4	51
ESES	25	43	22	27	47	20	6	13	21	58
ESGTS	27	50	24	22	41	17	5	11	11	54
ESDRM	34	38	30	29	32	22	27	59	58	90
ESSS	8	21	6	24	63	19	6	13	13	38
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>39</b>	<b>100</b>	<b>131</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>100</b>	<b>291</b>

## Qualificação do corpo docente -2015

### (Docentes do Quadro e equiparados em tempo integral)

Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
<b>ESAS</b>	<b>15</b>	<b>39,5</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>55,3</b>	<b>21,2</b>	<b>2</b>	<b>5,3</b>	<b>25</b>	<b>38</b>
<b>ESES</b>	<b>20</b>	<b>47,6</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>50</b>	<b>22,2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>
<b>ESGTS</b>	<b>24</b>	<b>53,3</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>52</b>	<b>18,2</b>	<b>3</b>	<b>6,7</b>	<b>38</b>	<b>38</b>
<b>ESDRM</b>	<b>24</b>	<b>60,0</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>35</b>	<b>14,1</b>	<b>2</b>	<b>5,0</b>	<b>25</b>	<b>40</b>
<b>ESSS</b>	<b>8</b>	<b>25,0</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>71,2</b>	<b>23,2</b>	<b>1</b>	<b>3,2</b>	<b>12</b>	<b>32</b>
<b>SC</b>	<b>4</b>	<b>80,0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>1,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>47</b>	<b>100</b>	<b>99</b>	<b>49</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>195</b>

No ano letivo 2015/16, o corpo docente do IPS, na sua totalidade, integrava 291 docentes, dos quais 195 pertencem ao quadro, ou são equiparados e exercem a respetiva atividade em tempo integral. Do ponto de vista da sua composição, compunha-se por 39% de doutores, 45% de mestres e 16% de licenciados. O corpo docente em tempo integral era composto por 47% de Doutores; 49% Mestres e 4% Licenciados.

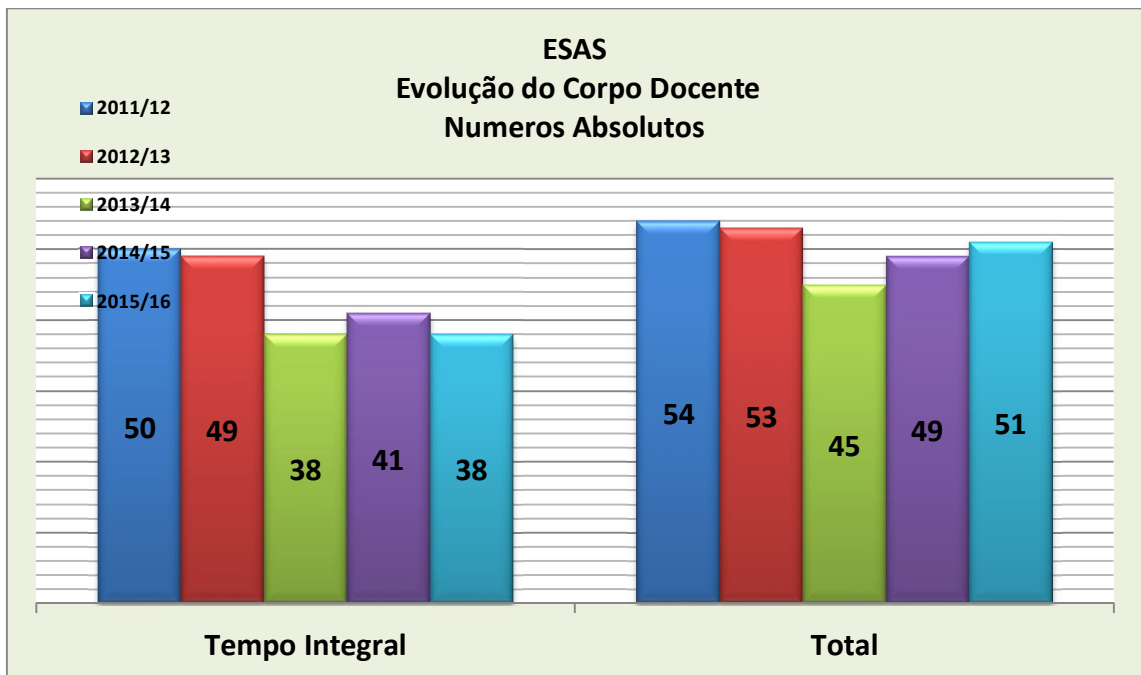
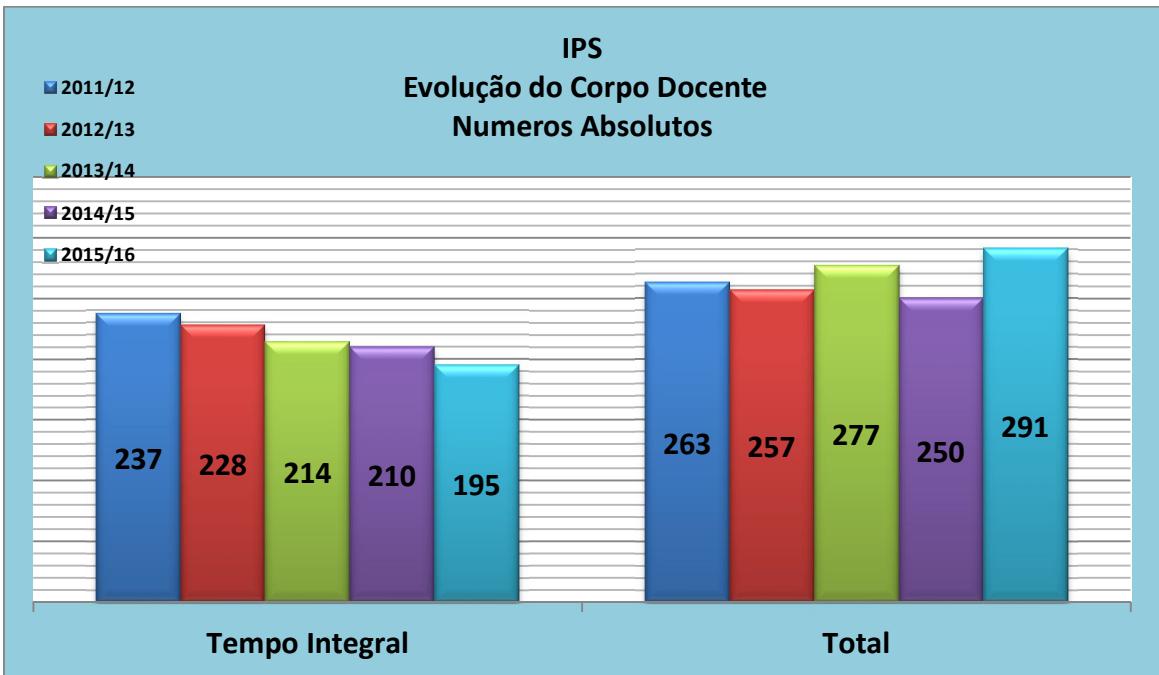
Assim sendo, constatamos que, a nível dos docentes a tempo integral, este ano o peso dos Doutores atingiu quase os 50%.

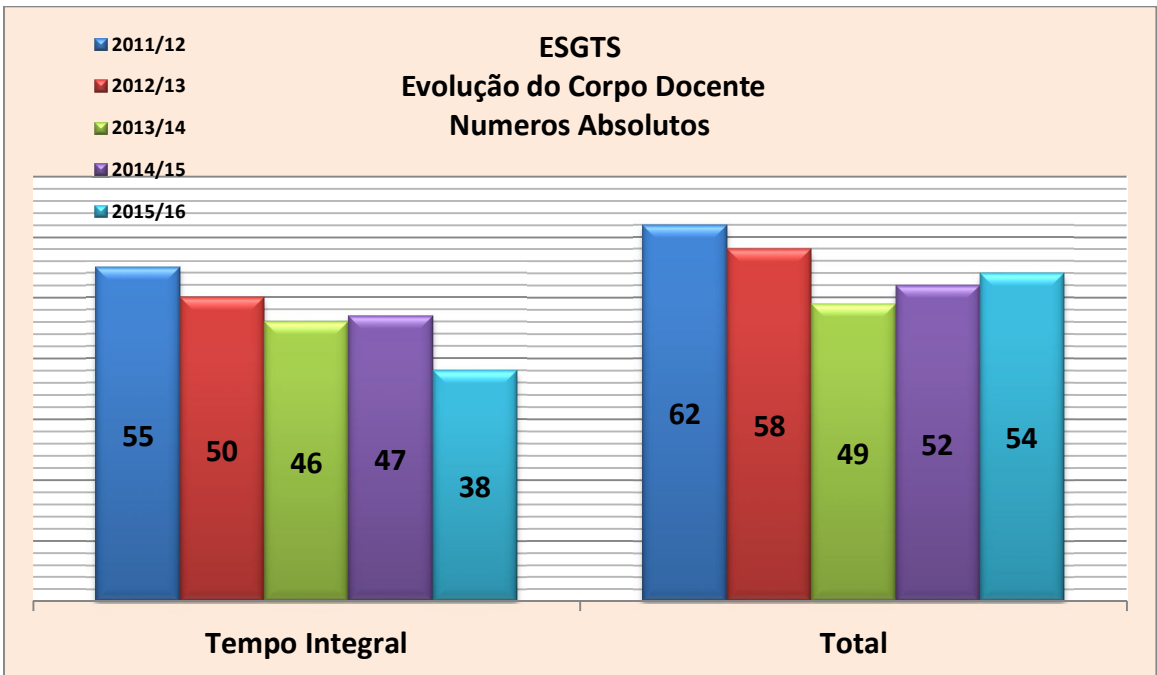
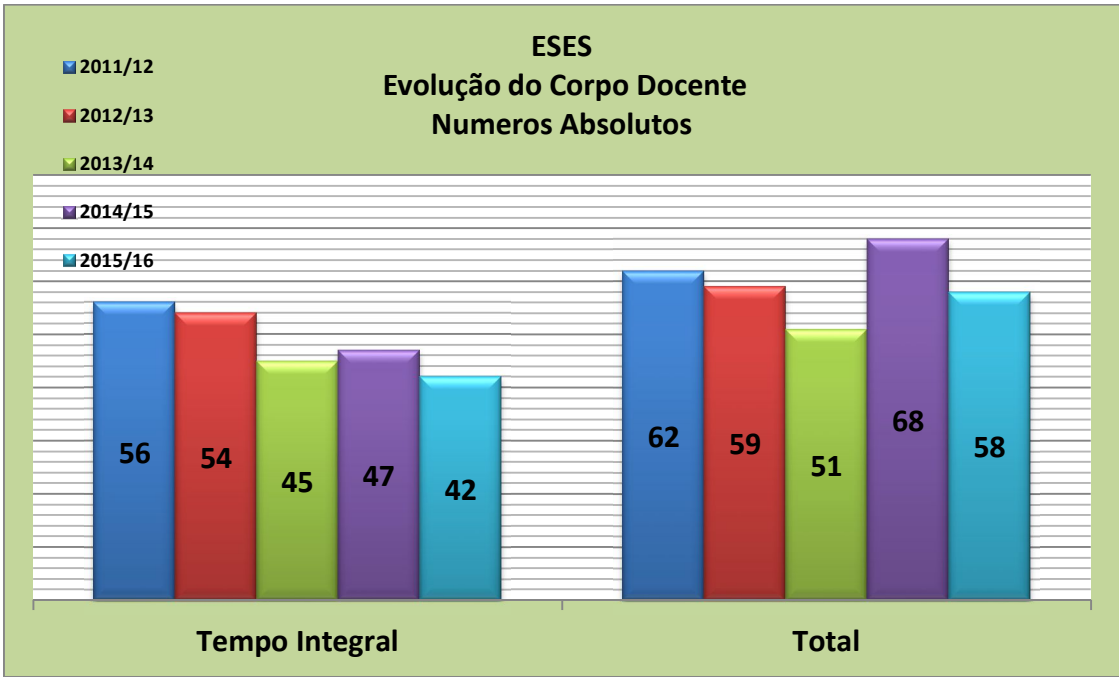
Significam estes números que - de 2010 para 2015 - a qualificação do corpo docente progrediu extraordinariamente, o que merece ser vivamente realçado.

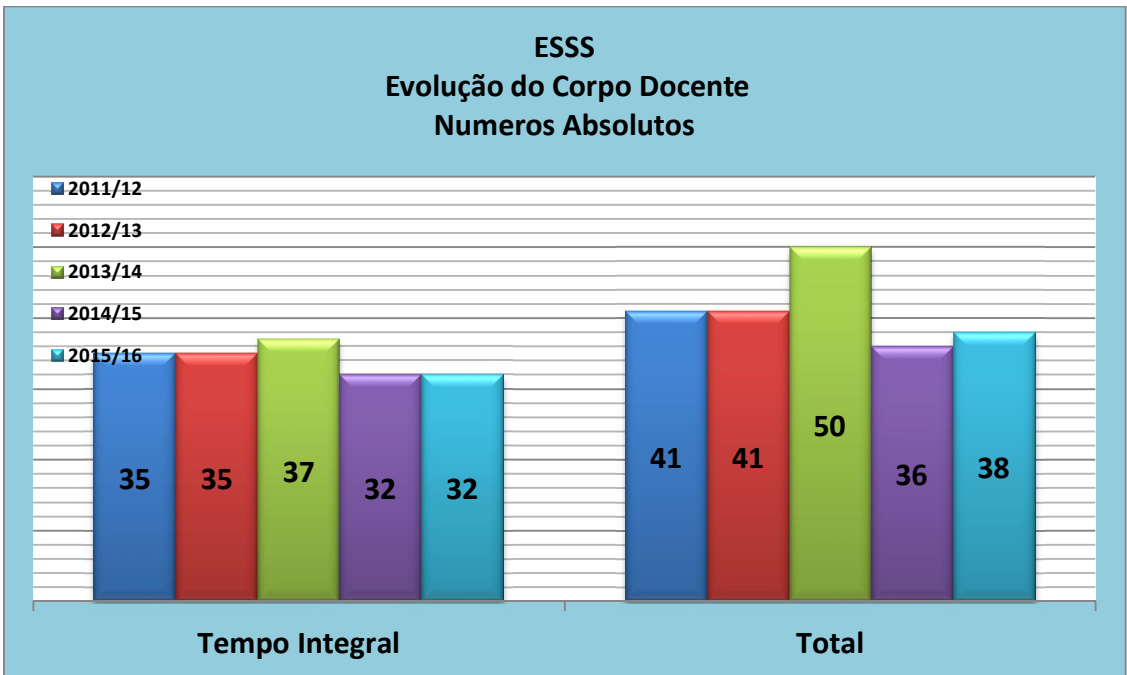
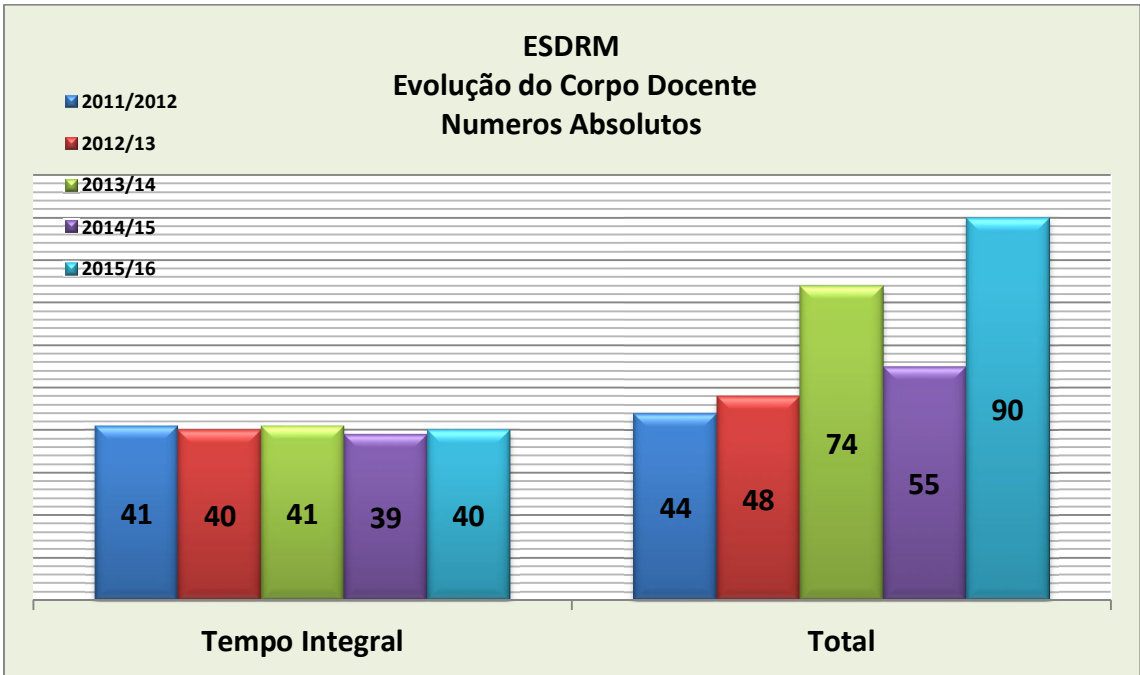
Este significativo aumento de qualificação foi, contudo, processado a um ritmo diferente entre as escolas. Neste aspeto há que destacar a ESGTS que, em quatro anos viu subir o seu volume de docentes doutorados muito significativamente, e principalmente, a ESSDRM que presentemente, apresenta já uma maioria muito alargada de doutores no seu corpo docente a tempo integral.

A ESSS é a escola, que neste aspeto, menos cresceu a percentagem de doutores no respetivo corpo docente, continuando a apresentar um volume bastante baixo.

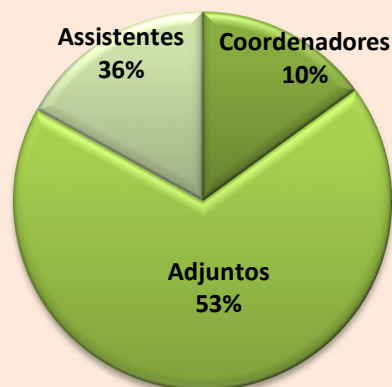




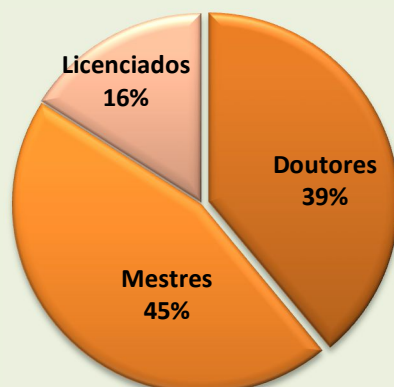


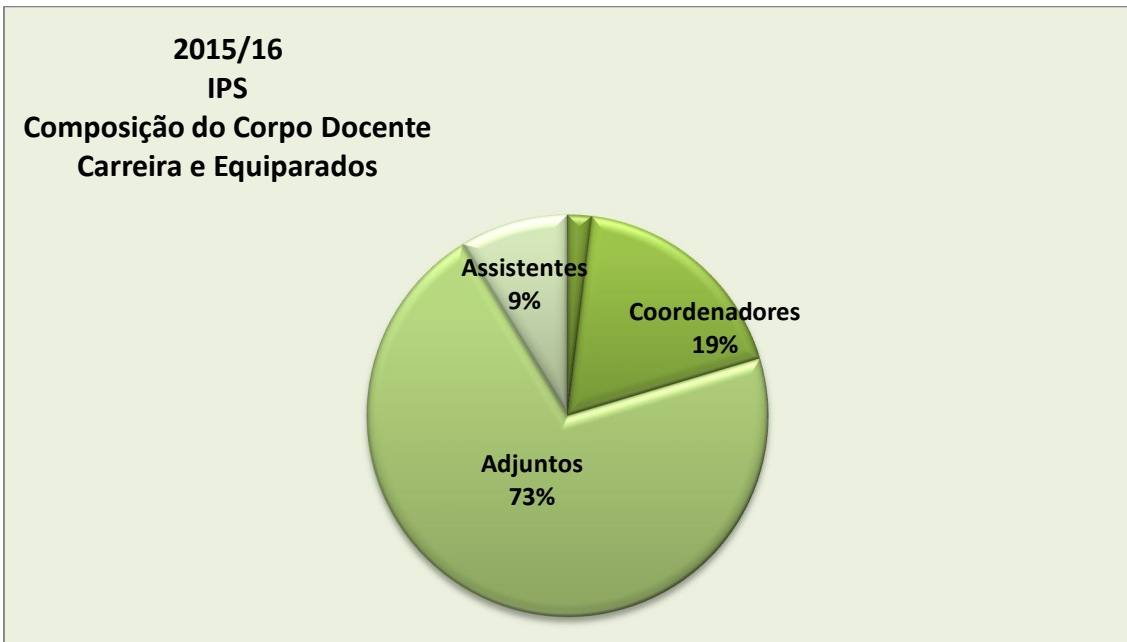
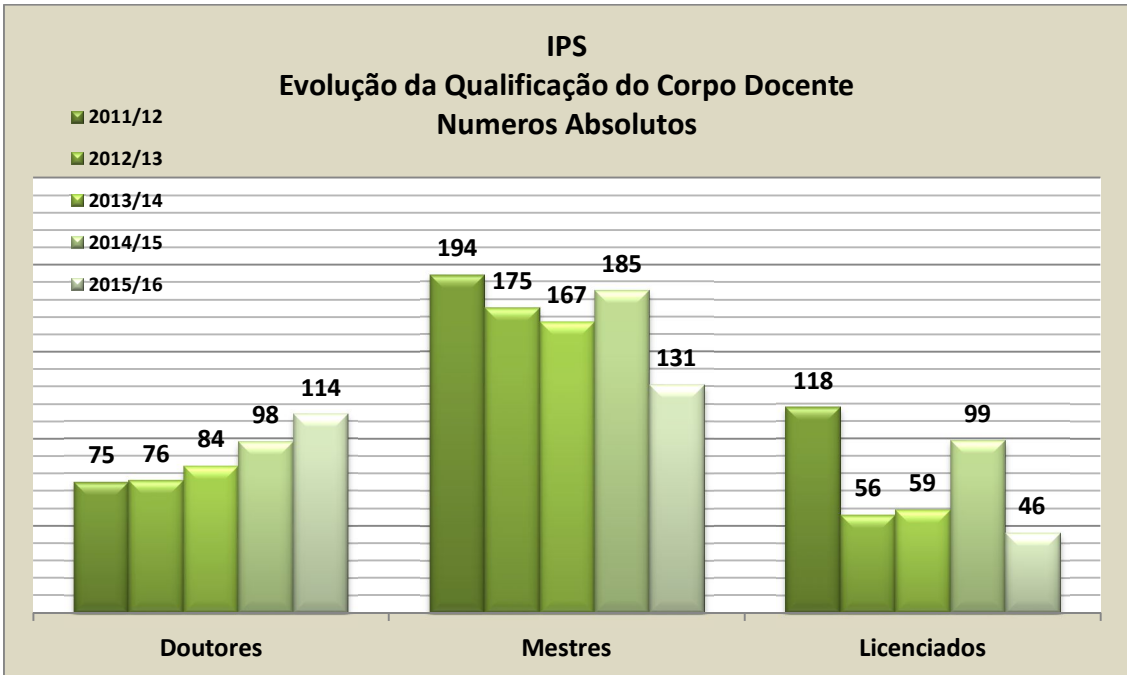


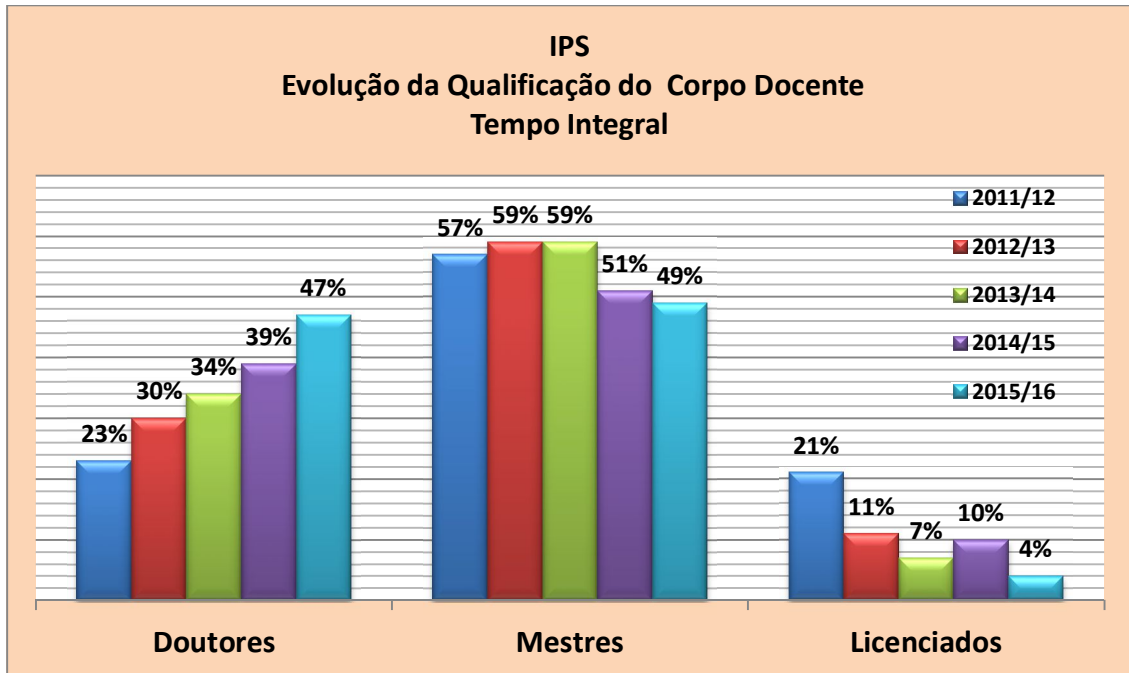
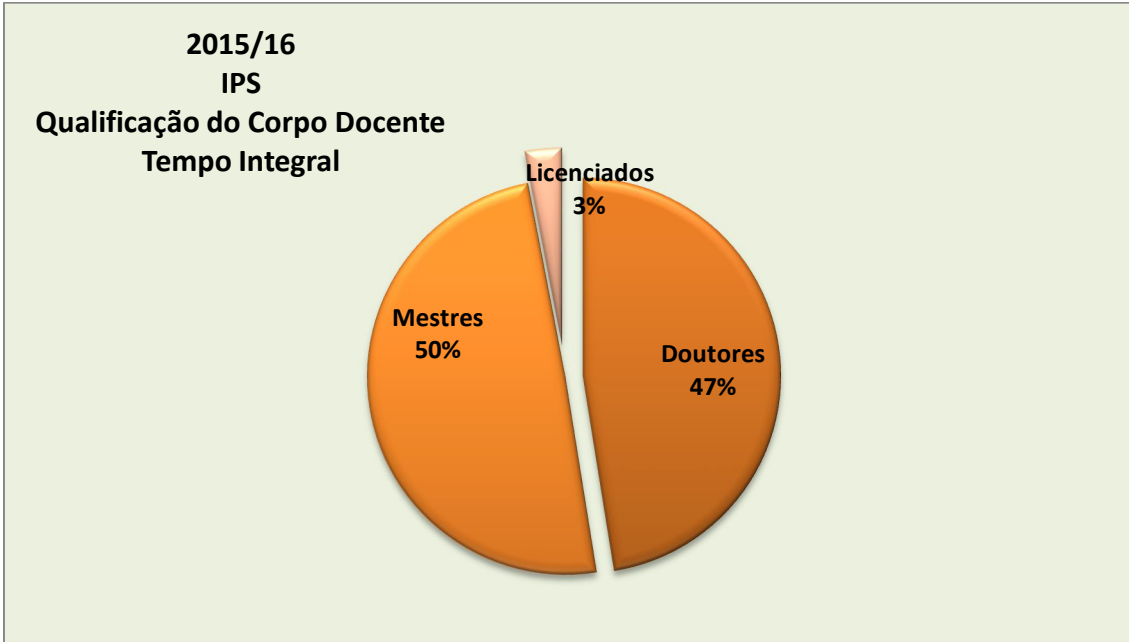
2015/16  
IPS  
Composição do Corpo Docente

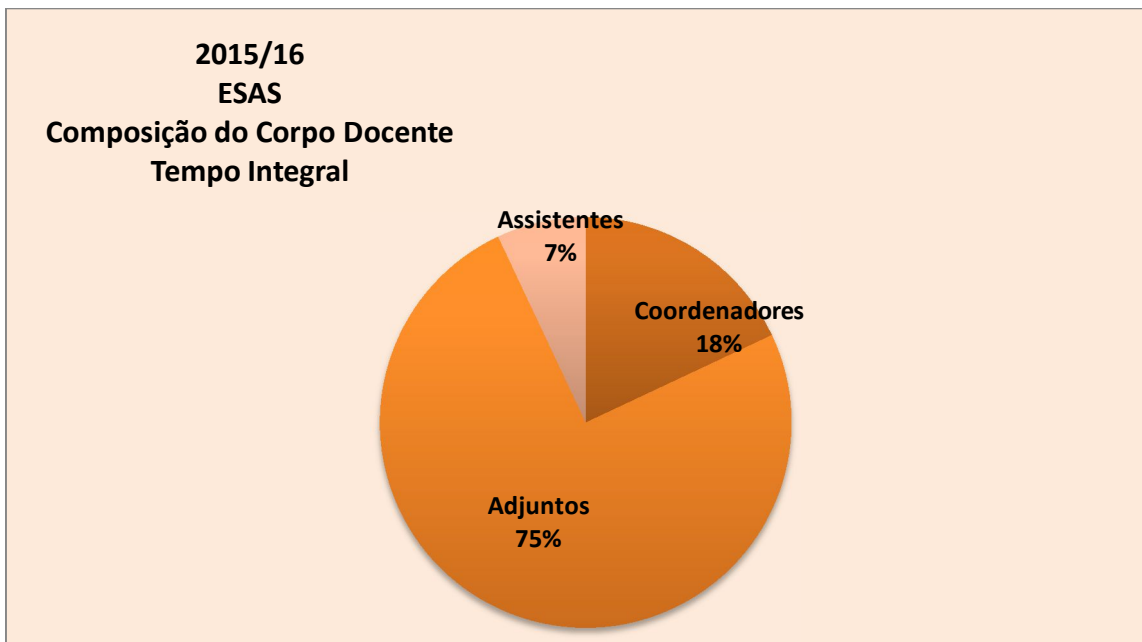
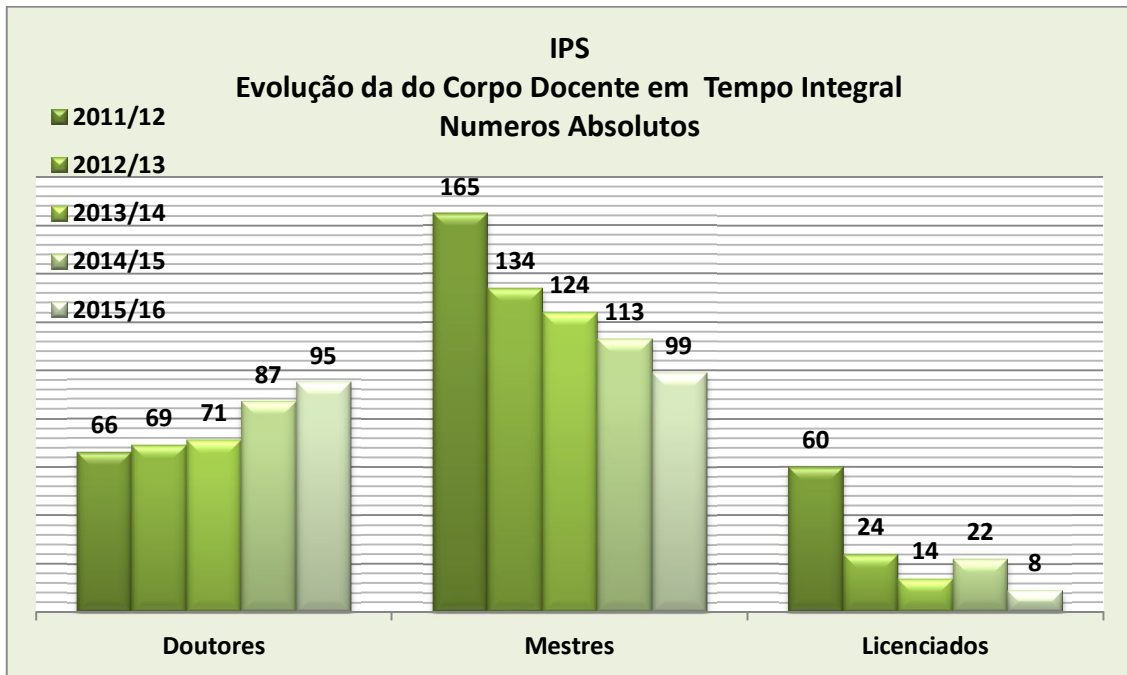


2015/16  
IPS  
Qualificação do Corpo Docente

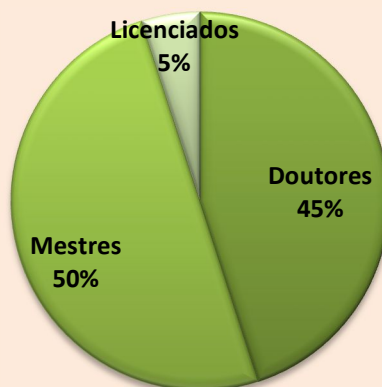




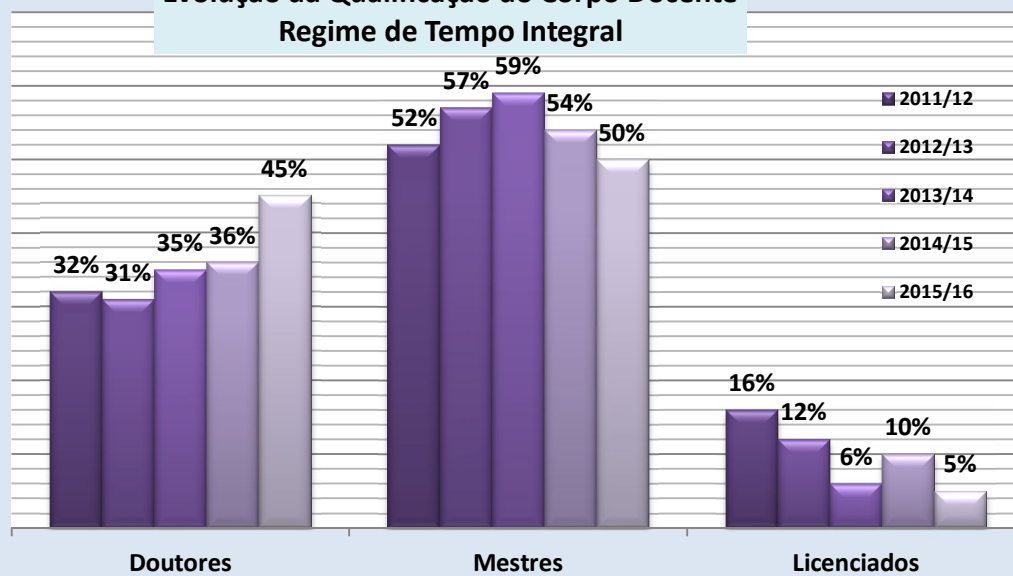




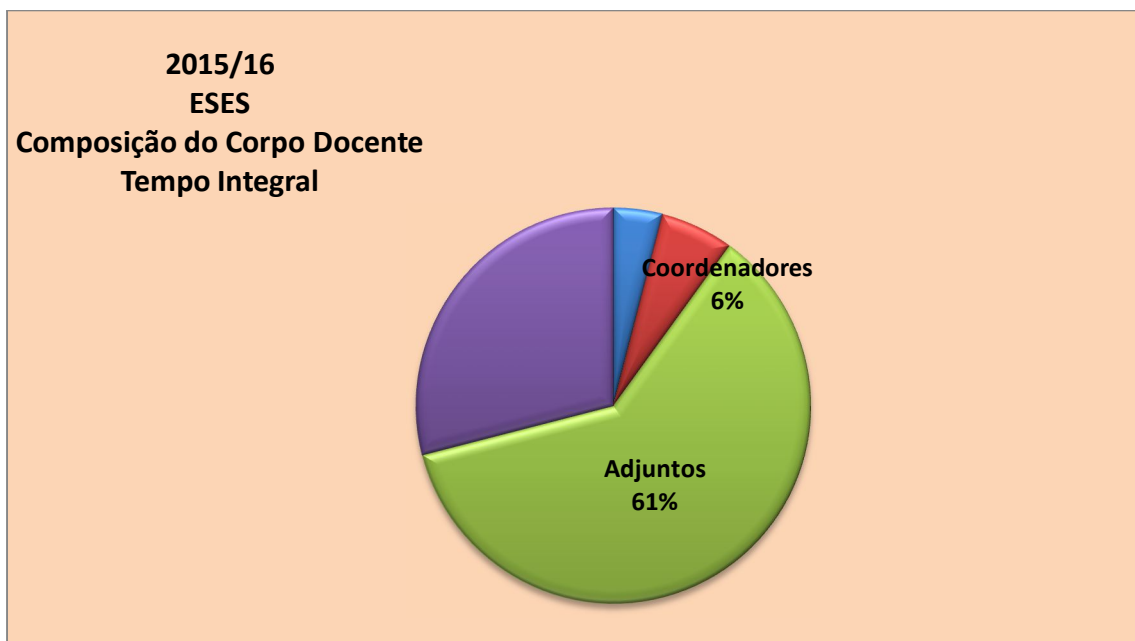
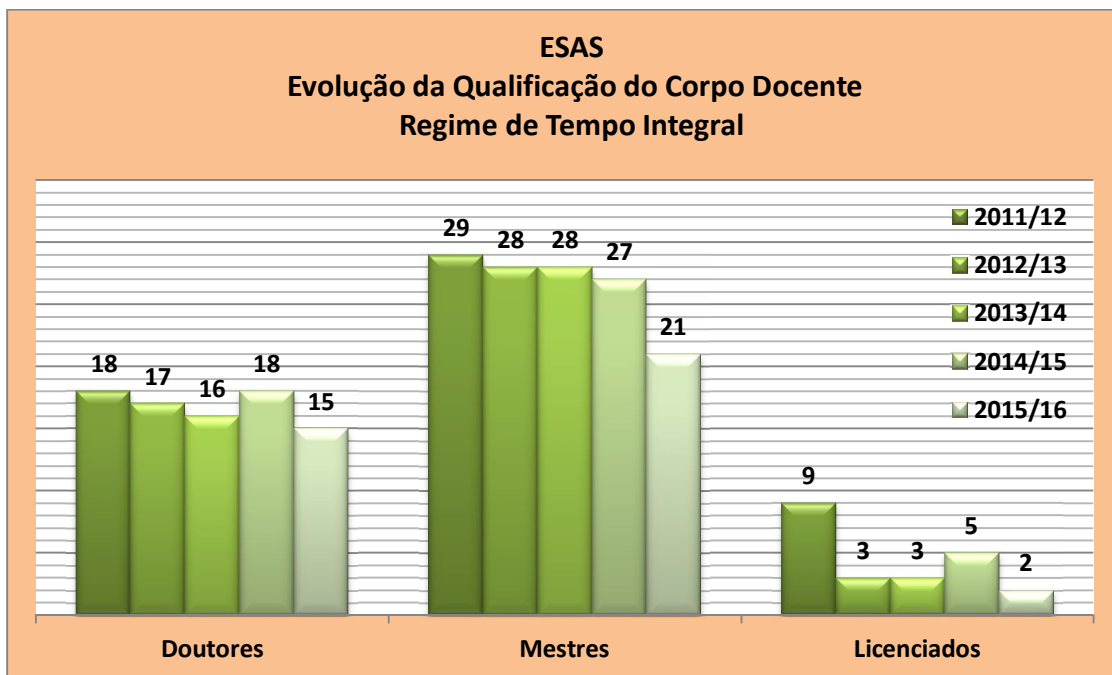
2015/16  
ESAS  
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral



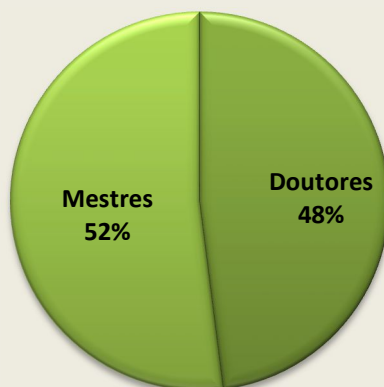
ESAS  
Evolução da Qualificação do Corpo Docente  
Regime de Tempo Integral



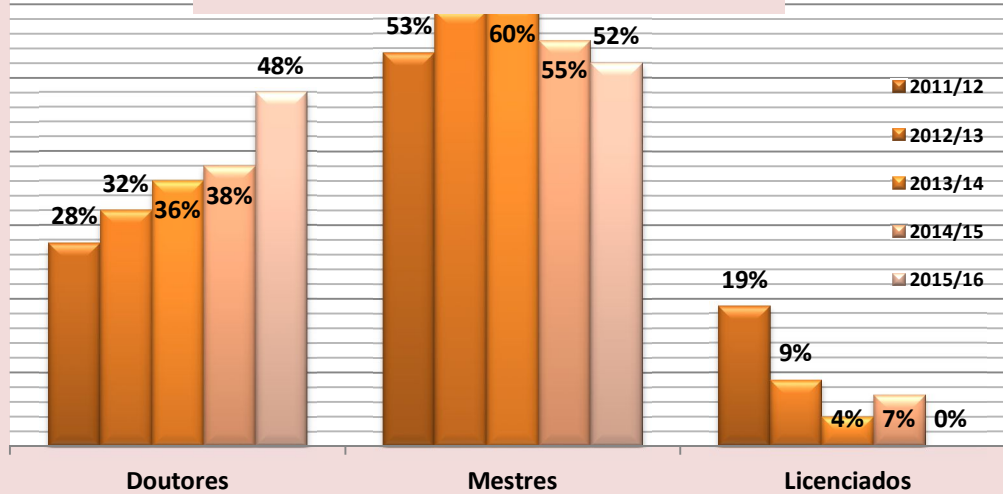


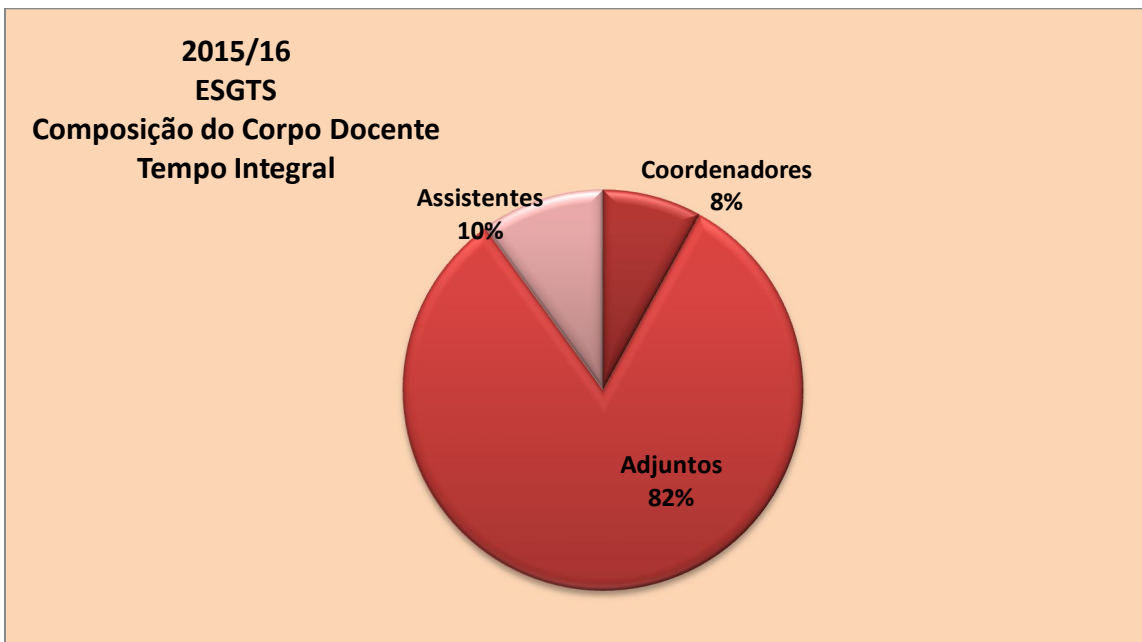
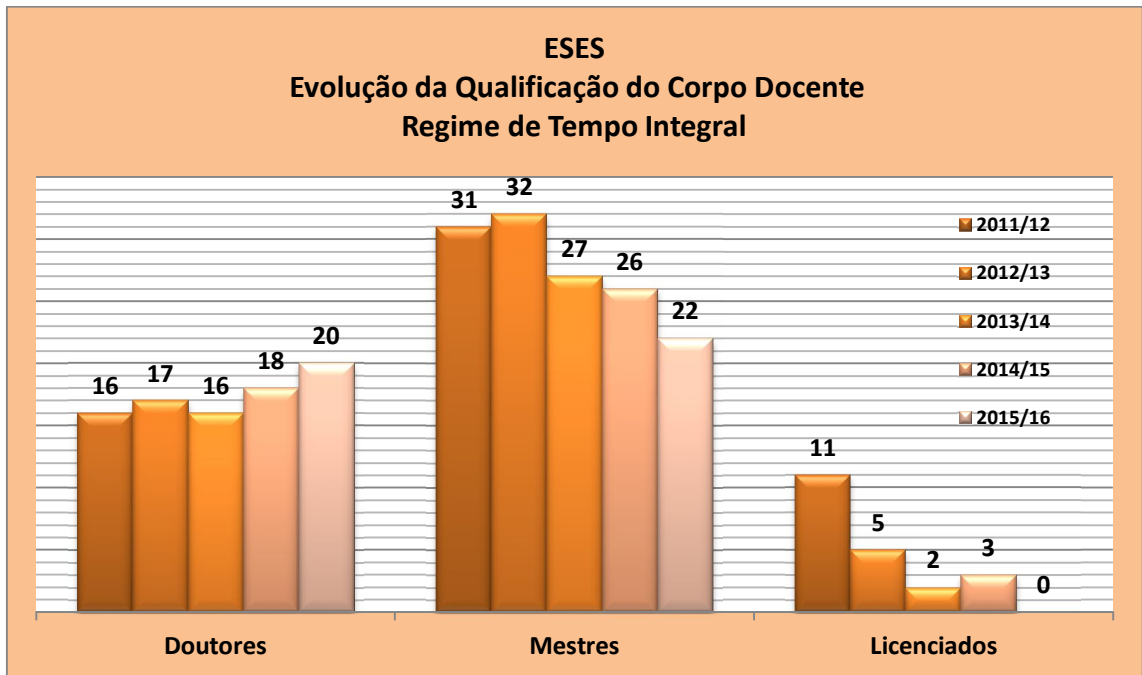


2015/16  
ESES  
Qualificação do Docentes a Tempo integral

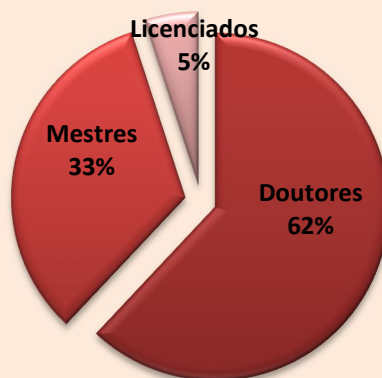


ESES  
Evolução da Qualificação do Corpo Docente  
Regime de Tempo Integral

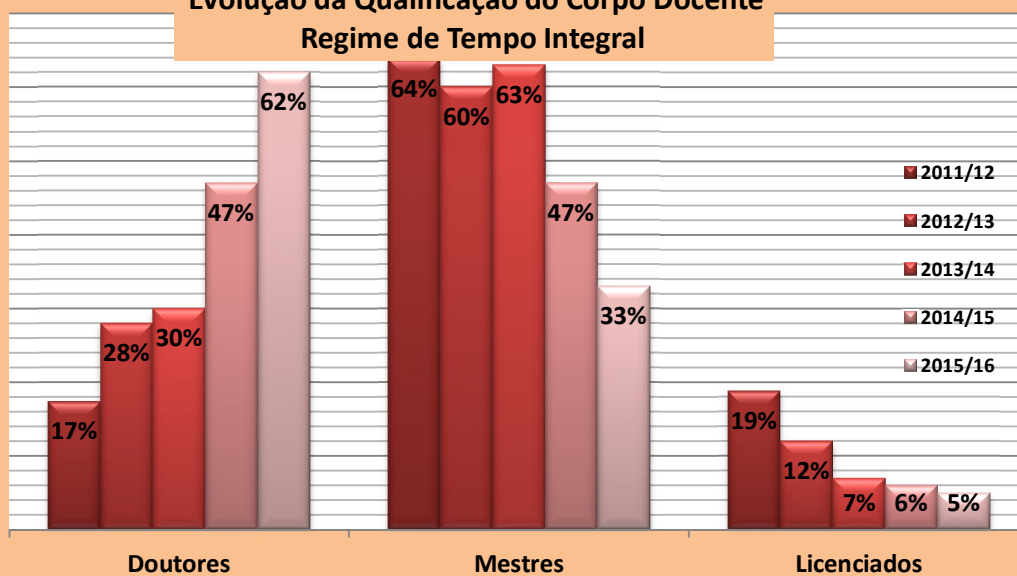


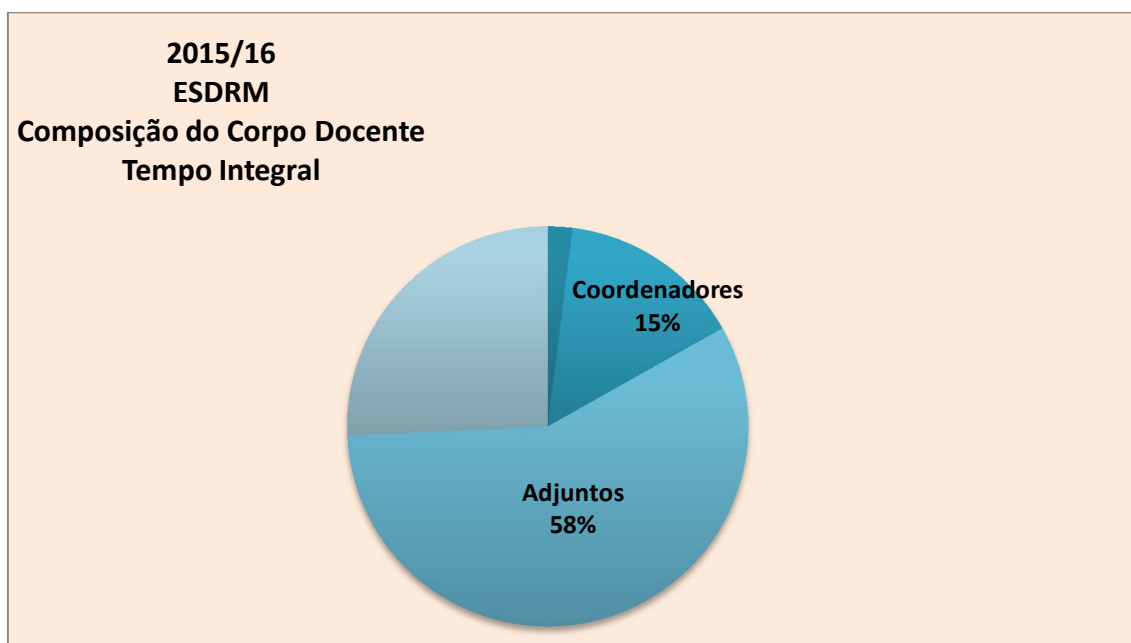
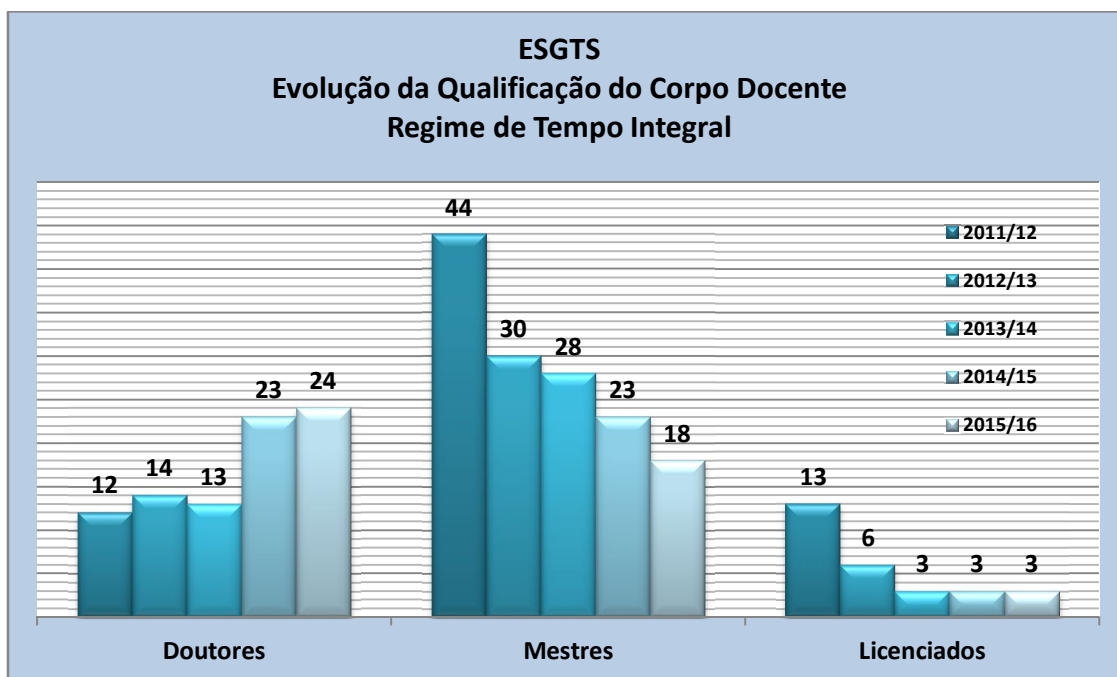


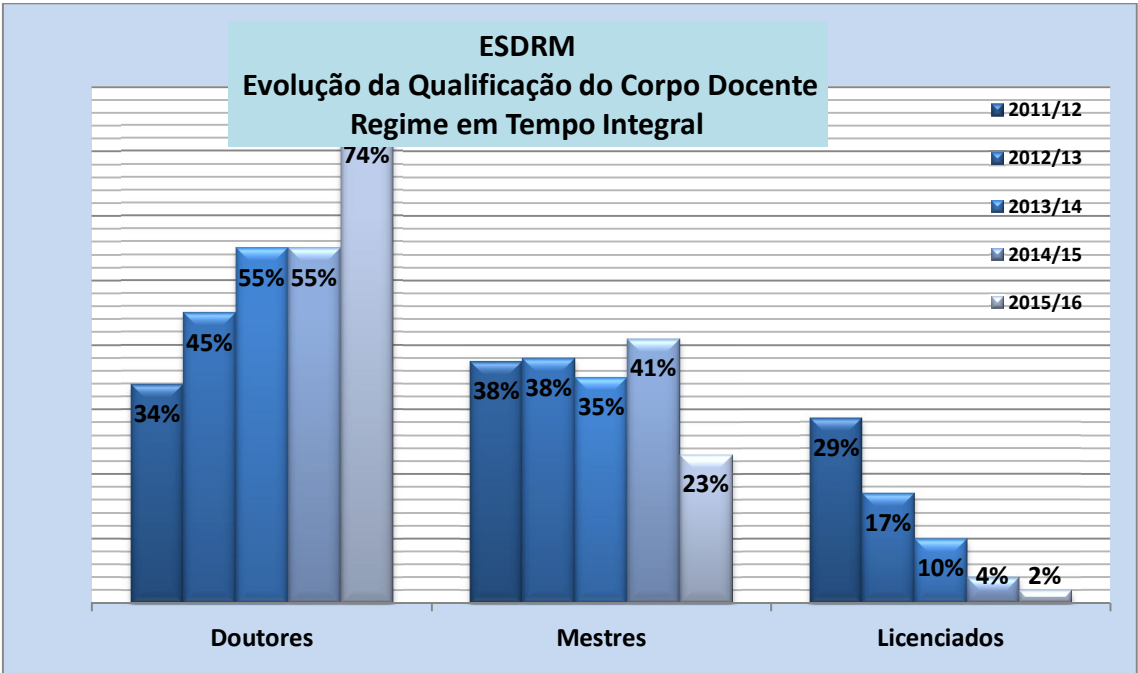
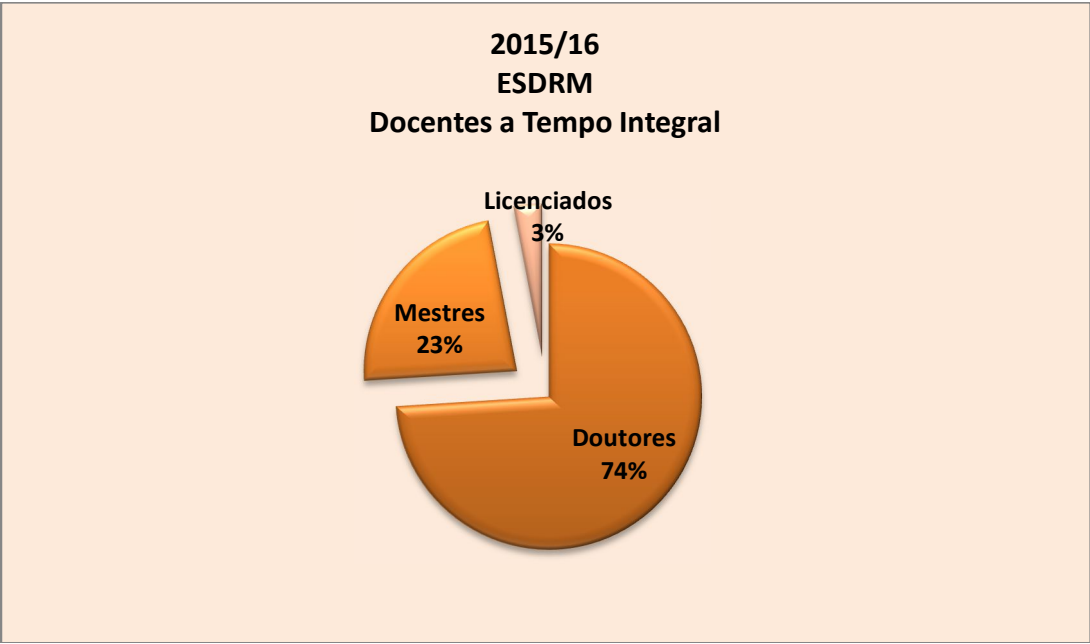
**2015/16  
ESGTS  
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral**

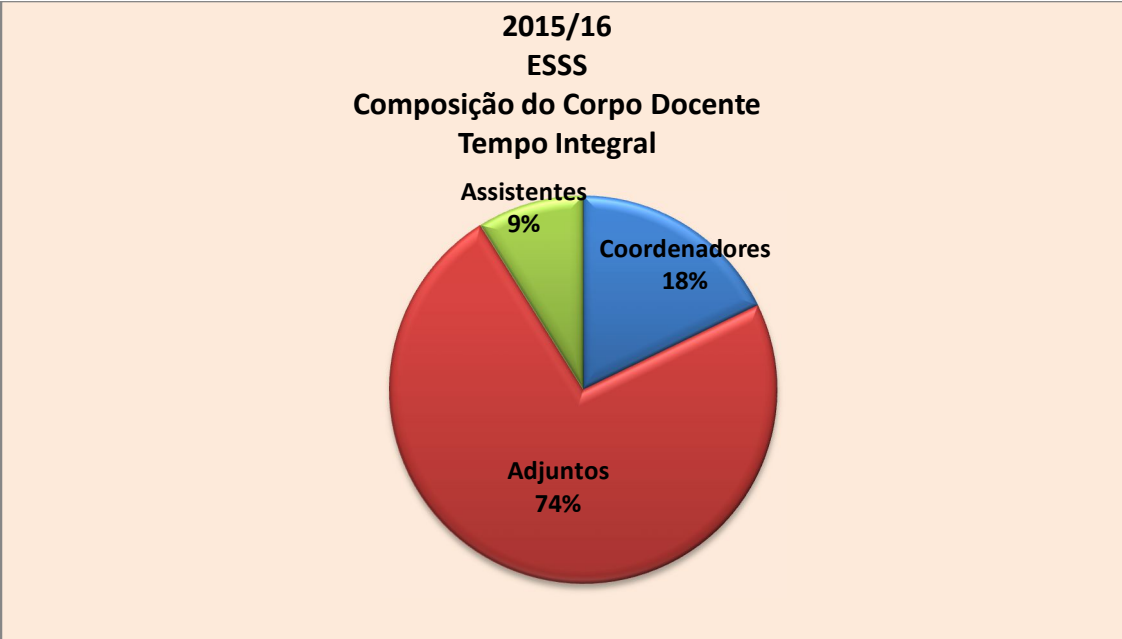
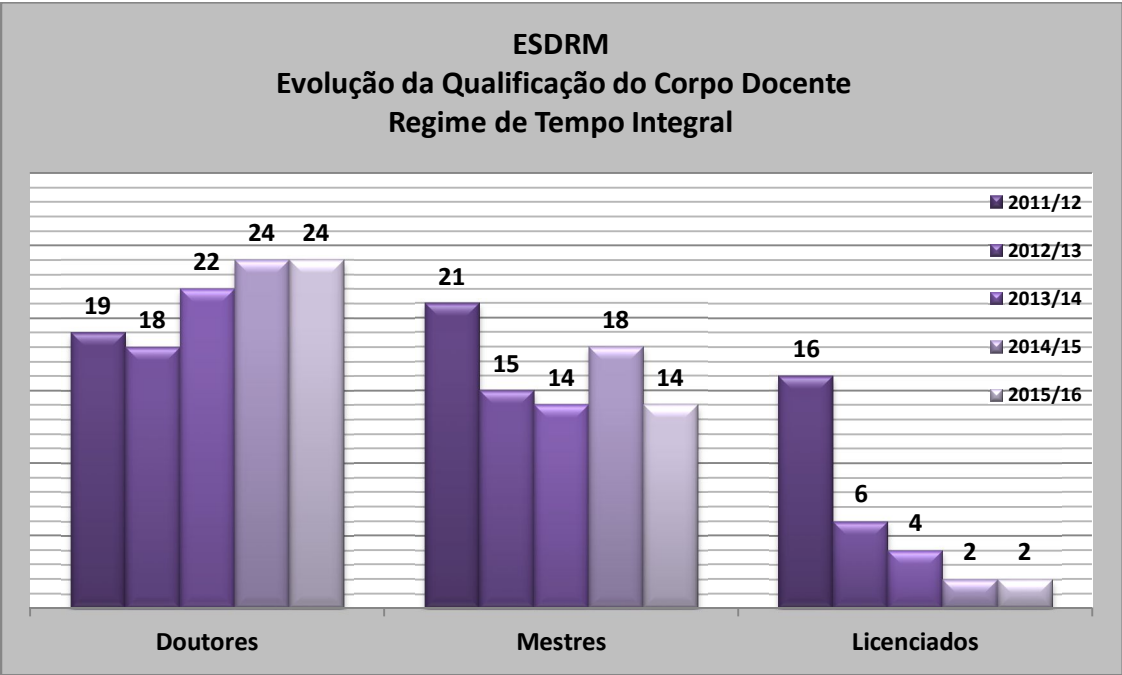


**ESGTS  
Evolução da Qualificação do Corpo Docente  
Regime de Tempo Integral**

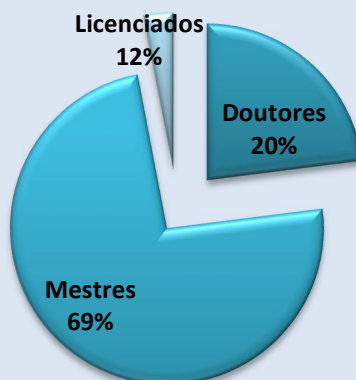




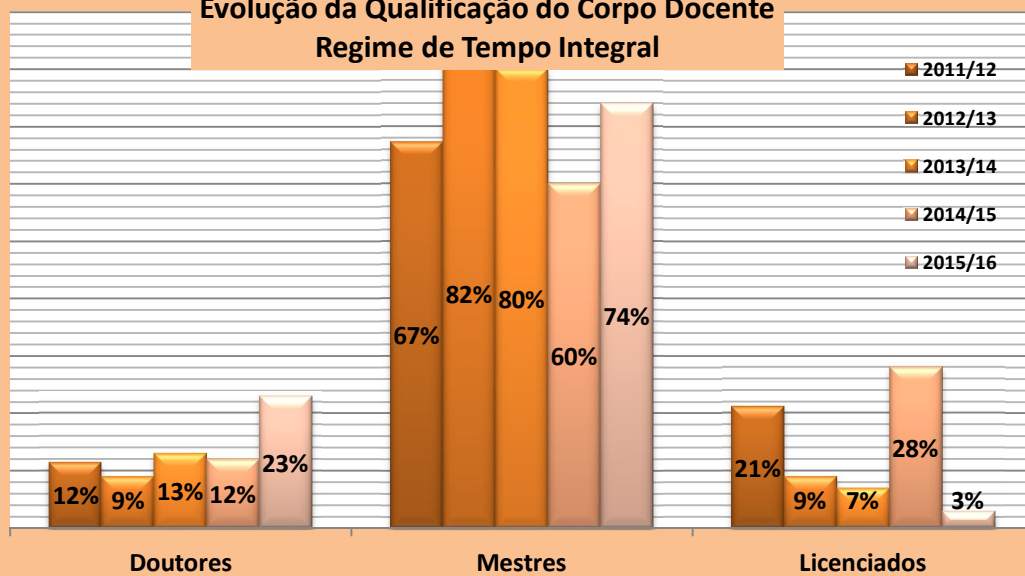




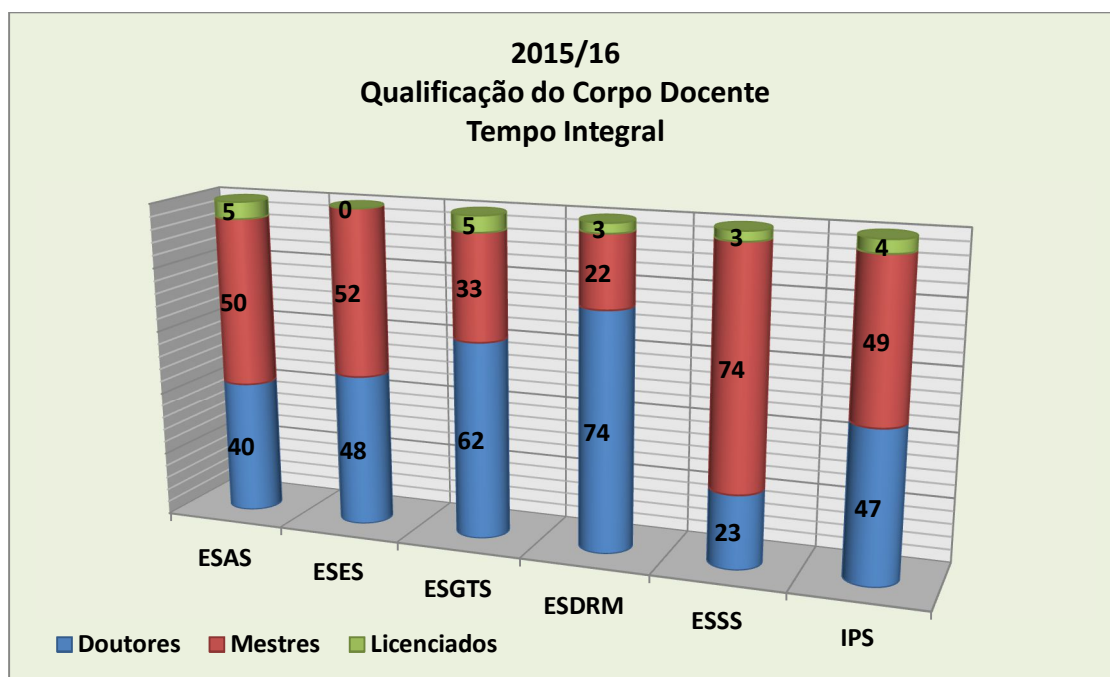
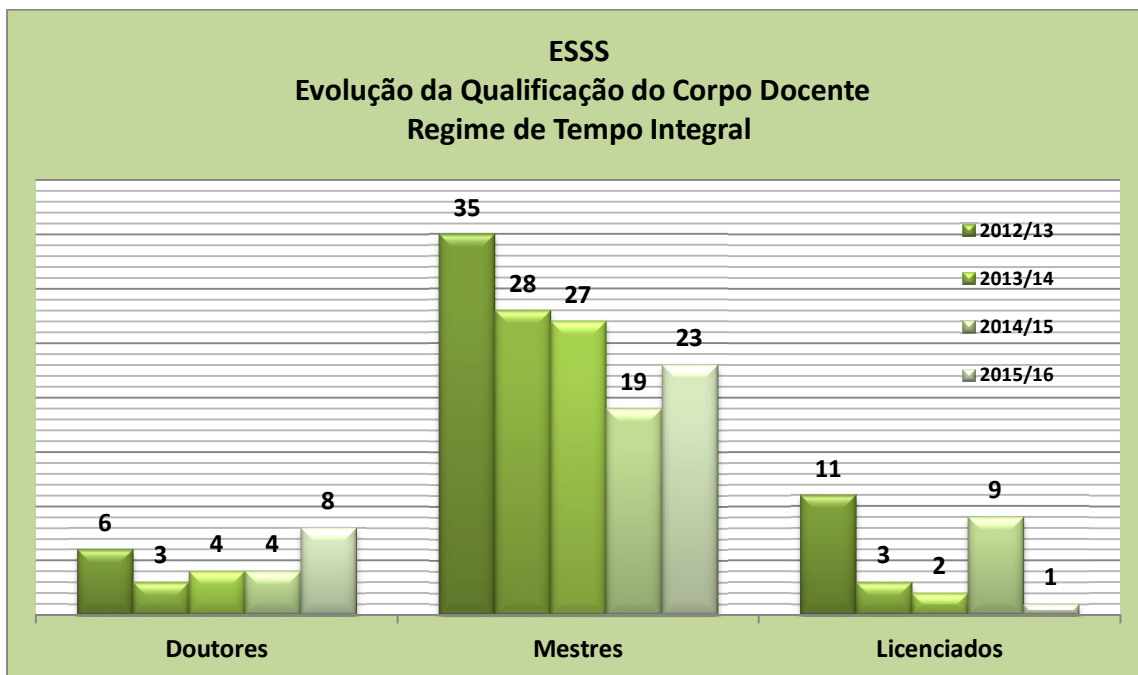
2015/16  
 ESSS  
 Qualificação dos Docentes a Tempo Integral

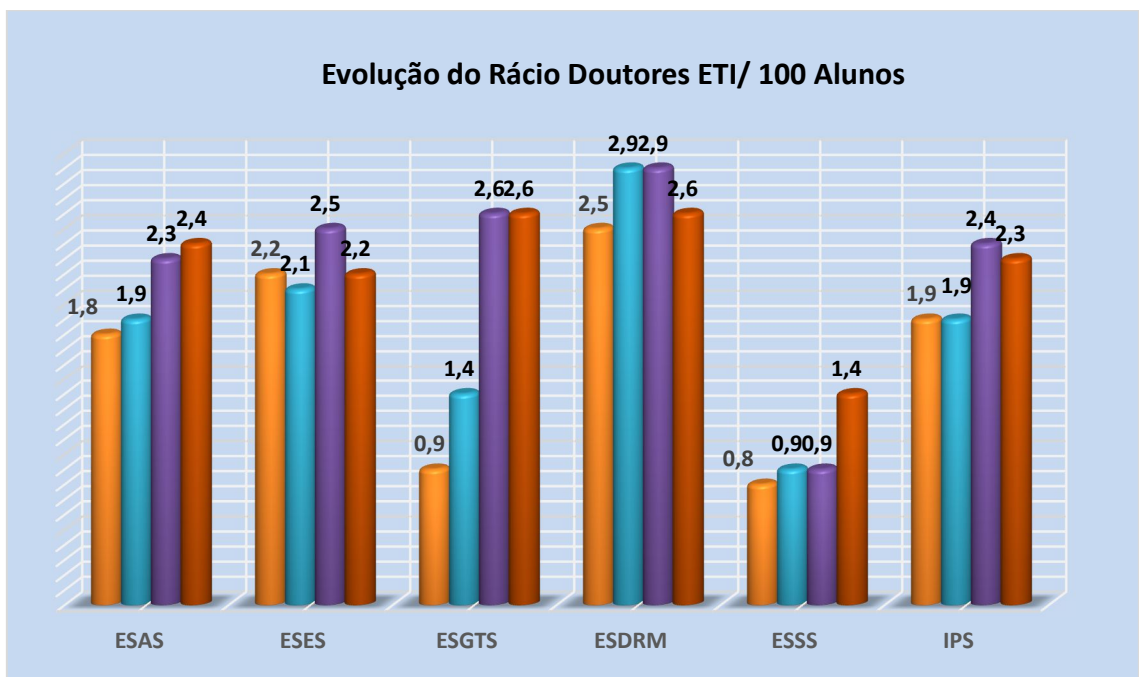
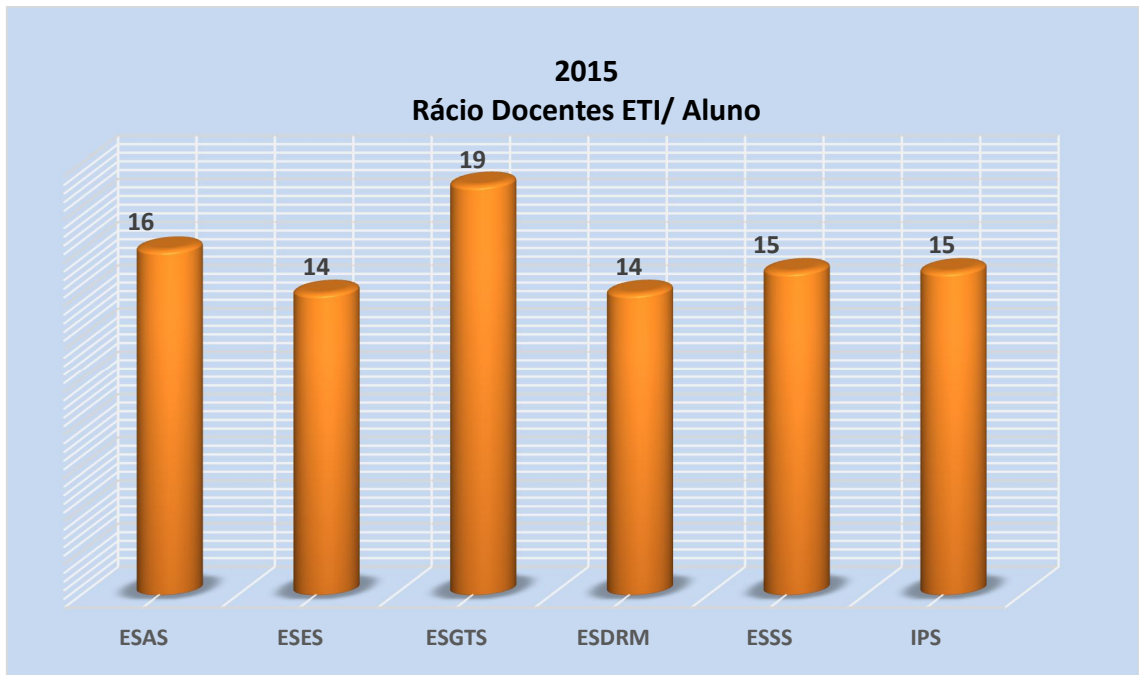


ESSS  
 Evolução da Qualificação do Corpo Docente  
 Regime de Tempo Integral





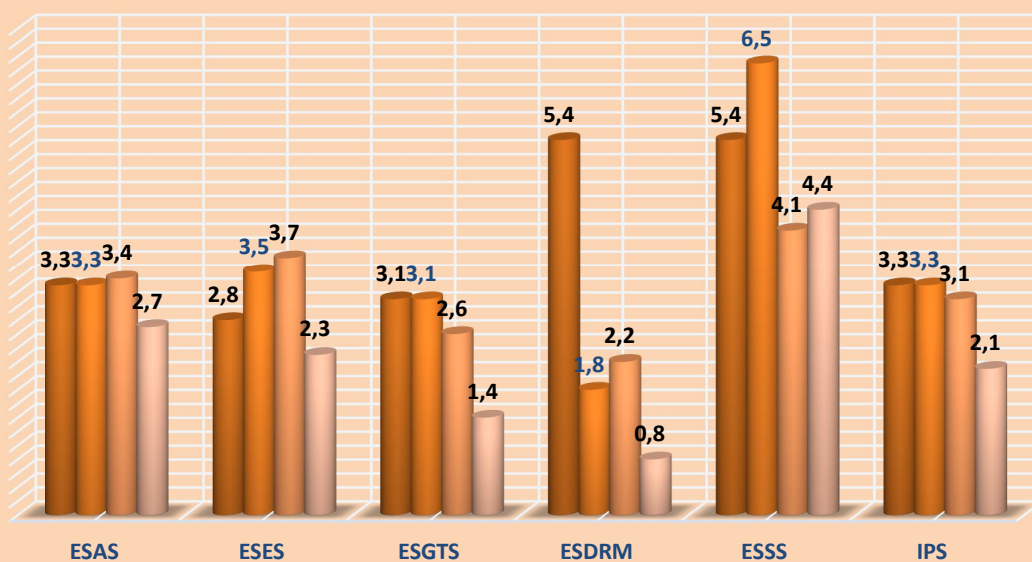




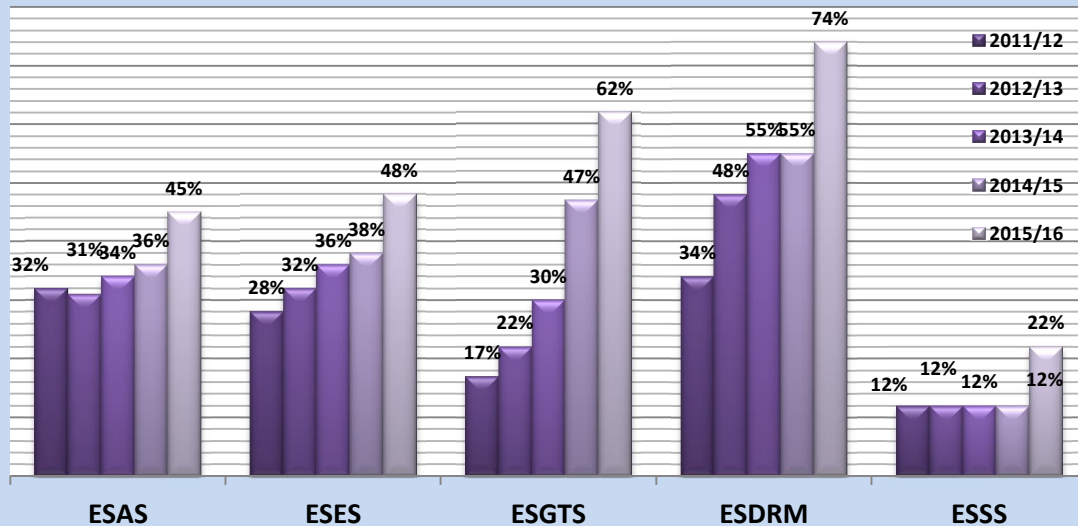
Rácio Mestres ETI/ 100 Alunos



Evolução do Rácio Mestres ETI/ 100 Alunos

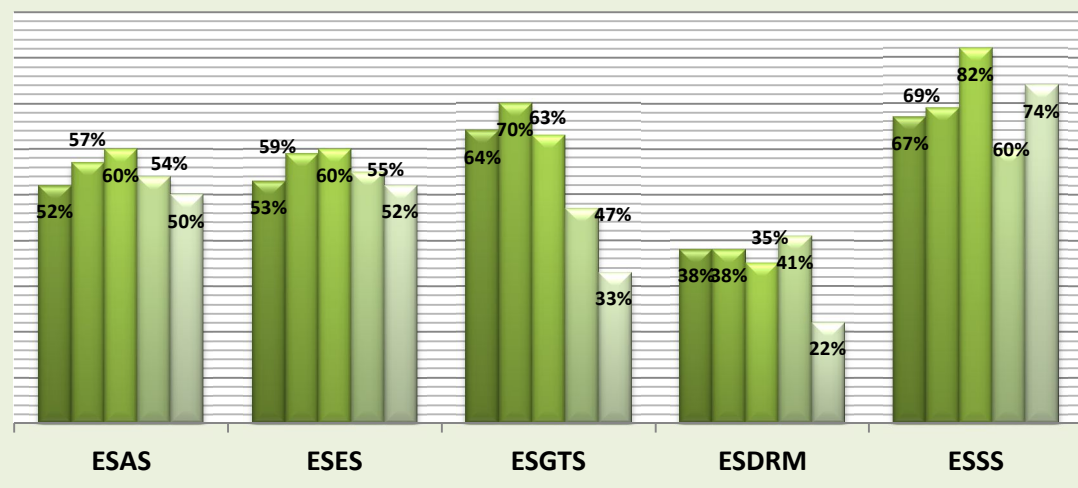


### Evolução da Percentagem de Doutores Docentes em Tempo Integral



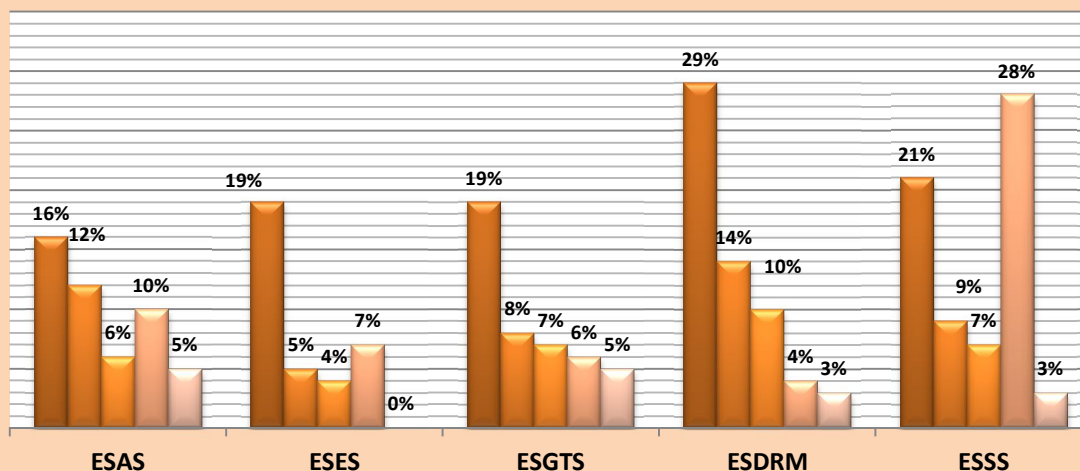
### Evolução Percentagem de Mestres Docentes em Tempo Integral

■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15 ■ 2015/16

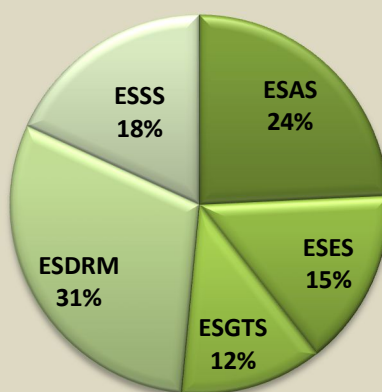


### Evolução da Percentagem de Licenciados Docentes em Tempo Integral

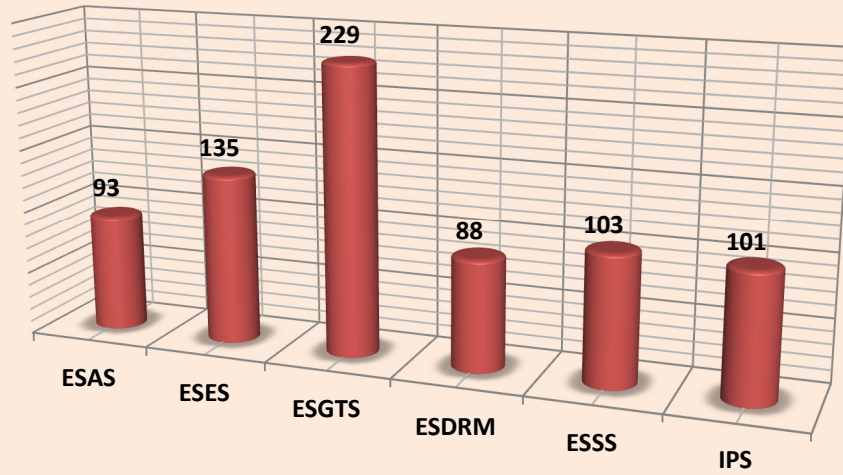
■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/2015 ■ 2015/2016



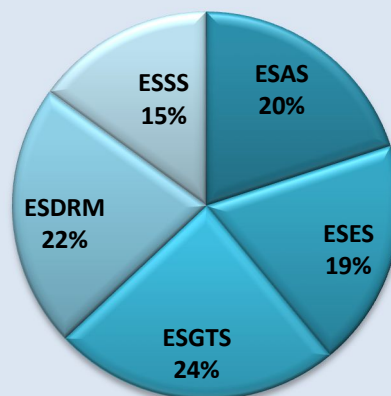
### 2015/16 Professores Coordenadores Peso das Escolas

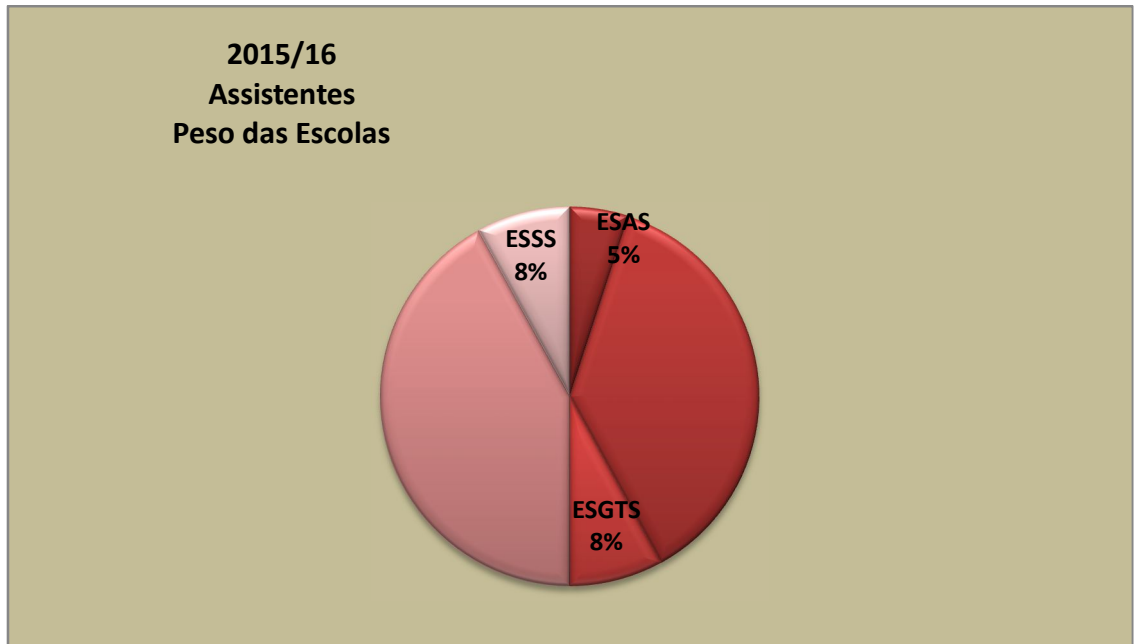
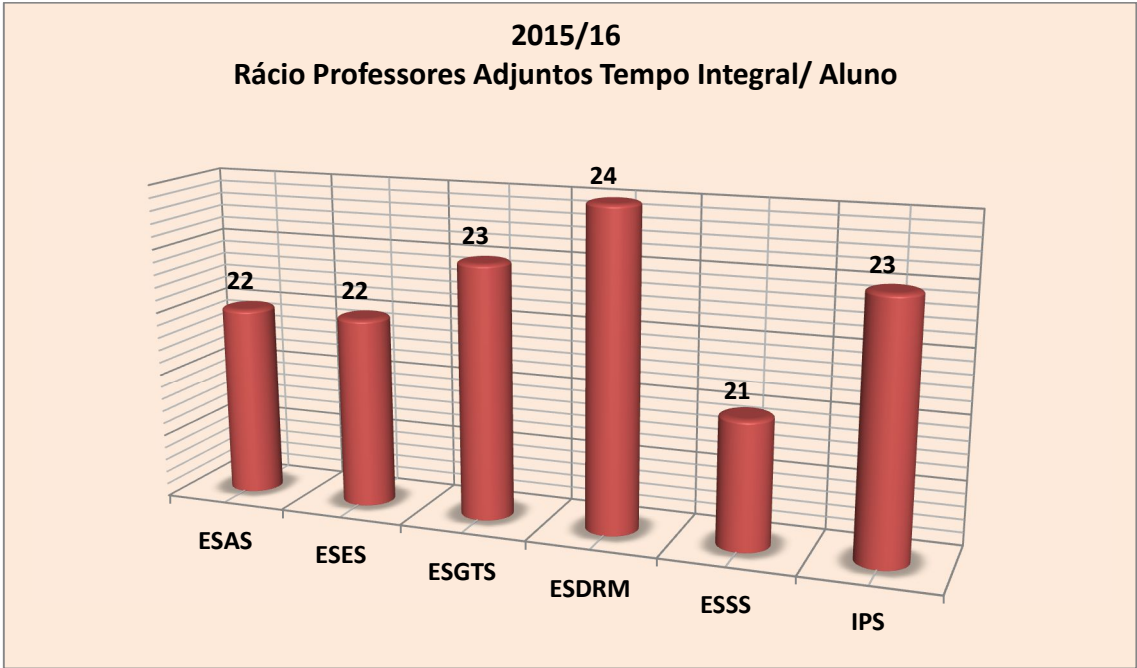


2015/16  
Rácio Professores Coordenadores / Aluno

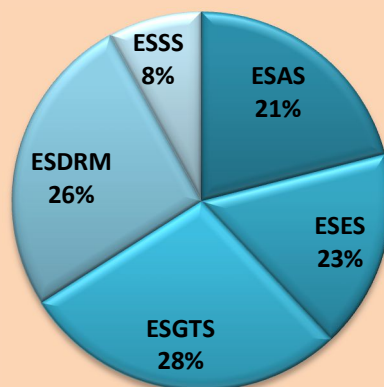


2015/16  
Professores Adjuntos  
Peso das Escolas

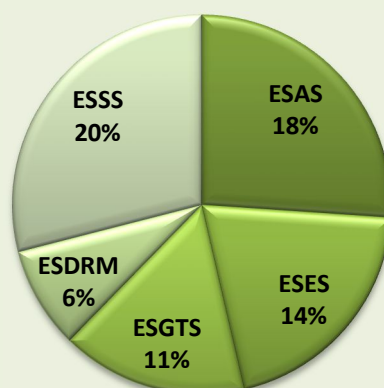




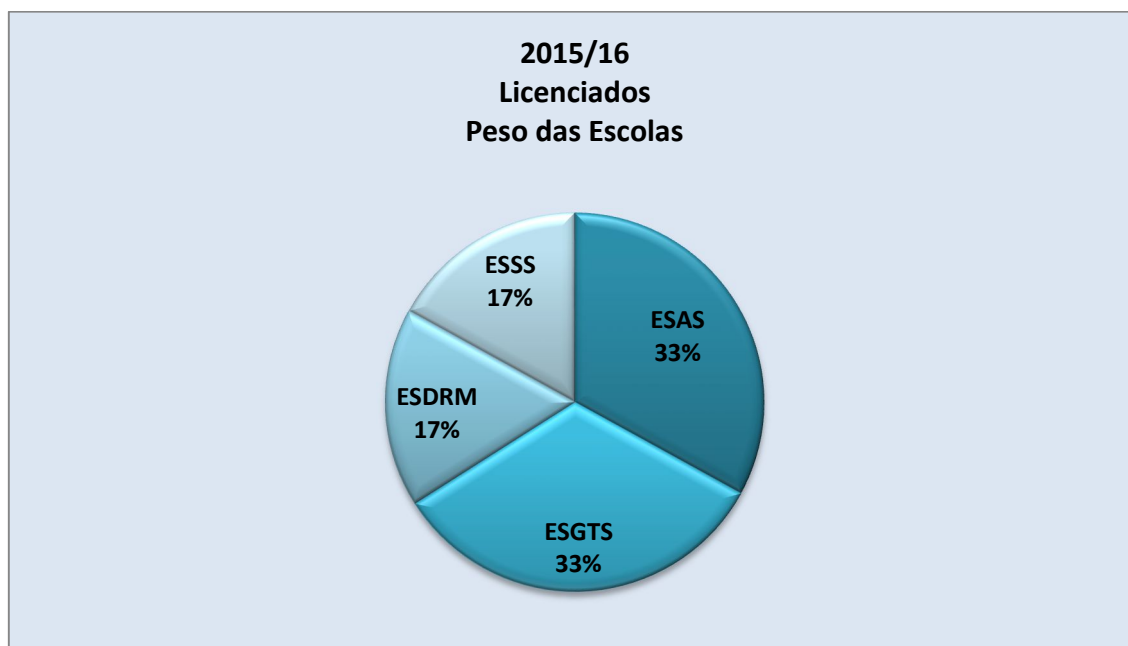
**2015/16**  
**Doutores**  
**Peso das Escolas**



**2015/16**  
**Mestres**  
**Peso das Escolas**







## **12. Concursos para atribuição do título de Especialista**

<b><u>Requerentes ao Título de Especialista no ano de 2015</u></b>				
<b>Requerente</b>	<b>Data Requerimento</b>	<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Área do Título</b>	<b>Estado do Pedido</b>
Fernando José da Fonseca Bento	16-10-2013	Externo	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Concluído
João António Marujo do Nascimento	25-11-2013	ESGTS	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Concluído
Carlos Eduardo Jesus Almeida	12-02-2014	ESGTS	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Concluído
Ricardo Manuel Carrilho Bonacho	19/08/2014	Externo	Audio - Visuais e Produção dos Média	Concluído
Emílio Manuel Quental Mateus	08/09/2014	ESGTS	Gestão e Administração	Aguarda realização de Provas
Vítor Manuel Frutuoso Antunes	20/11/2014	ESGTS	Marketing Especialização em Marketing Estratégico	Concluído
Anabela Pereira Coelho	29/12/2014	Externa	Enfermagem	Concluído
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	07/01/2015	ESES	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação: Educação especial e Inclusiva -Necessidades Educativas Especiais	Concluído

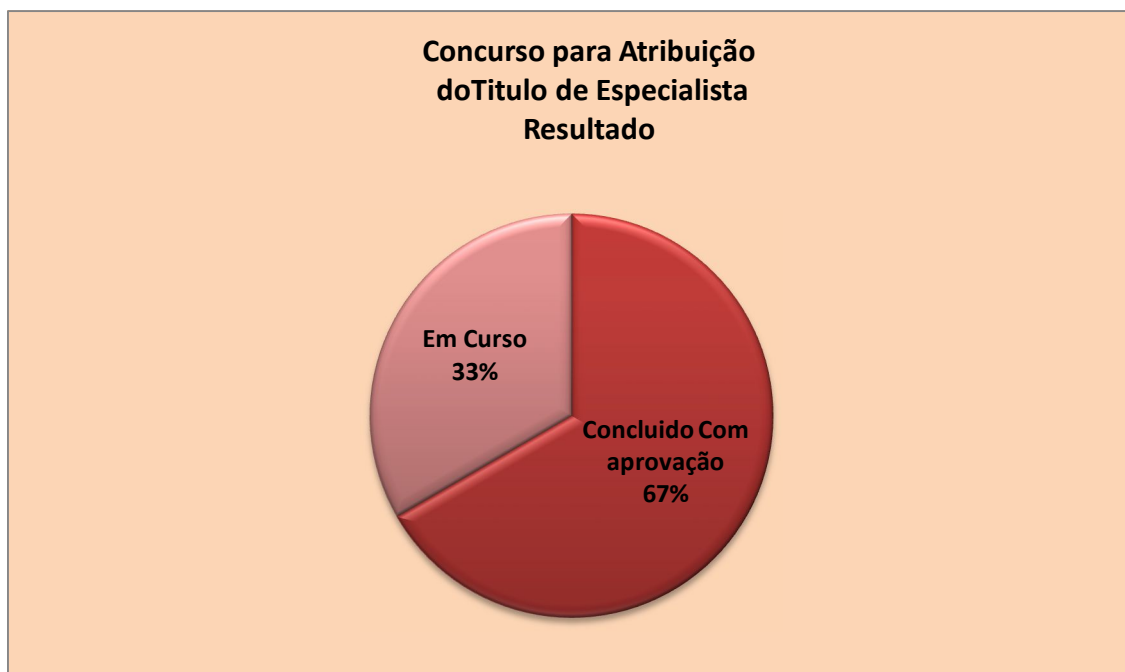
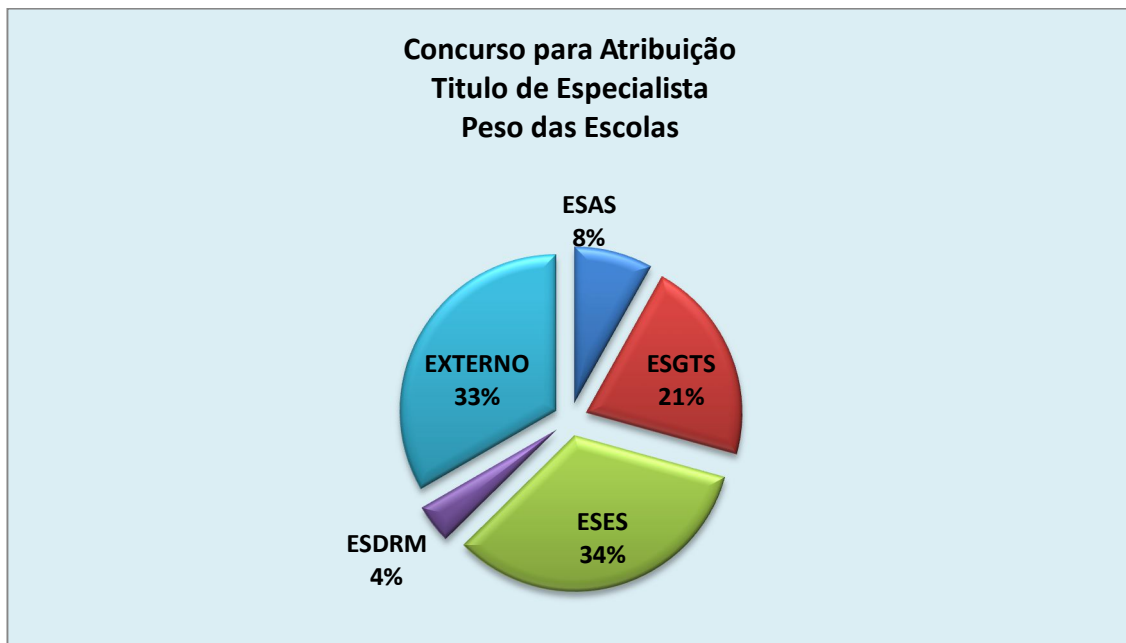
Anabela Pereira Coelho	29/12/2014	Externa	Enfermagem	Concluído
Francisco Paulo Vieira da Silva	23/01/2015	ESES	Métodos e Técnicas de Investigação	Concluído
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	23/01/2015	ESES	Educação Social	Concluído
Sérgio de Almeida Rosa	09-02-2015	Externo	Contabilidade	Aguarda realização de Provas
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	13/04/2015	ESES	Formação de professores/formadores e ciências da educação	Concluído
Nelson José Mestrinho Lopes	14-04-2015	ESES	Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclo)	Concluído
José Manuel Oliveira Carvalho	22-04-2015	ESAS	Proteção Ambiente- Serviços de Saúde Pública	Concluído
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	01-06-2015	ESES	Música	Concluído
Verónica Maria da Piedade Duarte Ribeiro	19-06-2015	ESAS	Agricultura - Ciências Veterinárias	Concluído
Renato Miguel Cordeiro Fernandes	31-07-2015	ESDRM	Desporto – Treino nos Jovens no Futebol	Concluído
Sérgio Martins Esteves Cardoso	04-11-2015	ESGTS	Ciências Informáticas	Aguarda designação de Júri
Cristina Isabel Silva Pires dos Santos	12-11-2015	Externa	Audiovisuais e Produção dos Média	Aguarda designação de Júri
Tiago José Caldas Nunes	16-11-2015	Externo	Audiovisuais e Produção dos Média	Aguarda designação de Júri
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	09-03-2016	ESES	Psicologia e Psicoterapia	Aguarda designação de Júri
Paulo de Sousa Tinta	14-03-2016	Externo	Economia	Aguarda designação de Júri
Válter Elias Garrido Gouveia	15/3/02016	ESES	Audiovisuais e Produção dos Média	Aguarda designação de Júri

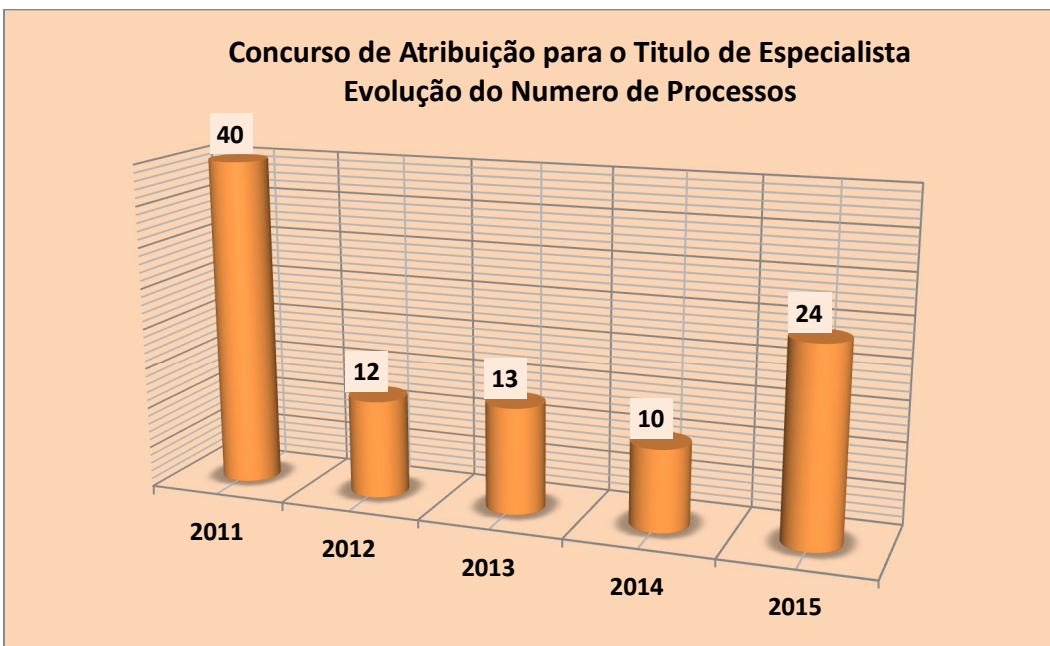
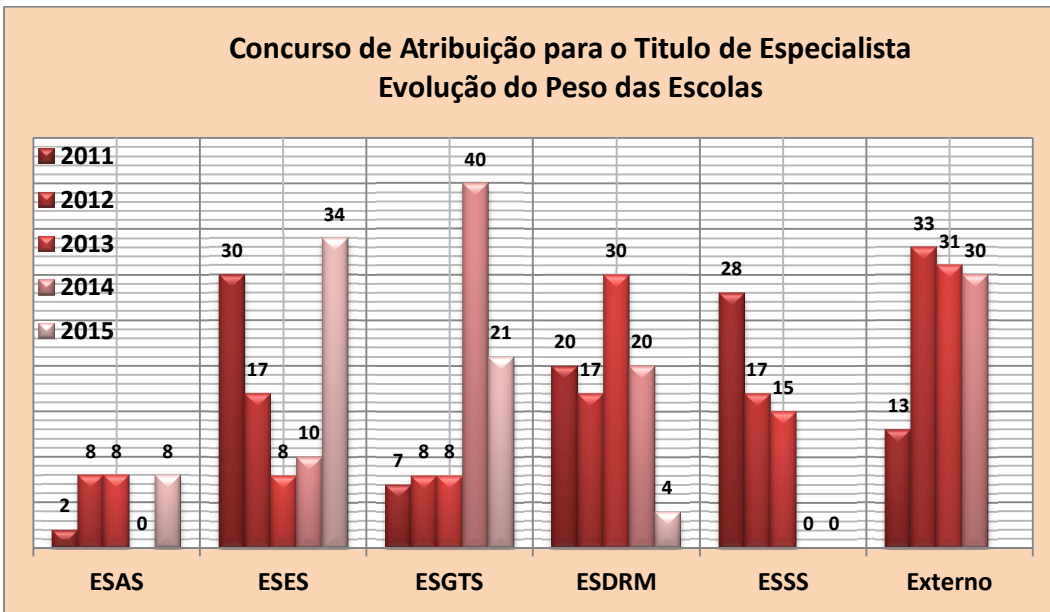
O Artigo 48º da Lei 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) determina que, no âmbito do ensino politécnico seja conferido o título de especialista, o qual comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa dada área científica, para o exercício de funções docentes no ensino superior politécnico.

Posteriormente, o Decreto-lei Nº206/2009 de 31 de Agosto vem definir os procedimentos necessários para a realização das provas para atribuição do referido título.

Ao abrigo daquele diploma, em 2015, concluíram as respetivas provas 16 indivíduos e 8 encontram-se ainda em curso.

Destes 8 processos em curso, 2 aguardam marcação de provas e os restantes 6 a designação do júri.





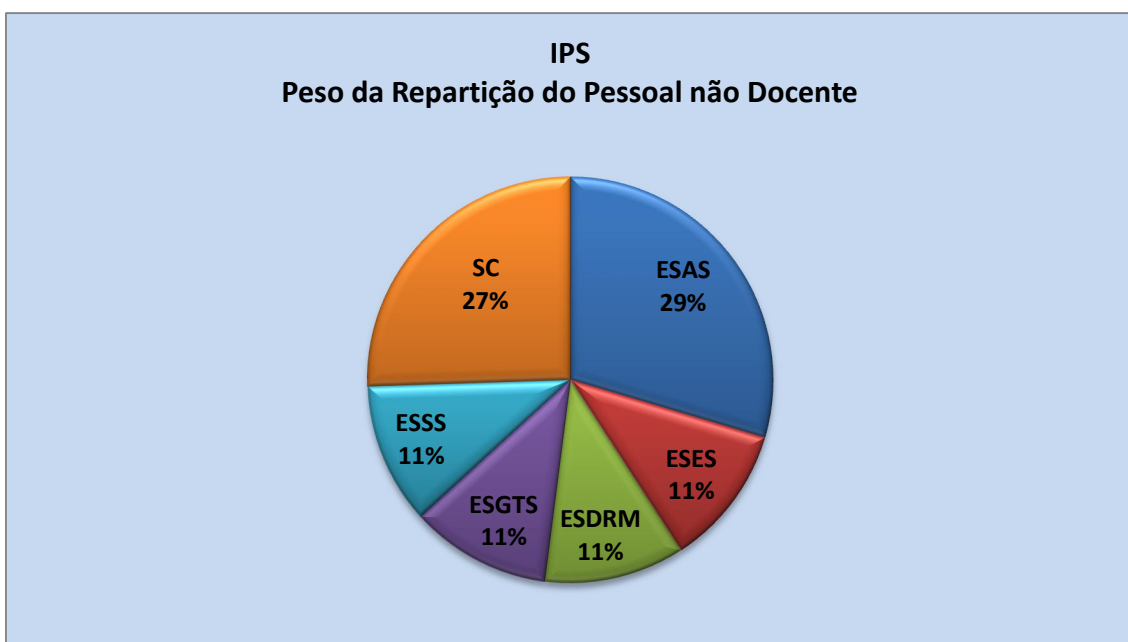
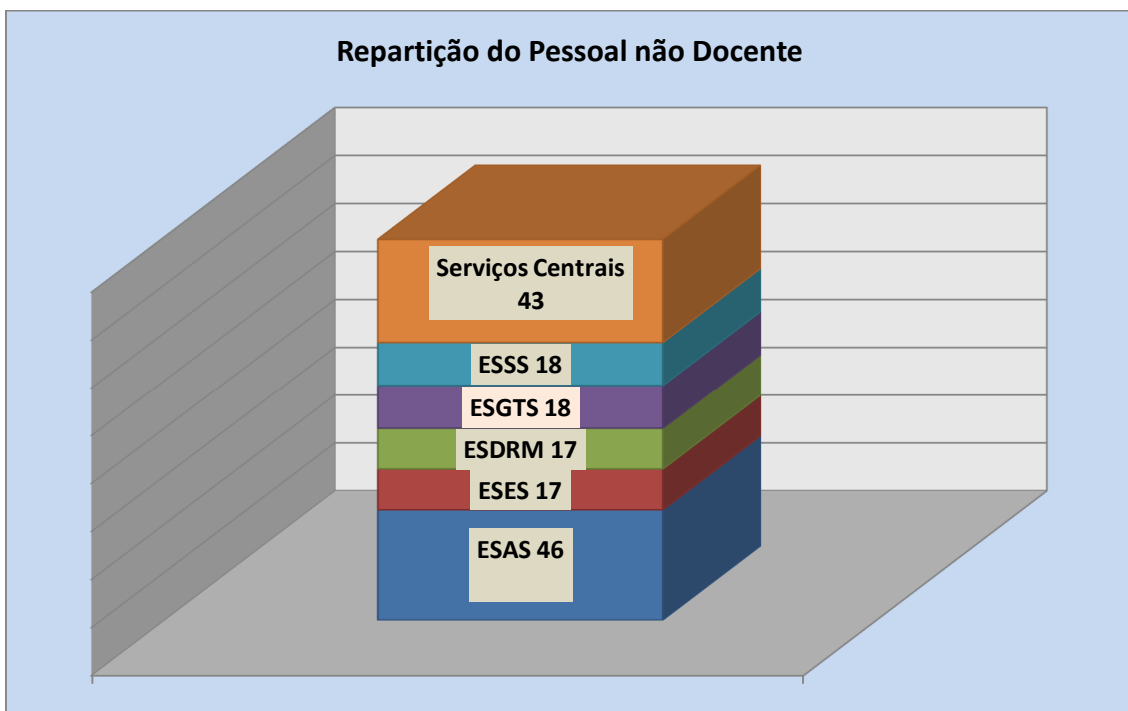
### **13. Qualificação do pessoal não docente**

Dando, mais uma vez, continuidade à imprescindível política de formação e qualificação do pessoal não docente, foram beneficiários, no ano objeto do presente relatório, os seguintes funcionários, pertencentes, quer aos serviços centrais, quer às unidades orgânicas do Instituto, os quais frequentaram as ações abaixo descritas.

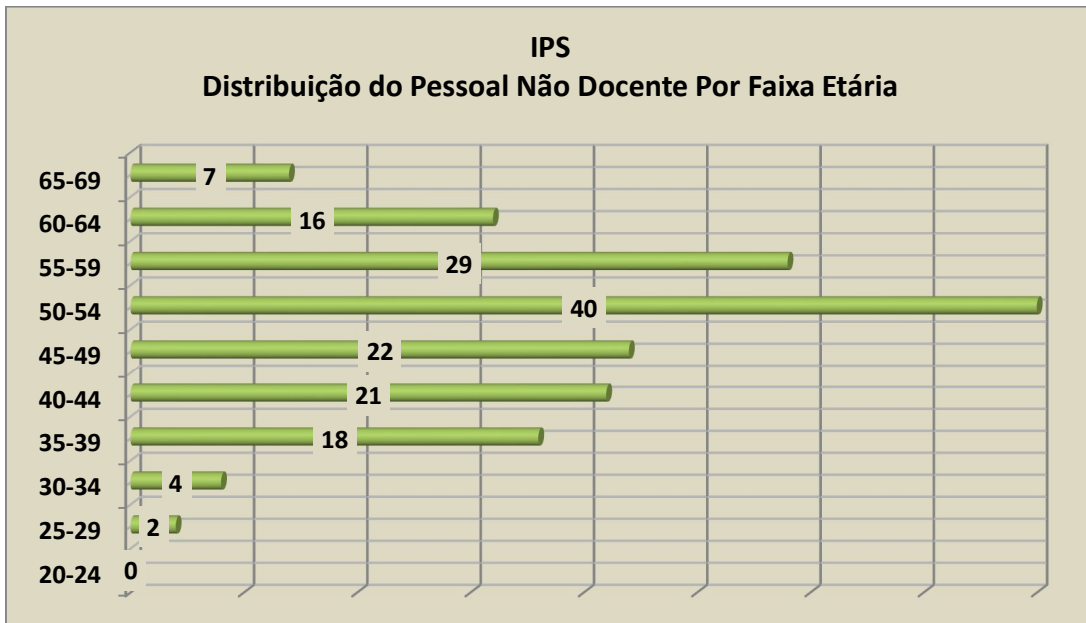
Unidade Orgânica	Nome do Funcionário	Designação da Formação	Duração da Formação
S.C.	Cláudia Filipe	Orçamento do estado 2015-Alterações do IRC-Aspetos fundamentais de IRS-Fiscalidade Verde; Encerramento de Contas 2014	8 horas
	Susana Gervásio	Novo Código do Procedimento Administrativo para Juristas	21 horas
	Susana Gervásio	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	28 horas
	Célia Colaço	Lei Geral do trabalho em Funções Publicas	28 horas
	Célia Colaço	FORGEP- Programa de Formação em Gestão Pública	28 horas
	Silvandina Cordeiro	Procedimento e Processo administrativo e tributário: Novos desafios e garantias dos administrados	8 horas
	Pedro Sequeira	E-Learning: A Pub. Cien. E Ac. Open Journal	24 horas
	Marília Henriques	E-Learning: A Pub. Cien. E Ac. Open Journal	24 horas
	Helena Bento	Plataforma GATEWIT (Compras Públicas)	8 horas
	Helena Bento	O Sistema de Normalização Contabilística	28 horas
	Manuela Henriques	Plataforma GATEWIT (Compras Públicas)	8 horas
	Ceu Matos	Plataforma GATEWIT (Compras Públicas)	8 horas
	Dina Rocha	e-LEARNING: Pub.Cient. e Acad. c/open jour	24 horas
	Carla Bastos	e-LEARNING: Pub.Cient. e Acad. c/open jour	24 horas
	ESES	Joana Plantier	O Sistema de Normalização Contabilística
Rodrigo Monzoni		FORGEP- Programa de Formação em Gestão Pública	28 horas
ESSS	Ana Rita Carolino	Planear, Organizar e avaliar Proj. de formação	28 horas
	Ana Rita Carolino	Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas	12 horas
	Nuno Martins	Melhoria da Eficiência Operacional nos Serv. Públicos: LEAN PUBLIC GOV	20 horas
ESGTS	Cláudia Braz	Lei Geral do trabalho em Funções Publicas	28 horas
	Isabel Costa	Saber Gerir equipas em atendimento ao Público	21 horas

#### 14. Estrutura do pessoal não docente

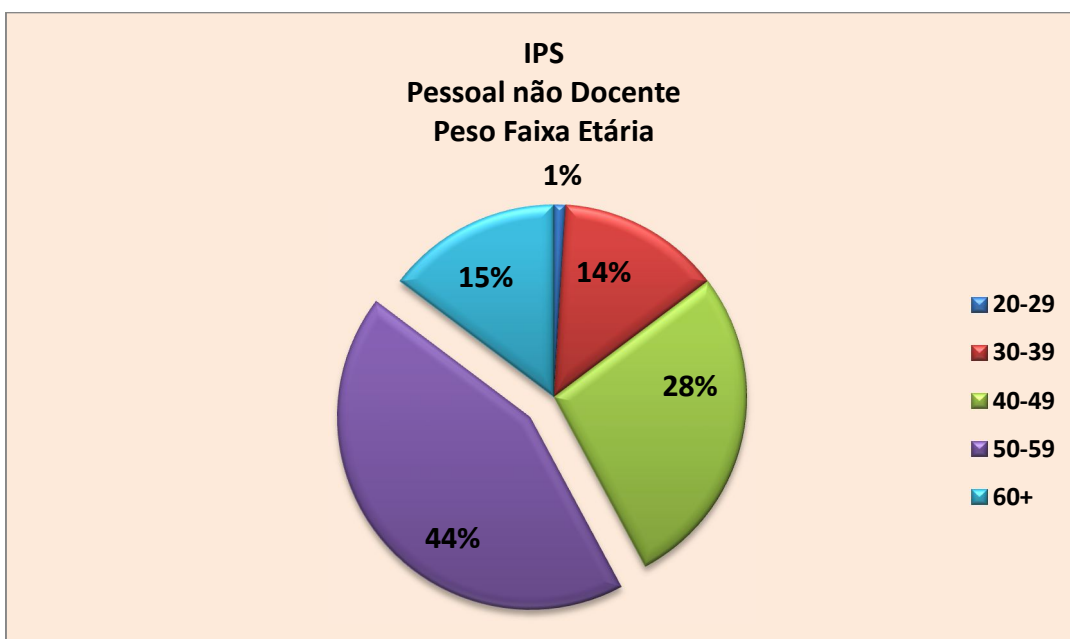
Relativamente aos 159 funcionários não docentes, existentes no IPS em 2015, repartem-se do seguinte modo, quer pelos serviços centrais, quer pelas diferentes unidades orgânicas.

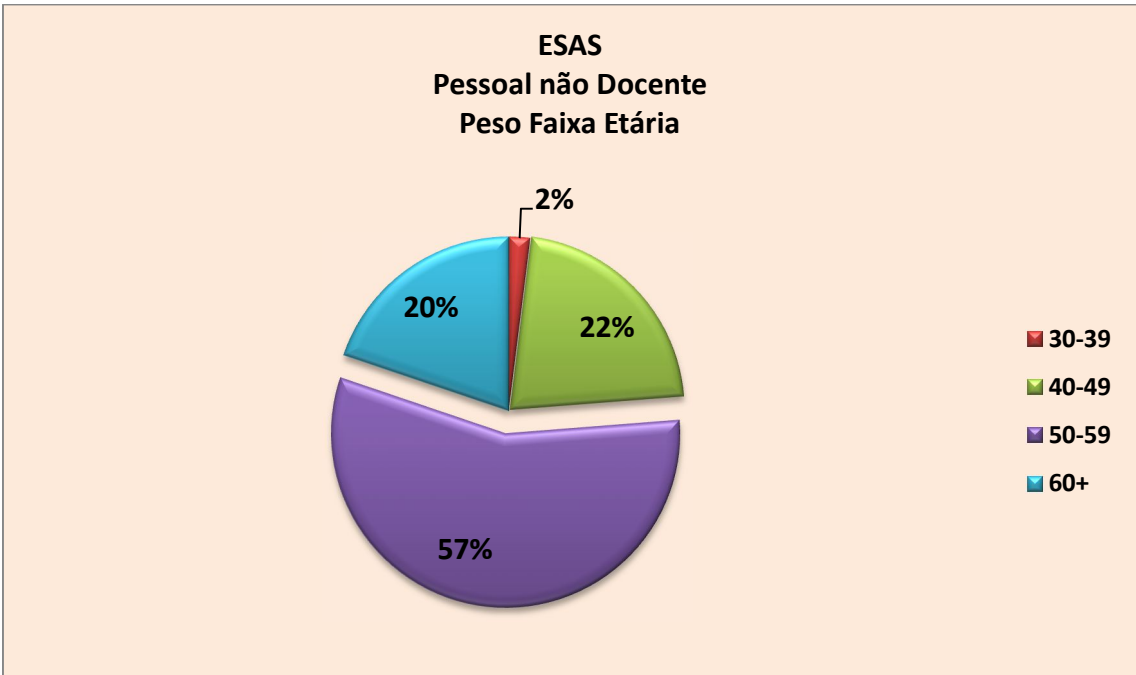
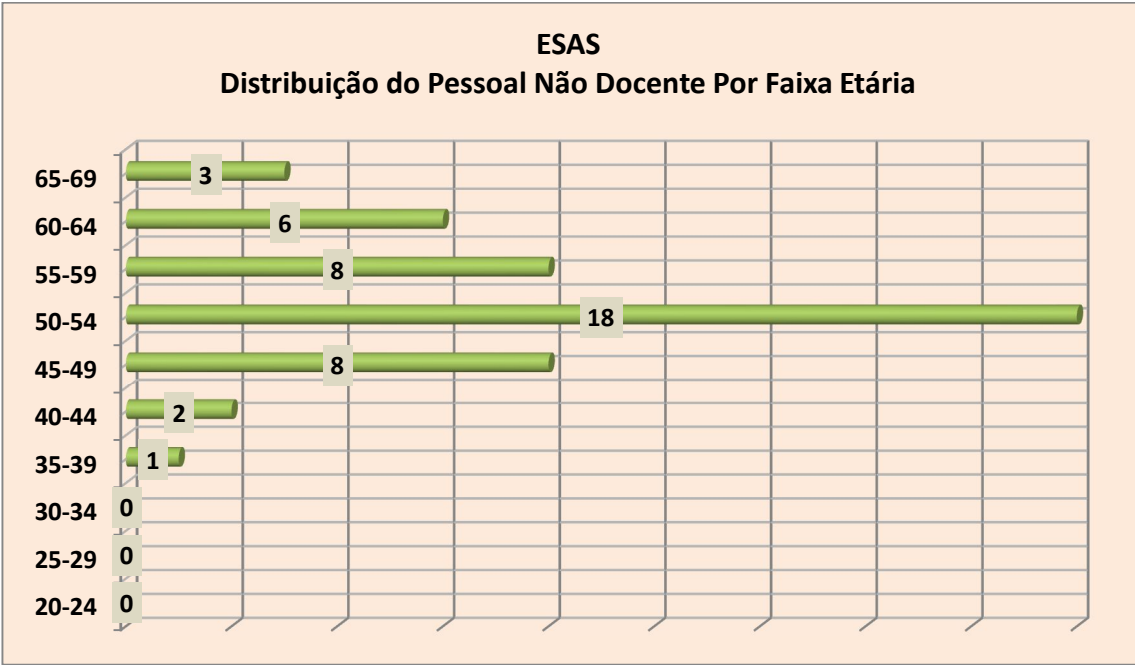


Do ponto de vista etário, esses 159 funcionários, distribuem-se conforme os dados do gráfico abaixo:

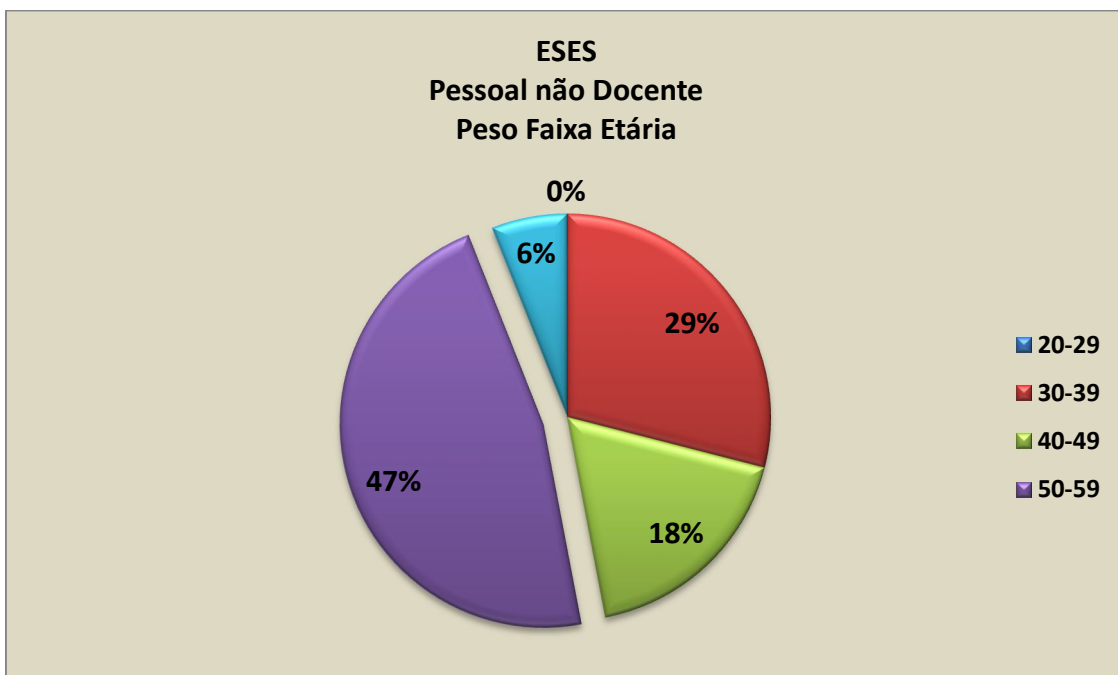
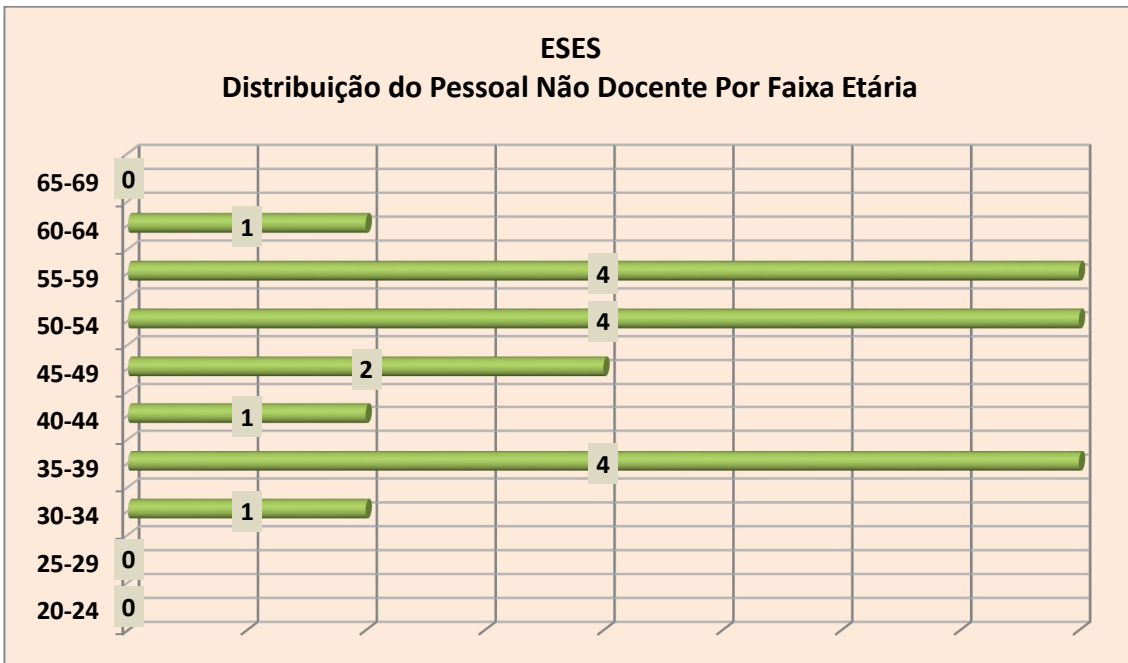


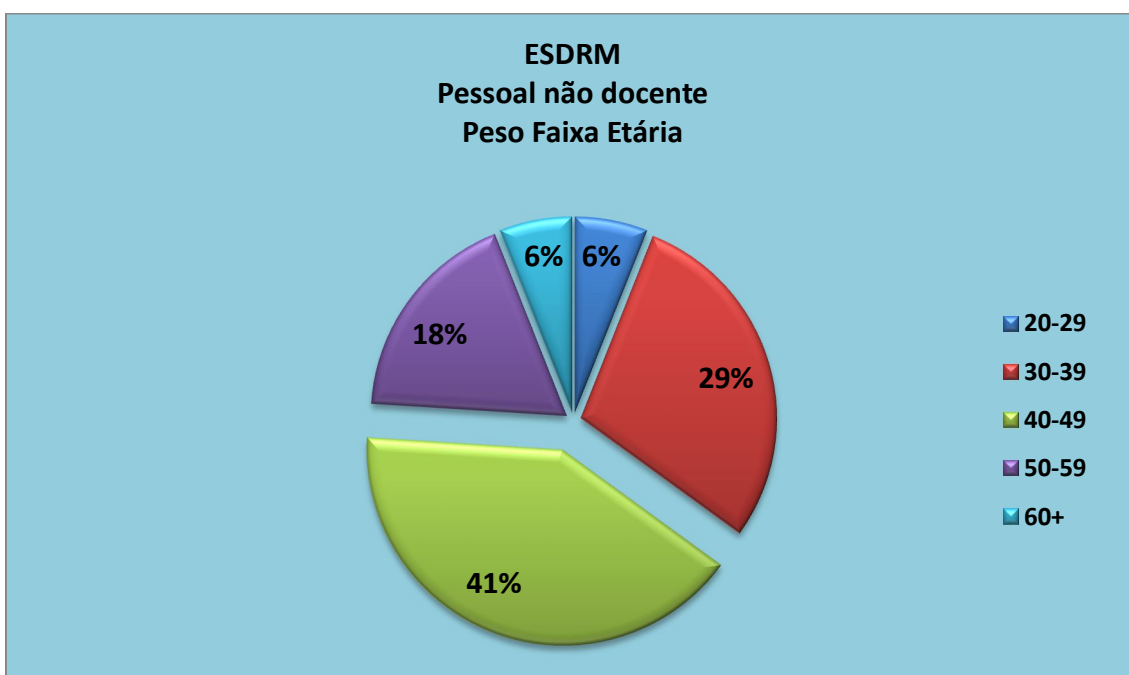
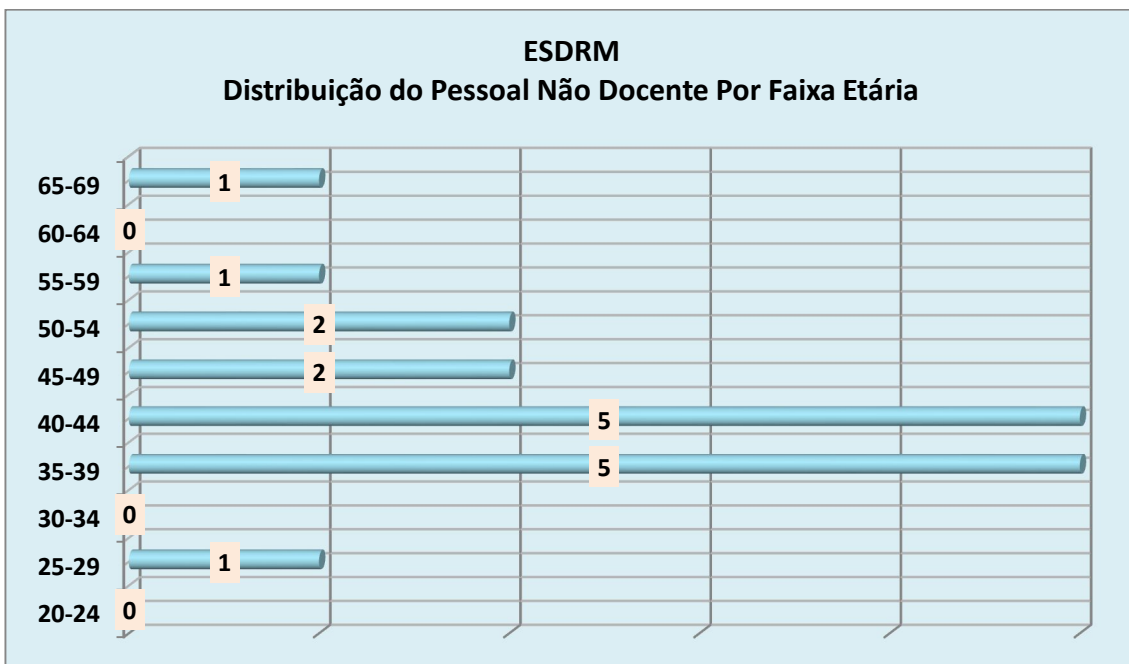
Os dados revelam que cerca de 60% dos funcionários do IPS tem mais 60 anos e que apenas 15% uma idade inferior a 30 anos o que significa que estamos em presença de uma tendência acentuada para o envelhecimento dos funcionários, facto que não deixa de ser preocupante.

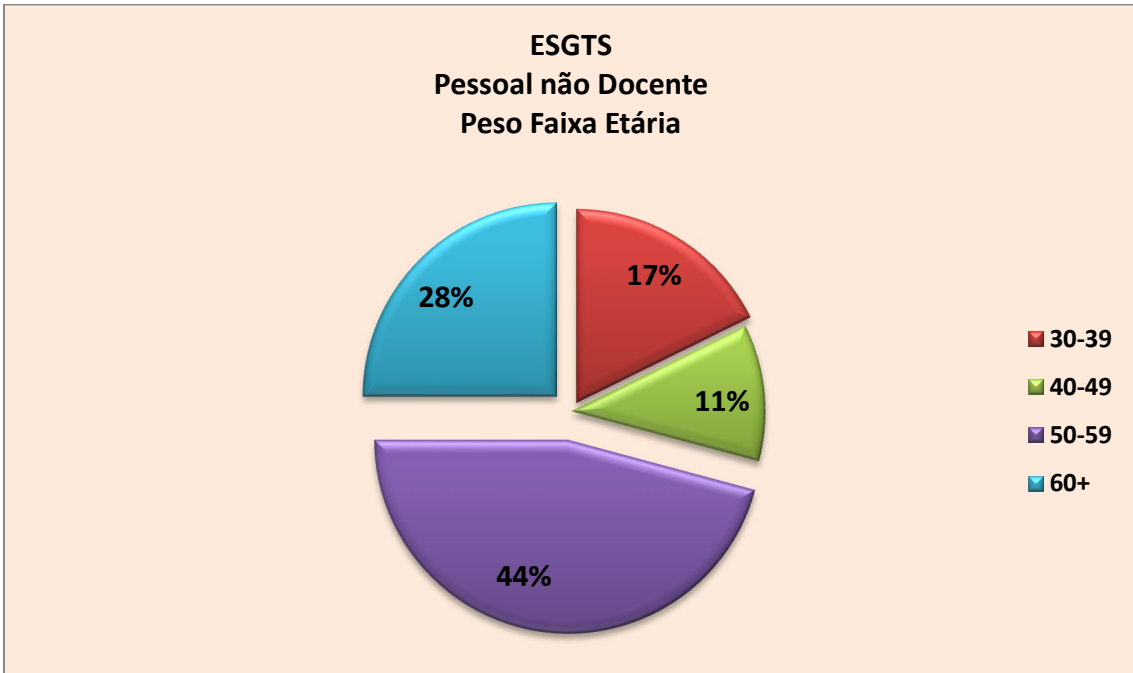
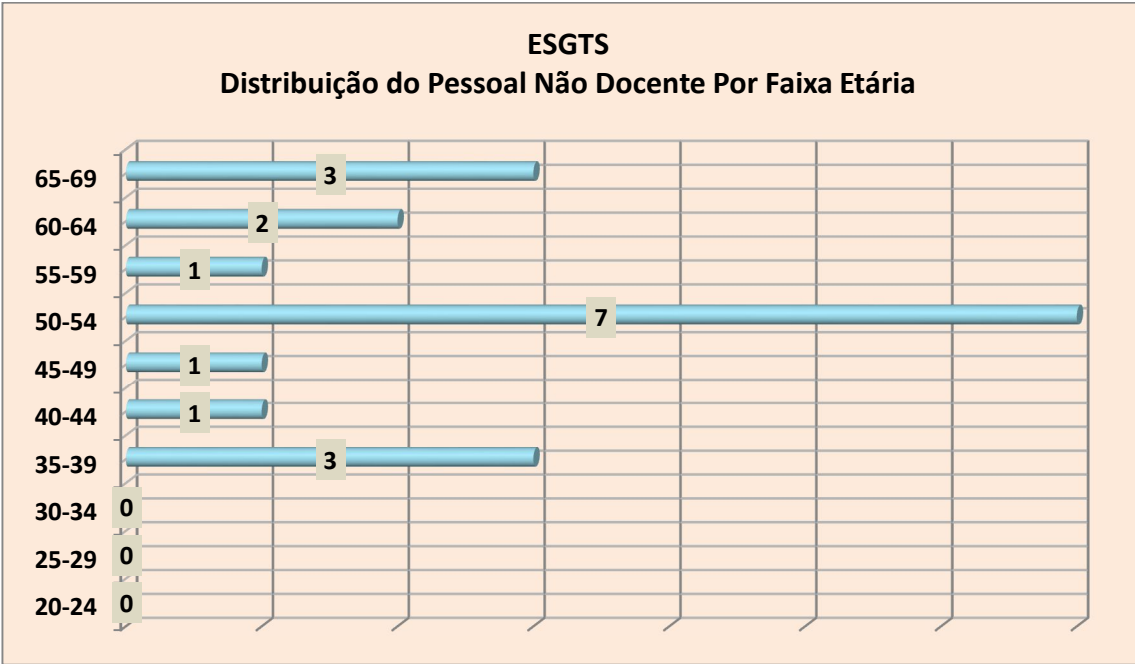


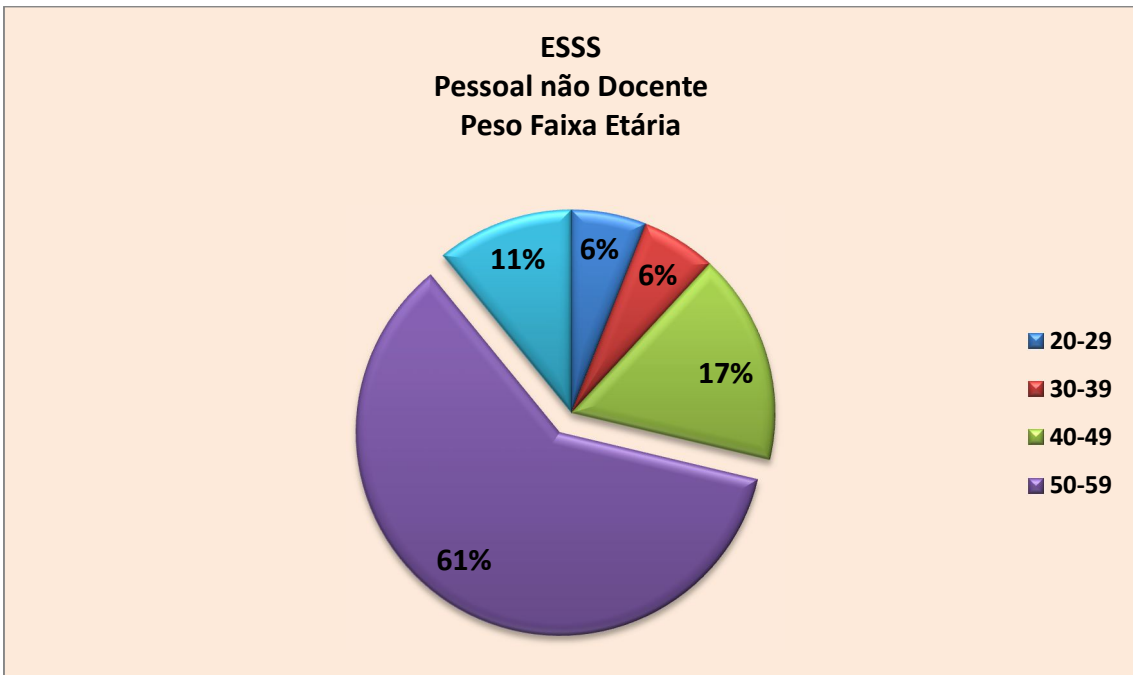
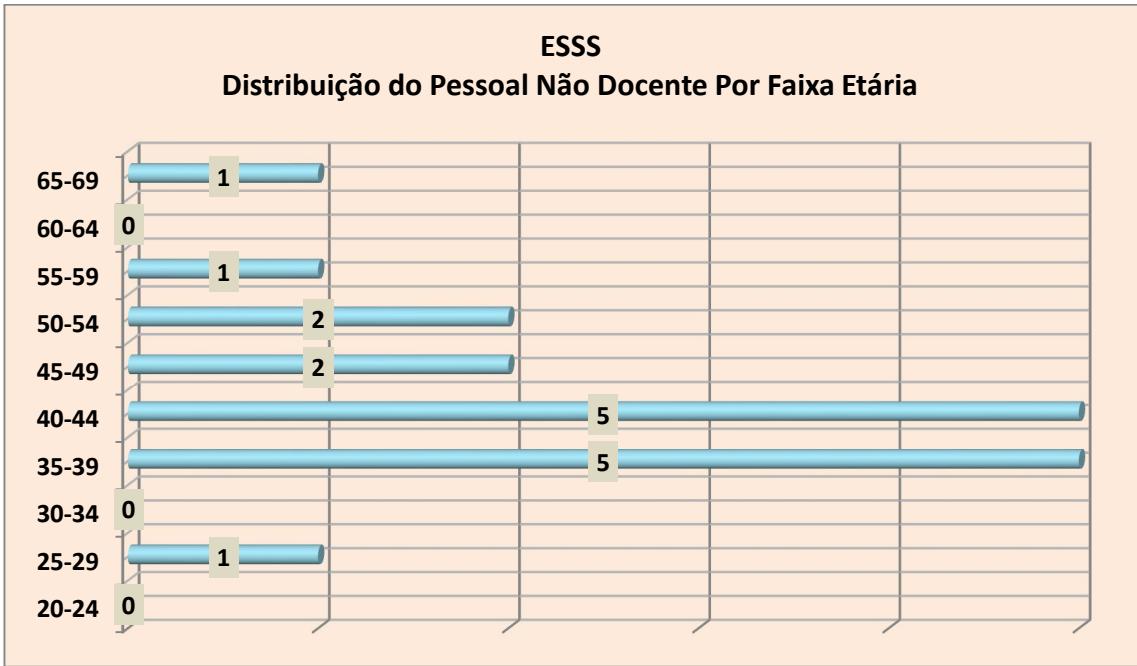


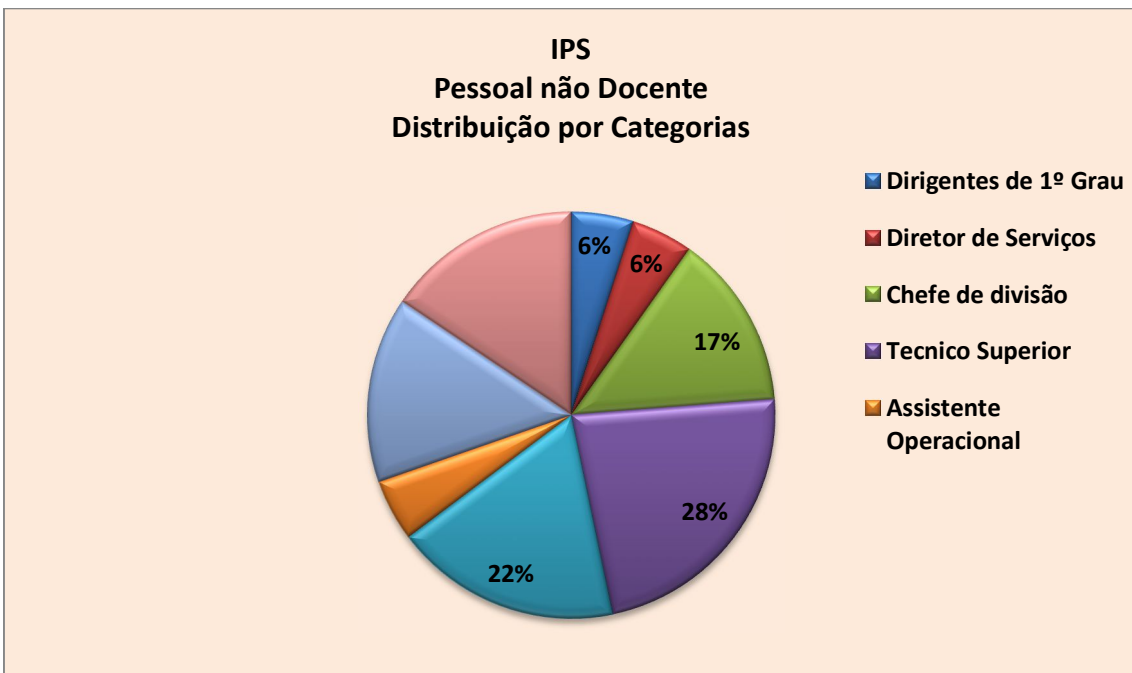
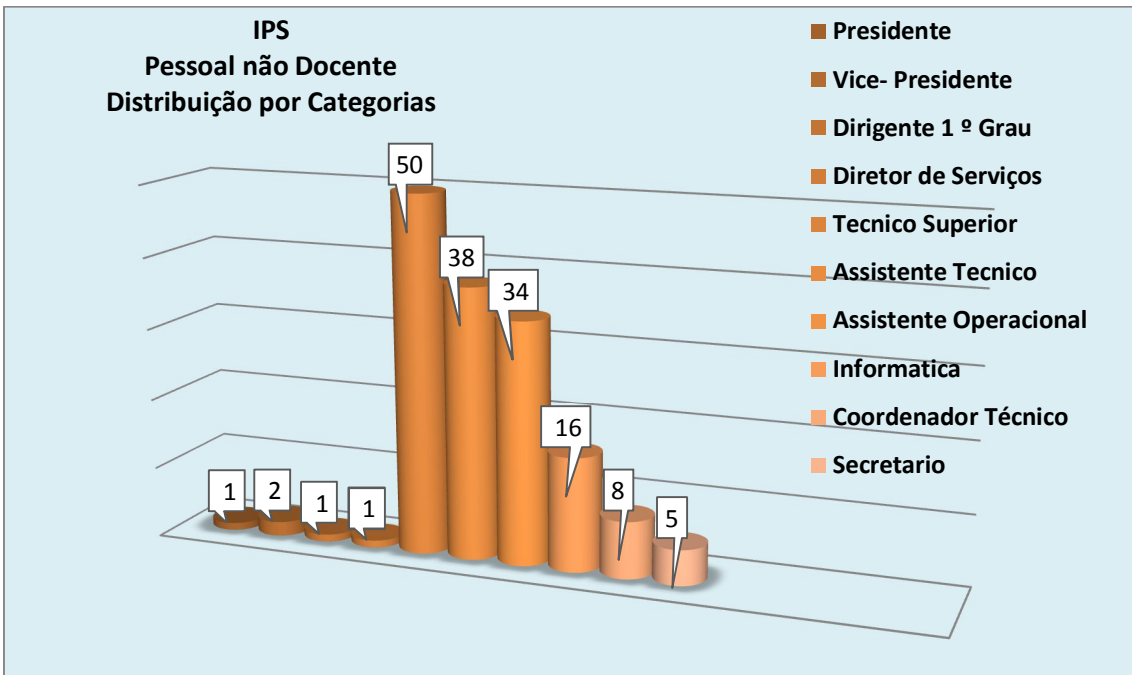


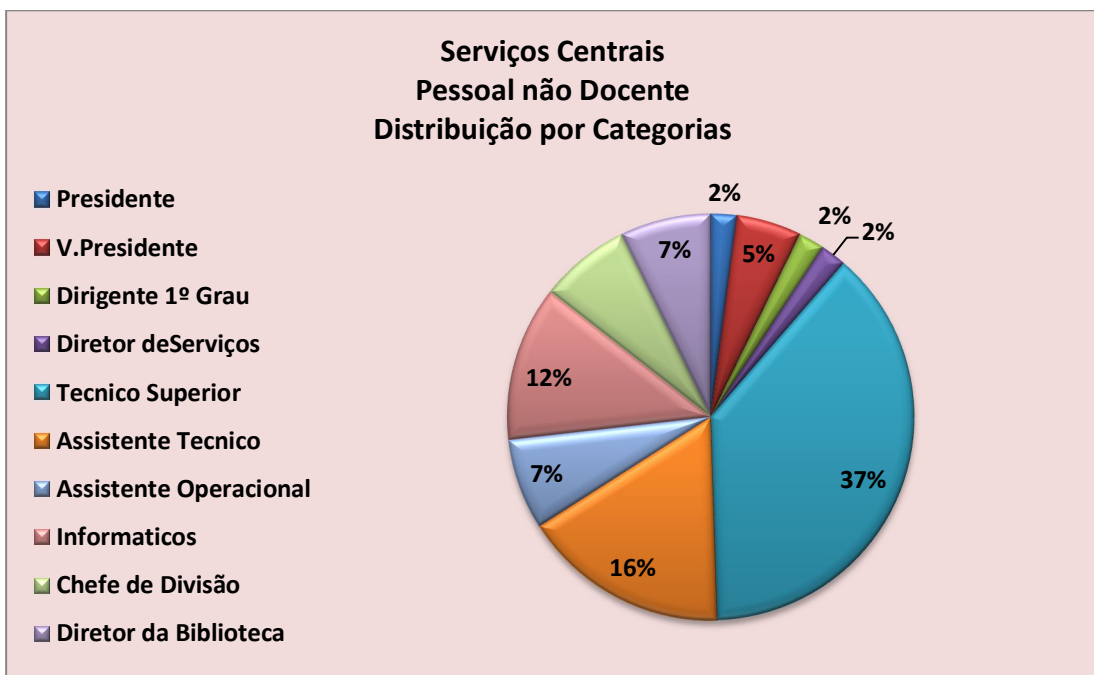
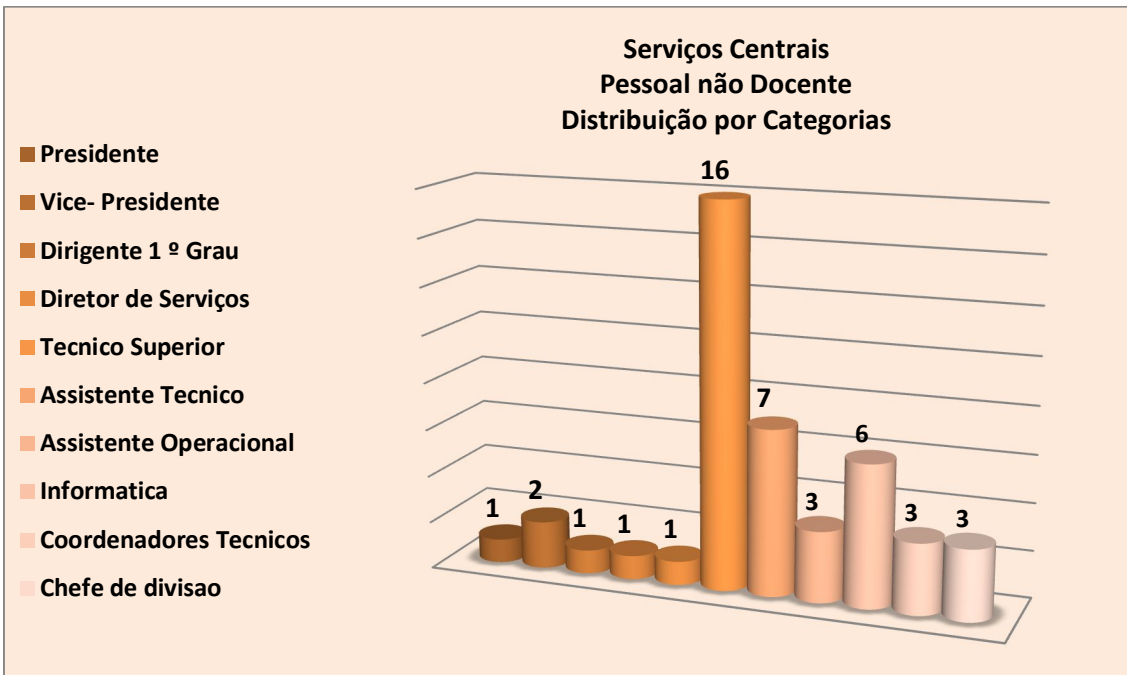


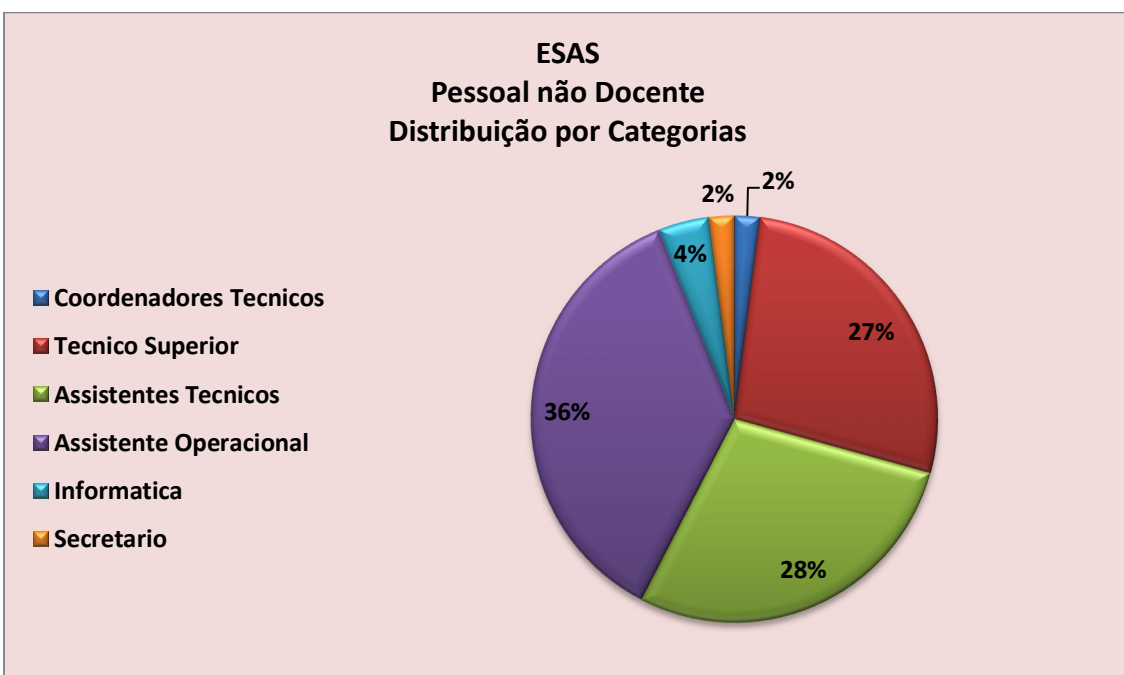
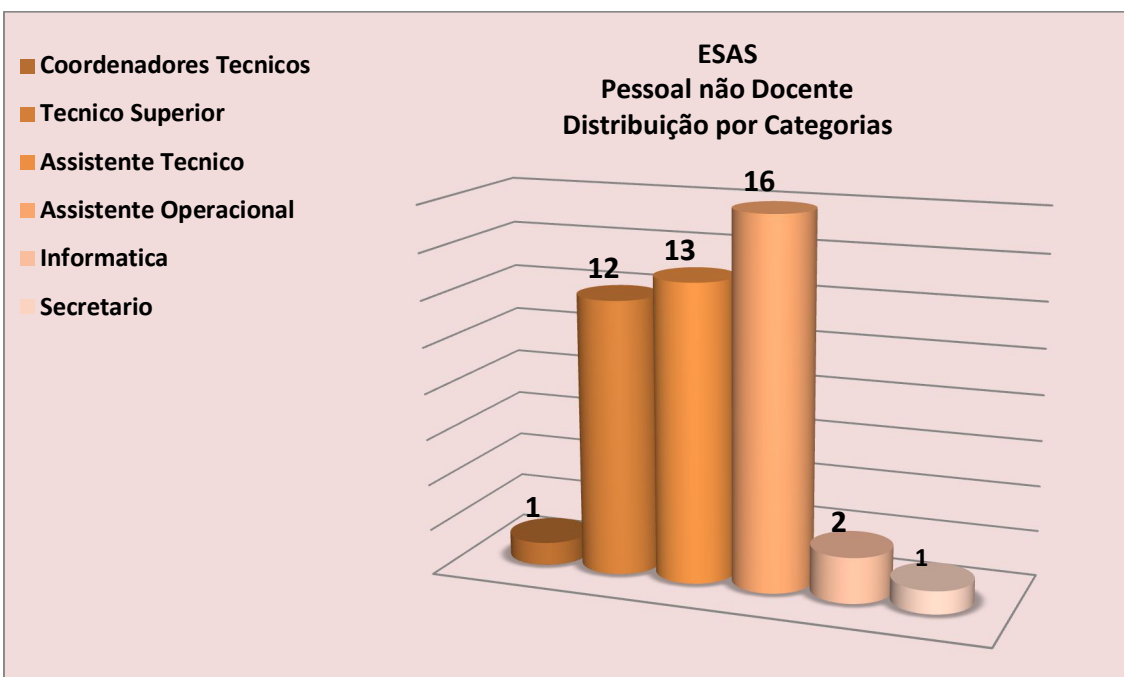


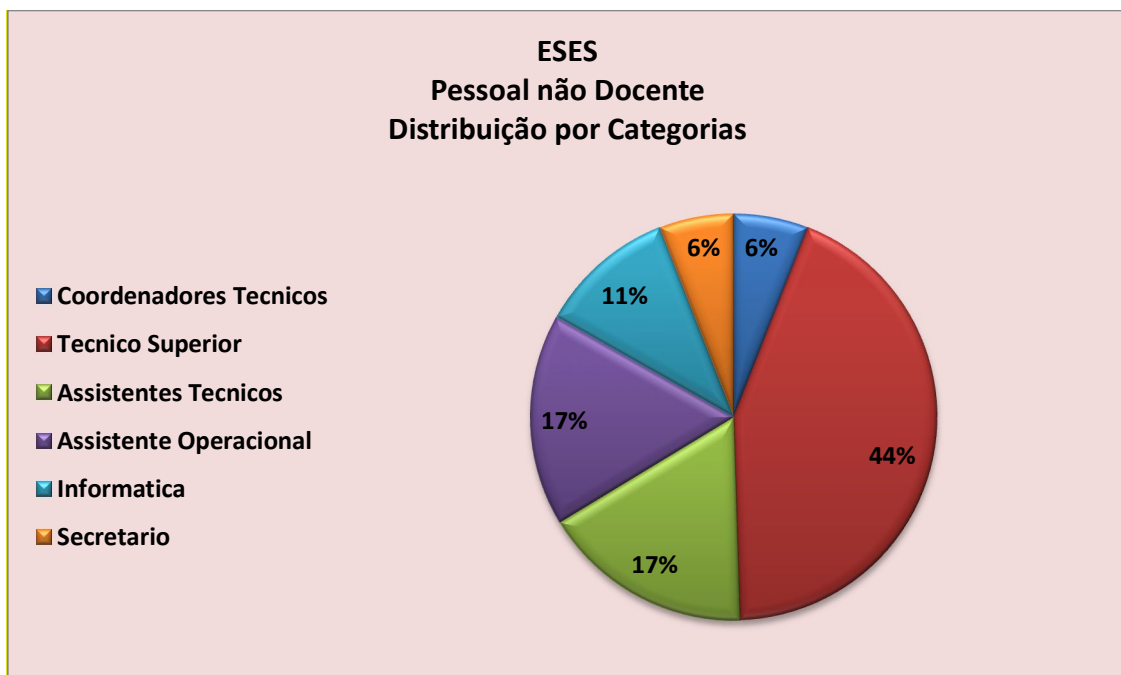
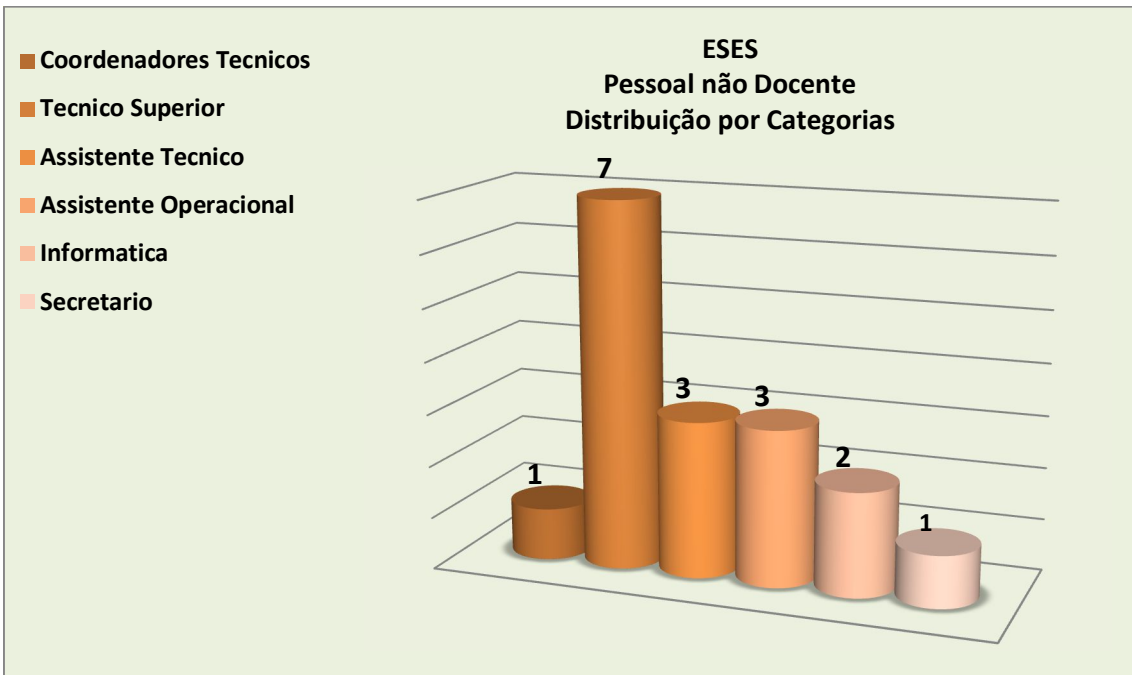




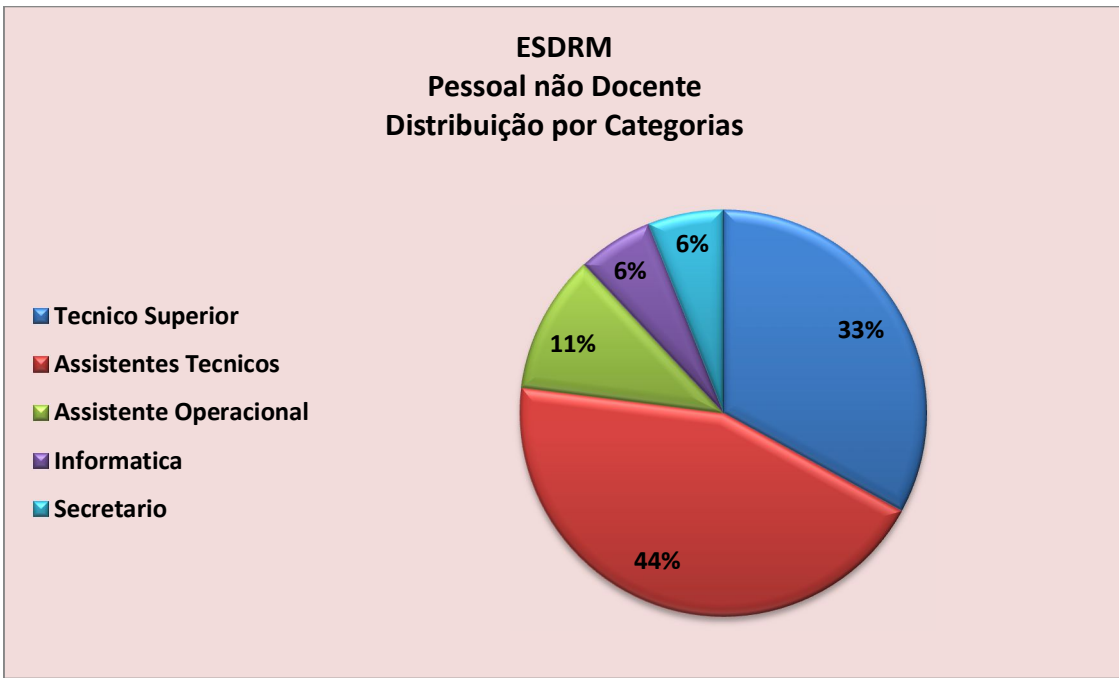
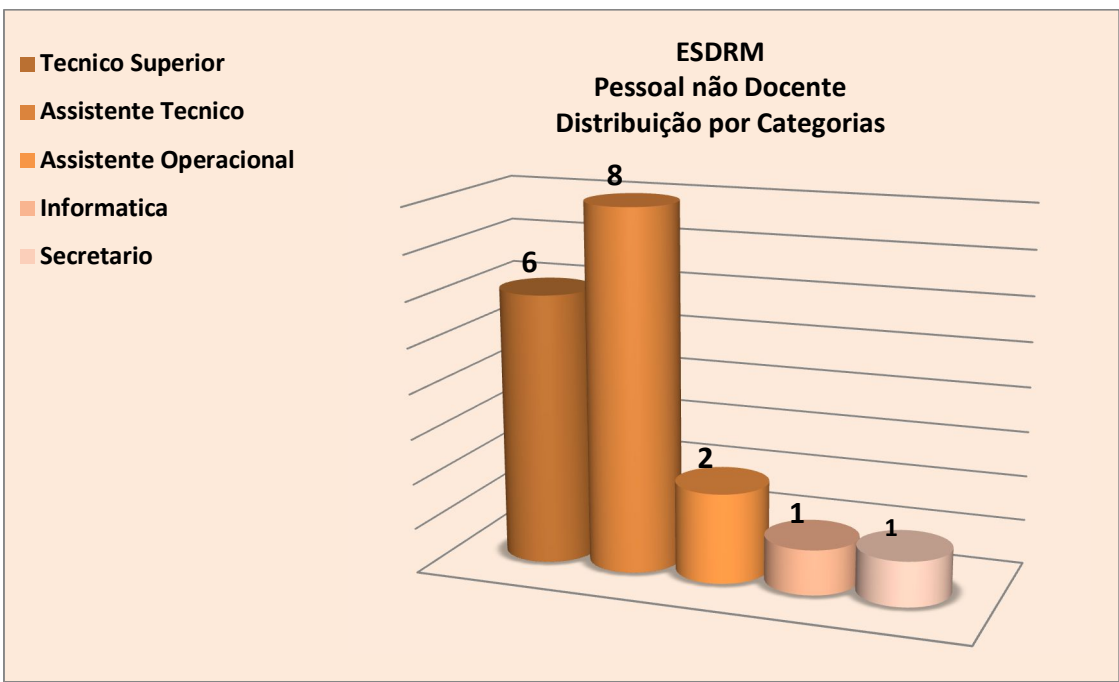


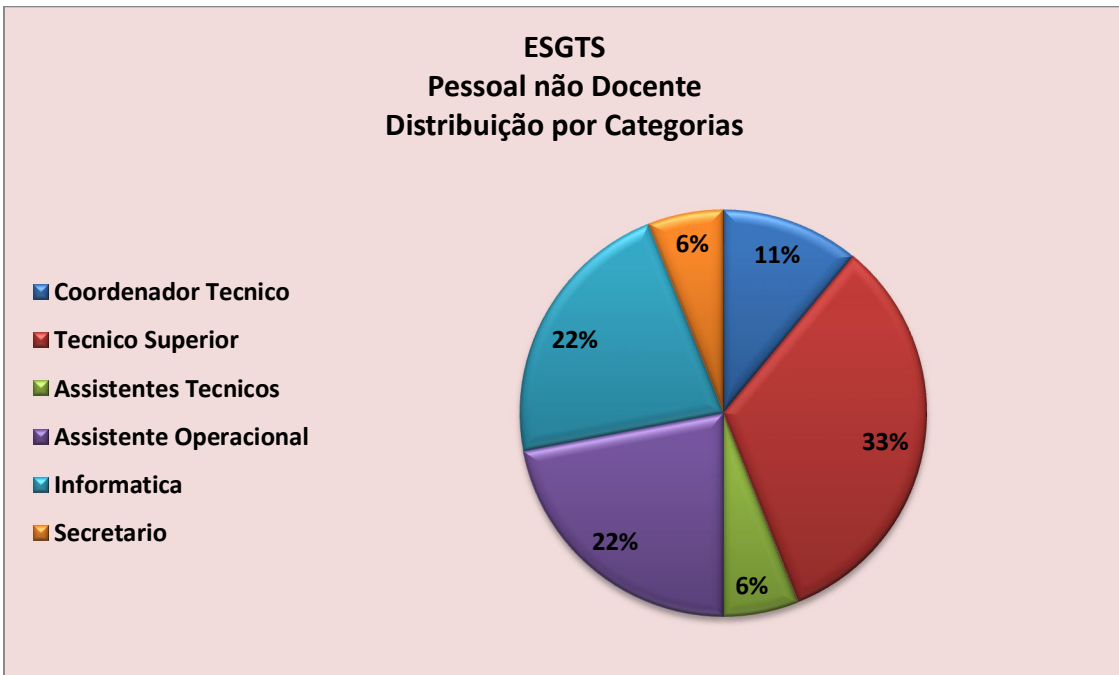
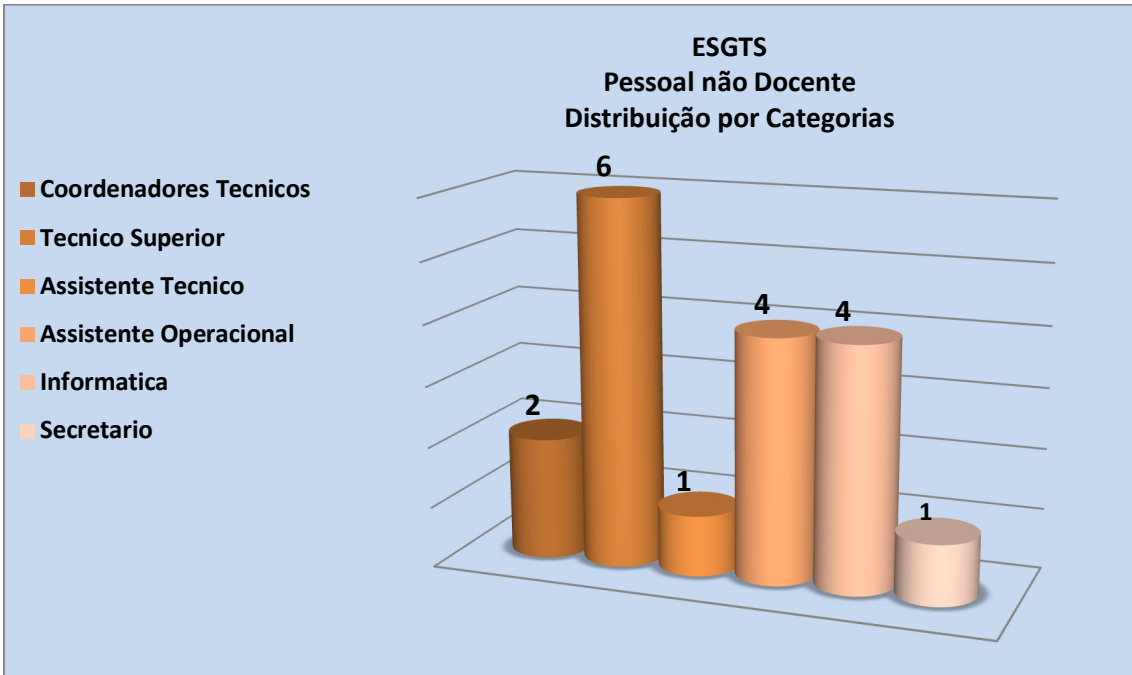


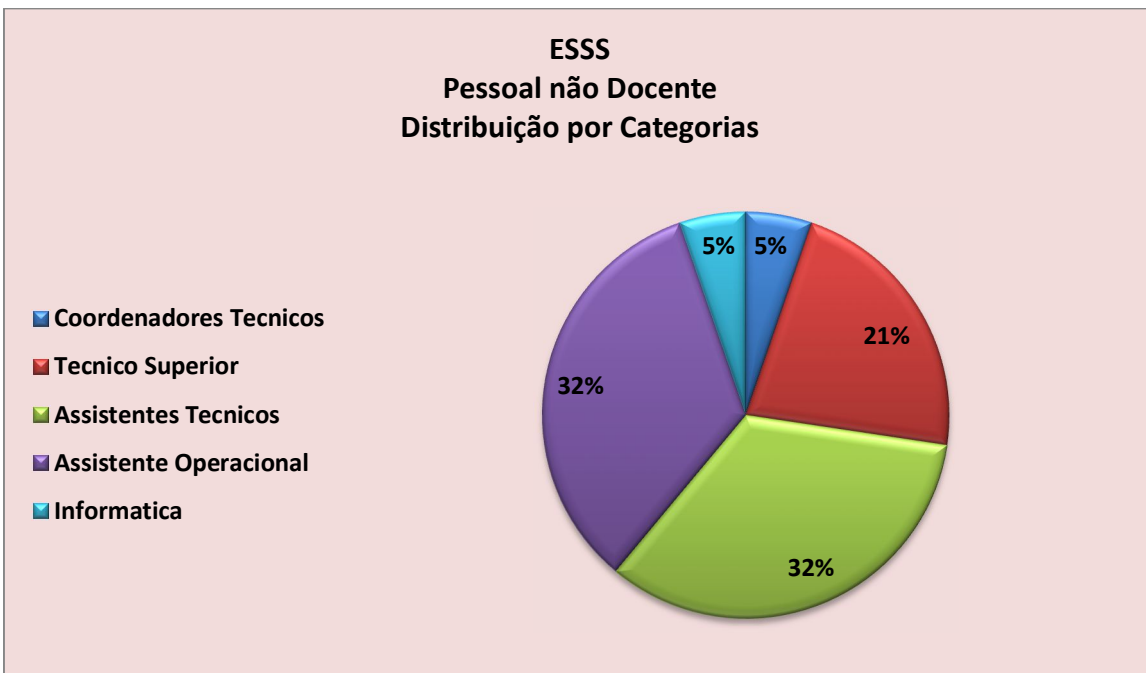
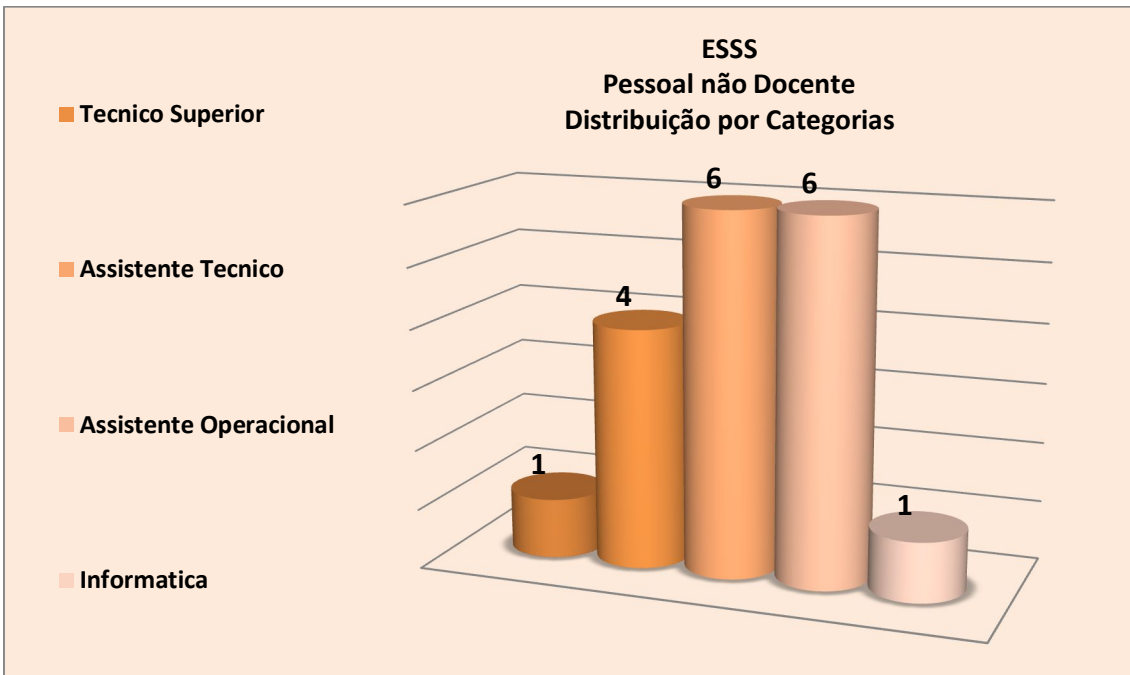












## **15. Apoio ao Desenvolvimento Regional**

### **15.1. Celebração de Protocolos**

Ao longo do ano objeto do presente relatório, foram celebrados os seguintes protocolos com entidades externas:

<b>ENTIDADE</b>	<b>DATA DE ASSINATURA</b>	<b>ÂMBITO</b>
IPS / Administração Regional de Saúde do Centro, I.P.	Janeiro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / CCDR-LVT	Janeiro de 2015	Desenvolvimento Regional
IPS / ESAS / APRODER	Janeiro de 2015	Desenvolvimento Regional
IPS / ESDRM / Câmara Municipal da Golegã	Janeiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Experience and Consequence, Lda.	Janeiro de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESSS / Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais	Janeiro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / Inalentejo – Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	Janeiro de 2015	Cooperação Geral (3ª Adenda)
IPS / ESAS / Cadova	Fevereiro de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESDRM / Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Câmara Municipal da Nazaré	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Desmor	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município da Chamusca	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município das Caldas da Rainha	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Ansião	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral

IPS / ESDRM / Município de Coruche	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Peniche	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Pombal	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Tomar	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Torres Novas	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município de Vila Franca de Xira	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Tekbox, Lda.	Fevereiro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Your Hotel & SPA Alcobaça – Termas da Piedade	Fevereiro de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESES / Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Fevereiro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / ESAS / Genearca	Março de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESAS / Sociedade Agrícola da Quinta da Foz	Março de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESAS / Tagusvalley – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Março de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESDRM / Colégio São Miguel	Março de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESDRM / Palmela Desporto	Março de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Sports Partner	Março de 2015	Cooperação Geral
IPS / AIP – Feiras, Congressos e Eventos	Abril de 2015	Prestação de Serviços

IPS / Associação Bem Sorrir	Abril de 2015	Cooperação Geral
IPS / CIMLT / INIAV / Câmara Municipal de Santarém / Nersant / O Ribatejo / Agrocluster / Universidade de Évora / Universidade de Lisboa	Abril de 2015	Desenvolvimento Regional
IPS / ESAS / Victor Guedes – Indústria e Comércio, S.A.	Abril de 2015	Cooperação Geral
IPS / Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Abril de 2015	Cooperação Geral
IPS / Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital	Abril de 2015	Cooperação Geral (Memorando de Cooperação (CPED))
IPS / ESDRM / Viver Santarém	Abril de 2015	Cooperação Geral
IPS / Treint Associates – Padrão Plural Associação	Maio de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / Município da Lagoa	Maio de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESDRM / Soleil Peniche Hotel	Maio de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESES / Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Maio de 2015	Cooperação Geral (2ª Adenda)
IPS / Rede de Escolas Profissionais e Secundárias da Lezíria do Tejo	Maio 2015	Cooperação Geral
IPS / Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Junho de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESSS / Santa Casa da Misericórdia da Chamusca	Junho de 2015	Cooperação Geral
IPS / Escola Portuguesa de Arte Equestre, Parques de Sintra – Monte da Lua	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESSS / Centro Hospitalar do Médio Tejo	Julho de 2015	Ensino e Investigação

IPS / ESSS / Escola Superior de Enfermagem do Porto	Julho de 2015	Ensino e Investigação
IPS / ESSS / ESMOT – Escola de Medicina Oriental e Terapêuticas, Lda.	Julho de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESSS / Federação Portuguesa de Yoga	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESSS / Hospital Distrital de Santarém	Julho de 2015	Ensino e Investigação
IPS / GFI Portugal Tecnologias de Informação, S.A.	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / IEFP, I.P.	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / Lisbon Educational and Professional Institute, Present Attitude Consultoria, Lda.	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / Parques de Sintra – Monte da Lua	Julho de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESDRM / CEFAD, Formação Profissional, Lda.	Agosto de 2015	Cooperação Geral
IPS / Tragetbox – Office Market, Lda.	Setembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / Agrupamento de Escolas nº2 de Abrantes / Sociedade Artística Tramagalense	Setembro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / Escola Profissional Fernando Barros Leal	Setembro de 2015	Cooperação Geral (Adenda)
IPS / ESDRM / Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Setembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESES / SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	Setembro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / Inalentejo – Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo	Setembro de 2015	Cooperação Geral (4ª Adenda)
IPS / Nova Medical School   Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa	Setembro de 2015	Prestação de Serviços

IPS / ESES / Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial	Outubro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESES / Universidade Aberta	Outubro de 2015	Colaboração de Docentes (Adenda)
IPS / ESSS / Agrupamento de Escolas da Chamusca	Outubro de 2015	Ensino e Investigação
IPS / Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital	Outubro de 2015	Cooperação Geral (Carta de Adesão (CPED))
IPS / IPG / IPBragança / IPL / IPBeja / IPCB / IPCávado e Ave / IPC / IPP / IPT / IPVC / ESEC	Outubro de 2015	Cooperação Geral
IPS / NewStarDance - Club	Outubro de 2015	Cooperação Geral
IPS / Casa da Fidalguia II	Novembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESAS / Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Novembro de 2015	Desenvolvimento Rural
IPS / ESAS / TomaRaia – Organização de Produtos Hortofrutícolas, S.A.	Novembro de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESDRM / Ricardo Teixeira-Osteopatia/Acupuntura	Novembro de 2015	Prestação de Serviços
IPS / ESGTS / Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém	Novembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / Inspeção-Geral da Educação e Ciência	Novembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / Entidade Regional de Turismo Alentejo-Ribatejo	Dezembro de 2015	Cooperação Cultural
IPS / ESAS / AgroAguiar III – Indústria de Substratos, Lda.	Dezembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESAS / Município de Santarém	Dezembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESAS / True Taste, Lda.	Dezembro de 2015	Cedência das Instalações



IPS / ESDRM / ANDLinfa   Associação Nacional de Doentes Linfáticos	Dezembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / ESSS / Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	Dezembro de 2015	Cooperação Geral
IPS / Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território Santarém Cidade	Dezembro de 2015	Cooperação Geral

### **15.2. Projeto “A Cultura Avieira a Património Nacional”**

O Programa de Valorização dos Recursos Endógenos (PROVERE) que deu origem ao projeto “cultura avieira a património nacional” Estratégia de Eficiência Coletiva terminou em junho de 2015. Decorrente deste projeto, o IPSantarém viu aprovada o projeto âncora – “Candidatura da Cultura Avieira a Património Nacional” tendo este sido submetido a concurso público internacional e tendo sido adjudicada em novembro de 2014. Este projeto teve o seu término em junho de 2015, tendo dado origem a uma candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. Em junho de 2015 foi submetido o pedido de registo à Direção Geral de Património Cultural Imaterial (DGPCI), nomeadamente da “Construção Artes e saberes de construção e uso da bateira avieira no rio Tejo, Caneiras” que se encontra em fase de apreciação. Desta candidatura recebemos da mesma entidade um parecer que citamos “Aproveito para lhe comunicar, desde já, que considero que o pedido se reveste de absoluto rigor e qualidade técnico-científica, particularmente no que respeita à produção da informação etnográfica expressa no Anexo I, pelo que aqui deixo os meus sinceros parabéns pelo trabalho realizado aos 3 responsáveis pela elaboração do pedido”. Deste registo importará no futuro dar Este registo vai implicar um plano de salvaguarda desse património que implicará introduzir variáveis de desenvolvimento económico, social e cultural em benefício das comunidades avieiras, dando visibilidade e revitalização no terreno desse património e respeite a continuidade e a identidade dessa forma de cultura.

### **15.3. Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento**

## **16. Unidade de investigação**

Através de correio eletrónico, a UIIPS manteve contato regular com as outras Unidades Orgânicas do IPS, Serviços Centrais e Membros da UIIPS, informando das suas atividades e divulgação de informações;

Reuniões ordinárias do Conselho Científico da UIIPS: 15/01/2015; 6/05/2015; 1/07/2015; 25/11/2015.

A direção da UIIPS participou ativamente, nas reuniões promovidas no âmbito da Pró-presidência para o Sistema de Garantia da Qualidade do IPSantarém (SGQIPS) e no trabalho de preparação do Manual da Qualidade do IPS, elaborando os documentos necessários, nomeadamente os Procedimentos Operativos relativos à monitorização do Processo Investigação no IPSantarém enquanto Gestores de Processo.

Serviços de apoio: Em 2015 a UIIPS garantiu serviços de apoio partilhados com a Pró-presidência para o Sistema de Garantia da Qualidade do IPSantarém através da colaboração da Dra. Carla Bastos.

Revisão do regulamento interno: Por despacho de 15 de julho de 2015 do Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, proferido ao abrigo da competência conferida pelo disposto no n.º 6 do artigo 10.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, foi homologado o novo regulamento interno da Unidade de Investigação do IP Santarém (UIIPS), aprovado em reunião do Conselho Científico em 01 de julho de 2015 (Diário da República n.º 156/2015, Série II de 2015-08-12).

Comissão de Ética: durante o ano de 2015 já se efetuaram as primeiras reuniões da Comissão de Ética para a construção do seu regulamento de funcionamento e análise de pedidos recebidos.

Atualização da base de dados dos membros: em 2015 foi feita uma atualização das fichas de docentes do IPSantarém ao abrigo do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional - IPCTN14.

Com a publicação do novo regulamento da UIIPS em 2015 foi atualizado a regulamentação do funcionamento das linhas e projetos de investigação e desenvolvimento.

Em 2015 a UIIPS manteve a utilização do Facebook como instrumento de promoção e

divulgação de atividades de investigação e desenvolvimento internas e externas. Manteve também, a contínua atualização do seu website.

A Revista da UIIPS publicou 4 números: 3 temáticos por Escola – ESTGS, ESDRM e ESAS – e 1 número especial – Número Especial da Rede ACINNET.

A Revista da UIIPS, como previsto, migrou para o Open Journal System (OJS).

AUIIPS conseguiu também a integração da Revista da UIIPS no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas diversas iniciativas para que todos os docentes do IPSantarém utilizem e atualizem a Plataforma DeGóis como instrumento oficial relativa à sua atividade científica.

Durante este ano foi recolhida toda a informação científica dos docentes do IPSantarém através da Plataforma DeGóis para a elaboração do Anuário da atividade científica do IPSantarém.

A Direção da UIIPS começou a preparar o 3º Congresso da UIIPS (que se irá realizar em fevereiro de 2016). Destaca-se desde já a parceria com o CIEQV para a organização em conjunto do Congresso.

No dia 3 de fevereiro realizou-se o Workshop “Como fazer uma candidatura vencedora” organizado pela Professora Doutora Maria Potes Barbas com o apoio da UIIPS.

Em 2015 o CIEQV elaborou e aprovou o Regulamento do CIEQV. Aguarda publicação conjunta pelo IPSantarém e IPLeiria.

Ficou definido a organização do CIEQV com a nomeação dos Coordenadores de áreas científicas bem como a afiliação dos membros efetivos e colaboradores pelas respetivas áreas. Foi efetuada uma reunião da Comissão Coordenadora do CIEQV e efetuada uma reunião Plenária em 14/10/2015.

Durante o ano de 2015 os custos com a Direção e despesas de manutenção foram assumidos pelo orçamento dos Serviços Centrais não existindo verba atribuída para financiamento para as atividades de investigação e desenvolvimento.

## 17. Candidaturas a Projetos e Projetos em Curso

No que respeita a projetos financiados, ao longo de 2015 foram submetidas as seguintes candidaturas a entidades nacionais e internacionais. Regista-se que a ESGTS não teve qualquer iniciativa neste sentido.

Entidade	Tipologia	Nome do Projeto	Descrição	Parceiros	Resultado
ESAS	ALT20-45-2015-08	Qualidade da carne após uma dieta enriquecida em milho Bt: Malhado de Alcobaça vs. híbrido comercial	O projeto visa uma suinicultura sustentável e saudável no Alentejo, assente na agrobiotecnologia e raças autóctones; maior competitividade de Portugal na produção de carne de porco diferenciada; uma investigação interdisciplinar inovadora pelo uso de soluções emergentes da (nano)tecnologia; a formação de jovens investigadores para o empreendedorismo e inovação e a transferência do seu conhecimento científico para o tecido empresarial.	Instituto nacional de investigação agrária e veterinária, i.p./ associação portuguesa dos industriais de alimentos compostos para animais/ instituto politécnico santarém/ universidade de Évora	Não Aprovada
	N.º 020560055305	Cooperação para a inovação Operação - FIXPOMO	O projeto visa comparar dois sistemas de aplicação de produtos fitofarmacêuticos e fertilizantes, de modo a otimizar os recursos humanos-biológicos no ecossistema pomar. A comparação incidirá na avaliação e teste de uma nova metodologia de aplicação chamado sistema fixo, localizado sob a copa das árvores e o sistema tradicional que tem por base a utilização de atomizadores. Os principais, objetivos deste trabalho consistem no longo prazo, melhorar a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, fazendo-o de um modo ambientalmente responsável, reduzir os custos desta operação por redução dos custos de combustível. Efetuar intervenções mais oportunas minimizando o impacto da topografia e das condições meteorológicas.	IPS/ESAS; Cothn; Ecofrutas; Hélio Gomes Presado; DGAV	Aprovada
	Da gestão dos sistemas agroflorestais	HortInf	Aplicação e desenvolvimento de técnicas para a gestão da flora infestante e parasita em culturas hortoiindustriais, que contribuem para o aumento da produtividade e sustentabilidade das culturas, biodiversidade e minimização dos riscos ambientais.	AGROMAIS; Torriba; FNOP; INIAV; CCTI; IPS/ESAS; Universidade de Évora; IPB/ESA; ISA; IPCB/ESA; COOPVAL; FRUTUS; FRUTOESTE; CPF; AARA; APAS	Submetida

	Melhoria da gestão dos sistemas agroflorestais	MaisSolo	Aplicação e desenvolvimento de processos inovadores com base em técnicas conhecidas, alternativas ao uso exclusivo de produtos fitofarmacêuticos, integrando-os para proteger culturas hortoindustriais contra a ocorrência de doenças e pragas de solo.	AGROMAIS; Torribo; FNOP; ISA; INIAV; IPS/ESAS	Submetida
	Melhoria da gestão dos sistemas agroflorestais	+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional	Demonstrar que a produção viveirista de plântulas de batata-doce isentas de vírus, obtidas através da produção in vitro, aumenta a produtividade e a qualidade das raízes, conjuntamente com a utilização de Boas Práticas Agrícolas.	Associação dos Horticultores do Sudoeste Alentejano; ASF Portugal, Unipessoal Lda; IPS/ESAS	Submetida
	Melhoria da integração nos mercados	LegumProtVerde	Fomento da produção de leguminosas para grão, para utilização na indústria alimentar. Desenvolvimento de novos produtos alimentares com impacto na saúde, com base nestas culturas, explorando-as como fonte alternativa de proteína alimentar não animal.	Universidade Católica Portuguesa Universidade de Aveiro Instituto Superior de Agronomia ANIMAFORUM Nutre - Industrias Alimentares IPS/Escola Superior Agrária de Santarém Universidade do Minho	Submetida
ESES	POCI-02-0853-FEDER-016292	FABLABCER Certificação e Qualificação dos FabLabs para as PME	Dinamizar a Rede Nacional de Fabricação Digital, FabLabs	IPSantarém Associação Para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho Novotecna Associação para o Desenvolvimento Tecnológico	Submetida
	Erasmus+	Strategic Partnership For School Educationa "Otherness"	O projeto tem como objetivo apoiar os alunos em idade adolescente e pré-adolescente a ser mente aberta, para compreender e respeitar a alteridade e para apreciar quem é diferente como uma riqueza. Para fazer isso, o projeto visa desenvolver ferramentas de formação em apoio de professores, incluindo um manual que irá recolher as atividades não formais e recursos digitais para educar os alunos para a diversidade, os direitos humanos, o diálogo intercultural e a cidadania ativa. Nove professores por país serão formados para a transferência desses recursos nas suas aulas durante o próximo ano letivo 2016/2017.	Fondacia Prosveta-Sofia - Bulgária; Centro per lo sviluppo creativo danilo dolci - Itália; AENAO Center of non formal education Grécia; IPSantarem	Aprovada
	DCI - NSAPVD2010	Bambaram di Mindjer - qualificação das	Prestação de serviços de Consultoria e avaliação em	Instituto Politécnico de	Aprovada

	/ 257842	mulheres e capacitação da educação de infância	Educação de Infância – qualificação das mulheres e capacitação da Educação de Infância	Santarém; Instituto De Educação da Universidade de Lisboa Fundação Fé e Cooperação.	
	Erasmus+	Quickwin2DigitalRequalification for VETs and Graduates (challenges for gender and prisoners)	Formação e requalificação de prisioneiros; Os objetivos são: 1) identificar e partilhar as boas práticas na área d Ensino e Formação Profissionais e aprendizagem de pós-graduação e da empregabilidade nos vários países parceiros (com especial atenção para as disparidades de género e os cidadãos presos); 2) considerar e avaliar formas de promover o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades que são melhor ajuste para cada tipo de situação, sempre tendo em mente as melhores formas de acesso para o sucesso (para todos, mas com especial atenção para o sexo e presos); 3) testar as boas práticas identificadas em (1) e (2) nas classes de formação profissional e de vida aprendizagem ao longo cursos de pós-graduação (face-a-face e e-learning); 4) divulgar os resultados para promover impacto duradouro (em ciência, sociedade, tecnologia, política e mercado), a sustentabilidade ea exploração adicional.	Universidade Aberta IPSantarem	Não Aprovada
	Erasmus +	Neetin_562253-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA2-SSA	O projeto tem como objetivo, não só, promover o emprego dos cidadãos NEET na ampla rede de empresas de TIC em toda a Europa, mas também para aumentar o empreendedorismo e autoemprego. É a intenção parceria para melhorar a sensibilização no domínio das TIC especificamente no contexto população NEET - recebendo o alcance de jovens, professores e pais, desempregados, "carreira-cambiadores" e os formuladores de políticas em um nível europeu.	Uab; La Sapienza; Digizen; Lietuvos; Directorate General For employment and industrial Relations; Istituto per lo Sviluppo Della Formazione Professionalle Della; Cionet/Portugal/Gmbh/netherlands e Kvalifikaciju Profisinio Mokyno	Não Aprovada
	Erasmus +	*The Occupational Training For Accounting Profession via Young Disabled Participants	A Formação Profissional - para a Formação em contabilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Anadolu Universitesi, IPSantarem	Não Aprovada
	Erasmus +	Safe Education and Internet Surfing in Computer Labs for People with Intellectual Disability	O principal objetivo do projeto centra-se na gestão segura de laboratórios, pelo que a próxima meta passará pela criação de condições favoráveis à segurança das pessoas com deficiência intelectual que trabalham em laboratórios de informática. A última fase do projeto passará	PSOUU - Polónia; República Checa; SOCIALAS INOVACIJAS CENTRS - Letónia; IPSantarém	Aprovada

			pela formação de Formadores Nacionais Principais com base no guião de certificação implementado, visando a preparação destes para colaborarem na melhoria das condições de segurança dos laboratórios de informática e na formação de pessoas portadoras de deficiência relativamente a uma utilização segura dos computadores e internet.		
	Erasmus +	Key 2 Strategic Partnership for school education	Transferring Good Practices In Education And Business		Não Aprovado
	Erasmus +	Key 2 Strategic Partnership for school education	Sagas From The Past To The Future		Não Aprovado
<b>ESDRM</b>	H2020 PHC-2015- single-stage	Active Pregnancy	Promover a auto-gestão, modelos de previsão personalizados entre as mulheres grávidas de forma a aumentar a consciência individual e a potenciar a participação na gestão da sua saúde e saúde do seu bebé); Implementar o programa 'The European Healthy & ACTIVE PREGNANCY'; Investigar os seus efeitos na saúde feminina, prevenção de doenças e queixas comuns na gravidez, funcionalidade, qualidade de vida, resultados de gravidez e saúde do recém-nascido; providenciar os patamares educativos e uma plataforma para exercício físico e profissionais de saúde.	Universidad Politecnica De Madrid European Health And Fitness Gdansk University Of Physical Education And Sport, Lithuanian Sports University, - The Norwegian School Of Sport Sciences, DIGIFIT B.V., Faculdade De Motricidade Humana – University Of Oradea – Faculty Of Geography, Tourism And Sport	Não Aprovado
	Instituto Português da Juventude	Contrato- Programa de Desenvolvimento Desportivo N.º CP/278/DD/2015 Formar e Sensibilizar para o Serviço Nacional de Informação Desportiva	Formar e Sensibilizar para o Serviço Nacional de Informação Desportiva	IPDJ; Instituto Politécnico de Santarém	Aprovada
	POCI-01-0247-FEDER-003268	GFOUNDRY.: GFoundry - a mais relevante, completa, divertida e consistente solução de gamification para as empresas	O Projeto pretende disponibilizar para o mercado global uma plataforma tecnológica que se afirma como a mais relevante, completa, divertida e consistente solução de "Gamification" para as empresas	Instituto Politécnico de Santarém; Questão Curiosa, Lda; Ubbin Labs, Lda.	Não Aprovada
<b>ESSS</b>	Erasmus +	Step by Step Toward Palliative Care Nursing: From Theory to Implementation	Desenvolver o Ensino e a Prática clínica ao nível dos cuidados paliativos	Kirikkale University, KKU; IPSantarém; All Ireland Institute of Hospice and Palliative Care	Não Aprovada
<b>SC</b>	ALT20-01-0651-FEDER-000002	INCUBAR + LEZÍRIA - Promoção do Espírito Empresarial na Lezíria do Tejo	O projeto pretende criar uma rede de apoio ao empreendedorismo qualificado na Lezíria do Tejo para potenciar	Nersant; IPSantarém; Desmor AnimaForum -	Não Aprovada

			a geração de ideias inovadoras, a capacitação de projetos e a criação de empresas, envolvendo entidades estruturantes no ecossistema	Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria.	
	POCI-02-0752-FEDER-014933	Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português	Incrementar a internacionalização do Ensino Superior Politécnico como um todo e em cada uma das Instituições, de forma a capitalizar as suas mais-valias e desenvolver económica, social e culturalmente as regiões onde se encontrem inseridas.	CSISP	Submetida
	POCI-02-0550-FEDER-011838	IPSantarém 2020: Capacitar, Organizar e Inovar no Politécnico de Santarém	Construir as bases para uma instituição de ensino orientada à inovação, investigação e conhecimento dos cidadãos da era digital. Com foco em temas como o atendimento desmaterializado, a simplificação de processos, a mobilidade, e o acesso a qualquer hora ou local, a todos os serviços e conteúdos do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém).	Sem parceiros	Submetida
	POCI-02-0651-FEDER-016177	Poli Entrepreneurship Innovation Network	Promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial	CSISP	Aprovada
	Erasmus+ KA1	2015-1-PT01-KA107-012874	Mobilidade de indivíduos Europa-América Latina	Consortio Erasmus centro	Aprovada
	Erasmus+ KA1	2015-1-PT01-KA103-012532	Mobilidade de indivíduos IES Europeias	Consortio Erasmus centro	Aprovada
	Erasmus+ KA1	2015-1-PT01-KA103-012433	Mobilidade de indivíduos IES Europeias	Consortio Erasmus centro	Aprovada
	DLBC-99-2014-01	"RIBATEJO - TERRA DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE"; DLBC Rural			Aprovada
	DLBC-99-2014-01	DLBC Rural Charneca Ribatejana			Aprovada
	H2020	H2020	You and I	• 999987745 - UNIVERSITA DEGLI STUDI DI ROMA LA SAPIENZA	Não Aprovado

Relativamente aos projetos em curso são os seguintes:



## **18. Incentivo à competitividade, inovação e empreendedorismo**

### **18.1. Unidade de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo**

Durante 2015 coordenou a participação do IPSantarém, na 12ª Edição do Concurso Poliemprende, através da realização de várias sessões:

- Escola Superior de Educação – 17 de março
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia – 17 de março
- Escola Superior Agrária – 16 de março
- Escola Superior de Desporto – 7 de abril
- Workshop financeiro – 8 de junho
- Apresentação das Ideias de Negócio – 15 de maio, onde se inscreveram trinta equipas. Na apresentação, participaram 19 equipas com 64 estudantes.
- Sessão final regional – 23 de junho, onde se inscreveram sete equipas

No concurso Regional o júri era composto pelos representantes da Caixa Geral de Depósitos, Garval – Sociedade de Garantia Mútua, Clube Business Angels de Santarém, Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior e Instituto Politécnico de Santarém.

Apresentaram-se a concurso os seguintes projetos:

1. FREEWHEELS, liderado por Natacha Magalhães Pinto da ESDRM.
2. FUTURE\_WINNERS2TICE, liderado por Pedro Jorge Quinta de Matos da ESSE.
3. INDIVIDUAL TRAINING, liderado por Diogo Afonso Romão Marques, da ESDRM.
4. MODAPP, liderado por Maria da Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas e apresentado por Mário Duarte, da ESSE.
5. PROMOCOUNT, liderado por Gustavo Jorge Monteiro Pacheco e Diana Ribeiro Ferreira da ESGT
6. SABORES DE PORTUGAL, liderado por José Frederico Pardal de Souza Dias da ESGT.

Nessa edição estavam a concurso três prémios, respetivamente, o primeiro prémio, no valor de dois mil euros, o segundo prémio no valor de mil e quinhentos euros e o terceiro prémio, no valor de mil euros, todos patrocinados pela Caixa Geral dos Depósitos.

Estavam igualmente a concurso três menções honrosas, traduzidas em incubação em regime de cowork pelo período de um ano para o 1º classificado, incubação virtual pelo período de 6 meses para o 2º premiado e incubação virtual pelo período de 3 meses para

o terceiro classificado e patrocinadas pelo Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior.

Os resultados foram os seguintes:

1º lugar: projeto INDIVIDUAL TRAINING, liderado por Diogo Afonso Romão Marques, da ESDRM, com a atribuição do 1º prémio no valor de 2000 euros e a menção honrosa traduzida em incubação em regime de cowork pelo período de um ano.

2º lugar: projeto FREEWHEELS, liderado por Natacha Magalhães Pinto da ESDRM com a atribuição do 2º prémio no valor de 1500 euros e a menção honrosa traduzida em incubação virtual pelo período de 6 meses.

3º lugar: o projeto SABORES DE PORTUGAL, liderado por José Frederico Pardal de Souza Dias da ESGT com a atribuição do 3º prémio no valor de 1000 euros e a menção honrosa traduzida em incubação virtual pelo período de 3 meses

De salientar que pela segunda vez consecutiva, o projeto premiado (1º lugar regional) ficou classificado em 2º lugar no concurso nacional, que decorreu a 18 de setembro e com a entrega de prémios a 8 de outubro em Leiria.

Esteve igualmente presente em todas as sessões de coordenação nacional, que esteve a cargo do Instituto Politécnico de Leiria (12ª edição):

- 12 de março – Viseu
- 10 abril – Coimbra
- 29 maio – Castelo Branco
- 2 julho - Lisboa
- 13 novembro – Setúbal (1ª sessão da 13ª edição)

Candidaturas:

Colaborou na elaboração de uma Candidatura SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial; Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, com o Objetivo Temático: OT 3 - Reforçar a competitividade das PME; Prioridade de Investimento: PI 3.1 - A promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas; TI 51 - Empreendedorismo qualificado e criativo.

A candidatura denominada **Poli Entrepreneurship Innovation Network** visa a promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial

Esta candidatura englobou 11 Institutos Politécnicos e tem como promotores o IPGuarda, IPBragança e IPLeiria. O valor total ronda 990 000 euros e à data deste relatório a mesma foi aprovada, sendo o seu período de execução de maio de 2016 a abril de 2018.

Colaborou também, na elaboração da candidatura **Incubar+Lezíria**, que pretende dinamizar a rede regional de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Lezíria do Tejo no sentido potenciar a geração de ideias inovadoras, a capacitação de projetos e a criação de novas empresas, envolvendo entidades estruturantes no desenvolvimento do ecossistema empreendedor da região e as infraestruturas de incubação e aceleração existentes, contribuindo para o nascimento de empresas sobretudo em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.

O Projeto INCUBAR+LEZIRIA é composto por um conjunto de atividades que visam o desenvolvimento de um trabalho de apoio à geração de ideias inovadoras, à capacitação e qualificação dos empreendedores e dos seus projetos, e à criação de novas empresas. Em termos operacionais as atividades dividem-se em 5 grandes áreas:

- Desenvolvimento de ações de mobilização e divulgação (Sessões, Seminários, Anúncios, Folhetos, Newsletters, etc.);
- Organização de Concursos de Ideias;
- Organização de Sessões, Workshops e outros eventos coletivos de Capacitação e de Networking;
- Desenvolvimento do trabalho personalizado de apoio aos Empreendedores.
- Criação de Ferramentas diferenciadas de Apoio aos Empreendedores.

Os parceiros que integram este projeto são NERSANT (promotora), IPSantarém, Agrocluster e Centro de Negócios de Rio Maior. À data deste relatório a mesma foi aprovada no valor de 500 000 euros, com um período de execução de março de 2016 a agosto de 2017.

### Atividades do Orbis Inovação

No âmbito das atividades daquele núcleo destacam-se os Encontros Orbis Inov, que abordando a temática da Inovação e internacionalização, trouxeram empresas e oradores de renome:

- 26/2 – “Macau: o entreposto estratégico dos negócios entre a China, a CPLP e a Ásia Marítima” – Drº Vitório Rosário Cardoso;
- 5/3 – “Criação e Desenvolvimento de Negócios em África” – Drº Vitor Ferreira
- 11/3 – “Amor Lusitano – Projeto e lançamento de uma start-up” – Drº Luis Rico Bibi
- 18/3 – “O Mundo 3D: scanners, impressoras e o raio...” – Moisés Domingos – Codi
- 26/3 – “Fábrica de Criatividade, cenário de amor e ... Santarém” – Engº José Queiróz Carvalho (Lx Factory e Pensão Amor)
- 15/4 – “Inovação e expansão Internacional das empresas Portuguesas” – Profº Doutor Jorge Portugal – consultor do Presidente da República para a Inovação.
- 21/4 – “Como gerir uma comunicação eficaz: o que liga o consumidor e a marca” – Tiago da Silva ferreira
- 29/4 – “Um caso de sucesso português na Internacionalização: Sovena – Olive oil for thr World” – Engº Vasco Cortes Martins.
- 6/5 – 1º Workshop Orbis Inovação “Modelar e Imprimir em 3D em 45 minutos” – Engº Francisco Mendes.
- 13/5 – “ Projeto Praia de Norte”- Profº Dino Casimiro
- 20/5 – “Marca pessoal – Realidade Aumentada” – Profº Pedro Monteiro
- 27/5 – “Inovação e Design: o caso da Revigrés” – Drª Paula Roque
- 3/6 – “The Nielsen Company: métodos tradicionais e modernos de estudos de Mercado” – Jorge Macôr de Brito.
- 11/6 – “A vida como um Projeto” – Liliana Costa

### Colaborações

Por designação do Senhor Presidente do IPSantarém, a diretora da unidade integrou a Comissão Especializada de Empreendedorismo e Inovação do Instituto do Território, cuja coordenação está a cargo do IPBragança, e cujo intuito principal é a conceção de ideias para projetos que possam ser candidatos a programas de financiamento.

Esteve assim presente na 2ª reunião que decorreu no IPSantarém a 20/2.

- a) b) Integrou o Júri de avaliação de candidaturas Inovagro – AgroCluster.
- b) Integrou o Júri de Ideias de negócio Tagus Valley.
- c) Integrou o Júri de Ideias de Negócio da Escola Profissional de Tremês.
- d) Colaborou com a Editorial Cáritas com a preparação e participação na sessão de lançamento do livro “O rendimento Social da inserção, um caminho para a Empregabilidade, um estudo de caso no distrito de Lisboa”, 27 de novembro, ESGT

## **18.2. IPS- FORM**

Considerando o objetivo de consolidação do número de alunos, e de acordo com as competências da Unidade, a IPS.FORM coordenou a submissão e aprovação de 22 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) das Escolas, junto da DGES.

Da **ESA**:

- Cuidados Veterinários (com duas turmas – ESA e Escola Profissional Fernando Barros Leal- Runa)
- Culturas Arvenses e Horto-Industriais
- Equinicultura e Atividades Hípicas
- Mecanização e Tecnologias Agrária
- Tecnologias Ambientais
- Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas
- Transformação Agroalimentar
- Viticultura e Enologia (com duas turmas – ESA e Escola Secundária Damião de Goes – Alenquer)
- Zootecnia

Da **ESDRM**:

- Venda de Produtos e Serviços do Desporto

Da **ESE**:

- Acompanhamento de Crianças e Jovens
- Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
- Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo

- Comunicação Digital
- Design Digital
- Produção para contexto Web
- Pintura e Ilustração

Da **ESGT**:

- Apoio à Gestão
- Contabilidade
- Tecnologias Web e Dispositivo Móveis
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Redes e sistemas informáticos.

Coordenou igualmente o concurso de acesso aos TeSP (15-16), no qual integrámos o Júri, como presidente do mesmo. De salientar que este concurso decorreu de forma centralizada com utilização de uma plataforma, no âmbito do GDOC, que permitiu a aplicação automática dos critérios de seriação para todos os candidatos.

## CONCURSO 2015 – 2016 – RESULTADOS

### OFERTA DE CURSOS / VAGAS

#### 22 CURSOS / 590 VAGAS

ESA		9 TeSP / 11 TURMAS		275 vagas (46% total)
ESE		7 TeSP		165 vagas (28% total )
TOTAL DE COLOCADOS 279	ESA	111 (40% total )	1 TeSP	25 vagas (4% total)
	ESE	76 (27% total )		
	ESDRM	17 ( 6% total )		
	ESGT	75 ( 27% total )		
ESDRM				
ESGT		5 TeSP		125 vagas (22% total)

TOTAL DE CANDIDATOS 323	ESA	136 (42% total )
	ESE	90 (28% total )
	ESDRM	18 ( 5% total )
	ESGT	79 ( 25% total )

No âmbito do funcionamento dos TeSP, implementou-se o Regulamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais no IPSantarém e aprovou-se o Regulamento de Frequência e Avaliação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPSantarém.

Por solicitação do Secretários de Estado do Ensino Superior e no âmbito da campanha de divulgação dos TeSP, dedicada aos diretores de agrupamentos e Escolas Secundárias não agrupadas, foi organizada a **1ª Conferência “Cursos Técnicos Superiores Profissionais – uma NOVA formação superior para o FUTURO”**, que decorreu no dia 20 de maio de 2015 no Auditório da Escola Superior Agrária e onde participámos com a apresentação da oferta formativa dos TeSP no IPSantarém.

Nessa mesma sessão e dando cumprimento ao estipulado no DL 43/2014 de 18 de março, promovemos a assinatura do Protocolo de colaboração entre o Instituto Politécnico de Santarém e a rede de escolas profissionais e secundárias da Lezíria do Tejo, que contou com 18 entidades, das quais 9 Agrupamentos, uma escola secundária e oito escolas profissionais. Ainda no âmbito da coordenação desta oferta formativa, a Unidade aprovou uma proposta de funcionamento da formação complementar (necessária para os estudantes com o 12º ano incompleto), considerando a necessidade de otimização de recursos:

- Plano de formação complementar comum a todos os estudantes e constituído por Matemática, Português e Aplicações informáticas;
- Funcionamento de uma UC por semestre e em simultâneo para todos os estudantes;
- Duração de cada UC – 60h; 5 Ects

O funcionamento da turma, constituída por 22 estudantes, ficou sob a responsabilidade da Unidade.

Estivemos presentes em duas reuniões na CCDR do Alentejo, com vista à preparação da candidatura para financiamento dos TeSP (27 de outubro e 30 de novembro)

À semelhança dos anos anteriores, fizemos a aplicação dos inquéritos aos alunos dos CET de todas as UO.

Em colaboração com o Instituto de Formação Leopoldo Guimarães, coordenámos a 2ª Pós Graduação e Formação Especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, tendo a mesma tido início em outubro de 2014 e encerrado em maio de 2015, na Escola D. Carlos I, Agrupamento Vertical D. Carlos I em Lourel – Sintra.

Coordenámos o Concurso das Provas Especialmente Adequadas a Avaliar a Capacidade dos Maiores de 23 anos para a frequência dos cursos de Licenciatura do IPSantarém (15-16) no âmbito do qual foram oferecidos aos candidatos, cursos preparatórios, dos quais funcionou o de Biologia.

Por solicitação da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) ao CCISP, elaborou-se um relatório produzido no âmbito do programa de ações de avaliação das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, em 8 instituições do Ensino Superior (IES), nomeadamente todas as Escolas Superiores Agrárias (ESAs) - Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Elvas, Santarém, Ponte de Lima e Viseu. Esta avaliação global das provas foi referente ao período de 2012/2013 a 2015/2016.

A Unidade participou igualmente em Ações de divulgação dos TeSP, nomeadamente:

- Escola Secundária Marquesa da Alorna (Almeirim)
- Escola Profissional de Mafra
- Escola Profissional de Tremês
- Escola Secundária da Chamusca
- Escola Profissional de Rio Maior
- Escola Secundária Ginestal Machado (Santarém)
- Escola Profissional Fernando Barros Leal (Runa)

Na sequência da assinatura de um acordo de cooperação entre o IEFP e 26 entidades do ES, assinou-se o acordo de cooperação entre o IEFP e o Instituto Politécnico de Santarém, que permitiu a implementação de duas ações de formação no âmbito da Medida Vida Ativa, abrangendo um total de 50 formandos, no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação.



Esta ação, a decorrer na Escola de Educação, ficou a cargo dos docentes daquela OU, teve início a 12 de outubro e terminará a 13 de maio de 2016.

Supervisionamos o decorrer da ação bem como a execução financeira, na responsabilidade do gabinete de projetos do IPSantarém.

No desenvolvimento dos trabalhos do Sistema de Garantia da Qualidade do IPSantarém, integramos a Comissão de acompanhamento do SGQ além de sermos coordenador local do processo Ensino. Neste processo, a Unidade teve uma auditoria interna no processo M23.

Coordenámos a execução de seis bolsas de estágio atribuídas ao abrigo do protocolo de adesão do IPSantarém ao Programa de Bolsas de Estágio Santander Universities, assinado a 6 de março de 2015.

Por designação do Senhor Presidente do Politécnico, a diretora da unidade coordenou o Grupo de Trabalho referente ao Desperdício Alimentar, em representação do CCISP, na sequência da assinatura do documento “Desperdício Alimentar – um compromisso de todos”. Os trabalhos com vista ao desenvolvimento da Plataforma Nacional de Conhecimento sobre o desperdício Alimentar, decorreram em colaboração com a Secretaria de Estado da Alimentação e de investigação Agroalimentar (SEAIA). Neste projeto, e em reunião de 14 de janeiro, o CCISP ficou responsável pelas ações de sensibilização em parceria com o MEC, ANMP, DECO e SEAIA

Para a execução deste projeto tivemos a colaboração da Escola de Educação que desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Acreditação de oficina de formação contínua para professores dos 1º e 2º ciclos “Sensibilizar para o desperdício alimentar”, com o objetivo de promover nos professores a adoção de práticas letivas que visam a sensibilização para o desperdício alimentar. Sensibilizar os alunos para a importância da prevenção do desperdício alimentar, focando atitudes a ter em conta na escola e em casa e o seu papel como cidadão e cidadã na redução do desperdício alimentar.

Esta oficina de formação tem a duração de 30 horas (15 horas de trabalho presencial e 15 horas de trabalho autónomo), e concede 1,2 créditos aos professores.

- Acreditação de Curso de formação (Mooc) - Prevenir o desperdício alimentar em

modalidade de e-learning para professores dos 1º e 2º ciclos com o objetivo de. Promover o desenvolvimento do conhecimento dos professores sobre o desperdício alimentar e sobre práticas que visam a sensibilização para a prevenção do desperdício alimentar, focando atitudes a ter em conta na escola e em casa e o papel do aluno como cidadão e cidadã na redução do desperdício alimentar.

Este curso de formação tem a duração de 15 horas e concede 0,6 créditos.

A Unidade participou com intervenções sobre a oferta formativa do IPSantarém nas:

- I Jornadas de Formação – “Formação – O Pilar estratégico de desenvolvimento”, 4 de julho, Santarém, promovida pela Associação Portuguesa de Formadores;
- Rotas da Inovação Empresarial – 12 de fevereiro, Santarém, promovido pela Gestão Cunha Ferreira, Lda.
- Estivemos também presente no Seminário “Sucesso Académico 2015” promovido pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, em Lisboa.

Como representante do IPSantarém esteve presente em três reuniões na Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana, Coruche, com vista à preparação de uma candidatura, no âmbito do desenvolvimento Local de Base Comunitária. Essa candidatura apresentada a 13 de fevereiro de 2015 foi qualificada para a 2ª fase onde se desenvolveu a Estratégia de Desenvolvimento Local.

Estive também presentes em duas reuniões de trabalho com vista ao desenvolvimento do Centro de Excelência para a Agricultura e Agro-indústrias (CEAAI) – Polo de Investigação da Fonte Boa, INIAV, que foi alvo da assinatura de um protocolo de colaboração entre vários parceiros (IPSantarém, INIAV, CMS, Nersant, CIMLT, Agrocluster, Universidade de Évora e ULisboa), em abril de 2015.

## **19. Estimulo à Mobilidade e Internacionalização**

### **19.1. O curso de Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Urgência e Cuidados Críticos ministrado na ESSS**

No ano letivo 2015/2016, continuou em funcionamento, na Escola Superior de Saúde, o o curso de Mestrado Erasmus Mundus” em Enfermagem de Urgência e Cuidados Continuados (Emergency and Critical Care), o qual é um consócio entre as seguintes instituições:

<b>Curso de Mestrado Erasmus Mundus</b>	
<b>País</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
Espanha	Universidade de Oviedo
Portugal	IPSantarem
Portugal	Universidade do Algarve
Finlândia	Metropolitan University Helsinki

### **19.2. O curso de Licenciatura Europeia PAL (Joint Degree – Bachelor Physical Activity and Lifestyle) ministrado na ESDRM**

Desde o ano letivo 2012/2013, que se ministra, na Escola Superior de Desporto de Rio-Maior, o curso - em “Joint Degree” - de Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.

Este Joint Degree é lecionado em língua inglesa e é titulado por um consórcio de 7 instituições de ensino superior, pertencentes a 6 países da União Europeia, tal como mostra a tabela que se segue:

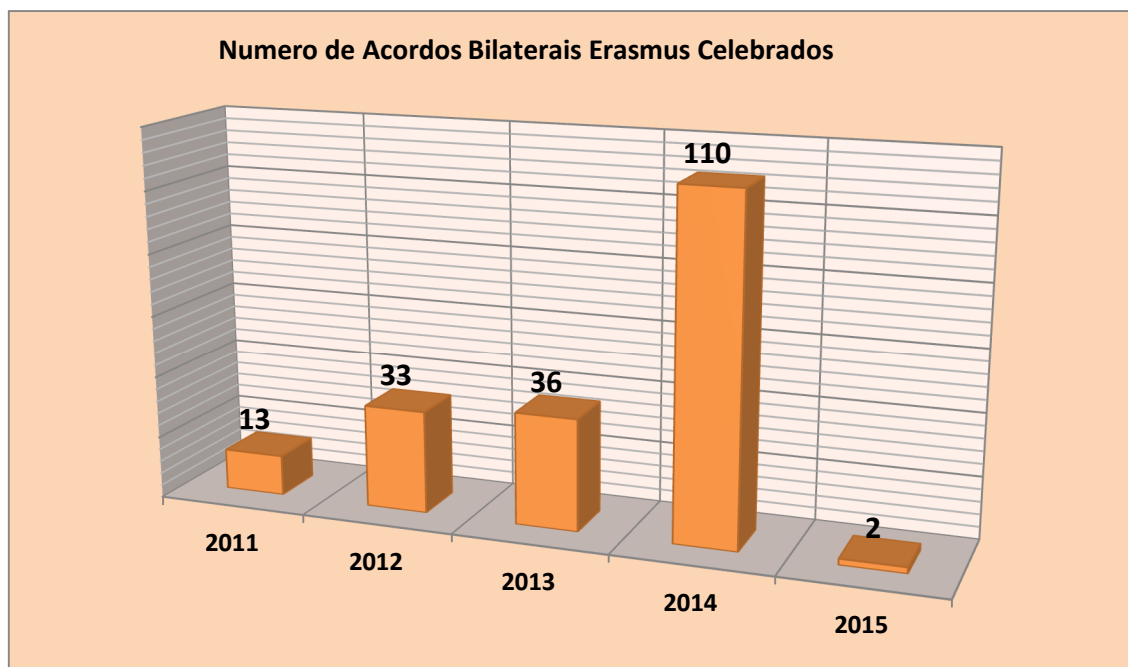
<b>Curso de Licenciatura “Physical Activity and Lifestyle”</b>	
<b>País</b>	<b>Instituição envolvidas</b>
Holanda	Hanze University of Applied Sciences
Holanda	Hagenschool of Groningem
Dinamarca	University of Southern Denmark
Itália	University of Rome “Foro Italico”
Lithuania	Lituanian Academy of Physical Education
Reino Unido	University of Worcester

### **19.3. Programa Erasmus**

#### **19.3.1. Acordos Bilaterais**

Como habitualmente, a primeira abordagem à evolução da concretização do Programa Erasmus, consiste em analisar como se têm desenvolvido os acordos bilaterais com as instituições estrangeiras com o objetivo de enviar e receber alunos pertencentes às Escolas do IPS.

O desenvolvimento de uma ampla e diversificada rede de acordos institucionais, é condição prévia para o aumento e desenvolvimento do fluxo de estudantes recebidos e, particularmente, de estudantes enviados.

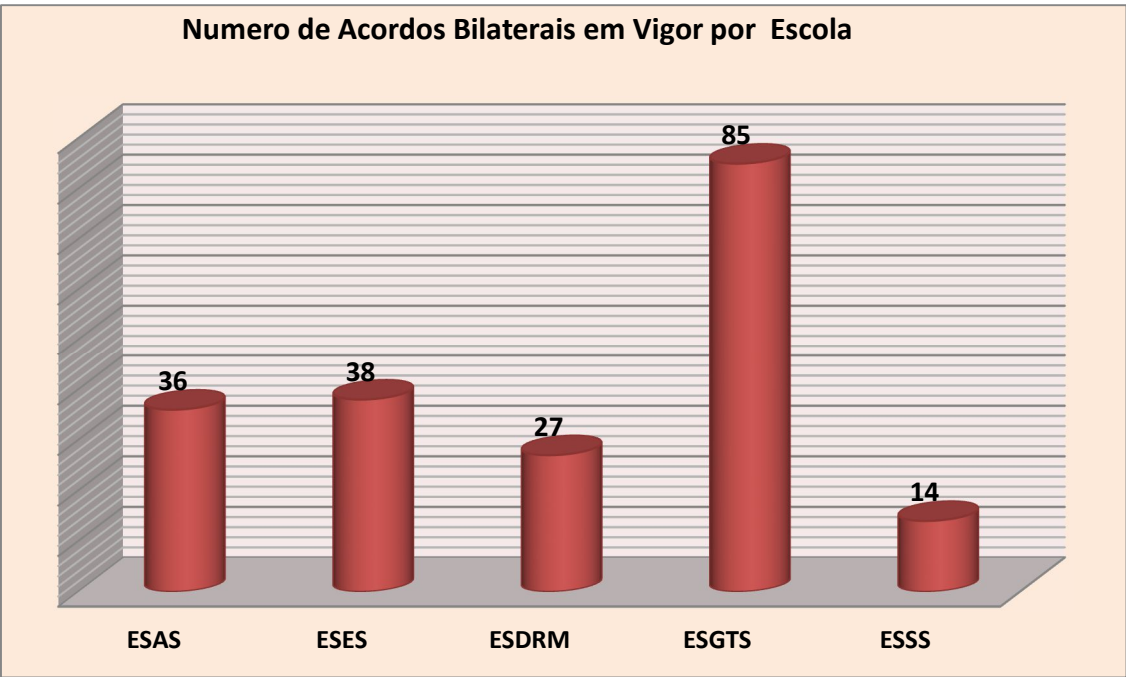
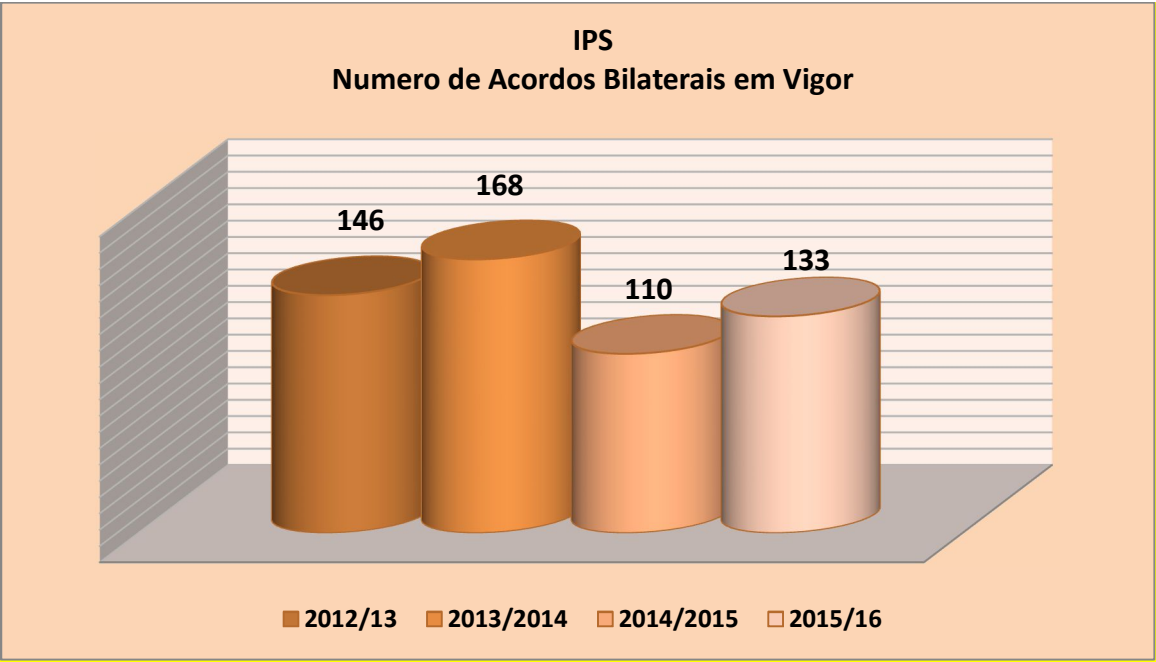


Em 2015 foram assinados mais dois novos acordos bilaterais.

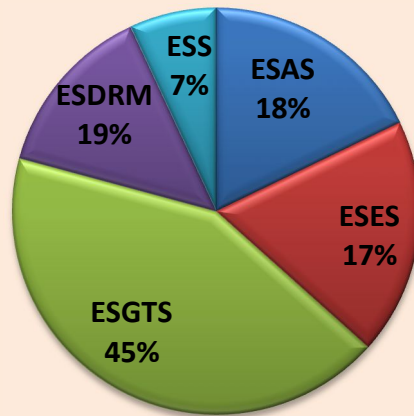
Recorda-se que em 2014, com a entrada em vigor do programa Erasmus+, todos os acordos existentes perderam a respetiva validade, pelo que foi necessário proceder a novas assinaturas. Deste modo no ano transato foram assinados, 110 acordos bilaterais, sob novo formato, destinados ao programa Erasmus.

Estes dados revelam que a rede de instituições internacionais de acolhimento dos nossos alunos, se consolida a um ritmo muitíssimo aceitável.

Pode, assim, dizer-se estão muitíssimo consolidadas, as condições de base, para se continuar a manter ou aumentar o fluxo de mobilidades, quer de estudantes, quer de docentes.



**Peso do Acordos Bilaterais em Vigor por Escola**



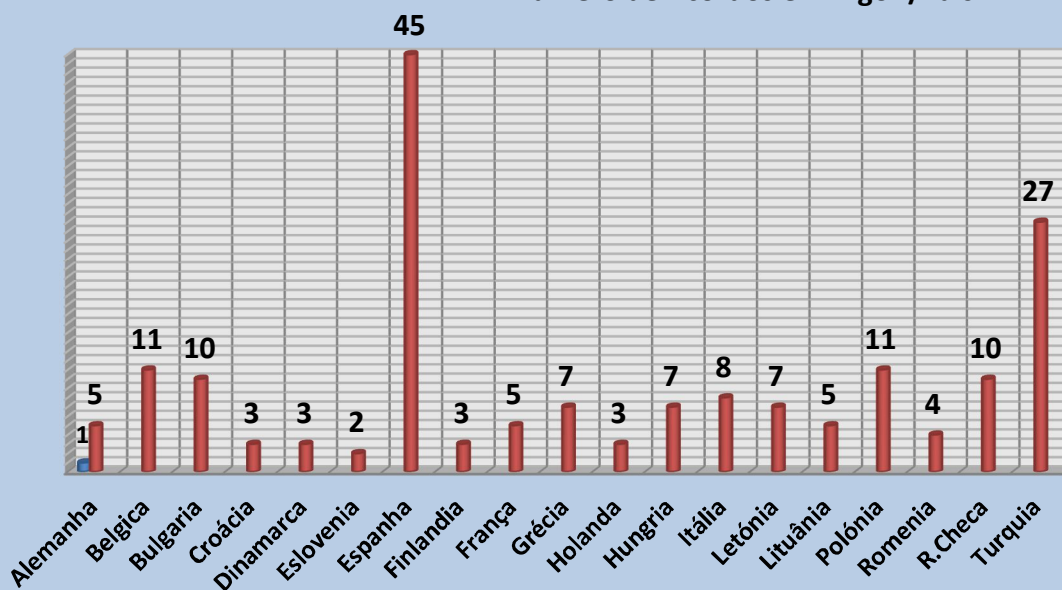
Como se observa pelos gráficos acima, o incremento na celebração ou renovação de acordos bilaterais, sendo bastante significativo, não tem uma dinâmica comum em todas as escolas.

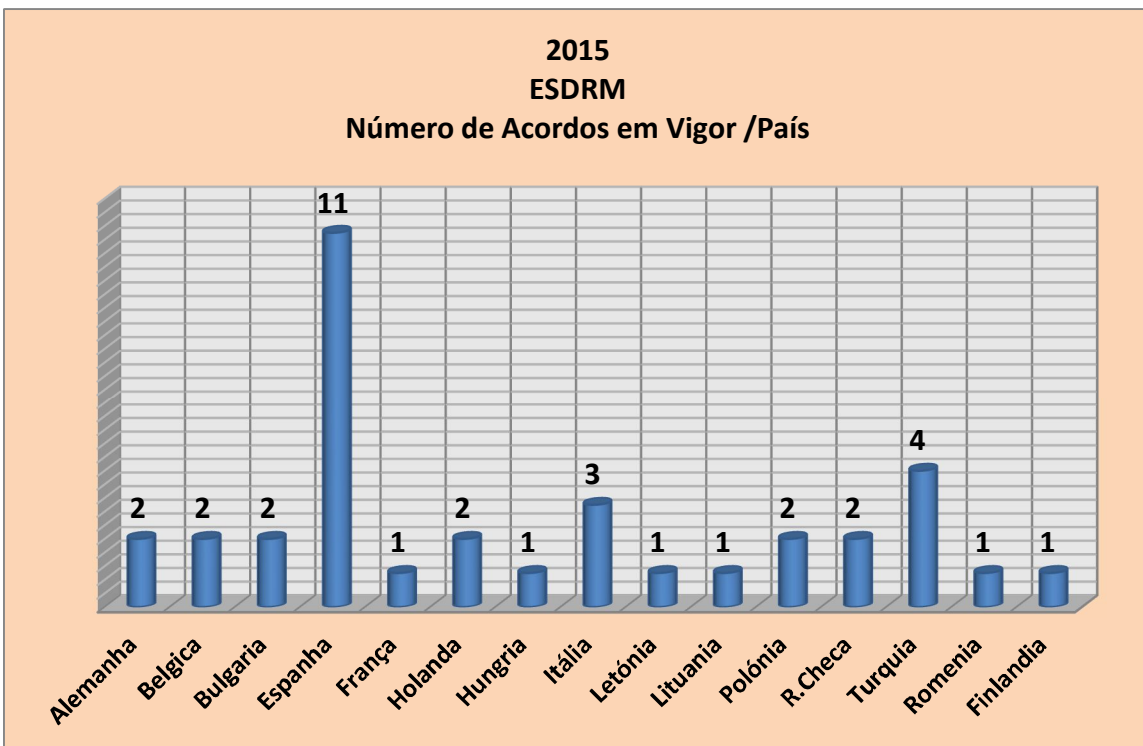
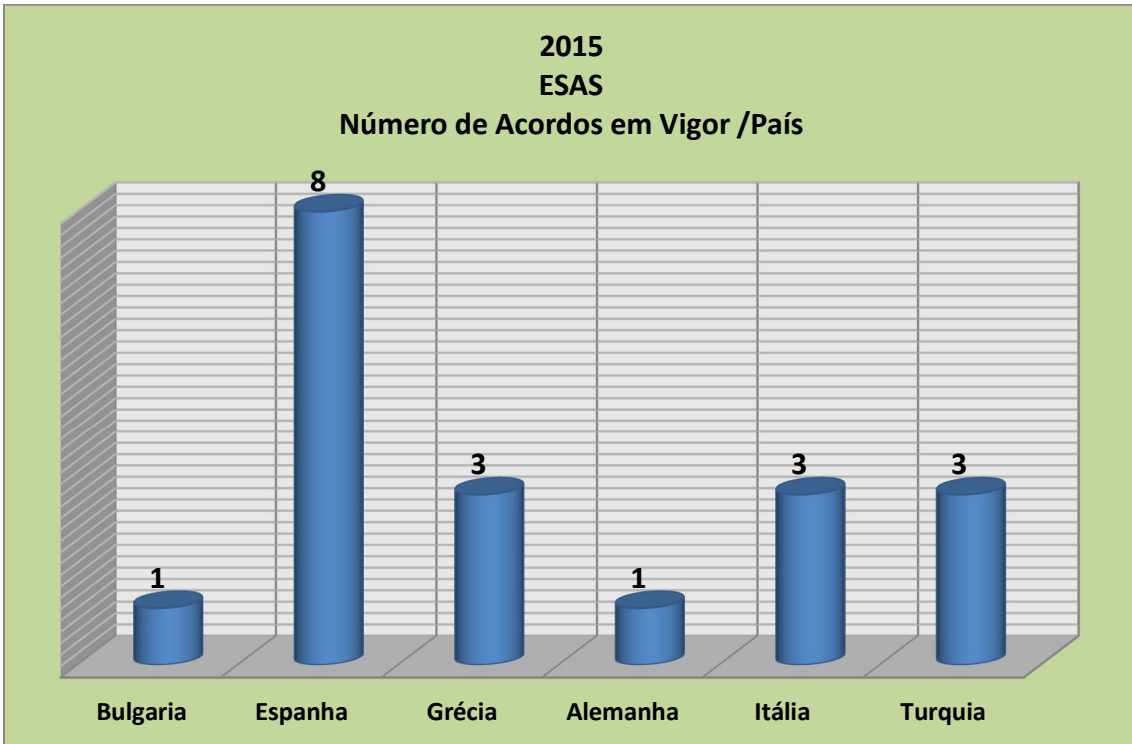
Isto é, 45% respeitam à ESGTS; 17% à ESES;19% à ESDRM;18% à ESAS e 7% à ESSS.

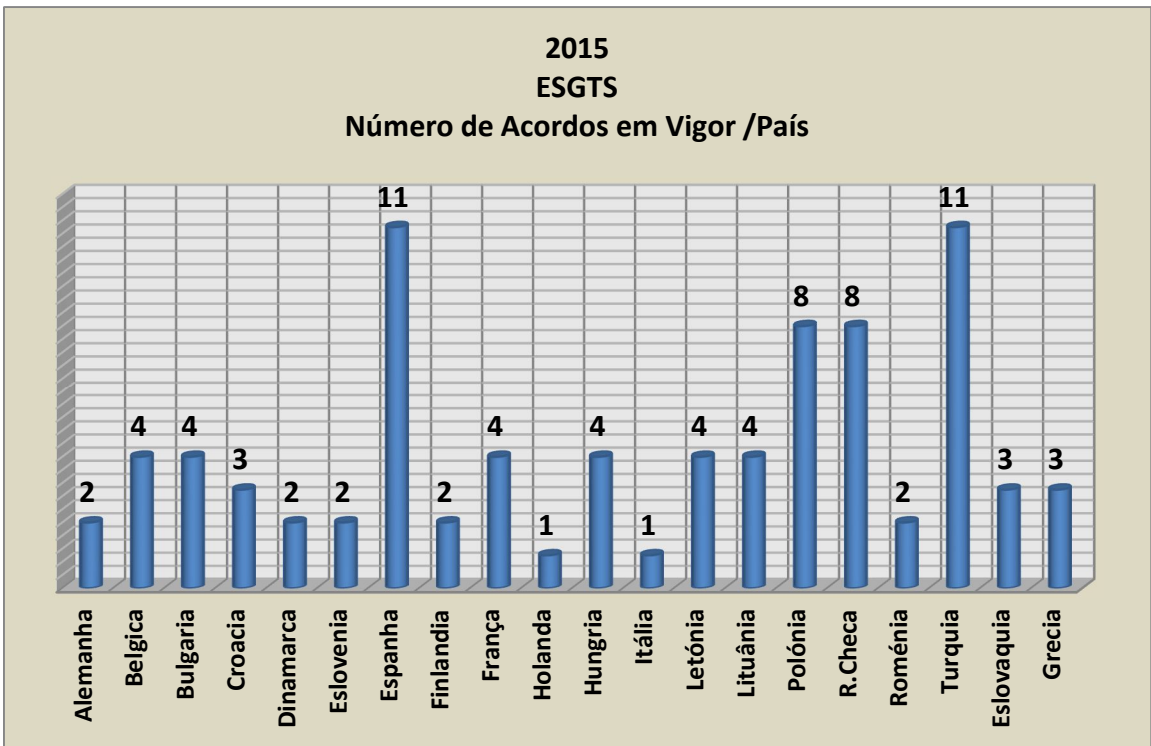
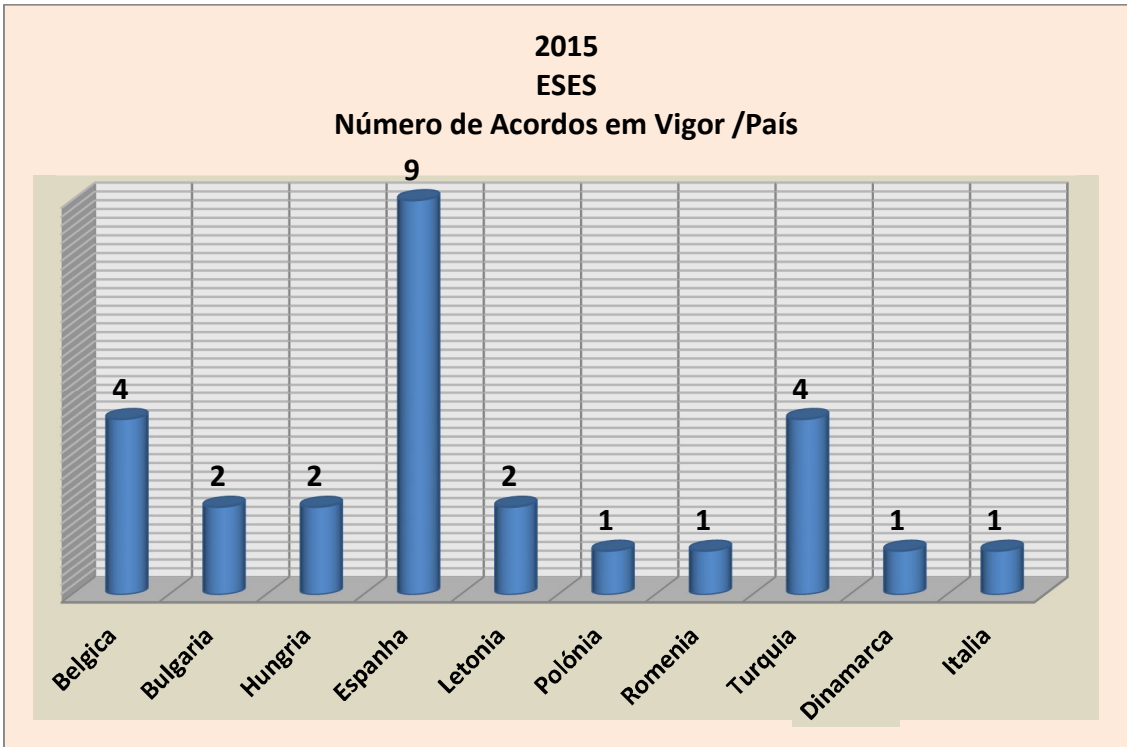
**2015/2016**

**IPS**

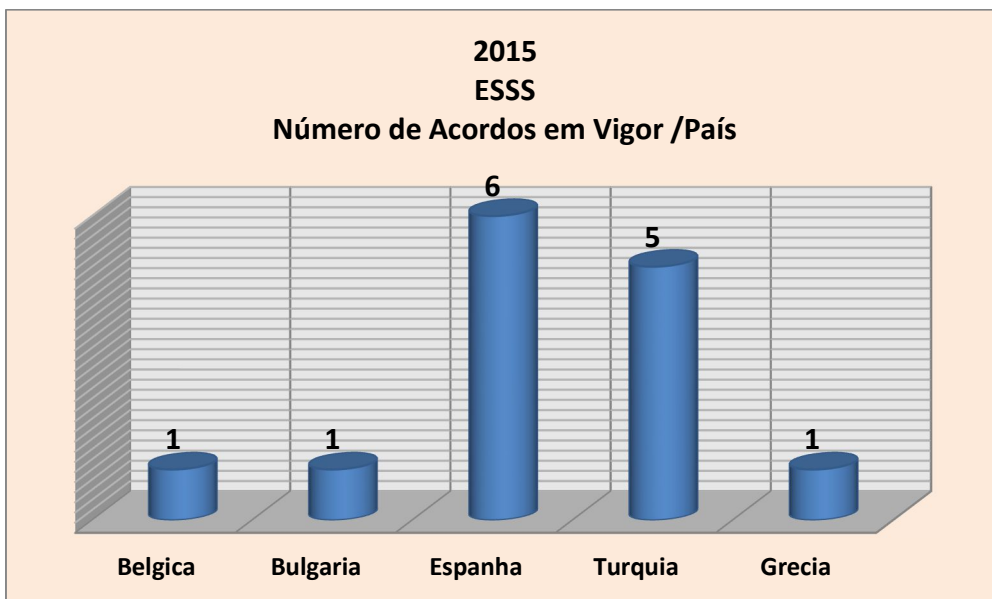
**Número de Acordos em Vigor /País**







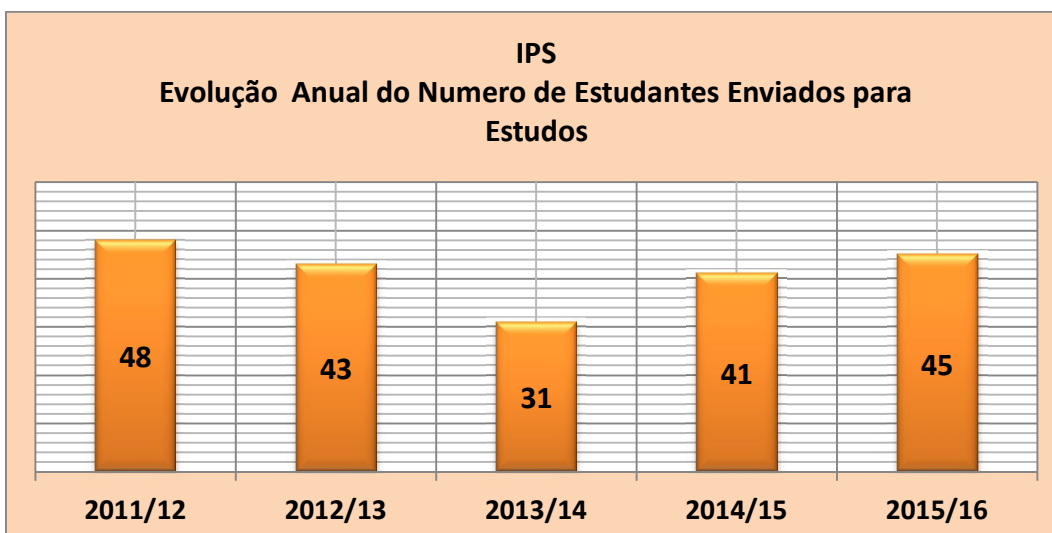


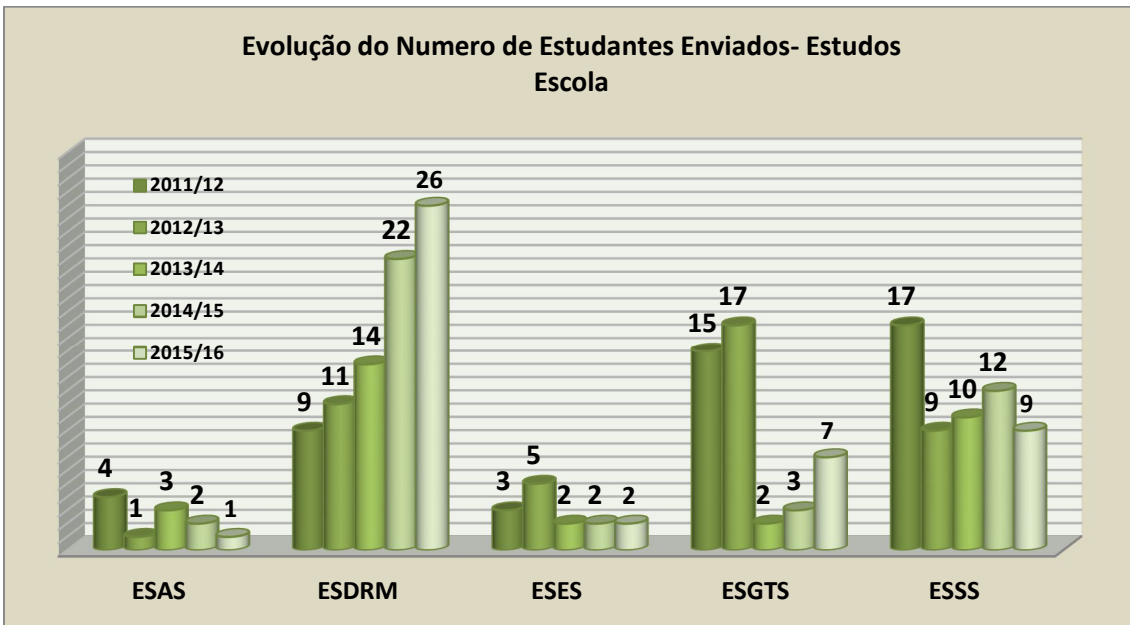


### ***19.3.2. Estudantes outgoing***

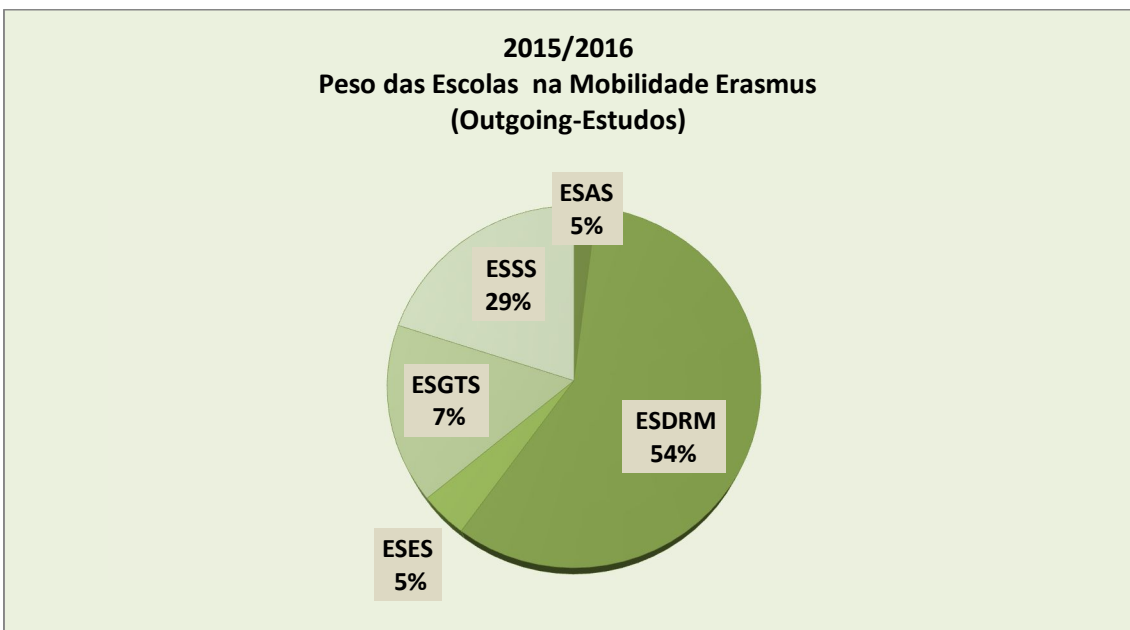
Quanto ao fluxo de estudantes enviados para o exterior, poderemos dizer que em 2015/16, foram enviados em mobilidade Erasmus, 45 estudantes. Significa isto que, se levarmos em consideração, o facto de o Instituto ter enviado em mobilidade para estágios, no âmbito do consórcio “ErasmusCentro” 9 estudantes, atingimos, este ano, 54 mobilidades, ou seja, o maior valor de sempre no que respeita a mobilidades realizadas ao abrigo do programa Erasmus.

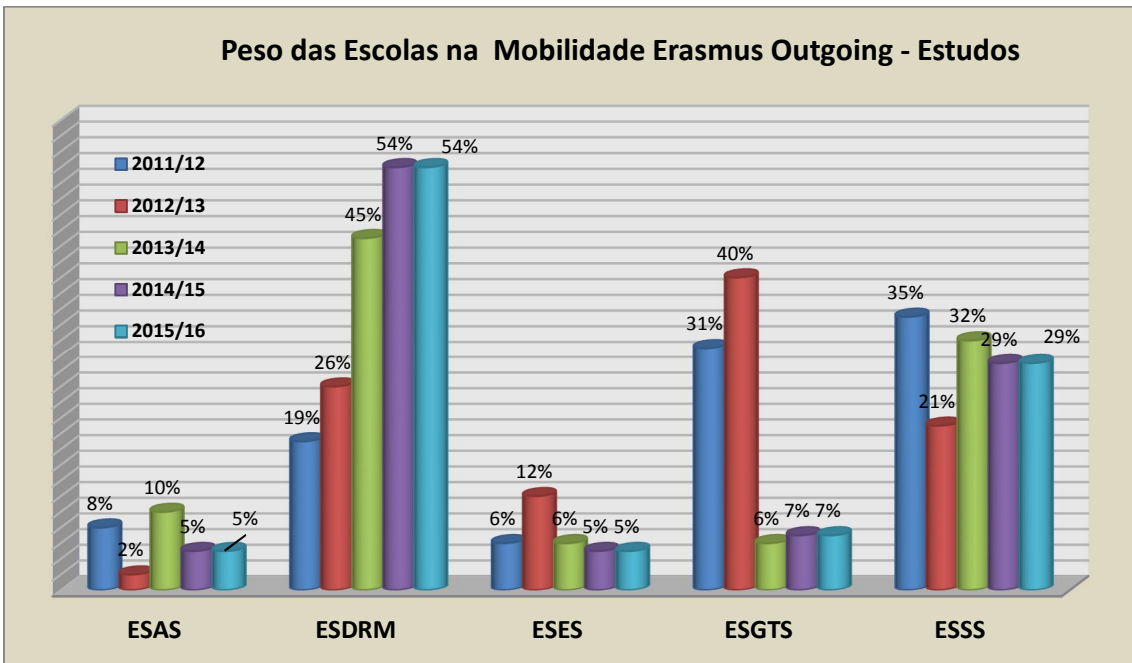
Este facto tem de ser considerado muito positivo, se levarmos em conta o período de crise que atualmente se vive em Portugal.



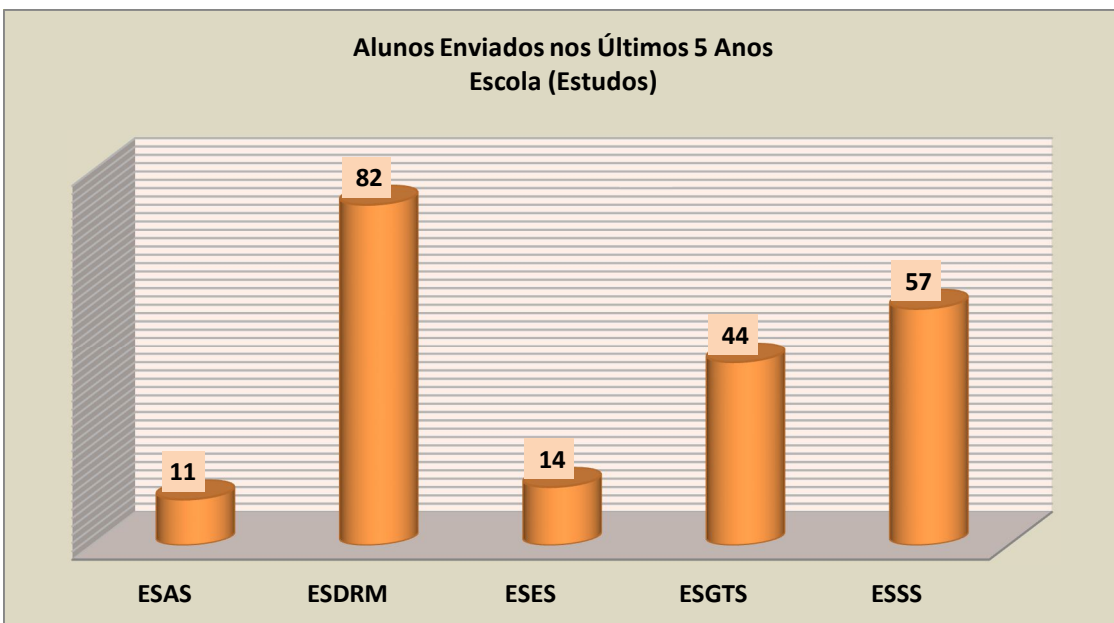


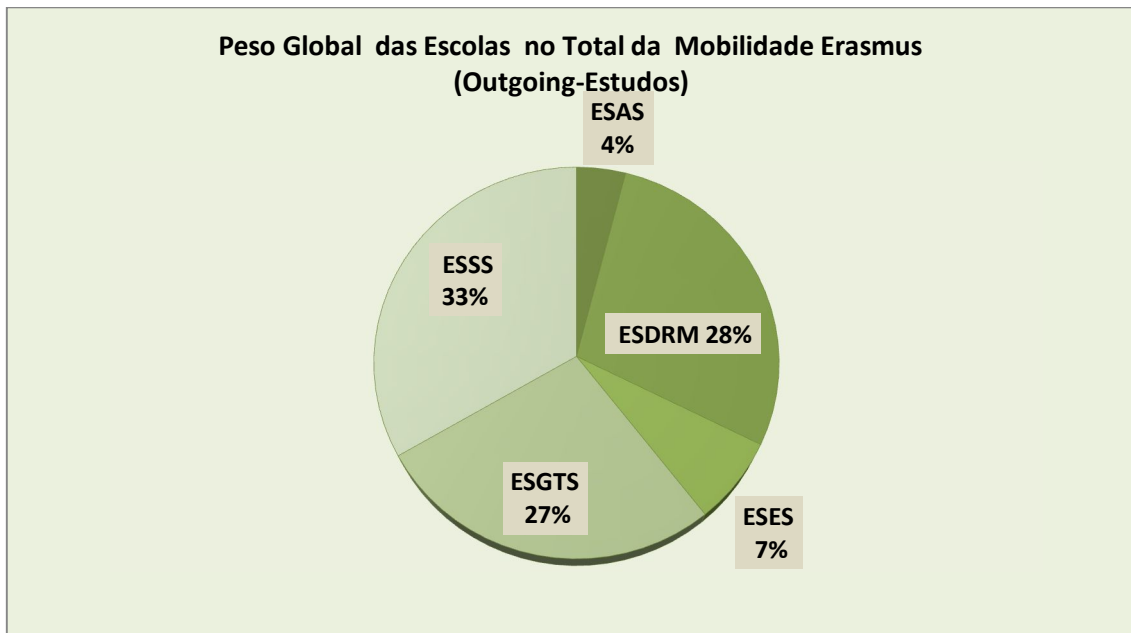
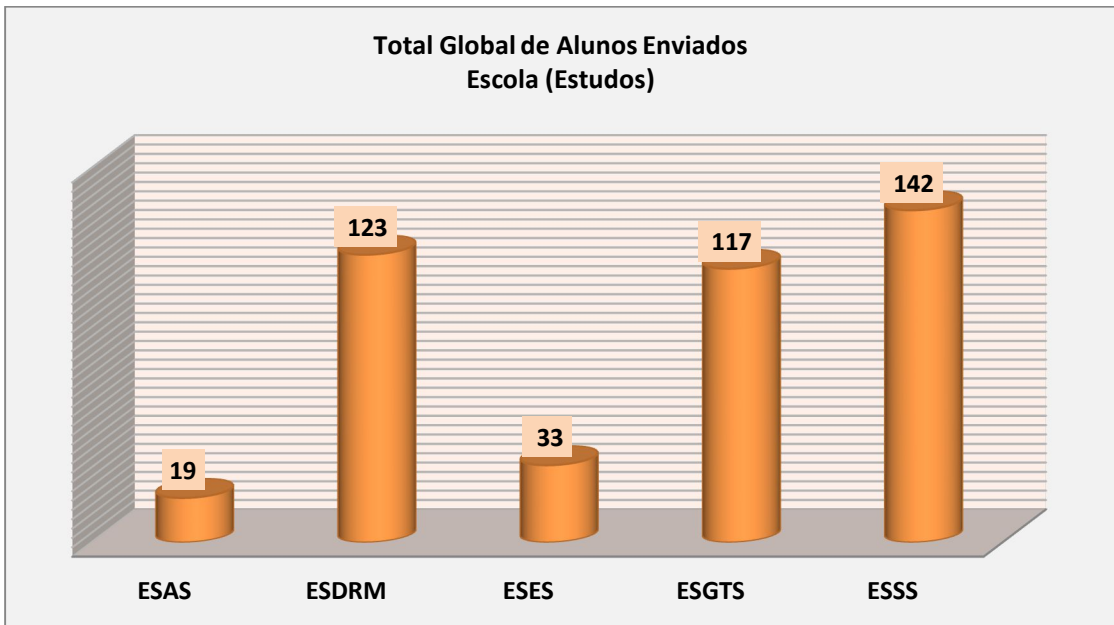
A nível das escolas, pese embora alguma recuperação, é de realçar a continuidade da diminuição que se tem registado ultimamente na ESGTS. Esta escola, que nos últimos anos se tem constituído como o motor do programa Erasmus no IPS, nestes últimos três anos, perdeu por completo essa qualidade. Contudo, em contrapartida, o decréscimo observado na ESGTS, tem sido compensado pelo incremento observado na ESDRM.

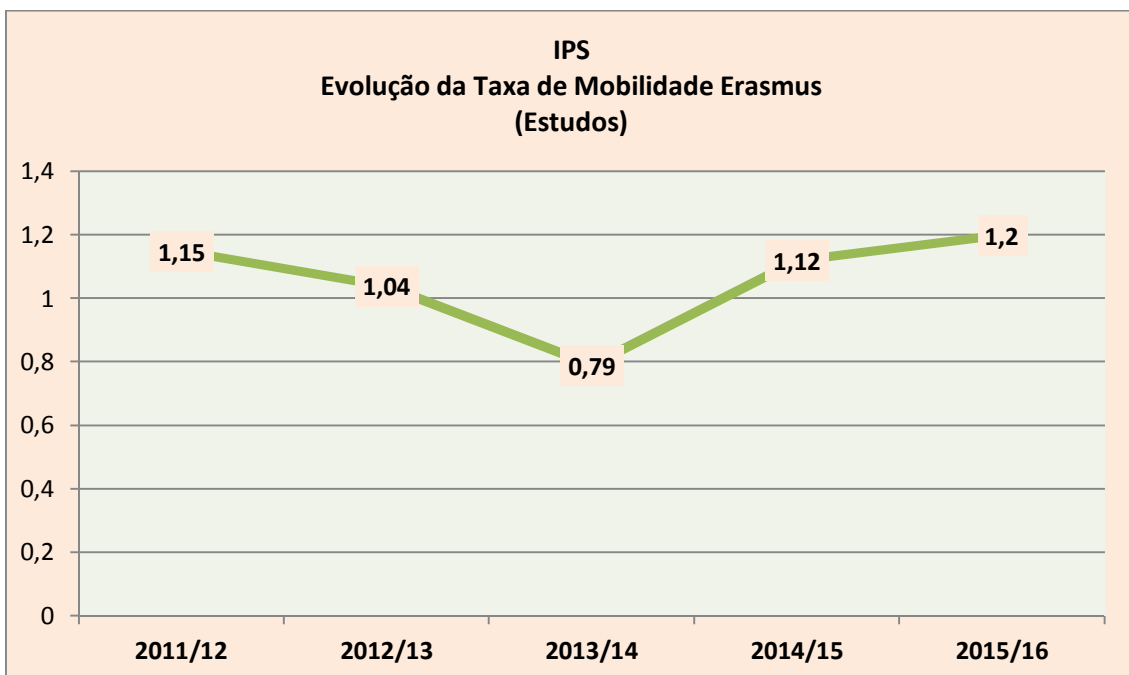
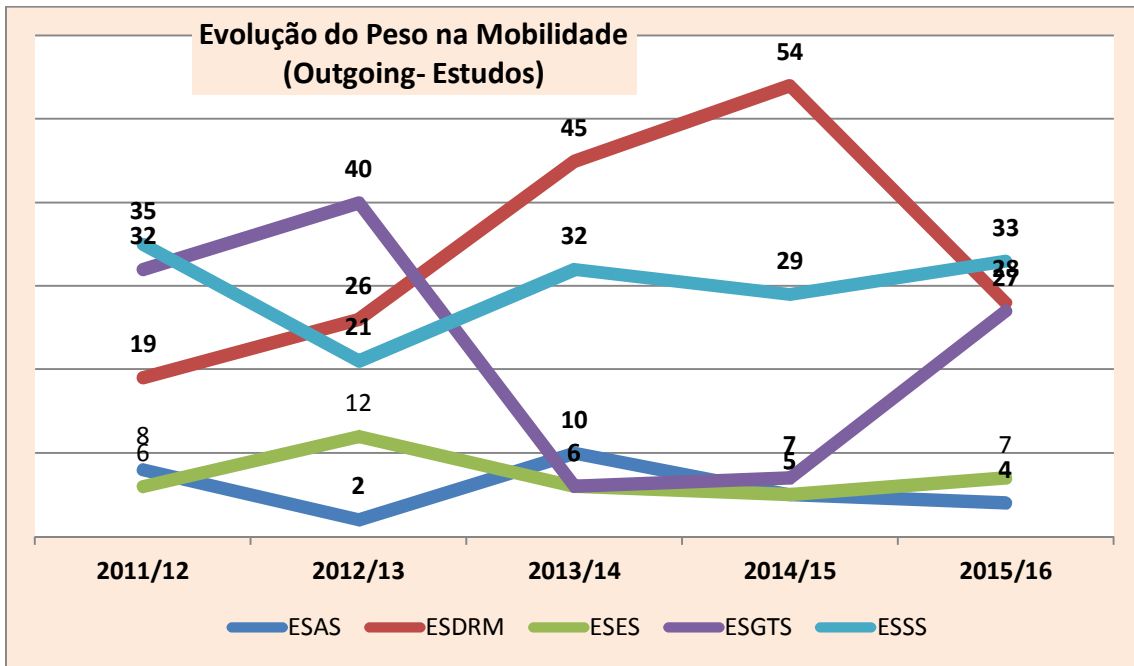




Significa isto que a evolução extraordinariamente positiva que detetamos quando analisámos os dados globais, este ano, tal como nos dois anos transato, ficou a dever- ao investimento feito, neste campo, pela ESDRM.



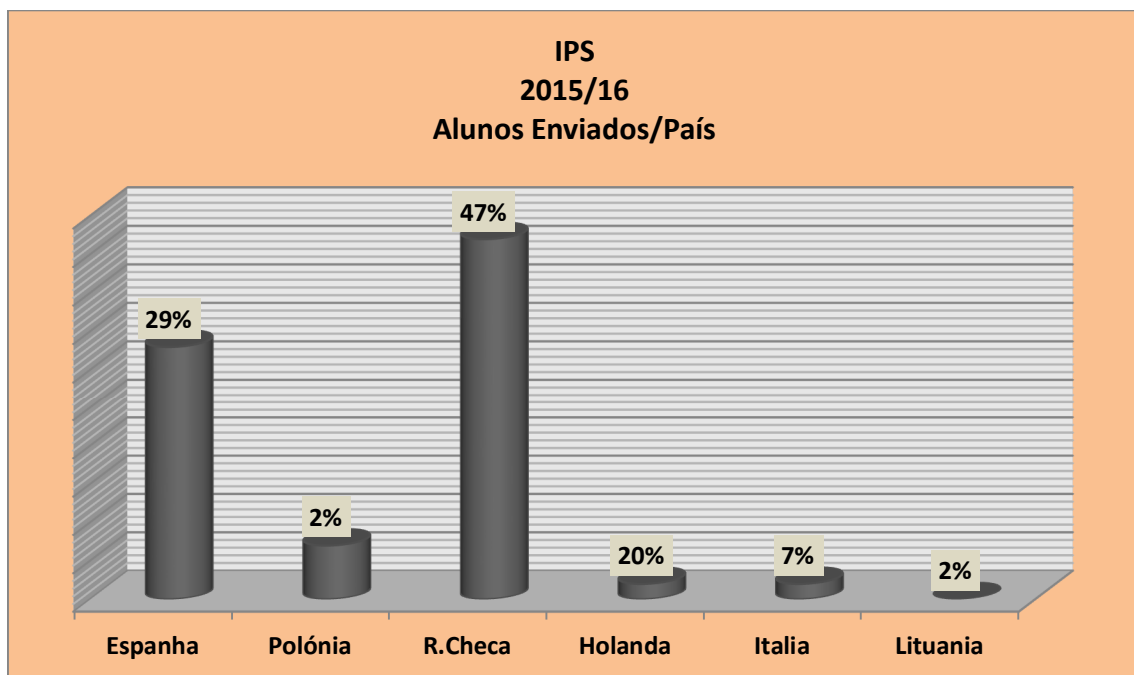
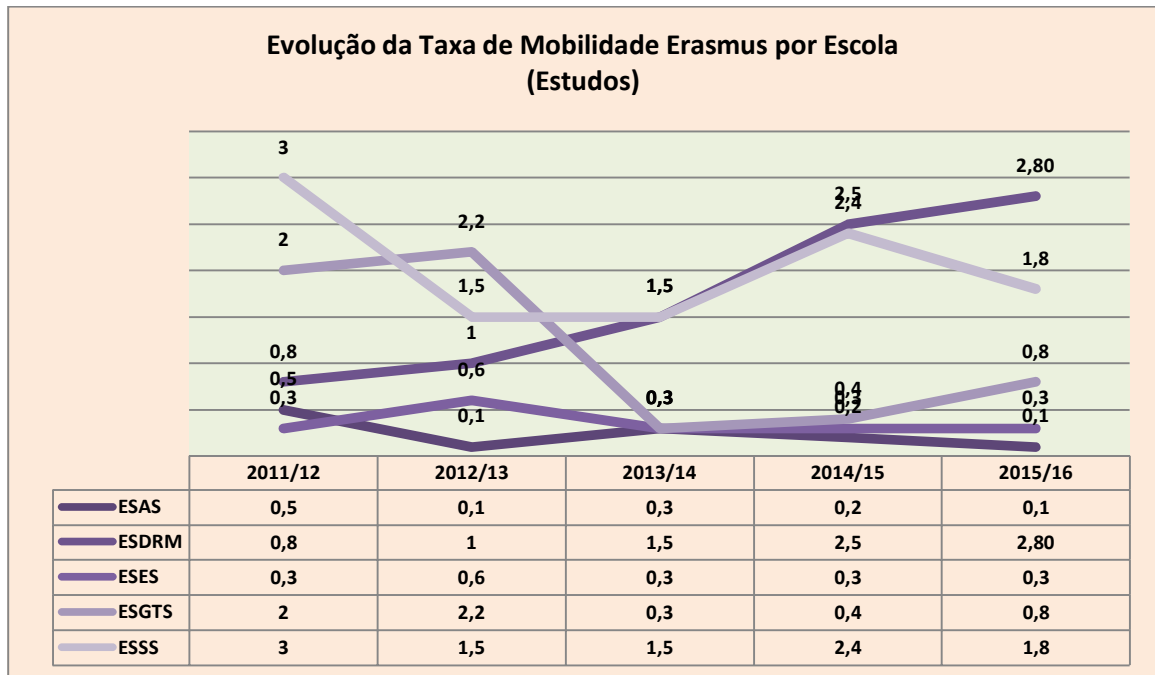




Só a partir de 2010/11, o Instituto atingiu uma taxa de mobilidade de “Studies” à volta de 1%. Depois do decréscimo observado em 2010, recuperou em 2011 e, este ano, atingiu um valor de 1,20%, o mais elevado de sempre.

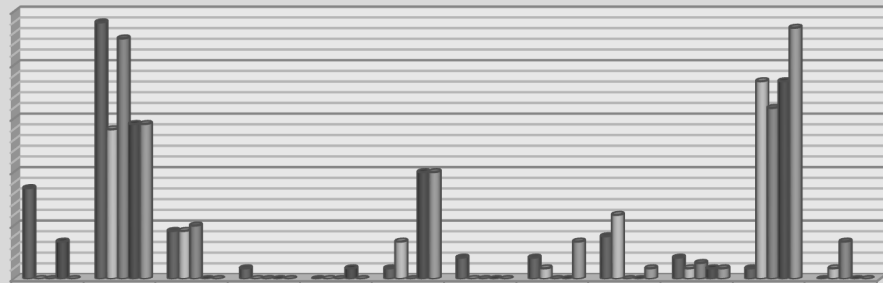
Se considerarmos o número de alunos enviados em mobilidade de estudos, com o

número enviado em mobilidade de estágios (9), este ano atingimos a maior taxa de mobilidade de sempre: 1,5%.



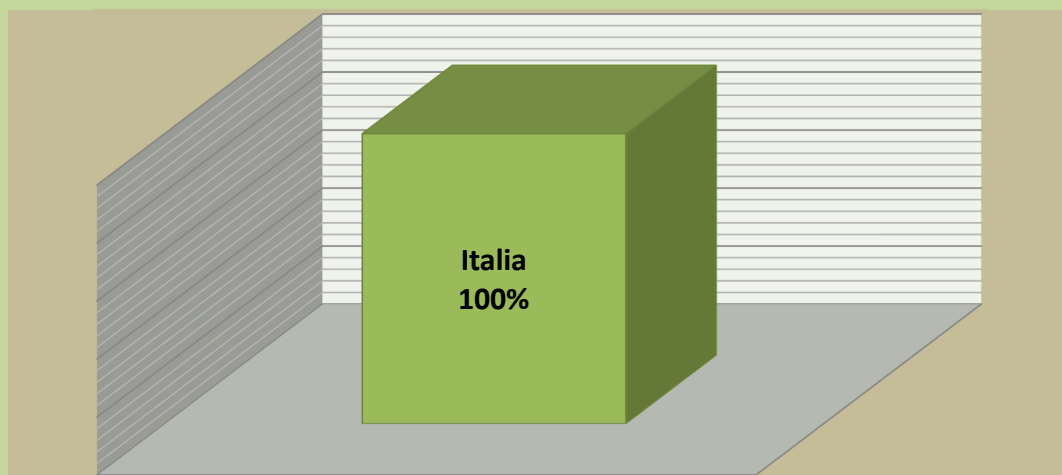
Em 2015/16 foi novamente a R. Checa, o país com maior expressão no destino dos nossos alunos: 47% decidiram deslocar-se para aquele país. Em segundo lugar, os nossos estudantes preferiram estudar em Espanha (29%).

**IPS**  
**Evolução da Percentagem de Alunos Enviados**  
**País**

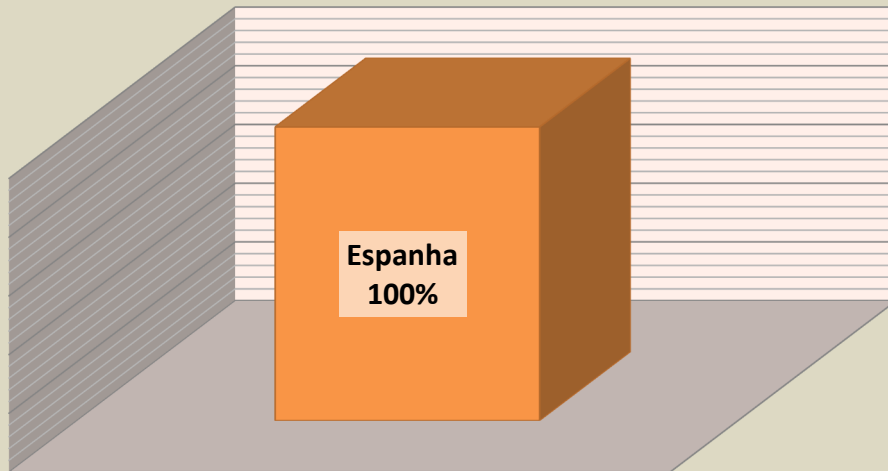


	Belg	Esp.	Escó	Dina	Fran	Hol	Hun	Itá	Lit.	Pol	Che	Rom
■ 2011/12	17	48	9	2	0	2	4	4	8	4	2	0
□ 2012/13	0	28	9	0	0	7	0	2	12	2	37	2
■ 2013/14	0	45	10	0	0	0	0	0	0	3	32	7
■ 2014/15	7	29	0	0	2	20	0	0	0	2	37	0
■ 2015/16	0	29	0	0	0	20	0	7	2	2	47	0

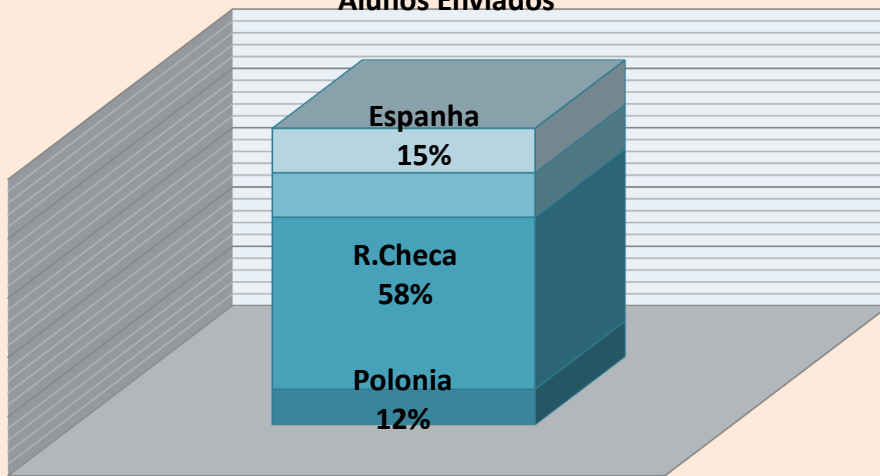
**ESAS**  
**2015/16**  
**Alunos Enviados**



**ESES  
2015/16  
Alunos Enviados**

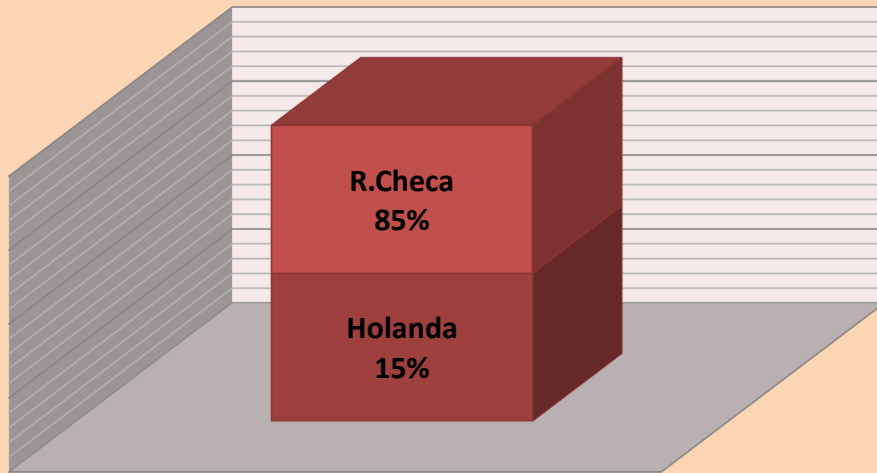


**ESDRM  
2015/16  
Alunos Enviados**

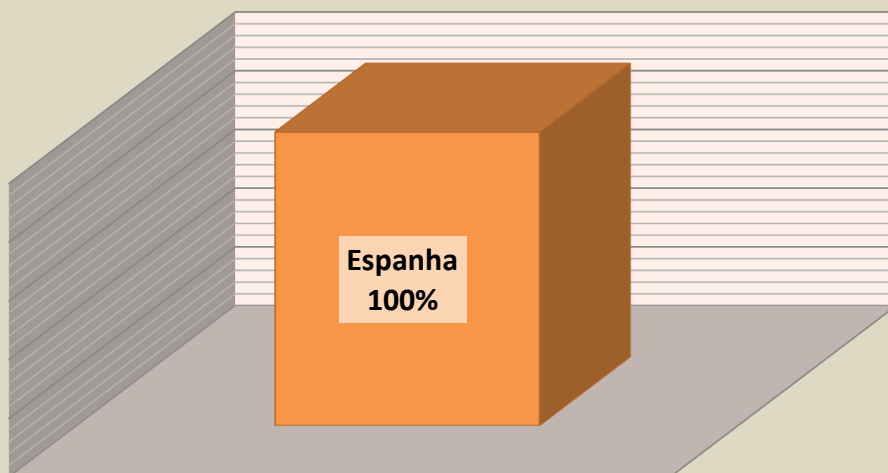


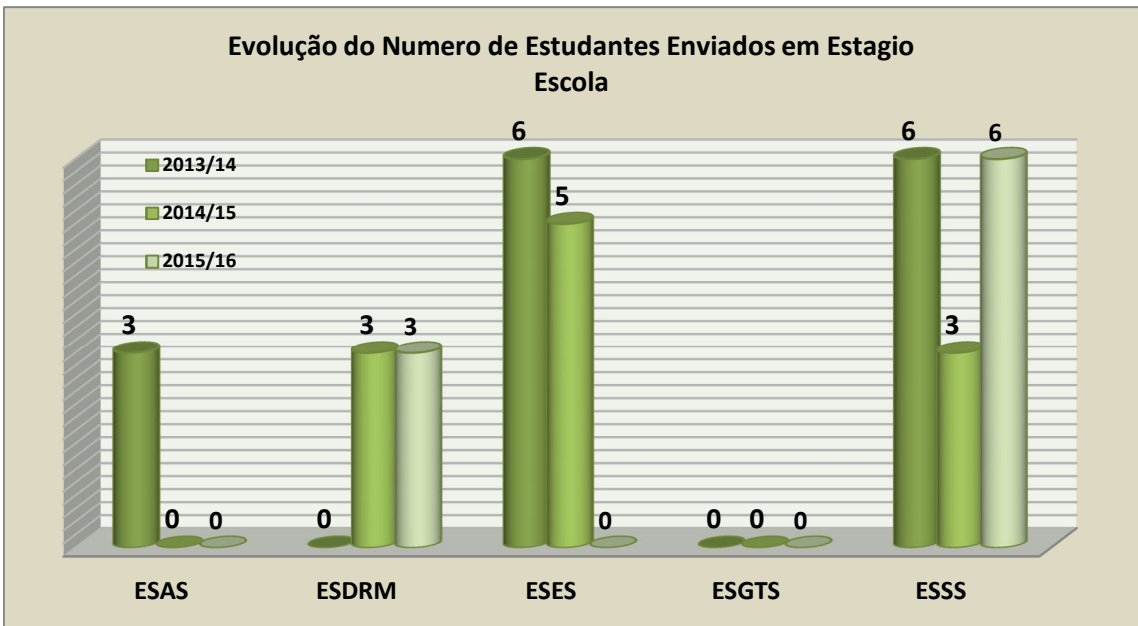
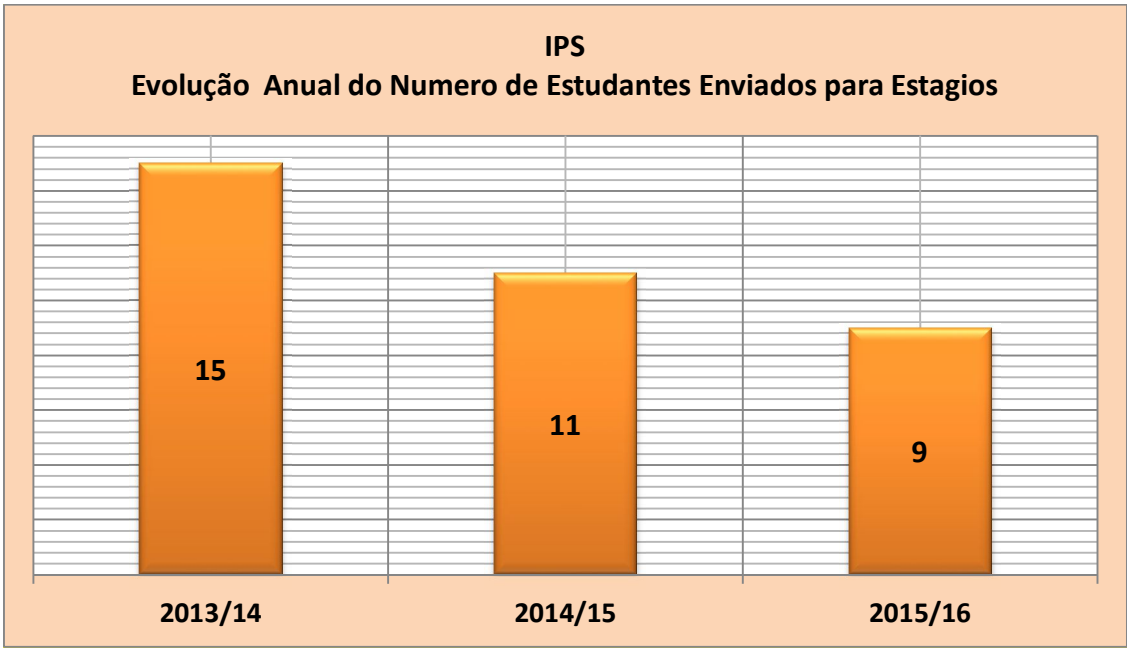


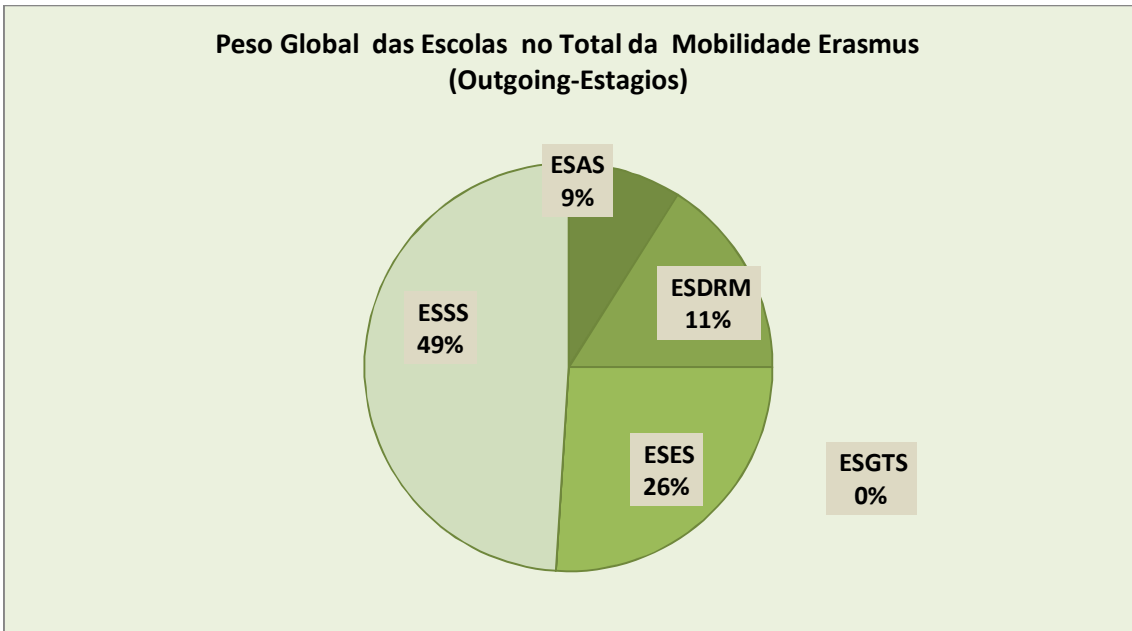
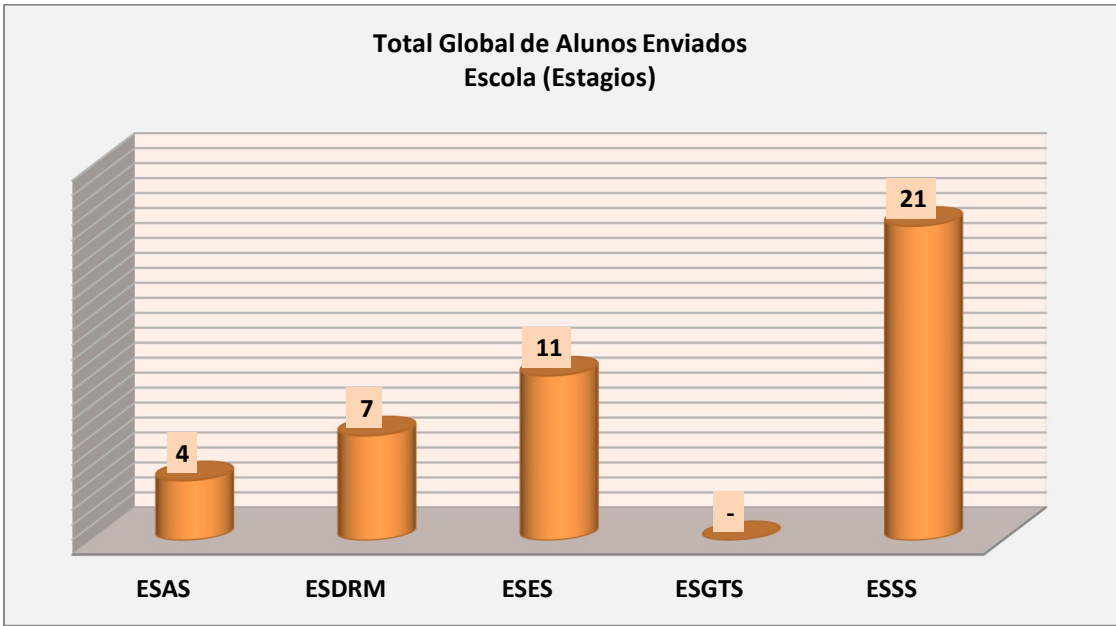
**ESGTS  
2015/16  
Alunos Enviados**



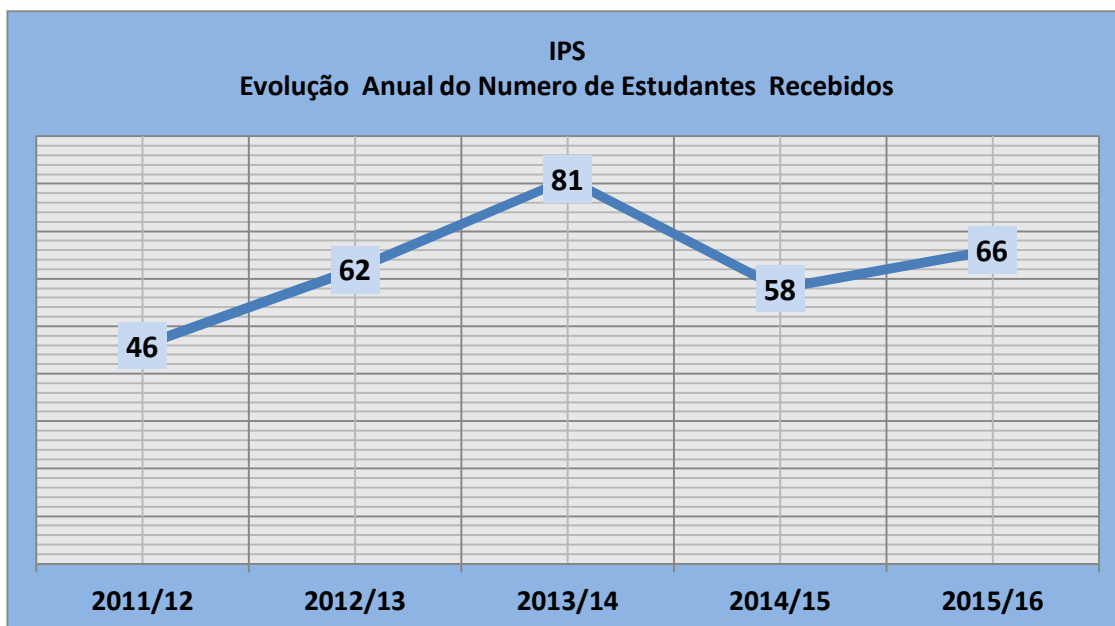
**ESSS  
2015/16  
Alunos Enviados**





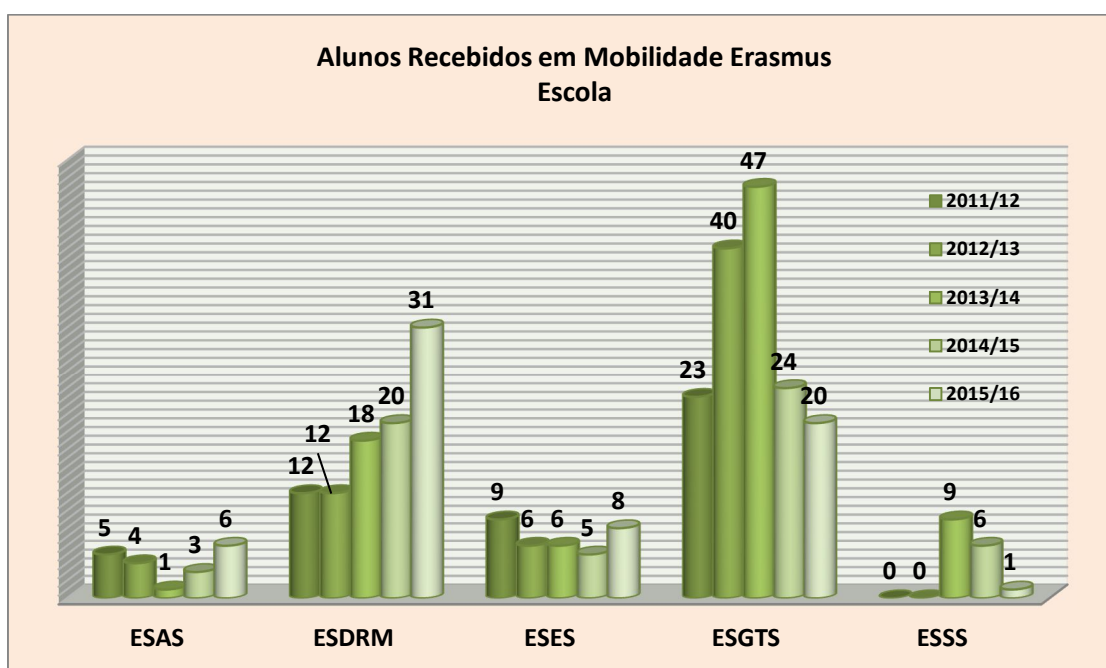


### 19.3.3. Estudantes incoming

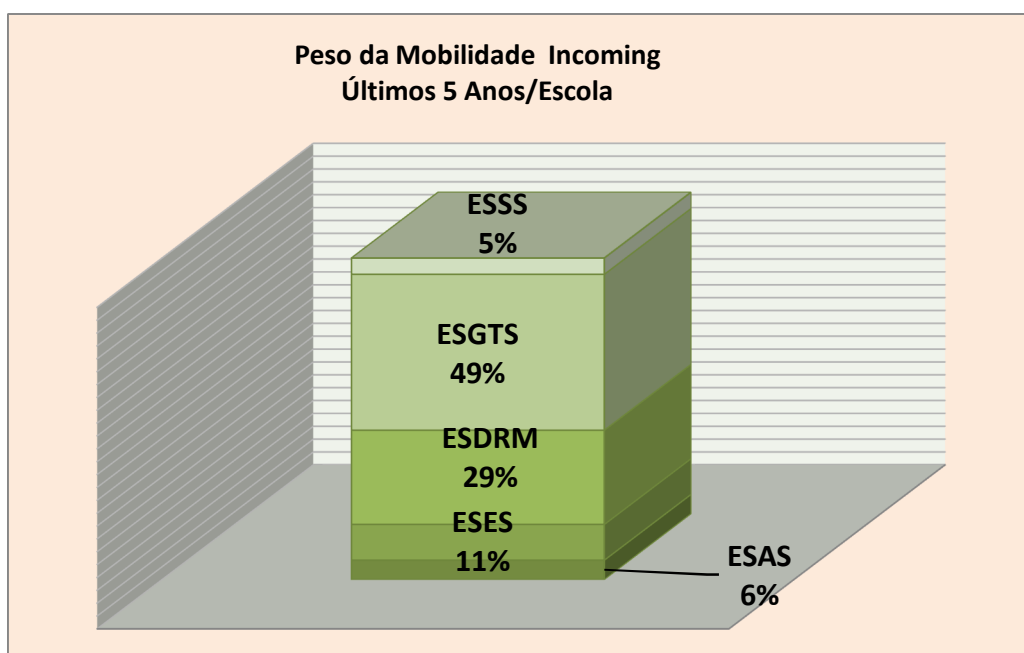
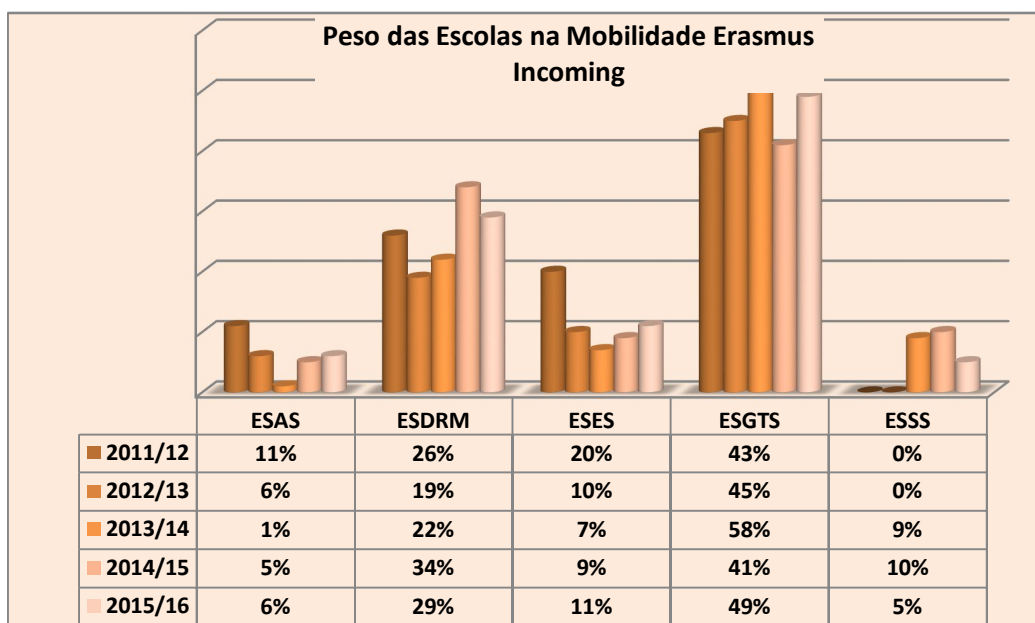


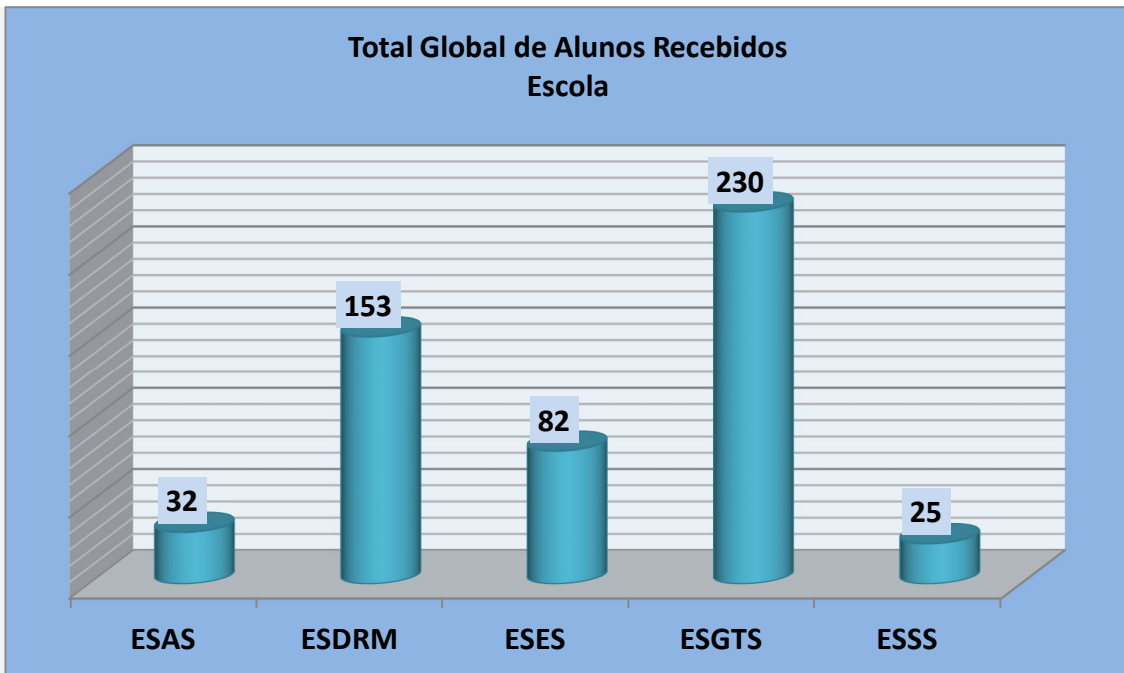
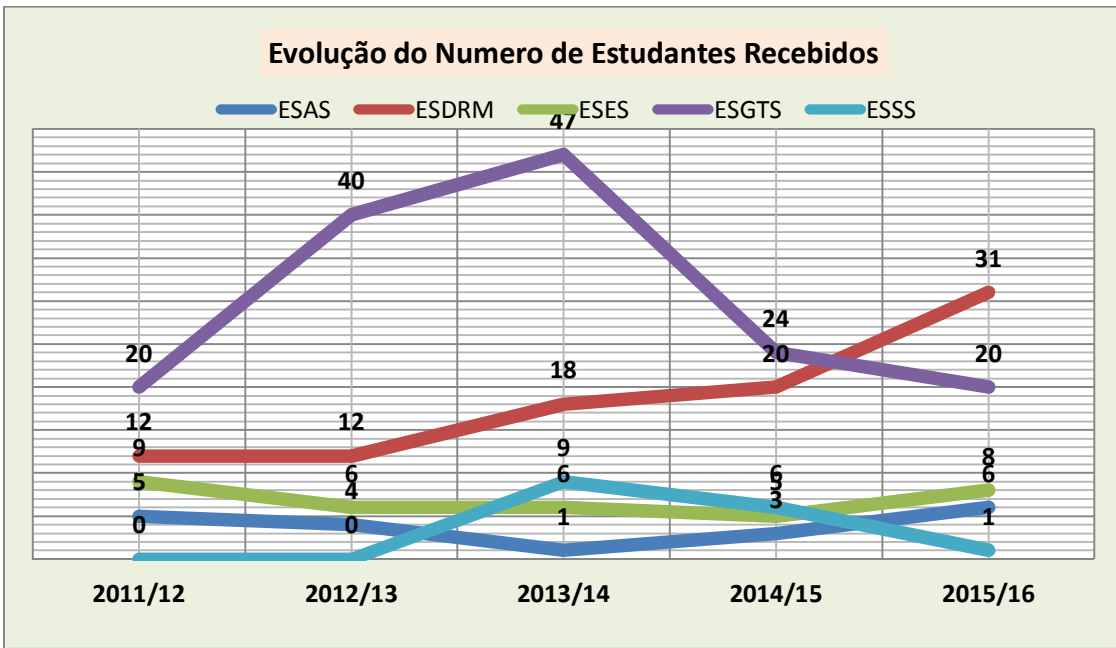
Relativamente ao fluxo de estudantes recebidos, em 2015/16, foram recebidos em mobilidade 67 estudantes, ou seja mais 9 do que no ano letivo anterior.

Retomou-se, assim, a continuidade de uma trajetória ascendente, a qual se regista desde 2007/08.

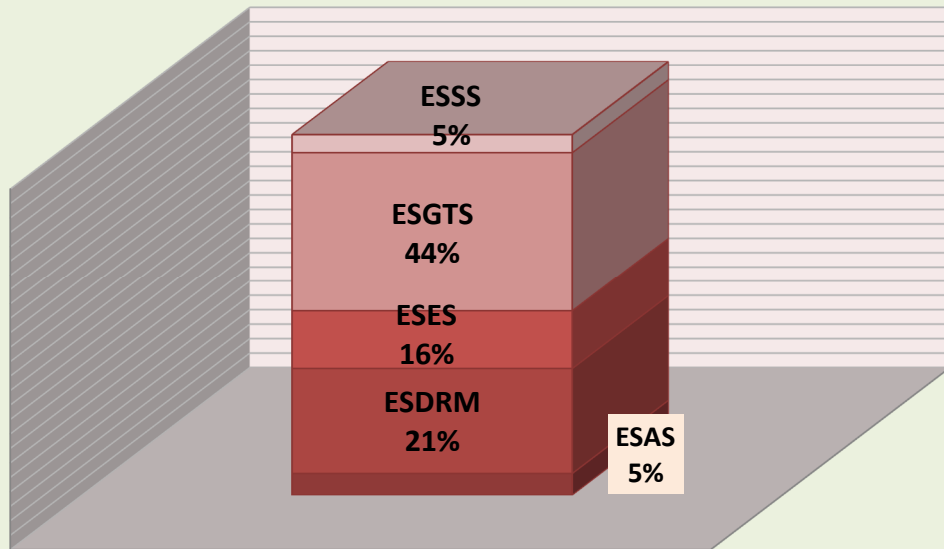


Tal como sucede na mobilidade “outgoing”, também na mobilidade “incoming” existem dinâmicas muito diferenciadas. Neste domínio, a ESGTS continua com uma dinâmica muito superior às outras escolas. Certamente que as escolas com melhor desempenho apresentam alguma da oferta formativa em língua inglesa, como é o caso do “Erasmus Course”, destinado aos alunos estrangeiros e exclusivamente ministrado em língua inglesa.

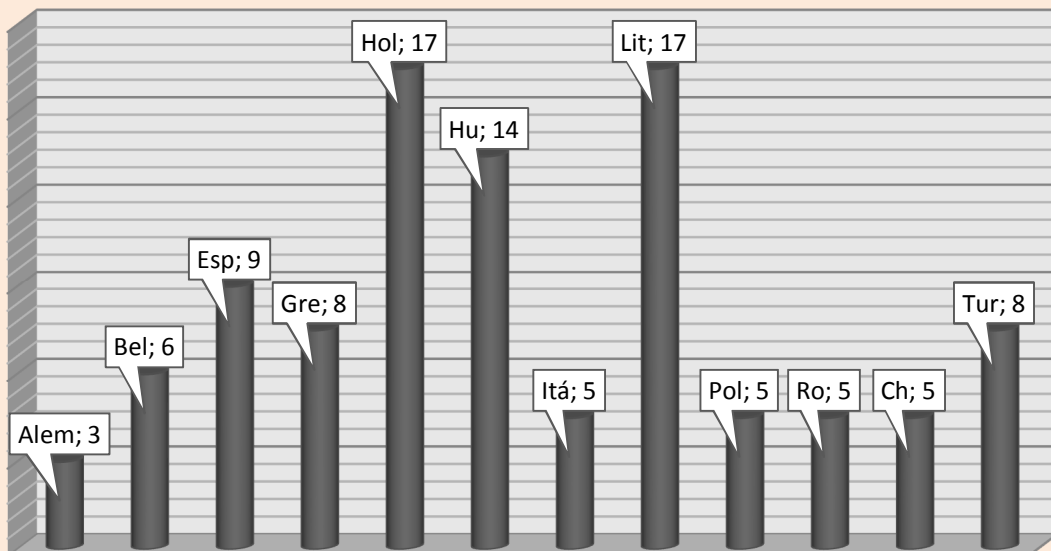




### Peso Global das Escolas no Total da Mobilidade Erasmus (Incoming)

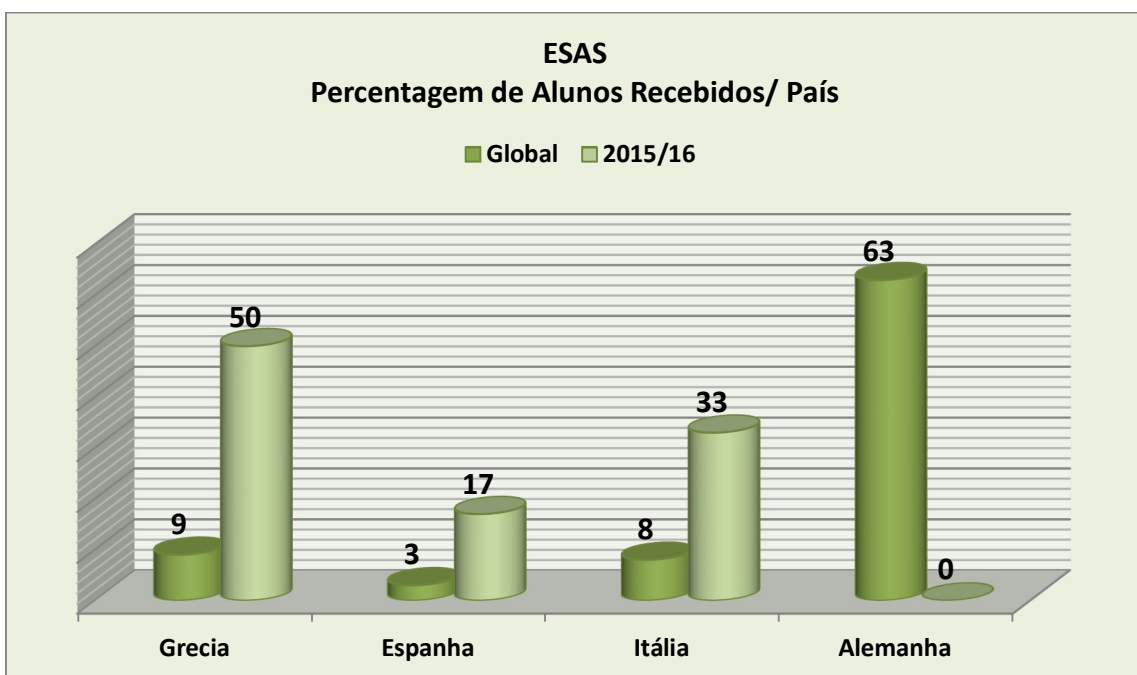
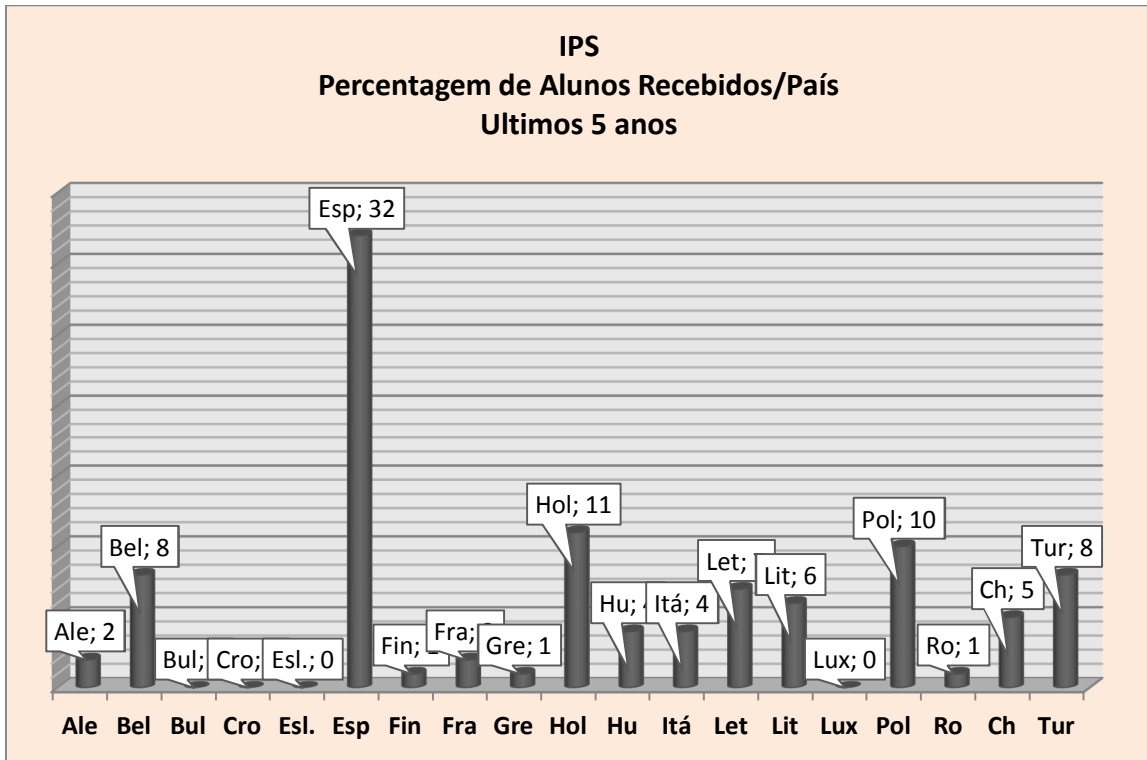


### IPS 2014/15 Porcentagem de Alunos Recebidos/País

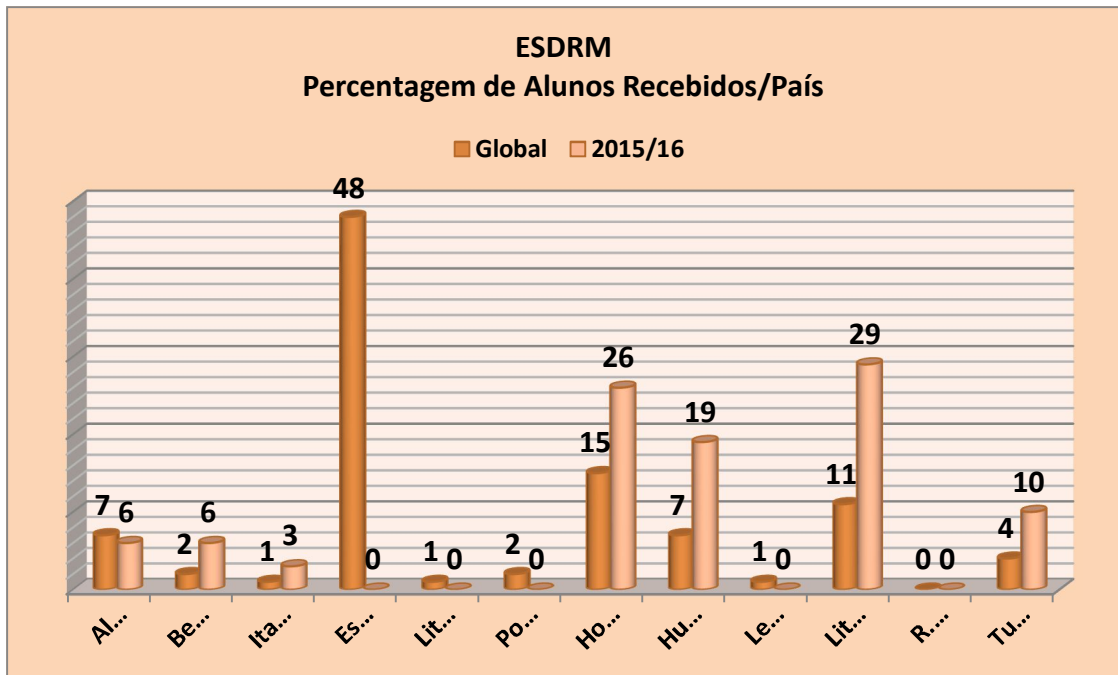
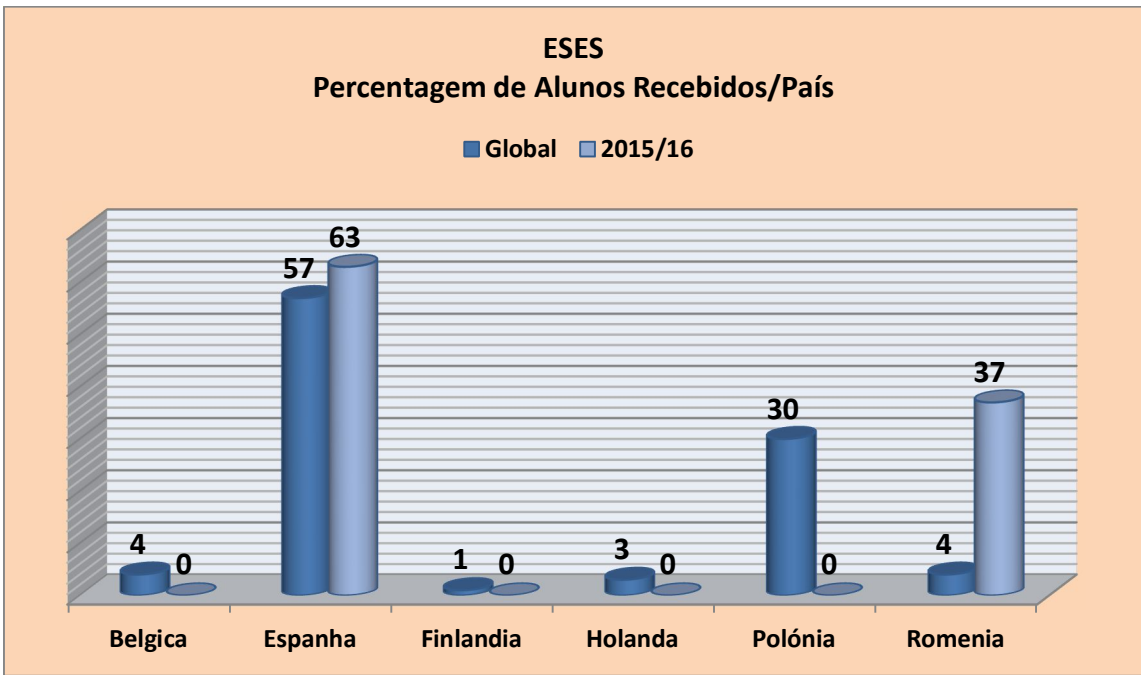


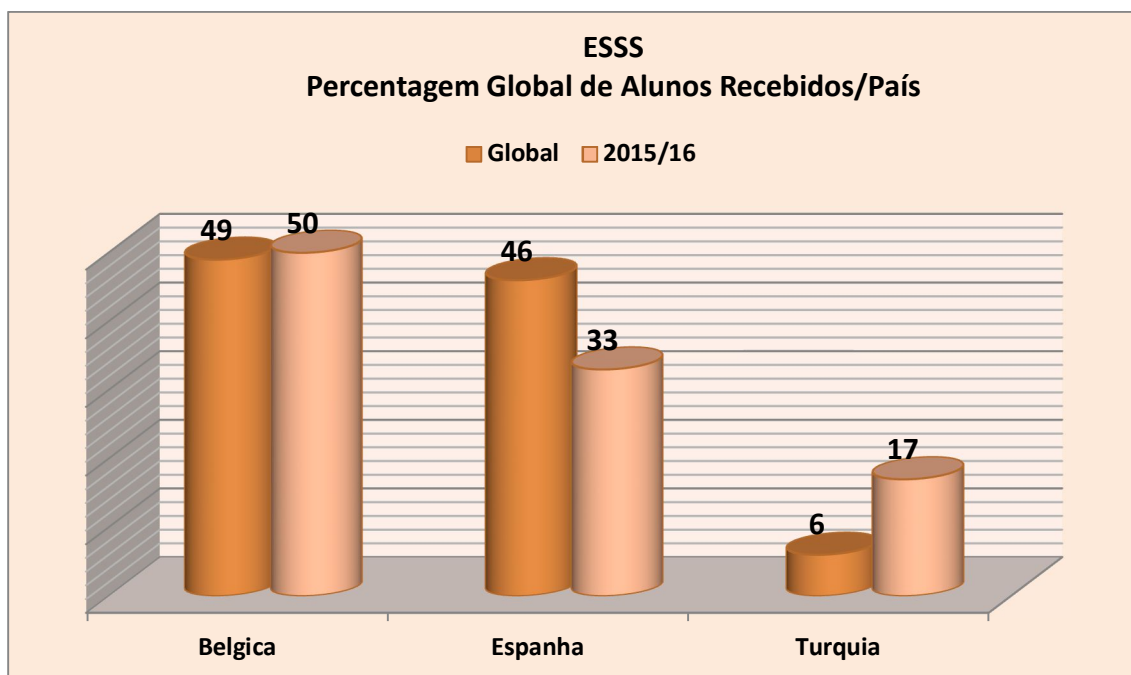
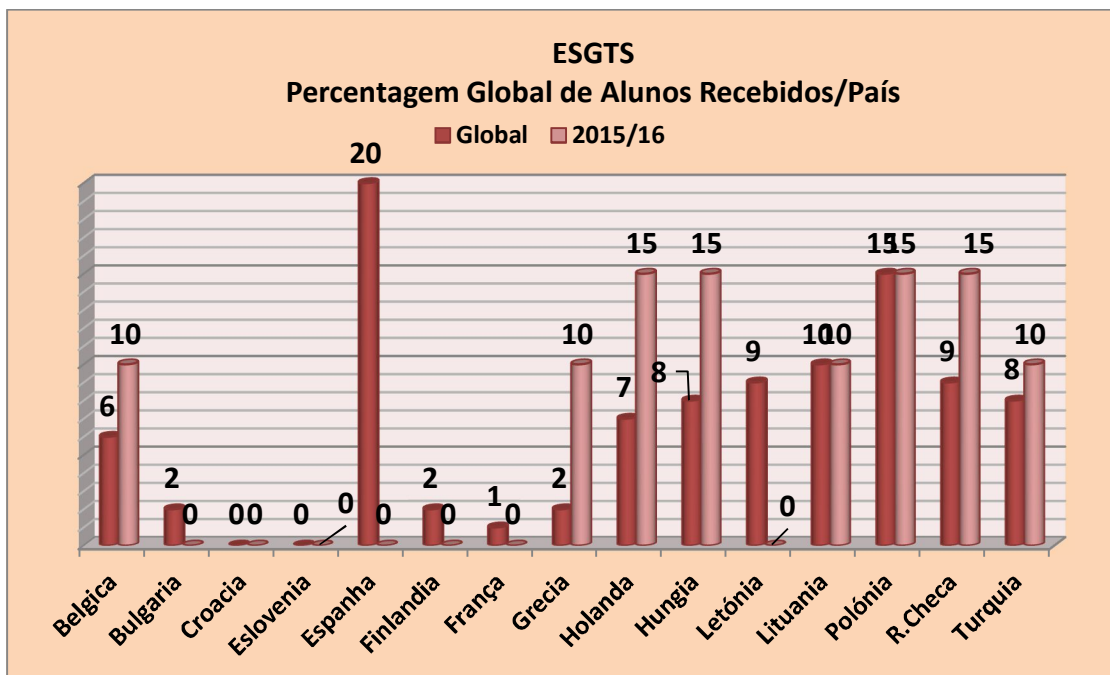
No que respeita ao movimento incoming, este ano foi, essencialmente, oriundo de três países: Holanda, Lituânia e Hungria.

Contudo, se tivermos em conta um período de tempo mais alargado, observamos que mais de um terço dos alunos recebidos, pelo IPS, até à presente data, são oriundos da Espanha.

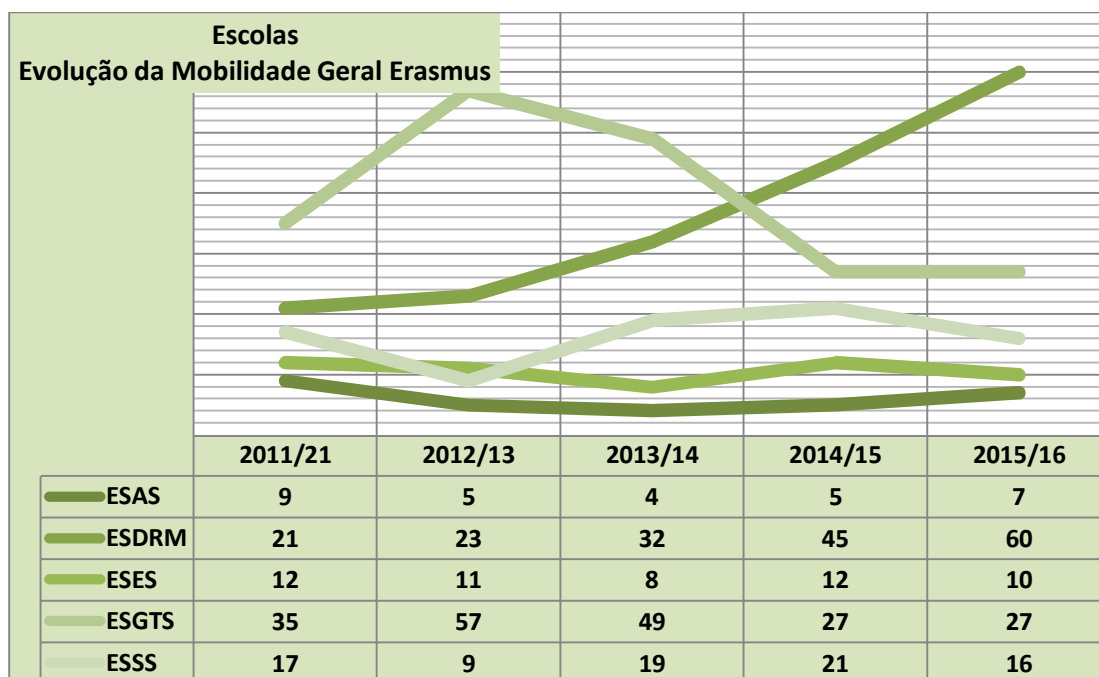
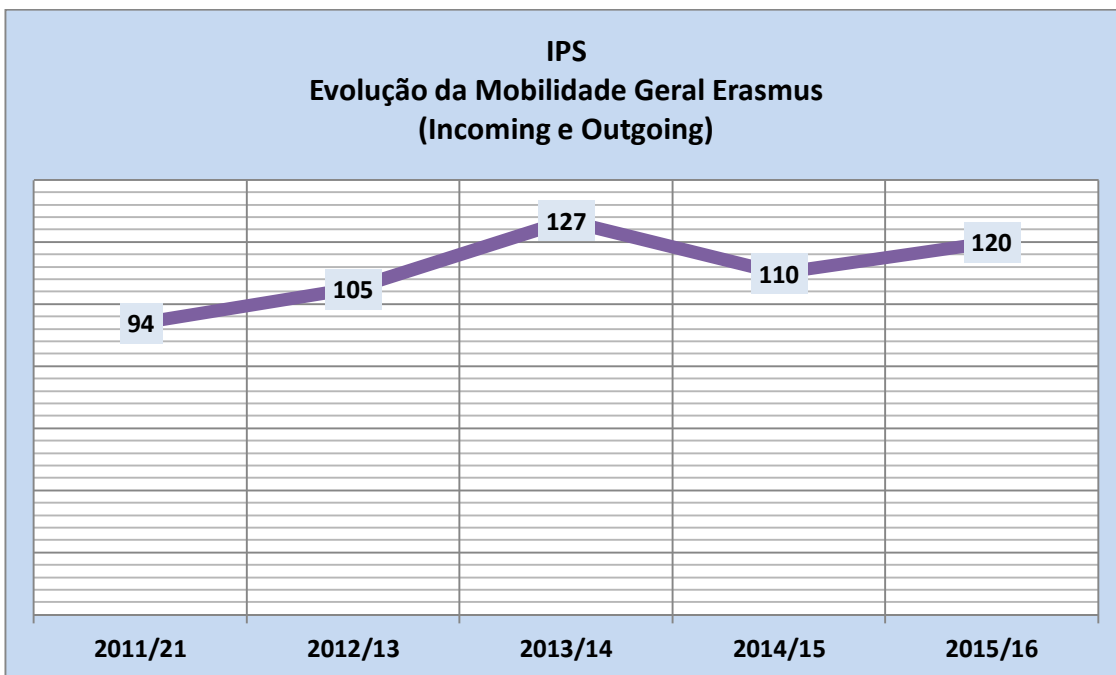


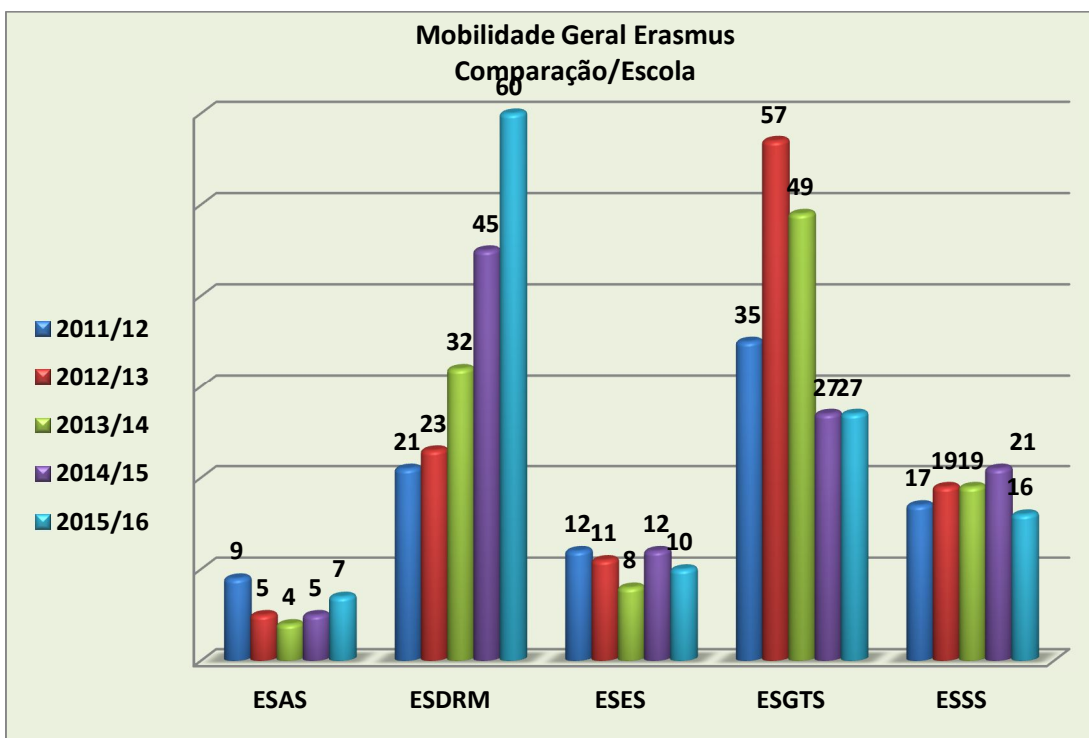






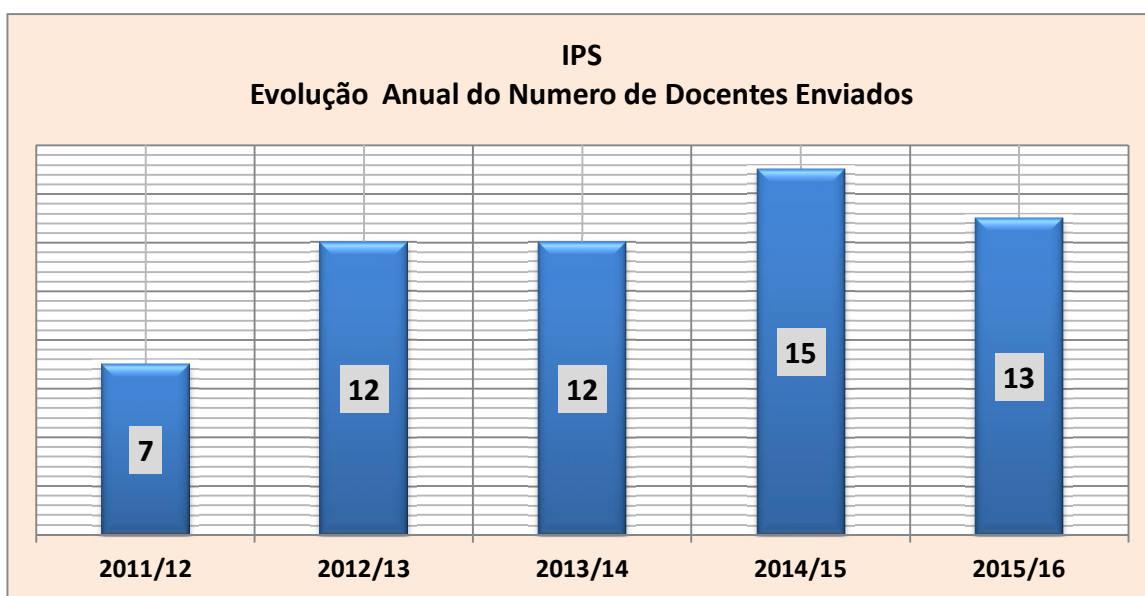
Construindo um índice de mobilidade geral, o qual combina quer as mobilidades outgoing, quer as mobilidades incoming, verificamos que este ano, se atingiu a segunda maior marca de sempre.



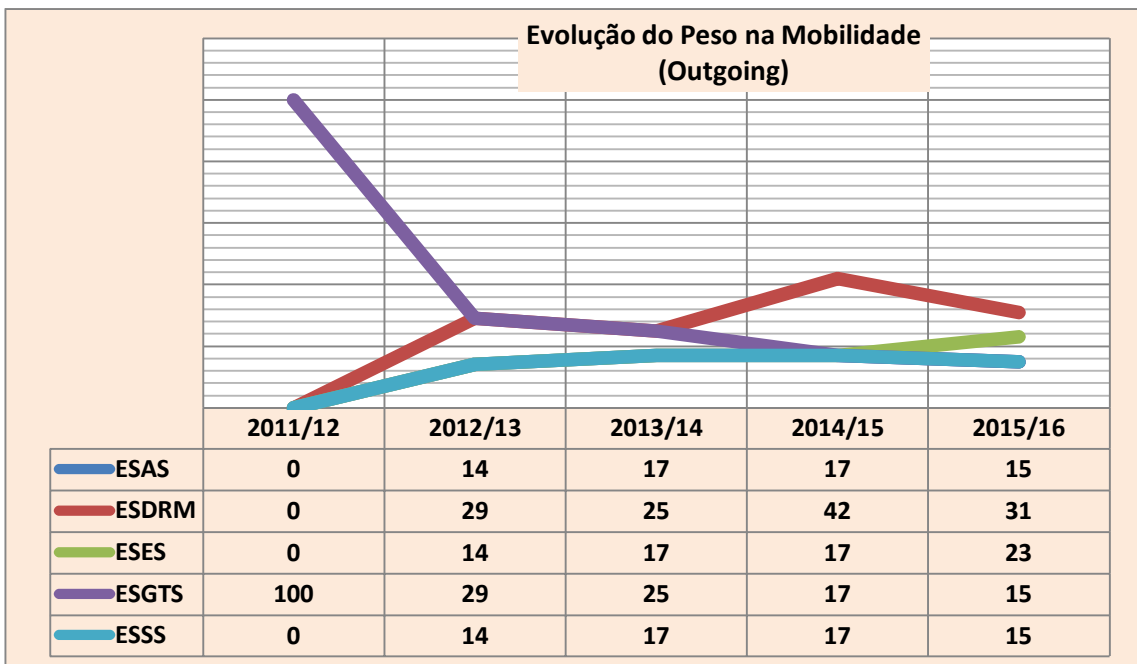
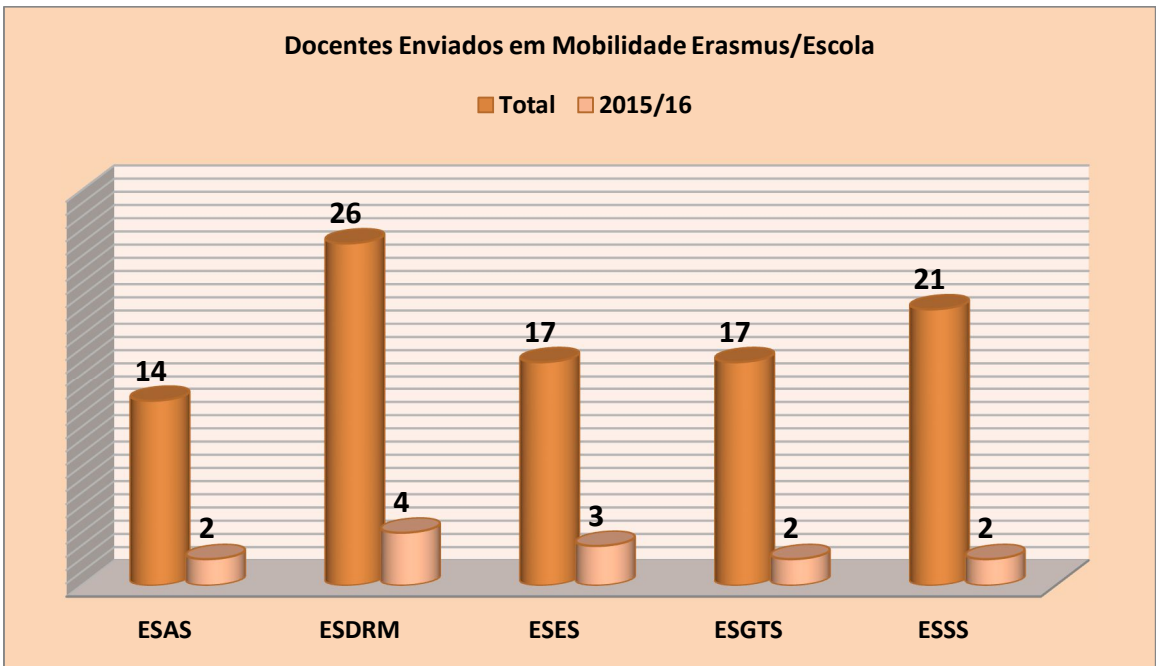


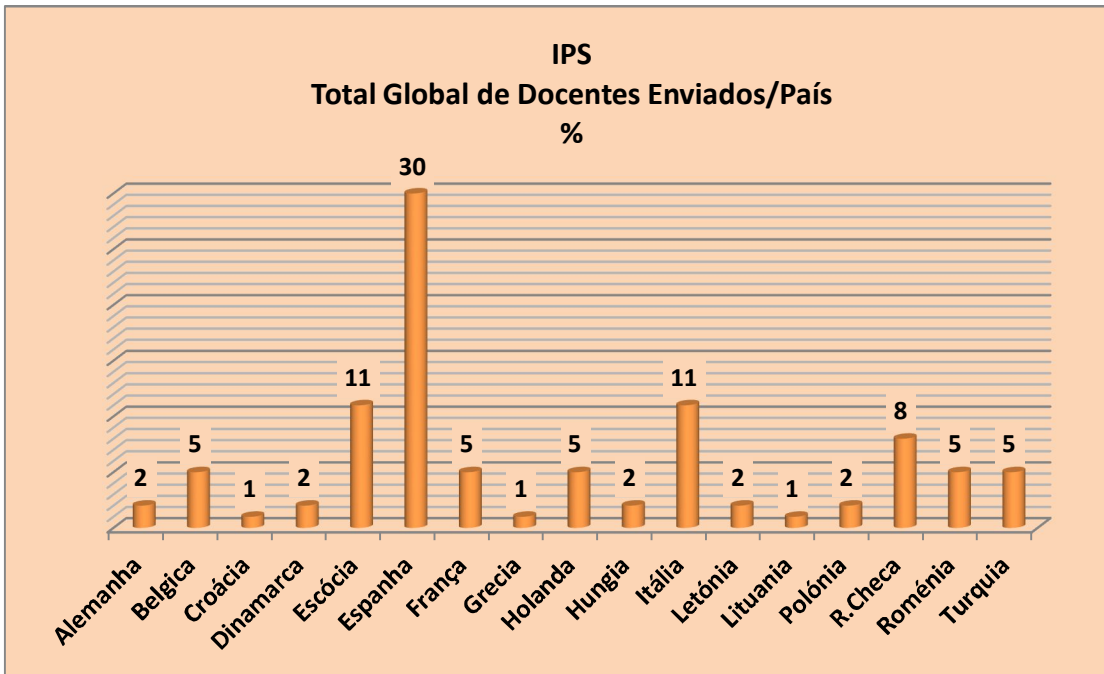
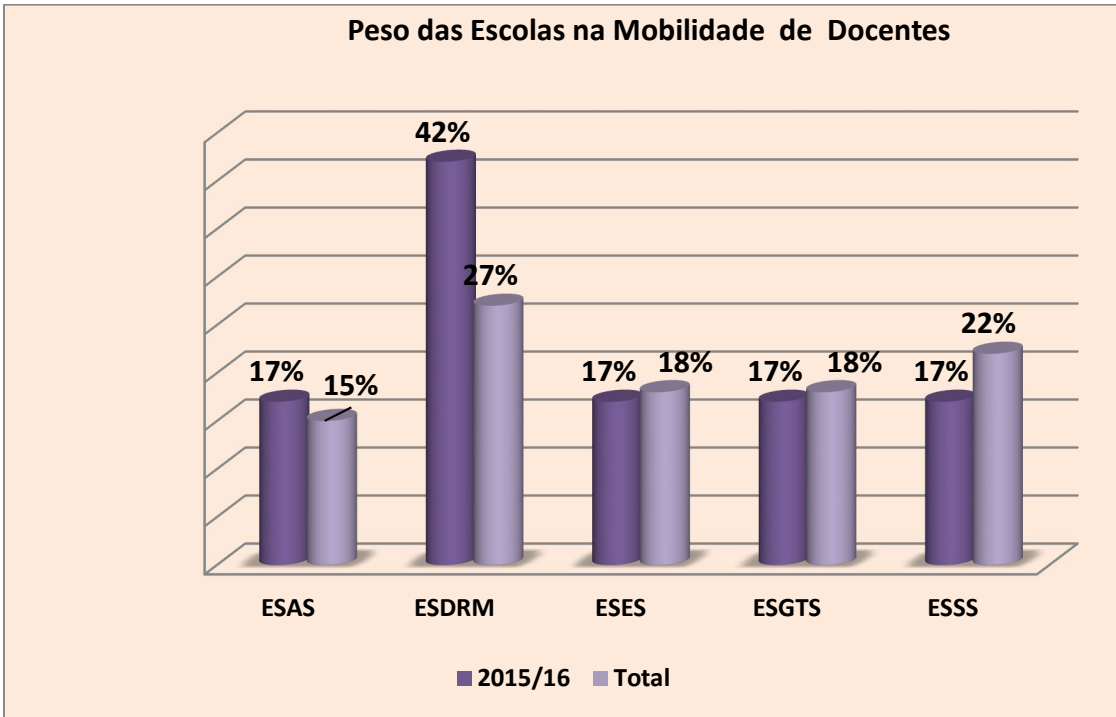
#### 19.4. Programa Erasmus – mobilidade de docentes

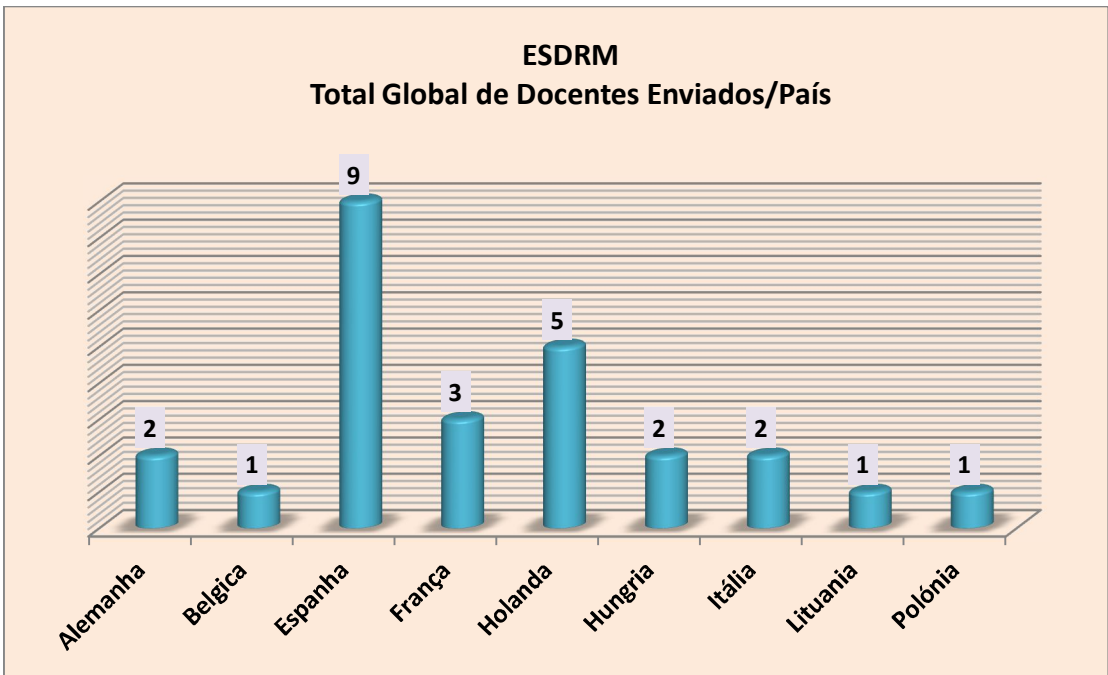
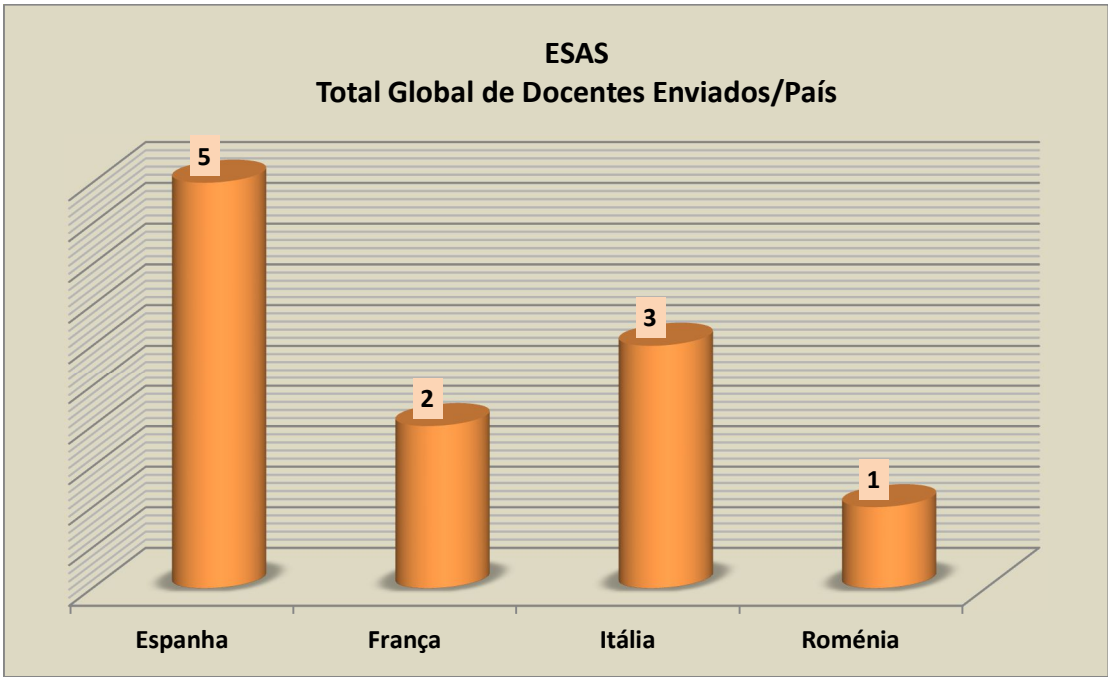
##### 19.4.1. Docentes enviados

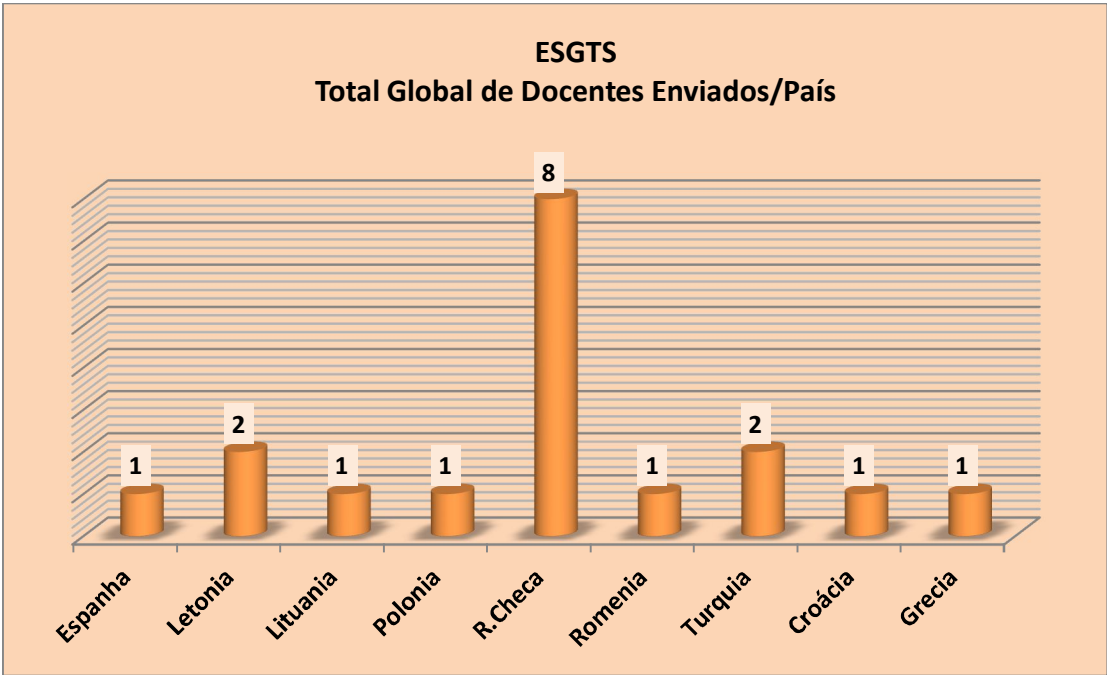
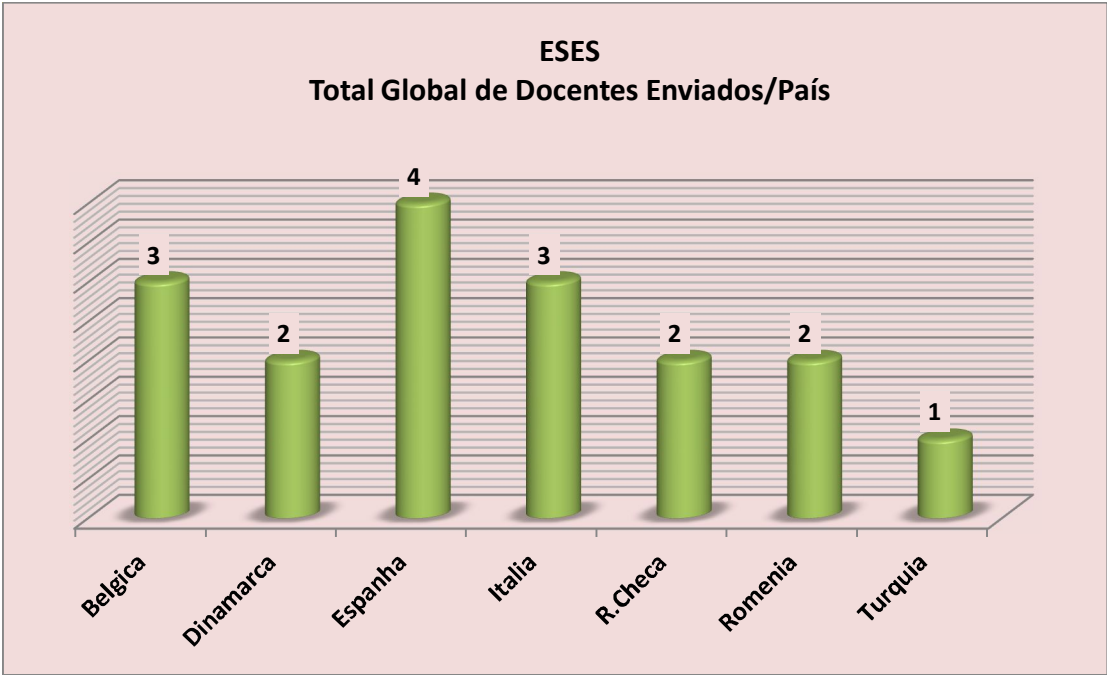


No ano letivo 2015/16, o IPS ao ter enviado em mobilidade Erasmus 13 docentes, atingiu a sua segunda maior marca de sempre.

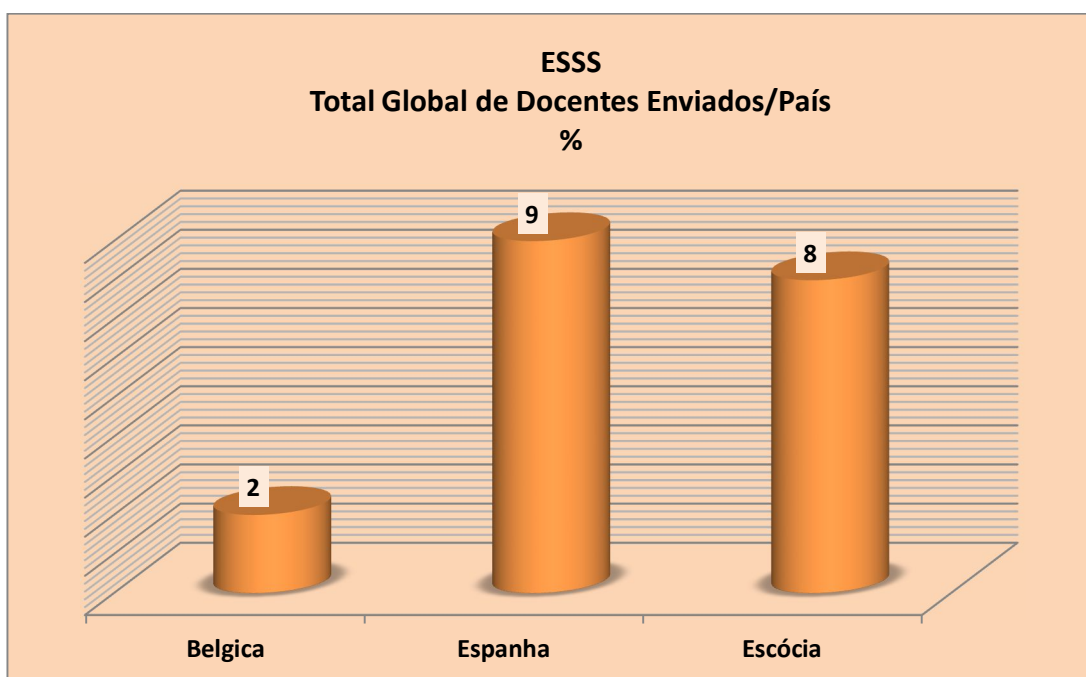




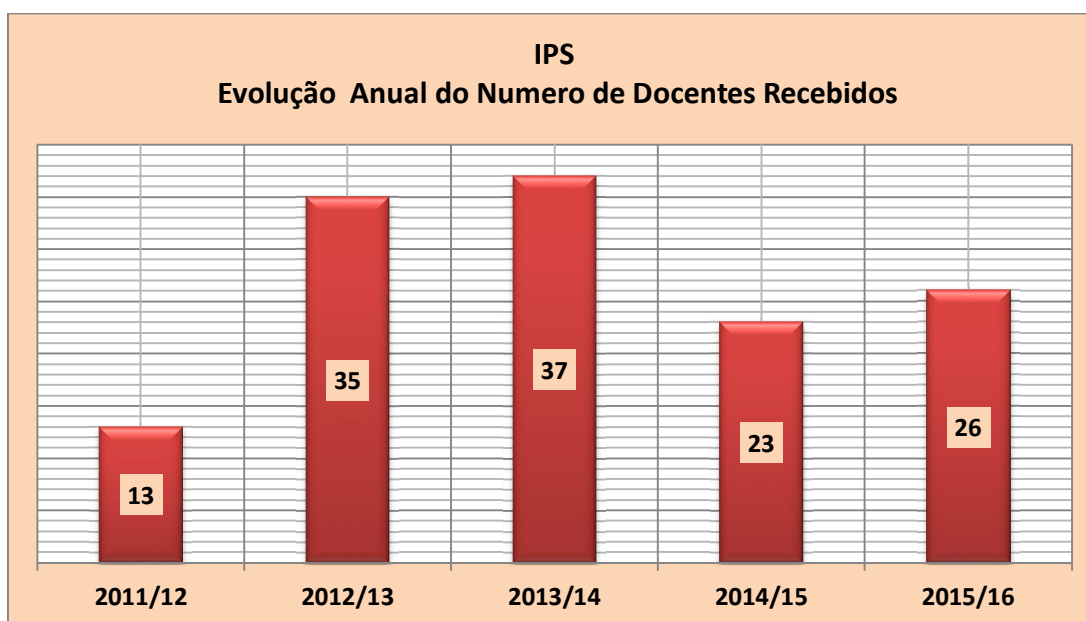






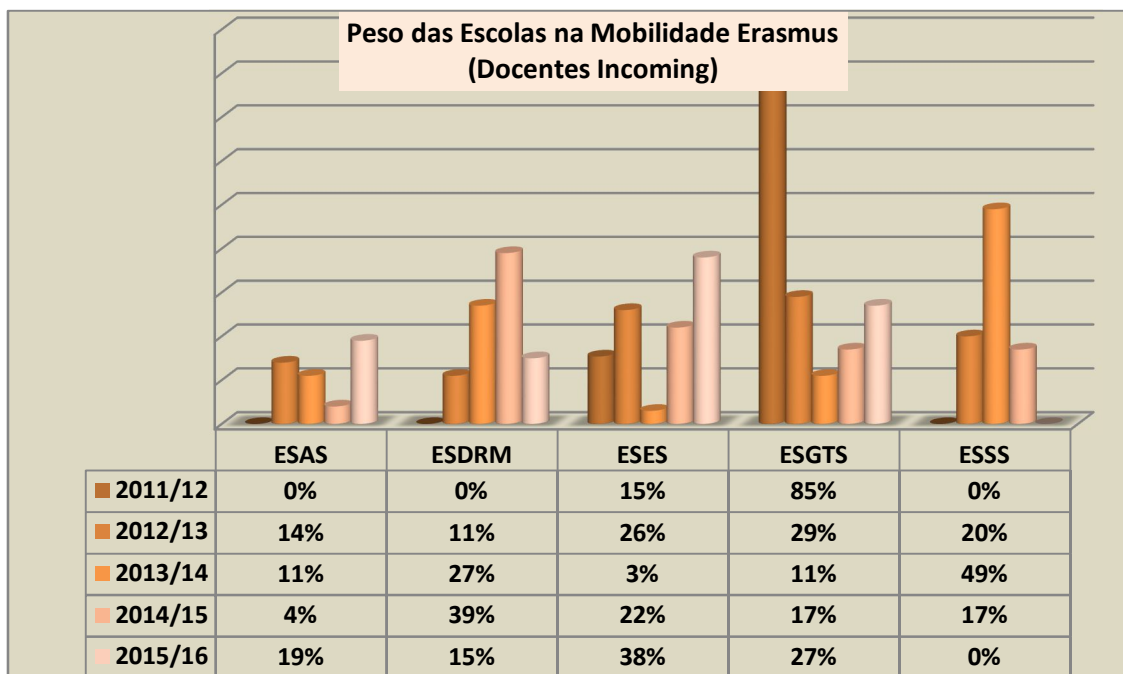
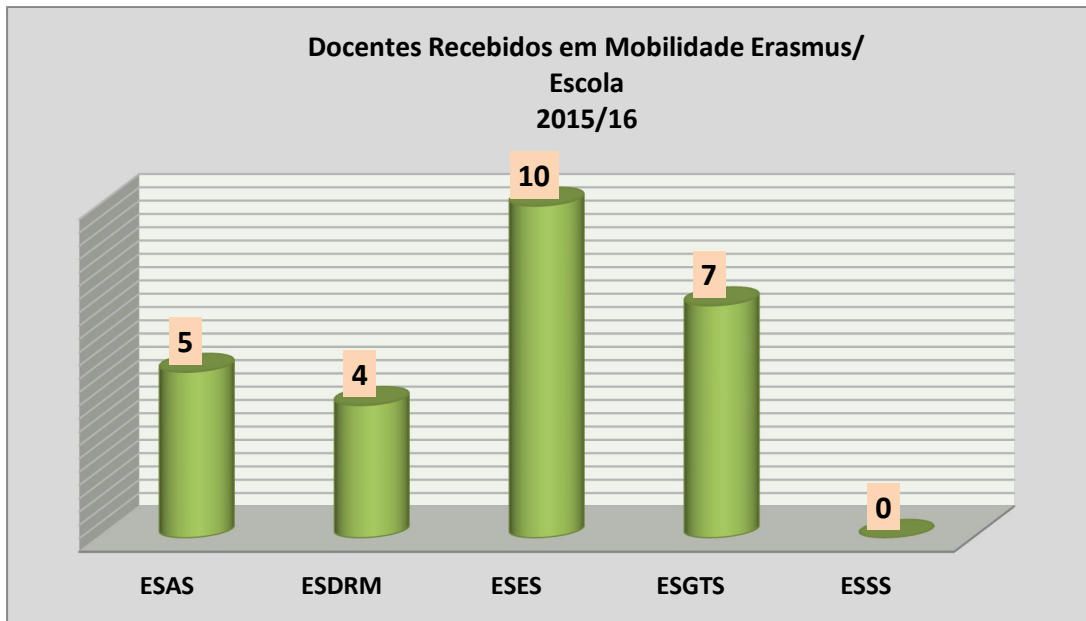


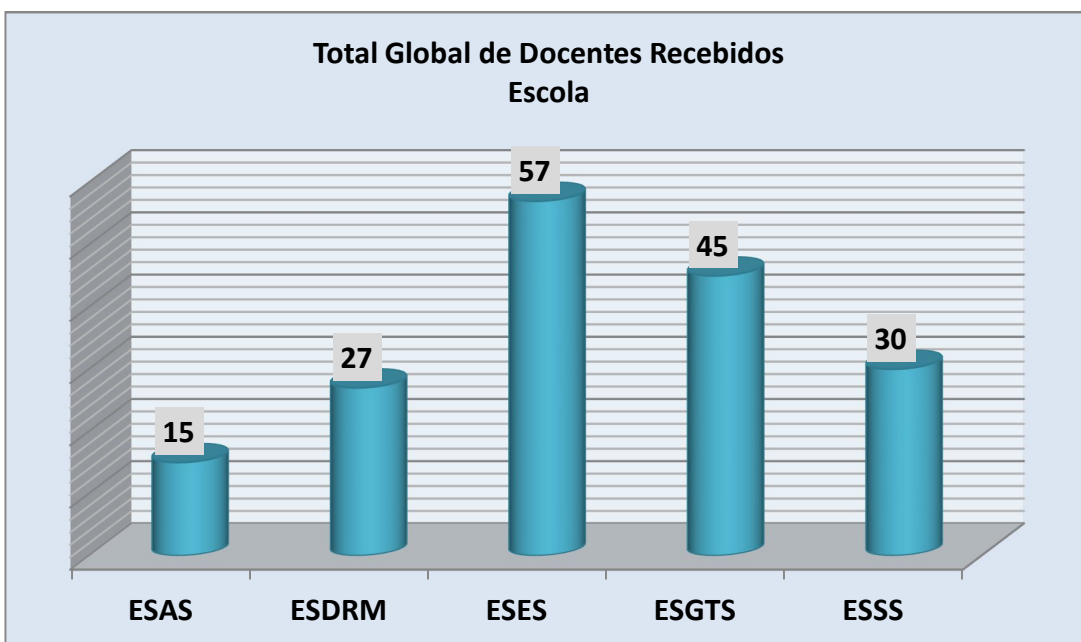
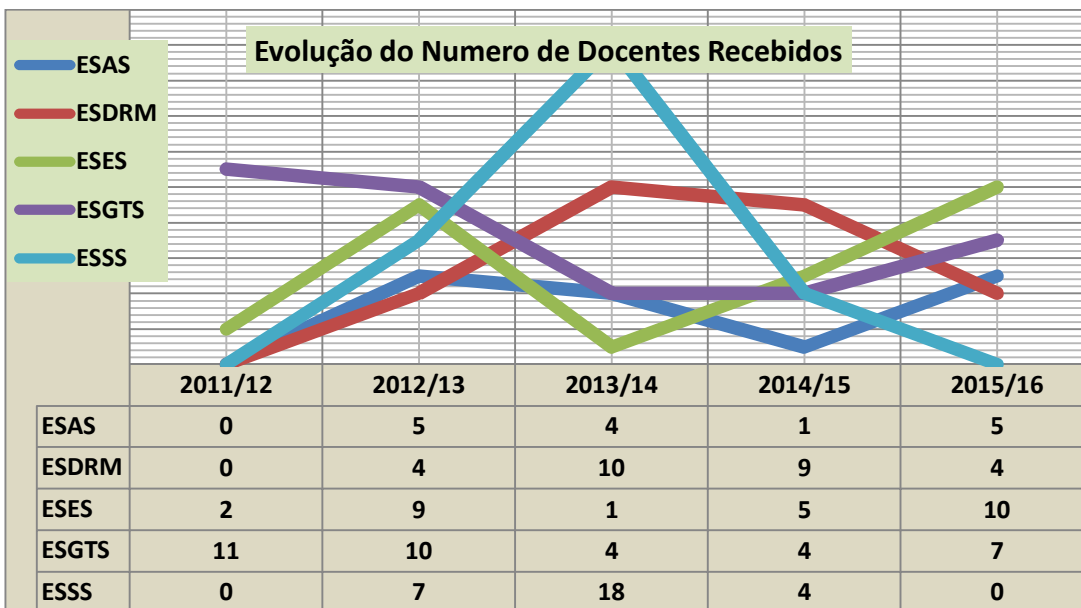
#### 19.4.2. Docentes recebidos



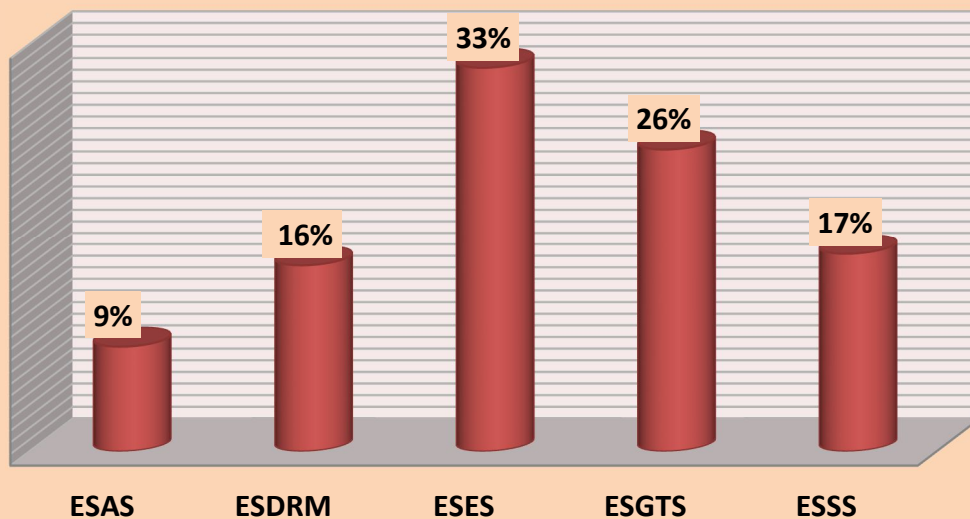
Relativamente ao número de docentes recebidos nas escolas do IPS, ao abrigo do programa Erasmus, observamos que, neste campo, o IPS recebeu 26 docentes.

Diga-se que se consolidou a tendência esboçada nos últimos 2 anos, isto é, a mobilidade “incoming” de docentes, deixou de ser um exclusivo da ESGTS e passou a ser um fator que caracteriza a maioria escolas do IPS.

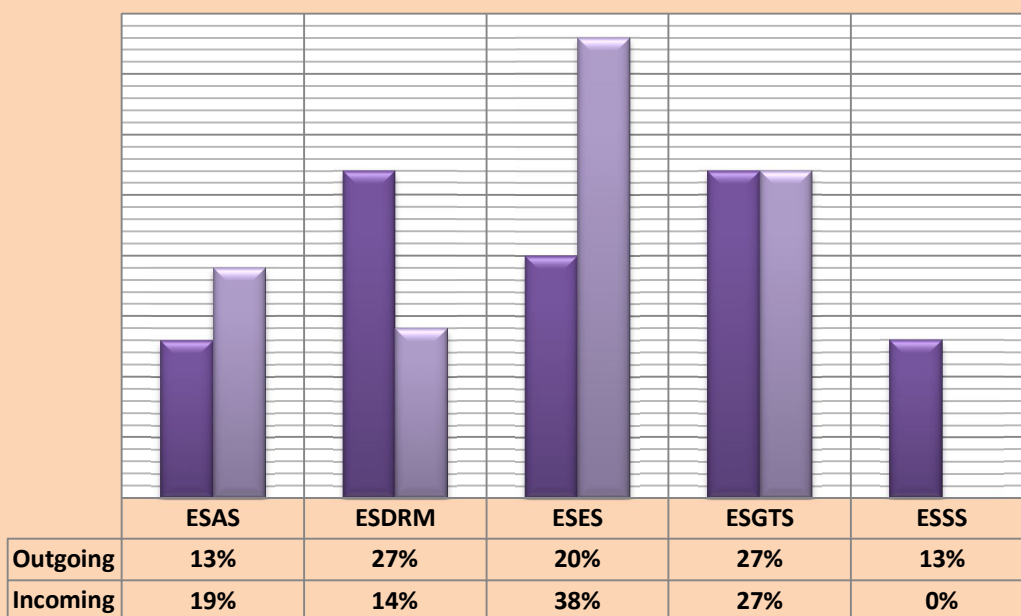


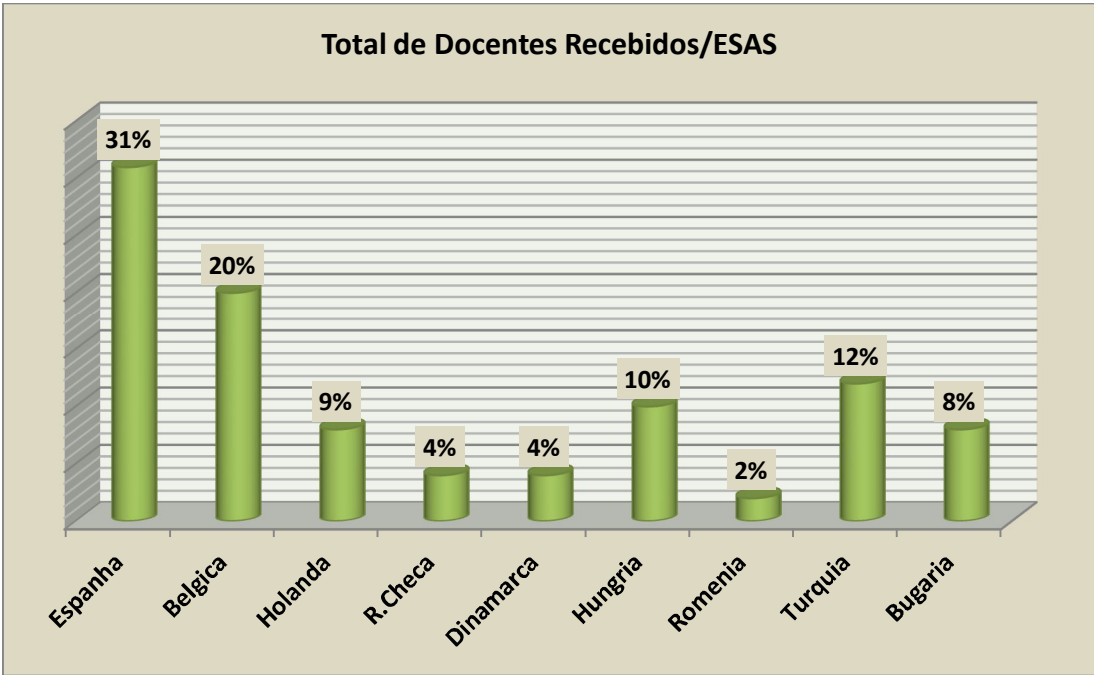
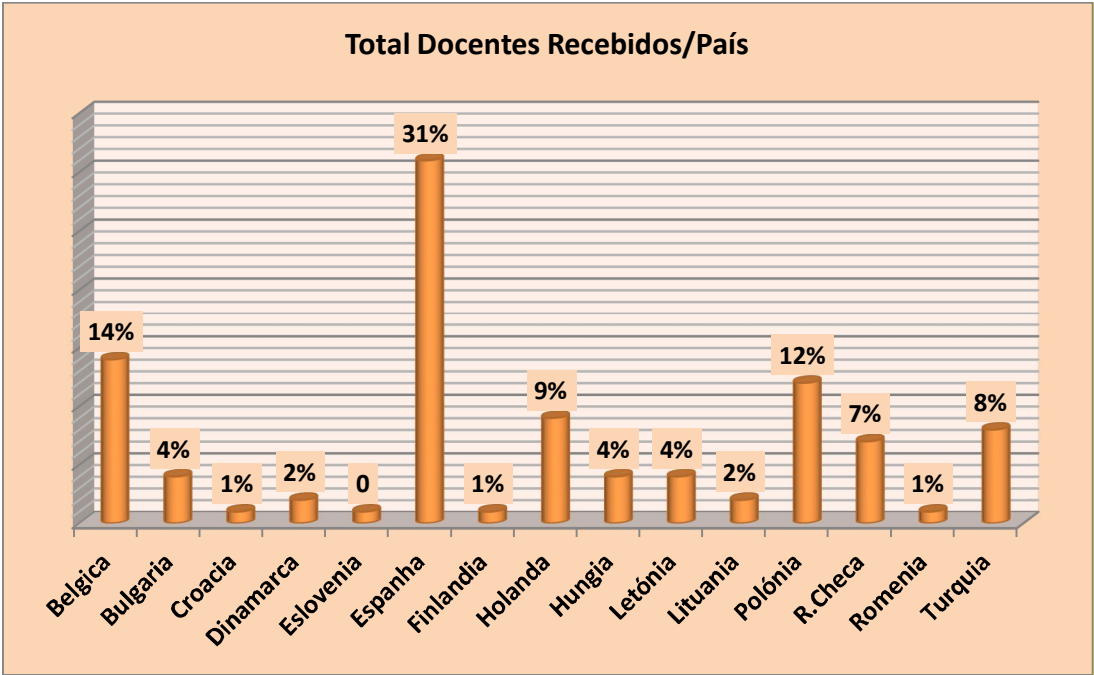


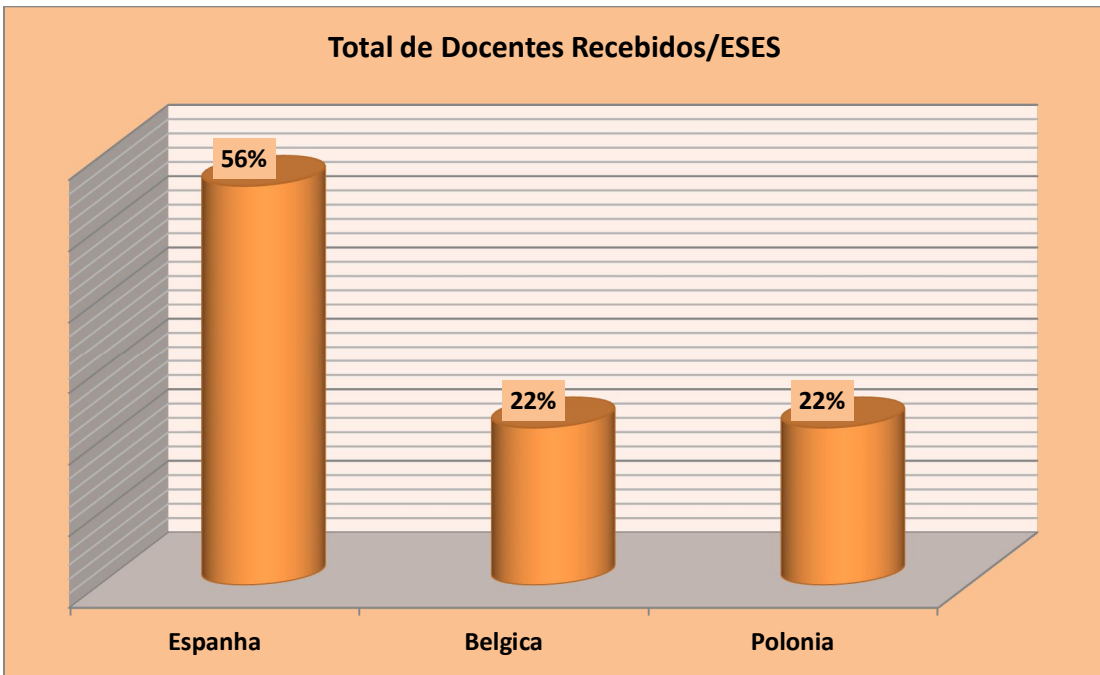
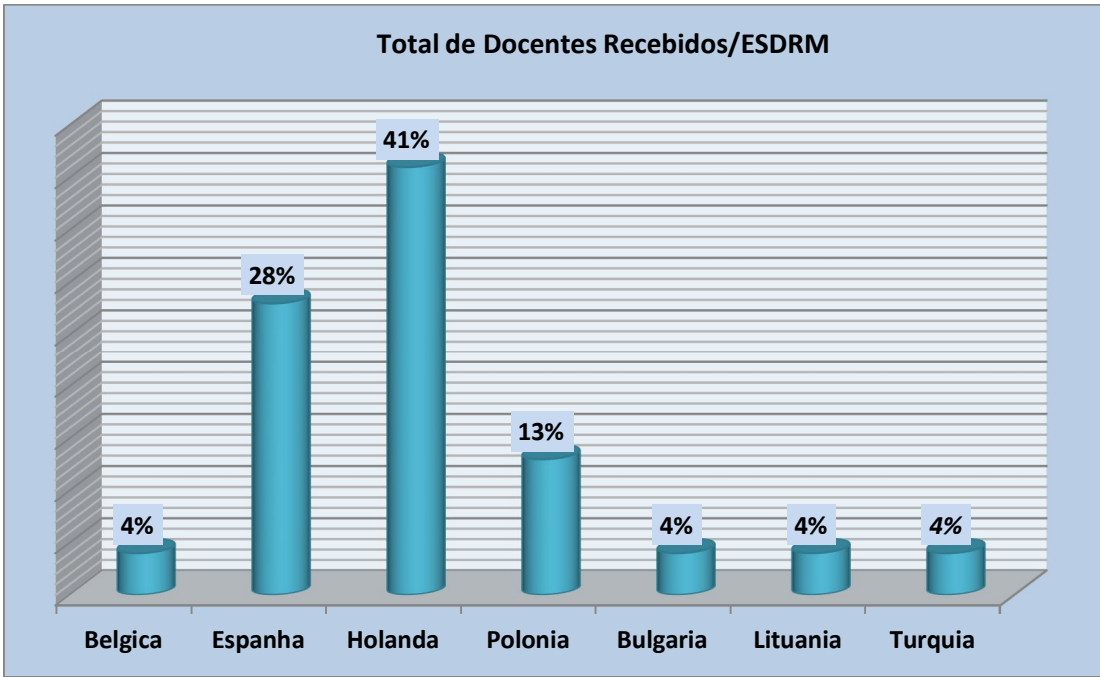
**Peso Global das Escolas no Total da Mobilidade Erasmus  
Docentes - Incoming**

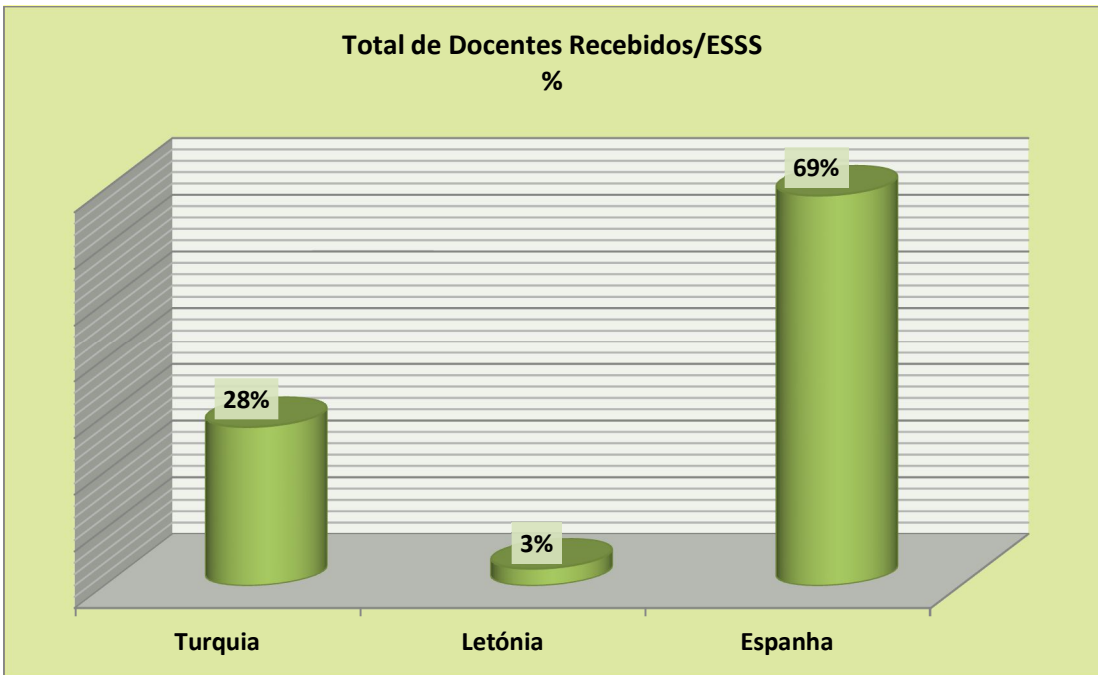
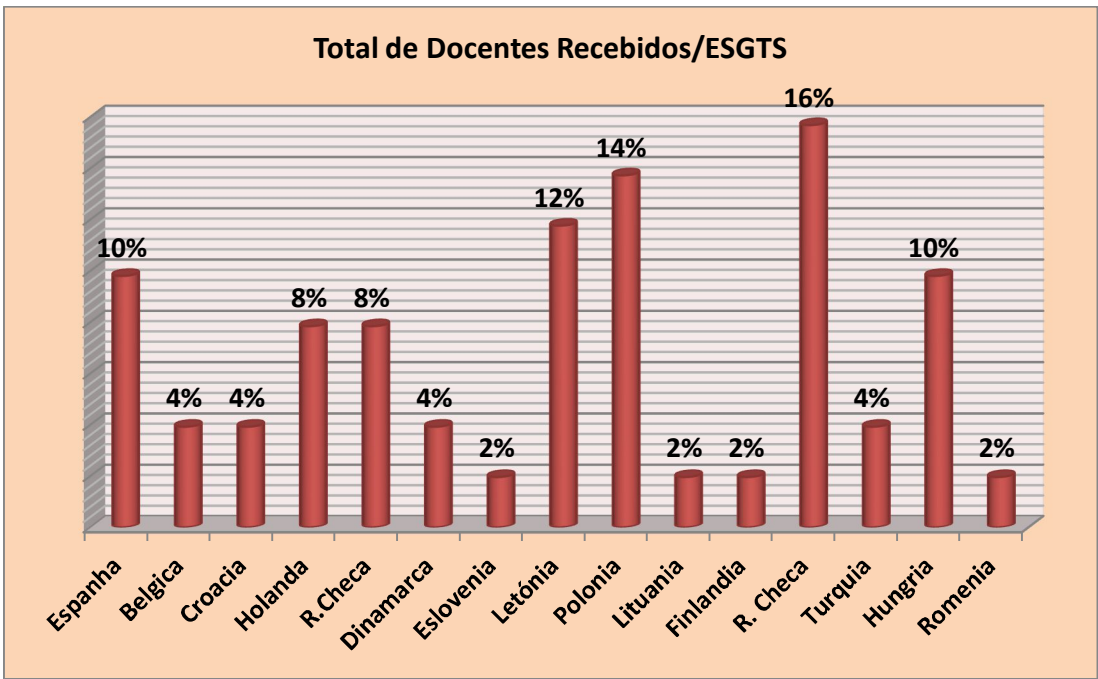


**Mobilidade de Docentes  
Peso das Escolas  
2015/2016**





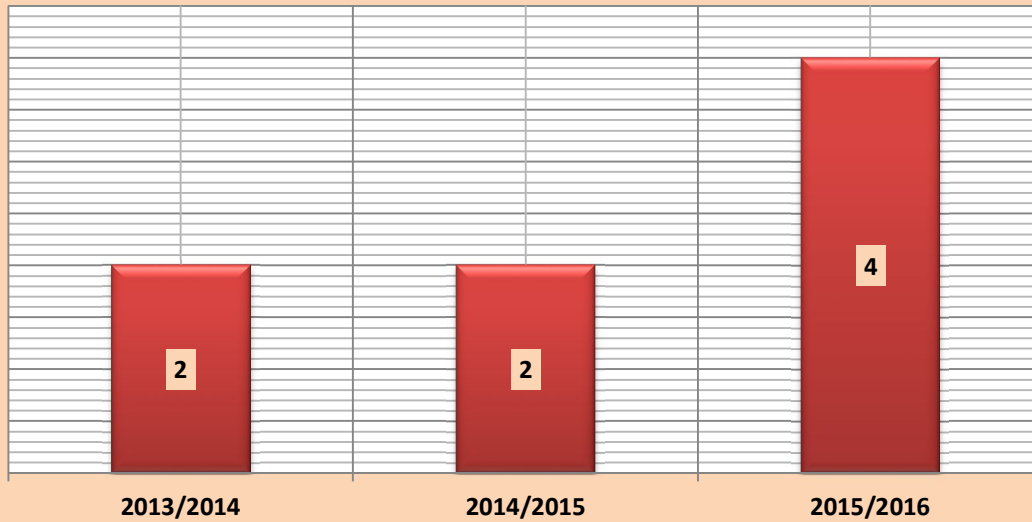




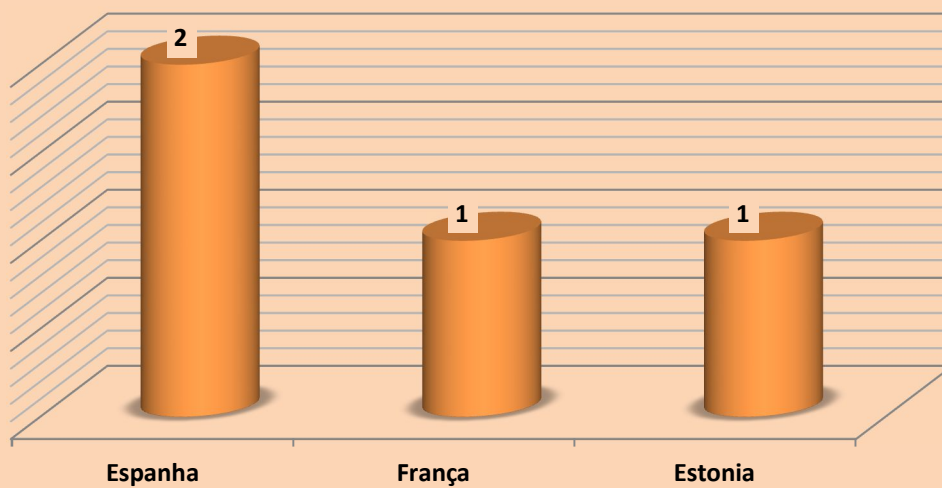
**19.5. Programa Erasmus – Mobilidade de Staff**

Este ano, pelo terceiro ano consecutivo, o IPSantarém, igualmente ao abrigo do programa Erasmus voltou a estender as suas mobilidades, ao respetivo staff. Realizaram-se quatro mobilidades outgoing, ao passo que as mobilidades incoming de Staff ascenderam a 24.

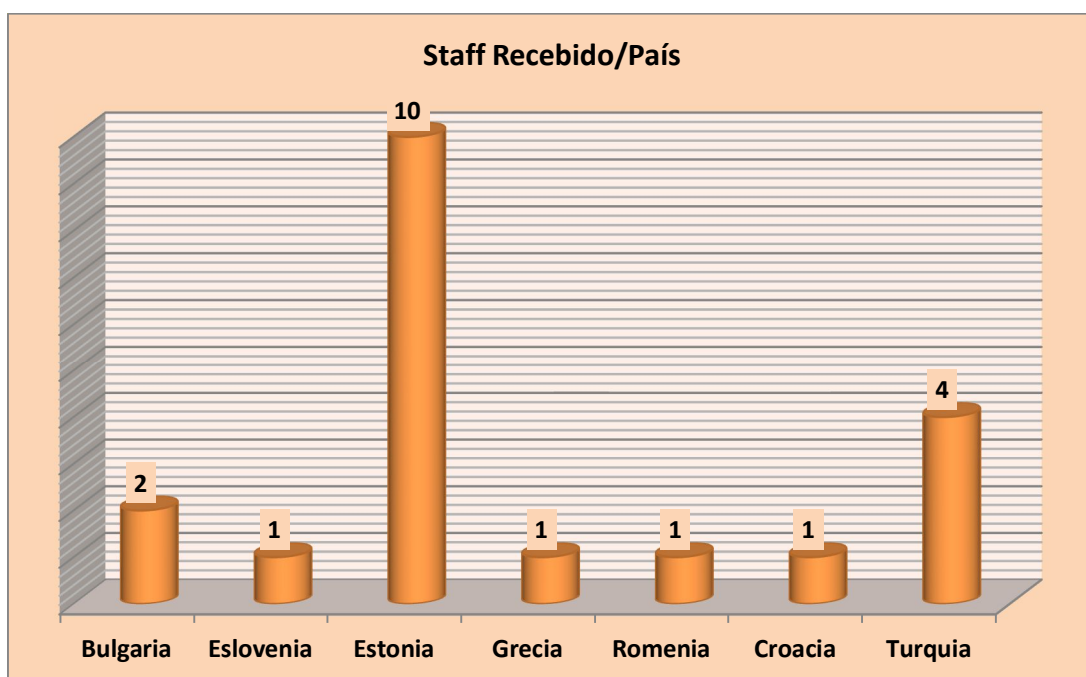
**IPS**  
**Evolução Anual do Numero de Mobilidades de Staff**  
**(Outgoing)**



**IPS**  
**Staff Enviado em Mobilidade/País**  
**2015/16**





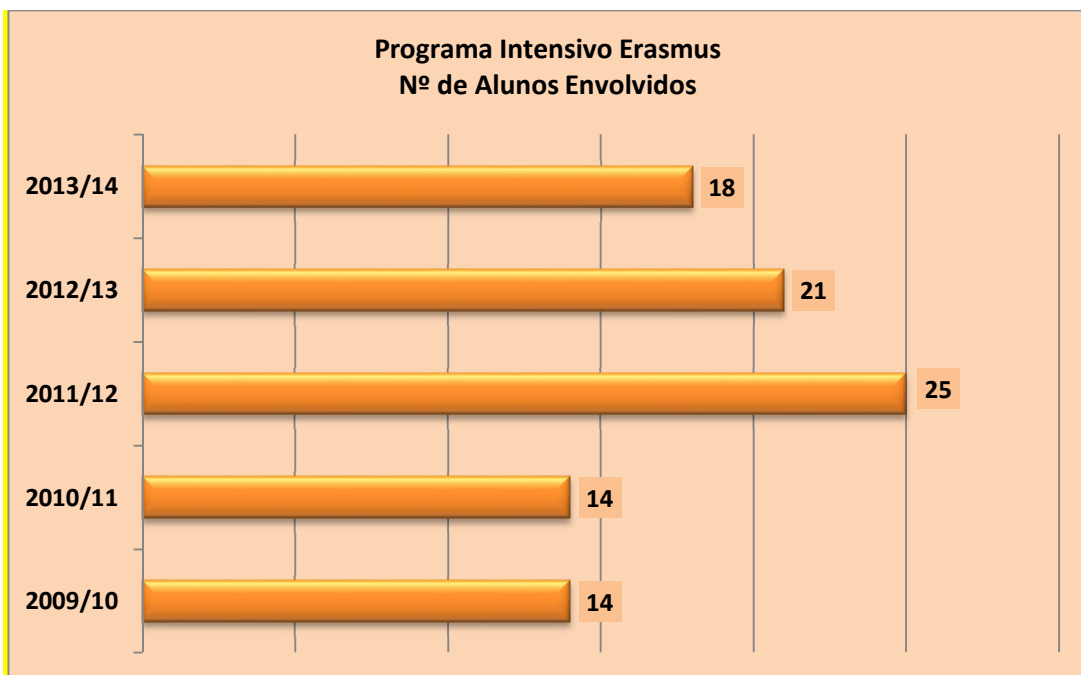
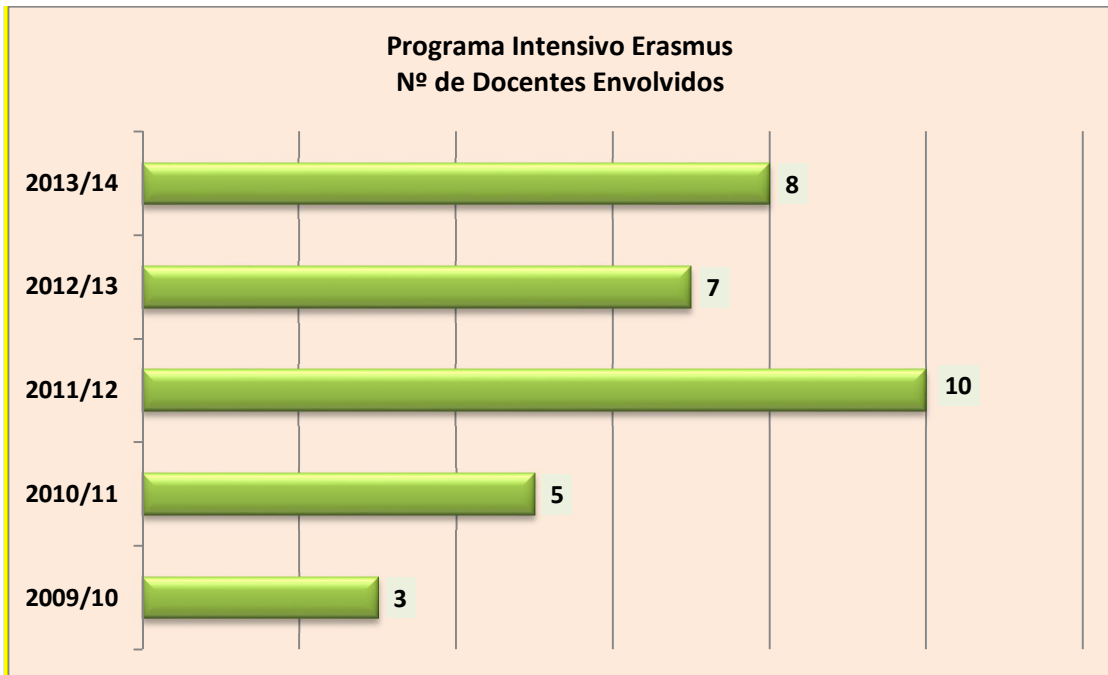


### 19.6. Programas Intensivos Erasmus

Habitualmente a Escola Superior de Educação participa também nos chamados programas intensivos Erasmus (programas com a duração habitual de 1 semana e que envolvem quer alunos quer docentes).

Desde 2004/05 que a participação da ESAS decorre de acordo com os seguintes fluxos:

Ano	Número de Docentes	Número de Alunos
2004/05	2	5
2005/06	2	5
2006/07	5	14
2007/08	1	5
2008/09	3	13
2009/10	3	14
2010/11	5	14
2011/12	10	25
2012/13	7	21
2013/14	8	18



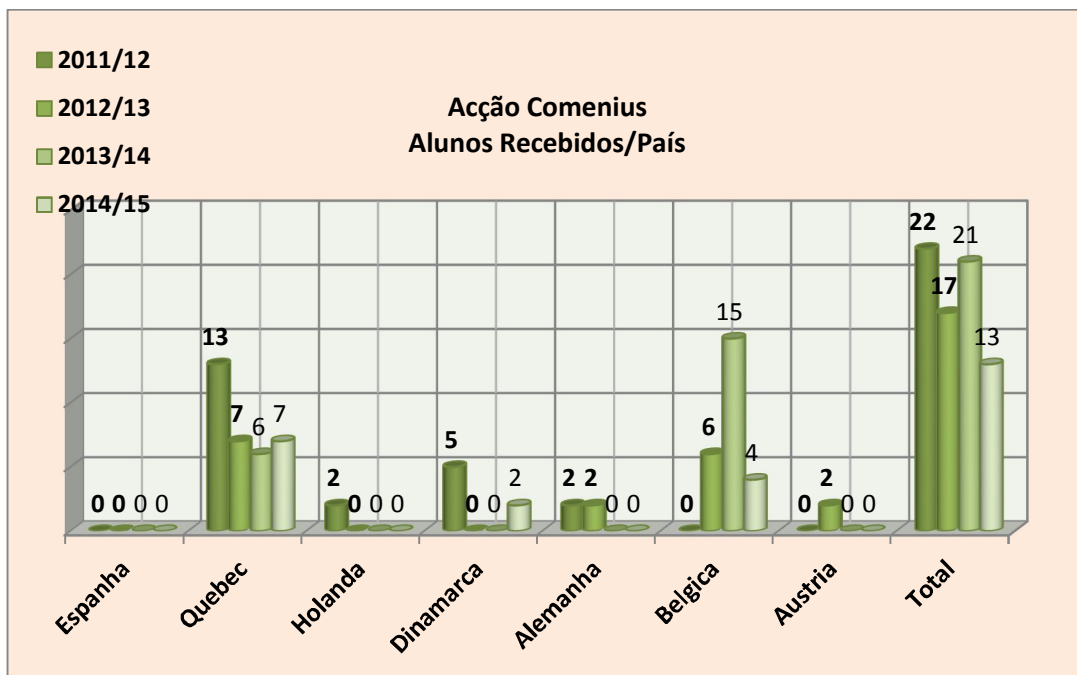
<b>Ações do Programa Intensivo Erasmus</b>			
<b>Título do Programa</b>	<b>Instituição Coordenadora</b>	<b>Local de Realização</b>	<b>Data</b>
Which children shall we leave to the planet? Train the teachers to Environmental Economy to inspire their practices in Education to S	Haute École Leonard de Vinci - École Normale Catholique du Brabant Wallon	Louvain-la-Neuve (Bélgica)	17 a 28 de março de 2014
Early years and creativity	HENAC - Namur	Fano (Dinamarca)	16 a 28 de março de 2014
Generation Y	HELMO - Liège	Liège (Bélgica)	9 a 22 de março de 2014
Soundshapping	HELMO - Liège	Liège (Bélgica)	23 de março a 5 de abril de 2014
E-skills - competences for collaboration and knowledge sharing in digital society	Instituto Politécnico de Santaém - ESES	Timisoara (Roménia)	30 de março a 15 de abril de 2014

### 19.7. Associação Comenius

A Escola Superior de Educação acolheu, mais uma vez, a Semana Internacional da Associação Comenius que este ano contou com a participação de 13 estudantes estrangeiros, este ano procedentes da Bélgica, da Dinamarca e do Canadá (Quebec).

O tema em discussão durante esta semana foi "Liberdade e Cidadania Europeia" e foi realizado em cooperação com o Europe Direct.

<b>Ano</b>	<b>Semana Internacional da Associação Comenius (estágios curtos)</b>					
	<b>Número de Alunos Recebidos</b>					
	<b>Espanha</b>	<b>Quebec e Bélgica</b>	<b>Holanda</b>	<b>Dinamarca</b>	<b>Alemanha</b>	<b>Total</b>
<b>2009/10</b>	0	0	0	0	0	0
<b>2010/11</b>	2	10	0	0	0	12
<b>2011/12</b>	0	13	2	5	2	22
<b>2012/13</b>	0	13	0	4	4	21
<b>2013/14</b>	0	21	0	0	0	21
<b>2014/15</b>	0	11	0	2	0	13



#### 19.8. Programa Tempus 4

O Programa Tempus- Acção Projetos Conjuntos – é o programa da UE que apoiou a modernização do ensino superior em países terceiros, através da cooperação entre instituições de ensino superior da UE e desses países.

Presentemente o IPS, através das suas escolas de educação e saúde, tem um projeto ainda a decorrer: Projeto Lifelong Learning in Applied Fields – LLAF. Este projeto, tem um orçamento total de 969 238,49 EUR e é promovido por um consórcio de 16 instituições, de 8 países diferentes (Itália, Alemanha, Letónia, Áustria, Espanha, Irlanda e Portugal), liderado pelo Hadassah Academic College, de Telavive, Israel.

O principal objetivo do LLAF é aplicar o conceito de aprendizagem ao longo da vida, no sistema de ensino superior das universidades israelitas na área das disciplinas aplicadas e decorre até 2016.

A participação do IPS neste projeto é assegurada através das Professoras Maria do Rosário Pinto, da Escola Superior de Saúde e as prof<sup>as</sup> Cristina Novo e Ana Torres, da Escola Superior de Educação.

### 19.9. Outros Projetos Internacionais

Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico - projeto de cooperação com a República Democrática de São Tomé e Príncipe, financiado pela Fundação Gulbenkian, que envolve 15 docentes da ESE e visa, entre outros aspetos, apoiar a organização e construção de materiais para a formação de docentes (2013/2015).

### 20. Acordos bilaterais estabelecidos com Instituições de Ensino Superior dentro e fora do Espaço Comum Europeu

Com o objetivo estratégico de alargar a internacionalização do IPS para zonas fora do espaço comum europeu, designadamente para o espaço mediterrânico e lusófono, celebramos os seguintes acordos bilaterais de cooperação:

<b>Pais</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Âmbito</b>
<b>Angola</b>	Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande	Julho de 2015	Cooperação Geral
	Universidade Metodista de Angola	Julho de 2015	Cooperação Geral
	Universidade Metodista de Angola	Julho de 2015	Adenda ao Protocolo
<b>Espanha</b>	Universidade de Málaga	Junho de 2015	Cooperação Geral
<b>Finlândia</b>	Lapland University of Applied sciences	Junho de 2015	Cooperação Geral
<b>Holanda</b>	Hanze University of Applied Sciences	Maio de 2015	Cooperação Geral
<b>Itália</b>	Centro Universitario Sportivo Palermo	Maio de 2015	Cooperação Geral
<b>Brasil</b>	Universidade Federal de Uberlândia	Setembro de 2015	Cooperação Geral
	Associação Educacional Luterana do Brasil	Agosto de 2015	Cooperação Geral
	Fundação Universidade de Brasília	Julho de 2015	Cooperação Geral
	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	Maio de 2015	Cooperação Geral
	Universidade Federal de São Carlos	Maio de 2015	Cooperação Geral

	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Maio de 2015	Cooperação Geral
	ACCINET	Maio de 2015	Cooperação Geral
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Março de 2015	Cooperação Geral
	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	Fevereiro 2015	Cooperação Geral
<b>Chile</b>	Universidad Bernardo O'Higgins	Fevereiro 2015	Cooperação Geral

## **21. As atividades da International School**

A IPSantarém International School (IPSIS) é uma unidade, constituída com o núcleo de apoio ao exercício do presidente do IPSantarém e foi criada por seu despacho nº 1/2015, em 5 de Janeiro, com pretensão de atuar no âmbito da estratégia de internacionalização do instituto, especialmente dedicada a gestão do recrutamento de estudantes internacionais.

Neste âmbito, houve a necessidade de se elaborar o presente relatório de atividades da IPSIS, tendo como objetivo sistematizar e elencar as atividades desenvolvidas no presente ano.

O plano de atividades de 2015 prevê a intervenção por 3 eixos desenvolvidos no capítulo seguinte.

### **Programas de formação**

Executaram-se diversas reuniões com os dirigentes das unidades orgânicas e com os dirigentes do IPSantarém de modo a identificar os cursos que poderiam ser oferecidos em língua inglesa, bem como quais as vagas que poderiam ser lançadas para os cursos em língua portuguesa para Estudantes Internacionais.

De 17 a 26 de agosto, realizou-se a 1ª Edição do Summer Course. Tratando-se de um programa curto de formação, com a duração de 45 horas de contacto, que se dirigia a estudantes internacionais.

A IPSantarém International School office desempenhou as seguintes tarefas neste âmbito:

- criação de inquérito online e em papel;
- receção das candidaturas, contacto com os alunos
- elaboração de ficheiro para a contabilidade e tesouraria, relativo aos pagamentos efetuados
- elaboração de informações para pagamento de despesas inerentes à realização do Summer Course, nomeadamente, alojamento, alimentação, seguro escolar, entre outros.
- solicitação ao CIIPS das credenciais de acesso a rede wireless e ao e-raizes
- preparação de pastas com material necessário à concretização do curso (horário do curso, contactos úteis, credenciais de acesso à rede wireless, etc)
- Preparação das salas de aula
- Requisição de viaturas e motorista
- Receção dos alunos
- criação de diploma

Teve 16 contactos; 9 candidaturas; 7 participantes e 2 desistências.

Os alunos ficaram alojados na escola superior de Educação do IPSantarém.

A IPSantarém International School contou com a colaboração com vários docentes das 5 Escolas Superiores na preparação dos diferentes módulos.

Estavam propostos 5 módulos mas só se realizaram 2 – Portuguese Language and Culture e Fitness&Outdoor. As docentes da ESES Professora Madalena Teixeira, Leonor Santos desenvolveram o módulo de Língua e Cultura Portuguesa, na Escola Superior de Educação, tendo o mesmo a duração de 30 horas.

No que concerne ao módulo de Fitness& Outdoor, o mesmo ficou a cargo dos Professores Vera Simões e Paulo Rosa que desenvolveram atividades desportivas indoor e outdoor.

Na sequência deste evento matricularam-se dois 2 estudantes estrangeiros, um oriundo da Líbia para ingressou no mestrado em Negócios Internacionais (ESGTS) e Portuguese Language Course (ESES- com a duração de 1 ano) e a Finlandesa para a licenciatura em Physical Activity and Lifestyle, da ESDRM.

O estagiário que realizou estágio Erasmus + teve um papel essencial no acompanhamento dos estudantes.

No final do curso os alunos obtiveram um diploma e 3 ECTS.

Nesta 1ª edição, concluiu-se que a data de realização do Summer Course não foi a mais favorável, uma vez que se tratou de um período de férias escolares e de verão, não permitindo aos membros da IPSantarém International School estarem presentes em todos os momentos e realizar o devido acompanhamento aos estudantes participantes.

Após reunião com o Srs. Coordenadores da IPSantarém International School e do Summer Course, bem como o secretariado constatou-se que na próxima edição será aconselhável alterar as datas e efetuar-se também o módulo de empreendedorismo.

Concluiu-se ainda que a publicidade a este curso de verão não terá sido a mais eficaz, sendo também um dos aspetos a alterar no próximo ano.

Os participantes mostraram-se agradados com as atividades realizadas o que demonstra que o balanço desta edição foi positivo.

#### Curso de Língua Inglesa para staff - CIAS

Pela primeira vez, no IPSantarém, está a ser promovida a formação para staff em língua inglesa, proposta pela IPSIS, e que será creditada pela ESES.

Este curso é uma oportunidade dos serviços funcionais dos Serviços Centrais e Escolas desenvolverem as competências linguísticas que permitirão fazer face às necessidades inerentes ao acolhimento e acompanhamento dos alunos estrangeiros.

O módulo Elementar contou com a presença de 21 participantes e o módulo Intermédio teve 14 funcionários inscritos.

A IPSIS preparou as aulas, a listagem, o dossier do curso, bem como o diploma, este último em conjunto com a ESES.

O curso foi ministrado pela professora Patrícia Rodrigues, docente da ESES.

#### a) Curso “Portuguese Language and Culture” (30 horas) – PLC Erasmus

O IPIS desenvolveu em conjunto com a ESES um programa de formação de língua portuguesa para estrangeiros que decorreu de 28 de setembro a 9 de outubro, na Escola Superior de Educação. Nesta ação participaram 17 estudantes Erasmus e 3 estudantes Internacionais oriundos do NEPAL.

A preparação das pastas e das aulas, a recolha de sumários, do programa do curso estiveram a cargo da IPSantarém Internatioanl School, bem como o diploma.



b) Curso “Língua Portuguesa para Estrangeiros” (1 ano) - LPE

De 3 de novembro de 2015 a 9 de junho de 2016, irá decorrer na ESES, o Portuguese Language Course, lecionado pela Sr<sup>a</sup>. Professora Madalena Teixeira, com o objetivo de atribuir o diploma de proficiência B1 a estrangeiros.

Foram rececionadas na IPSIS 8 candidaturas, sendo que 6 são cidadãos do Nepal, 1 da Líbia, 1 da Finlândia.

Desistiram do curso 4 candidatos decorrendo o mesmo com os restantes.

Escola	Curso	Número de Candidatos	Desistências	Matriculados
ESE-IPSIS	LPE	8 (1 Líbio, 1 Camaronesa, 1 Filandesa, 5 Nepaleses)	1	7 (1 Líbio, 1 Camaronesa, 5 Nepaleses)

### 21.1. Comunicação da oferta formativa internacional

a) Promover externamente a oferta formativa

- Preparação de brochuras e folhetos em formato papel de digital em bilingue (Inglês, português)
- Atualização do site da IPSantarém International School e do Facebook
- Elaboração de material para a revista sobre exportações publicada no Jornal Região de Leiria
- Produção de Roll Up em bilingue

b) Participação em Feiras

A IPSIS participou no Salão de Estudante no Recife, Brasil, e efetuou cerca de 80 contactos com alunos brasileiros.

Nesta viagem foram ainda efetuados contactos com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e Instituto Federal de Pernambuco.

#### Recrutamento de Estudantes Internacionais

a) Protocolos e parcerias

Foram efetuados protocolos com Agências de Angariação de Alunos no Estrangeiro

Em Portugal, foi celebrado um protocolo de parceria com a Lisbon Institute of

Professional Education and Cultural Integration (LIPECI), BLUEGALAXY PORTUGAL, Lda.

b) Concurso de acesso e ingresso do estudante internacional

- Receção de candidaturas, análise dos processos, preparação das pastas, receção das listagens do júri, publicitação das listagens provisórias e definitivas, envios dos processos para as escolas e do manual de procedimentos para os Serviços Académicos, e permanente contacto com os alunos estrangeiros. Preparação dos ficheiros em formato digital para tesouraria e contabilidade do IPSantarém
- Elaboração de carta de aceitação e de alojamento

A IPSantarém International recebeu as seguintes candidaturas:

Escola	Curso	Número de Candidatos	Desistências	Matriculados
ESGTS	Licenciatura em Negócios Internacionais	45 (1 Paquistanês, 3 Brasileiros, 3 Nigerianos, 38 Nepaleses)	42	3 Nepaleses
	Licenciatura em Contabilidade e Fiscalidade	1 (Angolano)	0	1 (Angolano)
	Licenciatura em Gestão de Empresas	1 (Angolano)	0	1 (Angolano)
ESDRM	Licenciatura em Physical Activity and Lifestyle	16 (5 nepaleses, 11 indianos) 2 Nepaleses 2 Filipinos	20	0
	Licenciatura em Treino Desportivo	1 (Uruguaio)	1	0
ESSS	Licenciatura em Enfermagem	1 (Brasileira)	1	0
<b>Total</b>		<b>69</b>	<b>64</b>	<b>5</b>

4 candidatos contactaram o IPSIS mas nunca enunciaram os curso que pretendiam efetuar a candidatura

Candidataram-se 45 alunos para a licenciatura em Negócios Internacionais com nacionalidades Nigeriana, Nepalesa, Paquistanesa e Brasileira, embora só tivessem efetuado a matrícula, 3 alunos oriundos do Nepal.

Relativamente, ao curso de Treino Desportivo candidatou-se 1 aluno Uruguaio.

A IPSantarém International School recebeu ainda a candidaturas de 2 Angolanos, que se matricularam nas licenciaturas em Contabilidade e Fiscalidade e Gestão de Empresas.

Os 4 alunos que se candidataram ao Curso PAL, na ESDRM, provenientes do Nepal, nenhum se matriculou.

Os alunos que concretizaram a matrícula tiveram o apoio da IPSIS quer no processo de matrícula quer no acesso ao alojamento na Residência de Estudantes, no Complexo Andaluz.

Desistências:

- candidata ao curso de Enfermagem, de nacionalidade brasileira, residente nos EUA
- candidato Paquistanês; 3 brasileiros oriundos do recife, para a licenciatura em Negócios Internacionais

c) Candidaturas de Estudantes Internacionais aos Mestrados

A IPSantarém International School, recebeu 30 candidaturas ao Mestrado em Gestão de Organizações de Economia Social da ESGTS, de alunos oriundos de: Nepal, Líbia e Camarões. Sendo que, apenas o aluno Líbio, 1 Nepalês e a candidata dos Camarões se tenham matriculado.

Foram ainda recebidas as seguintes candidaturas a outros mestrados:

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Número de Candidatos</b>	<b>Desistências</b>	<b>Matriculados</b>
ESGTS / ESES	Mestrado Sistemas de Informação de Gestão/ Educação e Comunicação Multimédia	7 (2 Moçambicanos, 2 Nigerianos, 3 Nepaleses)	5	2 Moçambicanos
ESGTS	Mestrado em Marketing	1 (Moçambicano)	0	0
ESGTS	Mestrado em Gestão de Organizações de Economia Social	30 (1 Líbio, 1 Camaronesa, 28 Nepaleses)	28	1 Líbio, 1 Camaronesa,
ESAS	Mestrado em Tecnologia Alimentar	2 (Camarões)	2	0
ESES	Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária	1 (Moçambicana)	0	1 Moçambicana
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>36</b>	<b>5</b>

Todos os processos de candidatura foram elaborados pela IPSIS e, posteriormente, enviados para os júris das diferentes Escolas. Foi ainda efetuado o acompanhamento do pagamento através da conta paypal do IPSantarém.

Candidaturas de Estudantes Internacionais para o Concurso de Mudança de Curso

Foi efetuado o acompanhamento e elaborado o processo de candidatura ao Regime de Mudança de Curso do candidato moçambicano para o curso de Negócios Internacionais da ESGTS e posterior acompanhamento na matrícula e pedido de alojamento na residência.

#### Site Institucional em Parceria com o Município de Santarém

Foi elaborado o site “Study in Santarém”, em parceria com a CMS.

Neste espaço web estão disponíveis informações pertinentes para quem deseja conhecer o IPSantarém e o concelho.

Foi realizada uma sessão pública para apresentação, realizada na ESES, onde participaram os vários intervenientes na criação do conceito, nomeadamente, o Sr. Presidente do IPSantarém, o Sr. Coordenador da International School e os Senhores Presidentes dos Municípios de Santarém e de Rio Maior.

A marca “Study in Santarém” já foi registada.

Comunicação institucional no âmbito do recrutamento

- Foram efetuados e enviadas brochuras elaboradas pela IPSantarém International School para as várias embaixadas de Portugal nos diferentes países do mundo.
- O Coordenador elaborou ainda correspondência específica para embaixada de Portugal nas Filipinas, Índia e Nepal.
- Estabeleceu-se uma ligação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, delegação de Santarém, com reuniões e ofícios, de modo a garantir a legalidade dos processos utilizados, no quadro do recrutamento dos estudantes internacionais.

#### Retenção e satisfação dos alunos estrangeiros

Questionários e Inquéritos online

- Criação do inquérito online, permitindo a escolha do curso que se pretende candidatar (língua inglesa e portuguesa)
- Elaboração de formulários de candidatura (online) para os cursos de língua portuguesa e inglesa

- Elaboração de questionário (online) de verificação de competência ao nível da língua inglesa
- Criação de questionário online “MOTIVES TO STUDY ABROAD QUESTIONNAIRE “ , a aplicar aos alunos estrangeiros, tendo como objetivo saber os motivos da Escolha do IPSantarem para Estudar
- Produção de Questionário de Avaliação Curso de Inglês para Atendimento a aplicar aos participantes.

#### Dia do Estudante Internacional do IPSantarém

A IPSantarém International School dinamizou o Dia do Estudante Estrangeiro no dia 25 de maio de 2015, no Auditório 2 da Escola Superior de Educação.

Esta atividade permitiu dar as boas vindas aos alunos estrangeiros, bem como promover um momento de partilha de vivências e conhecimentos, destes alunos no âmbito da sua estadia no IPSantarém.

Para além da presença dos alunos estrangeiros, nesta estiveram também presentes docentes e funcionário do Instituto.

#### Dia de Receção do Estudante Internacional no IPSantarém

A IPSantarém International School dinamizou o Dia de Receção do Estudante Internacional no dia 19 de novembro de 2015, no Auditório da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Esta atividade permitiu dar as boas vindas aos estudantes internacionais, bem como promover um momento de partilha de vivências e conhecimentos, destes alunos no âmbito da sua estadia no IPSantarém.

Para além da presença dos alunos estrangeiros, nesta estiveram também presentes docentes e funcionário do Instituto.

Estes objetivos configuraram diversas ações que se realizaram ao longo do ano com grande empenho e envolvimento dos atores (coordenadores e gabinete técnico), visando o sucesso do recrutamento.

Objetivamente, o IPSantarém contou com o recrutamento de alguns novos estudantes internacionais que promoveram a necessidade de adequação dos programas e das unidades e dos serviços ao público estrangeiro. Também neste âmbito, desenvolveu-se

uma estratégia de cursos de formação em língua inglesa para os funcionários do IPSantarém.

Este relatório constitui uma apreciação sintética do trabalho realizado na IPSIS ao longo do ano de 2015, devendo também ser apreciado o balanço financeiro da execução da IPSIS que se anexa.

## **22. Eixo estratégico 7 - Reorganização dos serviços e rigor administrativo**

Em resposta à organização dos serviços, no ano de 2015 concretizaram-se, em articulação com o CIIPS, alguns procedimentos através da plataforma Gdoc, (<http://gdoc.ipsantarem.local>) que permitem obter alguns indicadores de gestão, e, ou gestão de informação, nomeadamente:

- Processos de contratação dos docentes convidados (100% em todas as UO) – a plataforma permite, em qualquer altura, conhecer o número de docentes convidados, a % de contratação, o tempo de contratação e o encargo para a instituição;
- Gestão de viaturas – este módulo permite a gestão centralizada das viaturas e dos motoristas do IPSantarém, para além da afetação das despesas a centros de custos, nomeadamente a projetos. Permite identificar as várias saídas por UO, custos e km associados. (apenas não integra a ESDRM e a ESAS);
- Distribuição de Serviço Docente (DSD) – Durante o ano letivo concretizou-se a DSD de todas as UO no SIGARRA o que permite identificar não só a carga horária por docente, os ETI por UO, número de estudantes em cada momento, inscritos no SIGARRA e proporção de ETI/docente e número de horas letivas /docente.
- Projetos – criada uma plataforma de registos de todos os projetos existentes no IPSantarém com a possibilidade de articulação com a contabilidade e Recursos Humanos. Esta plataforma permite gerir a informação atempada do pedido de cabimentação e de despesas elegíveis no projeto. Está em articulação com o módulo de gestão das viaturas.
- Pedidos de deslocação aos Estrangeiro – Relações Internacionais (RI) – foi criada o circuito de pedido de deslocação ao estrangeiro bem como o preenchimento do

Boletim Itinerário, com os consequentes impressos existentes no Sistema de Gestão da Qualidade.

- Assiduidade dos não docentes – todas as escolas, com exceção da Escola de Saúde, apresentam registo de assiduidade dos não docentes em formato mecânico. Este processo permite a monitorização da assiduidade e compensação de horas pelo mesmo e a articulação com os recursos humanos.
- Expediente – a gestão do expediente é efetuada, com exceção da ESGT, nas várias Escolas. Este processo permite um controlo da gestão das entradas e orientações dadas à informação. Pretende-se concretizar o processo de saídas em todas as UO e Serviços Centrais.

Todos os módulos apresentam um manual de procedimentos em execução para serem enquadrados no SGQ. Qualquer dos instrumentos mobilizados existem no SGQ ou, quando em preparação encontram-se para categorização pelos gestores de processo.

O CilPS tem como objetivos:

A atualização, sempre que possível em relação aos documentos;

A monitorização dos vários processos;

Foi criado o gabinete de assuntos académicos que tem como objetivo a articulação do processo académico com as UO e a monitorização das várias dimensões deste processo, nomeadamente – alunos (Raides), vagas, cursos, solicitações da DGES, concurso nacional de acesso e concursos especiais e locais.

### **22.1. Execução Financeira**

### **22.2. Execução da Receita**

No ano económico de 2015 a execução financeira do orçamento privativo do Instituto Politécnico de Santarém integrou três fontes de financiamento:

- As transferências do Orçamento do Estado (FF311),
- As Receitas Próprias (FF510),
- As receitas relativas a projetos cujo financiamento teve diversas proveniências, em função das entidades gestoras que aprovaram as candidaturas (Outros Projetos).

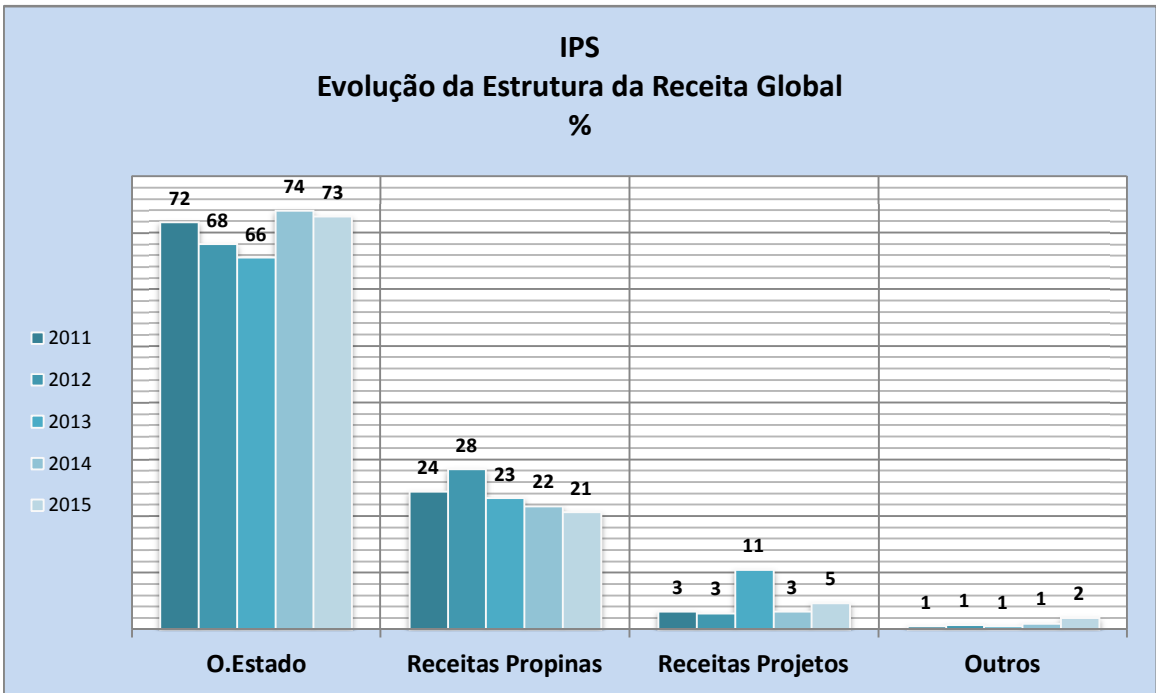
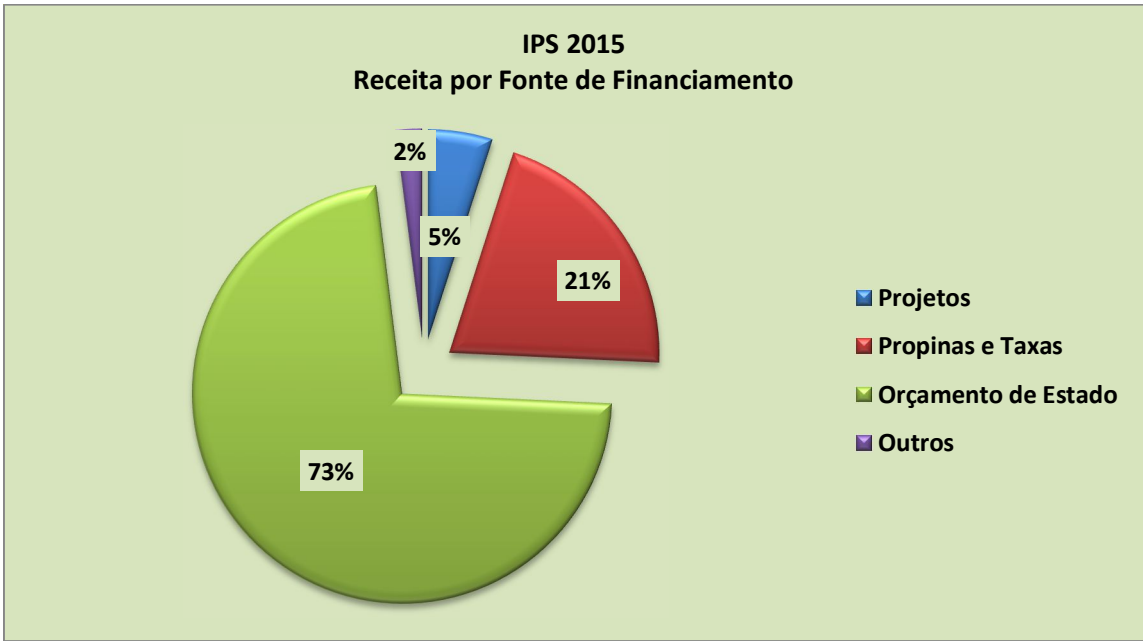
<b>RECEITA</b>					
<b>Dotações do Orçamento de Estado</b>					
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Dotação Inicial	13.631.968	10.802.823	10.975.334	10.491.360	10.997.311
Cativação	–	–	–	–	–
Verba atribuída aos SASIPS	519.4319	461.051	476.643	497.983	444.127
Reforço	–	12.491	952.953	2.987.656	2.620.361
<b>Subtotal</b>	<b>13.112.549</b>	<b>10.354.293</b>	<b>11.453.644</b>	<b>12.981.033</b>	<b>13.173.545</b>
<b>Receitas Próprias</b>					
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Propinas Taxas e Multas	4.452.267	4.303.016	4.043.160	3.836.646	3.755.658,70
Projetos	584.182	443.806	1.850.308	560.083	852.897
Outros	116.623	129.088	109.235	185.721	385.949
<b>Subtotal</b>	<b>5.153.072</b>	<b>4.875.910</b>	<b>6.002.703</b>	<b>4.582.450</b>	<b>4.994.504</b>
<b>Total Global</b>	<b>18.265.621</b>	<b>15.230.203</b>	<b>17.456.347</b>	<b>17.563.483</b>	<b>18.168.049</b>

O Quadro acima indica-nos que em 2015, face ao ano anterior, houve um aumento da Fonte de Financiamento (311 - transferências do Orçamento de Estado), no montante de 192.512.

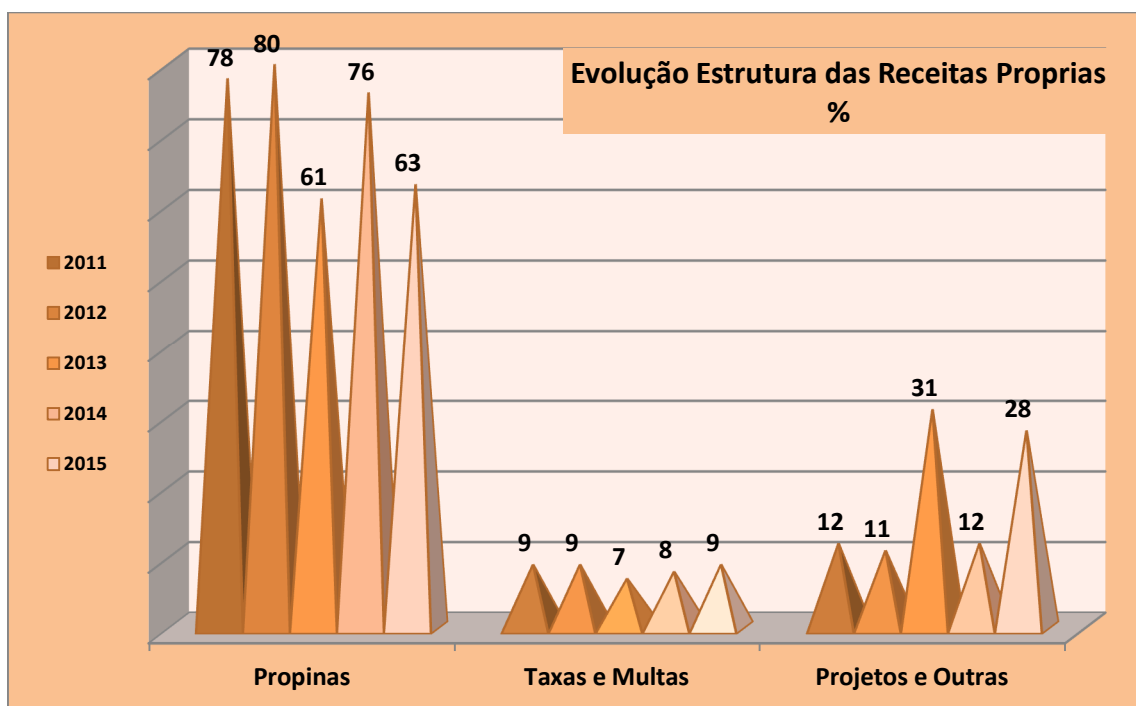
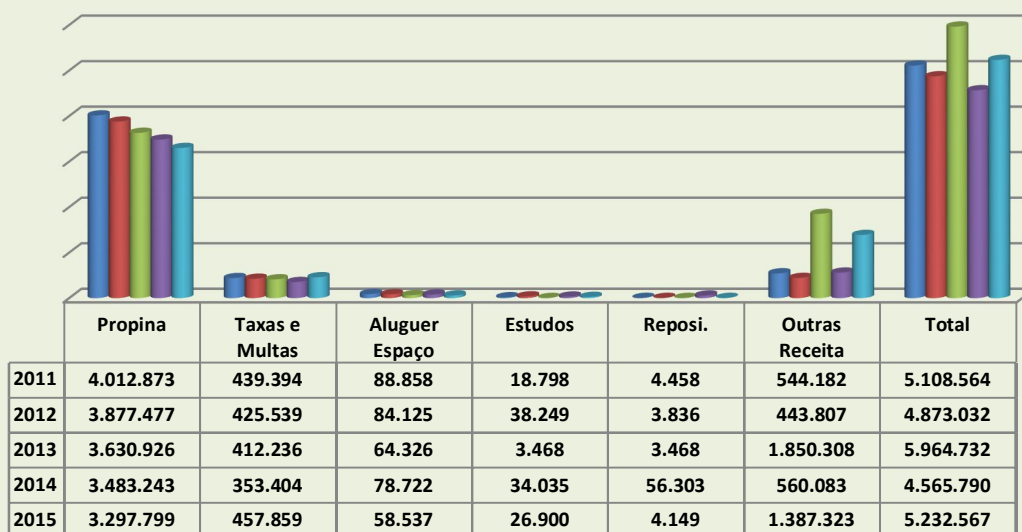
Por sua vez, o financiamento através de Receitas Próprias (FF 510) aumentou 604.566€. Significa isto que se consolidou a inversão da tendência que se vinha observando desde 2010, ou seja, inverteu-se pelo segundo ano consecutivo a diminuição do montante de arrecadação de receitas próprias. Deste modo compensou-se em acréscimo, a diminuição da principal fonte de receitas próprias: as propinas. A quais, desde 2010 que continuam a decair.

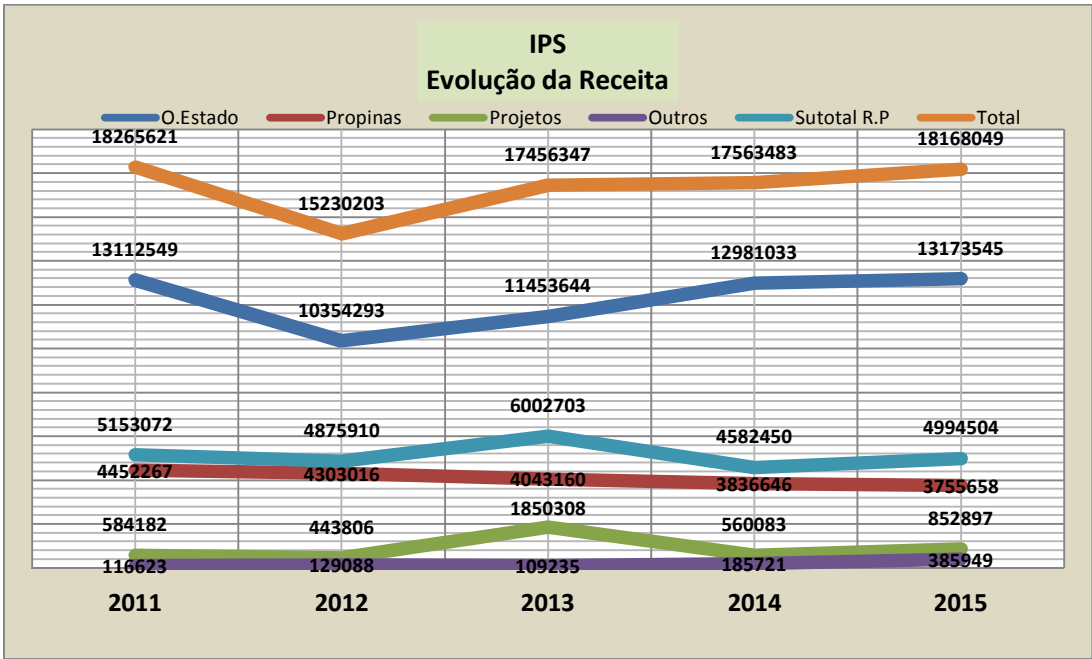
Para uma melhor perceção, a receita foi desagregada pelas principais rubricas, representando a receita das propinas, em média, nos últimos quatro anos, 73 % da receita própria total.

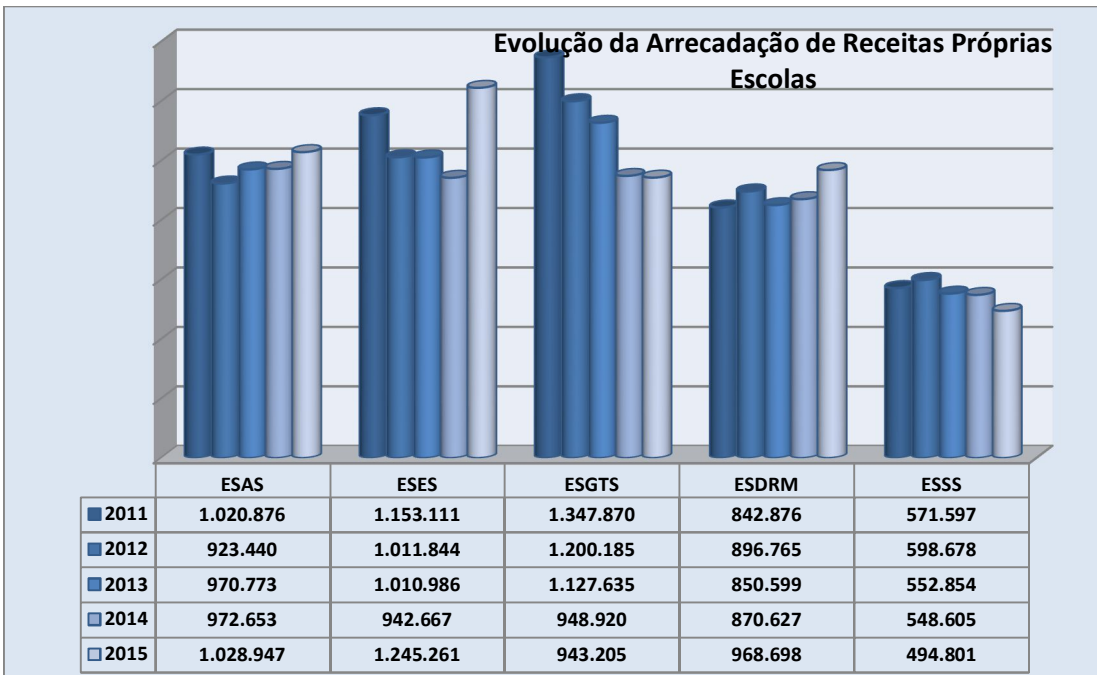
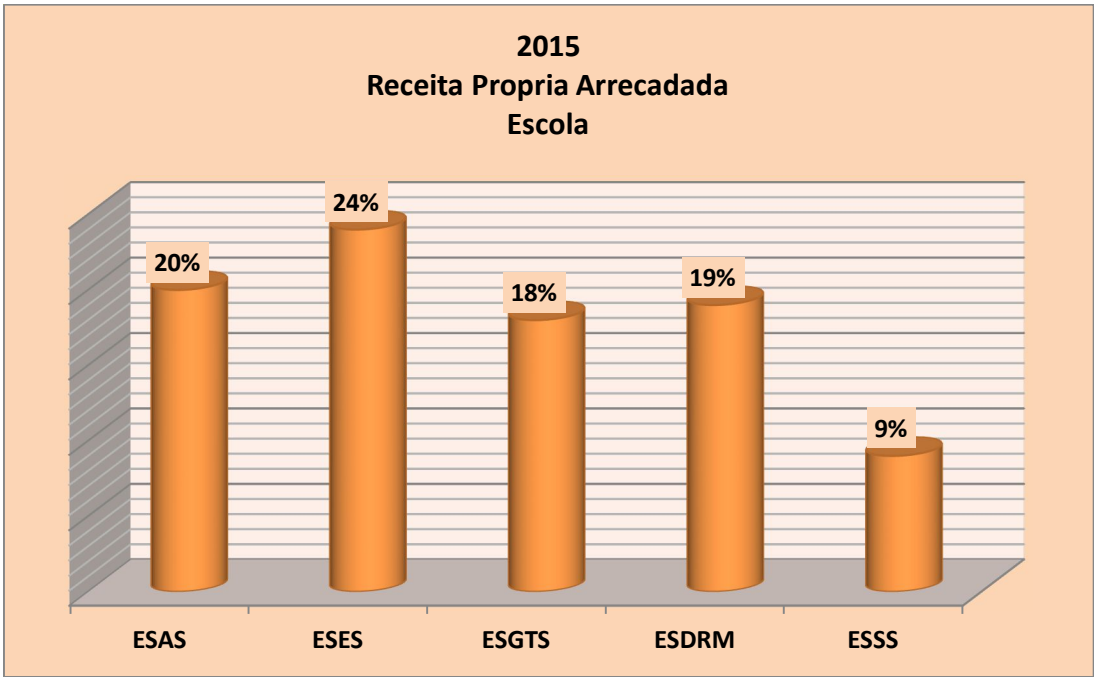


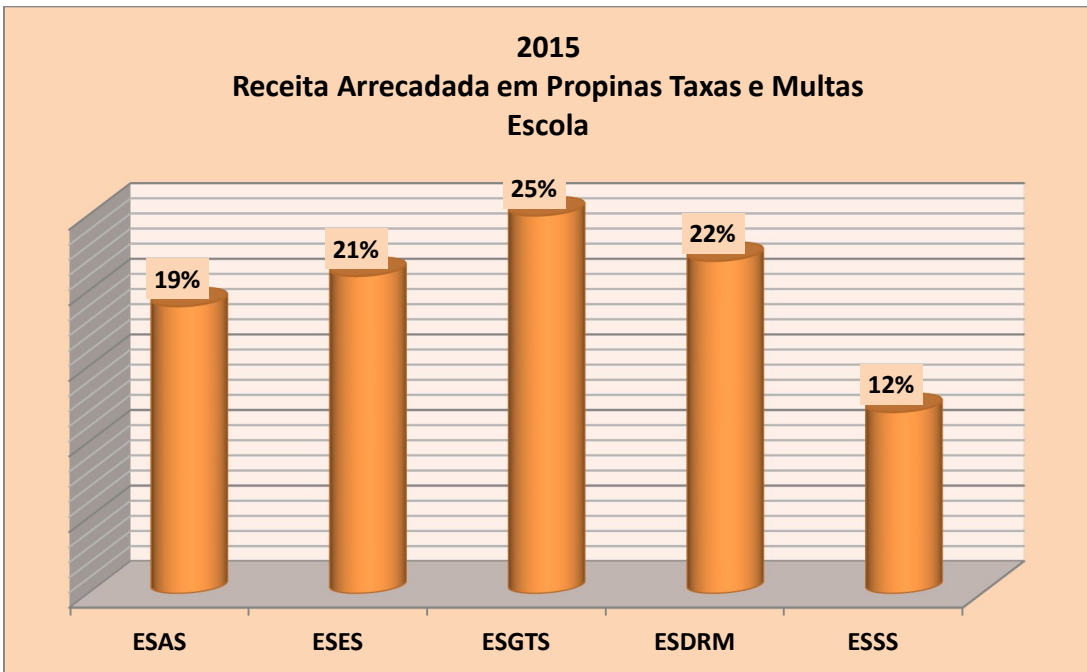
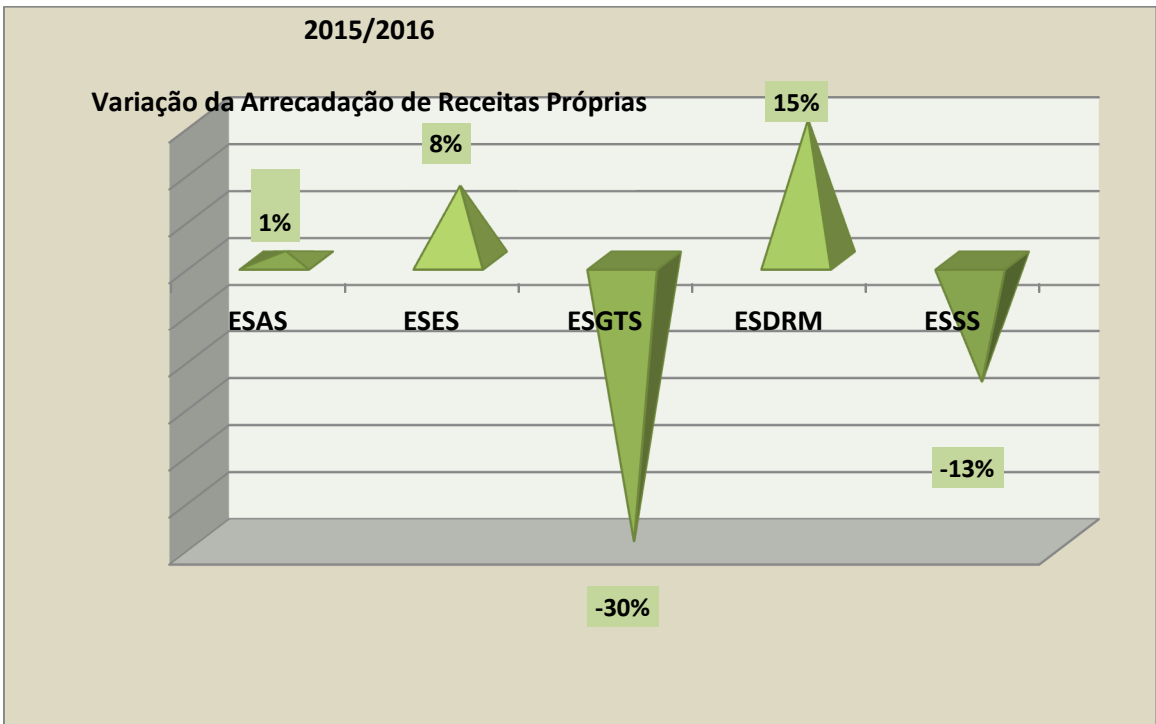


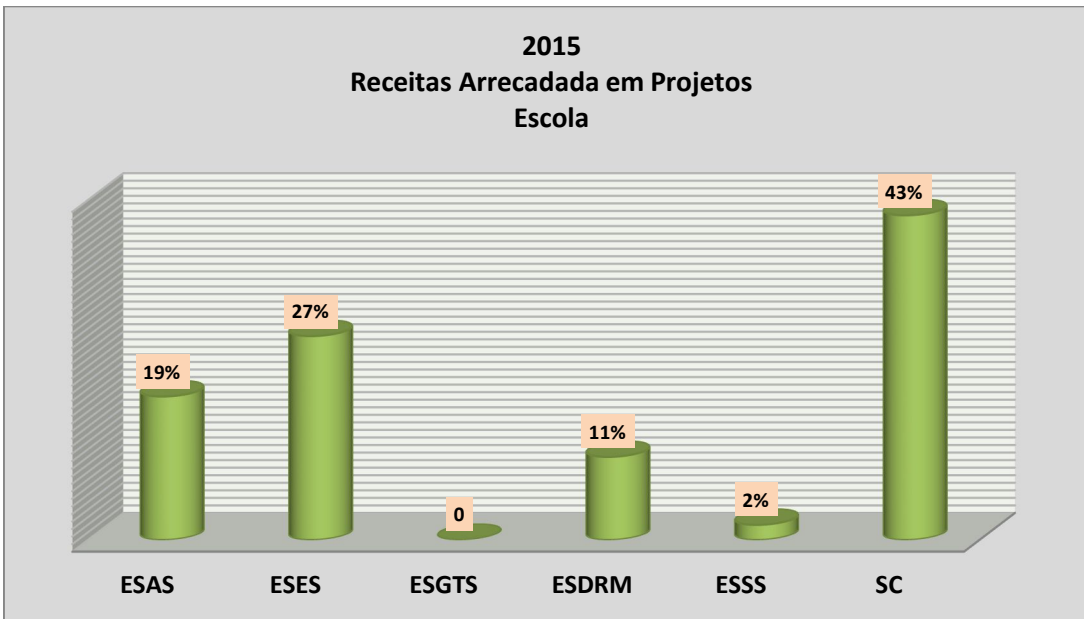
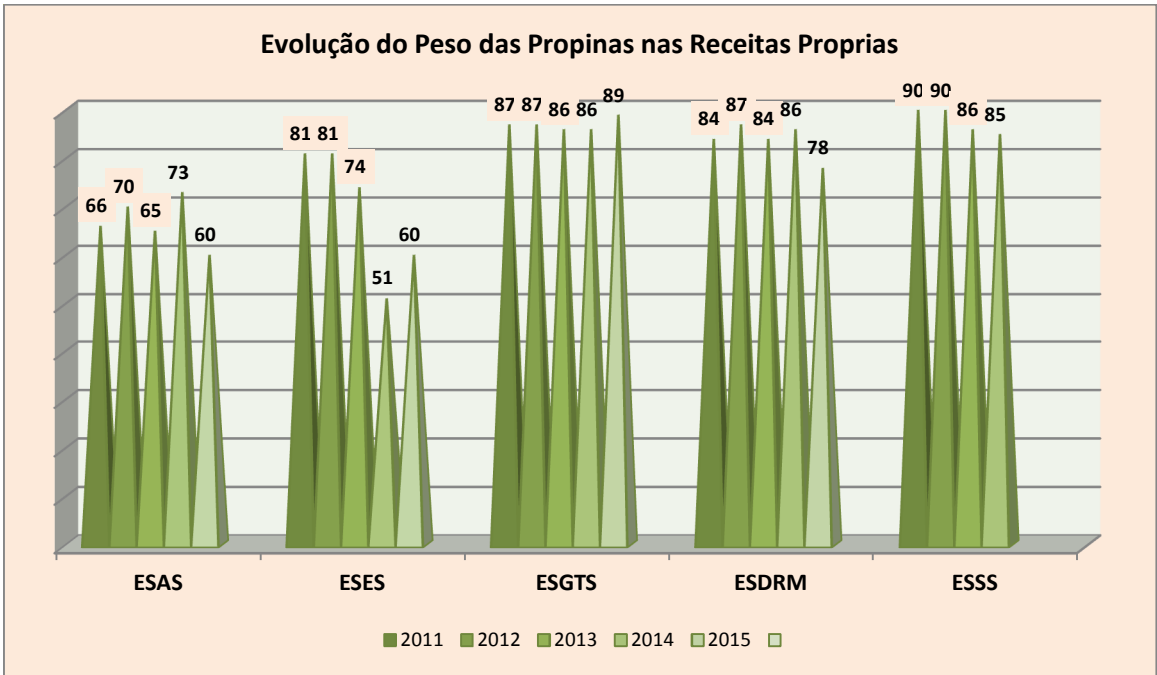
### Receitas Próprias Evolução das Rubricas Principais

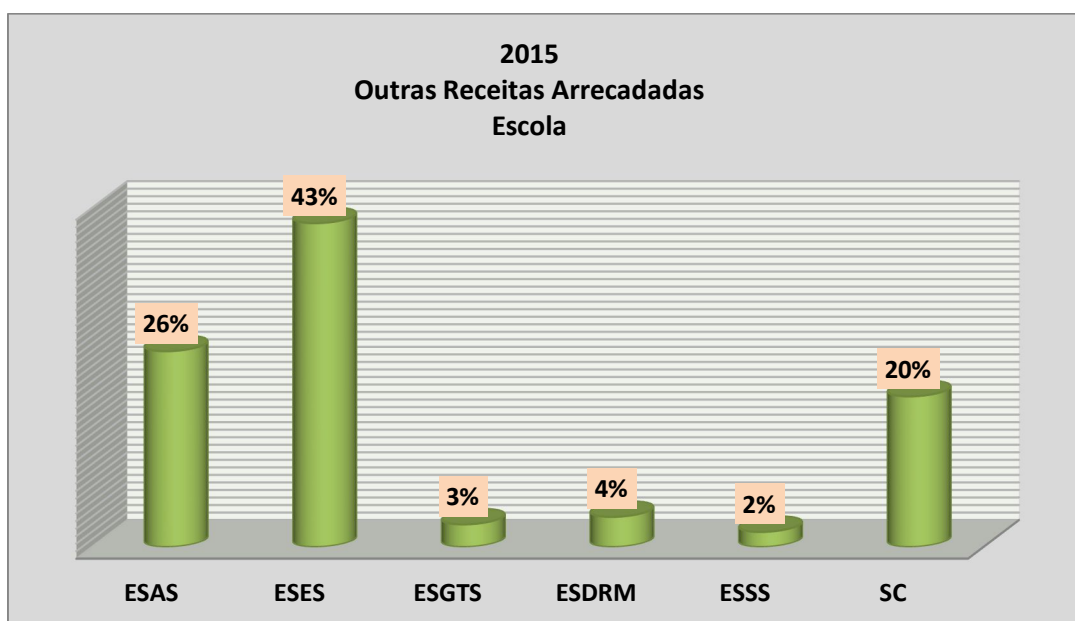












### 22.3. Análise da Evolução da Despesa

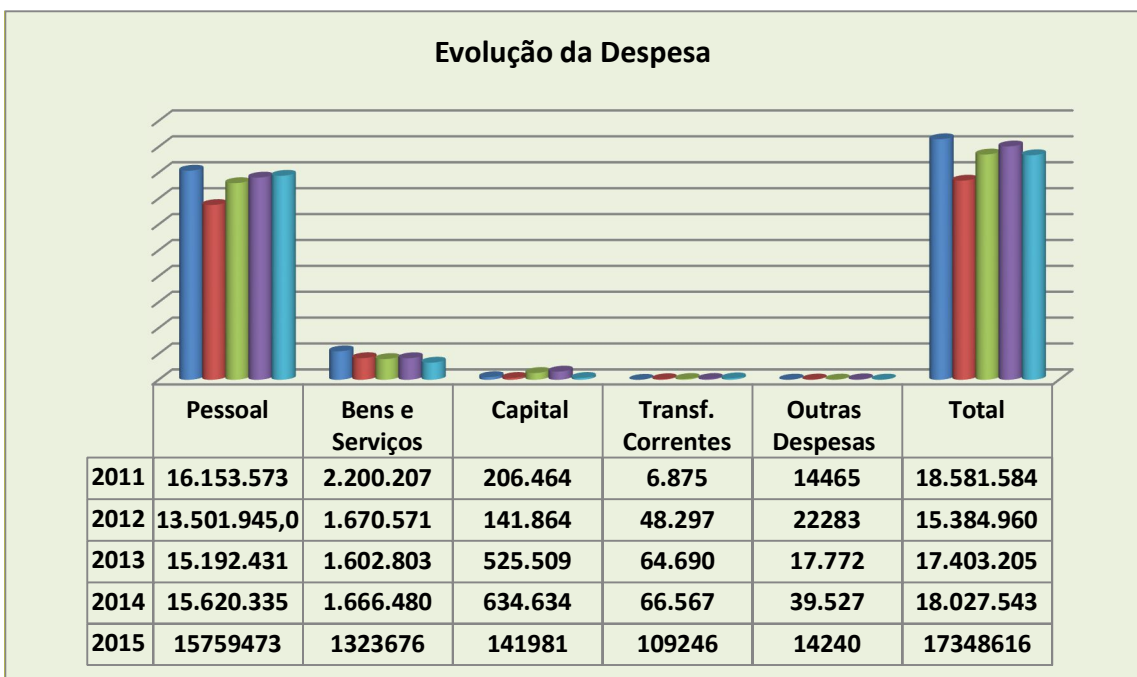
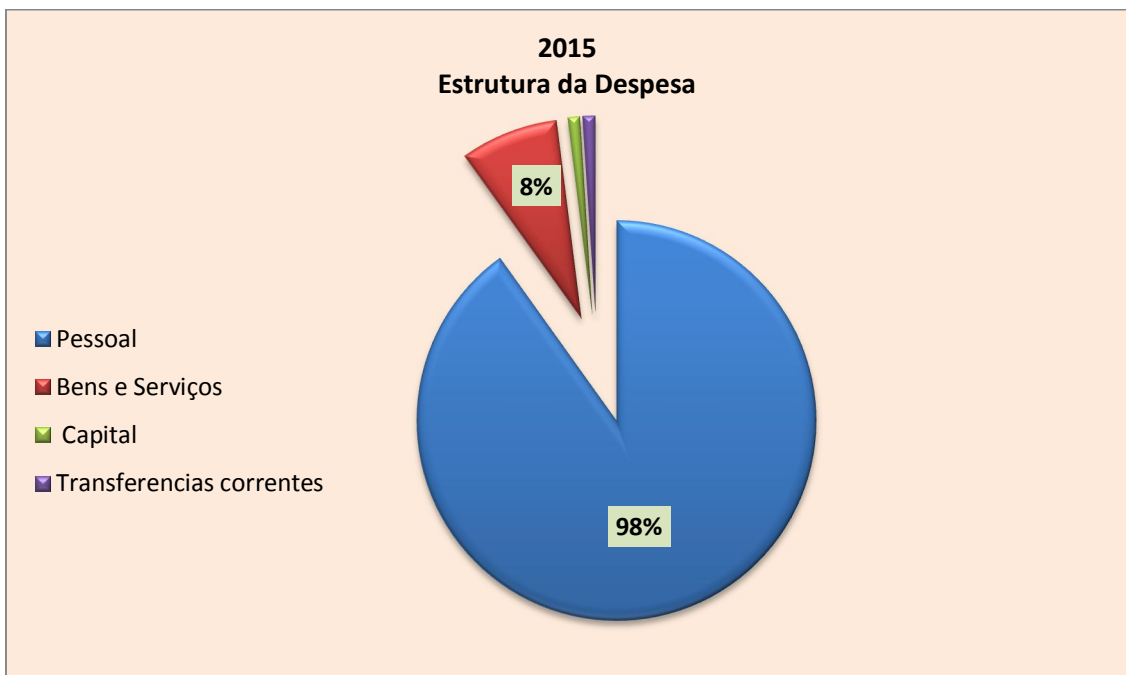
O quadro que se segue apresenta a despesa efetuada através das duas grandes fontes de financiamento: dotações do OE (FF311) e Receitas Próprias (FF 510).

Relativamente a 2015, constata-se que existe um aumento da despesa de pessoal, mercê da reposição do pagamento dos subsídios de férias e natal e do início do processo de reposição de cortes dos vencimentos dos funcionários públicos.

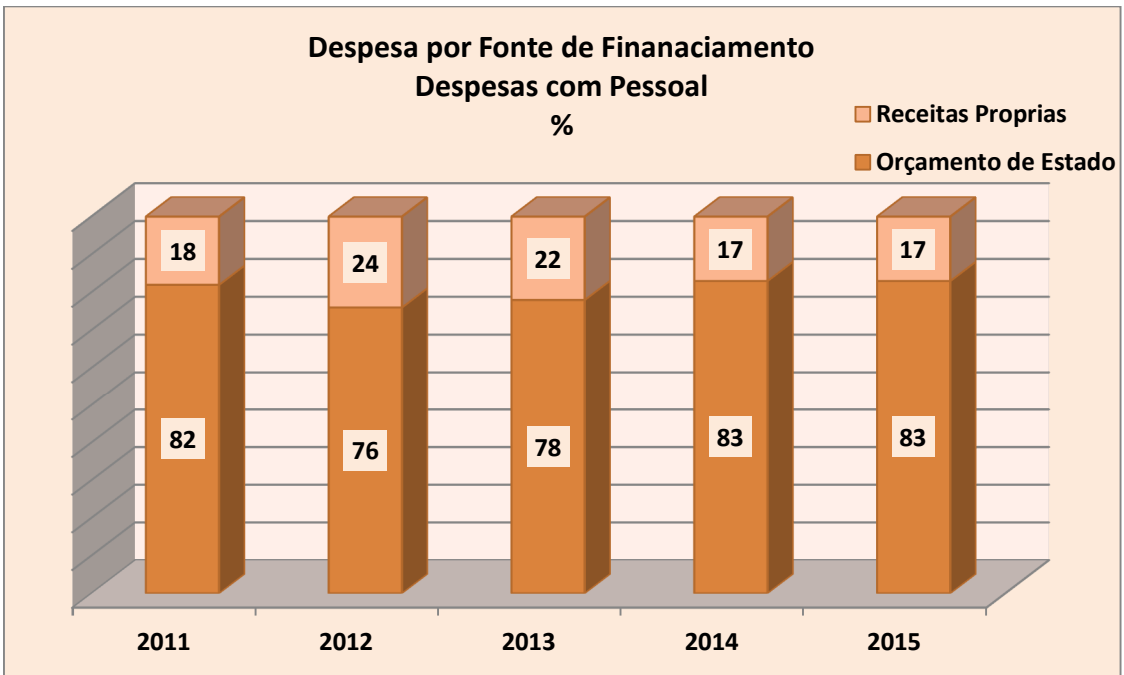
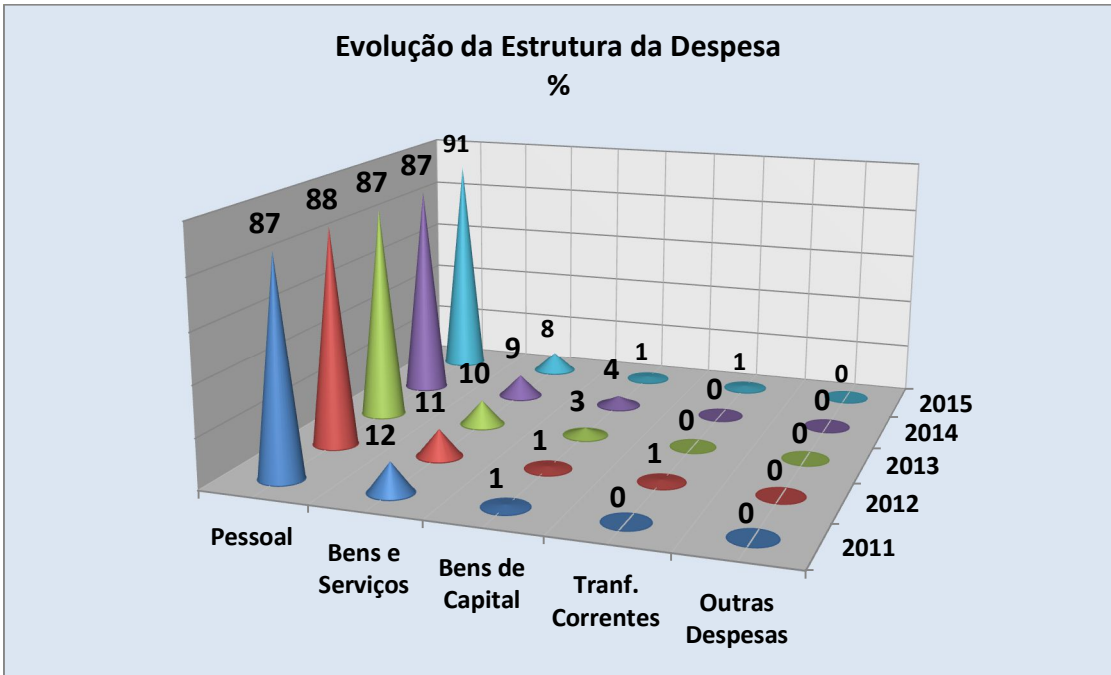
Quanto às restantes rubricas constata-se um contração significativa nos gastos, pelo que, em relação a 2014 se observa uma diminuição global da despesa.

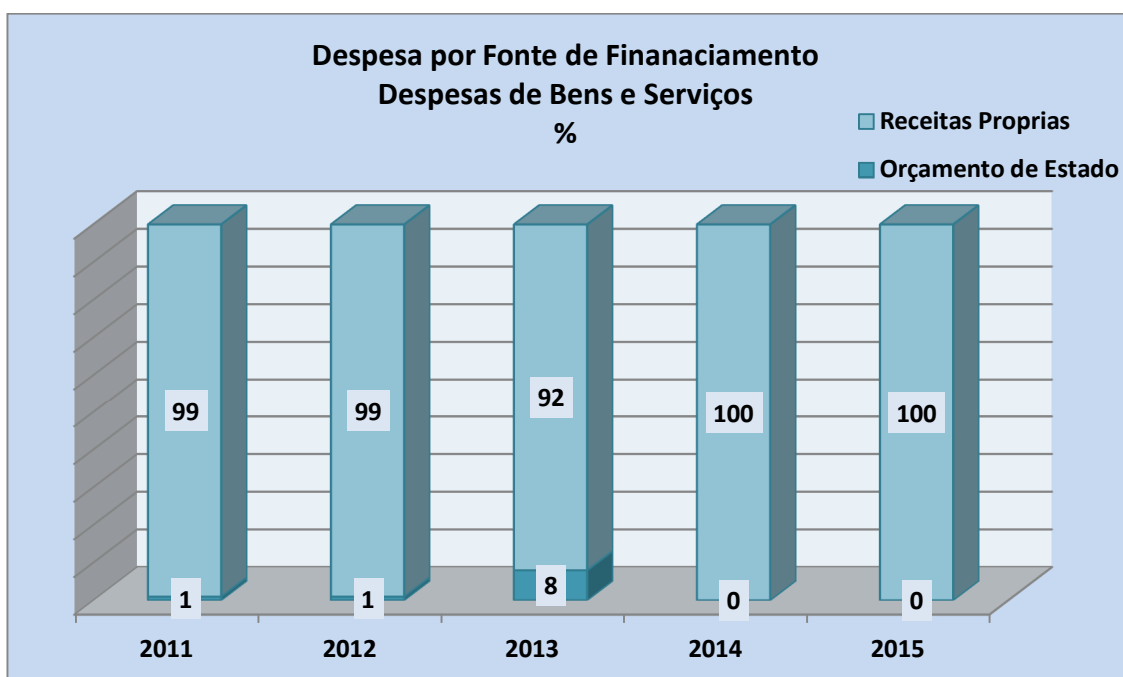
Despesa		2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal	O. Estado	13.196.414	10.316.383	11.229.750	12.934.511	13.151.032
	R.P	2.957.158	3.194.316	3.962.261	2.685.824	2.608.441
	<b>Total</b>	<b>16.153.572</b>	<b>13.510.699</b>	<b>15.192.431</b>	<b>15.620.335</b>	<b>15.759.473</b>
Bens e Serviços	O. Estado	14.051	14.999	-	3.379	0
	R.P	2.186.155	1.655.572	1.602.803	1.666.101	1.323.676
	<b>Total</b>	<b>2.200.207</b>	<b>1.670.571</b>	<b>1.602.803</b>	<b>1.666.480</b>	<b>1.323.676</b>
Capital	O. Estado	-	-	-	-	0
	R.P	206.464	141.864	525.509	634.634	141.981
	<b>Total</b>	<b>206.464</b>	<b>141.864</b>	<b>525.509</b>	<b>634.634</b>	<b>141.981</b>

<b>Tranf. Correntes</b>	<b>O. Estado</b>	6.875	21.325	-	-	21.825
	<b>R.P</b>	-	26.972	64.690	65.557	87.421
	<b>Total</b>	<b>6.875</b>	<b>48.297</b>	<b>64.690</b>	<b>65.557</b>	<b>109.246</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>O. Estado</b>	-	-	-	-	0
	<b>R.P</b>	14.465	22.283	17.372	39.527	14.240
	<b>Total</b>	<b>14.465</b>	<b>22.283</b>	<b>17.372</b>	<b>39.527</b>	<b>14.240</b>
<b>Total</b>		<b>18.618.877</b>	<b>15.393.714</b>	<b>17.402.805</b>	<b>18.026.543</b>	<b>17.348.615</b>









## 23. Análise SWOT

### 23.1. Pontos Fracos

- Persiste a pouca utilização do “E-learning”, bem como uma baixa taxa de docentes preparados para este tipo de formação.
- Persiste o baixo nível quantitativo de atividades de investigação e desenvolvimento dentro do IPS.
- Existe também um fraco índice de prestação de serviços externos.
- As redes de cooperação, nacionais e internacionais, ainda continuam muito débeis. O IPS, apesar dos esforços efetuados na de obtenção de parcerias e acordos, ainda continua com fraca expressão a este níveis de cooperação na maior parte das suas Escolas.
- A mobilidade internacional de staff contínua inexpressiva e a mobilidade de docentes continua muito reduzida.
- O Gabinete de Projetos, não é ainda uma estrutura capaz de se vocacionar para a captação dos mesmos e, conseqüentemente, de promover a prestação de serviços ao exterior e outras atividades geradoras de receitas significativas.

- A estrutura de obtenção de receitas próprias muito dependente das propinas pagas pelos estudantes e com um peso muito baixo de receitas arrecadas por via da prestação de serviços à comunidade ou de projetos de investigação aplicada.
- A quase inexistência de ações de formação destinadas às empresas e outras organizações, bem como a inexistência de cursos não conferentes de grau ou outros geradores de elevada procura por parte dos cidadãos. Estes cursos terão de ser uma realidade e, certamente, contribuirão para a captação de receitas.
- A produção científica ainda continua com fraca expressão. A investigação não tem sido a ocupação principal dos docentes, os quais, na sua maioria, estão com a carga horária máxima.
- Existe uma grande sobrecarga dos docentes, que para além de carga horária máxima, têm necessidade de efetuarem uma adaptação constante aos novos currícula de formação.
- A transferência de tecnologia terá de crescer para dar resposta ao desenvolvimento regional e aumentar a interação com a comunidade envolvente. É importante o aumento da carga de realização de jornadas, congressos, seminários e demonstrações práticas de ciência e tecnologia.
- A persistente dependência do contingente M23. Sendo evidente o decréscimo deste público, a curto prazo terão de ser desenvolvidas estratégias de captação de outros públicos sob pena de, em caso contrário, se perder um número muito significativo de alunos.
- O decréscimo acentuado do número de alunos que se verificou nos últimos quatro anos, na ESES.
- A estrutura administrativa central persiste em apresentar grandes debilidades, aos mais diversos níveis

### **23.2. Pontos Fortes**

- Aceitação social. O IPS é um parceiro bem aceite e até desejado, para contactos e parcerias diversas, tanto a nível de outras entidades públicas, como no tecido empresarial regional.

- A qualidade do ensino é reconhecida pelo meio envolvente. É cada vez maior o público não tradicional que procura o IPS para obter formações ou melhorar a sua qualificação profissional.
- O nível de desemprego dos mais baixos do país. Este facto é atestado em por documentos emanados pela própria Direção Geral do Ensino Superior.
- A maioria dos diplomados do IPS tem boa aceitação pelas entidades empregadoras da região.
- A continuidade da centralização dos serviços comuns
- Poliemprende e os CTESP. Estes projetos têm vindo a adquirir maior dimensão e vão ao encontro das necessidades dos estudantes em criar o seu próprio emprego e da qualificação profissional de amplas camadas.
- A continuidade do incremento significativo da internacionalização. Não só no que respeita ao aumento da mobilidade internacional e da celebração de protocolos com instituições internacionais, como também a constituição de parcerias de outro tipo, realizadas fora do espaço europeu, as quais permitem desenvolvimentos futuros de longo alcance estratégico.
- O reforço da participação da Acinet – Rede de instituições de ensino superior da América latina. Sendo o IPSantarem um dos membros fundadores.
- O apoio dado ao desenvolvimento regional.
- A abertura para se considerar o estabelecimento de fortes parcerias com outras instituições de ensino superior, as quais podem conduzir a processos mais profundos e complexos.

### **23.3.Ameaças**

- A persistência de fortes e, cada vez mais, crescentes restrições orçamentais, bem como a insensibilidade da tutela para a resolução dos problemas do ensino superior.
- O clima de crise, o qual poderá, por diversas razões, afastar as pessoas do ensino superior.

### **23.4. Oportunidades**

- A implementação em pleno do Sistema de Garantia da Qualidade, o qual, certamente irá contribuir para um melhor desempenho e uma melhor cultura organizacional.

- A implementação do sistema de avaliação do desempenho dos docentes, o qual contribuirá para uma melhoria contínua do desempenho.
- O papel do IPS.FORM do desenho e implementação de cursos não conferentes de grau, os quais poderão contribuir significativamente para a geração de receitas próprias.
- O aumento significativo do número de doutores, poderá contribuir para que a curto prazo se observe um salto fundamental na produção de investigação própria do instituto, a qual seja materializada, entre outras, no aumento do número de publicações, registo de patentes, etc.
- A possibilidade de se realizarem os novos cursos superiores profissionais, com duração de 2 anos. Se forem ultrapassados os diversos constrangimentos colocados pela tutela, esta poderá ser é uma oportunidade de aumentar o número de estudantes.
- Intenção da tutela em aumentar o número de estudantes inscritos em cursos de ensino a distância. Os cursos a distância ou em formato “B-learning” podem captar estudantes-trabalhadores e constituir uma possibilidade de atração de estudantes de regiões geográficas mais distantes, nomeadamente os residentes no espaço lusófono ou dos chamados países emergentes.
- A entrada em vigor do estatuto do estudante internacional e a concomitante e crescente procura de formação superior por parte dos países emergentes, particularmente lusófonos. Estes fatores, através da celebração de acordos de cooperação, podem permitir o acolhimento de estudantes, em diversos formatos de ensino aprendizagem.
- A situação socioeconómica do país poderá favorecer a procura, por parte dos estudantes, de instituições que estejam na proximidade da sua residência e, deste modo, estancar a procura de instituições de ensino superior sediadas nos grandes centros urbanos.
- O fato de o IPS ser o terceiro instituto com menor nível de desemprego do país, pode aumentar o seu potencial de atratividade, particularmente na região onde nos inserimos ou nas suas regiões limítrofes.
- A entrada em funcionamento da International School. Pode constituir uma oportunidade para, de modo consistente, captar estudantes estrangeiros.

- A retomada do processo de elaboração do plano estratégico. A discussão que lhe está subjacente será uma oportunidade de gerar consensos sobre o futuro institucional e elevar a participação de todos os agentes integrantes do instituto.
- Por outro lado, este documento pode constituir uma enorme oportunidade, no sentido de dotar o Instituto de uma estratégia que lhe permita, quer enfrentar com êxito as adversidades do futuro imediato, quer afirmar e consolidar ainda mais o nome da instituição no panorama do ensino superior português.
- A constituição da Acinet – Rede de instituições de ensino superior da América latina.